O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N., frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32.8-22,6; B. Taquara, 34,3-22,6; Méier, 34,7-24,8; Penha, 34,3-23,2; Bangu, 34,0-24,6; J. Botânico, 34,0-22,8; Ipanema, 32,4-23,4; P. Açúcar, 31,1-21,4.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 27, e, 2.ª-feira, 28 de Fevereiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.912

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-2518

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Instala-se amanhã a Conferência Internacional de Investimentos

Apesar das perspectivas extremamente favoráveis, os resultados positivos da grande reunião não serão imediatos

No primeiro dia de trabalho, um grupo de delegados discutirá o tema: «Seis biliões de dólares em investimentos diretos na América Latina»

NOVA ORLEANS, 26 (De Georges Tilgé, da France Presse) — A Conferência Internacional de Investimentos, a reunir-se a 28 do corrente, nesta cidade, deve revestir-se de importância excepcional. Convém notar, contudo, que apesar das perspectivas extremamente favoráveis, os resultados positivos não serão imediatos. Contudo, o alcance dessa conferência é considerável. E' esta, efetivamente, a primeira vez que recebedores em potencial apresentarão seus projetos a emprestadores dispostos a financiar os planos que aprovarem. Esta aceitação de princípio servirá de base à ida, para os países recebedores, de técnicos encarregados de estudar seus projetos e, ulteriormente, as modalidades de financiamento ou de participação nas emprêsas projetadas.

O interêsse suscitado por esta conferência, organizada pelo Comitê Consultivo de Desenvolvimentos Internacionais, Life International Incorporated, é evidenciado pelo fato de que o presidente Eisenhower consentiu em ser filmado pronunciando o discurso destinado à primeira sessão da reunião. Vinte e três países da América Latina ou interessados nesse continente participarão dos trabalhos dessa conferência.

Uma recepção preliminar se realizará domingo, em Pass Christian (Mississipi) organizada por R. S. Hecht, presidente da conferência. A sessão inaugural se realizará em Nova Orleans, na manhã de segunda-feira. Nela falarão sucessivamente R. S. Hecht, presidente da conferência; De Lesseps Morrison, prefeito de Nova Orleans; o presidente Eisenhower por intermédio de um filme sonoro; Eric Johnston, presidente da Indústria do Cinema e presidente do Comitê Consultivo dos Desenvolvimentos Internacionais; Eugênio Mendoza, industrial venezuelano, que exporá o ponto de vista da América Latina; Harold McLellan, presidente da Associação Nacional dos Industriais, que apresentará o ponto de vista dos Estados Unidos.

Nesse primeiro dia de trabalho, falarão igualmente Henry R. Luce, redator-chefe da «Times Incorporated» e o dr. Milton Eisenhower, presidente da Universidade da Pensilvânia. Um grupo de delegados discutirá em seguida o tema «Seis biliões de dólares, em investimentos diretos americanos na América Latina».

Os debates serão presididos por J. Peter Grace Jr., presidente da W. R. Grace and Co. Desta discussão participarão os srs. Manuel da Costa Santos, diretor da Companhia de Estamparia e da Companhia de Cimento Barroso, do Brasil; o general William Draper, presidente da Mexican Light and Power Co., Mariano Ferraz, diretor da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário, do Brasil; Burke Hedges, industrial cubano; Luis Legorreta, presidente do Banco Nacional do México; John Powers Jr., vice-presidente da Charles Pfizel Co.; René Quiroga Rico, presidente da Câmara Nacional de Minério e da Compresa Minera Unificada da Bolivia; Guillermo Rodriguez, presidente do Banco de Desenvolvimento de Pôrto Rico, e Williams Sims, vice-presidente executivo da Colgate Palmolive Co.

Criação de um fundo especial

NOVA YORK, 26 (AFP) — As vésperas de sua partida para a Conferência Interamericana de Investimentos em Nova Orleans, o sr. Francisco Veras, membro da delegação do Brasil, declarou que um dos resultados desta conferência, que começa oficialmente na próxima segunda-feira, deveria ser a criação de um regime de inversão de capitais na América Latina, dando tôdas as garantias aos capitalistas estrangeiros.

O sr. Veras declarou que a delegação brasileira espera ver criar-se, nessa conferência, um fundo especial que seria financiado em comum pelos governos dos países interessados pela percepção de taxas sôbre os investimentos, fundo que «constituiria uma garantia para o capitalista estrangeiro. Tal fundo, acrescentou o delegado do Brasil, não somente representaria uma garantia necessária, mas ainda criaria a atmosfera de confiança que se impõe para atrair os capitais estrangeiros.

SÍNTESE Internacional

- **Dizem de Las Vegas, Nevada, que a Comissão de Energia Atômica adiou para outro dia — provàvelmente para têrça-feira próxima — a explosão atômica que estava marcada para ontem.**
- Será iniciada na Dinamarca, na próxima primavera, a vacinação facultativa contra a poliomielite. «E' simultâneamente inofensiva e eficaz a vacina dinamarquesa preparada segundo o método do doutor Jonas E. Salk», declarou o doutor Oerskov, chefe do Instituto do Sôro de Copenhague.
- **O embaixador do Brasil em Roma, sr. Carlos Alves de Sousa, viajará de Nápoles, hoje, para o Rio de Janeiro, onde passará férias de quatro meses, segundo informou a embaixada brasileira naquela capital.**
- O Senado de Bagdad ratificou ontem, à noite, o pacto de cooperação mútua com a Turquia, que foi enèrgicamente atacado pelos demais países árabes, e havia sido aprovado, horas antes, pela Câmara de Deputados.
- **Procedente de Trinidad, chegou a Caracas o secretário de Agricultura dos EE. UU., sr. Ezra T. Benson, que visitará hoje, zonas do interior do país e, na segunda-feira, prosseguirá viagem para a Colômbia.**
- O «Daily Sketch», de Londres, publicou alguns detalhes sôbre a «Bomba H» inglêsa, precisando, particularmente, que a mesma é mais barata do que a sua homóloga americana, porque utiliza uranium-235 em lugar de uranium-238. O jornal qualifica êsse novo método de fabricação de «a mais importante descoberta já feita no domínio da ciência nuclear».
- **O povo japonês comparecerá hoje às urnas, para uma nova eleição legislativa — a sexta desde o fim da guerra — e os observadores predizem o triunfo dos dois partidos conservadores, o «Democrata» e o «Liberal», nessa ordem. Acredita-se, no entanto, que nenhuma agrupação conquistará a maioria absoluta.**

(Desp. da UP e AFP)

PRIMEIRA BOMBA DE HIDROGÊNIO INGLESA

LONDRES, 26 (U.P.) — O jornal «Daily Sketch» anunciou que a Grã-Bretanha experimentará sua primeira bomba de hidrogênio na Antártica e que progridem os planos para encontrar um lugar apropriado para efetuar a explosão. Acrescenta que quando fôr «encontrado» dito local, os navios de guerra e aviões britânicos a êle se dirigirão, «para preservá-lo das expedições da Argentina e de outros países que se encontram na região».

O jornal acrescenta que na próxima semana a Câmara dos Comuns tomará conhecimento dos progressos britânicos com respeito à bomba de hidrogênio, da qual foram dadas a conhecer as primeiras notícias há duas semanas.

DEBATE O SENADO ITALIANO A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

ROMA, 26 (AFP) — Prosseguiram esta manhã no Senado italiano os debates sôbre a ratificação dos Acordos de Paris, que deverão continuar têrça-feira.

Os três oradores do dia pronunciaram-se contra a ratificação.

Para Pasquale Jannacone, independente do centro, antes de proceder-se ao rearmamento da Alemanha, dever-se-ia considerar um programa concreto de negociações com a União Soviética; Bonfi, comunista, opinou que «a adesão da Itália à União Européia Ocidental traria a perda da independência nacional italiana e a sujeição do país aos interêsses americanos»; finalmente, Luigi Mariotti, socialista nennista, anunciou que seu partido propunha como alternativa à política atual do govêrno, uma política de neutralidade ativa, como praticam a Suécia na Europa e a Índia, na Ásia.

Possível eleição de um papa norte-americano

Círculos do Vaticano continuam decepcionados com o artigo de François Mauriac, que examinou a questão sob o ponto de vista político, ao invés do religioso

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Em círculos do Vaticano se disse, hoje, que o escritor católico francês François Mauriac evidenciou "mau gôsto", ao tratar, em recente artigo, da possível eleição de um papa norte-americano.

Em ditos círculos se disse que surpreendeu que um grande escritor católico, como Mauriac, haja podido examinar a questão da eleição de um novo papa, do ponto de vista político, ao invés do religioso.

Afirmam as fontes mencionadas que pouco se pode ajuntar ao que disse o jornal do Vaticano, "Osservatore Romano", em uma alusão de um só parágrafo sôbre o artigo de Mauriac, há dois dias.

"As agências noticiosas — disse o diário — informaram, há dias, que um famoso escritor examinou as razões pelas quais um cardeal norte-americano não poderia ser eleito papa, sem sérios inconvenientes. Os tempos mudam. No passado, os vetos dessa natureza eram pronunciados pelos imperadores. Agora, a tarefa foi tomada, com raro sentimento da inoportunidade, por escritores que, sendo católicos e famosos no terreno literário, se convenceram de que podem partilhar com a Igreja sua missão de ensinamento, ou de fato, gozar de uma sorte de inspiração direta."

Esse parágrafo é a única menção do diário a Mauriac, e faz parte de um artigo escrito, principalmente, contra Arturo Labriola, grande mestre da Maçonaria italiana do rito escocês.

Destruição de tôdas as bombas nucleares

Propôs a Rússia, na Conferência do Desarmamento que se realiza em Londres, a utilização dos materiais atômicos para fins exclusivamente pacíficos

Apesar de secreta a reunião, o «Daily Worker», órgão comunista, divulgou a sugestão apresentada pelo sr. Andrei Gromyko — Surprêsa nos meios ocidentais

LONDRES, 26 (U.P.) — O jornal comunista londrino «Daily Worker» informou que a Rússia apresentou à Conferência de Desarmamento uma proposta oficial, visando destruir tôdas as bombas de hidrogênio e atômicas.

Segundo o referido jornal, os russos propõem:

I) Destruição de tôdas as bombas nucleares.

II) Utilização dos materiais atômicos para fins exclusivamente pacíficos.

III) Como primeiro passo no desarmamento, todos os países devem manter suas fôrças armadas no nível que tinham em 1º de janeiro.

IV) Estabelecimento de uma fiscalização internacional «apropriada».

V) Convocação das Nações Unidas para uma conferência internacional, ainda neste ano, para decretar uma redução geral de armamento e proibição das armas nucleares.

O jornal vermelho diz que esta proposta, exata em todos os seus detalhes à formula russa divulgada em 18 de fevereiro, foi apresentada à comissão pelo vice primeiro ministro russo do exterior, sr. Andrei Gromyko.

A Conferência de Desarmamento começou ontem com uma exortação britânica a todos os países para que procurem chegar a um acôrdo que aplaine o caminho para uma paz duradoura.

Golpe forte

LONDRES, 26 (U. P.) — A Rússia, mediante uma «filtração» que o jornal comunista «Daily Worker» deixou escapar, vibrou um golpe forte na probabilidade de se chegar a um acôrdo na Conferência do Desarmamento.

O regime de Nikolai Bulganin perdeu pouco tempo em dar a conhecer aos Estados Unidos e seus aliados a série de condições que acompanham a sua aceitação da proibição de fabrico e uso de armas nucleares.

Supõe-se que os procedimentos da Conferência são secretos, mas o gambito de abertura dos russos apareceu hoje, com todos os detalhes no órgão oficial do Partido Comunista, em Londres.

Grande surprêsa

LONDRES, 26 (AFP) — As «revelações» do jornal comunista «Daily Worker» a respeito dos debates de ontem no seio da sub-comissão do desarmamento, reunida ontem nesta capital, provocaram grande surprêsa e visível constrangimento nos círculos oficiais britânicos, onde essas revelações não foram confirmadas nem desmentidas. «Nada temos a dizer a respeito desse assunto», declarou um porta-voz do Foreign Office.

Como se sabe, de acôrdo com uma resolução da Assembléia das Nações Unidas, os debates devem ser mantidos em segrêdo. Esta regra foi estritamente respeitada no transcurso da primeira sessão da sub-comissão, realizada em Londres no mês de maio de 1954. O «Daily Worker» revelou hoje de manhã que o sr. Gromyko teria apresentado ontem, desde o começo da conferência, as propostas soviéticas de 18 de fevereiro, propostas que, como se sabe, pedem a destruição imediata dos estoques de armas nucleares, a «congelação» dos armamentos e dos créditos militares no seu nível de primeiro de janeiro de 1955 e a convocação de uma conferência «mundial» a respeito do desarmamento no corrente ano.

COMUNISMO É COMUNISMO

SINGAPURA 26 (U.P.) — O secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sir Anthony Eden, desmentiu hoje a notícia de que se havia mostrado em desacôrdo com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, sôbre o uso da palavra «comunismo» na nota expedida pela Organização do Tratado da Ásia Sudeste (SEATO), em Bangkok.

A sua chegada a Singapura, em viagem de regresso da Tailândia, Eden disse não ser exata a notícia do seu desacôrdo, acrescentando: «comunismo é comunismo».

Em seguida, o estadista britânico disse aos jornalistas que o esperavam no aeroporto, que se sentia satisfeito por vir à Malaia e Singapura para ver pessoalmente «o bom trabalho realizado na luta contra o comunismo».

Segrêdo das deliberações

LONDRES, 26 (De George Noriat, da France Presse) — O problema do segrêdo das deliberações da conferência do Desarmamento vai ser novamente estudado pelas cinco delegações reunidas em Londres, em vista das «revelações» feitas esta manhã pelo órgão comunista «Daily Worker» e confirmadas depois pela agência Tass, indica uma fonte oficial britânica.

Interrogado sôbre se os soviéticos não tinham respeitado a regra do silêncio, um porta-voz do Foreign Office respondeu: «Trata-se de uma questão que devemos examinar». Recusou-se, porém, a esclarecer se Gromyko fizera as propostas em questão.

Se, como já parece certo, Gromyko repetiu as propostas soviéticas de 18 do corrente, a atitude da União Soviética é hoje um recuo sôbre a que adotara no último outono nas Nações Unidas. Nessa ocasião, lembra-se, a União Soviética dera a impressão:

1 — de que renunciava a pedir a proibição imediata e incondicional das armas nucleares;

2 — de que aceitava o plano franco-britânico como base de discussão.

Edição de hoje

9 SEÇÕES
(e um suplemento das lojas Sears, Roebruck S.A.)
76 PÁGINAS
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— **APROVADOS 725 CANDIDATOS NAS PROVAS ELIMINATÓRIAS DO COLÉGIO PEDRO II** — Lista dos chamados para as provas orais — 7ª seção, 7ª página.
— **DEPENDE DO GOVÊRNO O PAGAMENTO DO ABONO DO IAPETC** — Declarações do presidente da autarquia — 2ª seção, 1ª página.
— **DEVERÁ SER INTEGRALMENTE ENTREGUE À LAVOURA A DIREÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ** — Trabalho apresentado em São Paulo, na reunião da FARESP — 2ª seção, 1ª página.
— **MODIFICAÇÕES NOS SERVIÇOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES** — Anexados os ambulatórios do IPASE — 2ª seção, 1ª página.
— **AMPARO A FAMILIA DOS EXPEDICIONARIOS NÃO INCLUIDOS EM LEGISLAÇÃO ESPECIAL** — Pensão de mil cruzeiros para viúva e filhos — 2ª seção, 1ª página.

TENTARAM OS COMUNISTAS INVADIR A ILHA WUCHIU

O Ministério da Defesa, em Taipeh, informou que 17 canhoneiras e numerosos juncos vermelhos tomaram parte na ação, sendo repelidos pelas fôrças nacionalistas

Causou surprêsa no Pentágono a decisão tomada por Chiang Kai-shek, de abandonar, sem combate, a ilha de Nanchi

TAIPEH, Ilha Formosa, 26 (U. P.) — O Ministério da Defesa anunciou que as fôrças nacionalistas anularam uma tentativa de invasão, pelos comunistas, da ilha de Wuchiu, situada em frente à costa da China comunista, e sòmente a uns 130 quilômetros a oeste da Formosa e 140 ao sul da de Matsu.

O ministério acrescentou que 17 canhoneiras dos vermelhos e numerosos juncos armados fizeram a tentativa de invasão de Wuchiu antes da meia noite de ontem, mas a guarnição nacionalista enfrentou os atacantes e afundou dois navios. O resto da frota fugiu para o norte.

Ao mesmo tempo, os nacionalistas informaram que suas fôrças navais bombardearam uma concentração de invasão na ilha de Peichi, a menos de 160 quilômetros ao norte de Matsu.

Afundados dois navios

TAIPEH, Formosa, 27 (domingo) — (*Por William Miller, da "U P."*) — Os aviões nacionalistas afundaram dois navios comunistas e infligiram avarias a um terceiro, a noroeste da ilha Wuchiu. A ação se realizou na noite passada, e, segundo o comunicado oficial, o ataque se consumou em ondas sucessivas. Wuchiu é, ao que parece, o próximo objetivo dos comunistas.

Assinala o comunicado que um borbardeiro de patrulha avistou uma frota de juncos, escoltados por um torpedeiro, próximo da ilha ameaçada, e a atacou. O torpedeiro foi avariado. Mais tarde, outros aviões nacionalistas destruiram dois navios.

Ao que se supõe, estas novas perdas infligidas ao inimigo são à parte dos navios que, segundo um comunicado anterior, foram destruidos pelas baterias de costa, sexta-feira última.

Em fontes nacionalistas se manifestou que, atacando a Wuchiu, situada entre o pôsto avançado nacionalista de Matsu e a ilha Formosa, os comunistas esperam repetir as táticas de encerramento, que determinaram a evacuação das ilhas Tachen e Nanchi.

A perda de Tachen e Nanchi levou as pontas de lança comunistas a só 150 milhas de Formosa e afetou o moral nacionalista. O presidente Chiang Kai-shek se apressou em jurar que suas fôrças "lutarão até a morte" em defesa de Matsu e Quemoy.

Hoje, a emissora de Pequim anunciou que suas tropas ocuparam a Nanchi, e explicou que o comando comunista havia obrigado o inimigo a evacuar essa ilha, ao proceder à ocupação das ilhas desertas Pehlung, Pehchi e Tai.

Os 5.000 soldados nacionalistas retirados de Nanchi foram levados a Matsu, para reforçar a guarnição local.

As autoridades nacionalistas pediram ajuda aos Estados Unidos para rechacar qualquer novo ataque comunista, porém não receberam garantias nesse sentido.

Surprêsa no Pentágono

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O Pentágono não deixou de ter certa surprêsa ao saber da decisão do estado-maior de Chiang Kai-shek, de abandonar sem combater a ilha de Nanchi. Afirma-se, realmente, em fonte militar altamente autorizada, que essa base, ainda durante várias semanas, era chamada a desempenhar o papel de limite setentrional do sistema defensivo de Formosa e que poderia perfeitamente resistir a um ataque das fôrças comunistas. Salienta-se na mesma fonte que a guarnição de Nanchi fora substancialmente reforçada, há dois meses, notadamente por elementos das tropas recentemente evacuadas das Ilhas Tachen. Essas unidades haviam sido ràpidamente reequipadas em Formosa e transportadas apressadamente para Nanchi, por navios nacionalistas, elevando o efetivo da guarnição da ilha a três mil homens bem armados, aproximadamente.

Desmente-se formalmente no Pentágono, por outro lado, as notícias procedentes de Taipeh, segundo as quais a evacuação da Ilha Nanchi teria sido decidida simultâneamente com a evacuação das Ilhas Tachen e salienta-se que seria totalmente errôneo acreditar que, contràriamente ao que se declarou em Formosa, o abandono da ilha fôsse motivado pela recusa do estado-maior norte-americano em garantir a sua proteção aérea.

Recorda-se a propósito que, por ocasião da evacuação das Ilhas Tachen, o generalíssimo nacionalista havia afirmado categòricamente que Nanchi seria defendida a qualquer preço.

Insiste-se igualmente quanto ao fato de que em momento algum os dirigentes da Ilha Formosa puderam sonham em solicitar o auxílio da aviação norte-americana para garantir a proteção da ilha visto que não poderiam ignorar que semelhante pedido teria sido fatalmente condenado ao fracasso. Realmente o Pentágono sempre considerou que Nanchi poderia ser perfeitamente defendida unicamente pelas fôrças nacionalistas e, de outro lado, não se considerava essa base como indispensável à segurança de Formosa.

CALÇADO Fouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

preferidas pelos técnicos
CONEXÕES DE FERRO "FÓZ" S. A.
FÓZ

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 45 anos.
Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

Cr$ 376 milhões
de vendas em 14 semanas

Recreio dos Bandeirantes
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 — 4.º and.
Tel.: 42-3315

DR. FERNANDO PAULINO
de volta da Europa, reassumiu a clínica.
Telefones: 45-1055 — 46-0042.

Encontram-se no pôrto, no Rio Grande do Sul, quatrocentas mil sacas de arroz

Mais trezentas mil em estoque — Já conduzidos a Uruguaiana 180.000 fardos de charque

O sr. Bartolomeu Barbosa, assistente-técnico da COFAP, que regressou, há dias, do Rio Grande do Sul, onde articulou medidas para abastecimento desta capital, informou à nossa reportagem, a respeito de notícia, segundo a qual existiriam 400 mil sacas de arroz do IRGA e 30 mil fardos de charque, armazenados no pôrto daquele Estado, que as 400 mil sacas de arroz efetivamente se encontram no referido pôrto, e dentro em breve estarão sendo distribuídas nos principais centros consumidores do país. Esclareceu que, além dessa partida, mais 300 mil sacas de arroz estão estocadas, para idêntico fim, em consequência de recentes negociações dos exportadores. Disse, ainda, acreditar na baixa do produto, ressalvando que, devido ao contrôle do IRGA, essa baixa não chegará a atingir os interêsses dos produtores na próxima safra.

Quanto ao charque, disse que já foi embarcado para o Nordeste, especialmente para Salvador e Recife, esclarecendo que 180 mil fardos, retidos nas charqueadas, desde outubro último, por falta de transporte, já estão sendo conduzidos por via férrea, de Uruguaiana e outras regiões produtoras, afastando-se, assim, a ameaça, que existia, de todo êsse charque não poder ser escoado antes da nova safra, isto é, antes de abril próximo. O transporte vem sendo feito pela Viação Férrea Rio Grande do Sul, em resultado de providências tomadas para descongestionar o pôrto da capital gaúcha e garantir regular abastecimento ao Distrito Federal e outras praças, sem interferência de especuladores.

O sr. Bartolomeu Barbosa concluiu suas declarações, prognosticando fartura bem próxima, mesmo que os fretes venham a ser majorados.

BARNABÉS

Joel Silveira

ERAM quatro cidadãos — e um dêles, magro, colarinho apertado no pescoço comprido, roupa meio gasta, tomou a palavra e me disse:

— Vimos aqui pedir um obséquio ao senhor. Somos funcionários públicos, e queremos protestar em nome de centenas, contra a maneira pela qual vem sendo pago, há três ou quatro meses, o funcionalismo federal. Alinhávamos aqui nestas duas fôlhas as nossas razões. O senhor poderia divulgá-las no seu jornal?

Posso. E aí vão elas.

* * *

«O funcionalismo público federal, até há bem pouco tempo, começava a receber os seus vencimentos, normalmente, a partir da última semana do mês a vencer, isto é, o primeiro dia útil de cada mês coincidia geralmente com o dia 23 do mês a expirar.

Uma medida infeliz do ex-ministro Osvaldo Aranha, cujos resultados foram desastrosos para a grande maioria dos servidores públicos, veio alterar a escala de pagamentos acima referida e que já perdurava há vários decênios na Diretoria da Despesa do Tesouro Nacional.

Houve por bem aquela ex-autoridade inverter a ordem dos pagamentos até então vigente, isto é, passou para o primeiro dia da escala em aprêço os pensionistas, relegando para um plano inferior os funcionários que estão em plena atividade.

Não nos move qualquer intuito subalterno contra a digna classe dos pensionistas, pois nela contamos muitos parentes, mas achamos injusto que uma classe de inativos tenha prioridade sôbre aquêles que ainda estão em pleno exercício de suas funções.

Enquanto os componentes da primeira só se ausentam de casa uma vez por mês para receber os seus proventos, os da segunda diàriamente deixam o seu lar em busca do trabalho cotidiano nas repartições e outras instituições oficiais.

Portanto, as despesas de uma e outra são bem diferentes e maiores.

A alteração, em causa, veio trazer grandes transtornos para a classe dos ativos, senão vejamos:

1) — desorganizou completamente a situação financeira, doméstica e particular de cada funcionário;

2) — os pagamentos de crediários, isto é, de mercadorias compradas a prazo, que eram efetuados pontualmente nos últimos dias do mês, tiveram que ser prorrogados com evidente prejuízo para o bom conceito e crédito dos servidores que passaram a liquidar os seus débitos com atraso e juros de mora;

3) — Os pagamentos das prestações imobiliárias no IPASE e outras instituições, pelos mesmos motivos, sofreram cobrança de juros de mora, pois o prazo para pagamento é até o dia 5 de cada mês vencido;

4) — os salários dos empregados domésticos, tais como cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, etc., não puderam mais ser pagos no último dia do mês a vencer, como é de praxe na família brasileira, provocando êsse fato uma situação de vexame para os funcionários que têm empregados dessa natureza, os quais, diga-se de passagem, estão abandonando os respectivos empregos por não gostarem de receber os seus salários nos dias 7 ou 8 de cada mês, como acontece agora.

Poderíamos citar outros exemplos, tais como pagamento de contas de armazém, tinturaria, padaria, açougue, colégio, dentista, médico, etc., mas já julgamos os primeiros bem convincentes.

De acôrdo com o exposto, achamos que seria uma medida de justiça a volta ao regime antigo, sendo necessário, apenas, para tanto, um pouco de boa vontade do atual govêrno.

A concretização dessa providência viria novamente regularizar a vida de milhares de funcionários e trazer também, de novo, a alegria aos lares dos infelizes Barnabés».

PAGAMENTO DE APOSENTADOS EXTRANUMERÁRIOS DA UNIÃO

A partir de amanhã, as agências da Caixa Econômica iniciarão o pagamento dos proventos de aposentados extranumerários da União, os quais, antes do convênio celebrado entre o IPASE e aquela entidade, recebiam nos guichês do Instituto. O pagamento das pensões da antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional (CAPIN), bem assim de Alagoas e Goiás, referentes ao corrente mês, será igualmente, efetuado pelas agências da Caixa Econômica no dia 4 de março.

Oportunamente serão divulgados a data e o local onde deverão ser pagos o abono de emergência dos aposentados extranumerários da União cujos proventos eram recebidos no IPASE, e o abono de 30% concedido aos pensionistas dêsse Instituto, inclusive os atrasados.

Em vez de abono, redução de vencimentos

SITUAÇAO VEXATÓRIA DOS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS

A lei que instituiu o abono atual determina a incorporação do anterior aos vencimentos do servidor, o que, em consequência, implica no desconto para as caixas e institutos de previdência, num total de sete por cento. Acontece, porém, que as caixas e institutos de previdência, em sua maioria, não estão pagando o abono aos seus funcionários, alegando falta de condições financeiras. Não obstante, apressaram-se a incorporar aos vencimentos o abono concedido pela lei anterior, o que vem causando transtornos e mal estar entre os servidores autárquicos, uma vez que, com essa medida, em lugar do abono, tiveram os seus vencimentos reduzidos.

O fato está provocando justos protestos entre os prejudicados, que apelam para as autoridades no sentido de uma providência que venha por côbro a essa injustiça, desde que a lei, como se vê, está sendo cumprida apenas em parte, justamente naquela que vem prejudicar os interêsses do funcionalismo. Cabe ao govêrno encarar com mais firmesa a aplicação da lei de abono de emergência, mesmo porque não é justo o tratamento desigual que estão recebendo os servidores das autarquias, uns recebendo o abono, outros tendo reduzidos os seus vencimentos.

Ainda aberto o voluntariado na Polícia Militar

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para o quadro de praças da referida Corporação.

Para melhor orientação dos interessados fornecemos os seguintes dados: 1) Certidão de idade ou casamento (com firma reconhecida, sem valor a pública forma ou fotostática); 2) Certificado de alistamento ou reservista; 3) 6 fotografias 3x4 (não automáticas) sem bigode; 4) atestado de bons antecedentes ou quando menor de 17 anos a permissão dos responsáveis; 5) 21 anos completos para os reservistas de primeira e segunda categorias. De 17 aos 30 aanos para os de terceira categoria (ou apenas alistados); 6) vencimento inicial Cr$ 3.165,00. Pôsto de alistamento e informações detalhadas: 4ª. Seção do Estado Maior — Rua Evaristo da Veiga, 78 (Centro).

Casou-se a filha do embaixador brasileiro em Beirute

BEIRUTE, 26 (AFP) — Celebrou-se hoje, na igreja de S. Francisco, o casamento da srta. Hedwis Gualberto de Oliveira, filha do embaixador do Brasil em Beirute, com o sr. Antônio Amaral de Sampaio.

O núncio apostolico deu a bênção nupcial aos nubentes. Assistiram à cerimônia, seguida de elegante recepção o ministro do Exterior, Naccache, e grande número de membros do corpo diplomático.

ENCONTRO MATINAL

CLAUDEL

Heraclio Salles

A NOTÍCIA da morte de Paul Claudel não nos tocou, no telegrama curto nem no panegírico das colunas literárias que lhe foram dedicadas, naquele sentido de perda que costuma abrir em tôrno de nós um vácuo impreenchível. Dizem que morreu «sem sofrimento», aos oitenta e seis anos. Êle próprio, se conservou a lucidez até o derradeiro instante, não deve ter lamentado a sua hora improrrogável. Tinha chegado ao estado de homem completo que aspirava para todos os homens. E no seu caso, o que interessa a nós e interessava a êle, é que homem completo significava obra acabada. Obra que ocuparia para sempre um lugar na literatura e na sensibilidade universal, independente da vida do seu autor.

Como sentir a morte de quem escreveu essa obra, tôda ela um espetáculo de saúde? No poema a Verlaine, Claudel observou que o grande simbolista «il est à l'hôpital comme chez lui». Êle, entretanto, era o anti-enfêrmo por excelência, na plena posse da totalidade do espírito humano. Digo «humano» sem estar desatento à sua condição de católico. Ao contrário, reflito na natureza do «seu» sobrenatural. Pois Rimbaud, segundo o seu próprio depoimento, lhe dera uma revelação particularíssima do sobrenatural, que êle ajustou à outra revelação feita naquele dia de Natal, em Notre-Dame, por uma certa audição do **Magnificat**. Rimbaud lhe dera uma «impression vivante et presque physique de surnaturel». Eliminemos o «quase» e teremos comprendido uma parte dos seus cantos. A outra, inseparável desta, nasceu da confissão de Notre-Dame, depois de ouvir a música litúrgica: «En un instant mon couer fut touché et je crus».

Sua fé nunca o desligou da terra e por isso sua obra nos interessou tanto, a nós, homens não católicos. O que êle cantava, aquilo por que êle clamava e que tanto queria ver como afirmação suprema da pessoa humana, era a essência mesma da humanidade, em cuja defesa coincidem idealistas e materialistas, ateus, católicos e protestantes. Era a liberdade mais íntima iluminando a consciência e os caminhos abertos, como precipícios, diante do homem.

Quando êle dizia «Je lève un bras vers le paradis«, em «L'Esprit et l'Eau», ainda afirmava a simultaneidade de sua poesia, voltada a um tempo para o sobrenatural e para o mundo palpável, êste mundo que, a despeito da superioridade anunciada do outro, é a nossa casa, nossa vida, o conjunto das nossas esperanças de cada dia — dócil mundo disposto a submeter-se sempre aos nossos conceitos de felicidade.

Claudel morreu mas não o choramos. Na sua obra está o companheiro numeroso e ubíquo, capaz de nos fazer bem a todos sem indagar de cada um o que pensa do céu e sem exigir de nenhum, como condição para participar da sua fartura de beleza, uma definição prévia diante do problema da existência de Deus. E' que o católico nêle não limitava o poeta. Êle foi, tão simplesmente, um poeta.

DIVULGA A UNESCO O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DO BRASIL

Focalizada a região do São Francisco — Caráter técnico nas investigações dos chefes de missão — Pesquisas noutros países da América Latina

PARIS, fevereiro — (Especial para a Agência Nacional) — No livro intitulado "Também as montanhas podem mover-se", é dada uma idéia das proporções adquiridas pelo desenvolvimento científico do Brasil, de acôrdo com as necessidades de uma população em constante aumento e de uma geografia que oferece as melhores perspectivas e exige a resolução de problemas técnicos de primeira ordem.

A REGIAO DO SÃO FRANCISCO

Os técnicos da UNESCO participaram de alguns trabalhos de investigações sôbre o desenvolvimento econômico da região do São Francisco, os problemas nucleares e outras matérias, em colaboração com os cientistas do Brasil.

A descrição dêsses trabalhos, dentro do conjunto da atividade brasileira, figura no livro "Também as montanhas podem mover-se" devido ao interêsse do sr. Daniel Berman, que tratou de apresentar uma reportagem sôbre a ação da Assistência Técnica da UNESCO no México, na Guatemala, na Costa Rica, na Colômbia, na Bolívia, no Peru e no Brasil, com referência aos diversos setores da educação, da ciência e da cultura.

CARATER TÉCNICO

As conversações mantidas com os chefes de missão, com os diretores de institutos e com outras personalidades, dão idéia de certos temas que escapam ao caráter puramente técnico da obra empreendida e que servem para dar uma noção clara sôbre as condições que devem presidir os planos de ajuda internacional, se querem ser conduzidos a bom têrmo.

No caso brasileiro, a afirmação tem, todavia, maior valor, pois demonstra a importância da colaboração dos técnicos e professôres locais, das autoridades e da opinião pública, que contribuem para uma adaptação total dos representantes da Assistência Técnica e para as experiências que servirão de base a projetos mais gerais em benefício do conjunto nacional.

A UNESCO publica êste livro que atualmente se distribue nos países da América Latina e que, pôsto ao alcance do público, poderá servir para uma melhor compreensão de que significa o desenvolvimento científico nos países da América do Sul e, em particular, ao Brasil.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

A COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO S. A.,

CONCESSIONARIA DE VENDAS DA CIA. VIDREIRA DO BRASIL, PROPRIETARIA DOS TERRENOS QUE CONSTITUEM O LOTEAMENTO DENOMINADO «JARDIM ATLANTICO» NO TERCEIRO DISTRITO D OMUNICÍPIO DE MARICA, ESTADO DO RIO, CONVIDA PELO PRESENTE, A COMPARECEREM A SUA SEDE A AV. RIO BRANCO Nº 81 — 6º ANDAR, A FIM DE PAGAR AS MENSALIDADES VENCIDAS E NÃO PAGAS E OS RESPECTIVOS JUROS DE MÓRA, DOS LOTES DE TERRENOS PELOS MESMOS RESERVADOS, OS SEGUINTES COMPROMISSARIOS COMPRADORES, CIENTIFICANDO-OS DE QUE, NA FORMA DA LEI, PASSARA A CONSIDERAR CANCELADA A RESPECTIVA RESERVA NA FALTA DE SOLUÇÃO DENTRO DE TRINTA DIAS:

Mariano Nunes da Silva, Inscrição 17 — Ernani Brun, Inscrição 66 — Pretiles Alves, Inscrição 188 — Gastão Bueno, Inscrição 294 — Zilmar Bomates da Cunha, Inscrição 437 — Nair Lafron, Inscrição 554 — Hayde Peçanha Magalhães, Inscrição 594 — Zadir Loureiro, Inscrição 629 — Manoel Cavalcante, Inscrição 632 — Jandira Castro Paes, Inscrição 738 — Laura da Costa Pereira, Inscrição 779 — João Batista Pires, Inscrição 988 — Olinda Soares Morgado, Inscrição 998 — João Ciribeli Guimarães, Inscrição 1073 — Simonedes Carvalho Antunes, Inscrição 1113 — Gastão Mendonça Breno de Azevedo, Inscrição 1211 — José Francisco do Nascimento, Inscrição 1255 — Jacy Nogueira, Inscrição 1367 — Salim Habie, Inscrição 1401 — Elpidio Afonso, Inscrição 1415 — Avelino Fernandes Galinha, Inscrição 1483 — Margarida Martins dos Santos para seus filhos Ronald, Jorge e Wanderley Pereira dos Santos, Inscrição 1530 — Carlos Amilcar Regazzoni, Inscrição 1828 — Regina Celia Regazzoni, Inscrição 1829 — Maria Jovelice Montanha, Inscrição 2298 — Francisco Ribeiro, Inscrição 2367 — Euclides Barbosa, Inscrição 2971 — Reinaldo Mendes de Queiroz, Inscrição 3767 — José Soares da Costa, para seu filho Nelson da Costa, Inscrição 3994 — José Soares da Costa para sua filha Maria Helena da Costa, Inscrição 3996 — Nilzio Pereira Gouveia, Inscrição 4132 — Eugenio Teixeira Bacelar, Inscrição 4249 — Antonio Luzia Bento, Inscrição 4713 — Juvenal Conceição Azevedo, Inscrição 4725 — Washington José Lopes, Inscrição 5126 — Eugenio da Costa D'Anunciação, Inscrição 5134 — Manoel Bento de Souza, Inscrição 6457 — Antonio Bento Ferreira, Inscrição 7060 — Mario Luiz da Silva Rodrigues, Inscrição 7199 — Zacarias Ferreira do Nascimento, Inscrição 7222 — Hugo da Costa Coelho, Inscrição 7337 — Terezihha da Rocha Cavalcante, Inscrição 7738 — Maria José da Rocha Cavalcante, Inscrição 7739 — Olegario Fernandes de Barros, Inscrição 8182 — João Domingos de Azevedo, Inscrição 8355 — Antonina Menezes dos Santos, Inscrição 8529 — José Torquato da Silva Valles, Inscrição 9120 — Aluizio Simão Santos, Inscrição 9121 — Lydia José Sant'Ana, Inscrição 9541 — Alvaro da Silva, Inscrição 9611 — Manuel Gonçalves de Souza, Inscrição 9695 — Orlando Muniz do Nascimento, Inscrição 10096 — Francisco Ferreira da Silva, Inscrição 10214 — Joaquim Fernandes, Inscrição 11283 — João de Paula Borneo, Inscrição 11506 — João David Nunes, Inscrição 51478.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1955

COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLANTICO S. A.
S. CHAPIRO
Procurador

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Rouquidão ? Dor de garganta ?

PASTILHAS FILOGARGAN

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica nos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafo reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

HERNIA — CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. *Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor*

Dr. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar

(Ed. Mossoan-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 13 HORAS.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para a carreira de OPERADOR

(Resolução 1.603|54)

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o resultado dos pedidos de revisão relativos ao concurso em referência será afixado a partir do próximo dia 28, na avenida Almirante Barroso, 78 — 5º andar.

Nos dois dias subsequentes ao da afixação, os candidatos que o desejarem poderão apresentar seus pedidos de reconsideração na Seção de Protocolo do I. A. P. I., na avenida Almirante Barroso, 78 — 4º andar.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

Sim senhor,

O SISTEMA TELEFÔNICO É MUITO COMPLEXO...

...não é apenas o seu pequeno aparelho telefônico, pois êste representa sòmente 5% do equipamento total. Inúmeras outras peças tais como seletores, relais, buscadores, quilômetros de cabos e fios, centenas de postes, e muitas materias primas, tais como cobre, chumbo, etc., são necessários para à instalação e o funcionamento de um sistema telefônico. O custo dêste equipamento e dêstes materiais subiu consideràvelmente, tanto os importados como os produzidos no país, em consequência da elevação da taxa cambial e da mão-de-obra.

As despesas de operação também estão grandemente afetadas, não sòmente pela alta do custo dos materiais, mas também, pelos aumentos salariais.

Estes aumentos reduzem a remuneração do capital a tal ponto que impedem a atração de novos investimentos tão necessários à expansão da rêde telefônica.

Assim, as tarifas da Companhia Telephonica Brasileira, que se situam entre as mais baixas do mundo e foram fixadas anteriormente à elevação dos preços dos materiais e equipamentos, precisam ser ajustadas a fim de que, no mútuo interêsse do público e da emprêsa, não venham os serviços telefônicos a ter a sua eficiência prejudicada e a sua expansão retardada.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

FÉ DEMOCRÁTICA

R. Magalhães Júnior

Quem apregôe sua fé na democracia com sinceridade e convicção não pode deixar de crer na possibilidade de aperfeiçoar o regime através de pregações cívicas, capazes de esclarecer o povo, e do exercício do voto, que irá melhorando, com o tempo, o teor das representações nacionais e estaduais. O que não é possível é alguém se rotular de democrata para colhêr triunfos sôbre triunfos, mas deseje, queira, advogue uma solução fora das urnas, quando veja os adversários cerrando fileiras, num esfôrço supremo para sobreviver. Seria sempre preferível uma situação resultante do pronunciamento das urnas, embora sendo para muitos errada, ou contrária aos pontos de vistas de grandes correntes da opinião nacional, do que uma situação que tivesse origem em conciliábulos de doutores, ou de generais, ou das duas coisas juntas. A solução das urnas, apesar de errada, seria legítima. A que não viesse das urnas, embora viesse dos mais sábios e honrados de todos os brasileiros, seria também errada, porque ilegítima. O homem honrado que se apossasse do poder por meios ilícitos já estaria colocando sob suspeitas a sua própria honradez. O sábio que pretendesse convencer-nos das delícias de uma ditadura de «notáveis» teria tido, pelo menos, um eclipse em sua inteligência. Os verdadeiros espíritos democráticos, sentindo-se ameaçados por uma candidatura malsã, têm um caminho aberto diante de si: o do entendimento, o da compreensão, o do mútuo acôrdo, para a apresentação de um candidato comum. Não o conseguirão fazer, no entanto, se não os dominar um verdadeiro espírito patriótico e um alto desinterêsse partidário.

Ora, o que tem sido ventilado até aqui não prometa conduzir a grande coisa, porque o tom dominante das conversações divulgadas pela imprensa consiste apenas nisto: em substituir um candidato já lançado pelo PSD por outro candidato que o PSD não quis lançar! Há uma inépcia absoluta nesse rasteiro encaminhamento do assunto. O PSD não pode nem deve ter dois candidatos, sendo um oficialmente o PSD e o outro oficialmente o anti-PSD, mas ainda e apesar de tudo exprimindo as mesmas idéias, as mesmas tendências, o mesmo programa! Não adiantaria fugir do PSD para cair no mesmo PSD! Eis o que ninguém parece ter querido ver até aqui: um candidato que surja para combater o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira terá que representar outra ordem de idéias, outra facção, outra corrente. A um candidato de centro, conservador e representando o mais conservador dos nossos Estados, aquêle que mais esperneou contra o novo nível do salário mínimo, não deve ser outro centrista, outro conservador, outro homem enrolado na mesma embalagem e rótulo. Se o fôsse, sua candidatura não teria conteúdo, nem seria popular. E aos olhos de todos pareceria servir apenas a um lance de despeito partidário: colheria os benefícios de tal candidatura alguém que se rebelara contra o seu partido porque êste o desprezara. E teria o partido que desprezar milhões, pois só um poderia ser o nome lançado. Se, pois, há uma dissidência no PSD animada de boas e honestas intenções, — e não quer apenas criar um caso pessoal com o sr. Kubitschek, —, essa dissidência deve dar provas do mais absoluto desinterêsse, riscando o seu nome de qualquer lista de possíveis candidatos.

Não são os temperamentos esbravejantes ou indignados os mais indicados para liderar acordos desta natureza. Dizia Juvenal que a indignação convém aos poetas mas não convém aos legisladores. Menos, ainda, conviria aos negociadores de frentes políticas ou de acordos em que é mister se apresentarem todos desarmados, sem prevenções nem pretensões, mas, ao contrário, dispostos a concessões e a renúncias. O que é imprescindível, para dar a qualquer novo candidato expressão popular e «appeal» para as massas, que o sr. Juscelino Kubitschek, como conservador, não tem, é que êsse candidato possa, por seu passado, por suas idéias, por seu espírito patriótico, por seu nacionalismo, pelos compromissos que assuma, de aceitação de um programa mínimo dos partidos progressistas, merecer a confiança do povo. O que não é possível é colocar o problema em têrmos meramente pessoais, ou querer experimentar soluções extra-legais, sem recorrer às que estão ao alcance dos partidos.

Adiadas as audiências do presidente da República

A Secretaria da Presidência da República comunica que as audiências do chefe do Govêrno marcadas para têrça-feira, dia 1º, pela manhã, inclusive as audiências normais, ficam transferidas para sexta-feira, dia 4, às mesmas horas; nenhuma alteração sofrendo as audiências já marcadas para a tarde daquele dia.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO FISCAL DO I.A.P.C.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Luís Lago de Araújo antes de viajar para o Amazonas onde foi inaugurar as novas instalações dos ambulatórios locais, fez à imprensa as seguintes declarações, sôbre as eleições para a renovação do Conselho Fiscal do I. A. P. C.

«Os sindicatos comerciários de todo o país estão elegendo seus delegados eleitores que, em 28 de março do ano em curso, votarão a renovação do Conselho Fiscal do I. A. P. C.

A lei nº 2.155, apesar de vir realizar no país a vinculação da previdência social no sindicalismo, corresponsabilisando as sistemáticas respectivas em favor do homem que trabalha e contribui para o seguro social, não foi recebida como era de esperar, pelo sindicalismo brasileiro.

Vários serão os motivos dessa ausência de entusiasmo e receptividade e que podem ser assinalados. O primeiro consistira no fato de que a eleição para a renovação dos Conselhos Fiscais do I. A. P. C., segundo manda a lei, é feita pelos sindicatos, através seus delegados eleitores. Ora, os sindicatos são em sua maioria estaduais; não há uma aglutinação nacional de interêsses que os levasse a constituir uma chapa nacional, representando na verdade a expressão comerciária ou industriária do país.

— Daí, ter recomendado à Comissão Central de Eleições do I. A. P. C., que fizesse intensa propaganda no sentido de convidar os sindicatos de todo o país, para que votassem em uma chapa nacional.

Surtiu algum efeito, a campanha esclarecedora levada a efeito, sendo visitado pelo sr. Aben Athar Neto, presidente da Comissão Central de Eleições, todo o país, instaladas comissões locais em todos os Estados, feito o censo sindical comerciário, realizadas reuniões conjuntas de sindicatos e federações, com a presença dos srs. Delegados Regionais do Trabalho.

O concurso da imprensa, do rádio e da televisão está no Rio e São Paulo, foi invariável, bastando que assinale estar pela altura de quase meio milhar a publicação de notícias, nos jornais, e perto de uma centena de palestras no rádio em todo o país, além do noticiário radiofônico que em certos Estados é de grande responsabilidade.

Outro aspecto que terá influenciado nas atuais eleições é a precariedade financeira de inúmeros sindicatos. Em Alagoas e Paraíba, a alegação dessa precariedade foi geral, determinando à Comissão Central de Eleições que levasse o fato ao conhecimento do Departamento Nacional de Previdência Social.

E' preciso assinalar, como corolário, a intervenção dos comunistas nesse aspecto; assim é que se ofereceram êles para financiar os sindicatos em aprêço, levando seus delegados eleitores à votar em nomes de sua simpatia.

O sr. ministro do Trabalho que desveladamente tem dado o seu concurso à efetivação da lei nº 2.155, de alcance legitimamente popular, sendo como é, a verdadeira redemocratização da previdência social e do trabalhismo, agiu ràpidamente, mandando aos Institutos financiar, em determinadas condições, os sindicatos comerciários que, comprovadamente revelem a impossibilidade de mandar seu delegado eleitor às capitais, para votar a constituição do novo Conselho Fiscal do I. A. P. C.

De qualquer modo, porém, é lícito esperar que, para o futuro, essas eleições venham a contar com um sindicalismo renovado, atuante e consciente de suas responsabilidades, intervindo na obra da previdência, através seus conselheiros, fazendo obra permanente de controle e de fiscalização que impeça a repetição de práticas abusivas e malversação das finalidades da previdência social brasileira.

A 28 de março, terão lugar em todos os Estados e no Distrito Federal, as eleições em causa. A apuração do pleito será aqui no Rio: virão ao Rio, imediatamente os presidentes das Comissões Locais de Eleições, trazendo as urnas coletoras de votos. Virão também os delegados eleitores que forem escolhidos para a assembléia de representantes que terá lugar no I. A. P. C. Os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, mandarão dois representantes, cada um, isto é, um dos empregados e outro dos empregadores: os Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, mandarão dois representantes e, finalmente, o Distrito Federal e São Paulo, mandarão cinco representantes.

O temário para a assembléia de representantes que terá lugar aqui no Rio, foi largamente difundido, sendo de esperar que êsse pequeno congresso colime as finalidades legais que são as de aproximar a administração ou o executivo do I. A. P. C., com o seu novo Conselho Fiscal, saído do voto expressivo da coletividade comerciária do país.

A UNIÃO NACIONAL

Osório Nunes

É impossível efetuar a união nacional contra um grande grupo do país, mas é perfeitamente plausível efetuá-la em tôrno de um programa que atende às aspirações gerais.

A desconfiança com relação a programas talvez tenha levado ao que ora se verifica: a pregação de uma união nacional não se sabe em tôrno de que ou de quem, por isso mesmo difícil de fixar-se no tempo e no espaço. Indicam os últimos fatos que a tese da união nacional, como foi lançada e entendida, em têrmos unicamente políticos e eleitorais, se encontra ultrapassada, e às eleições de 3 de outubro próximo concorrerão, pelo menos, dois ou três candidatos à Presidência da República. O milagre do candidato único — aliás uma extravagância em democracia representada por onze partidos diferentes — não será atingido. Não haverá a união nacional na pessoa do novo escolhido para o Catete.

Mas poderá haver essa união, compreendida como um entendimento de espíritos, no sentido de enfrentar e dar combate imediato aos grandes problemas que aturdem a nação, problemas diante dos quais não podemos ficar inermes, à espera de que se resolvam por si mesmos. Ao invés do encolhimento em face das dificuldades, é preciso, desde já, adotar uma atitude corajosa, que nos ajude a sair do atoleiro, para não ficarmos como sapos acomodados com a natureza do pantanal.

Demonstramos, em artigo anterior, as razões que desaconselham a um golpe militar, hoje, no Brasil ou qualquer mudança violenta das instituições. As últimas recomendações do ministro da Guerra e atitude de destacados chefes das fôrças armadas mostram a disposição em que se encontram os responsáveis pela tropa em impedir novas manifestações que redundem em quebra da disciplina. Houve sensível mudança no quadro nas duas últimas semanas, amortecendo as especulações e conferindo a sensação de que os fatôres cuja soma resultava na idéia do golpe foram levados para muito adiante, abrindo um intervalo menos angustioso.

Na quebra da onda política, devemos exigir espaço para que sejam discutidos ou verificados os reais problemas do Brasil. Fizemos uma rápida lista no artigo aqui publicado sob o título «Análise do Golpe», há dois domingos. Esses problemas se referem, principalmente, aos planos de desenvolvimento econômico (planejamento regional do Polígono das Sêcas e do Nordeste, assim como da Amazônia e da bacia do São Francisco aproveitamento das fontes de energia, ampliação e melhoria da rêde de transportes, instalação de serviços públicos fundamentais); à debelação da grave crise enfrentada pelo café, sustentáculo da economia brasileira; à expansão das grandes campanhas sanitárias de salvação das populações rurais e preservação das populações urbanas; à interiorização da riqueza e à introdução de novos métodos de trabalho, para que aumente, circule e seja absorvida a produção do país.

Em tôrno de um programa que compreenda êsses pontos e a indispensabilidade de manter os fatôres de aceleração do desenvolvimento econômico, é possível obter a união dos brasileiros. Ninguém, de boa fé ou que compreenda realmente a vida brasileira nesta altura do século, pode recusar apoio a um conjunto de idéias positivas, como as que inspiram a contemplação de tais problemas.

Eis no que devem pensar os brasileiros de tôdas as facções políticas. Dando o exemplo de que no debate sôbre a sucessão deve ter preferência o exame para solução dos problemas de base do Brasil, a Associação Brasileira de Municípios vai reunir-se no próximo dia 21 de abril, dia de Tiradentes, a fim de analisar os diversos aspectos da conjuntura e dizer à nação o que pensam os municipalistas de todo o país sôbre os meios para vencer a crise brasileira.

— Entre as diversas manifestações que recebemos pelo artigo «Análise do Golpe», veio-nos às mãos longa e minuciosa carta do dr. Gil Sobral Pinto, cujo trecho final reproduzimos: «Êste descalabro em que se encontram os órgãos do Poder Executivo torna temerária a posição do diretor ou chefe pobre que ouse representar contra o estado de abandono em que se encontra a lei. É, pois, de compreender-se a repercussão, o lenitivo e os benefícios morais que advieram de seu magnífico artigo, que têm para mim o significado de um programa de govêrno. Praza aos céus que os coronéis, os articulistas livres do Brasil e os altos detentores do Poder adotem o seu roteiro e que a camarilha seja destronada das posições de uso-fruto do serviço público. «Que seja cumprida a lei». Veja nesta carta, cujo uso autorizo a seu critério, todo o estímulo que lhe manda quem quer seguir os exemplos do mais puro patriotismo».

Representação paulista à Conferência Econômica de Nova Orleans

SÃO PAULO, 26 — Embarcará hoje para os Estados Unidos, a fim de participar da Conferência Interamericana de Investimentos, a realizar-se em Nova Orleans, de 28 dêste a 3 de março, o sr. Manuel da Costa Santos, representante da indústria paulista àquêle conclave.

O sr. Manuel da Costa Santos, que também é diretor do Departamento de Economia Industrial e da Acessoria Econômica do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo far-se-á acompanhar dos seguintes diretores: srs. Mariano J. M. Ferraz, Valdemar Clemente e Edgard Kocher.

Os industriais paulistas levam, para distribuir entre os congressistas que se reunirão naquela cidade norte-americana, interessante folheto sôbre a Indústria e as possibilidades brasileiras. (Asp).

PLENAS GARANTIAS AOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA BOLÍVIA

LA PAZ, 26 (AFP) — A Bolívia garante por 25 anos a não-expropriação das emprêsas mineiras, petrolíferas, fabris, agropecuárias, etc. que se estabeleçam no país com novas inversões de capital estrangeiro, segundo declaração oficial entregue ontem, em uma entrevista à imprensa, pelo ministro da Economia Nacional e Fazenda. Acrescentou o ministro que a declaração tem por objetivo dar plenas garantias aos investimentos estrangeiros, tendo em vista principalmente a Conferência de Nova Orleans, a se reunir brevemente.

Ortopedista brasileiro, eleito membro efetivo da Sociedade Internacional de Ortopedia e Traumatologia

Em seu último congresso internacional, reunido em Berna, a Sociedade Internacional de Ortopedia e Traumatologia, elegeu seu membro efetivo o ortopedista brasileiro, dr. Jota Santos de Almeida Rios, antigo docente da Universidade do Brasil, chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital São Zacarias e ortopedista do Hospital de Pronto Socorro.

O novo membro daquela sociedade foi representante da Universidade do Brasil no Congresso de Ortopedia dos países de língua inglêsa que se reuniu em Londres, no ano de 1954 e na Escola Superior de Guerra, em 1953, sendo atualmente diretor do Conselho de Segurança Nacional, no Setor de Educação e Cultura.

PAUL CLAUDEL NÃO PÔDE ESCREVER O HINO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

PARIS, 26 (U. P.) — O diplomata brasileiro, sr. Ilmar Pena Marinho, revelou haver recebido uma das últimas cartas que escreveu o poeta francês Paul Claudel, que faleceu, aqui, de um ataque cardíaco, a 23 do corrente, com a idade de 87 anos.

Na carta, datada de 19 de fevereiro, Claudel declinava do convite de Pena Marinho, para que o poeta escrevesse a versão em francês do hino para o Congresso Eucarístico, que se reunirá no Rio de Janeiro em julho próximo.

"Teria muita satisfação — dizia Claudel — em contribuir para o grande acontecimento de que será cenário o Rio de Janeiro, porém estou velho, enfêrmo e inteiramente incapacitado para o tipo de trabalho que me solicitais. Portanto, lamento não poder aceitar vossa proposta".

NAVIO CARVOEIRO PARA O BRASIL

BORDEUS, 26 (U. P.) — Estão sendo apressados os trabalhos para terminar a construção do navio carvoeiro "Siderúrgica VI", da Companha Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda (Brasil), que ontem foi lançado ao mar, aqui, em presença do diplomata brasileiro Ilmar Pena Marinho.

A nova unidade, que foi batizada pelo arcebispo de Bordéus, monsenhor Rochaud, desenvolverá uma velocidade de 12,5 nós e terá uma autonomia de cruzeiro de 6.000 milhas marítimas.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

Reiniciada na Bahia a campanha de defesa do cacau

Todo o apoio do Ministério da Agricultura ao plano geral de combate às pragas e moléstias daquela lavoura — Declarações do presidente do Instituto de Cacau, sr. Ananias Dórea

Trava-se atualmente na Bahia a batalha pela defesa sanitária do cacáu, no intuito de se salvar uma lavoura que, além de principal riqueza do Estado, é um fator de grande importância na economia do país, como uma das maiores fontes de divisas — declarou à reportagem o presidente do Instituto de Cacau da Bahia, sr. Ananias Dorsa, que se encontra nesta capital.

Em sua permanência no Rio, o dirigente da autarquia tem desenvolvido intensa atividade, em favor da lavoura cacaueira, junto ao ministro da Agricultura, presidente do Banco do Brasil, diretor da CACEX e outras autoridades, a fim de dar soluções aos problemas que afligem aquêle produto. Entre tais problemas avulta o das pragas e moléstias que vêm dizimando a caucuicultura, especialmente a «podridão parda», responsável por mais de um bilião de cruzeiros de prejuízos nos últimos dois anos.

PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Falando mais como lavrador do que mesmo presidente do I. C. B., o sr. Ananias Dorea afirmou, por ocasião de sua visita ao Serviço de Informação Agrícola:

— Vim à capital da República atendendo a honroso convite do sr. Costa Pôrto, ilustre ministro da Agricultura, o qual está realmente interessado na campanha pela defesa e preservação da nossa lavoura cacaueira. Considero êsse empenho um fato inédito na história da pasta da agricultura em nosso país. Devo dizer que vem causando o mais intenso entusiasmo e regozijo, na zona cacaueira baiana, o interêsse do atual titular da Agricultura.

Num de seus últimos despachos, aprovando o plano geral de combate às pragas e moléstias que infestam a lavoura do cacau, disse o sr. Costa Pôrto que «A batalha da defesa do cacau deverá ser, na Bahia, a batalha do Ministério da Agricultura no exercício em curso». Não são palavras apenas, s. exa. já concretizou o seu pensamento, liberando as verbas necessárias aos trabalhos, logo após assumir o cargo, em setembro último. Atualmente, o Instituto que dirijo e o Ministério realizaram um verdadeiro programa para salvar o produto das pragas e moléstias, programa êsse orientado por técnicos federais e estaduais.

ESCOLA DE CAPATAZES

Informou, a seguir, o sr. Ananias Dórea:

— Como complemento ao vasto programa de defesa sanitária das plantações, está o ministro Costa Pôrto interessado na construção da Escola de Capatazes, em Uruçuca, um dos principais centros da zona cacaueira baiana e onde já funciona a Estação Experimental do Instituto de Cacau. A construção da referida Escola será da máxima importância para a zona sul do Estado, porquanto nela vão formar-se capatazes especializados nos trabalhos do cultivo, fomento e preparo do cacau, elementos indispensáveis para o bom desenvolvimento da cultura, e de cuja falta muito se ressente a nossa cacauicultura.

REUNIÃO NO RIO

Aproveitando minha estada no Rio, procurei estabelecer maior aproximação entre o ministro da Agricultura e cacauicultores ora nesta capital, para que o sr. Costa Pôrto pudesse ter uma impressão mais real do que pensam e desejam os lavradores de cacau. O ministro tomou conhecimento das necessidades e possibilidades da economia cacaueira, numa reunião a que estiveram também presentes o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, os cacauicultores Cordeiro de Miranda, Francisco da Silveira Dórea, Leovegilde Pena e Joaquim Pacheco, o deputado federal Alaim Melo e os srs. Irenio Chaves, secretário da Junta Executiva do Cacau, Maluiki Moura, diretor da INIC e representante do Instituto do Cacau no Rio, e jornalista José Vieira, diretor do SIA.

E o presidente do Instituto do Cacau assim concluiu:

— Nessa oportunidade o sr. Costa Pôrto, agradecendo as palavras de saudação que, então, proferi, disse que considerava pronto capital para o Ministério da Agricultura a defesa do cacau da Bahia, por se tratar de um produto de importância fundamental para a economia do país. Prometeu o ministro visitar a zona cacaueira, em fins de março, quando tomará parte nas comemorações do «Dia do Cacau».

Exposição documentária sôbre Augusto Severo

SERA INAUGURADA DENTRO EM BREVE, NA SEDE DO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

O Centro Norte-Riograndense deverá inaugurar, em sua sede, à avenida Rio Branco, uma exposição documentária sôbre a «Vida e Glória de Augusto Severo», um dos pioneiros da aviação nacional.

A exposição, que conta com a colaboração do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, reune precioso e farto material em tôrno da vida e das atividades do renomado aeronauta potiguar.

A inauguração da mostra está programada para breves dias, tendo o presidente do Centro, sr. Marciano Alves Freire, convidado o almirante Gago Coutinho para presidir a cerimonia de inauguração.

VIII Concurso Internacional de Ensaios

PRÊMIO INTERNACIONAL: VISITA A SEDE DA ONU, EM NOVA YORK

O Departamento de Informação Pública da ONU, por intermédio de seu Centro de Informações do Rio de Janeiro, D. F. (rua México, 11, sala 1502, Caixa Postal 1.750), anuncia o 8.º Concurso Internacional de Ensaios, ao qual poderão concorrer todos os brasileiros de mais de 20 anos de idade, pertencentes a qualquer organização não-governamental que colabore com o Departamento de Informação Pública.

O tema dos trabalhos para o Concurso dêste ano é o seguinte: «Análise e avalie o que as organizações não-governamentais têm feito, em seu país ou região, nos últimos dez anos, para melhorar a compreensão pública das Nações Unidas».

Os ensaios não devem ter mais de 2.500 palavras, língua do candidato, fazendo-se acompanhar de um questionário preenchido, o qual será fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro mediante solicitação dos interessados.

Os sete primeiros colocados dentre os candidatos de todos os países receberão como prêmio uma viagem e estada de quatro semanas na Sede das Nações Unidas, em Nova York.

Os trabalhos concorrentes serão julgados preliminarmente por uma Comissão de Seleção Nacional e, após, por outra internacional.

Para maiores detalhes e informações está à disposição o Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, à rua México, 11, sala 1.502, ou Caixa Postal 1.750, na Capital Federal.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

preços super-baixos
na super-venda
de março
DA
Barbosa Freitas
AVENIDA!

Pense no que você gostaria de usar agora: um lindo vestido de fustão... em finíssimo organdí... ou uma elegante popeline estampada, bem na moda! Venha escolhê-lo, com notável economia, na Super-Venda de Março da Casa Barbosa Freitas-Avenida. E aproveite... durante todo êste mês, as vantagens são tôdas suas, nos Departamentos de Cama e Mesa, Artigos de Viagens e Utensílios Domésticos.

Não pense em Dinheiro:

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

AVENIDA RIO BRANCO, 136

CASA Barbosa Freitas

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Nova Gales do Sul assolada pelas inundações

SIDNEI, 26 (U. P.) — Uma das piores inundações de sua história assola o Estado de Nova Gales do Sul. Pereceram pelo menos 40 pessoas e o número de desaparecidos é muito maior.

A cidade mais afetada é Maitland, sôbre o rio Hunter, e se teme que falte ainda o pior, pois avança sôbre a população uma nova enxurrada. Até agora houve 28 mortos em Maitland, e o montante dos danos materiais ascende a 1.500.000 libras.

Por outra parte, na zona centro-ocidental do Estado, o rio Macquarie ameaça inundar a localidade de Warren, cujos habitantes se preparam para fazer frente à avalanche de água. O perigo é tão grave que três aviões da Real Fôrça Aérea australiana deixaram cair sacos de areia sôbre o lugar, para que os habitantes pudessem levantar barricadas e conter as águas.

Warren está inteiramente isolada, e se crê que quando a crescente chegue a seu nível máximo, cobrirá quase por completo as casas da zona.

Calcula-se em 100.000 o número de pessoas cercadas pelas águas, nas bacias dos rios Hunter, Macquarie, Barron e seus afluentes. Essa região contém alguns dos melhores campos de pastoreio do Estado, pelo que se crê que as perdas de gado vacum e lanígero sejam enormes.

Novo delegado regional do Trabalho em Pernambuco

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, designando, delegado regional do Trabalho no Estado de Pernambuco, o sr. Marcelo Válter Moreira.

Mendes-France deixou Paris

MEGEVE, 26 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, ex-presidente do Conselho, que deixara Paris está manhã, chegou a Megeve, acompanhado de sua espôsa.

ESTOQUES VISÍVEIS DE CAFÉ NOS ESTADOS UNDOS

NOVA YORK, 26 (AFP) — Os estoques visíveis de café armazenado em entrepostos em Nova York, nas docas de Nova Orleans e em viagem para os Estados Unidos se elevavam a 21 do corrente, a 884.000 sacas contra 1.143.000 sacas, na mesma data de 1954. Os fornecimentos chegados desde 1º de fevereiro totalizam 1.002.000 sacas contra 1 282 000 sacas no período correspondente de 1954.

Os estoques conferidos nos entrepostos se elevavam a cêrca de 12.400 sacas de Santos, 79.100 de Paraná, e 1 000 sacos de Rio, a 18 do corente.

A 24 de fevereiro, os preços do café disponível eram os seguintes: Brasil, 57.55 — 57.15 — 56.25 — 45.50 — 40 50; Colômbia, 60.15 — 60.15 — 60.15 — 59.75; República Dominicana, 55.25; Equador, 55.50 — 49.50; Haiti, 56.00 — 53.00; México, 57.00 — 55.50; Venezuela, 56.25 — 51.00; Congo Belga, 57.50; Mocha, 58.00; Etiópia, 52.50; Afr. Ocid. Port., 52.50; Afr. Oriental Brit., 47.50.

EM MANOBRAS O «NAUTILUS»

GROTON (Massachusetts), 26 — (U.P.) — O primeiro submarino do mundo propelido a energia atômica deu início, hoje, a uma série de manobras.

A marinha anunciou que o submersível «Nautilus» realizará suas manobras em frente à enseada de Long Island, e provavelmente voltará esta noite a «dique úmido», porém não retornará ao mar até a próxima semana.

Ontem, o submarino efetuou provas com seu equipamento de torpedos, durante dez horas, nas águas da enseada de Long Island.

MENOR PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

KINGSTON (Jamaica), 26 (UP) — O govêrno desta possessão britânica anunciou, ontem, a redução da produção de açúcar da ilha.

O Ministério da Agricultura deu à publicidade uma declaração, na qual dizia que já em 1953 se havia reconhecido que a situação podia ter sérias consequências para os elaboradores, produtores e trabalhadores da indústria açucareira local.

Acrescenta que graças ùnicamente à sorte se havia podido exportar o excesso de produção do ano passado, de 50.000 toneladas.

Seguia dizendo que a produção dêste ano, calculada em 361.000 toneladas, pode ser superior a essa cifra, de modo que em fins de 1955 Jamaica pode ver-se frente a um excedente de 46.000 toneladas, que representam 14 por cento do total de açúcar que Jamaica pode colocar normalmente no mercado, em dito ano. Finalmente, o Ministério manifestava que se estão traçando planos para reduzir, conforme a lei, a plantação de cana de açúcar, «na forma mais equitativa possível, para tôdas as partes interessadas».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas de Montepio da Educação: 7.701-6; do Trabalho, 7.901; e da Viação, 7901-7.

O CANDIDATO E O TEMPO

AS FÔRÇAS que representam o espírito de 24 de agôsto precisam de verificar, com urgência, a importância do tempo perdido nas confabulações iniciais para encontro do seu candidato à Presidência da República.

Se os homens de bem existentes neste país querem sobreviver com decência e assegurar ao povo brasileiro melhores padrões morais do que os legados pela situação deposta há sete meses, precisam congregar-se numa frente político-eleitoral capaz de impedir a vitória de um candidato que não encarne êsses atributos. Ao mesmo tempo, essas fôrças necessitam de homogeneidade e pêso para levar à Presidência um cidadão que seja a garantia dos ideais que defendem. Qualquer hesitação, do tipo da que se está verificando, é muito prejudicial a uma solução vantajosa ao progresso da democracia brasileira.

Verifica-se que o sr. Juscelino Kubistcheck — com seu grupo de suporte conhecido no país como beneficiário de vantagens de tôda ordem, aproveitadores de todos os govêrnos, por isso mesmo reunidos em tôrno de sua pessoa, para continuar a alimentar-se tranquilamente à sombra do poder, — continua sòzinho no páreo presidencial. Os homens do PSD, que o acompanham, resolveram jogar no atual governador de Minas a sorte de um quinquênio inteiro. Daí a sua pretensa altivez em face do govêrno federal. Tivesse o sr. Café Filho, pelo menos, mais dois anos de mandato, e ver-se-ia até onde chegava a resistência do grupo de sibaritas do PSD. Podem, entretanto, atirar fora um ano de desfrute do poder central, representar de intrépidos diante do Catete e preparar-se, desde já, para cobrar muito caro, ao sr. Kubistchek, o preço da adesão de agora.

O ex-prefeito de Belo Horizonte não conseguiu sair do círculo em que o amarra a indiferença dos demais partidos. Pleiteia adesão aqui e ali, manda emissários ao sr João Goulart, em busca de apoio, corre ao encontro do sr. Jânio Quadros, mas a situação em que se encontra é a mesma do dia em que foi indicado pelo Diretório e da noite em que a maioria da convenção pessedista o lançou.

Sabemos que, de sua parte, o sr. Jânio Quadros não apoiaria um nome que não estivesse à altura da campanha de saneamento moral em que se empenhou e que o conduziu ao govêrno. Incentivar, mesmo de longe, o sr. Juscelino seria a negação da bandeira que empunha e tanto distingue o sr. Jânio Quadros no rol dos atuais governantes brasileiros.

Mantido o quadro partidário que sustenta o sr. Juscelino Kubistchek, sem alteração que o melhore ou amplie, o pretendente procura superar a diferença ganhando tempo na campanha. Já anuncia nova série de visitas a capitais de Estados, prometendo interiorizar a campanha depois de 2 de abril, isto é, depois da desincompatibilização, o que é sintomático. Além, pois, dos recursos financeiros que mobilizou, o candidato pessedista está contando com o tempo a seu favor. Quanto mais tarde for lançado o opositor, mais vantagem contará o sr. Juscelino.

Ora, as fôrças democráticas não desejarão, sem dúvida alguma, que a situação anterior a 24 de agôsto se restaure na pessoa do sr. Juscelino Kubistchek e seus companheiros. Para derrotar o afoito governador, é indispensável ir, desde já, preparando a campanha, de que não se pode esquecer a parte material da propaganda, das viagens, dos contactos diretos, da distribuição de cartazes e cédulas.

Devem as fôrças democráticas escolher, imediatamente o seu candidato, para que possam vencer, nas urnas, sôbre os restos do regime de corrupção derrubado com o govêrno Vargas.

A VIAGEM DO PRESIDENTE

Desde a vinda ao Brasil do então presidente Antônio José de Almeida, está o Brasil devendo a retribuição da cortesia a Portugal. Trata-se de uma dívida de vinte e três anos, portanto, pois a visita do chefe de Estado português ocorreu em 1922, por ocasião das festas do centenário da Independência.

Até 1930, tanto o Brasil quanto a grande pátria irmã de além mar viveram épocas tumultuosas que não favoreceram a execução do compromisso.

No seu longo reinado, o sr. Getúlio Vargas apenas se dirigiu, por algumas vêzes, à fronteira. Boa oportunidade teria cabido ao marechal Dutra, presidente constitucional durante um período tranquilo e sem grandes preocupações em matéria de «deficit» orçamentário.

O sr. Café Filho, a quem algumas viagens pelo mundo, como vice-presidente, causaram natural e intenso agrado, resolveu saldar a velha dívida.

Diante de numerosas obras em andamento, quando se pede recursos para continuá-las, o ministro Eugênio Gudin raciocina: — Se eu negar o Brasil acaba? — E como o Brasil não acaba por causa daquela obra, embora corra o perigo de acabar se o mesmo argumento prevalecer para cada coisa, isoladamente, o titular da Fazenda não dá o dinheiro.

Aplicada que fôsse a indagação para o caso da viagem do presidente a Portugal, teríamos fàcilmente como resposta que a velha nação amiga, já havendo esperado pela retribuição da visita presidencial 28 anos, não se zangaria em esperar mais dois ou três, inclusive com a vantagem de receber a visita de um presidente de longo prazo.

Vê-se, porém, que o sr. Café Filho será capaz de suspender a construção de alguns hospitais, deixar de prover de pessoal e recursos dezenas de serviços necessários, comprar menos umas sondas para a Petrobrás, contanto que não deixe de incorporar aos seus momentos felizes e brilhantes êsse, realmente excepcional, de desembarcar de um grande navio de guerra, no Terreiro do Paço, a pequena distância da Tôrre de Belém, como o representante da pátria que Portugal fundou do lado de cá do Atlântico.

Será bonito, sem dúvida, será mesmo esplêndido, o «show» da entrada do «Tamandaré» no Tejo, para o qual o sr. Café Filho viajará simplòriamente num avião e embarcando, o mais perto possível, no vaso de guerra embandeirado.

Brasil e Portugal poderiam esperar, ante a dureza com que se está administrando o Tesouro em relação a necessidades comprovadas do país. O presidente é que não poderia perder essa oportunidade. Pois que seja feliz.

PRINCÍPIOS E FINS

Declarou o sr. Juscelino Kubitschek à imprensa, em Belo Horizonte, onde eventualmente se encontrava, que espera ter em sua companhia o Partido Trabalhista Brasileiro, nas eleições de outubro, «defendendo os mesmos princípios».

Eis aí uma notícia que, apesar de óbvia, não deixa de causar alarme.

O petebismo não é, digamos, um estigma, algo que torne irremediàvelmente incompatíveis com a dignidade da vida pública todos os homens que nele militam, devendo mesmo ser reconhecido que alguns petebistas defendem realmente princípios e oferecem uma contribuição apreciável para a política nacional. E' igualmente inegável, porém, que nenhum partido reune em seu seio maior número de figuras contraditórias, de verdadeiros intrujões.

Pertencem ao PTB elementos que se colocaram com destaque nos maiores escândalos administrativos ocorridos durante o govêrno do presidente de honra do partido.

O que há de mais falso em matéria de justiça social está aninhado na agremiação que se presume, por ironia das coisas neste país, a detentora da doutrina. Para as casas legislativas tem ela enviado autênticos tubarões, homens que enriqueceram em negócios menos idôneos e com êsse dinheiro obtiveram êxito nos processos de intrujar as massas conquistando-lhes os votos.

Há cidadãos de bem no PTB, embora ligados por afetividade ou outras razões aos responsáveis nefastos pelos maiores males do país. Êsses terão princípios e por êles se empenham, podendo oferecer contribuição valiosa a um programa de união nacional. Os demais, porém, aqueles precisamente cujo apoio o sr. Juscelino Kubitschek espera por fôrça de afinidades conhecidas, aquêles não têm princípios, apenas perseguem fins imediatos, objetivos práticos, interêsses materiais.

Dêles a volta ao predomínio no poder executivo seria a retomada do que de mais inescrupuloso se viu durante o govêrno que cessou a 24 de agôsto. Contra essa possibilidade devem levantar-se, unir-se, lutar tôdas as fôrças capazes e tôdas as consciências rebeladas contra as múltiplas manifestações do «gregorismo» que infelicitava e ainda infelicita o Brasil.

Diálogo com o Leitor: Favelas

Osorio Borba

Sra. Dona Rosa Maria.

Respondendo aqui à sua carta, sinto-me na situação meio boba de quem consente em discutir ao telefone com um «trotista» que sabe a quem está dirigindo seus insultos mas não se deixa identificar perante o interlocutor descoberto: a desvantagem para êste é total. Isto porque a sra. assinou suas amabilidades apenas com êsse prenome compôsto, tão em moda, tão disseminado (tenho, pelo menos, duas jovens amigas Rosas Marias — ambas tão gentis!) sem qualquer outra indicação sôbre sua personalidade.

Discutirei, entretanto, assim mesmo. Não pròpriamente com o correspondente anônimo, porém com a legião de pessoas que, sei, repetem por aí os mesmos conceitos sem consistência de sua carta, baseados no desconhecimento dos fatos sociais da sua cidade, ou em preconceitos de raça ou fobias de classe, sôbre a questão dos morros e favelas. A sra. passa assim a ser uma personalidade simbólica, numerosa, que é a quem me dirigirei para repetir verdades que estão aos olhos de todos mas que muitos não querem ver, mesmo depois de exaustivamente advertidos do seu êrro.

Com a sra. mesma seria difícil discutir, porque sou mais ou menos um cavalheiro, e não poderia usar, com uma senhora, os processos e os têrmos que a sra. usou, sendo uma dama muito fina, está se vendo, mas «deguisée» numa carta pràticamente anônima: sob a máscara, as damas se permitem, como no carnaval, variar de modos e de linguagem, fugindo por alguns instantes à rotina entediante das boas maneiras.

A perfeita correção gramatical e a caligrafia aristocrática, tipo Sion, embora de talhe um tantinho masculino, denotam a sua boa instrução e a sua finura. Mas contrastam com as increpações e os ataques pessoais e certas expressões de gíria — vulgaridade que a sra. nunca cometeria nos seus chás das cinco e nas suas recepções da alta roda. Sob disfarce, provàvelmente, quis descer ao vocabulário do vulgo, para parecer insuspeita na sua ogeriza a gente pobre. E então passou do cerimonioso «Sr.» da epígrafe ao «você» repetido em todo o texto, ao «sobrando», ao «morou?», ao «desguia!» — jargão saboroso, não há dúvida, apesar de falado por essa execrável gentinha pobre, não é?

Acresce que debate à base de sua carta não poderia haver. Porque a minha fidalga inimiga não abordou nenhum dos aspectos do problema e não respondeu a um só dos meus argumentos contra o assalto policial-militar indiscriminando as residências dos morros e de outros bairros pobres, e os vexames e violências contra milhares de famílias a pretexto de capturar criminosos. Desguiou desde o começo para as exclamações dramáticas, que nada provam, e para os epítetos contundentes, idem. Chegou a conferir-me o título de «Inimigo n. 1 da população ordeira do Rio de Janeiro». Não me amedrontam títulos assim terríficos; já estou cheio dêles, graças a Deus. Numa campanha eleitoral em Recife, integralistas e policiais, em letreiros a pixe nos muros brancos de lindas igrejinhas, nomearam-me, apenas — imagine! — nomearam-me Anti-Cristo. «Tá bom?» (Não uso jíria, mas vá lá, em homenagem a senhora).

Mas a sra. foi além: baniu-me da cidade. Ora deixe-me rir, com essa coisa de bairrismo numa metrópole, de xenofobia contra brasileiros dos Estados. E depois acontece que resido no Rio há trinta anos, aqui vivi mais de metade de minha vida, aqui fiz uma carreira, em profissão honesta e ingrata, aqui há trinta anos trabalho, aqui pago impostos, aqui exercí um cargo eletivo — eleito, veja só — pelos cariocas. Ser-me-ia muito difícil cumprir a ordem de banimento.

Por fim, lá vem, em «post-scriptum» o anátema fatal nesses casos: «Agitador demagogo!» Também estou mais do que calejado dêsse expediente — argumento de quem não tem argumento.

* * *

Mas a nervosa correspondente é dessas que consideram que tôda a população dos morros e das favelas se compõe de vadios e malfeitores... «que não têm redenção no trabalho honrado porque não querem».

Repitamos um argumento, evidentemetne irrespondível, e que se baseia num fato estatístico irrefutável. Só a população das favelas pròpriamente ditas (conjuntos de casebres de táboa e zinco) é estimada em quinhentas mil almas. A muito mais do que isso, a talvez o dobro, ou ao triplo sobe o total das populações pobres do Rio, não pròpriamente faveladas, mas abrangidas no preconceito e na ogeriza raivosa dos «granfinos» (lá caí na gíria de novo) à gente genèricamente designada como «os negros dos morros», e atingidas, também, em outros bairros, pelas «razzias» policiais. Nas favelas autênticas mesmo — já o demonstrei com detalhes colhidos em longa experiência e conhecimento dêsses aglomerados da miséria urbana — mora uma imensa maioria de famílias regulares, de trabalhadores de tôdas as categorias modestas, inclusive do p e q u e n o funcionalismo. Dos morros são aquelas heróicas trabalhadoras de lata dágua na cabeça e uma ninhada de filhos raquíticos, que lavam a roupa das famílias da alta roda e de todos nós. Tôda essa massa de gente humilde que trabalha é catalogada por certos «aristocratas» e outros, mal informados, no rol dos criminosos e vadios — absurdo contra o qual urra a estatística e o bom senso. Diga-me, preciosa dama: há na sua, na nossa bela cidade, quinhentos mil, ou um milhão ou um milhão e meio de criminosos e vadios?

Um fato se alega na carta: um rapazinho da família da missivista foi anavalhado por quatro bandidos... na rua Farani... Os salteadores e tarados estão em tôda a cidade, e a polícia deve procurá-los onde êles se encontrarem (quem disse o contrário?) mas não invadindo, para isso, indiscriminadamente, e à noite, milhares de residências de pessoas mourigeradas em sua grande maioria, para no final capturar algumas dezenas de delinquentes.

* * *

Terei de voltar ao assunto morro-favela, que sobraram alguns aspectos a encarar. Pondero, terminando, que o «inimigo n. 1 da Cidade» não é um; são muitos. Muitos foram os jornalistas que condenaram as invasões predatórias: sòmente aqui no «Diário de Notícias» mais dois, Eneida e Heráclio Sales. Recebemos aplausos de eminentes «inimigos da cidade». E o próprio govêrno suspendeu, até agora, sua impensada ofensiva contra tôda uma imensa população pacata, por determinação do jurista, do desembargador Seabra Fagundes, que com essa providência coroou uma esplêndida sequência — em seus seis meses de ministro da Justiça — de atitudes dignas, democráticas e inteligentes.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA VIAÇÃO, DA FAZENDA, NA E. S. G. E NO C. S. N.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — concedendo exoneração, de secretário do Território do Acre, ao tenente coronel Jair Gomes;

tornando sem efeito, na carreira de guarda-civil, as promoções de Alvaro Domingos de Oliveira, Ari Leite Marcial, Jovelino Vieira Gomes Filho, Dionisio Tavares de Oliveira, Manuel Fernandes Sanches, Pedro Paulino Cila, Olegário Soares, Geraldo Xavier, Claudionor Gonçalves Fonte, Manuel Lage Ribeiro, Francisco José dos Santos, Francisco Severino, Raul de Almeida Chaves, Luís Rogério, Felipe Pereira dos Santos, José Joaquim Dias, Roberto Nogueira de Moura, José Fernandes, Olívio Antônio Teixeira, Secundino Nunes de Morais, Paulo Vieira de Sá, Arquimedes Fernandes da Rocha, José Bernardo de Sousa, Davi Vitor Pereira, Mário da Silva Ramos, Judá Borges Pinheiro, Milton de Alvarenga Ribeiro, Gaudioso Dezerrale, Osvaldo de Carvalho, Julião Dias Filho, Olívio da Mata e Silva, Denis Feital, Alberto Ferreira, Geraldo Antônio Fernandes, Pedro Charret, Djalma Martins e Ailton Goulart da Silva;

promovendo por merecimento — os guardas civis Alberto José Ribeiro, da classe J à classe K, Evilásio Teixeira Mendes, da classe I à classe J, Gorazil Pereira do Nascimento e Valdir Tavares, da classe H à classe I, João Gualberto Pinto, José Moreira de Sousa, João Olívio do Nascimento e Antônio João de Oliveira Gama, da classe G à classe H, João Cândido da Silva, Pedro Félix da Costa Lacerda, Celestino Alves Ferreira, Lincoln Correia de Carvalho e João Batista, da classe F à classe G; e os gráficos Mário Gonzaga Xavier, da classe M à classe N, Antônio de Macêdo, da classe L à classe M, Rubens José Fernandes, da classe K à classe L, Mário Santos Lara e Fábio Antônio Saraiva, da classe J à classe K, Maria José Fernandes, da classe I à classe J e Odete Paixão e Flávio do Pinho Gomes, da classe H à classe I;

na pasta da VIAÇÃO — promovendo, no Quadro II, por merecimento, os agentes de estrada de ferro Valdonier de Oliveira e Júlio Correia Neves, da classe J à classe K, Avelino Joaquim da Silva Filho e José Rodrigues de Almeida, da classe I à classe J, Teófilo Augusto Germano e Paulo Ribeiro, da classe H à classe I, José Laurentino da Costa Júnior Argeu Ferreira e Frederico de Andrade, da classe G à classe H, Geraldo Lopes Ferreira, Alberto Gama, Edmundo Válter Berthoux, e Laura Gonçalves, João Paulino Pereira Lima e Belmiro da Rosa Garcia, da classe F à classe G;

na pasta da FAZENDA — nomeando, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, o membro do mesmo Conselho Mário Guimarães, em virtude da exoneração concedida a Teodoro Gouveia de Abreu;

prorrogando a licença concedida para tratamento de saúde, por decreto de 29 de julho de 1954, ao membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Fulvio Coriolano Aducí;

nomeando, interinamente, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em Pernambuco, João Ferreira Lima, na vaga decorrente do licenciamento de Edgar Mouri Fernandes, por ter sido diplomado deputado à Assembléia Legislativa daquele Estado; e, como substituto, procurador da Fazenda no Estado do Rio Grande do Norte, o oficial administrativo, classe M, Clóvis Gentile;

na E. S. G. — exonerando, a pedido das funções que exerce na Escola Superior de Guerra, o oficial administrativo, classe O, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, Romero Estelita Cavalcanti Pessoa; e,

no C. S. N. — designando, adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente coronel Aluísio Gondim Guimarães.

Chega a Nassau a princesa Margareth

MASSAU, Bahamas, 26 (U.P.) — A princesa Margareth chegou hoje a Nassau, procedente de Jamaica, devendo permanecer quatro dias nas Bahamas.

Esta será a última etapa da viagem da princesa pelas possessões britânicas do Mar dos Caraibas. Não obstante, fará uma visita «completamente desprovida de formalidade» à Bermuda, na próxima quarta-feira, em seu regresso a Londres.

De acôrdo com o programa original, Sua Alteza deveria visitar a Bermuda antes de iniciar a viagem oficial pelas Indias Ocidentais Britânicas, mas o itinerário foi alterado à última hora.

Margareth permanecerá sòmente duas horas na Bermuda, onde apertará a mão de 120 pessoas, passará em revista uma guarda de honra e visitará ràpidamente a ilha.

Conferência sôbre a evolução da doença de Chagas

PARIS, 26 (AFP) — O prof. Roubeaud, membro da Academia de Medicina e chefe de serviço no Instituto Pasteur, pronunciou hoje, no Palácio da Descoberta, uma conferência sôbre a evolução da doença de Chagas.

Na presença do prof. Chagas Filho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o prof. Roubeaud esboçou o quadro dos atuais conhecimentos da enfermidade, insistindo, principalmente, sôbre a atual profilaxia da moléstia.

Nova pilha atômica francesa

GRENOBLE, 26 (A.F.P.) — Vai ser construída na França uma nova pilha atômica, no interior de uma «cidade nuclear» que será edificada em Grenoble, tendo o Ministério da Educação Nacional dado a sua aquiescência. A Municipalidade de Grenoble anunciou ontem que estava disposta a ceder imediatamente o terreno necessário à edificação dessa cidade. As obras do referido centro, que realizará pesquisas no domínio da eletrônica, serão dirigidas pelo sr. Neel, especialista em questões atômicas.

NOTAS POLITICAS

O sr. Munhoz da Rocha admite sua candidatura

O GOVERNADOR do Paraná passou anteontem por São Paulo, voltando desta capital para seu Estado. E no aeropôrto fêz declarações que de certo modo confirmam as especulações em tôrno de uma possível manobra do sr. Café Filho, para fazê-lo candidato. Segundo telegramas enviados de São Paulo, por mais de uma agência, o sr. Munhoz da Rocha disse o seguinte:

— Estive no Rio para conversar com o presidente da República sôbre a possibilidade de um movimento nacional do qual resultasse o lançamento de um candidato capaz de reunir o apoio de vários partidos e que, para isso, tivesse de fato sólida base popular.

A isto acrescentou, como se pressentisse uma pergunta dos jornalistas:

— «Quanto à possibilidade de vir a ser eu candidato, há muito ainda que vencer».

* * *

Talvez esta última declaração, em face da primeira, tenha o sentido de desautorizar as especulações. Não é provável que o sr. Munhoz da Rocha — homem por muitos títulos digno da presidência da República se considere a si próprio aquêle candidato possuidor de «sólida base popular». E' esta justamente a condição que lhe faltaria, como lhe faltaria, nas atuais circunstâncias, capacidade política para «reunir o apoio de vários partidos».

As notícias, entretanto, são contraditórias e é preciso recebê-las com prudência. Uma delas, enviada simultaneamente com aquelas, limita a palavra do governador do Paraná a isto: «A posição do presidente Café Filho está definida. E' de observação e neutralidade».

* * *

Ao secretário da Fazenda do Paraná, coronel Paula Soares, que acompanhava o governador, atribuem-se estas palavras categóricas:

— «Sem dúvida, o governador Munhoz da Rocha será candidato. Êle está no páreo da sucessão».

Insiste-se aqui, por coincidência, em que o sr. Café Filho concebeu e estaria já executando um plano para levantar a candidatura do governador paranaense — plano que explicaria, inclusive, a escolha do sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça. A êste, embora não represente nenhuma fôrça política, seria confiada a missão de articular a candidatura e obter para ela o apoio do P. T. B., com a possível ajuda do sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho e «soit disant» juscelinista cem por cento... As coisas estão muito confusas, realmente, para que as notícias não o sejam também.

Com a mesma reserva, transmitimos ao leitor a última referente ao «plano»: o sr. Aramis Ataíde, ministro da Saúde, já estaria em entendimento com vários líderes, consultando-os a respeito do nome do sr. Munhoz da Rocha, com plena ciência do presidente da República.

Lançado o candidato contra o negócio do Maranhão

Os partidos que se opõem ao negócio do mandato de senador (vendido pelo sr. Bayma ao sr. Chateaubriand e dependendo da confirmação do eleitorado prometido pelo sr. Vitorino) organizaram no Maranhão, definitivamente, uma Frente Única, e apresentaram ontem ao povo maranhense a sua chapa: coronel Armando Menezes-Franklin de Oliveira. À exceção do P. S. D. que está controlado pelo sr. Vitorino Freire, corretor do negócio, todos os partidos manifestaram sua solidariedade a essa chapa. Foi constituído um comitê central, integrado pelos presidentes das seções estaduais dos partidos, e presidido pelo sr. Jefferson Vidal da Cunha, do Partido Republicano. As notícias de São Luís dizem que o lançamento do candidato da Resistência teve a maior repercussão na opinião pública e causou desapontamento aos patronos do negócio, que acreditavam e até mesmo jogavam na divisão interna da Oposição.

* * *

O coronel Armando Menezes é um destacado oficial superior da Fôrça Aérea, estando, atualmente, na chefia do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica. Já ocupou outros postos de relêvo na sua corporação, tendo, igualmente, realizado cursos nos Estados Unidos. Para os maranhenses, a êsses títulos juntam-se outros honrosos, quais sejam sua fidelidade à terra e um conhecido devotamento aos seus problemas. Como aviador, manteve, sempre, contacto permanente com o Estado, prestando-lhe assinalados serviços no desbravamento e na manutenção das suas rotas aéreas. Pertence a uma antiga e tradicional família do Estado e sua candidatura obteve a inteira solidariedade dos partidos e galvanizou a opinião pública maranhense. Quanto ao sr. Franklin de Oliveira, indicado suplente na chapa oposicionista, é conhecido jornalista nesta capital, tendo deixado a redação de um dos órgãos do sr. Chateaubriand para não trair a solidariedade devida a seus conterrâneos.

Declaração do coronel Armando Menezes

Ontem, à noite, o coronel Armando Menezes nos declarou receber sua indicação «não como mero convite político, pois, na verdade, não é um político no sentido partidário, mas como uma imperativa convocação do povo, à qual nenhum maranhense se pode eximir, pois não se trata de uma simples campanha eleitoral e, sim, de uma causa de salvação pública».

Disse mais:

— «Sabemos que a campanha será árdua, conhecendo, como todo o país, os métodos eleitorais usados no Maranhão e que conduziram ao garroteamento da soberania política do meu Estado. Estamos determinados à luta, no terreno em que ela se oferecer, e muito nos estimula a exata compreensão que todos os brasileiros, que defendem a dignidade e a sobrevivência do regime, têm manifestado quanto à decisiva influência dessa campanha nos destinos das instituições democráticas de nossa pátria».

Ato público

Os maranhenses do Rio realizarão quinta-feira, em local prèviamente anunciado, um ato público de solidariedade à chapa da Resistência, com a presença de representantes das principais correntes políticas nacionais.

Eleição difícil e ilegal

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão fêz ontem ao Tribunal Superior Eleitoral uma comunicação da maior importância, no sentido de demonstrar que o prazo marcado para a eleição de senador poderia torná-la impraticável. Esgotou-se o prazo, improrrogável, para a constituição das juntas apuradoras, sem que elas pudessem ter sido constituídas. A lei eleitoral manda que as juntas se constituam trinta dias antes do pleito e êste está marcado para 20 de março.

Com isto, a eleição destinada a completar o negócio do Maranhão, além de materialmente difícil, se tornou ilegal.

DIVERSAS

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. JANIO E SOUSA NAVES

SÃO PAULO, 26 — O sr. Sousa Naves, presidente em exercício do Diretório Nacional do PTB, voltou a conferenciar, ontem, demoradamente, com o governador Jânio Quadros, com quem almoçou no palácio dos Campos Elíseos.

Nada foi revelado à imprensa sôbre o tema da conferência. Sabe-se, porém, que os dois próceres políticos trataram do problema da sucessão presidencial. — (Asp.).

TERÇA-FEIRA, NO RIO, O SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

SÃO PAULO, 26 — Deverá viajar para o Rio de Janeiro, na próxima têrça-feira, o ex-governador do Estado, sr. Lucas Garcez, que vai participar das conversações políticas, em tôrno do problema sucessório, na qualidade de presidente de honra do PSD de São Paulo. — (Asp.).

O CASO DA PREFEITURA DE RECIFE

RECIFE, 26 — A Justiça pernambucana dará sua palavra decisiva sôbre o caso da Prefeitura desta capital na próxima segunda-feira, quando será julgado o mandado de segurança impetrado pelo sr. Djair Brindeiro, prefeito nomeado pelo governador do Estado.

O mandado já tem parecer favorável do procurador geral do Estado. — (Asp.).

INSISTENCIA JUNTO AO SR. PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 26 — Sabe-se que, nas últimas 48 horas, vários líderes políticos e sindicais têm insistido com o sr. Prestes Maia para que aceite sua candidatura de conciliação à Prefeitura desta capital.

O ex-prefeito, entretanto, se tem mostrado irredutível no seu propósito de não mais exercer atividades políticas.

Acredita-se que até a próxima segunda-feira, quando expira o prazo de inscrição de candidatos, ocorram alterações importantes no cenário político-partidário de São Paulo. — (Asp.).

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, ao sr. Henrik Andreas Broch, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Noruega no Brasil.

Funerais de André Chaumeix

PARIS, 26 (A.F.P.) — Realizaram-se hoje de manhã na igreja de Nossa Senhora da Graça os funerais de André Chaumeix, membro da Academia Francesa, na presença de grande número de pessoas. A Academia estava abundantemente representada: em seu nome, o general Weygand descreveu a carreira do extinto, que, ao sair da Escola Normal Superior, se dedicara ao jornalismo. Participavam da assistência o marechal Juin e os senhores Georges Lecomte, Léon Berard, François Mauriac, Pierre Benoit, André Maurois, Fernand Grech, Emile Henriot, o duque de Broglie e o advogado Maurice Garçon.

Assumiu a responsabilidade do escrito anônimo

SEVILHA, 26 (A.F.P.) — O Cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, declarou assumir a responsabilidade de um escrito anônimo, cuja circulação na capital andalusa motivou a prisão da senhora Blanca Ybarra, proprietária de uma oficina onde fôra editado o texto, e do seu administrador. Êsse documento aprovava a atitude do cardeal Segura, a respeito de certas autoridades da nação.

MOMENTO INTERNACIONAL

O pacto turco-iraquiano

O tratado de defesa mútua turco iraquiano, agora assinado, integra o Iraque no sistema Ancara-Karachi ou seja na linha da N.A.T.O. As cláusulas publicadas indicam tratar-se do primeiro elo de um sistema defensivo de todo o Médio Oriente, e realiza, em têrmos geográficos, estratégicos e políticos, a ligação entre a Organização do Sudeste Asiático e o Pacto do Atlântico.

E' fácil ver a linha homogênea que a diplomacia anglo-americana, com divergências nuns pontos e convergências noutros, tenta realizar, abarcando os pontos fundamentais do mundo.

Verificado êste triunfo, no Médio Oriente, vejamos agora alguns problemas que vão surgir e podem invalidar, em parte, o pacto turco-iraniano, se não forem contornados a tempo.

* * *

Uma descrição do Oriente Médio não é particularmente simpática para os povos sub-desenvolvidos, pois nessa região, mais do que em qualquer outra, se verifica como a ausência de uma indústria própria, e de uma independência econômica efetiva conduz a vassalagens deploráveis.

A Arábia Saudita é americana, a Síria, inglesa nos primeiros anos dêste após guerra, francesa com Chichakly e procurando agora um caminho próprio, o Iraque é inglês, a Transjordânia é inglesa, o Egito era inglês, passou a noivado tímido com a América do Norte é trabalhando por fôrças contraditórias, inclusive russas e alemãs, procurando, com dificuldade, ser independente.

Quanto ao Irão disputado pelos americanos e ingleses entre si, e em conjunto contra os russos, é outro país, sem política antônoma. O Iraque, independente desde 1930 ficou na órbita inglesa. Em 1941, Rachid Ali, chefe de uma tribu rival dos Hachemitas tentou levantar o país contra a Grã-Bretanha e foi vencido em menos de um mês. Depois, o país, encontrou na ditadura de Nourid Said, fiel amigo da Inglaterra, a sua estabilidade mediante a aceitação de bases militares. («L' Islam Arabe» Roger Stéphane Edição da Livraria Católica, «La Nef» — Paris 1954).

No Iraque a Universidade é fundamentalmente anti-inglesa e grupos econômicos de tendências nacionalistas desejam uma maior independência da Nação. Isto significa que um pacto assinado pelo Iraque é um pacto de cúpula e não de sentido nacional. No Iraque não há movimento comunista, o que dá a esta reação um caráter estritamente democrático, sem misturas nem compromissos, por isso suscetível de criar dificuldades sérias.

Apontamos o fato como elemento de raciocínio e por outro lado para entendermos que só os países com estrutura própria podem determinar os seus atos, mas quando êsses atos são assim determinados têm a fôrça de coesão necessária para os cumprir livremente e fecundamente. Êste não é o caso do Iraque.

* * *

Outro elemento inquietante dêste acôrdo diplomático, representado pelo pacto turco-iraniano, é a cisão do mundo árabe.

Com certeza a Síria, e mais ainda o Egito vão opor-lhe reservas sérias.

Na Síria as eleições de outubro de 1954 consagraram a derrota dos principais partidos: os populistas, amigos dos ingleses, e os nacionalistas (que nada têm a ver com o nacionalismo) do antigo presidente Kouatly, intérprete da política americana. Êstes partidos foram reduzidos ao simples papel de comparsas. Venceram os Independentes (que desempenham o lugar dos nacionalistas) e os socialistas com uma fôrça importante em todo o país e de tendências «neutralistas». Fácil é ver o significado disto em política externa.

Quanto ao Egito, seremos mais breves, pois o assunto é familiar. Todos sabem que depois de Faruk e do esmagamento dos Irmãos Muçulmanos, o grupo militar nacionalista tenta uma política equidistante das potências ocidentais e da Rússia.

A medida em que vai ou pode consegui-lo, é outro problema. Estamos apenas no domínio das intenções com alguns fatos comprovantes. Como conclusão diremos: o pacto agora assinado parece-nos indispensável para os objetivos da política ocidental e nesse sentido constitui uma vitória, mas ela é relativa porque conseguida com povos que não dispõem, senão em parte, da sua independência.

Para acordos dêste tipo se tornarem efetivos, na sua raiz e fibras íntimas, é necessário que êsses povos adquiram consistência econômica e política. Não cremos que isso os afaste das democracias, julgamos mesmo que que isso é uma condição para estarem no campo democrático em tôda a sua plenitude.

Data Nacional da República Dominicana

O povo da República Dominicana celebra, amanhã, a sua data nacional, entre grandes comemorações de júbilo.

Aos festejos estarão presentes os votos de prosperidade, formulados pelas nações irmãs do continente americano.

Nomeado diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, nomeando, em comissão, diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal, o tenente coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, Jair Gomes, em virtude da exoneração do sr. Joaquim Carlos de Melo.

É "GRANDIOSO"...

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO há nada que sèriamente explique, justifique, torne admissivel essa viagem do sr. João Café Filho à Europa. Nenhuma razão de politica internacional. Nenhum interêsse econômico. Nenhum dever inadiável de amizade e cordialidade.

Portugal é um país que trazemos no coração. O articulista, por exemplo, que só tem nas veias sangue de português e de índio, ama particularmente a bela, a adorável terra lusitana, porque lá viveu mais de três anos saudáveis, tranquilos e felizes, os melhores de sua existência. Não partiria de nossa pena, portanto, a mínima impugnação à máxima e mais expressiva homenagem que o Brasil pudesse prestar aos seus gloriosos descobridores, colonizadores, povoadores, defensores, no passado, e, sem dúvida, mais sinceros amigos no presente.

Mas, na realidade, tanto os portuguêses que vivem aqui, como todo povo brasileiro, reconhecem a inoportunidade dessa viagem do sr. Café Filho num momento tão grave de transições politicas, enormes dificuldades financeiras e evidente inquietação social que o nível elevado dos preços agrava continuamente.

Não precisamos de insistir aqui na anormalidade das condições politicas que todos testemunhamos e sentimos como verdadeiro elemento de insegurança atual e de incerteza no futuro próximo. Também está no conhecimento público o clamor de miséria com que o sr. Eugênio Gudin constantemente alarma a nossa vida interna e externa, — e ainda temos a cara caída por causa daquela visita recente de dois ou três americanos que nos vieram atirar, na mão estendida, os 75 milhões de dólares esmolados pela nossa confessada insolvência.

O resto é a paralisação das obras públicas, a trombetada compressão nos gastos, os vetos alucinantes por motivos de economia, — o corte sistemático na despesa orçada para combater a inflação em espiral. Ainda recentemente o navio-escola **Saldanha da Gama** foi obrigado a interromper a sua rotineira viagem de estudos para salvar um pouco das divisas que nos escasseiam. E é notória a dispensa de adidos militares junto às nossas embaixadas, com o mesmo objetivo.

O país está, pois, sem recursos para atender o mínimo de suas necessidades de administração pública e de cobertura cambial.

No entanto, o sr. Café Filho, por simples exibicionismo, ridícula vaidade de **parvenu** vitorioso, organiza uma expedição a Portugal, com unidades da Aeronáutica e da Marinha de Guerra, gastando milhões de cruzeiros transformados em dólares a câmbio oficial. Vai de enorme comitiva mostrar a linda figura de tapuia nas avenidas e palácios de uma gloriosa nação próspera, — e pronunciar discursos escritos por outras pessoas. E, vai ainda, de babador, bacharelar-se honoràriamente à Coimbra.

Mas nessas andanças será visto inevitàvelmente pelo comerciante português que exporta para o Brasil e fica no descoberto, hostil, irritado diante de tanta maluqueira, a protestar intimamente e com tôda razão:

— Olha o gajo! Está a gastar o dinheiro que nos deve!

Êsse quadro é trágico para os melindres nacionais. Realmente não se conhece em nossa história politica uma demonstração tão cruel de irresponsabilidade na alta direção do país.

E nem tôda bondade do povo português e a generosa hospitalidade de seu govêrno impedirão o ridiculo de que o sr. Café Filho vai cobrir o Brasil.

Mas por falar em ridiculo

(Conclui na 7.ª página)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO AOS EXTRANUMERARIOS-APOSENTADOS DO I.P.A.S.E. E C.A.P.I.N.

O pagamento dos proventos relativos ao mês de fevereiro será iniciado a partir de meio-dia do próximo dia 28, nas Agências mais próximas das residências de cada interessado, salvo quanto àqueles que recebem por intermédio de procurador, cujos pagamentos serão realizados, exclusivamente, pela Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33 - 35 — Térreo.

a) JERONYMO DE CASTILHO — Secretário Geral

Olympio Guilherme,

O DESASSOMBRADO AUTOR DE "URSS & USA"

AGORA AO MICROFONE DA

RÁDIO GLOBO,

a partir de 1º de março.

Tôdas as noites (de segunda a sexta-feira), das 21h25m às 21h35m, comentando, com inteira independência, os acontecimentos internacionais que estão abalando o mundo e os problemas da atual conjuntura econômica do país.

PANORAMA DO MUNDO

As verdades que Você queria ouvir comentadas por um escritor que sabe o que diz!

Patrocínio exclusivo do

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A.

Cr$ 376 milhões de vendas em 14 semanas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3.ª página da 5.ª seção)

Amanhã a cerimônia de abertura dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Panteão Militar em Alagoas — Recebidos pelo ministro — Cursos da Escola Técnica do Exército — Uniforme do dia — Autonomia Administrativa — Comando da 4ª Divisão de Infantaria — Clube Militar — Reservistas e aspirantes chamados

Com a presença do titular da pasta e das altas autoridades civis e militares, realiza-se amanhã, às 9h30m, a cerimônia da abertura dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército. Proferirá a aula inaugural o ministro da Educação.

CURSOS DE MECANICO DE RADIO E DE RADAR

Considerando a conveniência de solucionar a situação das praças possuidoras do curso de mecânico de radar, o ministro, em portaria de ontem, declarou, de acôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exército, o seguinte: a) que a matricula no curso de mecânico de radar, dos possuidores do curso de mecânico de rádio, não se enquadra na restrição imposta pelo parágrafo único do art. 2º da portaria n. 72, de 19 de março, modificada pela de n. 148, de 30 de junho, ambas de 1947; b) que o curso de mecânico de radar deverá figurar na ficha de promoções de que trata a portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1954, como um dos cursos enquadrados no item 2 do art. 17 da citada portaria.

PANTEON MILITAR EM ALAGOAS

O titular da pasta, general Teixeira Lott, tendo em vista dar cumprimento à lei 1 866, de 26 de maio de 1953, que determinou a construção em Maceió, Estado de Alagoas, por intermédio dêste Ministério, de um Panteon destinado a abrigar os restos mortais dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto e do escritor Tavares Bastos, em portaria de ontem resolveu designar a comissão abaixo constituida das seguintes autoridades militares e civis: comandante da Zona Militar Norte, general Aristóteles de Sousa Dantas; diretor de Obras e Fortificações, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque; deputado Medeiros Neto, autor do projeto lei; deputado José Afonso Casado de Melo, representante do govêrno de Alagoas e prefeito de Maceió: coronel Lucena Maranhão. Esta comissão, de acôrdo com as normas regulamentares, tomará as providências que julgar necessárias para a execução do referido monumento dentro do crédito aberto pelo decreto n. 35.174, de 9 de março de 1954.

«O PROGRESSO E A SEGURANÇA NACIONAIS FACE A ENGENHARIA SANITARIA»

Será iniciado amanhã, às 10 horas, o ano letivo da Escola Técnica do Exército. Proferirá a aula inaugural o engenheiro José Martiniano de Azevedo Neto, da Universidade de São Paulo, que falará sôbre «O progresso e a segurança nacionais face à engenharia sanitária». O uniforme marcado foi o quinto.

CURSO TECNICO PARA OFICIAIS INTENDENTES

Em virtude da grande falta de oficiais intendentes e tendo em vista preencher o maior número possível de claros, o ministro Teixeira Lott em portaria resolveu que não funcione, no corrente ano, na Escola de Motomecanização, o curso técnico para oficiais intendentes.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, para despacho os generais Leônidas Amaro, Rafael Danton Garrastazu Teixeira, Odílio Denis, Jaime de Almeida e Ilídio Rômulo Colônia.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro Teixeira Lott resolveu conceder autonomia administrativa ao edifício Praia Vermelha, na forma da solicitação feita pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 4ª D. I.

A fim de assumir o comando da 4ª Divisão de Infantaria, em Belo Horizonte, seguirá no próximo dia 1º, às 19h30m, pelo noturno «Vera Cruz», o general de divisão Jaime de Almeida.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 1º de março o quinto uniforme.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

Acaba de ser transferido do Armazem Reembolsável do Ministério da Guerra, onde vinha prestando ótimos serviços, para a Diretoria de Finanças do Exército, o capitão Amélio Braga.

ESTAGIO DE OFICIAIS

Terá início no dia 1º de março, na Escola de Instrução Especializada, o estágio que, anualmente, aí vem sendo feito pelos oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em cumprimento à determinação das autoridades superiores.

O referido estágio, que se estenderá até o fim do mês de março, compreenderá revisão de conhecimentos e atualização nas especialidades de guerra química, radiológica e biológica, minas, armadilhas, camuflagem, destruições, foto-informação e armamento. Tomarão parte no mesmo oficiais de tôdas as armas e serviços do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, Fôrças Auxiliares e Exército de países amigos.

ASPIRANTES CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à 1ª Seção do gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, os seguintes aspirantes a oficial: Mirocem de Oliveira Elias, Danilo Fontouro Delatry, José Antônio Praxedes, Renato da Silva Gosling, Sérgio de Oliveira Sousa, Carlos Aníbal Salgado, Adão Maciel Vaz, José Mário Lopes da Costa Bustamante, Léo Antunes Goiana de Oliveira, Kleber Juarez de Morais Carneiro e Miguel Pereira Duarte.

RESERVISTAS DO NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE

O Comando do Núcleo da Divisão Aeroterrestre solicita, por nosso intermédio, a presença nas respectivas unidades e subunidades em que serviram, de todos os cidadãos que foram licenciados no decorrer dos meses de novembro e dezembro de 1954 e janeiro e fevereiro do corrente ano, a fim de receberem o abono de vencimento a que fizeram jus.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

«SECRETARIA — Objetos extraviados — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Clube, os objetos extraviados abaixo discriminados:

Carteiras de identidade: do SIE, em nome do coronel Manuel Joaquim da Fonseca Neto; do Colégio Naval, em nome do aluno Nei Rêgo Barros; de sócios afins do Clube Militar, em nome de D. Luzia Neide Pereira Jucá e Nei S. Rêgo Silvério, 3 brincos, 1 argolão, 1 aliança, 1 lapiseira, 4 chaves, 2 leques, 1 bolsinha contendo objetos diversos de maquilage, 1 lenço vermelho, grande, e tubos e lança-perfume «Rodouro metálico.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior** — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior.

As aulas terão início no dia 2 de março próximo, às 20h30m.

Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Barraca de Praia** — Local: Praia de Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães. Horário: 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados do Clube e respectivas familias.

A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sócio sr. tenente Benedito Costa, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00 instituído pelo mesmo

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Continuam abertas as inscrições para o Grupo Extra de 300 sócios, mediante apenas o pagamento da primeira mensalidade, isento de jóia do Clube e da Taxa de Seguro. Estas vantagens terminam quando completo o Grupo.

Idade limite: — Oficiais, 56 anos; subtenentes e sargentos, 50 anos.

Não há carência nem inspeção de saúde, exigindo-se apenas para os que residam fora do Distrito Federal um atestado médico declarando não sofrer de moléstias que o inibe de pertencer ao seguro (firma reconhecida por Tabelião, comandante de Unidades, ou chefes de Repartições).

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — Fica transferida para o dia 8 de março vindouro, às 15 horas, a reunião marcada para o dia 1º do mesmo mês».

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS ALUNOS NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Está marcada para o dia 3 de março entrante a apresentação dos oficiais alunos dos 2º e 3º anos da Escola de Estado-Maior, às 8 horas (uniforme 5º, túnica).

PAGAMENTO NO ASILO DOS INVALIDOS

O diretor do Asilo dos Inválidos da Pátria, situado na ilha de Bom Jesus, comunica aos internos que o pagamento de proventos e abono será efetuado amanhã, dia 28, das oito ao meio-dia.

NOTICIAS DA MARINHA

ADMISSAO DE PROFESSORES PARA O COLEGIO NAVAL

Acham-se abertas as inscrições para a seleção de professôres de Física, Química, Matemática e Inglês para o Colégio Naval, estabelecimento de ensino secundário da Marinha, situado na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. A referida seleção destina-se à admissão de professôres mediante têrmo de compromisso.

As condições do referido compromisso incluirão as seguintes cláusulas obrigatórias: a) ser do sexo masculino; b) lecionar até 18 aulas por semana; c) residir na sede do Colégio Naval ou em Angra dos Reis, quando assim determinado pelo diretor do Colégio. Nesse caso, o Colégio proporcionará residência confortável e mobiliada, luz, gás, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Os candidatos deverão apresentar, até as 15 horas de amanhã, dia 28, na Secretaria da Escola Naval, ilha de Vilegagnon, os seguintes documentos: a) certificado de registro definitivo do segundo ciclo, no Ministério da Educação e Cultura, para o assunto a que se destina o candidato; b) certificado de exercício do magistério, no segundo ciclo (curso científico), por prazo não inferior a dois anos; c) atestado de vacina anti-variólica; d) certidão de idade provando ser brasileiro nato ou naturalizado; no caso de estrangeiro, possuir permanência definitiva no Brasil; e) ter idade compreendida entre 21 e 45 anos; f) quitação com o serviço militar; quitação com o impôsto de renda; g) no caso de estrangeiro, apresentar quitação com o impôsto de renda e bem assim, carteira de identidade expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros; h) assinatura de um têrmo de compromisso pelo qual declara aceitar as condições estabelecidas para a referida admissão.

Os candidatos serão submetidos a inspeção de saúde e selecionados por meio de provas, de acôrdo com as instruções em vigor na Marinha, dentre as quais constam: a) prova escrita versando sôbre a disciplina; b) prova didática, e c) exame psicotécnico.

O salário será de oito mil cruzeiros.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Chamada para matrícula na Escola de Aeronáutica

Transferências e classificação — Lei de inatividade — Movimentação de sargentos — Atos do ministro

Estão sendo convidados a comparecer ao Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, a fim de se matricularem, os candidatos ao 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores daquele estabelecimento, ex-alunos da Escola Naval, Academia Militar das Agulhas Negras, Colégio Militar e os candidatos aprovados nos exames de admissão e julgados aptos na inspeção de saúde.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo os seguintes oficiais: para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa — tenente aviador Altanário Mundin Coelho, da Escola de Aeronáutica; para a Diretoria de Rotas Aéreas — capitão aviador Luís Cavalcanti de Gusmão, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza — tenente aviador Antônio Ferreira da Silva, do I-4º G. Av. (Fortaleza); para o I-4º Grupo de Aviação (Fortaleza) — tenente aviador Abelardo Barbosa Moreira Lima, da Base Aérea de Fortaleza; para a Prefeitura de Aeronáutica do Galeão — capitão aviador Orlando de Faria, do 2º Grupo de Transporte.

CLASSIFICACAO DE OFICIAL

Atendendo a uma indicação do diretor geral de Saúde, o diretor do Pessoal da Aeronáutica classificou por necessidade do serviço, no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão médico dr. Osias Aranovich.

MOVIMENTAÇAO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a seguinte movimentação de sargentos: transferindo para o Quartel General da 3ª Zona Aérea Ademar Ferreira de Sousa, do Q.G. 2ª Z.A.; para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, Marcílio Pertalasi, do Q.G. 5ª Z.A.; para o Hospital da Aeronáutica do Galeão, Ivan Brasil Travassos Alves, do Instituto de Seleção e Contrôle; classificando — no Quartel General da 4ª Zona Aérea, Urbano de Sousa Ribeiro, do Q.G. da 1ª Z.A., Manuel Santana de Oliveira.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Realizar-se-á, no dia 16 de abril vindouro, uma sessão de assembléia de sócios do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. A sessão terá lugar às 13 horas, na sede social do clube, à av. Ernani Cardoso, 183 — Cascadura.

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES

De autoria dos majores Antônio Do-

(Conclui na 7.ª página)

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Valdemar F. Costa, Cláudio A. Lima, capelão Raimundo Oliveira e o tenente Hugo F. Júnior.

CONCORRÊNCIA

O Sr. Ten. Cel. Diretor da Fábrica da Estrêla, chama a atenção dos interessados para a concorrência publicada no «Diário Oficial» n. 40, à página 2618, de 17 do corrente.

25º ANIVERSÁRIO

1930 - FEVEREIRO - 1955



A Casa Waldeck agradece a preferência com que a honraram seus clientes e amigos, nos seus 25 anos de vida comercial, e, aproveita a oportunidade para oferecer neste mês de aniversário, condições excepcionais de venda de seus artigos que são:

...SEMPRE DAS MELHORES MARCAS

Rádios e Radiofonógrafos - Refrigeradores - Televisão - Ar Condicionado - Máquinas de Lavar Roupa - Cosinhas Americanas, etc.

VENDA DE ANIVERSÁRIO

uma entrada a vista — e o resto... a perder de vista.

Casa Waldeck

R. Rodrigo Silva, 14

Tel. 42-1090

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros



O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ **1.200.000,00**

Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ **940.000,00**

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ **820.000,00**

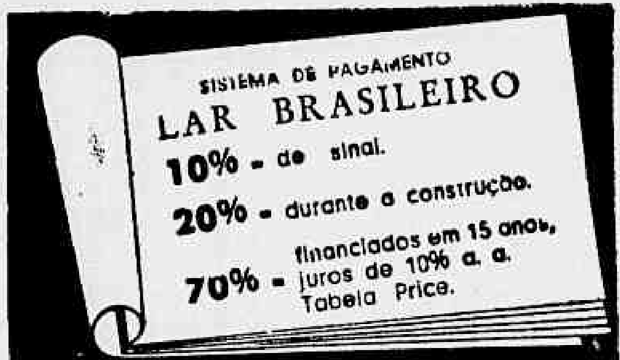
LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ **610.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ **340.000,00**

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.



GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO, poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário Ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS 233.929.926,50



QUATRO MORTOS E TRÊS FERIDOS NA EXPLOSÃO EM UM TÚNEL DE NITERÓI

Ligado Antes da Hora o Fio Geral do Detonador

CORPOS ATIRADOS PELOS ARES

Violenta explosão ocorreu, ontem, no interior do túnel que está sendo construído em Niterói e que deverá ligar os bairros de Canto do Rio e Saco de São Francisco. Em consequência do desastre, morreram despedaçados quatro operários e três outros sofreram ferimentos, sendo um dêles em estado grave.

ERRO FATAL

Os trabalhos de alargamento do túnel estão sendo feitos com o emprêgo de cargas de dinamite, colocadas em determinados pontos, e procede-se a uma experiência com o detonador, antes de ser ligado o fio principal. Acionado o detonador na experiência, a pisca-pisca da lâmpada indica que tudo está em ordem. Liga-se então o fio geral, afastam-se os operários e aciona-se o detonador, seguindo-se a explosão. Esta é, de modo geral, a rotina do serviço.

Ontem, cêrca das 14h30m, quatro operários estavam postados junto ao detonador para a experiência costumeira na abertura do túnel. Nas proximidades, outros operários trabalhavam despreocupadamente, e Francisco Augusto de Oliveira, encarregado do detonador, acionou o aparelho para a experiência, esquecendo-se de que havia já ligado o fio geral. Deu-se então a explosão antes de serem afastados os operários.

Colhidos em cheio, os quatro homens foram atirados à distância, morrendo instantâneamente. Três outros operários, que trabalhavam próximo ao local, foram atingidos por fragmentos de pedras, ficando feridos, um dos quais, em estado grave.

OS MORTOS

Foram os seguintes os operários que perderam a vida: Francisco Augusto de Oliveira, pardo, solteiro, de 27 anos; Euclides Costa, pardo, casado, de 40 anos; Sebastião Ribeiro, solteiro, de 20 anos e Paulino Silva, pardo, casado, de 36 anos, todos moradores no local de trabalho.

OS FERIDOS

Saíram feridas no desastre as seguintes pessoas: José Puign, solteiro, de 40 anos, residente no local, que apresentava fratura da perna direita e diversas escoriações na cabeça; João Batista, pardo, casado, de 38 anos, morador na Vila São João, 192, com escoriações e contusões generalizadas, e José de Oliveira, de 25 anos, domiciliado na estrada Frôis, 661, sofrendo escoriações e contusões. As vítimas, depois de medicadas no Hospital Antônio Pedro, retiraram-se, ficando ali internado, em estado grave, o operário José Puiga.

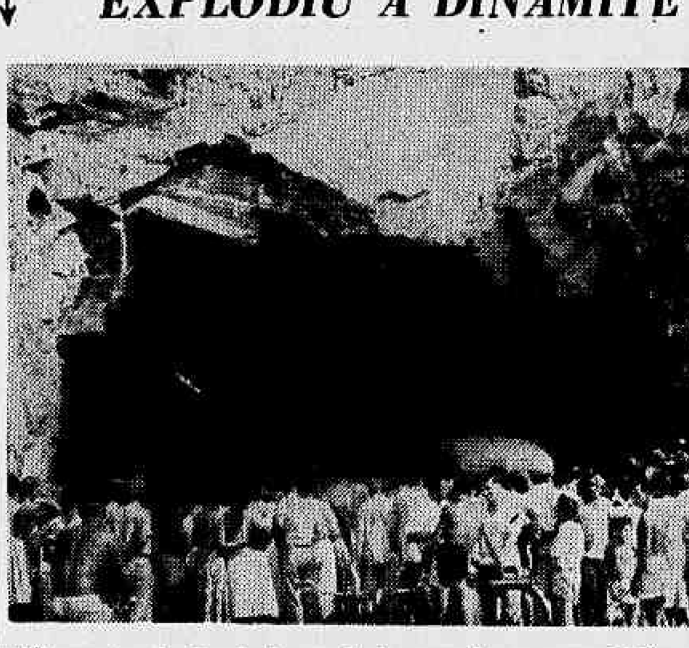
A POLÍCIA NO LOCAL

Ciente da dolorosa ocorrência, compareceu ao local a polícia fluminense e, após as formalidades legais, fêz remover os corpos das vítimas para o necrotério daquela cidade.

Semana do Silêncio

RECIFE, 26 — No próximo mês de março realizar-se-á nesta capital a «Semana do Silêncio», iniciativa do delegado do Trânsito, que, com essa e outras medidas, pretende reduzir o número de acidentes diários. Durante a «Semana do Silêncio», não será permitido o uso das businas de automóvel no centro da cidade. (ASP)

EXPLODIU A DINAMITE



Flagrante do local da explosão, vendo-se a multidão que se comprimia à bôca do túnel.

Ladrões Internacionais Presos em Recife

RECIFE, 26 — A quadrilha de ladrões internacionais, que atuou nesta cidade, durante o carnaval, foi prêsa ontem, em virtude de um dos seus membros haver tentado avaliar uma jóia, que seria vendida por sessenta mil cruzeiros, na Joalheria Krause.

Ao serem levados à Polícia, os indivíduos tentaram cortar-se com lâminas, a fim de ser levados para o Pronto Socorro, onde poderiam escapar. São êles: Carlos Alberto Campos, Pedro Rafael San Hiemerth, Gregório Penaloza, Horácio Guzmann Pollon e Ernesto Faria Gardalx, respectivamente, brasileiros, chilenos e espanhol.

Vão ser dispersados os fanáticos nipônicos

SÃO PAULO, 26 — As autoridades judiciárias vão dispersar a concentração de nipônicos da seita «Sc Kuragumi-Tei-Shin-Tai» (batalhão de suicidas da Cerejeira), no bairro de Guaraciaba, onde ameaçavam praticar um «hara-kiri» coletivo, caso não fôssem levados ao extremo Oriente, «para evitar a invasão de Formosa pelos comunistas». Os fanáticos serão recambiados aos locais de origem, no interior do Estado. (ASP)

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

● BRAVURA... — Manuel Gomes Timoteo, bombeiro hidráulico e, às vêzes, poeta, estava com a namorada, Maria da Conceição, na rua Visconde de Niterói quando dois pretos, um forte e alto e outro magro e baixo, resolveram bancar os galanteadores e, para começo de conversa, agarraram Maria e lhe deram uns beliscões. A moça bradou por socorro, mas Manuel achou melhor «entender» que ela o estivesse aconselhando a ir procurar a polícia. Afastou-se correndo e, adiante, olhou para trás e viu que os dois homens também se afastavam. Voltou para junto de Maria e, já a salvo de qualquer agressão, começou a contar vantagens à moça desiludida. No caminho de volta, porém, eis que lhes surge à frente um dos assaltantes, o prêto fraquinho e pequeno. — «Acabo-lhe com a carcassa» — bradou Manuel e investiu heròico contra o inimigo. Ao primeiro gesto, levou duas «bandas», um «corta-capim» e um «rabo-de-arraia». Isso tudo, no sábado de Carnaval e até ontem, na enfermaria da Assistência, Manuel contava como quebrara a cabeça e ficara moído de pauladas na luta com doze fuzileiros navais...

● PERDÃO — Telegrama de Pôrto Alegre: «Foi prêso no interior de sua moradia, por haver furtado um pegador de ouro e um relógio de pulso do próprio irmão, o indivíduo Ari dos Santos, residente na Vila Floresta. Depois de ouvido na Delegacia de Polícia do 9º. Distrito, Ari foi recolhido ao xadrez, à disposição da Delegacia de Furtos, por onde será processado». Comentário de um poeta: — Quem rouba de irmão... não tem perdão.

● *TROCADILHO — O jornalista pernambucano Silvino Lopes, famoso pelas suas "boutades", possuía na redação do vespertino onde trabalhava, um pequeno busto de Eça de Queirós. Uma bela manhã, quando redigia uma crônica, dêle se aproximou um contínuo, de espanador na mão. Em dado momento, o rapaz esticou o olho bisbilhoteiro, apontou para o busto do romancista e indagou, curioso:*

— Quem é êsse?

E Silvino, muito sério: — "Esse é Eça."

● BRINCADEIRA... — Condenado por ter furtado vinte e cinco mil cruzeiros do cunhado, Jorge Raad apelou da sentença alegando que só tratava, não de crime conforme entendera o juiz da 1ª. instância, mas de uma simples brincadeira em família. O próprio lesado, que motivara o processo denunciando à Polícia o irmão de sua esposa como autor do furto, segundo ela mesma lhe afirmara, aceitou a versão do acusado no seu recurso à 2ª. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, considerando o caso também um mero gracejo de Raad. Os desembargadores, porém, reexaminando o processo e as provas nêle contidas, mantiveram a pena aplicada ao réu, cujo crime não poderá ser apagado pelo gesto misericordioso do seu cunhado, pois não pode ser tido como gracejo tirar 25 mil cruzeiros do cofre de outrem e levá-los para a casa da namorada».

Apostilados os Títulos dos Policiais que Exercem as Funções de Comissário

APROVA O PRESIDENTE EXPOSIÇÃO DO M. J. N. I.

DECISÃO SEM ÔNUS PARA O TESOURO

O presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Justiça, propondo a apostila dos títulos dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, bacharéis em direito, beneficiados por arestos judiciais, para ocupar as funções de comissário de polícia, em cargos excedentes e destinados à extinção. Esclarece o referido documento que, desde algum tempo o D. F. S. P. luta com a deficiência, em seus quadros, do número de comissários requeridos para o exercício de tôdas as funções próprias da carreira, circunstância que tem forçado a chefia de Polícia a desviar para o desempenho dêsses encargos, servidores de outras categorias, também bacharéis em direito.

A decisão administrativa de provê-los, definitivamente, nos cargos que vêm ocupando, sôbre colocá-los em pé de igualdade com os que, em condições idntiêcas, obtiveram ganho de causa através de decisões da Justiça que transitaram em julgado, concorrerá, sem novos ônus para o Tesouro no sentido de regularizar uma situação funcional anômala, que, suprindo deficiência de pessoal em uma carreira, acarreta desfalque em outra.

CARNE DE ONÇA À FALTA DE BIFE

S. PAULO, 26 — Tôda a imprensa local ocupa-se hoje, com farto material fotográfico, do caso da onça Sussuarana, que durante dois dias pôs em polvorosa a população dos bairros de Vila Guilherme e Vila Maria. A fera apareceu misteriosamente, como misteriosamente morreu, recebendo ontem às 14 horas, um tiro em pleno coração. Ninguém sabe quem a matou, como ninguém sabe se pertencia a alguem. O fato é que, com o preço e a falta de carne em São Paulo, a Sussuarana foi transformada em bifes e comida pelos que a encontraram ainda agonizando, no local onde foi baleada. (ASP)

JULGANDO-SE LESADO, «MANETA» IA MATANDO O SÓCIO À TRAIÇÃO

Autuado em Flagrante o Criminoso

O operário Napoleão da Conceição, de 30 anos, solteiro, morador na rua Guaicurus, 123, no Rio Comprido, quando se encontrava no interior de um bar, foi apunhalado pelo contraventor Eduardo da Luz, vulgo «maneta», de residência ignorada. Prêso em flagrante, foi o criminoso autuado na delegacia do 17º distrito policial.

Recebeu o operário ferimento penetrante à altura do pulmão esquerdo, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência.

MOTIVO DO CRIME

Napoleão, velho conhecido de «Maneta», convidou-o para ser seu sócio no negócio de venda de frutas durante os três dias de carnaval. Para isso, entrariam ambos com a quota de 1.116 cruzeiros. Aceita a proposta, instalaram uma barraca na rua Conde de Bonfim. Quarta-feira de cinzas, Napoleão procurou-o para a prestação de contas, tendo «Maneta» respondido que, naquela ocasião, não dispunha de dinheiro. Ficou, então, combinado um encontro na Muda, no dia seguinte, quando seria dividido o capital.

Quinta-feira, Napoleão dirigiu-se para o lugar marcado e, enquanto esperava o sócio, entrou num bar ali existente. Nessa ocasião foi atacado, pelas costas, por «Maneta», que lhe desferiu uma punhalada.

Ao que apuramos, em meados de 1939, Eduardo da Luz, por motivos fúteis, assassinou, a tiros, na praça Saenz Pena, o operário do Arsenal de Marinha, Carlos Valença. Prêso em flagrante, foi autuado no 17º distrito policial e, posteriormente, condenado a 20 anos de reclusão.

Cumpridos onze anos de pena, obteve indulto, ganhando, assim a liberdade.

ESFAQUEADO

Napoleão da Conceição, o operário que se meteu a comerciante e quase ia sendo assassinado pelo sócio.

Identificado, Foi Prêso o Assassino

Têrça-feira de Carnaval, conforme noticiamos, o comerciário Arnaldo Hermenegildo Pimenta, morador na rua Ana Néri, quando se encontrava no interior do bar São Jorge, situado na rua Clara de Barros, foi assassinado a tiros por um folião.

Ontem, depois de contínuas diligências, as autoridades conseguiram identificar e localizar o criminoso.

Prêso no bairro de São Cristóvão, Euclides de Freitas Filho, êste o nome do assassino, de 28 anos, solteiro, morador na rua Esmeraldino Bandeira, 65, casa 3, foi conduzido à delegacia do 19º distrito policial.

No cartório, ao ser inquirido pelo comissário, confessou a autoria do delito, excusando-se, porém, de declarar os motivos que o levaram a matar o comerciário.

Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Desvendado o crime misterioso

Domingo de carnaval foi encontrado esvaindo-se em sangue, na rua Jarina, em Marechal Hermes, o operário Antônio Ciro de Sousa, solteiro, de 26 anos, morador na rua Paraopeba, 255. Declarou a vítima haver sido esfaqueada por um desconhecido, vindo mais tarde a falecer, no Hospital Carlos Chagas.

Ontem, após várias diligências, logrou a Polícia Técnica deter o criminoso. Trata-se de Pedro Ferreira Lima, de 24 anos, solteiro, natural do Ceará, cabineiro, morador na rua B, casa 22, Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Disse êle ter cometido o homicídio quando acorreu em defesa de seu amigo e conterrâneo, José Ferreira, de 23 anos, também cabineiro, que estava sendo agredido a canivete por Antônio Ciro.

A polícia deteve, também, José Ferreira, para esclarecimentos.

CHOQUE VIOLENTO DE LOTAÇÕES NA PÇA. 15 DE NOVEMBRO

Rodopiou o Carro, Capotando Depois

UM FERIDO

Ontem, de madrugada, ocorreu violenta colisão de veículos, na praça Quinze de Novembro.

Com destino à estação das Barcas, trafegava pela rua da Assembléia o auto-lotação da linha «Encantado-Praça 15», de chapa número 4-08-87, tendo como número de ordem 58, da emprêsa «Irmãos Almeida», dirigido pelo motorista José Gabriel Perpétuo, de 34 anos, casado, português e morador na rua do Resende, 108. Ao mesmo tempo corria pela rua Primeiro de Março, em direção à zona sul, o carro da emprêsa «Etal», fazendo a linha «Lins-Praça Paris», de chapa 5-71-35, número de ordem 22, guiado pelo motorista Luís da Glória, de 30 anos, casado, residente na rua Juruá, 37, Abolição.

Aproveitando o ensêjo de não estar em funcionamento o sinal de trânsito, existente na esquina da rua Primeiro de Março com Assembléia, os lotações atravessaram o cruzamento, sem a necessária cautela, e colidiram violentamente.

Em consequência do choque, o carro da linha «Lins-Praça Paris» capotou, indo tombar mais adiante, quase em frente à Câmara dos Deputados.

O comerciário Antônio Rocha, de 30 anos, casado, morador na rua Maria Viana, 303, casa 4, em Niterói, que nêle viajava, sofreu fratura do braço direito, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Os motoristas culpados foram presos e autuados na delegacia do 7º distrito policial.

AFUNDOU O MOTOR

Embora não houvesse capotado, êste micro-ônibus ficou com tôda a frente avariada em consequência do choque, conforme se vê na gravura.

DEPOIS DO CHOQUE

O lotação da linha «Lins-Praça Paris», na posição em que ficou em frente à Câmara dos Deputados, após a espetacular capotagem

Sete operários mortos por descarga elétrica

SANTOS, 26 — As últimas horas da noite de hoje, por ocasião de um forte temporal que desabou sôbre esta cidade, verificou-se lamentável acidente num edifício em construção, quando vários operários foram atingidos por forte descarga elétrica. Em consequência sete dos trabalhadores perderam a vida, ficando outros tantos gravemente feridos. — (ASP.).

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954		463
Total até jan.		33
FEVEREIRO	1 ..	1
FEVEREIRO	2 ..	1
FEVEREIRO	3 ..	1
FEVEREIRO	4 ..	1
FEVEREIRO	5 ..	3
FEVEREIRO	6 ..	3
FEVEREIRO	7 ..	1
FEVEREIRO	8 ..	0
FEVEREIRO	9 ..	3
FEVEREIRO	10 ..	1
FEVEREIRO	11 ..	2
FEVEREIRO	12 ..	1
FEVEREIRO	13 ..	1
FEVEREIRO	14 ..	1
FEVEREIRO	15 ..	2
FEVEREIRO	16 ..	0
FEVEREIRO	17 ..	1
FEVEREIRO	18 ..	0
FEVEREIRO	19 ..	1
FEVEREIRO	20 ..	1
FEVEREIRO	21 ..	1
FEVEREIRO	22 ..	0
FEVEREIRO	23 ..	1
FEVEREIRO	24 ..	1
FEVEREIRO	25 ..	0
FEVEREIRO	26 ..	0
FEVEREIRO	27 ..	
FEVEREIRO	28 ..	

Rotina Policial

Atropelamento

Na avenida Presidente Vargas, John Faber, de 15 anos, morador na rua de Santa Teresa, 53, em Niterói, foi atropelado por um autolotação. Tendo sofrido contusões na cabeça, foi medicado pela Assistência.

Agressões

Maria de Sousa Santos, de 32 anos, solteira, moradora na avenida Gomes Freire, 762, foi agredida pelo senhorio José Arantes, sofrendo contusões na região frontal e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada pela Assistência e o agressor evadiu-se.

— Foi agredido a bala, ontem à noite, por dois desconhecidos, na rua Pedro Ernesto, em frente ao edifício da "Standard", o cozinheiro Pedro Roque de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador em Parada de Lucas. Os agressores fugiram e Pedro foi internado no Hospital do Pronto Socorro com ferimento na côxa esquerda.

— Na noite de ontem, Américo Machado Carneiro, de 36 anos, solteiro, motorista, dirigia o autolotação de chapa .. 5-19-39 e ao fazer uma parada, na rua Lôbo Júnior, foi agredido a bala por Adil Marques, sofrendo ferimento na perna esquerda. Baleado, Américo ainda conseguiu prender o agressor, conduzindo-o no auto-lotação ao Hospital Getúlio Vargas, de onde foi transportado para a delegacia do 21º distrito policial, pelo investigador ali de serviço. Depois de medicado naquele hospital, Américo foi removido para o Hospital do I. A. P. E. T. C.

Acidente

Em sua residência na rua José dos Reis, s|n., o menor Josimar, de 10 anos, filho de José Maria Joaquim, caiu, da escada, sofrendo ferimento contuso na cabeça. A Assistência do Méier socorreu-o.

Furtos

Alberdal Ribeiro, residente na rua Dari, 23, apartamento 101, compareceu ontem, pela manhã, ao 19º distrito policial, a fim de queixar-se contra ladrões que penetraram em sua residência, furtando Cr$ .. 30.000 cruzeiros em jóias. O fato ficou registrado, para as necessárias providências.

— As 9h30m de ontem, Atílio Trunfas, gerente da Companhia Armazéns Gerais, situada na avenida Rio Branco, 107, estêve no 7º distrito policial, para comunicar que a firma sob sua responsabilidade fôra "visitada" por larápios, que dela carregaram uma máquina de calcular, elétrica, avaliada em vinte mil cruzeiros.

Prisões

Por uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, foi detido, nas proximidades da Central do Brasil, o desordeiro Paulo Arnoldo Castrena, sem residência certa.

— Vicente de Fregatti, italiano, de 46 anos, foi detido na rua Leopoldina Rêgo, por estar portando uma faca, sendo levado para a delegacia da jurisdição e devidamente autuado.

Tentativa e suicídio

Tentou suicidar-se, ontem à noite, João Francisco Bezerra, de 19 anos, funcionário do S. A. P. S., de residência ignorada. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ontem à noite, Cenira da Mota Menesco, de 24 anos, casada, moradora na rua Caláca, 97, em Anchieta tentou suicidar-se em sua residência, sendo internada no Hospital Carlos Chagas, vindo mais tarde a falecer. O 25º distrito policial registrou o fato.

BALEADO GRAVEMENTE NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Recolhido Exangue por um Motorista

Grande tem sido o número de atentados e crimes praticados na rodovia Presidente Dutra, desde a sua inauguração, devido ao elevado número de «boites» e botequins ali existentes, verdadeiros covis que atraem assaltantes e malandros perigosíssimos, na maioria procurados pelas polícias desta capital e de São Paulo. A falta de um policiamento eficaz, principalmente nas proximidades de nossa metrópole, já no Estado do Rio, tem se ressentido e feito com que a crônica policial registre, de vez em quando, terríveis crimes praticados nas margens de nossa principal estrada de rodagem.

CASOS RECENTES

Há pouco tempo, na «boite» das Acácias, registrou-se um cerrado tiroteio, que resultou na morte do subdelegado de Itaguaí e de sua companheira, Rossina de tal, ambos varados por balas de revólver. Quinze dias atrás, um motorista de Campo Grande, nas proximidades do quilômetro 57, também foi bàrbaramente assassinado e despojado de todos os seus haveres.

MAIS UM CRIME, ONTEM

Ontem, um motorista, quando trafegava pela estrada Rio-São Paulo, perto do quilômetro 57, encontrou um homem em estado desesperador, estendido no leito da estrada. Parando seu veículo, o chofer verificou que se tratava de mais uma vítima dos desordeiros que ali vivem refugiados, e se apressou em conduzi-la para o Hospital Rocha Faria.

Ali, o desconhecido foi identificado como sendo Raimundo da Silva, de 23 anos, solteiro, morador em São João de Meriti. Já em estado de coma, devido a várias perfurações a bala no fígado, foi atendido pela equipe de médicos, mas, restam poucas esperanças de salvá-lo.

A polícia, informada do fato, entrou em diligências para que êsse bárbaro atentado seja esclarecido, com a localização e identificação dos criminosos.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Sila Senift Irmãos Ltda., areia, Canal de Magé, Magé, Estado do Rio; e Osvaldo Vicente Fernandes, caulim, quartzo, mica e associados, Fazenda São Miguel, Juiz de Fora, Minas Gerais.

Acusado de Homicídio Foi Detido em Caxias

No dia 23 de outubro do ano passado, segundo declarações das testemunhas, Heleno Salustiano da Silva, de 32 anos, solteiro, morador na rua Sete de Setembro, 1.284, em Duque de Caxias, depois de discutir com José Cardoso Filho, de 40 anos, casado e morador na rua Santa Teresa, 638, matou-o com certeira facada.

Heleno fugiu após o crime, mas, na tarde de ontem, foi prêso e levado à delegacia de Caxias.

Inquirido pelas autoridades, protestou inocência e acusou o companheiro, Benedito Dias da Silva, de 34 anos, casado, e morador na avenida Brasil, n. 96, como sendo o criminoso.

A polícia está, agora, em diligências para a captura de Benedito.

Presos os Ladrões Poucos Minutos Antes do Assalto

Faziam parte de perigosa quadrilha

Seis ladrões foram presos por alguns policiais, sob a chefia do comissário Zadir Couto, no momento em que planejavam um assalto nos fundos de uma casa abandonada na avenida Getúlio Moura, 1.317.

Os meliantes fazem parte de uma quadrilha que roubou uma alfaiataria situada na avenida Mena Barreto, 112, e a residência do tabelião Dirceu Gonçalves, morador na rua Carmela Dutra, 1.766, de onde retiraram cêrca de 35 mil cruzeiros em jóias. Os gatunos foram metidos no xadrez, e se identificaram como sendo, Hercules Calasans, conhecido pela alcunha de «Mão de Ferro», pardo, solteiro, de 24 anos, morador na rua Humberto de Campos, 15; Luís Alfredo Ferreira, solteiro, de 23 anos, residente na travessa São Mateus, 140; Edson Ferreira Lessa, vulgo «Branco», solteiro, de 26 anos, domiciliado na travessa Batriz, 134; José Rosa, pardo, solteiro, de 22 anos, morador na rua Jupiter, 684; Osmar Inácio Silva, vulgo «Velhinho», solteiro, de 34 anos, morador na rua Nadir, 46 e Jorge Rosa e Silva, vulgo «Passarinho», prêto, solteiro, de 19 anos, morador na travessa Emília, 142.

DESFALQUE DE DOIS MILHÕES NA BASE AÉREA DE P. ALEGRE

OUTRO DESVIO VULTOSO NO NÚCLEO DE CANOAS

DIVERSOS OFICIAIS IMPLICADOS

PORTO ALEGRE, 26 — Conforme notícia já divulgada, as autoridades da Quinta Zona Aérea descobriram, recentemente, dois grandes desfalques, um na base aérea desta capital e outro no Núcleo do Parque da Aeronáutica em Canoas. As diligências para apurar os fatos criminosos ocorridos nas duas unidades militares prosseguem debaixo do mais absoluto sigilo. Soube-se, entretanto, que alguns oficiais já foram presos como responsáveis pelo desfalque verificado nesta base aérea e avaliado em 2 milhões de cruzeiros. Os presos são o capitão Pedro Richard Neto, o tenente Dalvino Camilo da Guia e mais outro tenente e três aspirantes cujos nomes não foi possível apurar.

Dado o vulto do desfalque e a importância das investigações, as autoridades da Quinta Zona Aérea solicitaram ao Supremo Tribunal Militar a presença de um promotor militar para acompanhar as diligências. O pedido acaba de ser deferido por aquela alta côrte, que colocou o promotor da primeira Auditoria de Guerra, Nestor de Agôsto, à disposição das aludidas autoridades. (Asp.)

Transporte normalizado na Estrada Leopoldina

Respondendo a solicitação da Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas para Animais, de São Paulo, acêrca de deficiências no serviço de transportes da E. F. Leopoldina, o ministro da Viação informou estar sendo eliminado o congestionamento naquela Estrada, com a normalização das baldeações, apesar da escassez de vagões, da crise de combustível e da sobrecarga da safra de açúcar, cereais, etc., nos entroncamentos referidos pela Associação.

Grande festa popular Domingo de Páscoa

DESFILE DE ESCOLA DE SAMBA E FREVO E SHOW, COM ARTISTAS DE RADIO

Em benefício do Hospital do Trabalhador da Imprensa, realizar-se-á domingo de Páscoa, no próximo dia 10 de abril, um grande festival popular na Quinta da Boa Vista. Além de vários «shows» com artistas de rádio, haverá desfile de Escola de Samba e exibição de famoso clube de frevo e inúmeros outros atrativos. O Clube dos Fenianos fará desfilar o seu carro-chefe, que é uma grande alegoria em homenagem ao IV Centenário de São Paulo e que deixou de ser exibido no Carnaval, por motivo de fôrça maior.

Tomarão parte, ainda, várias bandas militares e uma orquestra sinfônica.

No programa figura uma parte especialmente destinada às crianças, inclusive com competições esportivas, como corridas de patins, patinetes, velocípedes, etc.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

(Referido processo número 903.612|55).

João Augusto da Fonseca Rejuída — «Aprovo».

Astrogildo Teixeira de Melo — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

José Loures de Miranda — «Compareça, d. Odete, para esclarecimentos».

Argemiro Antônio dos Santos — «Compareça o sr. José Bonifácio da Silva, acompanhado de Lucas dos Santos».

Herculano de Jesus — «Compareça, munido da importância de Cr$ 252,00 em selos federais e um de Educação e Saúde».

Antônio do Espírito Santo, Ana Melo Soares, Jessé Sá, Mauro de Andrade — «Compareçam, urgente».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

FIANÇA — A diretoria, por seu Departamento Jurídico, prestou fiança no valor de Cr$ 800,00, pelo associado mat. 59.418, Gualberto Meneses Alves Branco, na delegacia do 24º DP.

FUNERAL — A dona Rosa Rodrigues Arantes, viúva do associado Luís Ferreira Arantes, falecido em 10 do corrente mês, foi pago o funeral a que o mesmo tinha direito, e, à viúva do associado Teófilo Francisco Gonçalves, mat. 22.298, foi pago em 6 do corrente, o pecúlio de Cr$ 800,00, a que o mesmo tinha direito.

CARTEIRA SOCIAL — Os senhores associados poderão entregar ao sr. Amilar Pereira, no 3LU, os dois retratos para a carteira social.

CLUBE MUNICIPAL

TRANSFERENCIA DE SESSÃO DE CINEMA — Por motivo de fôrça maior foi adiada a sessão cinematográfica programada para amanhã, dia 28.

PROGRAMA SOCIAL DE MARÇO — E' o seguinte o programa social para o mês de março vindouro: dia 6, domingo, às 10 horas — Cinema infantil; dia 7, segunda-feira, às 20 horas — cinema, com filme de longa metragem; dia 13, domingo, às 10 horas — cinema infantil; dia 20, domingo, às 10 horas — cinema infantil; dia 21, segunda-feira, às 20 horas — cinema, com quinta-feira, das 21 às 24 horas — Boite-Show, e dia 27, domingo, às 10 horas — cinema infantil.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS — Reunião — O diretor do Departamento de Educação Física e Desportos, solicita o comparecimento dos srs. subdiretores, na próxima têrça-feira, 1 de março, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, a fim de ser tratado diversos assuntos relativos ao Departamento.

COMUNICAÇAO — O diretor do Departamento de E. Física, comunica aos srs. assiciados e seus parente, que queiram praticar o basquetebol, voleibol masculino e feminino, tênis de mesa, masculino e feminino, futebol de salão, xadrez, etc., que estão abertas as inscrições no Departamento Técnico, na sede de Haddock Lôbo, diàriamente, das 12 às 21 horas.

CONCURSO PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

«Os candidatos inscritos ao concurso para Oficial Administrativo, que não obtiveram os pontos de direito, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.026, das 10 às 19 horas.

Outrossim, avisa-se aos candidatos, que os exames serão realizados hoje, nos seguintes locais: de nº 1 a 2.000 rua Mariz e Barros, 273; de 2.001 a 2.500, na rua da Glória, 26; de 2.501 a 3.000, na rua do Lavradio, 54; de 3.301 a 3.800, no largo do Machado, 20; de 3.801 a 4.100, na av. Paulo de Frontin, 9; de 4.101 a 4.400, na rua Camerino, 51 ;de 4.401 em diante na av. 28 de Setembro, 109, às 7h30m, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, com tinta preta e cartão de inscrição».

Reconhecimento de sindicatos

O ministro do Trabalho assinou cartas reconhecendo o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e de Tintas e Vernizes de São Gonçalo e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Varginha.

É "GRANDIOSO"...

(Conclusão da 5.ª página)

ocorre-nos exatamente uma página de «Os Maias» em que Eça de Queiroz, com a penetração habitual, refere os primeiros entusiasmos do cretino Damaso Salcede, às vésperas do baile à fantasia oferecido pelo casal Cohen. O João da Ega, por motivos sentimentais de adultério, também está em êxtase e, por isso, provoca a curiosidade do velho Afonso da Maia que lhe pergunta:

«— E tu de que vais?

«Era um segredo. Tinha (êle, o Ega) a teoria de que, naquelas festas, um dos encantos consistia na surprêsa: dois sujeitos por exemplo que tendo jantado juntos, de jaquetão, no **Bragança**, se encontram à noite, um na púrpura imperial de Carlos V, outro com a escopeta de bandido da Calabria...

«— Eu cá não faço segredo — disse ruidosamente Damaso. Eu cá vou de **selvagem.**

«— Nu?

«— Não. De Nelusko na **Africana.** Oh! sr. Afonso da Maia, que lhe parece? Acha **chic?**

«— **Chic** não exprime ben. — disse Afonso sorrindo. Mas **grandioso,** é de certo».

A raça dos «damasos» não se extinguiu na velha lusitânia Uma parte, certamente, lògicamente emigrou para o Brasil. E a prova é que agora o Damaso Salcede Filho, já aborígene, vai a uma festinha em Portugal.

— Nu?

— Não. De casaca, cartola e faixa...

Mas, numa pacifica e verde quinta, ao pé da lareira, tranquilamente, haverá também, em terras de Portugal, com tôda certeza, um sóbrio e benevolente neto de Afonso da Maia que ao ler, no «Século» de Lisboa, a notícia do acontecimento, dirá sorrindo:

— De certo, é grandioso

——::——

AL CAPONE — Resolveu Chateaubriand processar os diretores do «Diário de Notícias» porque êste jornal se referiu à compra de um mandato de senador pelo Maranhão. Sob um govêrno austero, com um movimento de recuperação moral **em marcha, chega a causar espanto a audácia do nosso Al Capone. Mas havemos de observar agora como reagirão os lideres daquele movimento em face de uma luta descoberta entre os interêsses imorais, que Chateaubriand representa, e a dignidade do caráter e da inteligência nacional que o «Diário de Notícias» encarna.**

Voltaremos ao assunto.

——::——

QUE E' ISSO? — O diabo que entenda o artigo do sr. Carlos Lacerda sôbre o general Távora. Este não poderá ser candidato nem para vencer por pequena maioria. E' preciso que haja, antes das eleições, uma «coisa» (?) capaz de elevar o general Távora ao govêrno sem competição. E' isso? Mas essa «coisa», se acontecer, não reclama votos! Temos a impressão de que se começa a brincar com o fogo. Mas será o general Távora, então, o único chefe militar capaz de salvar o Brasil sem eleições, — ou com eleições à Jimenez de Caracas? Somos nós que pedimos, agora, em aflição: «Não comprometam o general Távora numa aventura. Basta-lhe a humilhação de ser auxiliar de Café... — R.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Para o processamento das promoções na carreira de guarda-vida do Quadro Permanente

No gabinete — Criação de cursos comerciais — Aproveitamento de servidores em disponibilidade — Hoje o concurso para oficial administrativo — Vai fiscalizar a conclusão das obras — Jubilações e aposentadorias — Criado o Curso de Medicina e Cirurgia — Demitido por falta grave — Concurso para motoristas — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Para efeito do processamento das promoções na carreira de guarda-vidas do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica aos funcionários pertencentes a êsse quadro que, no «Diário Oficial», Seção II, do dia 25 de fevereiro corrente está publicando a relação nominal dos mesmos, com o tempo de serviço apurado até 31 de dezembro último, os quais, terão o prazer de 10 (dez) dias para contestá-lo, findo o qual, será o expediente encaminhado ao prefeito para os devidos fins.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em despacho, o presidente da A. D. E. M., e o superintendente de Transportes da Prefeitura.

CRIAÇÃO DE CURSOS COMERCIAIS

Autorizado pelo prefeito, o secretário de Educação baixou ato criando cursos comerciais, básicos nos seguintes estabelecimentos de ensino da Prefeitura. Escolas México, em Botafogo; Gonçalves Dias, em São Cristóvão; Presidente Eurico Dutra, no Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; e República da Argentina, na avenida 28 de Setembro. Nos estabelecimentos acima referidos, fica extinto os cursos: Intensivo, para exames de licença ginasial e prática de escritório. Os alunos matriculados nos cursos ora extintos, puderão obter transferência para os C. C. A. José de Alencar, no largo do Machado, ou República do Peru, no Méier.

APROVEITAMENTO DE SERVIDORES EM DISPONIBILIDADES

O prefeito assinou decretos nomeando por aproveitamento, no cargo de professor de curso secundário e de médico, respectivamente, os funcionários que se encontravam em disponibilidade, Manuel Paulo Teles de Matos Filho e Alberto Marinho Soares; nos têrmos da lei 62, para o cargo de professor de curso primário, padrão «J», os professôres extranumerários Maria Júlia de Melo Gomes, Maria Auxiliadora Penteado, Ivete da Silva Guimarães, Vilma Leal da Silva, Neli Pereira Cardoso, Iára Rolim, Silvia Borghert Lafont, Cléia de Meneses Vasconcelos Horta, Naira Campeon Pena, Neuma Nogueira da Costa, Dulci Dutra Teixeira de Carvalho, Mercedes da Silva Rocha, Mitze Wabdington, Daise Rocha Correia Lanes, Eli Pinto Calmon Cunha, Silca A. Drumond, Geisa de Paula Lôbo, Etelini Dias Pilar, Celi Delgado, Marlene Valois Barbosa, Alda Maria Cardoso Leite, Ivete Daria, Nilza do Nascimento, Neusa Maria da Silva Sales, Lourdes Correia Neto da Costa Pôrto, Solange dos Reis Principe, Marli Tôrres Magalhães, Norma Freire de Castro, Lilian da Mota Azevedo, Rute Melo da Silva Nunes, Hilda Rodrigues Cleto, Maria da Conceição P. de Castro, Lília Pedrina Cintra Vidal, Silvéria Marina Ribeiro, Chloé Conte de Carvalho, Teresa Maria de Aragão Miranda, Maria Edir Leite, Zilda Cabrita, Neusa Rodrigues, Moreira Mesquita, Glória Garcia Pedreira, Maria de Lourdes Neiva.

HOJE O CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Será iniciado hoje, às 8 horas, nos locais já divulgados, o concurso para o preenchimento das vagas existentes na carreira de oficial administrativo do quadro permanente da Prefeitura. Milhares de candidatos se inscreveram nesse concurso, bem como vários candidatos interinos, que, caso não obtenham classificação, serão exonerados automàticamente, após a conclusão do mesmo.

VAI FISCALIZAR A CONCLUSÃO DAS OBRAS

O prefeito destituiu a comissão encarregada da construção do edifício da rua da Misericórdia, em que se encontra hoje parte da Secretaria de Educação, nomeando o engenheiro Marcelo Pena da Veiga, para superintender a citada construção.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Despachando com o secretário de Administração, o prefeito assinou atos jubilando os professôres Angélica Lessa Campelo, Romana Rosas Quinderé, Jael Almeida Santos, Angelina de Sousa Lima, Adelina Souto, Ilca Panasko Alvim e Hilda de Almeida Neves; aposentando os funcionários Lafaiete da Silva Teixeira, Francisco Pereira Lima, Ernani Pereira Soares, João Botelho Prata, Carlos de Siqueira Queirós, Mário Soler, Manuel Martins Domingues, Roberto Gomes, Antônio Vitor de Sousa Carvalho, Henrique Câncio de Pontes Filho ;exonerando o professor de curso primário Oscar da Cunha Peixoto, por ter sido nomeado para outro cargo, e Ataide Tourinho, do cargo de fiscal da Inspetoria Fiscal de Jogos e Diversões em Casinos e Balneários, por ter sido nomeado para outro cargo; exonerando do cargo em comissão de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria de Agricultura, Napoleão Picado; dispensando o mecânico de veiculo automóvel Agenor Alves Teixeira, de membro da comissão de aquisição de material da Superintendência de Transportes.

CRIADO O CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA

O Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal organizou um Curso de Medicina e Cirurgia para ter início no dia 4 de abril próximo vindouro, a cargo dos professôres José Pinto e Nélson Dunham, funcionando nos Hospitais Gerais de Pronto Socorro e Getúlio Vargas.

O programa obedecerá ao seguinte horário: às 21 horas, das segundas, têrças e quintas-feiras, aulas teóricas no Hospital de Pronto Socorro, e às 9 horas aos domingos, e 21 horas nas quartas-feiras, aulas práticas no Hospital Getúlio Vargas.

As instalações serão feitas no Centro de Estudos, à avenida Graça Aranha, 1, 8º andar, sala 809. Serão conferidos certificados aos alunos aprovados.

DEMITIDO POR FALTA GRAVE

Tendo constatado pessoalmente, o estado de embriaguês alcoólica em que se encontrava o guarda da Polícia Municipal, Sebastião Pereira de Sousa, matricula 68.074, o prefeito Alim Pedro assinou ato demitindo êsse servidor pela grave falta que cometera.

CONCURSO PARA MOTORISTA

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer, têrça-feira, dia 1-3-55, às 16 horas, em frente ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a Prova Prática do referido Concurso.

Os candidatos que não comparecerem a esta prova estarão eliminados do Concurso: — Augusto Santos Figueiras, Joaquim Cândido de Lima, Paulo Assis de Meneses, Hermes Figueira de Sousa, Manuel Rodrigues da Costa, Cileno Tenório Homena, Francisco Paixão, Mário Inácio Marmelo, Manuel Gonzalez, João Alves da Silva, Jorge Fernandes, Vitor Buiça, Raul Alves de Araújo, Francisco da Rosa, Dejaima Vaz da Silva, João das Neves, João Barbosa de Oliveira, Sebastião Barbosa Borges, João Correia, Célio Rosa de Azevedo, Désio Dias Curvelo, Maurilio de Oliveira, Antônio Firmino dos Santos, Valdir dos Santos, José da Conceição, Antônio da Cruz, Nelsides Fernandes, José Firmino da Silva, Moacir Trindade de Almeida, Gino Correia da Silva, José Cardoso dos Santos, Wilson Ferreira Duarte, Miguel Ventura do Nascimento, Manuel Rodrigues da Silva, Mário Faria Pinto, Iolando Pereira, Valdir Pereira da Cunha, Ademar da Silva, Ari de Oliveira, Ernani Gomes de Sousa, Pedro Viana, Claudionor José Bonfim, Laert Lima, Roberto da Cruz, Honório Martins de Oliveira, Ortemar Tavares de Oliveira, Luís Eduardo do Nascimento, João Cardoso de Almeida, Alberto dos Santos, Manuel Dias de Azevedo, Ovídio Clemente Correia, Wagner Ferreira Campelo, Raul Fonseca do Amaral Filho, Paulo Meira Durães, Agenor da Cunha Barbosa, Francisco Nunes Guimarães Neto, Valvique Barbosa Frossard Ubirajara Davi Marcelo, Benedito Ribeiro Dutra, Odilon de Laude Costa, Sebastião Pereira Laino, Edvaldo dos Santos, Alcidino Costa, Alcides de Oliveira Pinto, Orestes José Coelho, Antônio Correia Fuster, Jesus Valdemiro, Édison Paula Barros, Abílio de Oliveira, Martin da Silva, Clarindo Nei Pacheco, Anísio Pereira Lessa, Sebastião Calixto de Sousa, Arnaldo Pinheiro, Orlando Fernandes Costa, Francisco de Paula Marçal, Luís Amaro de Assis, Carlos da Silva Chaves, Antônio Aprigio dos Santos, Carlos Antônio, Josias Pereira da Silva, Ismar Domingues Sodré, José Maria Mendes de Almeida, Matias Lima, José Fernandes de Castro, José Teixeira de Carvalho, Vilmar Rodrigues da Silva, Nélson Pereira, Raimundo Sobral dos Santos, Hilco Cecílio da Silva, Átila dos Santos Barreto, Antônio Alves da Silva, Valdemar Pinto da Graça, Orlando Moreira de Azevedo Ramos, Morasthi Martins Pinheiro, José Carlos do Nascimento, Eleutério da Silveira, Fernando Veiga Pinto, Cassiano Ferreira, João Bento dos Santos, Sebastião dos Santos Tavares, Manuel Anselmo, Hélio Francisco da Costa, Álvaro José Ferreira, Alencar Martins, José Pereira da Silva Filho e Geraldo Alves Guimarães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Jorge Miguel Ivan Szhechy — Autorizo; Vitorino Jacinto de Melo, Eunio Veloso de Faria — Deferido; Hélio Magarinos Tôrres, Mário José de Vasconcelos, Joaquim Vitor Barbosa, Stephen Willian Varder, Válter Ramos Barbosa da Silva, Horácio Bonsucesso, Salvador Pereira Sodré Júnior — Indeferido; Agnelo Vieira de Cerqueira — Indeferido, proceda-se nos têrmos do parecer; José Rodrigues Pedra — Proceda-se nos têrmos dos pareceres.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário: — Designando Helena Lopes Costa, para a Secretaria de Saúde e Assistência; e dispensando Bento Manuel Leite e Antônio Ferreira de Araújo, respectivamente, das funções de trabalhador das Secretarias de Viação e Obras e Saúde e Assistência.

Despachos: — José de Lima Fontes Romero — Arquive-se; Olegária Alves Guinemer, Cesária Maria da Silva, Sebastião José Gonçalves — Indeferido.

Secretaria G... de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Francisco Roquete, para o Departamento de Águas e Esgotos; Valdemar Américo Rossi, para o Departamento de Concessões; Adalberto de Sousa Juliano, para o Departamento de Águas e Esgotos; Homero de Sousa, para a Comissão de Aquisição de Material.

Despachos do secretário: — S. Maneia & Cia. Ltda. — Indeferido; Sérgio Prado — Mantenho o despacho; Rubens Gomes de Almeida — Indeferido; João Pacifico da Silva Júnior — Deferido; Maria Luísa Martins Aires — Mantenho o despacho; Maria Péres — Mantenho o despacho; Rita Machado de Oliveira — Mantenho o despacho; Artur Augusto Lemos — Deferido; Flôro Machado Teixeira — Autorizo; Instaladora Lux Júnior e outra — Aguarde concurrência; José Nunes, Materiais de Construções — Autorizo; Instalações Combus Ltda. — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Nilo Castro, para o Serviço de Expediente; Zulmira Braga Aranha, para o Departamento de Assistência Social; Trindade da Silva Valadão, para o Departamento de Assistência Hospitalar; e Maurice Assut, para o seu gabinete.

Despachos: — J. Kauffmann & Cia. Sucessores de Ferragens Kauffmann — Deferido, de acôrdo com o parecer; Antonieta Moreira — Aprovo; Etelvina Vieira — Aprovo; Laborterápica S. A. Indústria Química e Farmacêutica, A. Rodrigues Costa & Cia., A. Miranda & Oliveira, Laboratórios Depetit S. A., Rodrigues Irmão & Cia. Ltda., C. Faria Instrumentos Cientificos — Deferido; Wilson Caetano da Silva, Luísa de Oliveira Pires, Reginaldo Alves Cerqueira, Ana Maria Luz, Mário de Oliveira — Certifiquem-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor: — Designando Alberto Santorum, para o Serviço de Reeducação e Readaptação; e Alcides Cordeiros, para o Albergue da Boa Vontade.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Museta de Carvalho Brás da Cunha, para responsável pelos Serviços Auxiliares do Centro de Internamento de Menores, sem prejuízo de suas atuais funções.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Otávio Augusto Verol — «Deferido, nos têrmos da informação».

Lamartine Antônio de Almeida — «Deferido, nos têrmos da lei, quanto ao pedido de licença-prmio».

Cristina Barboso de Oliveira — «Deferido. Lavre-se portaria de licença».

Francisco Ruiz — «Nego provimento ao pedido, visto que a inclusão do requerente, como contribuinte obrigatório do Montepio, resultou da aplicação da norma contida no art. 1º e seu parágrafo 2º, da lei n. 444|49, que modifica a situação do requerente junto a esta Instituição».

ATOS DO DIRETOR

FÉRIAS — Resolve fixar para o dia 7 de março p. vindouro, o início do período de férias regulamentares do sr. chefe da Carteira de Seguros (M-44) — Abílio Ferreira D'Almeida, mat. 49.

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

mingos e Zola Florenzano, acaba de sair do prelo o livro «Lei de Inatividade dos Militares». Trata-se de um interessante trabalho em que estão contidos os principais tópico da lei 2.370, de 9-12-1954, devidamente comentados, estando a nova obra daqueles dois jovens oficiais da FAB reunida numa brochura de 200 páginas e excelente aspecto gráfico, condizente com a alta importância técnica da matéria, cujo valor instrutivo para todos os militares é indiscutivel.

NO C.T.D.A. MARINHA O CORONEL DEOCLÉCIO DE SIQUEIRA

Atendendo a uma solicitação do ministro da Marinha, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo designar o tenente-coronel aviador Deoclécio Lima de Siqueira para fazer parte do Conselho Técnico da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, sem prejuízo de suas atuais funções.

Por outra portaria, foi também designado o capitão aviador Nélson Alves Santiago para prestar serviços no Departamento de Aviação do Centro de Instrução Aero-Naval do Rio de Janeiro, sem prejuízo das suas atuais funções no Quartel General da 3ª Zona Aérea.

REPRESENTARA A AERONAUTICA

Tendo em vista uma solicitação do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, o ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o coronel aviador João de Almeida, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, constituir a Comissão Interministerial para estudo da averbação do tempo dobrado de campanha, referente à última guerra, dos militares dos três Ministérios, subordinada à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

CARNE VERDE NO REEMBOLSÁVEL DA AERONAUTICA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos assinantes que as inscrições para o consumo de carne verde estarão abertas do dia 28 do corrente a 5 de março próximo vindouro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço, o segundo tenente aviador Werther Sousa Aguiar Temporal, das funções de instrutor da Escola da Aeronáutica; dispensando, por necessidade do serviço, o primeiro tenente aviador Lélio Viana Lôbo, para exercer as funções de comandante do Destacamento de Manaus; tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do tenente-coronel aviador Jerônimo Batista Bastos, na Base Aérea de Santa Cruz, publicada no D.O. de 22-1-55; classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da 3ª Zona Aérea, o tenente-coronel aviador Jerônimo Batista Bastos; classificando, por necessidade do serviço, no I-7º Grupo de Aviação (Salvador), o major especialista em avião, Olmiro Dockhron.

a SWISSAIR leva seu filho aos melhores centros de ensino...

...os famosos
Institutos Suíços

A SWISSAIR terá satisfação em lhe indicar tôdas as informações sôbre os famosos Institutos de Educação da Suiça. Agora, o Sr. poderá mandar seus filhos a êstes Institutos pelo "SUPERSUÍSSO", moderno Douglas DC-6B da SWISSAIR, equipado com as famosas POLTRONAS-LEITO. Sob os cuidados de uma zelosa aeromoça, seus filhos terão todo o confôrto, alimentação e atenções que recebem em sua própria casa. No Aeroporto, na Suiça, serão recebidos pelos seus novos educadores que os acompanharão até o Instituto - o novo lar que os transformará em homens preparados para vencer no futuro!

ESCALAS: SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBÔA - GENEBRA E ZURIQUE, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens

SWISSAIR
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-5642 - End. Teleg.: "Swissair"
São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 37-4425 - End. Teleg.: "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - End. Teleg.: "Swissair"
LINHAS AÉREAS SUIÇAS
Record 2034

LIQUIDAÇÃO
Cortinas – Tapetes – Passadeiras
Diretamente das fábricas

Marquizete tipo Voil	de Cr$ 27,50	por Cr$ 22,40
Voil rayon c|1,40	de Cr$ 45,00	por Cr$ 38,60
Voil de algodão tipo Suisse	de Cr$ 60,00	por Cr$ 52,80
Etamine estampada	de Cr$ 38,00	por Cr$ 32,80
Reps estampado	de Cr$ 70,00	por Cr$ 63,30
Reps liso, várias côres	de Cr$ 51,00	por Cr$ 47,80
Reps liso, várias côres	de Cr$ 65,00	por Cr$ 54,80
Lonitas tôdas as côres c|1,40 larg.	de Cr$ 75,00	por Cr$ 63,90
Passadeira larg. 0,50	de Cr$ 33,00	por Cr$ 29,80
Passadeira larg. 0,58	de Cr$ 35,00	por Cr$ 31,70
Passadeira Bouclê, 0,50	de Cr$ 70,00	por Cr$ 65,20
Tapete cochnilho 60 x 100	de Cr$ 320,00	por Cr$ 198,80
Tapete para sumier 1,00 x 1,80 ..	de Cr$ 530,00	por Cr$ 488,80
Tapete Veneza 1,40 x 2,00	de Cr$ 600,00	por Cr$ 558,80
Tapete Veneza 2,00 x 2,50	de Cr$ 1.200,00	por Cr$ 984,40
Tapete Nápole 2,00 x 3,00	de Cr$ 1.550,00	por Cr$ 1.384,00

COONGOLEUM: AMERICANO E ALEMÃO

1,50 x 2,00	de Cr$ 650,00	por Cr$ 598,50
2,00 x 2,50	de Cr$ 1.000,00	por Cr$ 885,50
2,00 x 3,00	de Cr$ 1.350,00	por Cr$ 1.188,00
2,29 x 2,75	de Cr$ 1.500,00	por Cr$ 1.385,00

Seja qual fôr o tapete, a passadeira, o tecido, para estufo e decoração de cortina, V. S. encontra sempre na
TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
Próximo à Praça Tiradentes
AVISAMOS a nossa distinta freguesia do interior, que estamos prontos para enviar mostruários completos para estufamentos e cortinas e passadeira, SEJA QUAL FÔR o estado.

MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM GARANTIA DE 10 ANOS
100% sistema SINGER UNIVERSAL — À VISTA Cr$ 4.900,00, a prazo Cr$ 6.500,00. Em prestações de Cr$ 350,00 mensais, à escolher das afamadas marcas, Croysler, Philips, Happy, Sigma, Minerva e Imperial. Tôdas montadas em gabinetes de 5 gavetas

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS NOVAS COM GARANTIA. A VISTA Cr$ 12.400,00
COMPRESSOR IMPORTADO DO EE. UU. América.
Vendas a prazo com entrada em prestações mensais de Cr$ .. 500,00 — 650,00 — 700,0 e 800,00. Sem entrada Cr$ 1.000,00 mensais

ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES
Rua Buenos Aires,156 — 2.º andar
Entre as ruas Uruguaiana e Andradas

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

TEATRO · Cinema · RÁDIO

Representação do "Etourdi", de Molière

PARIS, Enquanto Jean Vilar anuncia para 1º de março a primeira representação, em Versalhes, do «Etourdi», comédia de Molière, essa mesma comédia acaba de ser montada no Teatro dos Mathurins, já se tendo realizado o ensaio geral.

Os cinco atos dessa peça em verso não são realmente o melhor da obra de Moliere. A súbita predileção dos diretores de teatro por essa obra talvez seja pelo fato de «L'Etourdi» comemorar êste ano seu 300º aniversário... Pois foi levada pela primeira vez em 1655, quatro anos antes de «Precieuses».

DIFÍCIL RECEBER OS PRÊMIOS DA PREFEITURA



José Maria Monteiro

Parece que se repetirá êste ano, com respeito aos «melhores» do teatro de 1954 a «viacrucis» dos «melhores» de 1953, que tiveram de esperar meses afio o pagamento dos premios que lhes conferiu a Municipalidade. «O pagamento devia independer de qualquer requerimento ou exigência», dizem os premiados. «Não pedimos premios a ninguém; êles nos são concedidos livremente. Como, pois, perdermos meses a pedir o seu pagamento?» Assiste razão aos artistas contemplados, entre êles José Maria Monteiro com quem conversamos a respeito. Os demais artistas que aguardam a satisfação do compromisso oficial são Jaime Costa, Antônio Calado, Elísio de Albuquerque, Ludi Veloso e Silveira Sampaio. Premiados em 1954, quando receberão as quantias respectivas?

Cursos de Teatro no Conservatório de Copacabana

Continuam abertas inscrições para o Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana, cuja aula inaugural será dada no dia 14 de março, constante das seguintes matérias: Dicção e Impostação da Voz (Lília Nunes), Improvisação (Maria Clara Machado), Ginástica Rítmica (Luís de Lima), Arte de Representar (João Bethencourt e Luís de Lima), História do Teatro e Análise da Obra.

Os cursos de História do Teatro e de Análise da Obra (estudo de 60 peças de 55 diferentes autores universais), apresentados como ciclo de palestras, poderão ser cursados isoladamente, como cursos de extensão cultural. Participarão dêsses cursos: Cecília Meireles, Guilherme de Figueiredo, Claude Vincent, Bandeira Duarte, Roland Corbisier, José Paulo Moreira da Fonseca, Henrique Oscar, etc.

DOIS MIL ATORES COMPARECERÃO AO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE DRAMÁTICA

Algumas das peças que serão representadas — «Macbeth», por uma «troupe» de aztecas

Desde vários meses se vem trabalhando incansavelmente em Paris para o Segundo Festival Internacional da Arte Dramática, a realizar-se de 15 de maio a 15 de julho, no Teatro Sarah Bernhardt.

Trinta nações já solicitaram inscrição, e o total de atores que tomarão parte no Festival orça por 2.000. As nações participantes apresentaram, juntamente com seus pedidos de inscrição, as peças que pretendem levar no Festival, destacando-se os Estados Unidos, que apresentarão «A medea», de Jefferson, com Judith Anderson, e «A pele de nossos dentes», de Thornton Wilder, direção de Elia Kazan; a Alemanha, que dará «Maria Stuart», com duas das mais famosas atrizes alemãs atuais: Gisele von Kollande e Elisabeth Flickonschild; a Espanha, com «A infância do Cid», de Guillen de Castro, que só teve na França representação, há muito tempo, no Odeon de Antoine; o México que enviará uma «troupe» azteca, que, numa originalidade que tem chamado a atenção geral, levará «Macbeth», de Shakespeare; falando-se também em alguns países sul-americanos.



"CENAS E BASTIDORES", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, dedicado às coisas e à gente de Teatro, apresentará em sua audição de hoje, às 12h30m, uma entrevista com Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres, focalizando o teatro paulista e as atividades do Teatro Maria Della Costa, a cujo elenco pertence. No clichê, Fernanda Montenegro

Vicente Marchelli volta ao palco

Vicente Marchelli volta ao palco, integrando o elenco de Alda Garrido para desempenho de «Mulher de briga». Glauce Rocha e Delorges Caminha são outros dos destacados elementos com que contará a companhia de Alda. A estréia do original de Bloch se dará em março próximo.

«O HOMEM E AS ARMAS», DE SHAW, PELO P. T. C.

Prosseguem os ensaios da peça de Shaw — «O homem e as armas», pelo elenco do P. T. C. Serão interpretes: Luciana Peota, Gerci Camargo, Nirvana Bruni, Maurício Losinsky, Ganzarolli, Rildo Gonçalves, Francisco Saraiva e Luís D'Ávila. Cenários de J. Carlos Iglésias e Jaime Zetel.

Oscarito estreará com a comédia «O Golpe»

Está definitivamente resolvido que Oscarito ocupará o Teatro Glória para uma temporada de comédias. O original de estréia «O golpe» é de autoria de José Vanderlei e Mário Lago e terá cenários de Fernando Pamplona. Como administrador da emprêsa de Oscarito figura Alvaro Assunção e como secretário Nélson França. O elenco conta com Violeta Ferraz, Mirian Teresa, Renato Restier, Afonso Stuart, Margot Louro e Adriano Reis. Mário Brasini é o diretor.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

MASSAGENS E BANHO TURCO
Av. Rio Branco, 151, 18º, S. 1813/14,
das 14 às 19 horas — Tel.: 52-2252

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA
APARTAMENTO Nº 601 DE FRENTE À RUA AYRES SALDANHA, 136
"PARTE FINANCIADA"
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de familia, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf.: tel. 22-3111.

ESTOFADOR
DIREÇÃO DE B. LOPES
Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeira, bergeres, sumier, colchões de molas. Perfeita cofecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, telefone: 58-5459.

Complementos

RESPONDENDO a um jornalista de Nova York, sir Alexander Korda disse que em vinte e cinco anos (seu tempo de atividade no cinema inglês), "sempre temos tido épocas ruins" e "precisamos estar em guarda contra a televisão e contra a má qualidade de nossos filmes".

Enquanto isso, divulga-se estatística da UNESCO, segundo a qual os mais assíduos "moviegoers" que se conhece são, precisamente, os inglêses, com uma média individual de 26 idas ao cinema, por ano.

Nos Estados Unidos, essa média é de 15.

Não sabemos qual o índice de freqüência aqui no Rio. Deve ser muito elevado, pois a qualquer hora, em qualquer dia e com qualquer filme, as casas estão cheias. A tal ponto que ir a certos cinemas, hoje, é como pegar o trem elétrico na Central. E' verdade que algumas casas costumam avisar que a lotação está esgotada. Mas isso e nada são a mesma coisa.

Que a Polícia tomasse uma providência, não seria mal, a não ser que as próprias emprêsas (o que é preferível cuidassem do caso.

Agora mesmo, quando se diz que a emprêsa Severiano Ribeiro tenciona reaparelhar bom número de cinemas, para torná-los lançadores, uma medida contra o excesso de lotação, e o conseqüente desconfôrto, viria a calhar.

Por falar em plano de reaparelhamento, ao que parece o Odeon está incluído nêle. Tudo dependeria de um acôrdo entre o sr. Ribeiro e um salão de barbearia contíguo àquele cinema.

Hugo Barcelos

«TAM-TAM», UM FILME RODADO NO INTERIOR DO CONGO

Pedro Armendariz, Charles Vanel, Philipe Lemaire e Kerina foram contratados para rodar "Tam Tam", um grande filme que se desenrola no interior do Congo, onde os indígenas usam para falar a enormes distâncias a linguagem do "Tam Tam", isto é dos tambores guerreiros.

Já há diversas semanas uma "equipe" de técnicos se acha na selva congolesa. O início das fotos começou aliás de maneira dramática. Dois grupos de cineastas, viajando em pirogas pelos rios, tentou surpreender os hipopotamos. Ouvindo uma barulhada característica, com fôlhas caindo, árvores tombando, os cineastas desceram à margem e dispuseram sua "câmera". Não eram, porém, hipopotamos, mas um enorme elefante. Conseguiram os cineastas se aproximar do animal e começaram a filmar. O barulho do motor, porém, espantou o elefante, que atacou, furioso, o grupo. Houve tiros, a filmagem não se interrompeu, mas o elefante também não desistiu e a situação se tornou séria. O elefante foi atingido e caiu de lado, mas quando se pensava que tudo estava acabado, a fera se levantou e renovou o ataque. Foram precisos perto de 30 tiros para finalmente abater-se o enorme bicho.

Dessa forma, o filme ganhou uma côr real surpreendente, e os "caçadores" de fotos, transformados em caçadores de elefante, tiveram um batismo inesperado e "fotogênico". (SII).

(Outras notícias na 2ª seção, 3ª página)





estupendo! **BICHINHO** piraquê
EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA

Elimine totalmente os odores da bôca com Mentasol dentifrício à base de CLOROFILA
O que é Clorofila?
Clorofila é a substância verde existente nos vegetais, e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente empregada como agente restaurador dos tecidos e como desodorizante.
Mentasol DENTIFRÍCIO CLOROFILA
dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!
Mentasol
• faz os dentes alvos e brilhantes
• combate as causas das cáries
• protege contra as afecções comuns das gengivas
COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Correspondência

Essa belezinha que me escreve sob o pseudônimo de «Luz del Sol» devia ter poupado a tinta, o papel e o sêlo antes de enviar êste «primor» de carta que estou lendo pela terceira vez. Parece incrível que, no Rio de Janeiro, as regras mais elementares de gramática e de educação sejam de tal modo menosprezadas. Não posso transcrever uma só frase da belezinha, pois teria que modificar a conjugação dos verbos e traduzir a jíria desenfreada. Além disso «Luz del Sol» trata esta cronista como se fôsse a autora do crime do Sacopã, simplesmente porque discordei, em artigo recente, dos fricotes de Angela Maria por ocasião da coroação da «Rainha do Rádio». Para «Luz del Sol», Carmem Miranda é uma intrusa, uma senhora que já devia ficar em casa cuidando de assuntos domésticos. Quanto a Angela Maria, a nossa belezinha classifica-a de «formidável», «famosa», e «incomparável». Nesse diapasão de absurdos, desfilam outras asneiras. Repetiu aquela desengraçada afirmativa de que eu só gosto dos clássicos, e acrescentou que nunca me viu num auditório, nem nos bailes do Rádio, o que prova que não possuo autoridade para criticar um expoente como Angela Maria. (A belezinha escreveu «uma expoente»...)

Não sabe «Luz del Sol» o quanto sua carta me divertiu, e a pressa com que guardei a preciosa missiva no arquivo. Bem sei como o elogio é fácil, e difícil a censura. Uma carta dessas teria custado a «Luz del Sol» algumas horas de concentração mental, e algumas outras para tornar legível sua péssima caligrafia. E, tudo isso, para que? Para os meus leitores concluirem, comigo, que «Luz del Sol» é uma belezinha tão infeliz, tão ignorante, tão pobre de espírito que o rádio não precisa de sua opinião para nada. Muito menos para dar maior importância no incidente entre Angela Maria e Carmem Miranda. Belezinha, você perdeu seu tempo. A «Luz del Sol» mergulhou nas trevas do ridículo. O verdadeiro sol brilha para todos...

Mag.

Pelos Estudios

Em recente emissão, o programa «Letras e Artes», produzido semanalmente por Pontes de Paula-Lima, para o Serviço Brasileiro da BBC, deu início a uma nova série de comentários para os que se interessam pelas obras de ficção e, principalmente, pela literatura inglesa. Os comentários desta série, intitulada «O caráter na ficção», devem-se irradiar de quatro em quatro semanas, ocupando integralmente os 15 minutos de emissão do programa. No primeiro comentário, ouvimos a romancista contemporânea Pamela Hansford Johnson, que focalizou «A resignação no romance inglês». No segundo, a ser transmitido sábado, dia 5 de março, às 20h 45m, hora do Rio de Janeiro, ouviremos um ensaio do escritor Walter Allen, sôbre «A aspiração», ilustrado com trechos do célebre romance de George Elliot, «Middle March», sôbre a ingla-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Dulcina (32-7551), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272).
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edith Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863).
Night Clube Metro, Variedades, 21.
Rose Garden Clube (57-7788), Caixa de surpresas, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438).
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1882), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), A dama de preto.
Metro-Passeio (22-6490), O príncipe estudante.
Odeon (22-1508), Traição cruel.
Palácio (22-0838), Jardim do pecado.
Pathé (22-8795), No reino da traição.
Plaza (22-1097), Uma estrêla caiu do céu.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, A labareda.
Vitória, Guerra ao samba.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Uma estrêla caiu do céu.
Floriano (43-9074), Crime da semana.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Mogambo.
Iris (42-0768), Crime da semana.
Marrocos (22-7979), Nem sangue nem areia.
Mem de Sá (42-2232), Traição cruel.
Olímpia, Homens indomáveis.
Presidente, O reino da traição.
Primor (43-6681), Uma estrêla caiu do céu.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Que rico mambo.
Art-Palácio, A labareda.
Astória (47-0466), Filhos esquecidos.
Azteca, A labareda.
Botafogo, A dama de preto.
Caruso Copacabana, A labareda.
Copacabana (47-2803), Guerra ao samba.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Flechas da vingança e Divina intuição.
Floresta (26-6257), Carnaval em Marte.
Guanabara, Crime da semana.
Ipanema (47-3806), Crime da semana.
Leme, O filho do Treme-Treme.
Leblon, Guerra ao samba.
Metro-Copacabana (37-9797), O principe estudante.
Nacional, Aventureiro do Mississipi.
Pax, Carnaval em Marte.
Pirajá (47-2067), Gentil tirano.
Politeama (25-1143), Abbott e Costello enfrentando o médico e o monstro.
Rian (47-1144), Traição cruel.
Ritz (37-7224), Uma estrêla caiu do céu.
Roxy (27-8245), Música e lágrimas.
Royal.
São Luís (25-7679), Guerra ao samba.

Tijuca

América (48-4519), Traição cruel.
Carioca (28-8178), Guerra ao samba.
Metro-Tijuca (48-8840), O principe estudante.
Olinda (48-1032), Uma estrêla caiu do céu.
Santo Afonso, Estranha fascinação.
Tijuca (48-4518), A dama de preto.

Outros Bairros

Abolição, A dama de preto.

(Conclui na 3ª pág. da 2ª secção)

Avenida (47-1667), A dama de preto.
Bandeira (28-7575), O fantasma da rua Morgue.
Estácio de Sá (32-2923), O direito de nascer.
Fluminense (28-1404), O grande rebelde.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Uma estrêla caiu do céu.
Madrid, Jardim do pecado.
Maracanã (48-1910), Crime da semana.
Marajá, O príncipe de Bagdad.
Santa Alice, Guerra ao samba.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1210), Abbott e Costello enfrentando o médico e o monstro.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Gigantes em fúria.
Bandeirantes, Telefonema de um estranho.
Baronesa, Um rapaz do outro mundo.
Bento Ribeiro, A dupla do barulho.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Morrendo de mêdo.
Campo Grande, Terras do Norte.
Coliseu (29-8753), A labareda.
Del Castilho, Regresso do inferno e Tesouro fatal.
Edison.
Guaraci, Carnaval em Marte.
Irajá, Bombeiro atômico.
Jovial.
Madureira (29-8733), Traição cruel.
Moça Bonita, Vingança terrível.
Moderno (BNG-842), Floradas na serra.
Monte Castelo (29-8250), Guerra ao samba.
Natal, Vingança terrível.
Palácio Santa Cruz, Recruta enamorado.
Primavera, Carnaval em Marte.
Para Todos (29-5191).
Pilar, O corsário chinês.
Ridan (49-1633), Crime da semana.
Trindade, O príncipe de Bagdad.
Vaz Lôbo (29-9198), O grande rebelde.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Traição cruel.
Braz de Pina, Vingança terrível.
Mauá, Carnaval em Marte.
Rosário (30-1889), A labareda.
São Geraldo, Os três vagabundos.
São Pedro, O implacável.

Ilha do Governador

Jardim, Todos os irmãos eram valentes.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Bombeiro atômico.
Paz, Traição cruel.
Imperial, Robinson Crusoé.

Nilópolis

Imperial, Volcano, o homem-fera.
Nilópolis, Almas em pânico.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Sentinelas do deserto e Sucessos em desfile.
Brasil (4716), Carnaval em Marte.
Cassino (4555), Carnaval em Marte.
Central (3807), Entre a espada e a rosa.
Icaraí (3346), Guerra ao samba.
Imperial (3120), A roda da fortuna.
Mandaro (2-0285), Flor de sangue.
Nanci (8048), Império do pavor.
Neves (2-2676), Carnaval em Marte.
Odeon (2-2707), A dama de preto.
Palace (6255), Vingança terrível.
Para Todos (2-2444), Tudo azul e Sururu no parque.
Paraíso (8174), Odalisca das Arábias.
Rio Branco (2-0334), Carnaval em Marte.
São Bento (2-4529), Carnaval em Marte.
São Jorge (2-2934), Carnaval em Marte.
São José (8044), Fechado.
Santa Rosa (2-4804), No reino da traição.
Vera Cruz (4551), Carnaval em Marte.
Vitória (5772), Leva-me em teus braços.

Petrópolis

Bogari, Grito de guerra.
Capitólio, Guerra ao samba.
D. Pedro (3400), Crime da semana.
Esperanto, Peter Pan.
Imperador, Tico-tico no fubá.
Petrópolis, Traição cruel.
Santa Teresa, Folias parisienses.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2003. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-8014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 82.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alhena	27	Hamburgo	23-2000
North King ..	27	Santos ..	23-1701
Straat Bali ..	28	Capetown	23-6010
Yapeyu	28	B. Aires.	43-1093
Mormacwren .	28	N. York.	43-0910
Del Santos ..	1	B. Aires.	23-4134
Charles Tellier	2	Hamburgo	43-4915
Del Santos .	2	N. Orleans	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.174.239,40
A Alfândega arrecadou ontem	4.753.109,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	17.604.061,40

Depende do Govêrno o Pagamento do Abono ao Pessoal do IAPETC

DECLARAÇÕES À REPORTAGEM DO PRESIDENTE DA AUTARQUIA

ESCLARECIDA A QUESTÃO DOS EMPRÉSTIMOS

DOIS problemas de grande importância, ultimamente, vieram se juntar às preocupações de quantos trabalham no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas: o abono concedido aos servidores civis e militares da União e a suspensão, pela Caixa Econômica, dos empréstimos a servidores daquela autarquia. Com o propósito de esclarecer a situação, já que, até o momento, não sabem os servidores se receberão o benefício contido na Lei 2.412 e, também, quando poderão voltar a gozar dos empréstimos da Caixa, nossa reportagem entrou em contáto com o dr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do IAPETC, que nos prestou amplas informações a respeito de ambos os asuntos.

IRREGULARIDADES

Em primeiro lugar, colhendo informes a respeito dos empréstimos, tomamos conhecimento de que a negativa da Caixa Econômica em atender aos pedidos encaminhados se deve ao seguinte fato: Em administrações anteriores, muitos funcionários sem estabilidade, interinos e contratados sujeitos a ser dispensados de uma hora para outra, obtinham atestados graciosos que valiam, para a C.E. como garantia de que o dinheiro emprestado seria pago conforme a praxe. Entretanto, verificadas inúmeras exonerações de servidores beneficiados com o empréstimo, ficou a Caixa sem saber de quem receber e, assim, para evitar maiores prejuízos, cuidou sua administração de obstar a concessão dêsses benefícios, até ser devidamente esclarecido o caso. E, atualmente, apenas o IAPETC deve cêrca de 450 mil cruzeiros, débito para o qual não existe rubrica no orçamento da instituição. Conforme o sr. Helvécio Lopes nos adiantou, o Departamento de Contabilidade do Instituto está fazendo um levantamento geral da dívida, a fim de tomar uma providência que vise a normalizar a situação.

QUADRO SOMBRIO

Em seguida, referindo-se às possibilidades de concessão do abono aos servidores, o presidente do IAPETC traçou um quadro histórico do estado financeiro da autarquia, afirmando que, ao assumir o pôsto, no ano passado, encontrou o Instituto numa situação financeira verdadeiramente sombria. E apontou como causa do que até então vigorava vários fatores: a duplicação dos benefícios para a grande massa dos aposentados e pensionistas em consequência do aumento do salário mínimo, enquanto, paralelamente a essa medida, com a revogação do chamado Regulamento Geral das Instituições de Previdência, eram cortadas as fontes que amparavam a concessão daquêle extraordinário aumento de benefícios; por outro lado — continua o sr. Helvécio Lopes — a isso juntem-se os erros administrativos, alguns impostos pela influência negativa da política partidária, e, também, a inexperiência de administradores, revestidos de boa vontade, alguns até de nível cultural elevado, mas desconhecedores da Previdência Social e dos problemas sociais.

SUPERADO O «DEFICIT»

Dando seguimento à sua entrevista, ressalta que encontrou o IAPETC com um «deficit» mensal de 40 milhões de cruzeiros, ha-

(Conclui na 2.ª página)

Na entrevista ontem concedida ao «Diário de Notícias», o sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, abordou importantes questões de interêsse do funcionalismo da autarquia, destacando-se pela sua atualidade a concessão do abono e as demarches realizadas para reabertura dos empréstimos na Caixa Econômica.

EXPOSIÇÃO SÔBRE VIDA E OBRA DE AUGUSTO SEVERO

A vida gloriosa e acidentada de Augusto Severo será objeto de uma exposição que o Centro Norte-Riograndense realizará em sua sede, à avenida Rio Branco, 257.

A mostra, que conta com a colaboração do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, reune preciosos e farto material sôbre as atividades do renomado aeronauta potiguar.

A inauguração da exposição está programada para breves dias, tendo o presidente do Centro, sr. Marciano Freire, convidado o almirante Gago Coutinho para presidir à cerimônia inaugural.

Convênio Científico Entre o Brasil e a Itália

O almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo em vista a aprovação dada pelo presidente da República em exposição de motivos que lhe enviou sôbre a assinatura de um acôrdo cultural entre aquela entidade e o Consiglio Nazionale delle Ricerche, da Itália, designou uma comissão composta dos srs. Lélio Gama, Heitor Grillo e Artur Moses para ultimação das medidas necessárias à assinatura dêsse acôrdo.

Pelo referido acôrdo, técnicos e cientistas brasileiros poderão realizar estágios e cursos de aperfeiçoamento naquele país, em condições excepcionais.

Áreas para recreação infantil nos edifícios de apartamentos

Mensagem do Prefeito à Câmara dos Vereadores

Em virtude do surto imobiliário no Rio de Janeiro, que se vem caracterizando pela acentuada tendência para a construção de apartamentos, em detrimento das casas residenciais isoladas, dotadas de jardim e quintal próprio, e que redunda em prejuízo principalmente das crianças, que se vêem privadas de locais próprios para recreio, o prefeito Alim Pedro remeteu à Câmara dos Vereadores, mensagem acompanhada de anteprojeto de lei, dispondo sôbre a obrigatoriedade de áreas destinadas a recreação infantil nos prédios de apartamentos a serem construídos doravante. Essa exigência atinge a edifícios que contarem mais de 4 andares.

Estão isentos dessa obrigatoriedade os prédios construídos em terrenos de área inferior a 300 metros quadrados, e nos que distarem menos de 200 metros de praças ajardinadas ou de praia arenosa de banho.

A área de recreação infantil poderá ser: nas áreas de frente ou de fundos dos lotes; no terraço de cobertura do edifício, situada nos fundos dos lotes e no terraço de cobertura do edifício. A localização da área de recreação será escolhida de maneira tal que a mesma tenha insolação diária garantida durante todo ano, mesmo no caso de se tornarem edificados os terrenos vizinhos. As áreas de recreação infantil deverão ter acesso e funcionamento permanente, sob pena de multa de Cr$ 500,00 diária, imposta ao proprietário do prédio, sendo a fiscalização feita pela Secretaria do Interior e Segurança. O plano da área de recreação deverá figurar obrigatòriamente no projeto de construção de edifícios, cabendo ao Departamento de Edificações da Secretaria de Viação verificar as obrigações instituídas na lei. A concessão do «habite-se» do edifício ficará condicionada a execução fiel do plano da área de recreação, constante do projeto de construção.

DIA PANAMERICANO DE TURISMO

O Automóvel Clube do Brasil promoverá no dia 1º de março, às 18 horas, à rua do Passeio, 90, reunião para comemorar o dia Panamericano de Turismo.

Na reunião serão ventilados pelos interessados diretos, entidades turísticas, emprêsas de turismo, emprêsas de navegação, sindicatos hoteleiros, — medidas e providências adequadas a incentivar o turismo dos Estados Unidos e de outros países americanos para o Brasil.

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio apresentará então vasto material turístico, a ser utilizado na propaganda do Brasil no exterior, através de trabalho articulado com as entidades particulares.

À reunião comparecerão outros ministros de Estado, e representantes de governadores que a estão prestigiando.

Modificações nos Serviços do Hospital dos Servidores

ANEXADOS ÀQUELE NOSOCÔMIO OS AMBULATÓRIOS DO IPASE

ATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

IMPORTANTES modificações acabam de ser introduzidas na organização do Hospital dos Servidores do Estado, conforme decreto assinado pelo presidente da República, determinando ampliação das carreiras de médicos, enfermeiros, técnicos de laboratórios e de raios X, etc. Ainda segundo o mesmo decreto será feita a centralização de todos os serviços médicos subordinados àquele nosocômio, bem como serão anexados ao mesmo todos os serviços de ambulatórios do IPASE, visando-se, dêsse modo, maior aproveitamento de material e pessoal.

● **RÊDE AMBULATÓRIA**

Com exceção apenas dos ambulatórios e hospitais dos serviços de tisiologia e de medicina e higiene mentais, os quais permanecerão subordinados ao diretor do Departamento de Assistência — tôda a rêde de ambulatórios do IPASE e outros hospitais a serem criados ficarão compreendidos no âmbito do H. S. E.

● **CONSELHO TÉCNICO**

Outra substancial modificação na estrutura interna daquele hospital é a que se refere à criação de um conselho técnico compôsto de cinco membros, escolhidos entre chefes de serviço, dois dos quais representando os serviços de clínicas e leitos, por um mandato de dois anos, pelos chefes de serviço. Além dos membros natos, que são os chefes da Divisão Médica e da Divisão Administrativa e do diretor do H. S. E., que presidirá ao conselho.

● **LISTA TRÍPLICE**

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado deverá ser escolhido entre os facultativos daquele nosocômio, mediante lista tríplice apresentada ao presidente daquela autarquia pelo Conselho Técnico.

Novas atribuições foram conferidas ao diretor do H. S. E., segundo as quais poderá admitir pessoal, sujeito ao regime da legislação trabalhista para a prestação de serviços de natureza subalterna e de caráter temporário. Para a realização de serviços especializados, poderá ainda o Hospital contratar profissionais estranhos ao quadro, de comprovada capacidade, cujos honorários serão pagos na base de produção.

A propósito vale recordar que os médicos do IPASE participaram ativamente no movimento visando melhoria de vencimentos, chegando inclusive à paralisação completa das atividades daquele hospital durante a última greve. Acontece, porém, que a direção do IPASE, examinando a situação em que se achava o corpo clínico do H. S. E., pôs em execução a portaria do ministro do Trabalho, que mandava estender os benefícios da lei de periculosidade (40%) àqueles profissionais.

Com a referida ampliação, todavia, tornar-se-á possível grande número de promoções para funcionários que até então não haviam sido contemplados, entre os quais se incluem os esculápios.

ELABORAÇÃO DE CARTAS BRASILEIRAS DE PESCA

COLABORAÇÃO DE TÉCNICOS DA FAO

A DIVISÃO de Caça e Pesca intensificará, êste ano, os trabalhos de levantamento das cartas brasileiras de pesca. Também serão aperfeiçoados os métodos de orientação de aproveitamento industrial do pescado, devendo, para tal fim, ser instalado breve um laboratório, na cidade de Rio Grande, onde o abastecimento do produto ainda fresco constitui etapa já ultrapassada.

Tanto para o levantamento das aludidas cartas como para a moderna orientação do aproveitamento industrial do peixe, contará aquêle órgão do Ministério da Agricultura com a colaboração de técnicos da F.A.O., que serão enviados ao nosso país.

Espera-se um alto nível de racionalização e aprimoramento dos métodos de elaboração de conservas de vários tipos, de modo a aumentar a procura dêsses produtos no mercado interno e talvez transformá-los em mercadorias de exportação.

Exposta a Ornamentação do Municipal

Dado o sucesso alcançado pela ornamentação do Teatro Municipal, onde foi realizado o Baile de Gala do Carnaval, essa casa de espetáculos ainda se encontra franqueada ao público para os que não tiveram ocasião de ir ao tradicional baile, poderem admirá-la. Assim é que grande afluência se tem verificado, sendo considerável o número de pessoas que ali tem acorrido diàriamente.

AMPARO À FAMÍLIA DOS EXPEDICIONÁRIOS NÃO INCLUIDOS EM LEGISLAÇÃO ESPECIAL

PENSÃO DE MIL CRUZEIROS PARA VIÚVAS E FILHOS

O PRESIDENTE da República encaminhou à apreciação do Congresso Nacional um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder pensão mensal de mil cruzeiros às viúvas e filhos menores dos expedicionários, não amparados pelas leis especiais que beneficiam os ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira. Na mensagem presidencial que acompanha o projeto salienta o sr. Café Filho que o Ministério da Guerra constantemente recebe pedidos de amparo por parte de viúvas de ex-combatentes e nada pode fazer, porquanto não existe lei que regule o assunto. São viúvas de reservistas que foram licenciados das fileiras do Exército após o término da Segunda Guerra Mundial e que, julgados aptos, adoeceram posteriormente, sem que fôsse possível estabelecer relação de causa e efeito entre a «causa mortis» e as origens de campanha, embora, de um modo ou de outro, merecem o amparo do Estado, pelo muito que deram em prol da Pátria.

Frisa mais adiante o Presidente da República que o Estado do Paraná concede essa vantagem às viúvas e filhos menores dos naturais daquela unidade federativa e que o Ministério da Guerra julga de grande alcance social a extensão dessa lei aos demais Estados e Territórios, o que só poderá ser feito mediante Lei do Congresso Nacional.

O PROJETO

O projeto estabelece a concessão da pensão mensal de mil cruzeiros às viúvas e filhos menores das praças não beneficiadas por lei federal, que participaram do escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A pensão será concedida à viúva e filhos, metade àquela e metade a êstes, em partes iguais; na falta de filhos, sòmente à viúva e na falta desta, aos filhos, em partes iguais. Terá também direito à pensão a viúva da praça desquitada ou separada, desde que não seja por vontade ou culpa sua. E perderão direito, as que contrairem novas núpcias, as filhas que se casarem e os filhos que atingirem a maioridade, se casarem ou possuirem recursos próprios obtidos com o trabalho.

O artigo terceiro dêsse projeto torna extensiva a pensão aos ex-expedicionários não amparados por lei federal, atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave que o impeça de se locomover ou de qualquer outra moléstia que o incapacite para o trabalho.

As despesas decorrentes da execução da lei correrá por verba orçamentária própria.

Assinado o Acôrdo Internacional sôbre remuneração dos jornalistas

Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a solenidade da assinatura do convênio entre os sindicatos de empregadores e empregados, fixando uma percentagem de 30 por cento sôbre os vencimentos vigorantes do último acôrdo.

Retôrno do Único Ponto de Parada da av. Osvaldo Cruz

MILHARES DE PESSOAS PREJUDICADAS

Em virtude das obras que se realizam na avenida Osvaldo Cruz, ou por quaisquer outras estranhas razões, resolveu o Departamento de Concessões da Prefeitura abolir o único ponto de parada de ônibus existente naquela movimentada artéria. Com essa providência, milhares de pessoas residentes na avenida Osvaldo Cruz e nas ruas transversais à mesma se viram prejudicadas. Incluem-se, dentre as vítimas dessa inoportuna e descabida resolução, também os moradores das ruas Barão de Icaraí, Marquês do Paraná, Honório de Barros (transversais) e ainda de grande parte dos que residente em Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro.

Não atentaram as autoridades daquele Departamento da Municipalidade na circunstância de que, com a retirada do único ponto de ônibus da avenida chamada «de ligação», todos os moradores dessa e das artérias circunvizinhas se viram forçados a procurar meios de condução na praia do Flamengo ou na de Botafogo.

Nesse caso, a procura de condução em ser a vítima (e outro qualificativo não lhe pode ser dado) obrigada a percorrer mais de meio quilômetro.

O inconveniente, existindo de qualquer forma, torna-se mais

(Conclui na 2.ª página)

DEVERÁ SER INTEGRALMENTE ENTREGUE À LAVOURA A DIREÇÃO DO I. B. DO CAFÉ

Cabendo-lhe a Orientação e Realização da Política Cafeeira

SÃO PAULO, 26 — Durante a reunião de ontem da diretoria da FARESP foi lido o trabalho apresentado ao governador do Estado como contribuição da entidade para a solução da presente crise da nossa cafeicultura. O trabalho é cópia de um estudo apresentado, anteriormente, ao presidente da República e sòmente agora divulgado. Recorda-se que o governador Jânio Quadros vem promovendo uma série de reuniões com a presença dos secretários da Fazenda e Agricultura e representantes de entidades classistas interessadas no assunto. Assinam o relatório que foi apresentado ao governador, os senhores Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da FARESP; José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da entidade e membro da junta administrativa do IBC; e Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

As sugestões do longo memorial estão assim enumeradas: 1º) Outorgar ao IBC a orientação e realização da política cafeeira cuja direção deverá ser integralmente atribuída à classe agrícola. 2º) Diligenciar pelos meios diplomáticos ao alcance do govêrno pela retirada do café da bôlsa de Nova York, e pelo consequente fechamento das bôlsas nacionais. 3º) Deslocamento da defesa produto — que deverá ser permanente dentro das condições ditadas pelas conjunturas nacional e internacional — para o interior, isto é, junto e diretamente aos produtores.

Esta deverá ser exercida pelo IBC, cujo apoio financeiro deve ser amplo, estabelecendo-se normas, que atribuindo melhor prêço ao melhor produto, promovam a melhoria da apresentação do nosso café, fator imprescindível à recuperação do seu conceito bastante abalado naquêles mercados. Estabelecer, ao mesmo tempo, normas para o retôrno, ao mercado, do café adquirido para efeito da garantia de prêço, de forma a que sejam assegurados o suprimento dos mercados consumidores e a promoção de sua expansão. 4º) Estabelecer inteira liberdade de movimento para o café em busca dos portos de exportação, possibilitando assim, sejam atendidos todos os reclamos dos nossos compradores, promovendo uma verdadeira ofensiva de vendas. 5º) Fixar em normas compatíveis com a nossa política de recuperação da produção brasileira do café, as questões de propaganda e outros meios de expansão de nossas vendas de café. 6º) Elaborar estudos para se julgar da conveniência de se estabelecer uma política de bom entendimento e não tratados comerciais entre os demais países produtores de forma a se poder manter uma salutar estabilidade na política de preços e a expansão nos mercados consumidores do café. 7º) Preparar mensagem ao Legislativo solicitando alterações nos dispositivos legais do diploma que dispõe sôbre a criação do IBC, dando maior autonomia à sua ação, e reajustando, ainda dentro dessa reforma do referido diploma, a maneira de cobrança da taxa arrecadada pelo IBC, passando-se a calculá-la percentualmente, de forma a que a expansão de seu valor e movimento ampliem a arrecadação na medida das necessidades de atendimentos da execução dos serviços de defesa permanente do café. Estabelecer, dentro dessa mensagem, um novo sistema de arrecadação de contribuições para a propaganda do café no exterior, estudando-se uma percentagem a ser cobrada nas moedas em que são vendidas os cafés, destinadas: a) 10 centavos de dólar para as atividades conjuntas dos países produtores dentro do Bureau Panamericano de Café; b) O excedente para a propaganda dos cafés brasileiros, em conjunção com as firmas torradoras, na proporção do uso dos cafés brasileiros em suas composições. 8º) Dado o entrelaçamento do café com a política cambial, que dela depende inteiramente, reformá-la, pela abolição do confisco, de maneira a atender melhor o interêsse da produção e fomentar a expansão do nossas vendas no exterior. 9º) Conquista de novos mercados mediante a realização de acôrdos comerciais com países consumidores. (A. N.).

NÃO PODERÃO MAIS ESTACIONAR JUNTO AO PIER DA PRAÇA MAUÁ

Donos de embarcações chamados à Capitania dos Portos

A fim de que fique definitivamente regularizado e normalizado o serviço de pequenas embarcações do tráfego do pôrto que atualmente estacionam no Pier da praça Mauá, pelo presente, os proprietários dessas embarcações, até amanhã, 28, devem comparecer à Capitania dos Portos do Distrito Federal (CP-1), munidos, não só dos documentos de propriedade, licença anual de tráfego etc., como também de identidade pessoal e de duas (2) fotografias, tamanho 3 x 4, de frente, sem chapéu, para optarem sôbre o novo local de estacionamento que deverá ser no Cais dos Mineiros, ou entre os armazéns n.os 8 e 9 do Cais do Pôrto, devendo a êstes últimos ser concedido um cartão de identificação para entrada provisória no cais do pôrto.

A partir do dia 1º de março p. entrante, fica terminantemente proibido o estacionamento de embarcações miúdas do tráfego do pôrto, na escada e imediações do Pier da praça Mauá, incorrendo em falta grave todo aquêle que transgredir a presente determinação.

Publicações

«CICERONE BRASILEIRO» — Está circulando o número de aniversário de «Cicerone Brasileiro», contendo, entre outros, assuntos de interêsse turístico, reportagens sôbre Sabará e o Museu Imperial de Petrópolis.

Fazendeiros Americanos em Excursão

Procedentes de São Paulo, onde tiveram oportunidade de visitar várias fazendas e estâncias em Barretos, chegaram ao Rio, ontem, 35 fazendeiros norte-americanos que realizam uma viagem por alguns países da America do Sul. O atual grupo, segundo que se organiza naquele país com a finalidade de conhecer os rebanhos do continente sul-americano, é chefiado pelo sr. Herb Jillson. Compõem a caravana, que já percorreu o Peru, Repúblicas Argentina e Uruguai, os seguintes fazendeiros: sr. Carl Norgren e sra.; A. A. Fosterman; Rial Habens e sra.; F. F. McDowell e sra.; Charle Reed e sra.; Charles Einsel e sra.; Herman Wer Ner e sra.; John Brugger e sra.; Emil Rezac e sra.; F. H. Albee e sra.; S. E. Curry e sra.; John Wolken; R. H. Hancock; W. J. Loeffler; Ira Aten; Carl Jebens; Max Junkin e sra.; Osborne e sra. Falando à reportagem no Aeroporto Santos Dumont, declararam os visitantes que, em nossa capital, a sua permanência é tão sòmente em caráter turístico, devendo, no próximo dia 1º de março, embarcar para o Panamá, donde retornarão aos Estados Unidos. (Foto A.N.).

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507. Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-8233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
— TEL.: 2-1513.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|811 — Tel.: 22-8737.
HORA MARCADA.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

CRÔNICA DE PARIS

ENTRE CINEMA E MODA

LOUIS WIZNITZER

(Correspondente do "Diário de Notícias" — Pela Panair)

No mesmo dia encontrei dois dos maiores registas norte-americanos. Alfred Hitckok, o rei do «suspense», autor de inúmeros policiais e filmes de aventura: «The Paradine Case» «The rear window» «The 39 steps» «The rape» etc. Inglês, educado pelos jesuítas, Hitckok radicou-se em Hollywood. «Meu sistema é de pegar indivíduos normais e de colocá-los em situações anormais. Debaixo de certa luz, os objetos mais familiares passam a parecer terríveis. A mesma coisa dá-se com os homens. E quanto mais êles são normais, mais também a sua transformação inquieta...»

— Seu método de trabalho?

— Trabalho sem cenário, tenho uma memória tremenda. Mas tomo conta de tudo, dos menores detalhes. Faço um filme como um desenho.

— e os atores?

— Os atores são gados. Mansos. Basta dar-lhes a ilusão da liberdade para dirigi-los bem.

— Seu filme preferido?

— «Shadow of doubt. E o que menos gosto: «Jamaica Inn. Acho os costumes horríveis».

— Quais os outros registas de que gosta?

— Nenhum. Sou muito egoísta para isso...

Mais tarde, naquela tarde, encontrei John Ford. Hitchkok e baixo, gordo, malicioso; Ford, alto, magro, sêco, com óculos escuros, com ares de oficial de reserva. Aliás, na verdade, êle foi recentemente promovido a almirante de reserva. Irlandês. Dedicou vários filmes a Irlanda. «Meus pais eram pobres; conservei da minha infância o amor da gente boa, simples, que trabalham no meio dos maus e dos desonestos. Dizem que sou idealista. Talvez seja. Acredito no amor, na amizade, na justiça. E daí? Gosto dos homens e canfio nêles».

— E os «westerns»?

— E' verdade que eu fiz muitos «westerns», mas deixei de fazê-los a muito tempo. Gosto sempre de ação, de movimento. O «western» se presta maravilhosamente para isso. Fazer um «westerns», para mim, era como passar férias...

— E «Mogambo»?

— Foi uma oportunidade de conhecer a África. Adorei. Mas o filme que eu mais gostei de fazer foi «O fugitivo».

Ford não acredita em cinemascope, em geral desconfia de novas técnicas. Vai agora fazer uma fita na Irlanda e... mais um «western» nos Estados Unidos.

———

A coleção de verão de Jaques Heim vai interessar as brasileiras, pois Heim inspirou-se das côres, das paisagens, do céu e dos tecidos do Brasil, durante a sua recente viagem para lá. A sua coleção caracteriza-se pela juventude, pela alegria, pelo confôrto e pela distinção. O corpo é sugerido. O preto morreu. Amarelo, azul-marinho, vermelho, café, são as côres. Durante o desfile, tem-se a impressão de estar no Rio. Os nomes dos modelos: «Bahia, Bananeira, Café, Fazenda, Papagaio, Nos de Côco, Palmeira, etc.»... As parisienses, sempre habituadas a nomes inglêses ou franceses, ficaram impressionadas. O conjunto dos novos modelos de Heim podia chamar-se «tropical». Mas o feitio, o trabalho, a classe, os segredos, a linha reta bem francesa.

«Os Diabólicos» de Clouzot tem um sucesso imenso. Outro filme francês para sair é «Frou-Frou». A fita que eu mais gostei ultimamente foi «Sabrina» de Billy Wilder, com Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden. Que maravilha. Que espírito. Que ritmo. Que interpretação. Só tenho elogios para fazer a Billy Wilder que é realmente o maior de todos os registas americanos. Até nos assuntos mais convencionais, nas histórias mais fúteis, êle se desenvolve, cria com profunda originalidade, manda pensar, sorrir, chorar a vontade. Como êle sabe aproveitar os atores. Audrey Hepburn é de se apaixonar logo. No fim da fita, Sabrina, «Cinderella» moderna, vai casar com o irmão do príncipe. O festival de Cannes inicia êste ano em 26 de abril. Os países que não produziram 100 filmes por ano não participarão. O juri será internacional, com 11 membros, dos quais apenas 5 serão franceses.

—::—

A queda de Mendès-France abalou muitos franceses. Os jornais publicaram o rosto deprimido do homem depois da demissão. Geralmente os ministros não costumam ficar desesperados por causa da queda; na França é assim; um govêrno depois do outro. Mendès-France no entanto era visivelmente comovido, pálido, despenteado. O homem trabalhou com paixão, dia e noite, durante sete meses, para liquidar o passado e para dar a França um vulto novo, uma estrutura moderna, uma esperança. Êle levou seu trabalho a sério. Sua queda não é apenas uma substituição dentro dos hábitos; é uma ruptura. Aquela noite a Assembléia estava cheia de ódio. Ódio pessoal, antissemitismo, ciúmes. Mendès-France era alvo de ódios apaixonados, violentos. Os impotentes tinham inveja dêste homem cuja inteligência superior aliava-se ao gôsto pela ação. Ódio dos conservadores mesquinhos contra a esperança que Mendès-France deu ao povo; ódio dos incapazes, dos covardes, dos colonialistas, dos amigos do álcool. Mas não pode haver dúvida: Mendès-France apareceu na vida política francesa feito um gigante e continuara, como líder da oposição, cristalizando a confiança de milhões de franceses.



Dany Robin em "Frou-Froun", nova fita francesa

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, nos dias do corrente e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 24: capitão João Freire Jucá Sobrinho, por ter passado à disposição do Gabinete do Comando Geral com função na Rádio Patrulha; e

Dia 25, capitão Heitor de Abreu Soares, por ter embarcar para o México.

FÉRIAS

O comando geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares:

Primeiro tenente Válter Bitencourt Braga, nas cidades de São Paulo e Caxambu, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente;

Cabo de esquadra do Regimento de Cavalaria Antenor da Silva Filho, na cidade de Botucatu, no Estado de São Paulo; e

Soldado do R. C. Gerson Luís Silvério, nas cidades de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, e Três Corações, no Estao de Minas Gerais.

PAGAMENTO DE ABONO ESPECIAL PARA OS INATIVOS

Foi efetuado, no período compreendido entre 18 e 26 do corrente, o pagamento do abono especial ao pessoal inativo da Corporação.

SEGURO DE VIDA PELA EQUITATIVA

Ampliando o sistema de seguros de vida, em grupo, já estabelecido pelo Comando Geral com a Equitativa, vem de ser instituído o seguro de vida, também em grupo, para as espôsas dos que contribuem para aquela instituição.

Os interessados encontrarão tôdas as informações na Contadoria da Polícia Militar, diàriamente.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Dia 1º de março — Prova de Línguas. Local: Diretoria de Instrução (av. Salvador de Sá, 2). Hora: 7 horas.

E' considerado reprovado o candidato que se apresentar depois de iniciada a prova;

E proibido conduzir livros, embrulhos, cadernos ou capas para as salas de aula;

Não poderá ter ingresso na sala de exame o candidato que se apresentar sem os documentos de identidade e cartão de inscrição.

DESPACHO EM OFICIO

N. 78, de 11-II-1955, do diretor do D. P. S. da P. D. F., referente à ex-praça Manuel Henrique de Sousa. — Forneça-se-lhe a certidão de tempo de serviço, na forma da legislação vigente.

REQUERIMENTOS

Segundo tenente Francisco de Paula Siciliano — Indeferido. Ex-praças Jorge Cunha Santos, Aloísio da Rocha Viana, Altair Alves de Araújo e Jaime Briancou Busquet — Forneçam-se-lhes as certidões de tempo de serviço, na forma da legislação vigente. Soldado do R. C. Raimundo Freire de Andrae — Concedo. Soldado da E. R. Sebastião Cândido de Assis Brito — Deferido.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 436, EXTRAIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1955:

30326	Cr$ 3.000.000,00	Santos
17061	Cr$ 1.000.000,00	Joaçaba
36485	Cr$ 500.000,00	Santos
27760	Cr$ 300.000,00	Rio
14759	Cr$ 100.000,00	São Paulo

E duas aproximações (30325 e 30327), com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 9 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ ... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 1º ao 5º prêmios; e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 6. —

TÉD

INGLÊS

«Curso TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos, das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo nos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos, seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

RETÔRNO DO...

(Conclusão da 1.ª página)

acentuado nos dias de chuva, como é fácil de imaginar.

Centenas de moradores das artérias referidas nos vêm fazendo reclamações e dirigindo apelos às autoridades responsáveis pela estranha medida. E esperam que uma providência dessa natureza, verdadeiramente insensata, seja tornada imediatamente sem efeito.

Depende do govêrno o pagamento...

(Conclusão da 1.ª página)

vendo, para atendê-lo, a importância de sòmente 270 milhões, nos bancos, que, em seis meses, estaria esgotada. Daí ter o presidente da autarquia tomado medidas enérgicas para comprimir as despesas, bem como aumentar a arrecadação, resultando dessas providências o fato de poder o Instituto, para o corrente exercício de 1955, apresentar um orçamento mais promissor: para uma receita de Cr$ 2.038.538.973,10, foi prevista uma despesa de Cr$ 2.014.757.071,10, o que significa um saldo positivo de Cr$ .... 23.788.902,00.

O ABONO

Depois de salientar a valiosa colaboração que recebeu do corpo de funcionários da autarquia, embora muitos dêles percebam até menos do salário mínimo em vigor no D. F., nosso entrevistado afirma:

— «E' bem de ver que a aprovação da lei do abono veio trazer um raio de luz e de esperança a todo o corpo de funcionários. Era a recompensa para os seus esforços e dedicação.

Determinei o imediato exame da situação do Instituto e tive a primeira grande surprêsa. A concessão do abono, segundo os cálculos do nosso atuário-chefe, determina um aumento de despesa anual superior a noventa e quatro milhões de cruzeiros. Nestas condições, o saldo previsto de quase vinte e quatro milhões desaparecerá e o Instituto irá novamente cair em «deficit» orçamentário, já agora de cêrca de setenta milhões de cruzeiros.

Em outras palavras: diante da letra rigorosa da lei 2.412, dêste ano, não é possível a concessão do abono.

Mas, acima da letra fria da lei existe o seu espírito, que geralmente atende às imposições do meio e do tempo, em que o diploma foi expedido».

PODE SER PAGO

E acentua:

— «O presidente Café Filho, no que tenho notícia, está dando interpretação mais justa e humana ao dispositivo legal. Conforme foi noticiado, aprovou o abono dos servidores do IPASE, apesar dêsse Instituto, conforme mensagem de s. exa. ao Congresso Nacional, haver dado um «deficit» no exercício recém-encerrado de 1954, de Cr$ 170.448.915,00.

Assim sendo, irei encaminhar o assunto ao Departamento Nacional de Previdência Social, com todos os dados técnicos necessários à solução do problema.

O IAPETC, embora reconheça as dificuldades com que ainda luta, está em franca recuperação administrativa e financeira. De sua parte, a União pagar parte do seu débito (hoje superior a um bilhão de cruzeiros), o Instituto ficará em condições mais favoráveis para atender à justa aspiração de seu funcionalismo, que não deve ser uma exceção dentro do quadro geral dos servidores civis e militares da Nação».

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

DECRETO DO GOVERNADOR ANULANDO NOMEAÇÕES

MANAUS, 26 — Em face do decreto do governador Plínio Coelho, ficaram sem efeito os diversos atos de nomeações para o Departamento Estadual de Estatística, lavrados no govêrno passado.

DECRETO ANULANDO A VENDA DE BENS DO ESTADO

O governador assinou decreto anulando a venda, feita no govêrno anterior, de um automóvel do patrimônio do Estado, que servia à Secretaria do Interior e Justiça. — (A. N.).

PARAÍBA

TERRENO PARA O HORTO FLORESTAL

JOÃO PESSOA, 26 — O govêrno do Estado assinou a lei 146, que determina ao Executivo estadual doar ao Ministério da Agricultura, um terreno destinado a um Horto Florestal.

Segundo a lei em aprêço, o terreno doado ao ministério da Agricultura terá uma área de cem hectares. — (Asp.).

PERNAMBUCO

DENUNCIADA A «PERNAMBUCO TRAMWAYS»

RECIFE, 26 — A Federação das Indústrias de Pernambuco, mais uma vez, estêve reunida ontem, a fim de debater sôbre as tarifas provisórias de energia, atualmente em vigor no Recife.

Durante a reunião, foi denunciada a concessionária «Pernambuco Tramways» que, mesmo após ter aumentado a sua capacidade de distribuição em 11 mil kw, as tarifas cobradas ao consumidor ainda continuavam, apesar da determinação da Divisão de Águas e Energia. — (Asp.).

BAHIA

PLANEJAMENTO ECONOMICO E ADMINISTRATIVO

SALVADOR, 26 — Especialmente convidados pela Reitoria da Universidade da Bahia, chegaram a esta capital os professôres Nazaré Diás, diretor de Pessoal do DASP; Luther Darber e Gérson Augusto da Silva, da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas. Vieram os professôres para colaborar com o Centro de Estudos Econômicos e Financeiros, recentemente criado na Universidade, na elaboração de planejamento econômico e administrativo do Estado. — (A. N.).

MINAS GERAIS

BURLAVAM AS LEIS SANITARIAS

BELO HORIZONTE, 26 — Mais de cem estabelecimentos comerciais desta capital foram autuados na última semana, porque seus proprietários burlavam as leis sanitárias, vendendo à população mercadoria deterioradas. Também foram apreendidas mercadorias por falta de licenciamento.

VI CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Foi fixada a realização nesta capital, de 14 a 20 de junho próximo, do VI Congresso Nacional de Jornalistas. A imprensa publica, a propósito, um manifesto de convocação assinado pelos membros da Comissão Permanente do V Congresso e da Federação Nacional de Jornalistas. — (A. N.).

SÃO PAULO

ELEIÇAO NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

SÃO PAULO, 26 — Foi marcado o dia 2 de abril para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e do delegado junto ao Conselho da Federação Nacional do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

O pleito terá lugar das 10 às 16 horas daquele dia, e o prazo para o registro de chapas se estenderá até o dia 7 de março próximo.

DIMINUIÇÃO NO ABATE DE GADO

Em virtude das questões trabalhistas entre frigoríficos e trabalhadores, há sete dias vem sendo reduzido de 20% aproximadamente o número de rêses abatidas diàriamente.

Cientes disso, os responsáveis pelo Departamento de Abastecimento determinaram fôssem aumentadas as quotas de abate permitidas aos marchantes no Matadouro de Carapicuíba.

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

Na Câmara Municipal, o vereador Gumercindo Fleuri combateu veementemente o propalado aumento do prêço da gasolina, chamando a atenção das autoridades para as desastrosas consequências que advirão dêsse aumento.

O sr. Fleuri manifestou-se contra o parecer exarado a respeito pelos técnicos do Ministério da Fazenda em justificativa do aumento, salientando que tal majoração repercutirá, fatalmente e de maneira alarmante, no já insuportável custo da vida. — (Asp.).

RIO G. DO SUL

MAIS DOIS ARMAZENS NO CAIS DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 26 — O secretário de Obras Públicas, major Euclides Trichos, determinou a construção urgente de dois armazéns no cais dos Navegantes, a fim de evitar o congestionamento no pôrto desta capital.

CONVIDADO O GOVERNADOR A VISITAR SÃO PAULO

O governador Ildo Meneghetti recebeu convite para participar em São Paulo, no dia 4 do próximo mês de março, na Faculdade de Direito, de uma homenagem especial a Joaquim Caetano da Silva. — (A. N.).

PRESERVAÇÃO DAS RELÍQUIAS DA HISTÓRIA DO BRASIL

O que realizou o Serviço de Patrimônio Histórico durante o ano findo — Restauração de uma centena de monumentos — Recuperação de pinturas antigas — Inscrição de novos monumentos

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Educação e Cultura, desenvolveu, em 1954, um plano de trabalho de grande alcance para a restauração, consolidação, conservação e reparação de 126 edificações civis, religiosas e militares, incluídos no nosso patrimônio histórico. O Estado líder dêstes trabalhos foi Minas Gerais com 31 monumentos examinados, seguido de Pernambuco com 18 e Bahia com 17. Êstes 126 monumentos se localizam em 16 Estados e no Distrito Federal. Além dêste setor, a Diretoria ainda realizou obras de proteção em 172 outros, visando proteger-lhes a integridade. Os Estados beneficiados são: Minas Gerais, Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro. Esta proteção foi realizada através de consolidação de estruturas, revestimentos, renovação de coberturas, pintura, pisca, etc.

MUSEUS SUBORDINADOS AO PATRIMONIO HISTÓRICO

Os quatro museus subordinados à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional foram muito frequentaados no ano passado. O Museu Inconfidência, em Ouro Prêto, registrou 29.018 visitas; o de Ouro, em Sabará, 10.919; o das Missões, em São Miguel, Rio Grande do Sul, 3.174 e a Casa de Vitor Meireles em Florianópolis, 2.337, sòmente de agôsto a dezembro.

NOVOS MONUMENTOS

Vão ser inscritos na Diretoria do Patrimônio Histórico mais os seguintes monumentos: Museu de Diamante, em Diamantina; a Casa de Otoni, em Sêrro; os sobrados da praça Severiano de Rezende, em São João del Rei, da rua Israel Pinheiro, 22, em Caeté, e a casa natal de Santos Dumont, em Minas Gerais; a Casa dos 7 Candieiros em Salvador, Bahia; o Museu das Bandeiras em Goiás; a antiga residência dos Jesuítas em Paranaguá, no Paraná; a Casa de David Canabarro, em Livramento, Rio Grande do Sul e o antigo Paço Municipal de Laguna, em Santa Catarina.

PINTURAS ANTIGAS E NOVAS INSCRIÇÕES

Através de um laboratório de restauração e reparação de obras de pintura, no Distrito Federal, o Patrimônio Histórico beneficiou várias telas antigas das Igrejas de Ouro Preto, imagens e outros objetos.

Várias inscrições se efetuaram em 1954, assim distribuídas: duas no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo das Belas Artes. Prosseguiram as pesquisas nos arquivos civis e eclesiásticos em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Goiás e os serviços de proteção a acervos carteriais em mau estado de conservação e seu inventário total. O Arquivo do Govêrno da Capitania de Goiás foi inteiramente recuperado. As publicações da Diretoria em 1954 constaram da distribuição do volume X da Revista do Patrimônio Histórico e Geográfico e impressão do volume XI.

Carro Forte no Transporte das Provas

Acaba de encerrar-se, com inteira normalidade, o concurso realizado pelo DASP para preenchimento de vagas na carreira de Fiscal do Trabalho. Haviam-se inscritos, no Rio e em São Paulo, cêrca de 4.000 candidatos; entretanto, apenas 800 compareceram às provas para disputar as 200 vagas existentes. Para maior segurança e garantia do sigilo regulamentar, as provas realizadas na capital de São Paulo vieram ontem, para o Rio, em carro blindado cedido pela Casa da Moeda. No clichê, o carro forte que transportou as provas, ao chegar, ontem, no portão dos fundos do Ministério da Fazenda, onde tem sede o DASP, vendo-se, na fotografia, entre diversos funcionários, a sra. Beatriz Wahrlich, diretora da Divisão de Seleção e Aperfeiçoameno.

CARNAVÁL EM PILARES

Pilares viveu dias de intenso movimento durante o reinado de Momo.

A avenida João Ribeiro, principal artéria daquela localidade, regorgitou de foliões, que não regateavam aplausos aos blocos e escolas de samba que por ali desfilavam.

Nos diversos clubes os bailes foram concorridíssimos, destacando-se as festas do Centro do Comércio e Indústria de Pilares, situado na rua Luís Simone, 9, sobrado, clube constituído de pessoas da sociedade local e dirigido pelos srs. Joaquim Francisco de Barros, presidente; Antônio Pereira, presidente do Conselho Deliberativo; W. Werneck, tesoureiro; Waal Jorge Avive, diretor social; e demais membros.

A diretoria do clube realizou quatro bailes noturnos e duas «matinées» infantis, com valiosos prêmios para as melhores fantasias. As festas transcorreram em ambiente familiar, com grande animação e ordem.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)

SEDE: RUA MAIA LACERDA, Nº 170 — EDIFICIO PRÓPRIO

TELEFONES: 32-2650 — 52-5971 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL

Pelo presente, o abaixo assinado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, na forma do dispôsto no artigo 9º da Portaria nº 11, de 11|2|954, CONVOCA os associados para votação no pleito para eleição dos membros da DIRETORIA e do CONSELHO FISCAL da entidade e de seus DELEGADOS junto a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos, que realizar-se-á nos próximos dias 2, 3 e 4 de março de 1955, das 8,00 (OITO), às 18,00 (DEZOITO) HORAS.

Poderão participar do pleito 7.668 associados, distribuídos pelas seguintes MESAS COLETORAS:

MESAS	LOCAL	VOTARÃO OS ASSOCIADOS
1ª E 2ª MESAS — Pres. Cassiano Pereira Dias; Secrets. Cícero Gomes Pereira e Jair Gonçalves Pereira	Sede do Sindicato Rua Maia Lacerda, 170 Estácio de Sá	Aposentados, que trabalham no Caminho Aéreo Pão de Açúcar e que pertencem as fôlhas: 1—3, 1—8, 1—17, 1—27, 1—31, 1—39, 1—62, 5—3, 5—6, 5—11, 5—12, 5—21, 5—26, 5—30, 5—41, 9—22, 10—32, 10—33, 11—32, 19—9, 19—11, 23—1, 26, 51—7, 51—17, 51—31, 51—34, 55—10, 60—31, 63—7, 63—8 e 76—1
3ª MESA — Pres. Antonio Augusto de Jesus; Secrets. Augusto Alves Pereira e João Rosa	Av. Presidente Vargas, 3733 — 1ª SEÇÃO	que pertencem as fôlhas: 3—2, 3—4, 3—5, 3—8, 3—51, 3—61, e 53—61
4ª MESA — Pres. Minervino Bezerra de Souza; Secrets. Rosemiro Malcher da Silva e José Neves	Av. Presidente Vargas, 3943 — Escola do Tráfego	que pertencem as fôlhas: 1—A, 2—40, 2—41, 3—2, 3—4, 3—5, 3—13, 3—61, 52—40, e 53—61.
5ª MESA — Pres. Manoel Pessoa de Albuquerque; Secrets. Acacio Cardoso dos Santos e Leopoldo Pereira	Av. 28 de Setembro, 380 — 2ª SEÇÃO	que pertencem as fôlhas: 3—2, 3—4, 3—5, 3—28, 3—61 e 53—57.
6ª MESA — Pres. Luiz Henrique Canelhas; Secrets. Silvestre Sobral e Milton Rosa	Av. 28 de Setembro, 380 — Casa de Carros	que pertencem as fôlhas: 2—40, 2—47, 3—29, 3—52, e 52—40.
7ª MESA — Pres. Alcides Cardoso de Menezes e Souza; Secrets. Joaquim Rodrigues dos Santos e Mario da Silva Santos	Rua Conde de Bonfim, 812 — MUDA	que pertencem as fôlhas: 3—2, 3—4, 3—5, 3—28, 3—29.
8ª MESA — Pres. João Frangelli; Secrets. Natalicio Ferreira de Almeida e João de Barros	Rua Arquias Cordeiro, 254 — 3ª Seção — MEYER	que pertencem as fôlhas: 3—2, 3—4, 3—5, 3—11, 3—61, 53—61.
9ª MESA — Pres. Geraldo Silva; Secrets. Geraldo Magella de Araujo e Leonardo dos Santos	Rua Arquias Cordeiro, 254 — Casa de Carros — MEYER	que pertencem as fôhas: 2—40, 2—44, 3—16, 3—53.
10ª MESA — Pres. Jacob Calixto; Secrets. Constantino Dias Afonso e Jorge Baptista dos Santos	Av. Ernani Cardoso, 152|160 JACAREPAGUÁ	que pertencem as fôlhas: 3—2, 3—4, 3—5, 3—11, 3—16, 3—53.
11ª MESA — Pres. Anizio Vaz Figueira; Secrets. Americo da Rocha Almeida e José Lopes Azevedo	Av. N. S. DA PENHA, 25 — 4ª SEÇÃO — PENHA	que pertencem as fôlhas: 1—A, 2—40, 2—43, 3—2, 3—4, 3—5, 3—49, 3—50, 3—57, 3—61 e 52—40.
12ª MESA — Pres. Alcides Farias Costa; Secrets. Geraldo oJsé de Oliveira e Francisco Pereira da Motta	Rua Pereira Franco, 37 — Pateo de Trilhos	que pertencem as fôlhas: A—7, 1—A, 3—2, 3—4, 3—5, 3—48, 3—58, 3—59, 3—60, 3—61, 7—1, 7—2, 7—11, 7—12, 7—13, 7—21, 7—22, 7—23, 7—24, 57—1 e 57—2.
13ª MESA — Pres. João Damasceno Gomes dos Reis; Secrets. Martinho Ramos e Francisco José Torres	Rua do Catete, nº 299 — LARGO DO MACHADO	que pertencem as fôlhas: 2—51, 3—7, 3—17, 3—18, 3—19, 3—37, 3—39, 3—57.
14ª MESA — Pres. Francisco Assis Silva; Secrets. João Baptista da Silva e Almerio Fernandes dos Santos	Rua do Catete, nº 299 — CASA DE CARROS LARGO DO MACHADO	que pertencem as fôlhas 2—40, 2—42, 3—20 e 3—23.
15ª MESA — Pres. José Maria Antunes Salgueiro; Secrets. Francisco Vieira e Alberto Lopes da Silva	Rua Voluntários da Pátria nº 446 — LARGO DOS LEÕES	que pertencem as fôlhas: 3—18, 3—25, 3—26, 3—27, 3—39.
16ª MESA — Pres. Sebastião Antônio Medeiros; Secrets. Antonio Francisco Pinto e Antônio Nogueira	Av. Presidente Vargas 2610 — Fiscalização	que pertencem as fôlhas: A—1, 1A, 2—40, 3—1, 3—2, 3—4, 3—5, 3—61, 52—40, 53—1, 53—61.
17ª MESA — Pres. Eduardo Antunes Braga; Secrets. Cirryl Foster Whithaker e Alaôr Almeida Soares	Rua Comandante Maurity, 54 — GARAGE MAURITY	que pertencem as fôlhas: A—1, 13—7, 13—8, 13—9, 13—10, 13—41, 13—42, 13—43, 13—44, 13—45, 13—46, 13—47, 13—51, 13—52, 13—53.
18ª MESA — Pres. Juvenal Ayres; Secrets. Antonio Fragôso e Fernando Aguiar Ferreira	Rua Imbuzeiros nº 320 — TRIAGEM — MECANICA	que pertencem as fôlhas: 2—40, 4—1, 4—2, 4—3, 4—4, 4—9, 4—10, 4—15, 4—16, 4—17, 4—18, 4—20, 4—21, 4—28, 4—29, 4—32, 4—50, 4—52, 4—61, 4—66, 4—67, 4—72, 24—12, 24—36 52—40.
19ª MESA — Pres. Arthur da Motta Azevedo; Secrets. Wilson Rodrigues de Mello e Durval Negreiros	Rua Imbuzeiros nº 320 — Triagem — Carpintaria	que pertencem as fôlhas: 1—A, 4—23, 4—24, 4—27, 4—37, 4—53, 4—58, 4—60, 4—65, 4—70, 4—71, 4—74, 4—75, 4—81, 4—82, 4—83, 4—85, 4—86, 4—87, 4—90, 24—84, 54—70, 54—71, 54—74, 54—75, 54—81, 54—82, 54—83, 54—85, 54—86, 74—78, 74—84.
20ª MESA — Pres. Helio Antônio de Sousa; Secrets. Nelson Amazonas Pará e Jovino José da Silva	Rua Imbuzeiros nº 320 — Triagem — Reforma	que pertencem as fôlhas: 4—5, 4—6, 4—7, 4—8, 4—57, 4—59, 4—62, 4—63, 4—64, 4—69, 24—30, 24—31, 24—35.
21ª MESA — Pres. Alcides Correia Neves; Secrets. Nelçon Amazonas Pará e Aristides Antonio	Rua Santo Antonio s|n — Santa Teresa — Carioca	que pertencem as fôlhas da Cia. Ferro Carril Carioca.

OBSERVAÇÃO: Só poderão votar os sindicalizados que até o dia 20 de fevereiro de 1955, preenchiam as seguintes condições: ser maior de 18 anos, contar mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, contar mais de 2 (dois) anos de efetivo exercício na profissão, achar-se em gôzo dos direitos sindicais, saber ler e escrever, estar no exercício da profissão, salvo a hipótese do art. 540, § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, e estar quite com o Sindicato.

Os associados poderão votar com a apresentação da sua CARTEIRA SINDICAL e se identificarão com um dos seguintes documentos: CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE IDENTIDADE, CARTEIRA MILITAR e CARTEIRA DA CAIXA.

Os MESÁRIOS votarão nos locais onde funcionarem suas mesas.

Sòmente serão abertas as URNAS se participarem da votação mais de 50% (cinqüenta por cento), dos associados com capacidade para votar.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1955.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

Música

Conservatório de Copacabana

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

A partir do próximo dia 1º de março serão reiniciadas as aulas de Iniciação Musical do Conservatório de Copacabana.

Em horários pela manhã e à tarde, o curso de Iniciação Musical, cujo ensino obedece ao método do professor Sá Pereira, é dirigido pelas professôras Nayde Alencar de Sá Pereira, catedrática da Escola Nacional de Música, e sua assistente Maria José Peixoto de Azevedo.

Os alunos interessados, meninos ou meninas, de 5 a 8 anos de idade, poderão inscrever-se na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

DIDÁTICA DO CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL E CURSO DE BANDINHA RÍTMICA

Acham-se abertas na Academia de Música Lorenzo Fernandez as matrículas para o Curso de Especialização do curso acima referido.

O concurso de habilitação consta de um ditado melódico, um ditado rítmico, um ditado harmônico e solfejo.

O curso terá duração de um ano e os candidatos que obtiverem os três primeiros lugares serão contratados para os cargos de assistente e auxiliares.

Acham-se igualmente abertas as matrículas para o Curso de Bandinha Rítmica, destinado aos professôres que desejarem se especializar no referido curso.

CURSO DE "BALLET"

Continuam abertas as inscrições para o curso de "Ballet", dirigido pelo professor Denis Grey, primeiro bailarino do Teatro Municipal. Esse curso funciona às segundas e sextas-feiras. Informações pelo telefone 32-6790.

Aula Magna na Escola Nacional de Música

Em cumprimento ao Calendário Universitário, a Escola Nacional de Música fará realizar quarta-feira, dia 2 de março, às 17h30m, no Salão Artur Tolentino da Costa, a aula magna do corrente ano, proferida pelo professor Assis Republicano, que abordará o tema "Estética Experimental Aplicada à Música".

Temporada da Pró-Arte em 1955

Para comemorar o 25º aniversário da fundação da Pró Arte Brasil, será apresentada uma temporada sensacional de dez concertos. Para tornar esta realização possível, a Pró Arte e a Associação Brasileira de Concertos resolveram fazer a série de concertos em conjunto, vencendo assim mais fàcilmente as dificuldades materiais do momento.

O Brasil será representado, nesta temporada, pela eminente pianista, que há longos anos não mais se fêz ouvir no Rio em recital: Guiomar Novais.

Dos Estados Unidos virão Jascha Heifetz, mundialmente conhecido pelos concertos, gravações e filmes; e o jovem pianista Abbey Simon.

A Alemanha enviará dois grandes conjuntos: a Orquestra de Câmera de Munich (regente Christoph Stepp), com a qual será inaugurada a temporada em meados de abril; o Côro da Igreja de São Tomás de Leipzig (80 meninos cantores, dirigidos pelo organista maestro Guenther Ramin) e em agôsto, o pianista Wilhelm Backhaus, cujo programa será um recital Beethoven, o que dispensa maiores observações.

Da França, os emissários da arte musical são, o jovem violinista Christian Ferras, que acaba de ser julgado, em Londres, como o "intérprete máximo do século XX; e Gérard Souzay, o lindo e culto cantor.

Como a Pró Arte há longos anos cultivou especialmente o ramo da música de câmera, foi incluído na temporada o Quarteto de Budapeste, que há tanto tempo os amantes da música de câmera desejam ouvir.

E para terminar a relação dos artistas da presente temporada, vem da Espanha o "Ballet Espanhol Ximenez Vargas", que se compõe dêstes dois famosos bailarinos, três bailarinas, uma cantora, um guitarrista e um pianista. Ele conquistou último um êxito extraordinário na recente "tournée" pelos Estados Unidos.

Os sócios de 1954, tanto da Pró Arte quanto da "ABC", terão os seus lugares marcados reservados até 7 de março. Depois desta data, tôdas as inscrições serão feitas exclusivamente no Teatro Municipal (entrada pelo Assírio).

Não haverá mais venda avulsa. Informações na sede, à rua México nº 74 — sala 601, telefone 22-1076, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Ministro Edgar Costa.

- Dr. Jurandir Seabra Canelas.
- Dr. Osvaldo Sá Barreto.
- Sr. Armando Santos Guimarães.
- Dr. Antônio Luís de Sousa Melo.
- Sr. Hermínio Estevão de Sousa.
- Dr. Jorge Pinto Lima, médico.
- Sr. Osvaldo Guanabara.
- Sr. Ari Kerner Veiga de Castro.
- Dr. João Pacífico Silva Júnior.
- Sr. Felisberto dos Santos Brant.
- Sr. Ivan Murta Tavares.
- Sr. Francisco Bitencourt da Silva Pereira.
- Sr. Ari Ferreira Horta.
- Menino César Murilo, filho do sr. Antônio de Paula Teixeira e da sra. Maria José de Carvalho Teixeira.

Farão anos, amanhã:

General Miguel Salazar Mendes de Morais.

- Dr. Paulo Lopes Correia.
- Prof. Alcindo Figueiredo Baena.
- Sr. Milton Antônio Aguiar.
- Sr. Francisco Bitencourt Pereira.
- Dr. Jaime Vilas Bôas.
- Sr. Atualpa Câmara.
- Sr. Paulo Mendes Campos.
- Sr. Dario de Almeida Magalhães.
- Sr. Aníbal Tôrres de Melo.
- Sr. Cleto Seabra Veloso.
- Sr. Olaviano Alves de Lima.
- Sr. Roberto Domênico.
- Sr. Aníbal Tôrres de Melo.
- Sr. Hilton Fortuna.
- Sr. Moacir Werneck de Castro.
- Menino Celso, filho do dr. Costa Belo, médico.

FORMATURAS

DR. GUY MAUPASSANT DA SILVA E SOUSA — Formou-se em medicina o sr. Guy Maupassant da Silva e Sousa professor e diretor secretário do Colégio Pedro I.

O recém-formado é filho do casal dr. Oton Silva e Sousa e professôra Ojanira Cunha Silva e Sousa.

NOIVADOS

O cel. Durval da Silva Costa e a sra. Adelaide da Silva Costa participam o noivado de sua filha, srta. Sônia Maria Costa, com o tte. aviador Armando Ferreira Costa.

BODAS DE OURO

CASAL BADARÓ ESTÊVES — Comemoraram, ontem, as suas bodas de ouro o sr. Badaró Estêves e sra. Virgínia Estêves. Os amigos do casal ofereceram-lhe uma recepção, à noite, no Piraquê.

RECEPÇÕES

GENERAL MIGUEL SALAZAR MENDES DE MORAIS — Ao ensejo de seu aniversário natalício, o general Miguel Salazar Mendes de Morais oferecerá amanhã, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

PROF. ÁLVARO CUMPLIDO DE SANTANA — Por motivo de sua recente nomeação para membro Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, amigos e colegas do professor Cumplido de Santana vão oferecer-lhe um almôço, que será realizado no dia vinte e oito próximo. A lista de adesão se acha na portaria do «Jornal do Comércio» e a comissão organizadora é composta dos professôres Henrique Roxo, A. Austregésilo, A. Brandão Filho e membros da Sociedade Brasileira de Urologia.

VIAJANTES

Com destino a Nova Orleans, onde vão tomar parte na Conferência Interamericana de Investimentos a inaugurar-se amanhã, segunda-feira, deixaram São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, os srs. Paulo Suplicy, Orêncio Cabrera Risordi, Thomas Scott, Mariano Marcondes Ferraz, Valdemar Clemente, Manuel da Costa Santos e Edgar Kocher.

FALECIMENTOS

SR. ROBERTO CONRADO COSTA — Faleceu no dia 23, vítima de um desastre de trem, o 1.º fiscal aposentado da guarda civil Roberto Conrado Costa. O sepultamento verificou-se no dia 25, no cemitério de Irajá com acompanhamento dos amigos do extinto. Deixou viúva a sra. Ana Neves Costa, e 4 filhos casados.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Samuel Prado — 8 horas. Igreja de N. S. de Copacabana.

Alesia Rocha Mano — 9h30m. Igreja da Candelária.

Manuel Augusto Monteiro — 10h30m Candelária.

Clmodocéa Pessanha Paula — 9 horas. Igreja de Santa Luzia.

Adriano Ferreira — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Alberto Sabbá — 9 horas, Catedral.

Regionalismo

Não foi para tomar o pulso da candidatura Juscelino, onde mais fàcilmente isso deveria ser possível, que voamos para Belo Horizonte, nos primeiros dias dêste mês. Há, na capital mineira, um forte motivo de permanente atração sentimental para o rabiscador desta coluna. Daí, o vôo. Mas os nossos foros de amigo da verdade correriam justificado risco, se afirmássemos que, chegado à metrópole montanhesa, escapamos ao seu ambiente político. Sejamos sincero, confessando que procuramos sondá-lo Não ouvimos, porém, homens de partido ou, melhor, dêsses que vivem dos partidos, e, sim, aqui e ali, opiniões emitidas na confiança de palestras amistosas.

Em resumo, segundo observamos, o principal argumento dos juscelinistas consiste no fato de ser Minas honrada com a escolha do seu governador para candidato à presidência da República. Essa consideração de ordem puramente regional prevalece em noventa por cento dos apologistas de tal candidatura, para os quais é Minas e não o sr. Oliveira, que está em causa.

Tivemos oportunidade de assistir, como repórter, ao comício realizado quando o candidato chegou a Belo Horizonte, já com o seu nome homologado pela convenção pessedista. Esperávamos testemunhar uma consagração, principalmente levando em conta as informações e os anúncios da imprensa simpática ao Tesouro do Estado. O que vimos, entretanto, foi um logradouro escassamente ocupado por gente sem entusiasmo, por um dêsses auditórios agressivos, de tão frios. E para êsse fracasso muito contribuiu, em nossa opinião, o sr. Alkimin, que abriu o "meeting" com um discurso de légua e meia, esticado talvez na esperança de uma "tirada" que fizesse, afinal, vibrar aquela assistência indiferente.

Pois a nota predominante não só nessa, como nas demais arengas laudatórias do sr. Juscelino de Oliveira, foi a de que se tratava de garantir a Minas Gerais o direito à posse do Catete. A respeito do candidato, pròpriamente, isto é, quanto aos seus títulos de administrador, vaguíssimas palavras. Porque era preciso, afinal, dizer sôbre isso alguma coisa...

Essa — a de que se coloca o problema no terreno estreito do regionalismo — a impressão colhida nas conversas com amigos. Os juscelinistas não são juscelinistas: são mineiros. E de que muitos mineiros julgam insuficiente essa qualidade e preferem entregar os destinos do Brasil a outro brasileiro, nascido seja onde fôr, tivemos a prova naquele comício melancólico, de que Belo Horizonte estêve ausente. — L.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«CORTINA LIRICA»

Em sua sequência de agradáveis e selecionados programas, a RADIO ELDORADO terá o prazer de convidar seus ouvintes para mais uma audição de «CORTINA LIRICA». Eugênio de Figueiredo, responsável por esta hora de grande audiência da ZYZ-22, comenta ou ilustra com algumas linhas os mais belos trechos líricos de óperas consagradas. Colocando o ouvinte «dentro do ambiente», o autor realiza o quase milagre de transportá-lo aos grandes teatros do mundo. As gravações empregadas para a confecção de «CORTINA LIRICA», são as mais recentes e os intérpretes os que atualmente representam as páginas de Bizet, Puccini, Berlioz, Massenet pelos quatro cantos da terra. «CORTINA LIRICA» estará hoje, nos receptores, a partir das 21:05, numa apresentação do locutor Guilherme de Souza.

«ATINGIU A RADIO ELDORADO SEU OBJETIVO»

Mantendo integralmente a sua programação nos dias de carnaval, a ZYZ-22 atingiu justamente o objetivo desejado, isto é, trouxe para a faixa dos 550 kcs., uma imensa legião de ouvintes, que por um motivo qualquer desejavam fugir dos ritmos do reinado de Momo. A direção da Rádio Eldorado impossibilitada de agradecer, como desejava, a todos aquêles que nos telefonaram, telegrafaram e escreveram elogiando a atitude da ZYZ-22, aproveita a oportunidade para aqui fazê-lo.

Foi com satisfação que a emissôra dos 550 kcs. constatou que milhares de ouvintes de todo o Brasil estão sempre sequiosos de ouvir um pouco de música repousante, mesmo em plena folia.

«CONCERTO ELDORADO»

No «CONCERTO ELDORADO» desta noite, a Rádio Eldorado focaliza duas das mais expressivas composições do genial PROKOFIEFF. Integralmente constituido dessas duas páginas, o «Concêrto Eldorado» terá início com a «Sinfonia em Ré», numa execução da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE BOSTON»; segue-se a «SINFONIA Nº 6», agora na execução da «ORQUESTRA SUITE ROMANDE». Aí está uma audição de gala que a ZYZ-22 dedica aos amantes da divina música na sua mais alta expressão. O «CONCERTO ELDORADO» é irradiado diàriamente às 22:05 e os ouvintes interessados em informar-se sôbre as peças a serem executadas, poderão usar o telefone 43-3584. A Rádio Eldorado terá a máxima satisfação em colocar seus ouvintes sempre bem informados a respeito de suas programações.

«MOZAICO DE BOLIVIA»

Num script de Maria Tereza Quiroga, a Rádio Eldorado mandará para o ar, hoje, às 19:00 horas, mais uma audição de «MOSAICOS DE BOLIVIA», programa que fala ao coração dos bolivianos residentes no Brasil. Boliviana de nascimento, Maria Tereza Quiroga aborda com autoridade os problemas, usos, costumes e a música de sua terra, transportando por 30 minutos, todos os seus ouvintes para as paragens da gloriosa terra de Simon Bolivar.

«MOZAICO DE BOLIVIA» é o programa que a Eldorado recomenda com especial carinho para todos aquêles que desejam percorrer o mundo sem sair de casa.

«COMENTARIOS POLITICOS»

Todos os dias, às 21:00 horas, a Rádio Eldorado transmite os comentários políticos de Madeira Neto, sôbre a atual situação do país. Acompanhe de perto, as demarches políticas que ora se realizam, ouvindo a opinião sempre correta de Madeira Neto.

«PARA QUALQUER INFORMAÇÃO, DISQUE 43-3584 - RADIO ELDORADO»

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOZAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇÃO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de Tecidos Júpiter
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos Produtos Probel.

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ELE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da Federação das Cias. de Seguros.
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da Casa Carlos Wehrs
21:35 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de Tecidos Júpiter
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos Produtos Probel.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página) terra rural de princípios do século passado.

«A presença do Diabo nos romances policiais» será o tema da audição de amanhã de «Encontro com a Literatura», programa do sr. Oto Maria Carpeaux que a Rádio Ministério da Educação apresenta às segundas-feiras, às 21h 5m.

«Seleções Portuguêsas», produção de Carlos Campos, é a atração da Rádio Guanabara, hoje, das 12 às 15 horas. Programa dedicado à colônia lusa radicada em nossa terra, conta com a participação de Dantas Ruas, Maria de Lourdes, Américo Ribeiro e Conde Milfontes.

Novos contratados da Mayrink: as rádio-atrizes Neide Rodrigues, Amélia Simone e Teresinha Moreira. Os cantores Sílvio Caldas e Elizete Cardoso. E também o «Trio Madrigal».

Hoje, às 21h 5m, Valdir Amaral estará ao microfone da Emissora Continental para comandar a «Resenha esportiva dominical», resumo dos acontecimentos esportivos no Rio, nos Estados e no exterior.

Mário Brasini, que deixou há pouco a direção da Rádio Tupi e TV, acaba de ser contratado pela Mundial, onde integrará o «cast» rádio-teatral da mais nova emissora carioca. Brasini produzirá para o teatro cego Trabalhará no lado de Vítor Costa, Eurico Silva, Arnaldo Amaral, Paulo Gourão, Orlando Forim, William Faissal.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a Juventude. 12 — Dee Franga. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Os Puritanos, de Bellini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.30 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Juventude musical. 13 — Cinema. 13.30 — Gai Paris 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Álbum de melodias. 18.30 — Canções de Itália. 19 — Seleções de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 20.30 — Trechos líricos. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A Discoteca em sua casa.

GUANABARA (1.360 KCS) — 11 — Programa dos subúrbios. 11.55 — Repórter Guanabara. 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Audição long-play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 16.40 — Transmissão esportiva. 18 — Gravações. 19 — Nós, os gatos. 19.40 — Ai vem o sucesso. 20 — Show. 20.50 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Perussi e sua orquestra. 21.30 — Show. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Ao ritmo da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 7.55 — O Santo Sacrifício da Missa. 9 — Acordes vienenses. 9.45 — Viva em anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais.

MUNDIAL (860 KCS) — 6.30 — Alvorada. 7 — Música das Américas. 7.30 — Tudo é baião. — Festival de melodias. 9 — Para você recordar. 10 — Sucessos do momento. 10.30 — Boleros. 11 — No tempo da valsa. 11.30 — Tangos em desfile. 12 — Cancioneiros famosos. 13 — Atendendo ao ouvinte. 14 — Por um mundo melhor. 14.30 — Gravações variadas. 16.45 — Futebol. 19 — Gravações variadas. — 19.30 — Programa Bezerra de Meneses. 20 — Audição A-3. 20.30 — Domingueira musical. 21 — Calouros esportivos. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rádio-baile.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 14.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.10 — Chegadas e ratelos. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — Marcha dos acontecimento. 23.10 — Rádio-esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-baile. 21 — Seu programa dominical. 22 — Parada de melodias.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Memórias do ballet. 20 — Sociais Príncipe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música? 24 — O Jornal do Brasil informa.

CINEMA

AINDA EM EXIBIÇÃO NA EUROPA O FILME «GUARDA DE PRESOS»



Uma cena do filme, "Guarda de Presos" ainda em exibição na Europa

MADRID — ("Diário de Notícias") — "Cuerda de presos" é um filme que está sendo rodado e que certamente agradará no estrangeiro. História de um grupo de oficiais e soldados da Guarda Civil, corpo criado em 1844 para repressão do banditismo nas montanhas. Por motivos comerciais, o filme se mantém fora da política. Os papéis de mulheres são feitos por Laly del Amo, Maite Pardo, Tina Vidal e María Rey; dos homens, German Cobos, Antonio Prieto, Fernando Sancho. Este último o "bandido". Embora histórico espanhol, repetimos que o filme deve agradar no estrangeiro, pela excelência dos quadros que pinta e pela verdade do relato que desenvolve. (AFP).



Uma cena do filme "Frinéia, Cortesã do Oriente", da Art Films, na qual aparecem Elena Kleus, "Miss Grécia" e Pierre Crossey. O filme é uma expressão do cinema moderno, servindo-se de um dos episódios da história da Grécia, aquela em que Frinéia comparece ao Aerópago, grande Tribunal, e, ali, acusada de impiedade, vai ser condenada à fogueira. Seu defensor numa atitude extrema, rasga a sua túnica e mostra sua nudez, que tinha inspirado a Proxiteles, a estátua da Deusa Venus. Além de Elena Kleus e Pierre Crossey, tem papéis destacados, Tamara Lees, Roldano Lupi, Lombertto Pitasso e outros

V Festival Cinematográfico de Canes

PARIS, 26 (U. P.) — Até agora, pelo menos 35 países aceitaram o convite para comparecer ao V Festival Internacional Cinematográfico de Cannes, a realizar-se entre 26 de abril e 10 de maio próximos.

Os organizadores do festival, considerado o segundo em importância entre os de sua classe, no mundo inteiro, declararam haver convidado 70 países, esperando que uns 40 se façam representar.

Os países latino-americanos que aceitaram o convite são: Brasil, Bolívia, México, Peru, Venezuela e Argentina.

O Brasil concorrerá com um filme de grande metragem intitulado: O Samba Fantástico".

Ignora-se ainda, exatamente, quantos filmes serão exibidos, mas o provável é que cada dia sejam dois de longa metragem e quantro de curta.

Os países que produzem mais de 100 filmes por ano poderão apresentar de dois a três, ao passo que os que produzem menos de 100 exibirão de dois a um.

Um júri de 11 personalidades internacionais analisará os filmes de longa metragem, e outro de 5 se encarregará dos de curta.

Foi anunciado oficialmente que, tanto a China Nacionalista quanto a Comunista desejavam apresentar suas películas, acreditando-se que a Rússia comparecerá a Cannes mais uma vez com suas produções.

Associação dos Ex-Combatentes

Comunicam-nos: «A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, em reunião de diretoria, realizada em 24-2-55, deliberou que a nova diretoria eleita tomará posse em 28 do corrente.

Consequentemente, convida todos os ex-combatentes, a imprensa falada e escrita, assim como o povo em geral, a comparecerem a êsse ato, que terá lugar na avenida Augusto Severo n. 4, dia 28 de fevereiro, às 20 horas.

Uma cena do filme "Desejo Luminoso" da Columbia Pictures, já em exibição nos cinemas desta capital, com Gloria Grahme e Glenn Ford. O argumento baseia-se num romance de Emílio Zola

Menino ou menina

As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bêbê que vai nascer. O teste Reisman, quatro ou cinco mêses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamãs.

teste Reisman

Exame completo Cr$ 200,00

À venda nas bôas farmácias de todo o Brasil

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1072

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 87. Tel.: 28-1921.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

A LIQUIDAÇÃO!! Mademoiselle MODAS — CATETE — COPACABANA — TIJUCA

CONSERTA-SE E PINTA-SE

Geladeira, Ar condicionado, Máquina de Lavar Roupa e Instalações em geral. Telefone: 42-5910. S. Walter

Teatro de Bolso Tel. 27-1037 (só depois das 13 hs.)

Cia. LUDY VELOSO ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" "DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"

com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

ESTRÉIA DIA 3, QUINTA-FEIRA, ÀS 21,15 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

A. B. C. + PRÓ ARTE APRESENTAM

Em comemoração do 25º aniversário da PRO ARTE

Programa previsto: 10 concertos com

JASCHA HEIFETZ (VIOLINO) — GUIOMAR NOVAIS (PIANO)

WILHELM BACKHAUS (PIANO) — XIMENEZ VARGAS (BALLET ESPANHOL)

CHRISTIAN FERRÁS (VIOLINO) — ABBEY SIMON (PIANO)

ORQUESTRA DE CÂMERA DE MUNICH — REGENTE: MAESTRO CHRISTOPH STEPP

QUARTETO DE BUDAPEST — GERARD SOUZAY (BARITONO)

CÔRO DA IGREJA DE S. THOMAS — 80 meninos cantores; Regente: Prof. Gunther Ramin — LEIPZIG

INSCRIÇÕES: Até 7 de março na sede à Rua México, 74 — 6º andar — Tel.: 22-1076. E EM SEGUIDA EXCLUSIVAMENTE no Teatro Municipal. Todos êstes concertos serão apenas para o quadro social não havendo venda avulsa de ingressos. — ANUIDADE: Poltrona: 1.400,00 — Galeria: Cr$ 420,00.

LEILÃO JUDICIAL -- LAPA

ESPÓLIO DE CATHARINA SARRASINI SOARES

AFFONSO NUNES venderá em leilão AMANHA, segunda-feira, 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios dêste Espólio, sitos à rua da Lapa, 67, 70 e 72; e, rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33, em cumprimento ao alvará expedido pelo M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício. Estes imóveis serão vendidos separadamente ou em conjunto, preferida a forma que alcançar maior preço. O comprador dará um sinal de 20% e pagará mais no ato da compra, a comissão do leiloeiro de 5% e Taxa Judiciária de 1%, custas e diligências de Cartório. — NOTA: Estes prédios foram notificados na 2ª Vara da Fazenda Pública; 2º Ofício, em 29|4|49, como foreiros ao convento Santa Teresa, com despacho do M. M. Sr. Dr. Juiz E. Jara, de 2|8|49, por meio do 5º Procurador da Fazenda e com ciência do Dr. Auditor. O laudênio corre por conta do comprador.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ANO LETIVO

A PORTARIA n. 80, baixada no dia 19 do corrente, pelo ministro da Educação e Cultura, fixando em 165 dias normais de aula a duração mínima do ano letivo nos estabelecimentos de ensino secundário, vem em boa hora servir como instrumento para sanear as irregularidades que vinham sendo praticadas, a despeito da lei orgânica que prevê a duração do período escolar em ginásios e colégios.

De acôrdo com as instruções, o estabelecimento que, por desídia ou motivos de fôrça maior deixar de atender ao mínimo de aulas previstas até o início das provas parciais, terá o seu período escolar ordinário prorrogado, a fim de que seja completado o limite fixado.

Dentro dêsse mesmo espírito, será também exigido o mínimo de 75% das aulas para cada disciplina, durante o ano letivo, e enquanto não fôr atingido êste total não poderão ser realizadas as provas parciais.

E' necessário, agora, para complementar o ato ministerial, que seja efetuada rigorosa fiscalização das atividades escolares pela Diretoria de Ensino Secundário, através de seu corpo de inspetores. Há diretores de estabelecimentos conscientes e há os que se viciaram com a falta de um contrôle mais sistemático e abusivamente vêm reduzindo o período escolar, que chega a ser inferior a 130 dias, em alguns educandários.

Não há dúvida quanto à oportunidade da medida, porém, mais uma vez, o regime de uniformidade dá uma solução única para todo o país, no tocante ao início das aulas. Há um completo esquecimento das diversidades regionais, consequentes da extensão do Brasil: em nossa capital, por exemplo, o calor desta época do ano não recomenda as aglomerações e grande parte dos Estados encontra-se em situação idêntica. Por que exaurir as fôrças dos adolescentes, agora, e dar-lhes um mês de férias em julho, quando nessa época o clima convida ao estudo? Quinze dias de aulas em julho não seriam mais produtivas que o trabalho da primeira quinzena de março?

Que o ano escolar tenha o mínimo de 165 dias de aula, que sejam abolidos os feriados e os pontos facultativos de última hora, que se moralize o ensino secundário e se eleve o seu padrão, estamos de perfeito acôrdo. Mas que se dê uma solução idêntica para problemas diferentes, sem consideração aos preceitos higiênicos, discordamos profundamente.

COLÉGIO PIEDADE

RUA MANOEL VITORINO N. 553 a 625

Telefones: 29-1303 e 49-1110

SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Diurno e Noturno — Cursos: JARDIM DE INFÂNCIA, PRIMÁRIO, E SECUNDÁRIO (1.° e 2.° ciclos)

Preparação especializada aos Cursos NORMAL e GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, da ESCOLA CARMELA DUTRA e DO COLÉGIO MILITAR.

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: — TENENTE-CORONEL VIVEIROS

Avenida 28 de Setembro, 156 — TEL.: 28-2344

ALUNOS APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSAO AO

COLÉGIO MILITAR

1) — Ubiratan de Freitas S. Maior
2) — Luiz Antonio R. Nogueira
3) — Alvaro Souza Machado Filho
4) — Aldemar d'Abreu Pereira
5) — Luiz Carlos Monjardim
6) — Hercules Soares
7) — Laerete Menusier Araujo
8) — Silvio Guahiba de Almeida
9) — Acyr Gonçalves Trindade
10) — Paulo Antonio de Souza
11) — Luiz Oliveira de Barros
12) — Osvaldo Luiz N. Pinto
13) — Carlos Tersio C. da Silva
14) — Gilson de Lacerda Pinheiro
15) — Ailton Souza Gomes
16) — Paulo Cesar Strauck
17) — Gentil Brilhante da Costa
18) — Roberto da Silva Legey
19) — Domingos Assmar Neto
20) — Jorge Luiz Moura
21) — Otavio Sergio Costa
22) — Carlos Alberto A. Conde
23) — Wilson José Pereira
24) — Luiz André de O. Pinto
25) — Luiz Carlos da S. Miranda
26) — Paulo Dias Candido
27) — Paulo Roberto R. Agula
28) — Paulo Sergio O. da Rocha
29) — Wilson Guimarães
30) — Mauro Toledo Fernandes
31) — Manoel Paes Leme R. Barros
32) — Luiz Carlos Perroni
33) — Jose Ernesto Turqueto
34) — Luiz Carlos P. Berenger
35) — Newton Jorge Montassier
36) — Paulo José Paim Sampaio
37) — Miguel Angelo Hamna
38) — Gilberto Roque Carneiro
39) — Luiz Mario Marques Couto
40) — Ronaldo Laguardia Martins
41) — Roberto Carlos Vernes Mack
42) — Eduardo Fernandes Ferreira
43) — Flavio Grysoan
44) — Fernando Cesar de Almeida
45) — Antonio Carlos Teixeira
46) — Hamilton Gouveia Bastos
47) — Roberto Fernandes Campos
48) — Darlan Reis Syrio
49) — Himario de L. das Trinas
50) — Attila Luiz Pinho de Almeida
51) — Fioravante Barbosa da Silva
52) — Aristides Magalhães
53) — Laercio C. de Andrade Neto
54) — Jorge Octavio Tamegão Fabian
55) — Milton Portela Sacramento
56) — Jorge Francisco de O. Moraes
57) — Ney Seabra da Costa
58) — Ivo Sarmento Carrara
59) — Antonio Carlos Gomes Cruz
60) — Amaury Maggio
61) — Argemiro Cardoso da Costa
62) — Dalton Manoel de Oliveira

Solicita-se aos responsáveis pelos alunos, cujas matrículas estão reservadas, que efetivem as mesmas. Diàriamente, dois turnos: — Manhã e tarde. Horário da Secretaria: — Das 8 às 18 horas.

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

Colégio Militar - Instituto de Educação - Carmela Dutra - Pedro II

— TURMAS COM 20 ALUNOS.
— ASSISTÊNCIA QUASE QUE INDIVIDUAL
— PROFESSÔRES MILITARES
— TESTES SEMANAIS
— CARTEIRAS INDIVIDUAIS
— MATRÍCULAS ABERTAS
— INÍCIO DAS AULAS: — 1.° DE MARÇO

«Visite nosso Curso sem compromisso e verifique o confôrto e a assistência que seu filho terá»

Rua Barão de São Borja, 82, tel: 29-3800

LIVROS E MATERIAL A PREÇOS BAIXOS NA COOPERATIVA DE PARAÍBA DO SUL

ATENDIDAS DIVERSAS ESCOLAS COM VANTAGEM PARA O ENSINO

INTERÊSSE POPULAR

O SR. Necésio Maia Botelho, agrônomo da Missão Rural da Campanha Nacional de Educação Rural em Paraíba do Sul, Estado do Rio, falou à imprensa acêrca dos resultados obtidos pela Cooperativa de Livros ali instalada.

— De início, — disse aquêle técnico — percebeu a nossa equipe o alcance de uma cooperativa de livros. Cêrca de 30 escolas primárias, dentre as quais 3 grupos escolares, se acham espalhadas no município. Há, também, um ginásio, uma escola de comércio e uma escola normal. A cidade não possui qualquer livraria pròpriamente dita, sendo, por isso os livros e o material escolar de difícil aquisição e de alto custo.

INTERÊSSE POPULAR

Continuando, informa aquêle agrônomo que conseguiu a Missão divulgar a idéia entre o povo, o que foi feito por meio de palestras e reuniões preparatórias. A iniciativa ganhou impulso e, após essas reuniões preliminares, criou o povo de Paraíba do Sul a sua cooperativa de livros e material escolar.

— Em assembléia geral, — prossegue — foi elaborado um estatuto, nos moldes do que rege a cooperativa de livros do Ministério da Educação, e eleita, livremente, uma diretoria, composta de elementos do magistério, da magistratura e do comércio, não faltando ainda o apoio moral da Prefeitura. Nasceu o novo empreendimento feito para servir a todo o município, com o capital inicial constituído de cotas-partes, à razão de Cr$ 100,00 e subscritas em número de duas cotas-partes por cooperado.

BASE DO SUCESSO

— A cooperativa funciona por um sistema bem simples, — explica o sr. Necésio Maia Botelho. Cede ao associado uma parte do desconto que obtém nas compras, conservando a outra parte para cobrir despesas para outros fins previstos nos estatutos; mais tarde, após o balanço anual, as sobras em dinheiro são devolvidas aos cooperados, em forma de «retôrno». Vários pais já têm dito que, ainda que não houvesse a devolução das sobras no fim do ano, já estavam satisfeitos com a economia feita nas compras para os filhos estudantes, mediante o empate de um pequeno capital em cotas-partes.

Para a aquisição de uma parte das mercadorias contou-se com um auxílio de Cr$ 20.000,00, do Ministério da Educação e Cultura, em material didático e literário. Além disso recorreu-se a compras a crédito em livrarias.

PRÊMIO DO MINISTÉRIO

— Mesmo operando sòmente com os cooperados, e a dinheiro, em três meses e meio a cooperativa já vendeu cêrca de Cr$ 40.000,00, e dia a dia vai tratando de aumentar em volume e qualidade a sua própria lista de materiais à venda. Está sempre recebendo encomendas das escolas e dos colégios, e os atende com presteza. Seus cooperados já atingem a 80, e as cotas vão sendo pagas conforme as conveniências do interessado, até em 10 prestações. Como prêmio recebeu há pouco essa cooperativa, do Ministério da Educação, mais uma dotação em livros, de valor igual à primeira, e que está contribuindo para consolidar ainda mais o seu patrimônio. E, concluindo:

— Como irradiação dessa iniciativa levada a bom têrmo podemos verificar, com prazer, a iniciativa do povo para organização de outras cooperativas nas escolas, para atuarem como filiadas a esta. Devemos dizer, finalmente, que a cooperativa de livros de Paraíba do Sul, dirigida pelos próprios sul-paraibanos, é hoje um empreendimento vitorioso, e um atestado modesto, mas significativo, do que podem realizar os elementos de uma comunidade, quando unidos por um ideal de progresso e de bem-estar coletivo.

ISOLADAS

Ciências Estatísticas

NOVOS EXAMES VESTIBULARES

Deliberou o Conselho Técnico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas aumentar, no corrente ano letivo, o número de matrículas na primeira série do curso superior, de forma a facilitar, assim, os estudantes que, interessados em seguir cursos universitários, não conseguiram vagas noutras Faculdades.

As inscrições para o segundo concurso de habilitação da E. N. C. E. deverão ser efetuadas na Secretaria da Escola, de 1° a 5 de março, das 7 às 19 horas (Avenida General Justo, 171 - 5°).

As provas obedecerão ao seguinte horário: 10 de março, Desenho Geométrico (prova gráfica); 11 de março, Inglês (escrita e oral); 12 de março, Português (escrita); 14 de março, Matemática (escrita e oral).

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade comunica aos seus sócios, estudantes e amigos que as inscrições para os Cursos de Língua e Literatura já estão abertas. As aulas terão início na segunda-feira, dia 7 de março. As filiais de Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo, Niterói e Petrópolis oferecem, em matéria de cursos, as mesmas facilidades que a matriz. As atividades culturais e sociais serão reiniciadas a partir de 1.° de abril e o programa impresso referente às mesmas será enviado aos sócios com antecedência, durante a segunda quinzena de março.

PROFESSOR licenciado em Faculdade de Filosofia, com vários anos de magistério, oferece seus serviços nas cadeiras de Português, Latim e Grego. Muito boas referências. Tel.: 52-6346, diàriamente até 10 horas da manhã.

CURSO DE LÍNGUA JAPONESA

Acham-se abertas as inscrições para o início de nova turma para o estudo da Língua Japoneza, na sede do Centro Cultural Brasil Japão, à Av. Erasmo Braga 299, grupo 304, das 17 às 19 horas, todos os dias, exceto aos sábados.

ADMISSÃO

Ao Colégio Militar e Instituto de Educação. Curso sob a direção de Oficial do Exército e Professôra Municipal. Grajaú — Tel.: 38-7796.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.° e 2.° andares

Aprovados 725 candidatos nas provas eliminatórias do Col. Pedro II

CHAMADA GERAL PARA AS PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL — DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS

— Leia relação completa na 7ª página da 7ª seção.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS — **BOLETIM INFORMATIVO N.° 134** fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2° andar, tel.. 42-1144

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — VENC. CR$ 3.170,00. — Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia. Inscrições abertas na P. D. F., até o dia 5-3. Muitas vagas. Turma nova, às 19 horas, orientada por professôres especializados e com aulas diárias. Restam poucas vagas.

ESCRITURARIO--AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Inscrições abertas até o dia 11 de março, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia.

Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2° andar, tel.. 42-1144

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II — NOVAS TURMAS A 9 DE MARÇO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Colégio Naval - Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1° de março.

Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas.

Rua México, 148, 11° andar. Tel.: 52-9123.

INSTITUTO NAZARÉ

Jardim de Infancia — Primário e Admissão

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas em 7 de março

Rua das Laranjeiras, 225 — Tels.: 25-9895 — 25-7586 e 25-2902.

Diretora — Maria Conceição Werneck Menezes

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXERCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1° E 2° ANDARES — TEL.: 42-3789

NOVAS TURMAS — Início: dia 1° de março.

AULAS PELA MANHA E A TARDE — INSCRIÇÕES ABERTAS.

Obtivemos o MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1° e 2° lugares, 4°, etc. 83% de classificados na E. P. de Cadetes do Ar.

Publicaremos, dia 27, ENORME RELAÇÃO de aprovados.

CURSO VESTIBULAR C.Q.S.

ARQUITETURA

Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.

Turmas: — Manhã, tarde e noite.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5° andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

DO YOU SPEAK ENGLISH?

Você fala inglês? Eis a pergunta inevitável quando se trata de aumento de salário, empregos mais rendosos e bôlsas de estudos. Você também pode responder na afirmativa. Você também pode gozar dos benefícios da língua inglês-internacional. Peça detalhes de nosso novo «Curso de Inglês por Correspondência».

CURSO AS ESCOLAS DE INGLÊS

GEORGE REED

também anunciam, para o primeiro dia de março, a reabertura das suas aulas regulares na sua sede, no Edifício Darke. Estão em formação novos grupos para todos os adiantamentos, inclusive turmas especiais de conversação.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — GRUPO 2.103 — TEL.: 52-4314 — CAIXA POSTAL 196 — AG. COPACABANA — RIO.

FÍSICA -- ANALÍTICA

Preparação para exames de segunda época na A. M. A. N.
PROFESSOR GUSTAVO BANDEIRA DE MELLO
PROFESSOR CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE
TELS.: 27-2461 e 48-9164.

DACTILÓGRAFO DA PDF

Mensalidade: Cr$ 150,00 — Início da turma amanhã.

CURSO ESPECIALIZADO

Rua do Teatro, 3 — 1° andar — Tel.: 43-3240. (Largo de São Francisco)

Instituto de Educação

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

CURSO ANUAL DE ADMISSÃO

Sob a orientação direta de professôres especializados, do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação e da própria Escola Carmela Dutra, estamos aceitando matrículas para o ano letivo de 1955, iniciando-se as turmas a 1° de março p. vindouro, no horário de 13 às 15 e 15 às 17 horas, todos os dias.

Não ponha sua filha em qualquer estabelecimento sem especialização. Possuímos há muitos anos os melhores professôres dos estabelecimentos oficiais. O PAPINI é uma tradição. Instalações novas e especialmente reservadas para as senhoritas candidatas, no majestoso e moderno edifício Municipal, o ponto mais central do Rio, inteiramente separadas dos nossos Cursos normais mistos. Peça informações urgentes, pois temos poucas vagas e a procura é intensa.

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173 — 7° andar — Tel.: 52-8424.

Inscrições Abertas

A partir do dia 23, para Auxiliar Administrativo: Cr$ 3.000,00 — Assistente Administrativo: Cr$ 5.000,00 — Assistente Técnico: Cr$ 7.000,00 — BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Entidade autárquica, sob jurisdição do Ministério da Fazenda. Repartição nova. Quadro funcional inteiramente vago. Elevado número de vagas. PROGRAMA FÁCIL. JA' O TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO.

TURMAS ESPECIAIS — INÍCIO: DIA 2 DE MARÇO.

POR ABRIR -- Prefeitura

FISCAL — 87 vagas. OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — 86 vagas. PORTUGUÊS, MATEMÁTICA e LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

PREPARAÇÃO ANTECIPADA

Por um grupo dos melhores professôres do D. A. S. P. e P. D. F. — Início de 3 turmas no dia

DOIS DE MARÇO

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1° ANDAR — TEL.: 22-3772

"EXATAMENTE COMO V. S. DESEJAVA"

A) AMBIENTE SELECIONADO
B) PLAY-GROUND completo ao ar livre
C) PROFESSÔRAS ESPECIALIZADAS.
D) ALIMENTAÇÃO SADIA E FARTA
E) TRANSPORTE A DOMICILIO.
F) Admissão preparatório ao Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II.
G) CURSO PRIMÁRIO

TUDO ISTO V. S. poderá oferecer ao seu filho matriculando-o no «CURSO BRITANICO à rua Campinas 42 — Grajaú.

CURSO ESPECIALIZADO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS.

MATRÍCULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
Funciona das 8 às 17 horas.
Informações detalhadas pelo telefone: 38-8496

VEJA!

Aqui está a prova de que

NÃO FALTAM EMPREGOS

bem remunerados para

DESENHISTAS

DESENHIST... OFF-SET

Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516, na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões

Precisa-se de desenhistas

Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2 .3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.

DESENHISTA

Firma instaladora precisa, com pratica de instalações elétricas e hidráulicas. Telefonar para 2- 751, de segunda-feira em diante.

DESENHISTA

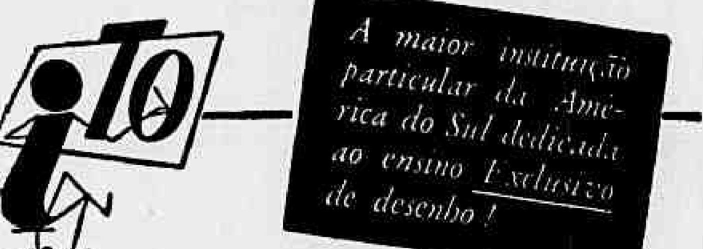
Importante Cia. Americana precisa de um desenhista com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalhos, das 9 às ... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506.

Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!

EM 10 MESES APENAS

Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!

DES. ARQUITETÔNICO — MÁQUINAS
PROPAGANDA — MODAS — DEC. INTERIORES



Instituto Técnico Oberg

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
S. PAULO — BELO HORIZONTE
PÔRTO ALEGRE
Secretaria aberta até às 21 horas

PORTUGUÊS PARA VESTIBULARES DE DIREITO

Acaba de sair o livro (mimeografado) do prof. Diógenes Magalhães, rigorosamente de acôrdo com o programa do exame vestibular.

Faça seu pedido — diretamente ou pelo reembôlso postal — à ESCOL: Avenida Rio Branco, 151 — Sala 714 — Rio

PEDIDOS PELOS TELEFONES: 52-5133 e 52-8908

Curso Avulso Decoração de Interiores

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Duração: 8 meses
Horário: têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Início: 7 de março.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Edifício DARKE DE MATOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. N. E.

A União Nacional dos Estudantes promoverá, no dia 1º de março próximo, às 20 horas, na sua sede à praia do Flamengo, 132, um debate sôbre o tema «A Democracia Brasileira e a atual situação nacional», com a participação dos deputados Tarcilo Vieira de Melo, Adauto Lúcio Cardoso, Rafael Correia de Oliveira, Abguar Bastos, Fernando Ferrari, Rubens Berardo e o senador Paulo Fernandes, além de representantes dos diversos partidos políticos, especialmente convidados.

Para êsse importante ato, a UNE convida aos diretores de entidades estudantis, aos universitários e ao povo em geral.

U. D. F.

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

AULA INAUGURAL — Realizar-se-á no dia 1º de março, às 20h30m, no auditório da Fac. de Filosofia Ciências e Letras da UDF, rua Hadock Lôbo, n. 253, a aula inaugural, que será proferida pelo prof. Humberto Montano, da Faculdade de Ciências Econômicas, sôbre o tema: «A política comercial contemporânea e o comércio internacional».

SEMI-INTERNATO DE MENINAS

RUA ANA NERI — 1422 — E. ROCHA

Anexo a Internato, aceita por módica contribuição, crianças de casal, que trabalhe fora, no horário de 6 às 18 horas. — Telefone: 28-2624 — c| Da. Odete

Concurso Banco do Brasil

Inscrições abertas de 25-2-55 a 11-3-55, em tôdas as agências do banco. Prepare-se convenientemente ,estudando os pontos minuciosamente esplanados nas Apostilhas de Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil).

12ª Edição, rigorosamente de acôrdo com o atual programa do Banco.

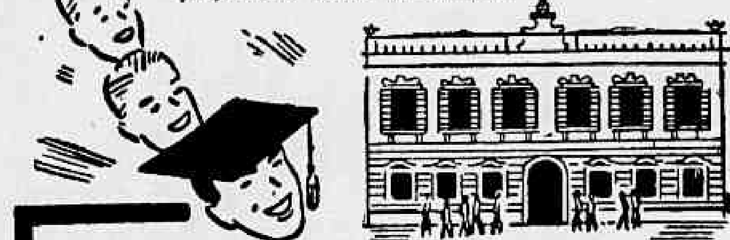
3 grandes volumes: —	1º Português	Cr$	150,00
	2º Matemática	Cr$	150,00
	3º Contabilidade, Francês e Dactilografia	Cr$	200,00

Pedidos serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos à LUIZ CUNHA-EDITOR — Caixa Postal nº 12.832 — São Paulo.

Educando

O CORAÇÃO

Desde a mais tenra idade, no curso primario, os alunos deste colégio recebem carinhosa educação moral, a par de explêndida instrução. E quando se retiram, terminados os cursos classico e cientifico, levam a base que os tornará cidadãos uteis e dignos à Pátria e à familia.



COLÉGIO
JURUENA

Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio

Primário -- Admissão -- Ginasial

Aceitam-se transferências para qualquer série do curso ginasial.

Ginásio Wladimir Matta

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 502 —
TEL.: 38-1910

COLEGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde

NOVAS TURMAS: Início, dia 1º de Março

INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº LIMITADO DE MATRICULAS

INFORM.: 28-3256, 57-8426, 42-3789 E NIT.: 6880

ALUNOS NOSSOS APROVADOS EM 1955, NO C. NAVAL:

1º lugar: Octávio G. Gitirana
2º lugar: Ageu Villares da Costa
4º lugar: Paulo A. Raposo

Adriano Aubusto de Castro Magalhães, Alberto K. Carvalhaes, Aldo do Prado Maia, Augusto Dolher do Carmo, Armando G. Madeira, Américo Aníbal de Abreu, Antônio Carvalho de Oliveira, Alfredo Pinto de Magalhães Júnior, Airton R. Longo, Aluizio Romano Moreira, Abelardo M. Freire de Aguiar, Alcides de Brito F., Carlos de Andrade Duarte, Daltro Duarte, Décio Bernardo de Lima Sousa, Eiser Botteon de Amorim, Enos Martins dos Santos, Eurico Ferreira Barbosa, Eduardo A. Martins dc Rêgo, Elpio Luciano Gomes, Francisco da Gama Lima Neto, Francisco L. Vaz de Sá, Gérson da S. Monteiro, Ignácio Loureiro F., Ivan Rosa Brandão, José Duarte de Figueiredo F., Julio Pinheiro Dantas, Joaquim S. de Vasconcelos, José Cesar Rubioli, Julio D. Nunes Fortes, João do V. Rosauro de Almeida, João Luís C. Cerqueira, Luís Mário Marinho Ribeiro, Luís Cesar Jordão Marinho, Luís Philipe de A. Saldanha, Lécio José Montes da Silva, Luís Alfredo Ferrari Ruy, Luís Carlos Tettamanzi, Mário Solé de Novaes, Manuel R. do Amaral, Manuel Borges Barreiro, Milton da C. Agostinho, Marco Antonio N. Percia, Newton Ferreira da Silva, Newton C. de Medeiros, Newton C. do Nascimento, Newton Prado, Othon Luís P. da Silva, Orlando T. d'Almeida, Osmar B. da Cunha Júnior, Percival de Araújo Costa, Roberto Antonio de Carvalho, Roberto de Oliveira, Roberto M. Mathias Costa, Rubens F. de Oliveira Lima, Rogério Dias Duarte, Renato Saldanha Barbosa, Roberto de Abreu Cruz, Renan B. Machado, Salvador Pittaro, Sérgio Luís Gianotti Silvio Policarpo, Serge Torres de Carvalho, Teófilo S. do Couto Neto, Wanderley S. Pinto, Walter H. Plesky e Wolgran V. de Amorim.

E. P. DE CADETES DO AR — 83% de aproveitamento: Ademir A. Pereira, Alcindo Pacheco F., Alfredo J. Vidal da Silva, Augusto Dolher do Carmo, Danilo Paladine, Dickson D. Lessa de Souza, Durson de Noronha Santos, Gerson da S. Monteiro, Ignácio Loureiro F., João Calvano, João de Miranda, José A. de Freitas Veloso, José Cleber Pimenta, José Y. Thomaz Pereira, Luiz Carlos Duarte, Luís Carlos Tettamanzy, Manuel Borges Barreiro, Renato Saldanha Barbosa, Roberto Antônio de Carvalho, Roberto C. Firpo, Rodolfo Silva, Ronaldo N. T. Belchior de Oliveira, Walter H. Plesky, Werth Ferreira dos Santos, Wilton R. de Souza.

E. DE MARINHA MERCANTE — 80% de aproveitamento: Milton de Almeida, Gilberto Serra, Ned Pires Peçanha, Roberto C. Firpo, Mário Tomassini, Geraldinell B. de Azevedo, José Moore Simões, Bension S. Duek, Antonio Cesar Mota Carvalho, Antonio Negreiros, Augusto Dolher do Carmo, Decio Bernardo de Lima Souza.

COLÉGIO MILITAR — (1º Científico)

Octavio Pinheiro (de 3 aprovados)
(Resultados conhecidos)

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

RESULTADOS DO CONCURSO DE ADMISSÃO

Realizaram-se, na 1ª quinzena de janeiro último, nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Distrito Federal, Belo Horizonte, Itajubá, Uberlândia, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, as provas do concurso de admissão no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, escola de engenharia de Aeronáutica e de Eletrônica mantida pelo Ministério da Aeronáutica, em São José dos Campos.

Inscreveram-se 528 candidatos obtendo classificação os seguintes: de Maceió — Nemézio Gomes de Mello; de Itajubá — Flávio Rezende Marques e Marcos Naylor Zerbini; de Cataguazes — Albano Fonseca Henriques Felippe; de Belo Horizonte — Mauro Carmo Silva; de Niterói — Benoni Orlanti Petruccio e George Fukui; do Distrito Federal — Arabá Guimarães Corrêa, Carlos Soares Filho, Fernando Faria Coelho de Souza, Fernando Hugo Cabral Tellas, Joaquim Severino P. Netto, João Affonso Azeredo Travassos, Luis Guimarães Ferreira, Paulo Foresti Werneck da Silva, Pedro John Meinrath e Silvio Soares; de Guaratinguetá — Francisco Leme Galvão; de Taubaté — Milton Simi Salles; de São Paulo — Antônio Carlos Dalpino Rocha, Antônio Gomes Amorim, Cláudio Pécora, Clovis Marcondes, Conrad Johann Arnulf Ansorge, Constantino Angelino Neto, David Waltman, Décio Machado Maia, Durval Bencini, Egberto Vicente de Azevedo, Geraldo de Aarújo Lima, Heitor Gomes da Rocha Azevedo Neto, Horácio Itkis Sochechter, Jayme Boscov, Jean Paul Jacob, João Manoel Ribeiro Godoy, Leon Posvolsky, Luiz Fernando Porteia, Márcio José Porta, Oleto Maia, Otton José Bertolini, Paulo Kodaira, Piercarlo Ravetti, Reinaldo de Souza Alves Ramos, Roberto Arnaldo Streheler, Ronaldo Felisberto dos Reis, Said Fuad Mulky, Sérgio de Fiori Carvalho, Setsuo Kida; de Santos — Carlos de Almeida Prados Campos; de São Vicente — José Climaco Frerie; de Casa Branca — Marco Antônio Quirini; de Jundiaí — Oscar Dival Grigas Varella; de Campinas — Carlos Augusto de Barros Carvalho e José Eduardo de Queiroz Freire; de Mocóca — Roberto Antônio Luz Braga; de Ribeirão Preto — José Baptista Portugal Paulin; de Marilia — Luiz Peregrino da Silva Júnior; de Florianópolis — Rubem Damiani Carreirão; de Pôrto Alegre — Helmut Antônio Rüdiger.

Chamados ao Colégio Militar

Estão sendo chamados para completar seus exames de saúde na formação sanitária do Colégio Militar, os seguintes candidatos à matricula neste estabelecimento: Luiz Carlos Scavarda do Carmo, Wilson Faria Lima, Fernando de Barros Palmeira, Ricardo F. Bicu̇do de Castro, Ronaldo S. Eufemia Bianchi, Amaury Berezowsky, Luiz Fernando M. Neiva, Sérgio Laurido de Santana, Sérgio C. N. F. Lima, Eloy de Andrade Carvalho, Rogério S. Nunes, Sérgio L. de C. Fernandes, Pedro Vitor de Carvalho, Renato da Cunha Vale, Paulo Roberto da Silva Cunha, Luiz A. de Sá e Benevides, José Luiz Cuinhas da Cunha, Jorge Olinto de Souza Lopes, Sérgio Luiz de Castilho Fernandes, Murilo Pedrosa, Sérgio Roberto Felicio Guimarães, Ricardo Pedrosa Ramos, José Henrique da Silva Corrêa, Paulimar de Oliveira Guide, Paulo Antônio Ubach Monteiro, Antônio Teixeira de Moraes, Carlos Eugênio Farinha Canarim, Amoacir Lage Vieira, Emmanuel Augusto D'Oliveira Pantoja, Gilberto Costa de Moraes, Helder Parente Pessoa, Hélio José Pinto, Lauro L. de Castro Souza, Oscar Canto de Souza Filho, Guilherme José Lima Rodrigues, Valmir Diógenes de Carvalho, Luiz Felipe D. Vergueiro da Cruz, Waldir Cameira Magalhães, Clovis Gelbech de Matos, Aldemar D'Abreu Pereira, João Marcos Rêgo Beltrão, Edson Gonet, Antônio Carlos Teixeira.

Escola de Administração Pública

Os exames dos candidatos à bolsa de estudos, inscritos nos exames vestibulares, para o ano de formação da Escola Brasileira de Administração Pública terão início no dia 2 de março próximo, quarta-feira, às 8,50 horas, no Edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, 81.

PRECISA-SE

Professor primário com prática de direção e Inspetor escolar para um ginásio perto do Rio, regime de externato. Telefonema para 23-0110 e 32-7374

C. B. D. U.

CONVOCAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários comunica aos membros da sua diretoria, que a reunião marcada para a última sexta-feira, 25 do corrente, ficou transferida para amanhã, devendo esta se realizar na sua sede, em primeira convocação, às 20h30m, ou em segunda, às 21 horas, com qualquer número.

Diante da importância e premência dos assuntos a serem debatidos, a entidade solicita o comparecimento de todos os componentes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA —
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

Professôras especializadas, com grande prática, preparam alunos para exame de admissão à primeira série ginasial.

Prof. resp.: — NAIZE ABREU BRANDÃO

EXAME DE SELEÇÃO: 28 DE FEVEREIRO
Rua dos Artistas, 420 - Apto. 302. Tel.: 48-3436.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR E PEDRO II — ZONA SUL

O Instituto São Sebastião organizou turmas de admissão intensivo, para preparar candidatos aos colégios acima, com professôras especializadas e turmas pequenas. — Rua Domingos Ferreira, 147 — Telefone: 27-8129. — Secretaria aberta de 13 às 16 horas.

Escola Superior de Economia Doméstica

FUNDADA EM 1952

Curso de formação de professôras secundárias, de Economia Doméstica, Cadeira obrigatória nos 3º e 4º anos ginasial e 4º comercial. Regime universitário, 3 anos letivos. Matrículas com o 2º ciclo ginasial ou curso equivalente. Aulas diárias, de 18 às 20 horas. Está funcionando curso gratuito de preparação ao vestibular. Inscrições, à rua Haddock Lôbo, 148, das 17 às 19 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

2.ª ÉPOCA DE EXAMES VESTIBULARES

Pontifícia Universidade Católica

CURSOS: — Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Matemática, Geografia, História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Jornalismo

Inscrições para os vestibulares de 2 a 7 de março
Informações: à rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-7275 e 46-0153

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Resultados das provas eliminatórias

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados gerais das provas eliminatórias (DESCRITIVA E DESENHO) dos alunos do Curso C. O. S.

Número de alunos apresentados pelo Curso	113
Número de al. aprovados nas 2 prs. eliminatórias	81
Número de alunos reprovados	32

Dentre os ótimos resultados alcançados pelo Curso, nas eliminatórias, poderemos destacar os resultados da prova de Descritiva, na qual os nossos alunos obtiveram as SEIS NOTAS mais elevadas de todos os candidatos:

1º)	— NOTA 10	Jacob Goldenberg (Foi o único 10)
2º)	— NOTA 9,75	Haroldo Santos Guimarães
3º)	— NOTA 9,75	Mário Renato Andrade
4º)	— NOTA 9,75	Ruth Neugroschel
5º)	— NOTA 9,50	Ayr Rodrigues de Oliveira
6º)	— NOTA 9,50	Dirceu Bonecker

Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar
Tel. 52-8659

PREPARATÓRIO À E. N. CARMELA DUTRA

GINÁSIO E NORMAL

CURSO MADUREIRA

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

MATEMÁTICA	Prof. Aurélio Ignácio Nunes (Ginásio Normal) Prof. Walter Luiz Ramos (Normal) Prof. Helbert Rosa (Ginásio)
PORTUGUÊS	Prof. Horácio Ignácio Nunes (Ginásio e Normal) Prof. Gelrio Prescott (Ginásio) Prof. Wilson Freitas Dias (Ginásio)
GEOGRAFIA	Prof. Waldir da Cunha (Normal) Prof. Afonso Faria (Ginásio)
HISTÓRIA	Prof. Waldir da Cunha (Normal) Prof. Luiz Machado (Ginásio)
CIÊNCIAS	Prof. Eduardo Ignácio Nunes Prof. Adalberto L. de Almeida Filho
FRANCÊS	Prof.ª Nilza Tomaz
INGLÊS	Prof. Luiz Machado

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES
Em frente à E. N. Carmela Dutra

DIREITO E FILOSOFIA

TURMAS PARA CONTADORES

INÍCIO DAS TURMAS, A 3 DE MARÇO

CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

CULTURA INGLÊSA

CURSO DE INGLÊS

(LÍNGUA E LITERATURA)

Início das aulas: 7 de março de 1955

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA	Rua Major Ávila, 132	Tel.: 48-4606
MEIER	Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 40	Tel.: 4389

NACIONAL DE ENGENHARIA

VESTIBULAR DE 1955 — 1ª ELIMINATÓRIA

Total de candidatos inscritos 906

Total de candidatos habilitados 327

SOMENTE 36% CONSEGUIU APROVAÇÃO!

RESULTADOS DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Nº total de alunos inscritos 304

Nº total de alunos aprovados 183

60% DE APROVAÇÕES

Como sempre vem acontecendo em vestibulares anteriores, mais da metade dos candidatos habilitados foram preparados pelo Instituto Universitário. Segue a relação nominal dos alunos do Universitário:

Aba Zsnajder, Abrahão Hirazman, Abrahão Rumchinsky, Ademar Della Nina, Adolpho Milman, Adyr Pinheiro, Affonso Vasconcelos de Almeida, Alberto Nathan Moritz Goldstein, Aldo Cordeiro Dutra, Alex de Castro Bastos, Alfredo Fernandes, Alfredo Luiz Chaves Saul, Alfredo Tavares Pinto, Almir Cavanellas Mazza, Alpoim Ribeiro de Arede Filho, Alvaro Rodriguez Rodriguez, Américo Carlos Briza, Antonio de Padua Falcão Camara, Antonio da Fonseca Teixeira, Antonio Ribeiro Gerbase, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Sergio Cordeiro Delgado, Antonio Turano, Antonio Vilardo, Araken Santos Rodriguez, Arides Silva Campos, Aron Abend, Aron Hirsch Fayfman, Aron Zisel Teneblat, Arigone Barroso Moura, Arthur de Carvalho Fernandes Netto, Ary Band, Augusto Cesar Henriques, Aurelio Canalli, Benjamin Ernani Dias, Breno Junqueira Pedras, Carlos Alberto Vahia de Abreu, Carlos Augusto de Sá Nogueira, Carlos Isaac Balassiano, Carlos Lafayette Barcellos, Carlos Vieira Penna, Celmo M. Monteiro Vieira, Cesar Augusto Lourenço Filho, Claudio Barruffini, Claudio Reis Vieira, Cléa Correa e Castro, Darcy Baptista, Darcy Guimarães Corrêa, David Cudischevitch, David Fischel, David Rodrigues de Oliveira, Domingos Soares de Oliveira, Eduardo Arouca de Andrade, Eduardo Gasparian, Edwaldo Augusto Won Waldow, Elias Esses, Enio da Silva Rosas, Ernani José Lopes, Expedito Antônio Fajwusz Ber Kibel, Fernando Antonio dos Santos, Fernando Dias, Fernando Geisel, Fernando Judice Pimenta Velloso, Floriano de Almeida Filho, Fernando Carneiro Leão, Francisco Diacovo, Francisco Correa Miranda, Francisco de Saboia Ramos, Gastão Leal Botelho, George Edward de Vasconcellos, George Fukui, Gerson Ribeiro Gascia, Gonçalo Estevam de Figueiredo, Gustavo Poncy, Heitor de Assunção Santiago Filho, Heicio Teixeira, Helio Ferreira, Helio Levy da Rocha, Henrique Oswaldo Medeiros de Sá, Henrique Walner, Humberto Alves da Silva, Isaac Zaldman, Ismael de Carvalho Prestes, Ivan Miranda, Iwan Patrocinio Viana, Jacob Kogut, Jacques Emmanuel, Jair Marino, Jayme Kreimer, Jayme Tobias Steichel, Jesuino Quirino da Silva, João Baptista da Motta Rezende, Joaquim Valente Dias, Jonas Gleizer, Jonas Pereira Ribeiro, Jorge de Lima Castro, Jorge Ribeiro de Moraes, José de Lossio Seiblitz, José Bonifácio da Silva Filho, José Carlos Marques, José da Costa Filho, José de Assis Frossard, José E. Magno de Carvalho, José Ezequiel Castro Ferreira, José Henrique Azevedo da Silva, José Luiz de Brito Pereira, José Moretzsohn, José Nogueira de Avila, José Pereira dos Santos, José Rodrigues Lourenço, José Saboya Pinheiro, José Silberbusch, Josue da Gama Lima Filho, Jurandyr Calazans, Justino Lopes da Silva, Klinger Alves Corrêa, Leandro Lirman, Leyser Garber, Luiz Carlos Siano, Luiz Octavio da Silva Oliveira, Luiz Pagani Sobrinho, Lyvio Portella da Silva, Marcio Fernandes Aversa, Marcos Cherman, Maria Carmen Meliben, Mauricio Zilberberg, Meyer Tenebaum, Michel Esses, Miltes Ribeiro de Lima, Milton Jacob Mandelblatt, Moyses Sacks, Moises Zajler, Nagé Negrão, Natalino Tolomei Junior, Natan Burd, Nelson Mó y Mó Loureiro, Ney Lourenço Araujo, Newton Alberto de Araujo, Nobuo Oguri, Orcini Martins, Oswaldo Mattos, Paulo Augusto Perpetuo, Paulo de Avellar da Rocha Pita, Paulo Gustavo Dale, Pedro Cardoso, Pedro José Pontes, Peter Konrad Oehrling, Pioir Porto Carreiro Slawinski, Raimundo Moreira Lima Sobrinho, Reinaldo Cristiniano da Silva, Roberto Antonio da Motta, Roberto Guimarães Roclin, Roberto Rabello Pougy, Rodolfo Cesar Burgos, Rogerio Fontes da Cunha, Rogerio Gomes de Sant'Anna, Ruy de Souza Candela, Salim Miguel Nigri, Samuel Kafensztok, Samuel Kittmann, Sergio Bernstein, Sergio Henrique Sá Leitão, Sergio Ribeiro Lima, Severino de Lima Accioly, Sven Robert Johnsson, Sylvio Trivellato, Tito Cavalcanti de Albuquerque, Vasco Perilo Fleuri, Victorino Castosidi, Victor Koifman, Zeno Nascimento Delvizio, Waldir Fernandes de Lima, Waldir Tavares, Walter Carbone de Sá, Wanyr de Wasconcellos, Wilson Cury, Wolf Gerschensra.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos.

ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Química

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS CHAMADOS PARA A PROVA DE FÍSICA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1955

Elvia Ferreira Pereira, Pedro Vieira de Araújo Filho, Abdala Saleg, Rolf Albert Steinhagen, Helmut Fredericus Zimmermann, Arikerne Rodrigues Sucupira, David Kupermann, Luís José Mendes, Abelardo João de Sá, Nélson dos Reis Lucena, Mário Augusto Graça Teixeira da Sosta, José Gotardo Esteves Neves, Guili Alexandre Feldman, Paulo Osvaldo Boaventura Neto, Luís Carlos Garcia, Hélio Pauio Katz, Rodrigo José Tedim Silvado, Armando Morgado Rodrigues, Michel Samuel Hartveld, Paulo Fernando Vilar Monteiro Mendes, Homero Meneses de Santana, Ligia Ribeiro Gil, Joaquim César de Araújo, Gian Carlo Migliorelli, Rogério do Amaral Figueiredo, Orlando Ormênio Castelo Branco, Tarcísio Faustino dos Santos e Silva, Armin Albretcht Adalbert Werner, Válter Lambert de Brito, Antônio Fernando Nahuz Heluy, Hélio Garbati, Célio Gueiros Leitão, Luís Rogério Galvão de Sousa, Nélson Farah, Afonso Carlos Seabra da Silva Teles, Carlos José da Silva, Mauro Machado Vieira, Amilcar Pereira da Silva Filho, José Afonso de Sousa, João Ricardo Batista Serran, Sebastião Gaglianone, Aureo Pereira da Rosa, Antônio Carlos Caetano, Laís da Gama Rosa, Adail Alves dos Santos, Floriano Negreiros de Vasconcelos Pessoa, Dalton Rodrigues e Rakami Pedro Ferrandes.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

AULA INAUGURAL — Na próxima quarta-feira, dia 2 de março, realizar-se-á, às 15 horas, no anfiteatro do novo pavilhão da Faculdade Nacional de Farmácia, a aula inaugural do curso de farmacêutico-químico, que será proferida pelo prof. Paulo da Silva Lacaz, que dissertará sob o tema: «Importância do Ensino da Bioquímica nas Faculdades de Farmácia». Para a referida solenidade são convidados os professôres, alunos, ex-alunos e pessoas interessadas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A partir de têrça-feira, dia 1 de março e até sábado dia 5, estarão abertas as inscrições para o segundo exame vestibular. As provas escritas e prático-orais serão realizadas de acôrdo com o programa que se encontra no Diretório. Os interessados poderão fazer as inscrições, na Secretaria da Faculdade, sita à av. Venceslau Braz, 49, diàriamente, das 12 às 17 horas.

Odontologia

C. A. COELHO E SOUSA

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do CACS convoca o Conselho de Representantes para uma reunião, dia 2 (têrça-feira) do próximo mês, às 9 horas, a fim de tratar de assuntos atinentes aos horários das aulas do corrente ano letivo.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Em prosseguimento aos mencionados exames, ficou estabelecido que a prova de Terapêutica será realizada dia 3 (quarta-feira), e a de Patologia, dia 2 (têrça-feira), ambas no mês vindouro, às 8 horas.

ESGOTADO O PRAZO PARA A MATRÍCULA EM 1955 — O presidente do CACS avisa aos alunos que foi esgotado o prazo de matrículas aos 2º, 3º e 4º anos dessa Faculdade, devendo os colegas faltosos comparecerem com urgência à Secretaria, sob pena de perderem o ano letivo.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE — Realizar-se-ão, de 1º a 15 do março vindouro as inscrições para a livre docência de tôdas as cadeiras do currículo odontológico da FNO. Para maiores detalhes os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da FNO.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TROTE GERAL — A Comissão de Trote congratula-se com os vestibulandos, pelo alto espírito de cooperação demonstrado no Trote Geral realizado no dia 25. Por sua vez, o DAA4 apresenta os parabéns aos incansáveis membros da Comissão pela brilhante passeata, realizada dentro de alto padrão de disciplina e espírito universitário.

AULA INAUGURAL DA F. N. ARQUITETURA DA U.B. — No dia 2 de março, às 11 horas, será realizada a aula inaugural da F. N. Arquitetura, no Salão de Descritiva. Esta aula será proferida pelo prof. Otacílio Sabóia Ribeiro, versando sôbre o tema: «Por uma descentralização urbana».

EXPOSIÇÃO DE MODELAGEM — No dia 1-3-55, às 12 horas, inauguração da exposição de trabalhos do 1º ano da cadeira de Modelagem da FNA, referente ao ano letivo de 1954.

HOMENAGEM DO D.A. — No dia 1-3-55 serão inaugurados os novos pavilhões da FNA da U.B., com a ho-

(Conclui na 7.ª página)

Das Fabricas CIMO para o confôrto de quem estuda.

MOVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Ensino direto e por correspondência)

INSCRIÇÕES ABERTAS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantem turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

INSTITUTO CATALDI

Alunas aprovadas em Português no concurso de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

Moema Gomes Leite	90
Maria Lucia Pinto Moreira	88
Lucia de Souza Garcez	87
Maria de Oliveira Perez	87
Nilza Rimes	87
Yvonilda Braga Saunders	87
Heloisa Nery Fernandes	83
Maria Isabel de Aguiar Machado	83
Elcy Loureiro Damazio	83
Angela Maria Cataldo	82
Helena Maria da Silva	82
Maria de Lourdes Pereira Segui	79
Alice Gomes Pessoa	78
Ely Freire	78
Isis Manso Passos	78
Ruth da Silva Brasil	78
Neyde Moysés Luiz	78
Zilah Nery Fernandes	78
Olinda Angelica Souza da Costa	77
Nilza Bonfim de Almeida	77
Linnéa Lopes de Sousa	75
Sonny Antonio dos Santos	75
Maria Luiza Gonçalves Ribera	75
Joselita Barros	75
Clio de Albuquerque Mello	75
Marly Millan Barbosa	74
Aurora de Carvalho	74
Siléa da Costa Dourado	73
Maria Ignez de Souza Lima Motta	73
Marlene Carneiro da Cunha	72
Celimeni dos Santos Freitas	72
Aurecelia de Mello Fernandes	71
Laura Fraguito Esteves	68
Magaly Branca Atallá	68
Nancely Nogueira Vieira	68
Wilmarina do Couto Maranhão	68
Maria Alice Fernandes de Almeida	67
Guayra Gurupy	65
Sonia Maria Martins	65
Celi da Silva Rosa	63
Maria Alice Figueiredo de Almeida	63
Laurinda de Souza	62
Yone Anette Leite	62
Ely Vieira	61
Maria Helena Faria	60
Maria Amelia Corrêa de Felippe	58
Mirium Borges da Gama	58
Elza Edith Salek	57
Nilce Santos da Silveira	56
Belquice Vieira Martins	54
Léa Perez Alvares	53
Norma Deyse Pereira Callado	53
Almerinda Alice Mendes	52
Heloisa do Prado Viviani	52
Regina Helena Mattos di Giorgio	52
Dirce Rosa da Costa	51
Celia Maria Fiuza	50
Darcy da Costa Silva	50
Nelly Cardoso da Silva	50

INSTITUTO CATALDI

321 — RUA MAIA DE LACERDA — 321

Tels.: 32-5253 e 32-5495

(Próximo à rua Haddock Lobo)

Matrículas abertas para novas turmas, de 8 às 11 horas.

(Poucas vagas)

COLÉGIO MILITAR E INST. DE EDUCAÇÃO

ADMISSÃO

Engenheiro Militar e Professôra Pública Municipal preparam candidatos aos referidos Educandários numa única turma de 15 alunos

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 58-0831

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NERY, 1.422 — E. ROCHA

Departamento — Feminino — Primário — Fundamental

Registrado e fiscalizado

Módicas contribuições — Poucas vagas

Matriculas Abertas — Fone: 28-2624.

CURSO AVULSO TEORIA DA CÔR

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

DURAÇÃO — 8 MESES

HORARIO — Têrças e quintas das 18 às 19h30m

ANUIDADE — Cr$ 1.200,00

INICIO — 7 de março

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTÍFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRÍCULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento · Mestres competentes · Instalações modelares

Matrículas abertas

40 anos de tradição

Mabe

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Balanço das aprovações verificadas na Escola Normal Carmela Dutra

Conseguiu o Curso Madureira manter um índice elevado de aprovações

RETROSPECTO DOS EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 1954 — EXPRESSIVOS RESULTADOS NAS PROVAS DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DA PREFEITURA — NOS GINÁSIOS BENTO RIBEIRO E MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS — TRINTA CANDIDATAS APROVADAS NO CURSO NORMAL SE APLICARAM NO CURSO MADUREIRA — PALAVRAS DO DIRETOR DO CURSO, PROFESSOR AURÉLIO IGNÁCIO NUNES

Dentre os inúmeros Cursos especializados de preparação à Escola Normal Carmela Dutra, situados nos subúrbios da Central, é o Curso Madureira, sem dúvida alguma, um dos recordistas de aprovação na referida Escola.

A par de um corpo docente especializado e de uma orientação segura e eficiente dos professôres Aurélio Ignácio Nunes e Horácio Ignácio Nunes, vem o Curso Madureira conseguindo através dos concursos de admissão às Escolas da Prefeitura, expressivos resultados com aprovações inúmeras que o coloca, em lugar de destaque dentre os cursos que funcionam nos subúrbios cariocas.

OS EXAMES DE 1954

Ao fim do ano de 1954, época em que se iniciam os exames de admissão, começava o Curso Madureira a registrar inúmeras aprovações nos Colégios da Prefeitura como seja, José Acioli, Raja Gabaglia, e nos Colégios padrão Pedro II (Internato) e Colégio Militar, dando-lhe assim um prenúncio favorável para os futuros exames que viriam a realizar-se na Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Pedro II (Externato), Ginásio Bento Ribeiro, Ginásio Municipal Presidente Getúlio Vargas, etc. O resultado dos aprovados na Escola Normal Carmela Dutra veio confirmar aquêle prenúncio.

O EXAME NA CARMELA DUTRA

Rememorando-se a maratona intelectual que foi o exame de Seleção à E. N. Carmela Dutra, vemos que em tôdas as matérias (Matemática, Português, Geografia e História) conseguiu o Curso Madureira colocar sempre suas alunas dentre as principais colocações. Na prova de Matemática, por exemplo, que reprovou 96% das candidatas inscritas, conseguiu o Curso Madureira os primeiro e segundo lugares com as alunas Norma Soares e Glória Lourdes Veloso que obtiveram, respectivamente, os graus 9 e 8; e teve, ainda, no cômputo geral das aprovações, um têrço das alunas aprovadas, isto é, das 97 selecionadas, 37 pertenciam ao Curso Madureira.

Prosseguindo nos exames de seleção, as candidatas submeteram-se aos exames de Português e Geografia; ainda aí o Curso Madureira obteve a 3ª. colocação na prova de Português com a aluna Maria José Antunes Coimbra que atingiu o grau 8,8, e, na de Geografia, o 2º. lugar com a aluna Glória Lourdes Veloso (já 2º. em Matemática) com a nota 9,2.

EM HISTÓRIA

Depois da prova de Matemática, seguiu-se a de História do Brasil, com um vasto programa. Para algumas candidatas, esta prova veio confirmar todos os maus prognósticos, pois foi uma prova em que a candidata teve de demonstrar grande conhecimento, além da calma necessária em todos os exames.

Entretanto, para as candidatas do Curso Madureira, a prova, em si, trouxe-lhes resultados compensadores, não sendo nenhuma reprovada. Além disso, duas alunas ficaram sem colocação: a) 1º. lugar, as jovens Myryam Azevedo de Jesús Henriques, com a média de 8,5 e, no 3º. lugar, a aluna Maria José Antunes Coimbra (3ª. colocada em Português) com média 8.

RESULTADO FINAL

Comprovando tudo que vinham apresentando nos exames de seleção, as alunas do Curso Madureira conseguiram arrebatar das demais candidatas aprovadas, as seguintes colocações:

1º. lugar — Glória Lourdes Veloso — média final 8,88; 2º. lugar — Norma Soares — média final 7,78; 6º. lugar — Maria José Antunes Coimbra — média final 7,12; 7º. lugar — Maria Celeste Guedes — média final 6,95; 9º. lugar — Nell Valença de Castro — 6,88; 10º. lugar — Marilda de Jesús Henriques — média final 6,86.

Do Curso Madureira foram aprovadas, ainda, mais 30, nas demais colocados, confirmando, assim, sua eficiência.

RESULTADO DO COLÉGIO PEDRO II

Apesar de ainda não ser conhecido o resultado das provas eliminatórias de Português e Matemática, pôde o Curso Madureira, em vista das opiniões de suas alunas inscritas, aguardar um índice elevado de aprovações, o que, aliás, vem acontecendo nos anos anteriores.

Consultando os resultados do Ginásio Bento Ribeiro e do Ginásio Municipal Getúlio Vargas, já publicados, constatamos que o Curso Madureira apresentou alto nível de aprovações.

NO CURSO NORMAL

Embora contando com pequeno número de candidatas ao Curso Normal, pôde, o Curso Madureira, ver, entre as 147 aprovadas, os nomes de 30 de suas alunas.

FALA O DIRETOR DO CURSO

O diretor do Curso Madureira, professor de Matemática, Aurélio Ignácio Nunes tem-se mostrado bastante satisfeito com resultados tão expressivos. A respeito, teceu os seguintes comentários:

— «A vitória do Curso Madureira não pertence à sua Diretoria e sim às suas alunas e professôres que não mediram sacrifícios para levar a cabo a árdua missão que lhes fôra confiada. Para quem não conhece o funcionamento de um Curso especializado, não pode imaginar as dificuldades que se nos apresentam quando do período das aulas intensivas que começam às 7 e só terminam às 22 horas, trazendo alunos e professôres presos nas salas de aulas irmanados num só pensamento, que é a aprovação final. Isto pode ser comprovado com a turma que ainda mantemos em aula, na esperança da comentada 2ª época na E. N. Carmela Dutra.

Para que se tenha uma idéia de nosso trabalho, bastaria dizer que durante o Carnaval, as alunas do Curso Normal, aprovadas em Matemática e aguardando o resultado das provas de Português, mantiveram-se em aula obedecendo a horário das aulas intensivas. Cabe aqui, um agradecimento sincero da Diretoria ao professor Valdir da Cunha, que com elas compartilhou nestes três dias».

E concluiu o professor Aurélio:

— «No Curso Madureira o aluno pode ter esperança de ser aprovado em qualquer exame, pois a nossa missão precípua é trabalhar com o aluno, para o aluno e pelo aluno».

O diretor do Curso Madureira, professor Aurélio Ignácio Nunes, ao lado da primeira colocada no exame de seleção da E. N. Carmela Dutra — candidata Glória Lourdes Veloso

Flagrante de um grupo de alunas aprovadas na Escola Normal Carmela Dutra

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 6.ª página)

menagem do D.A. ao prof. Arquimedes Memória.

AULA INAUGURAL DA U.B. — No dia 1-3-55 será realizada a abertura das aulas da Universidade do Brasil, proferida pelo prof. Peregrino Júnior sôbre o tema «O papel da Universidade na formação das elites». O local será o Salão de Descritiva, com seu início às 10h30m.

RESISTÊNCIAS DOS MATERIAIS — O D.A. comunica que no dia 7, às 9 horas, o prof. Felipe dos Santos Reis dará início ao seu curso com aula inaugural versando sôbre «A evolução do conceito da Resistência», dando início ao curso normal desta cadeira.

CURSO PRE'-VESTIBULAR DE URBANISMO — Teve início, dia 17, com as aulas de História da Arte e Sociologia, ministradas respectivamente pelos profs. Sérgio Delamare e Luís Aguiar da Costa Pinto. As inscrições continuam abertas no D.A., inteiramente grátis.

COOPERATIVA — Estão à venda no D.A. canetas e penas «Graphos», flâmulas e escudinhos.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D.A. convoca uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para quinta-feira, dia 3 de março, às 9h30m, em primeira convocação, e às 10 horas, em segunda convocação, para tratar dos assuntos que estão em pauta.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO AO 5º ANO — URGENTE — Após entendimentos havidos com o sr. diretor, ficou deliberado o seguinte horário para o 5º ano: 1) Ns. 1 a 150, farão o primeiro período Clínica Médica com o prof. Luís Feijó, no Moncorvo Filho, e Clínica Ginecológica, no mesmo local, de 8 às 10 horas e 1$ às 12 horas, respectivamente. 2) Ns. 151 ao fim. Farão o primeiro período Clínica Cirúrgica, de 8 às 10 horas, nos serviços dos profs. A. Monteiro, Hugo P. Guimarães, no Moncorvo Filho, e Mariano de Andrade, na Santa Casa. As inscrições para os respectivos cursos equiparados serão feitas na ordem do número de matrícula. 3) As inscrições individuais, quer para a matrícula, quer para os cursos equiparados, permitindo-se apenas que aluno de outra série, faça a matrícula por outro desta série (5º ano). As matrículas feitas anteriormente, que foram suspensas, serão os seus papéis devolvidos aos interessados, uma hora antes da inscrição.

HORÁRIO DO 8º ANO — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca os representantes de turma e demais alunos desta série para uma reunião amanhã, dia 28, às 14 horas, no salão nobre do Centro Acadêmico, para discutir com os mesmos o horário mais conveniente, já que na reunião do Conselho Departamental, de têrça-feira próxima, o assunto deverá etar resolvido.

CURSO EQUIPARADO DE SEMIOLOGIA DO PROF. VASCO AZAMBUJA — Os alunos abaixo relacionados deverão indicar o seu número de matrícula para ser acrescentado à sua inscrição no curso: Jaime Kane, Fernando Alves dos Santos, Valdir Mendonça, Irene Duarte, Luís Beradinell. Os alunos que não confirmaram sua inscrição até as 15 horas do dia de ontem, terão seus lugares ocupados pelos que se inscreverem aguardando desistências. As desistências serão preenchidas pelos seguintes colegas: Asis Somerson, Fernando Arantes Leal, Aldo Garritano, Auro Garcia Ribeiro, Sílvio Sinell, Carlindo Ferreira, Nilo Meneses Cardoso, Benedito Abud, Mário Bronstein, Gilberto Lemos Santa Rosa. Estes colegas deverão procurar o sr. Ferreira, na Secretaria da Faculdade, até as 15 horas de têrça-feira, 1º de março, para assinar a sua inscrição no curso.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Revistas «Clínicas» — Este departamento está organizando a sua revista e convida os colegas que estejam realizando trabalhos científicos a completá-los em tempo de serem publicados no primeiro número a ser lançado dentro em breve.

FLÂMULAS, DISTINTIVOS E PLAC-LITE — Encontram-se à venda na sede dêste Centro Acadêmico.

AVISO AO 2º ANO — Horário de exames: Fisiologia — amanhã, às 15 horas, prático-oral para os que fizeram prova escrita no dia 24, ou sejam, alunos de 141 ao fim. Têrça-feira, dia 1º de março, às 15 horas, prático-oral para todos os que ainda não o tenham feito. Química Fisiológica — Exames prático-orais: amanhã dia 28, às 14 horas, alunos que ainda não fizeram exames.

ATIVIDADES ESCOLARES

SEGUNDA ÉPOCA — 1º ano — Anatomia Sistemática, transferido para o dia 10, às 14 horas. Histologia, dia 2, às 14 horas, exame oral.

2º ANO — Anatomia Topográfica, dia 8 às 14 horas.

3º ANO — Exame de segunda época — Farmacologia, exame prático-oral, dia 1, às 9 horas, no Laboratório da cadeira, alunos de ns. 2 — 21 — 23 — 50 — 90 — 109 — 215 — 225 — 228 — 247 — 250 — 255 — 268 — 273 — 274 — 303 — 337 — 338 — 369 — 379; às 13 horas: 4 — 5 — 7 — 10 — 16 — 22 — 31 — 33 — 45 — 52 — 66 — 88 — 101 — 103 — 122 — 129 — 140 — 143 — 144 — 161; dia 2, às 8 horas: 163 — 164 — 175 — 179 — 180 — 187 — 188 — 189 — 194 — 199 — 200 — 202 — 205 — 208 — 210 — 216 — 217 — 218 — 221 — 226; às 13 horas. 227 — 229 — 238 — 239 — 240 — 244 — 254 — 258 — 264 — 265 — 267 — 270 — 271 — 272 — 276 — 278 — 280 — 284 — 285 e Alfonso Cordova Aspicuelta.

Microbiologia — Exame escrito prático-oral, dia 5, às 8 horas, todos os que requereram.

4º ANO — Técnica Operatória, dia 3, às 14 horas, no anfiteatro de Anatomia, escrito prático-oral. Todos os alunos que requereram.

5º ANO — Clínica Médica, curso oficial, dia 3, às 10 horas, para os alunos de ns. 143 — 200 — 213 — 239 — 253 — 265. Curso equiparado do dr. Costa Couto, alunos de ns. 71 — 116 — 267, dia 3, às 10 horas. Clínica Obstétrica, curso oficial, alunos de ns. 218 — 250 — 265 — 266, dia 8, às 10 horas; nesta data, também os alunos do dr. Resende. Cursos equiparados do drs. Grola e Sertã, dia 9, às 10 horas, para os alunos de ns. 256 — 257 — 250 — 61 — 62 — 66 — 239 — 263 — 267, respectivamente. Clínica Tropical para os alunos de ns. 200 e 221, dia 8, às 13 horas. Nota: fica transferida para o dia 4 o exame de Ginecologia, à mesma hora. Clínica Médica, com o prof. Luís Feijó, no Moncorvo Filho, primeiro período, ns. 1 a 150, de 8 às 10 horas. Clínica Ginecológica, no Moncorvo Filho, ns. 1 a 150, primeiro período, de 10 às 12 horas. Clínica Cirúrgica, primeiro período, ns. 151 ao fim, de 8 às 10 horas, nos serviços dos profs. A. Monteiro, Hugo Pinheiro Guimarães, no Moncorvo Filho, e Mariano de Andrade, na Santa Casa.

As inscrições para os respectivos cursos equiparados serão feitas na ordem do número de matrícula. As inscrições serão individuais, quer para a matrícula, quer para os cursos equiparados, permitindo-se apenas que o alunos de outra série faça a matrícula para outra série (5º ano). As matrículas feitas anteriormente, que foram suspensas, terão os seus papéis devolvidos aos interessado, uma hora antes da inscrição.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Amanhã, dia 28, às 7 horas, Biologia, ns. 761 a 847; Química, às 7 horas, ns. 401 a 450; Física, às 7 horas, ns. 151 a 200. Dia 1 de março, Biologia, às 7 horas, ns. 848 a 930; Química, às 7 horas, ns. 451 a 500; Física, às 7 horas, ns. 201 a 250; dia 2, às 7 horas, Biologia, ns. 931 a 994; Química, às 7 horas, ns. 501 a 550; Física, às 7 horas, 251 a 300. Dia 3, Biologia, às 7 horas, ns. 1 a 100; Química, às 7 horas, 551 a 650; Física, às 7 horas, ns. 301 a 400; dia 4, Biologia, às 7 horas, 101 a 200; Química, às 7 horas, 651 a 750; Física, às 7 horas, ns. 401 a 500; dia 5, Biologia, às 7 horas, ns. 201 a 300; Química, às 7 horas, ns. 751 a 850; Física, às 7 horas, 501 a 600; dia 7, Biologia, às 7 horas, 301 a 400; Química, às 7 horas, ns. 850 a 950; Física, às 7 horas, 601 a 700; dia 8, Biologia, às 7 horas, 401 a 500; Química, às 7 horas, ns. 1 a 50 e 951 a 994; Física às 7 horas, ns. 701 a 800; dia 9, às 7 horas, Química, ns. 51 a 130; Física, ns. 801 a 900; dia 10, às 7 horas; Química, 151 a 250; Física, 901 a 994.

AULA INAUGURAL — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 2 de março, às 11 horas da manhã, na sala da Congregação. A aula inaugural do curso médico. Proferirá a oração da sapiência o prof. Valdemar Berardinelli, que dissertará sôbre «A última síntese». São convidados a comparecer os corpos docente e discente da Faculdade.

COOPERATIVA

SÓCIOS — Estão sendo chamados à sede da Cooperativa a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes associados: Dib Abdala Chacon, Diogo Munhoz Garcia, Ebe Barreto Borges, Edson Leite Rocha, Édio Rotufo, Édson Matos, Elizete Correia, Emídio Gomes Fernandes, Epitácio Félix de Macedo, Evandro da Gama Rodrigues, Felício Morais, Getúlio Alves de Barros, Gil Mendes de Sales, Helande de Melo Gonçalves, Hélio Cordeiro Machado, Henrique Jorge Martins, Hibrahim Elias Lanandos, Irene Duarte.

NOVO HORÁRIO — A Cooperativa estará funcionando normalmente nos dias úteis, das 12 às 17 horas, em expediente externo, e das 17 às 18 horas, em expediente interno. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

CONSELHO ADMINISTRATIVO — Haverá amanhã, dia 28, reunião do Conselho Administrativo, às 17 horas, para o que a diretoria pede o comparecimento de todos os conselheiros a fim de serem tratados assuntos de suma importância.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE FÉRIAS DE RESISTÊNCIA — Próximas aulas amanhã e dias 1, 2, 3 e 4, às 17h30m.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Usando das atribuições que lhe confere os dispositivos dos estatutos dêste Diretório, convoco o Conselho de Representantes a reunir-se no dia 5 de março, às 11 horas, e em segunda convocação no dia 7 de março, às 17 horas. O assunto em pauta é a exigência da Congregação quanto ao estabelecimento do horário das provas parciais ainda neste mês.

COMISSÃO DE FESTAS — A Comissão de Festas de 1955 avisa aos colegas que já está recebendo as quotas referentes aos meses de janeiro e fevereiro — Cr$ 250,00 cada mensalidade. Aqueles que desejarem pagar as mensalidades, poderão procurar d. Amélia, no D.A., ou com os colegas Griner e Péricles. Solicitamos aos colegas que não preencheram os formulários apresentados pela Comissão de Festas que o façam com a máxima brevidade, a fim de facilitar o trabalho da Comissão.

REPRESENTANTES DOS 5º E 3º ANOS — Acham-se no Diretório Acadêmico, à disposição dos colegas, a lista de pontos (5º ano civil e 3º ano Mecânica e Eletricista).

AVISO AO 4º ANO — Já foram marcadas as datas das provas de segunda época do 4º ano, conforme o horário publicado pelo currículo e atendendo à conveniência da turma.

CURSOS RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO — São chamados a provas escritas, no próximo dia 4, às 20h30m, os seguintes alunos: José Patião Aroroa, Paulo Nunes Leal, Olival Gomes Pimentel, Mário Sierra Mesquita, Humberto de Paula Antunes, Luís Cesário Amaro da Silveira, Luís Olavo Dantas, Carlos Martinez Dávila, Salomão Lacs, Gil Botelho Ferreira.

FÍSICA 1º ANO — Dia 1 de março, têrça-feira, às 20 horas, parte prática de exame vago de primeira época para: Isaac Kayat, José Ricardo Freitas Lisboa, Maurício Duchesne e Zélio Costa.

Filosofia

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO QUE NÃO COMPLETARAM A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

CURSO DE PEDAGOGIA — Abigail F. Nunes, Gilda Marques Pinto, Lair Carneiro Pais Leme, Haidée Batista da Trindade, Hilda A. Pereira, Lília Alves Ferreira, Maria dos S. Ribeiro, Norma dos Reis Carvalho, Raquel Maria V. de Araújo, Nilza do Nascimento, Iolanda Conceição de Almeida, Vilma Alves Machado e Vilma Dias da S. Freire.

CURSO DE DESENHO — Todos os alunos inscritos no concurso de habilitação para o Curso de Desenho não apresentaram certidão de notas expedido pela ENBA, nem apresentaram os atestados de saúde.

LETRAS CLÁSSICAS — Gicelina Maria Almada, Jaqueline Devanagui Marques, Augusta Maria Gomes, Nisa Magesi Trindade e Fernando de Castro N. da Gama.

CURSO DE FÍSICA — Custódio José de Castro Filho e João Dias d'Assunção.

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS — Danilo Abbês, Francisco Fidelis da Silva Filho e Maria Teresa Amorim de Barros.

CURSO DE LETRAS NEOLATINAS — Almir Gomes de Farias, Alfredo Pacheco Lopes, Clara de Andrade, Divina Iolanda Gonçalves Coelho, Helena Ferreira, Hermene Moreira Guimarães, Janet Lilian Estill, Nanci Pereira Doti, Neide Vieira da Cunha, Norma Telma de Almeida Borda, Teresinha Ferraz Filgueiras, Zélia Galvão e Branca Borges Góis.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA — Amarílio Hevia de Carvalho, Ana Maria das Mercês, Darci Araújo de Miranda, Daromires Ismaelino Rêgo Barros, Deise dos Santos, Dicléia Bittencourt Rolão, Francisco de Góis, Hélio Dantas de Oliveira, Hélio Evando Aloe, Maria Elisa Carvalho Del Negro Coque, Marli Ribeiro Lemos da Silva, Nair Depine Morais, Rosa Maria Giorgini, Virginia Luisa Ferraz Goulart.

CURSOS DE HISTÓRIA NATURAL E DE QUÍMICA — Milton Chester de Castro, Marta Lôbo Carneiro Monteiro, Maria da Conceição de Sousa e Michel Georges Yves André Barbot.

CURSO DE FILOSOFIA — Pedro Emídio Pener da Cunha, Dinâ Possati Burranqueiros, Vera Duque Costa Galvão, Araci Sangumento Azedo, Carlos Estevão Aldo Martins e Lilian Pessoa Ribeiro Dantas.

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS — Lila P. Quaresma, Marlene Lins Pôrto, Maria das Dores Veloso, Maria Dalse Santana, Amarante Cruz, Gilda Liane Santos Graupera e Pricila Cerqueira Lima.

CURSO DE MATEMÁTICA — Abgarino Madium, Antônio Estevão da Silva Sobrinho, Edmar Carvalho Baltar, Elisa Henriqueta dos Santos Neves, Helenice Medeiros Duarte, Jorge Elias Dib, Martinho de Carvalho Agostinho, Moacir Aguiar e Nanci de Oliveira Mourão Ribeiro.

Belas Artes

AULA INAUGURAL — A diretoria da ENBA convida os corpos docente e discente desta unidade universitária, para a cerimônia da abertura dos cursos, referentes ao ano letivo de 1955, a realizar-se às 15 horas do dia 2 de março próximo. A aula inaugural será proferida pelo prof. Roberto Muniz Gregory e versará sôbre o tema «Ciência, Arte e Filosofia». Encarece ainda a diretoria a colaboração dos srs. professôres à solenidade que se verificará às 10h30m do dia 1 de março, na Reitoria da Universidade do Brasil, comemorativa da inauguração dos cursos no período letivo de 1955.

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Encerram-se dia 1 de março as inscrições ao 2º concurso de habilitação para preenchimento das seguintes vagas: Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, 14; Curso de Arte Decorativa, 16; Regime Livre, 4; e Curso de Professorado de Desenho, 19. Não serão aceitas inscrições incompletas. A Secretaria da ENBA dará tôdas as informações aos candidatos.

CONCURSO DE PREMIAÇÃO DE ESCULTURA — Terá início no dia 3 de março próximo, às 9 horas, o Concurso de Premiação de Escultura, devendo comparecer os seguintes candidatos inscritos: Dilvando da Silva e Sousa, Hildério Tamegão Lopes; Maria José Pires Guerreiro de Oliveira e Valtina Pereira.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS — Encerra-se amanhã, dia 28, o prazo para renovação de matrículas em todos os cursos da Escola.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Dia 3 — Desenho Artístico, às 8 horas; Desenho de Modêlo Vivo, às 14 horas; Pintura, às 9 horas. Dia 4 — Modelagem, 8 horas; Anatomia, 14 horas. Dia 5 — Arte da Publicidade, às 8 horas. Dia 7 — Geometria (gráfica), 8 horas. Dia 8 — Geometria (oral), 8 horas; Arte Decorativa, às 14 horas; Desenho Técnico (gráfico), às 10 horas. Dia 9 — Geometria (oral), 8 horas; Desenho Técnico (oral), 10 horas. Dia 10 — Geometria (oral), 8 horas. Dia 11 — Arquitetura Analítica, 10 horas. Dia 12 — Perspectiva (gráfica), 9 horas. Dia 14 — Perspectiva (oral), 9 horas; História da Arte (escrita), 10 horas. Dia 15 — História da Arte (oral), 10 horas.

Curso Pré-Universitário
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Corpo docente selecionado — Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck. — MATRÍCULAS ABERTAS — Início: 10 de março — Isenção de jóia até o dia 28. Fornecem-se apostilas. ótimos Laboratórios — RUA ÁLVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — TEL.: 22-5475.

ZONA SUL -- ADMISSÃO
Colégio Militar — I. Educação — Pedro II
1º lugar — Prova de H. do Brasil no I. Educação — VIVIAN DE FARIAS — 8,75.
Rua 5 de Julho, 323 — Copacabana — Tel.: 57-9535
Professôres Especializados
AULAS DIÁRIAS PELA MANHÃ — ISENTO DE JÓIA

S. U. E. S. C.
SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
FUNDADA EM 1913
Mantém as seguintes Instituições, sob Inspeção Federal:
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso Técnico de Contabilidade e Comercial Básico
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS
Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais
FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Curso de Bacharelado em Direito
Cursos Diversos: Dactilografia, Estenografia, Admissão, Vestibular e Ensino Primário.
Assistência Médica e Dentária Gratuita.
Bar próprio.
Matrículas abertas para todos os cursos
Informações na Secretaria:
Praça da República, 56 a 62.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA DO COLÉGIO JACOBINA
Prepara Professôras para Jardim da Infância.
Peçam informações: — TEL.: 26-9121.

PROFESSÔRES
Precisam-se, de tôdas as matérias. — Cartas para 20733.

CURSO DE TÉCNICA DE LABORATÓRIO CLÍNICO
Curso teórico e prático. Nova turma a começar em 1º de março. Inscrições abertas. Para preparar candidatos ao Concurso para a carreira de Técnico de Laboratório da Prefeitura do Distrito Federal. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — TELS.: 42-9514 e 28-1027.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Escolas Militar e Naval
ADMISSÃO
PEQUENAS TURMAS
Professôres Engenheiros Militares
TELS.: 38-7080 e 58-0881

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Concurso para Enfermeiro da Prefeitura
INICIO DE DUAS TURMAS
DE REVISÃO INTENSIVA DO PROGRAMA
em 1º de março
AS AULAS SERÃO MINISTRADAS POR Instrutora Hospitalar e de Saúde Pública
Diplomada pela Escola ANA NERY
Matrículas abertas — Turmas limitadas
INSTITUTO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TELEFONE: 42-3269.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL, CIENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
COMERCIAL BÁSICO
De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORÁRIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DIREÇÃO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

GINASIAL - CIENTÍFICO E TÉCNICO
(DIURNO E NOTURNO)
Aceitam-se transferências para tôdas as séries
COLÉGIO VERA CRUZ
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

UNITED NATIONS — NATIONS UNIES
NAÇÕES UNIDAS
LAS NACIONES UNIDAS AL ALCANCE DE TODOS
CR$ 82,50
Versão Espanhola de EVERYMEN'S UNITED NATIONS. — Obra permanente de referência sôbre a estrutura e funcionamento da Organização Internacional, preparada especialmente para comemorar o décimo aniversário da ONU.
AS PUBLICAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS PODEM SER OBTIDAS NA:
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
Rua Bráulio Gomes, n. 125, São Paulo | Rua México, n 98-B, Rio. | Av. Afonso Pena, n. 919 — C. P. 733, Belo Horizonte.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.
CURSO CURTY
DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia
PROFESSÔRES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRÍCULAS a partir de fevereiro — Início das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

COLÉGIO PIEDADE
Rua Manuel Vitorino, 553 a 625 — Tels.: 29-1303 e 49-1110
SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação sob fiscalização e orientação médicas.
DIURNO E NOTURNO
CURSOS: — Jardim de Infância — Primário — Secundário. (1º e 2º ciclos)
INÍCIO DO ENSINO DE INGLÊS, NO JARDIM DE INFÂNCIA
As turmas do Curso Científico serão de número reduzido de alunos e terão ensino especializado ao vestibular das diversas Faculdades.
MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
RESULTADOS GERAIS DA 1.ª PROVA ELIMINATÓRIA
Escola Nacional de Engenharia
É com enorme satisfação e orgulho que a Direção do Curso comunica os excepcionais resultados conseguidos pelos alunos do Curso C. O. S. na prova de ÁLGEBRA E ANALÍTICA da E. N. de Engenharia (prova esta que reprovou mais de 600 alunos), conforme se verifica abaixo:

	N. de alunos do Curso C. O. S. que prestaram exame na E. N. E.	N. de alunos do Curso C. O. S. aprovados	N. de alunos do Curso C. O. S. reprovados
Turno da manhã 1 turma	52	37	15
Turno da tarde 1 turma	32	27	5
Turno da noite 1 turma	51	37	14

Em resumo: — Alunos apresentados pelo Curso 135
ALUNOS APROVADOS DO CURSO C.O.S. 101
Alunos reprovados do Curso C. O. S. 34
(TRINTA E QUATRO ALUNOS REPROVADOS)
Relação nominal à disposição das pessoas interessadas na Secretaria do Curso.
Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar
Tel. 52-8659

Negada a revisão das aposentadorias da CAP

O ministro do Trabalho proferiu despacho, indeferindo pedido de revisão de aposentaoria formulado por aposentados da CAP de Serviços Aéreos e de Telecomunicações.

Baseia-se o despacho em parecer do Departamento da Previdência Social, segundo o qual revisão é ato facultativo, e teria de ser condicionado as possibilidades financeiras da CAP, já oneradas com o salário-mínimo e com o ... da lei 2.250, de 20 ... que equivalem, por outro lado, a revisão de benefícios.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Escolinha de Arte do Brasil

CURSOS PARA 1955

SILK-SCREEN (técnica de impressão através da tela de sêda) — Impressão em tecidos, plásticos, couros, madeiras, cerâmicas, vidros e cortiças.

DESENHO — Curso de desenho de observação, imaginação e criação, para adolescentes e adultos. Professor: Fernando Pamplona. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas. Início: 1 de março.

GRAVURA EM METAL — Para adultos. Professor: Vera Tormenta. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA CRIANÇAS — Para crianças de 3 a 14 anos. Desenho, pintura, pequenas plásticas, recortes, modelagem, etc. Horários: pela manhã — segundas e quintas-feiras das 9 às 11 horas; sábados das 9,30 às 11,30 horas; à tarde — segundas e quintas-feiras das 14,30 às 16,30 horas; terças e sextas-feiras das 14,30 às 16,30 horas.

CURSO DE ENCARDENAÇÃO PARA ADULTOS — Duração: 3 meses. Início: fevereiro. Local: rua Rodolfo Dantas, 89, apto. 602. Professores: Simone (Academie des Arts de Paris) Horário: segundas e quintas-feiras das 9,30 às 11,30 horas. Inscrições: Escolinha de Arte do Brasil.

—::—

Matrículas e informações sôbre todos os cursos na sede da Escolinha de Arte do Brasil à rua México, 148, 11º andar.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COPACABANA
Curso intensivo de admissão
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Colégio Militar — Pedro II
Poucas vagas — Turma de 12 alunos
Professôra especializada prepara alunos para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial
Telefone: 27-2275.

As mais belas e melhor acabadas
FLÂMULAS
Para clubes, colégios, associações fôrças armadas, agremiações, congressos, sociedades, comércio e indústria
Criações originais de grandes artistas
Peçam orçamentos e desenhos
FLÂMULA CARIOCA
AV. PRES. VARGAS 446, 20º, grupo 2006
Tel.: 43-1818
Aceitamos vendedores e representantes para o interior

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
(Ministério da Fazenda)
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS SEGUINTES CONCURSOS:
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE TÉCNICO
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, em colaboração com sua grande equipe de mestres especializados em tôdas as matérias do Banco N. de D. Econômico, está formando turmas, urgentemente, dada a procura para o assunto. Já temos os programas, muito acessíveis para alunos de boa vontade, orientados com os grandes professôres que temos. Venha inscrever-se, com possibilidade de fazer os três concursos. Aulas especiais: Cr$ 300,00 mensais sem taxas. As turmas começarão a 7-3-55 (segunda-feira).
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar —
Tel.: 52-8424

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS ATE' 11-3-55
PROVAS: — FINS DE MAIO DE 1955
TURMAS NOVAS DO PROFESSOR LUIZ ALVES, DO BANCO DO BRASIL, em colaboração com a sua grande equipe de professôres, todos do Banco:
A INICIAR-SE EM 1-3-55 — 8 às 10 horas da manhã, especial, com aulas dobradas, inclusive aos sábados. Temos tempo ainda, quase 3 meses. Cr$ 300,00 sem taxas. 10 vagas apenas.
INICIADAS HA' 15 DIAS — Turmas especiais, com aulas dobradas, inclusive aos sábados: 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Cr$ 300,00.
TURMAS NORMAIS, JA' INICIADAS — Horários: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Para alunos mais adiantados, ou que já tenham feito o concurso. Vamos iniciar uma revisão rigorosa agora em março. Cr$ 250,00, sem taxas.
Venha tomar conhecimento, em nossa secretaria das APROVAÇÕES EM MASSA nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, no último concurso de novembro, (vide relação publicada neste jornal, em 16-1-55, afixada neste Instituto). O PROF. LUIZ ALVES apresenta fatos todo ano, graças aos seus metódos modernos e eficientes, aos seus livros especializados para todo o programa do Banco e, finalmente, ao seu grande quadro de professôres habilitados. NÃO PERCA TEMPO COM EXPERIENCIAS: PROCURE ESPECIALIZAÇÃO E SEGURANÇA, EM TURMAS PEQUENAS.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Português, Francês e Inglês (um único livro): Cr$ 100,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00 e Matemática Comercial: Cr$ 70,00.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar —
Tel.: 52-8424

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II (Internato)

RESULTADO DO EXAME DE SELEÇÃO AS DIVERSAS SÉRIES

Resultado dos alunos aprovados nos exames de seleção, por classificação, nas diversas séries:

2ª série ginasial: Nelson Pereira da Costa — 7; Manoel Alves Pessoa — 6,6; João Heráclito Sebastião Garcia — 6,6; Walter Uchôa Colares — 6,3; Carlos Alberto Rodrigues Pavão — 6; José Francisco Vieira Helayel — 5,8; Cicero Adolpho Victorio da Costa — 5,8; João Batista Pinto Fernandes — 5,5; José Soares de Araújo — 5,3; Aloysio Gomes da Fonseca — 5,3; Ronald de Arantes Lobato — 5,3; José Haroldo de Barros e Silva — 5,3; Ismael Dantas Rego — 5; Carlos Alberto de Novaes Vianna — 4,8; Hélio Ferreira — 4,6; Antônio Francisco Duarte Florenzano — 4,5; Almério Muniz Telles — 4,3; José Garcez Ballariny — 4,3; José Serafim — 4,1; Dalmo Cerqueira de Almeida — 4; Joel Benitez — 4.

3ª série ginasial: Quintiliano Bessa de Oliveira — 6,6; Sérvio Santos — 6,3; Edgard de Souza Ferreira — 5,1; Inácio José Teixeira — 5,1; João Albano Pamplona — 4,8; Roberto Badim — 4,8; Rogério Gomes da Silva — 4,1.

4ª série ginasial: Pedro de Souza Nogueira — 5,8; Dario Luiz de Carvalho Mendes — 5,6.

1ª série científica: Oswaldo Azevedo Medina — 6,6; Walter de Almeida — 6; Luiz Ricardo Caldas dos Santos — 5,5; Carlos Roberto Muniz de Castro — 5; Antônio Moraes dos Santos — 5; Francisco Soares Lessa — 5; José Carlos de Souza Barbeiro — 4; Wellington Vieira Machado — 4.

2ª série científica: Ximenes Alexandrino da Silva — 8.

2ª série clássica: Nenhum aprovado.

De acôrdo com a classificação e o número de vagas existentes, prèviamente publicadas, poderão requerer matrícula os seguintes candidatos.

2ª série ginasial: Nelson Pereira da Costa, Manoel Alves Pessoa, João Heráclito Sebastião Garcia, Walter Uchôa Colares, Carlos Alberto Rodrigues Pavão.

3ª série ginasial: Quintiliano Bessa de Oliveira, Sérvio Santos, Edgard de Souza Ferreira.

4ª série ginasial: Pedro de Souza Nogueira, Dario Luiz de Carvalho Mendes.

1ª série científica: Oswaldo Azevedo Medina, Walter de Almeida, Luiz Ricardo Caldas dos Santos, Carlos Roberto Muniz de Castro, Antônio Moraes dos Santos.

2ª série científica: Ximenes Alexandrino da Silva.

REABERTURA DAS AULAS — A Diretoria avisa que, em virtude das obras de conclusão do novo pavilhão dos dormitórios de alunos e das instalações respectivas, as aulas terão início no próximo dia 10 de março, devendo a aula inaugural ser proferida nesse mesmo dia, pelo professor Josué Cardoso d'Affonseca, no salão nobre do externato.

Instituto de Educação

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Dia 28, segunda-feira, às 13 horas — Desenho — Escrito e prático oral — 1ª, 2ª e 3ª série ginasiais; às 15 horas — Trabalhos manuais — 1ª série ginasial; Matemática (2ª chamada) — Escrito e oral — 2ª e 3ª séries ginasiais; Inglês (2ª chamada) — Escrito e oral — 2ª e 3ª séries ginasiais; e Geografia (2ª chamada) — Escrito e oral — 1ª e 2ª séries ginasiais.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão para o Inst. Educação e PedroII. Piano, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bolsas de Estudos
Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro — Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Telefone: 38-1131.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
BÁSICO — ADMISSÃO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SANTA RITA
RUA CONDE DE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6698.

Direito — Curso Normal — Filosofia
Turmas a se iniciarem em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Jayaré Boiteux e Ernesto Guerra — Matrículas abertas — Professôres especializados — Resultados excelentes nos últimos cinco anos.
C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

ADMISSÃO AO NORMAL
(Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra)
NOVA REALIZAÇÃO DA
Fundação Getúlio Vargas
Ensino intensivo, reforçado com Estudo Dirigido. Professôres especializados na preparação de candidatos a êsse exame
HORARIO — Das 14 às 18 horas.
INICIO — 15 de março.
(Aulas até o exame em 1956)
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — A partir de 10 de fevereiro, na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edif. DARKE DE MATTOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Curso de Secretariado
DA
Fundação Getúlio Vargas
CURSO PRATICO
Aulas pela manhã ou à noite.
Mensalidade: Cr$ 100,00
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m.
Mensalidade: Cr$ 150,00.
Ensino intensivo em 5 meses
INFORMAÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos
EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
As porcentagens de aprovações.
(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

ST. PETER'S SCHOOL
INTERNATO
PETRÓPOLIS
CURSOS: — PRIMARIO — ADMISSAO — Meninos de 7 a 12 anos. Ensino das línguas inglêsa — francêsa — alemã e portuguêsa, por professôres natos. Excelente alimentação. Educação Física e jogos diários. Campos de esportes — Piscina — Cinema — Televisão — «Play-ground» — Educação Inglêsa. — NÚMERO LIMITADO. Informações: — Rua Visconde de Uruguai, 144 — Tel.: 4976 — Caixa Postal, 145 — Valparaiso — PETRÓPOLIS. ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO VISITE O COLÉGIO.

CANDIDATOS EXCEDENTES DO COLÉGIO MILITAR

A COMISSÃO DE PAIS DOS CANDIDATOS EXCEDENTES convoca os responsáveis para uma assembléia geral, a realizar-se sexta-feira, dia 4 de março, às 20 horas, no auditório da A. B. I., à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

a) — Extinção da Comissão de Finanças, em virtude da total devolução das contribuições;

b) — Relatório das atividades da Comissão Central.

A fim de evitar-se o ingresso de pessoas estranhas, será exigido a apresentação do cartão de inscrição do candidato e, se fôr o caso, da carteira de identidade do responsável.

CURSO IRACEMA LOPES
COPACABANA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II.
Matrículas abertas.
RUA DJALMA ULRICH, 444 — APTº 904 — TEL.: 57-9644.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

TECNICO CONTABILIDADE (Ex-Contador) — Direito ingresso em qualquer curso superior.
COMERCIAL BASICO (Igual ginasial) — Com 50 vagas gratuitas para comerciários e seus filhos.
TRANSFERÊNCIAS ATE' 28 DE FEVEREIRO.
MATRICULAS ABERTAS.
ADMISSAO: — Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação — Primário e Jardim.
ESCOLA TÉC. COMÉRCIO VILA ISABEL
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSAO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE
Ambiente agradável para rapazes e moças que trabalham durante o dia.
CURSO GINASIAL: — 4 anos.
CURSO COMERCIAL BASICO: — 4 anos, equiparado ao Curso Ginasial.
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE: — Em 3 anos, ex-contador, matrícula com o atestado do Curso Ginasial ou Comercial.
GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

VESTIBULARES -- 1956
MEDICINA — FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Turmas: Manhã — Tarde — Noite.
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Matemática, Física, Química, Latim
Senhores pais! Não deixem seus filhos atrasados com os programas do ano letivo. Com duas aulas semanais à base de problemas as dificuldades serão sanadas e a matéria mantida em dia Informações à rua José Higino, 214 apto. 301 ou pelo telefone: 58-3137.
Matrículas abertas diàriamente das 18 às 20 horas. Aulas a partir de 15 de março.

A PEDIDOS

A Justiça saneará o concurso de professor da Prefeitura do Distrito Federal

Temos demonstrado aqui, com superabundância de argumentos irrefutáveis que o concurso para Professor de Curso Técnico da P. F. D. está todo viciado. Provamos, e não fomos ainda contestados, que tanto o Edital de abertura de inscrição como a Instrução reguladora do concurso foram flagrantemente infringidos em vários itens e não correspondem, em absoluto, pelo terra-terra de suas bases, a um concurso da responsabilidade dêste. Até agora, entretanto, nenhuma providência real foi tomada para remediar o caso. Continua-se a persistir no êrro, renitentemente, por birra.

Voltamos a apreciar novos aspectos.

— Um dos itens da Instrução n. 5, adredemente preparados para inutilizar em massa os candidatos, é o critério do teto e da proporcionalidade na avaliação dos títulos. Para os menos afeitos à matemática, vamos trocar isso em miúdo. O maior número de pontos obtido por um candidato equivalerá à nota cem (100). Chama-se a isso teto. Exemplifiquemos; um candidato obtém 600 pontos em Física, e outro obtém 300 pontos em Química. Ambos irão constituir o teto: 600 igual a 100 e 300 igual a 100. Vejamos os absurdos: um ano de magistério secundário oficial tem o valor máximo de 12 pontos. Para o teto 600, em Física, passará a valer dois; para o teto 300, em Química, passará a valer quatro. Ora, um e outro candidato trabalharam um ano, com o mesmo número de meses, com o mesmo número de aulas, tomando o mesmo trem até Santa Cruz, ou a mesma barca até Niterói, em disciplinas irmãs, mas, porque variou o teto, cessou a igualdade. Apliquemos o critério ao Diploma de Licenciado. Com o teto 600, passará a valer 6,66..., com o teto 300, passará a valer 13,333...

Ora, evidentemente, tal não é critério justo nem aqui nem na China. O que entra em jôgo é o fator sorte, no estabelecimento do teto. Quanto mais alto êste, mais arrasados ficam os candidatos iniciantes, ainda que de grande mérito intelectual. E ninguém ignora que há candidatos com canastras de títulos. Há professôres que só de magistério levam trinta anos. Um dos inscritos, no último concurso de títulos para o Pedro II, levou dois auxiliares para carregarem as pastas. Pelo critério do teto e da proporcionalidade, sòmente a um reduzidíssimo número de candidatos é dada alguma chance de obter bom grau na avaliação dos títulos.

Não estamos defendendo interêsses de grupos. Não nos preocupam interinos ou não interinos. Só nos move a esta campanha saneadora a defesa do Distrito Federal. Não defendemos, nenhuma vez, de nossas colunas, a não realização do concurso. Atacamos, sim, com o só fito de se evitarem males para o futuro, e como está êle sendo planejado. Tudo nêle está errado, e será anulado, desculpem-nos a insistência. Só há um caminho para solucionar êsse caso: a administração, humildemente, anular o que fêz até agora — instruções, editais, inscrições — refazer tudo, meditadamente, calmamente, sem balbúrdia, sem atropelo, desafobadamente. Não há outra saída. Ninguém deixará de aplaudir essa atitude, de mesmo porque ninguém está querendo correr o risco de perder trabalho, tempo e dinheiro. Ninguém — sejam os membros das bancas já designadas, sejam os candidatos que vêm estudando afincadamente — ninguém deseja ver inutilizado mais tarde êsse trabalho todo.

A administração bem sabe o mal que está praticando, e não o evita, por teimosia. A única panacéiazinha para sustentar êsse concurso eivado de aberrações, foi o corte dos candidatos inscritos, sem registro, em Estatística. Falta cortar os das demais disciplinas. Isso, porém, não salva a administração da irregularidade. O fato já tinha sido consumado. Chamamos, daqui, várias vêzes, a atenção do sr. Prefeito Alim Pedro, e fazemo-lo novamente, porque temos a certeza de que está S. Exa. sendo iluqueado em sua boa fé. Êsse concurso será anulado mais cêdo ou mais tarde. Estamos informados de que inúmeros professôres irão lutar até o Supremo Tribunal Federal para derrubá-lo. Qualquer bacharel bem sabe que isso é factível. E a própria administração, pelos seus atos, mal consegue disfarçar os seus receios. Não somos profetas, mas já estamos vendo o que vai suceder: interinos, aceitos reprovados, reintegrados no cargo, e alijados dêles os não interinos, que terão de lutar por sua reintegração com mandados de segurança, grita pelos jornais, etc., numa balbúrdia de ninguém mais se entender.

E' só esperar.

(Transcrito de «A Vanguarda» de 26-2-55)

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

COLÉGIO BENNETT
MATRICULAS ABERTAS
NO
CURSO CIENTÍFICO
RUA MARQUES DE ABRANTES, 55

ART. 91
Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR —
SALAS 404|6.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

Negada a revisão das aposentadorias da CAP

O ministro do Trabalho proferiu despacho, indeferindo pedido de revisão de aposentaoria formulado [illegible] da CAP de Serviços Aéreos e de Telecomunicações.

Baseia-se o despacho em parecer do Departamento da Previdência Social, segundo o qual revisão é ato facultativo, e teria de ser condicionado as possibilidades financeiras da CAP, já onerada com o salário-mínimo e [illegible] da lei 2.250, de [illegible] que equivalem, por outro lado, a revisão de benefícios.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Escolinha de Arte do Brasil

CURSOS PARA 1955

SILK-SCREEN (técnica de impressão através da tela de sêda) — Impressão em tecidos, plásticos, couros, madeiras, cerâmicas, vidros e cortiças.

DESENHO — Curso de desenho de observação, imaginação e criação, para adolescentes e adultos. Professor: Fernando Pamplona. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas. Início: 1 de março.

GRAVURA EM METAL — Para adultos. Professor: Vera Tormenta. Horário: terças e quintas-feiras das 17.30 às 19.30 horas.

ATIVIDADES ARTISTICAS PARA CRIANÇAS — Para crianças de 3 a 14 anos. Desenho, pintura, pequenas plásticas, recortes, modelagem, etc. Horários: pela manhã — segundas e quintas-feiras das 9 às 11 horas; sábados das 9,30 às 11,30 horas; à tarde — segundas e quintas-feiras das 14,30 às 16,30 horas; terças e sextas-feiras das 14,30 às 16,30 horas.

CURSO DE ENCARDENAÇAO PARA ADULTOS — Duração: 3 meses. Início: fevereiro. Local: rua Rodolfo Dantas, 89, apto. 602. Professores: Simone (Academie des Arts de Paris) Horário: segundas e quintas-feiras das 9.30 às 11.30 horas. Inscrições: Escolinha de Arte do Brasil.

—:—

Matrículas e informações sôbre todos os cursos na sede da Escolinha de Arte do Brasil à rua México, 148, 11º andar.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COPACABANA
Curso intensivo de admissão
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Colégio Militar — Pedro II
Poucas vagas — Turma de 12 alunos
Professôra especializada prepara alunos para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial
Telefone: 27-2275.

As mais belas e melhor acabadas
FLÂMULAS
Para clubes, colégios, associações fôrças armadas, agremiações, congressos, sociedades, comércio e indústria
Criações originais de grandes artistas
Peçam orçamentos e desenhos
FLÂMULA CARIOCA
AV. PRES. VARGAS 446, 20º ,grupo 2006
Tel.: 43-1818
Aceitamos vendedores e representantes para o Interior

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
(Ministério da Fazenda)
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS SEGUINTES CONCURSOS:
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE TÉCNICO
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, em colaboração com sua grande equipe de mestres especializados em tôdas as matérias do Banco N. de D. Econômico, está formando turmas, urgentemente, dada a procura para o assunto. Já temos os programas, muito acessíveis para alunos de boa vontade, orientados com os grandes professôres que temos. Venha inscrever-se, com possibilidade de fazer os três concursos. Aulas especiais: Cr$ 300,00 mensais sem taxas. As turmas começarão a 7-3-55 (segunda-feira).
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar —
Tel.: 52-8424

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS ATE' 11-3-55
PROVAS: — FINS DE MAIO DE 1955
TURMAS NOVAS DO PROFESSOR LUIZ ALVES, DO BANCO DO BRASIL, em colaboração com a sua grande equipe de professôres, todos do Banco:
A INICIAR-SE EM 1-3-55 — 8 às 10 horas da manhã, especial, com aulas dobradas, inclusive aos sábados. Temos tempo ainda, quase 3 meses. Cr$ 300,00 sem taxas. 10 vagas apenas.
INICIADAS HA' 15 DIAS — Turmas especiais, com aulas dobradas, inclusive nos sábados: 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Cr$ 300,00.
TURMAS NORMAIS, JA' INICIADAS — Horários: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Para alunos mais adiantados, ou que já tenham feito o concurso. Vamos iniciar uma revisão rigorosa agora em março. Cr$ 250,00, sem taxas.
Venha tomar conhecimento, em nossa secretaria das APROVAÇÕES EM MASSA nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, no último concurso de novembro, (vide relação publicada neste jornal, em 16-1-55, afixada neste Instituto). O PROF. LUIZ ALVES apresenta fatos todo ano, graças aos seus metódos modernos e eficientes, aos seus livros especializados para todo o programa do Banco e, finalmente, ao seu grande quadro de professôres habilitados. NÃO PERCA TEMPO COM EXPERIÊNCIAS: PROCURE ESPECIALIZAÇÃO E SEGURANÇA, EM TURMAS PEQUENAS.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Português, Francês e Inglês (um único livro): Cr$ 100,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00 e Matemática Comercial: Cr$ 70,00.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar —
Tel.: 52-8424

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Colégio Pedro II (Internato)

RESULTADO DO EXAME DE SELEÇÃO AS DIVERSAS SÉRIES

Resultado dos alunos aprovados nos exames de seleção, por classificação, nas diversas séries:

2ª série ginasial: Nelson Pereira da Costa — 7; Manoel Alves Pessoa — 6,6; João Heráclito Sebastião Garcia — 6,6; Walter Uchôa Colares — 6,3; Carlos Alberto Rodrigues Pavão — 6; José Francisco Vieira Helayel — 5,8; Cicero Adolpho Victorio da Costa — 5,8; João Batista Pinto Fernandes — 5,5; José Soares de Araújo — 5,3; Aloysio Gomes da Fonseca — 5,3; Ronald de Arantes Lobato — 5,3; José Haroldo de Barros e Silva — 5,3; Ismael Dantas Rego — 5; Carlos Alberto de Novaes Vianna — 4,8; Hélio Ferreira — 4,6; Antônio Francisco Duarte Florenzano — 4,5; Almério Muniz Telles — 4,3; José Garcez Ballariny — 4,3; José Serafim — 4,1; Dalmo Cerqueira de Almeida — 4; Joel Benitez — 4.

3ª série ginasial: Quintiliano Bessa da Oliveira — 6,6; Sérvio Santos — 6,3; Edgard de Souza Ferreira — 5,1; Inácio José Teixeira — 5,1; João Albano Pamplona — 4,8; Roberto Badim — 4,8; Rogério Gomes da Silva — 4,1.

4ª série ginasial: Pedro de Souza Nogueira — 5,8; Dario Luiz de Carvalho Mendes — 5,6.

1ª série científica: Oswaldo Azevedo Medina — 6,6; Walter de Almeida — 6; Luiz Ricardo Caldas dos Santos — 5,5; Carlos Roberto Muniz de Castro — 5; Antônio Moraes dos Santos — 5; Francisco Soares Lessa — 5; José Carlos de Souza Barbeiro — 4; Wellington Vieira Machado — 4.

2ª série científica: Ximenes Alexandrino da Silva — 8.

2ª série clássica: Nenhum aprovado.

De acôrdo com a classificação e o número de vagas existentes, prèviamente publicadas, poderão requerer matrícula os seguintes candidatos.

2ª série ginasial: Nelson Pereira da Costa, Manoel Alves Pessoa, João Heráclito Sebastião Garcia, Walter Uchôa Colares, Carlos Alberto Rodrigues Pavão.

3ª série ginasial: Quintiliano Bessa da Oliveira, Sérvio Santos, Edgard de Souza Ferreira.

4ª série ginasial: Pedro de Souza Nogueira, Dario Luiz de Carvalho Mendes.

1ª série científica: Oswaldo Azevedo Medina, Walter de Almeida, Luiz Ricardo Caldas dos Santos, Carlos Roberto Muniz de Castro, Antônio Moraes dos Santos.

2ª série científica: Ximenes Alexandrino da Silva.

REABERTURA DAS AULAS — A Diretoria avisa que, em virtude das obras de conclusão do novo pavilhão dos dormitórios de alunos e das instalações respectivas, as aulas terão início no próximo dia 10 de março, devendo a aula inaugural ser proferida nesse mesmo dia, pelo professor Josué Cardoso d'Affonseca, no salão nobre do externato.

Instituto de Educação

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Dia 28, segunda-feira, às 13 horas — Desenho — Escrito e pratico oral — 1ª, 2ª e 3ª série ginasiais; às 15 horas — Trabalhos manuais — 1ª série ginasial; Matemática (2ª chamada) — Escrito e oral — 2ª e 3ª séries ginasiais; Inglês (2ª chamada) — Escrito e oral — 2ª e 3ª séries ginasiais; e Geografia (2ª chamada) — Escrito e oral — 1ª e 2ª séries ginasiais.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão para o Inst. Educação e PedroII. Piano, bandinha. Iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bolsas de Estudos
Inicio de turmas para exames em dezembro e fevereiro — Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Telefone: 38-1131.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
BASICO — ADMISSAO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SANTA RITA
RUA CONDE DE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6698.

Direito — Curso Normal — Filosofia
Turmas a se iniciarem em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matriculas abertas —
Professôres especializados —
Resultados excelentes nos últimos cinco anos.
C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

ADMISSÃO AO NORMAL
(Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra)
NOVA REALIZAÇÃO DA
Fundação Getúlio Vargas
Ensino intensivo, reforçado com Estudo Dirigido.
Professôres especializados na preparação de candidatos a êsse exame
HORARIO — Das 14 às 18 horas.
INICIO — 15 de março.
(Aulas até o exame em 1956)
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — A partir de 10 de fevereiro, na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edif. DARKE DE MATTOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Curso de Secretariado
DA
Fundação Getúlio Vargas
CURSO PRATICO
Aulas pela manhã ou à noite.
Mensalidade: Cr$ 100,00
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m.
Mensalidade: Cr$ 150,00.
Ensino intensivo em 5 meses
INFORMAÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos
EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
As porcentagens de aprovações.
(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

ST. PETER'S SCHOOL
INTERNATO
PETRÓPOLIS
CURSOS: — PRIMARIO — ADMISSÃO — Meninos de 7 a 12 anos. Ensino das línguas inglêsa — francêsa — alemã e portuguêsa, por professôres natos. Excelente alimentação. Educação Física e jogos diários. Campos de esportes — Piscina — Cinema — Televisão — «Play-ground» — Educação Inglêsa. — NÚMERO LIMITADO. Informações: — Rua Visconde de Uruguai, 144 — Tel.: 4976 — Caixa Postal, 145 — Valparaíso — PETRÓPOLIS. ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO VISITE O COLÉGIO.

CANDIDATOS EXCEDENTES DO COLÉGIO MILITAR

A COMISSÃO DE PAIS DOS CANDIDATOS EXCEDENTES convoca os responsáveis para uma assembléia geral, a realizar-se sexta-feira, dia 4 de março, às 20 horas, no auditório da A. B. I., à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

a) — Extinção da Comissão de Finanças, em virtude da total devolução das contribuições;

b) — Relatório das atividades da Comissão Central.

A fim de evitar-se o ingresso de pessoas estranhas, será exigido a apresentação do cartão de inscrição do candidato e, se fôr o caso, da carteira de identidade do responsável.

CURSO IRACEMA LOPES
COPACABANA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II.
Matrículas abertas.
RUA DJALMA ULRICH, 444 — APTº 904 — TEL.: 57-9644.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

TECNICO CONTABILIDADE (Ex-Contador) — Direito ingresso em qualquer curso superior.
COMERCIAL BASICO (Igual ginasial) — Com 50 vagas gratuitas para comerciários e seus filhos.
TRANSFERÊNCIAS ATE' 28 DE FEVEREIRO.
MATRÍCULAS ABERTAS.
ADMISSAO: — Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação — Primário e Jardim.
ESCOLA TÉC. COMÉRCIO VILA ISABEL
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSAO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE
Ambiente agradável para rapazes e moças que trabalham durante o dia.
CURSO GINASIAL: — 4 anos.
CURSO COMERCIAL BASICO: — 4 anos, equiparado ao Curso Ginasial.
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE: — Em 3 anos, ex-contador, matrícula com o atestado do Curso Ginasial ou Comercial.
GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

VESTIBULARES -- 1956
MEDICINA — FARMÁCIA
E ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Turmas: Manhã — Tarde — Noite.
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
—0—
Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Matemática, Física, Química, Latim
Senhores pais! Não deixem seus filhos atrasados com os programas do ano letivo. Com duas aulas semanais à base de problemas as dificuldades serão sanadas e a matéria mantida em dia
Informações à rua José Higino, 214 apto. 301 ou pelo telefone: 58-3137.
Matrículas abertas diàriamente das 18 às 20 horas.
Aulas a partir de 15 de março.

A PEDIDOS

A Justiça saneará o concurso de professor da Prefeitura do Distrito Federal

Temos demonstrado aqui, com superabundância de argumentos irrefutáveis que o concurso para Professor de Curso Técnico da P. F. D. está todo viciado. Provamos, e não fomos ainda contestados, que tanto o Edital de abertura de inscrição como a Instrução reguladora do concurso foram flagrantemente infringidos em vários itens e não correspondem, em absoluto, pelo terra-terra de suas bases, a um concurso da responsabilidade dêste. Até agora, entretanto, nenhuma providência real foi tomada para remediar o caso. Continua-se a persistir no êrro, renitentemente, por birra.

Voltamos a apreciar novos aspectos.

— Um dos itens da Instrução n. 5, adredemente preparados para inutilizar em massa os candidatos, é o critério do teto e da proporcionalidade na avaliação dos títulos. Para os menos afeitos à matemática, vamos traduzir isso em miúdo. O maior número de pontos obtido por um candidato equivalerá à nota cem (100). Chama-se a isso teto. Exemplifiquemos: um candidato obtém 600 pontos em Física, e outro obtém 300 pontos em Química. Ambos irão constituir o teto: 600 igual a 100 e 300 igual a 100. Vejamos os absurdos: um ano de magistério secundário oficial tem o valor máximo de 12 pontos. Para o teto 600, em Física, passará a valer dois; para o teto 300, em Química, passará a valer quatro. Ora, um e outro candidato trabalharam um ano, com o mesmo número de meses, com o mesmo número de aulas, tomando o mesmo trem até Santa Cruz, ou a mesma barca até Niterói, em disciplinas irmãs, mas, porque variou o teto, cessou a igualdade. Apliquemos o critério ao Diploma de Licenciado. Com o teto 600, passará a valer 6,66..., com o teto 300, passará a valer 13,333...

Ora, evidentemente, tal não é critério justo nem aqui nem na China. O que entra em jôgo é o fator sorte, no estabelecimento do teto. Quanto mais alto êste, mais arrasados ficam os candidatos iniciantes, ainda que de grande mérito intelectual. E ninguém ignora que há candidatos com canastras de títulos. Há professôres que só de magistério levam trinta anos. Um dos inscritos, no último concurso de títulos para o Pedro II, levou dois auxiliares para carregarem as pastas. Pelo critério do teto e da proporcionalidade, sòmente a um reduzidíssimo número de candidatos é dada alguma chance de obter bom grau na avaliação dos títulos.

Não estamos defendendo interêsses de grupos. Não nos preocupam interinos ou não interinos. Só nos move a esta campanha saneadora a defesa do Distrito Federal. Não defendemos, nenhuma vez, de nossas colunas, a não realização do concurso. Atacamos, sim, com o só fito de se evitarem males para o futuro, e como está êle sendo planejado. Tudo nêle está errado, e será anulado, desculpem-nos a insistência. Só há um caminho para solucionar êsse caso: a administração, humildemente, anular o que fêz até agora — instruções, editais, inscrições — refazer tudo, meditadamente, calmamente, sem balburdia, sem atropelo, desafobadamente. Não há outra saída. Ninguém deixará de aplaudir essa atitude, mesmo porque ninguém está querendo correr o risco de perder trabalho, tempo e dinheiro. Ninguém — sejam os membros das bancas já designadas, sejam os candidatos que vêm estudando afincadamente — ninguém deseja ver inutilizado mais tarde êsse trabalho todo.

A administração bem sabe o mal que está praticando, e não o evita, por teimosia. A única panacéiazinha para sustentar êsse concurso eivado de aberrações, foi o corte dos candidatos inscritos, sem registro, em Estatística. Falta cortar os das demais disciplinas. Isso, porém, não salva a administração da irregularidade. O fato já tinha sido consumado. Chamamos, daqui, várias vêzes, a atenção do sr. Prefeito Alim Pedro, e fazemo-lo novamente, porque temos a certeza de que está S. Exa. sendo ilaqueado em sua boa fé. Êsse concurso será anulado mais cedo ou mais tarde. Estamos informados de que inúmeros professôres irão lutar até o Supremo Tribunal Federal para derrubá-lo. Qualquer bacharel bem sabe que isso é factível. E a própria administração, pelos seus atos, mal consegue disfarçar os seus receios. Não somos profetas, mas já estamos vendo o que vai suceder: interinos, acaso reprovados, reintegrados no cargo, e alijados dêles os não interinos, que terão de lutar por sua reintegração com mandados de segurança, grita pelos jornais, etc., numa balbúrdia de ninguém mais se entender.

E' só esperar.

(Transcrito de «A Vanguarda» de 26-2-55)

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matriculas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

COLÉGIO BENNETT
MATRÍCULAS ABERTAS
NO
CURSO CIENTÍFICO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 55

ART. 91
Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR —
SALAS 404|6.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Poderá o Aproveitamento Sistemático das Florestas Fazer da Amazônia Uma Região Tão Rica Como a Finlândia ou a Suécia

Mas a FAO Apresentou um Estudo em que Desencoraja a Instalação de Fábricas de Papel na Hiléia

Surprêsa dos Nossos Delegados

Pimentel Gomes

A REUNIÃO Latino-Americana de Peritos na Indústria de Celulose e Papel, realizada em Buenos Aires, em novembro do ano passado, revelou alguns fatos interessantes e apontou alguns rumos novos de real interêsse.

Num balanço dos recursos florestais do planeta, tocaram à Europa 136 milhões de hectares, ou 3,5% do total; à Ásia, 567 milhões, ou 14% do total; à África, 801 milhões, e 20,5%; à zona do Pacífico, 85 milhões, e 2,1%; à União Soviética, 743 milhões, e 19%; à América do Norte, 656 milhões, e 16,7%; finalmente, à América Latina, 927 milhões de hectares e 23,7% do total. Encontram-se no Brasil mais de metade das florestas latino-americanas, que na sua maioria, em 800 milhões de hectares, são tropicais e subtropicais.

Temos mais florestas de coniferas que todos os outros paises da América Latina juntos.

● RIQUEZA DA AMAZÔNIA

A maior parte de nossas florestas se encontra na Amazônia. São atravessadas por dezenas de milhares de quilômetros de rios navegáveis, o que facilita muito a exploração. Ademais, como constataram alguns técnicos da F.A.O., "el valle del Amazonas puede considerarse sorprendentemente como una de las regiones tropicales potencialmente mas sanas del mundo..." E têm razão: a mortalidade, em Macapá, sob o equador, às margens do Amazonas, é inferior à de Buenos Aires. Quanto às florestas de coniferas, elas vão pelo planalto, do paralelo 20° ao 30°. Concentram-se nos três Estados meridionais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde existem 104,7 biliões de pinheiros em condições de corte, e 193,5 biliões de pinheiros novos. Algumas companhias estão plantando pinheiros, sendo que uma delas já plantou 70 milhões em 7.000 hectares, dos quais 2 milhões, em 1954. E plantará 20 milhões de pinheiros anualmente. O Instituto Nacional do Pinho também planta araucárias, mas em escala ainda muito pequena. Alguns dos novos pinhais se encontram no Espirito Santo, Minas Gerais e São Paulo, onde houve grandes pinhais nativos. Em terras fluminenses, em cujos planaltos há espontâneamente as três espécies de pinheiros brasileiros, pouco se tem feito.

● UTILIDADE MULTIFORME

O valor econômico das florestas é extraordinário, quase incalculável. Já nos dão anualmente, embora mal e escassamente exploradas, algumas dezenas de biliões de cruzeiros. Há a lenha, os dormentes, as madeiras de construção, os frutos oleaginosos e comestiveis, as ceras, as fibras, a borracha os perfumes. Grande parte de nossa siderurgia utiliza carvão de madeira nos alto-fornos. Cidades inteiras são construidas de madeira. Ademais, fornecem matéria-prima preciosa para celulose, pasta de madeira, plásticos, compensados e outros produtos manufaturados, incluindo-se os fabricados com borracha, pois é pequena a produção dos seringais de plantação. Há, ainda, as exportações de produtos florestais que ultrapassam anualmente, em valor, os 200 milhões de dólares, e tendem a aumentar. Acrescente-se a influência das florestas no microclima e no regime dos rios e fontes, influência cujo valor, de acôrdo com técnicos ianques, é superior ao de seus produtos. Quando explorarmos tècnicamente as florestas, darnos-ão muito mais do que está dando a agricultura. O aproveitamento sistemático das florestas pode fazer da Amazônia uma região tão rica como a Finlândia e a própria Suécia. Estes paises eram muito pobres quando a floresta pouco valia. Foi o aproveitamento racional das matas que lhes deu a atual riqueza e prosperidade. O mesmo pode suceder na Amazônia. A floresta pode fazer da Amazônia um dos trechos mais ricos e evoluidos do mundo. E a Amazônia não é apenas a floresta.

● MÁ VONTADE?

Ultimamente, o govêrno brasileiro está procurando sistematizar e modernizar a exploração das imensas florestas amazônicas. Por lá andaram uns técnicos da F.A.O. Prepararam um relatório publicado em "Unasylva", em setembro de 1953. Não me satisfez porque não foram além do que já tinham os técnicos brasileiros. Repetiram lugares comuns e se enganaram com frequência. Os dados sôbre clima não estão certos. Ademais, quando cogitaram da exploração florestal, esqueceram a celulose e o papel, justamente o que há de mais importante, o que faz a riqueza da Escandinávia e do Canadá. Falta de mercados? Não, porque o Brasil importa, anualmente, celulose e papel no valor de muito mais de um bilião de cruzeiros. Faltou o desejo de bem servir o Brasil. Pensaram, ao que parece, mais em interêsses estranhos do que nos brasileiros.

Esta má vontade, esta oposição à instalação da indústria de celulose e papel na Amazônia, revelou-se pela segunda vez na Reunião de Técnicos, realizada em Buenos Aires. Para grande surprêsa e decepção dos delegados brasileiros, a F.A.O. apresentou um estudo em que concluia pela não instalação de fábricas de celulose e papel na Amazônia. Relatório grosso, de centenas de páginas, baseado, como provou lá mesmo o agrônomo Miranda Bastos, um ótimo técnico muito mal aproveitado, em dados perfeitamente errados. Calcularam em quarenta anos a renovação da floresta, embora a renovação, para os fins visados, se faça em dez a quinze anos, no máximo. Fixaram o aprovei-

(Conclui na 6.ª página)

A CONJUNTURA DOS EE. UU.

A ANALISE da conjuntura econômica nos Estados Unidos faz realçar, como fato capital, o de que as flutuações se tornaram, ou tendem a tornar-se cada vez mais curtas. Estudos empreendidos entre as duas guerras indicavam, como prazo médio, um periodo de 40 meses, entre as fases de «boom» e as de depressão. Em anos recentes, os movimentos ciclicos mal vão além de dois anos. Observaram-se fases de descenso, por exemplo, em 1949, logo a seguir em 1951-52 e de fins de 1953 até o presente vive a economia norte-americana em novo movimento de queda.

Denota isso grande sensibilidade aos indices publicados da conjuntura. São reações rápidas ao menor perigo que se desenhe no céu da economia. Desde que os dados mostram sinais de retração, desde que os estoques começam a parecer excessivos, os industriais, os homens de negócios e o govêrno retificam logo as suas decisões.

Ao evitar que se multipliquem desordenadamente os investimentos, ao controlar cuidadosamente as dividas, ao fugir dos mercados que não estejam, já consolidados, é certo que está evitando o sistema norte-americano cair naquelas crises profundas e brutais de outros tempos. Mas se o perigo de depressão autêntica fica, porventura, afastado, a esperança numa expansão automática, tendo a sua fonte única e exclusivamente no dinamismo dos empreendedores, foi por sua vez eliminado.

Hoje, o grande problema do homem de negócios ianque não é tanto produzir, como vender. Nada lhe falta, nem do ponto de vista da técnica, nem do dos suprimentos, para aumentar a produção como quiser. O que lhe falta, sim é a vontade de encarar novos riscos. Domina-o a idéia da precariedade, da instabilidade e nêle se desenvolveu um desêjo ardente de segurança, que é geral, aliás, em todo o povo norte-americano. A catástrofe de 1929-33, marcou o homem de negócios para sempre.

Nessa ocasião foi preciso dar poderes a Roosevelt e aceitar o «New Deal». Depois da última guerra, firmou-se no «Fair Deal», que em substância, embora não se declarasse exatamente como tal, pode ser mais estendido aos planos de segurança, do que, pròpriamente, às obras públicas do tipo rooseveltiano. Em 1933, o Tesouro contratou gente e comprou bens e serviços, para construir estradas, represas, etc. Em 1946, os gastos, também oficiais, também a custa de impostos, também de efeito seguro no andamento da produção e dos negócios, foram desviados para pagar prés e ordenados de militares, mais uma infinidade de armas e munições.

Desde 1939, grande parte dos progressos norte-americanos, resulta de causas fundamentalmente exteriores. Primeiro, os programas da guerra 1941-45; segundo, a ajuda ao estrangeiro, sob a forma de empréstimos, plano Marshall, pactos de defesa mútua, etc.; terceiro, novamente os programas de guerra, logo após a recessão de 1949, quando estalou o brutal conflito da Coréia. Durante os últimos anos, as quantias adjudicadas ao armamento cresceram sem cessar até o fim do ano civil de 1953, impedindo que o recuo de 1951-52 se fizesse muito acentuado. Essas somas passaram, se nelas incluimos a ajuda militar ao estrangeiro, de um total de 18,5 biliões, em 1950, para 37,4, em 1951, 48,9 em 1952 e 51,9 biliões de dólares em 1953.

Mas diante da agravação da divida pública, foi necessário agora estancar o deficit orçamentário, e, imobilizar os gastos com armas. Tendo de contentar-se com uma dose menor de estimulante, a economia viu imediatamente decair o seu dinamismo, sem poder suportar por muito tempo uma expansão rápida dos estoques. E foi preciso o govêrno e os «business-men» recorrerem logo a aumento das pensões, aumento do crédito imobiliário, redução dos impostos, etc etc para fazer subir novamente a tendência ciclica.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL ARGENTINA

A Secretaria de Assuntos Técnicos argentinos, em nota oficial que os jornais publicam, revela que o nivel geral da produção industrial continua subindo nesse país. Até setembro de 1954, observa-se um aumento de 11 por cento no nivel geral, correspondente ao mesmo mês de 1953. No mesmo lápso de tempo, os grandes grupos que compõem o nivel geral mostraram os seguintes acréscimos: indústrias manufatureiras, 11%; indústrias extrativas, eletricidade e gás, 9%.

PARA PROTEGER O COMÉRCIO EXTERIOR

CRIOU-SE no México uma Comissão para Proteger o Comércio Exterior, integrada de representantes das instituições oficiais e privadas que participam desta atividade econômica.

Dada a importância crescente do comércio internacional mexicano, considerou-se necessária a criação de um órgão para vigiar com interêsse patriótico a sua boa marcha, assim como incrementá-lo e protegê-lo contra práticas ilicitas que ferem a economia do pais.

Para fiscalizar o comércio mexicano no estrangeiro e manter-lhe o bom crédito, a dita Comissão têm as seguintes funções: a) Revisar as leis e acôrdos em vigor, e propôr as modificações que considere necessárias, e os projetos de lei e demais disposições legais que sejam indispensáveis à proteção e fomento do comércio exterior mexicano; b) Ter conhecimento das queixas que se apresentem contra os exportadores e importadores mexicanos, ou estrangeiros domiciliados no país; c) Propôr ao Ministério da Economia as medidas que convenha tomar em cada caso submetido à sua consideração, tendo em conta, antes de tudo, o interêsse e o prestigio comercial do pais.

A Comissão para a Proteção do Comércio Exterior tem as funções de um órgão assessor do Ministério da Economia e foi instituida oficialmente em 8 de outubro do presente ano, pelo Ministério da Economia.

CIRCULAM NO PAÍS CÊRCA DE 750.000 VEÍCULOS

Consoante informação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, circularam em todo o Brasil, no ano findo de 1954, 742.442 veiculos, assim discriminados: 353.076 automóveis — 306.393 caminhões — 24.950 ônibus; 31.026 tratores e 29.019 máquinas de terraplanagem.

Tudo indica que no corrente ano cheguemos a ter..... 750.000 veiculos motorizados em circulação.

Aumentou a Concentração da Propriedade Rural, Entre os Dois Últimos Censos

A massa da população do campo não é dona do solo em que moureja

Brasilio Machado Neto

JA salientamos a importância dos problemas da terra para o progresso econômico do pais e o bem-estar do povo. Resultados do censo agricola de 1950, ora divulgados, evidenciam a urgente necessidade de cuidarmos da questão da propriedade fundiária, no sentido de corrigir os defeitos da sua distribuição e possibilitar-lhes melhor aproveitamento.

★ AMPLIAÇÃO DA ÁREA

Registre-se, antes de tudo, a ampliação considerável da área ocupada nos últimos trinta anos. De 1920 a 1950, a superficie dos imóveis rurais passou de 175 para quase 234 milhões de hectares. Incorporaram-se à economia nacional, no periodo, cêrca de 59 milhões de hectares de terra, sendo 22,6 milhões entre 1920-1940 e cêrca de 36 milhões no decênio seguinte. De 1940 a 1950, o ritmo do desbravamento de novas áreas para a agro-pecuária alcançou 3,6 milhões de hectares por ano. Nas duas décadas anteriores atingira a média anual de 1,1 milhões.

Apesar dêsse continuo e rápido alargamento da área ocupada de modo efetivo, os estabelecimentos rurais recenseados em 1950 representavam pouco mais de um quarto do território nacional. As outras três quartas partes, de acôrdo com os dados do Serviço Nacional do Recenseamento, permaneciam à espera da ação civilizadora do homem.

Os dados do último censo vieram demonstrar a predominância do latifúndio ao lado da tendência oposta à extrema fragmentação do imóvel rural, ambas reveladoras do fenômeno da concentração da propriedade.

★ GRANDE PROPRIEDADE

Nossa economia agrária continua baseada na grande propriedade. Pelo menos metade dos imóveis agro-pecuários do pais possuem área superior a mil hectares. Vinte por cento dessas grandes propriedades apresentam mais de dez mil hectares. Revelou, ainda, o Recenseamento de 1950 que havia 65 propriedades medindo pelo menos 100.000 hectares cada uma (mil quilômetros quadrados). Cada um dêsses imensos latifúndios cobria em média 1961 quilômetros quadrados, visto somarem, em conjunto, perto de 128 mil quilômetros quadrados. Ao lado da grande propriedade, que define nossa estrutura agrária, registra-se o fenômeno opôsto: a extrema fragmentação. Em 1940, havia no pais 414.468 mil estabelecimentos rurais de área inferior a cinco hectares, representando 21,8 por cento, quanto ao número, e apenas 0,6% no referente à área total das propriedades recenseadas. Em 1950, ésses minifúndios se contavam por 459.765, correspondendo a 22,2% do número, e 0,5% em relação à área.

★ REAGLUTINAÇÃO DAS TERRAS

Os dados oferecidos acima revelam que, no periodo intercensitário, registrou-se a tendência à reaglutinação da propriedade "pari-passu" ao fenômeno inverso do seu excessivo parcelamento. A área média dos estabelecimentos rurais cresceu na maioria dos Estados, ao mesmo tempo que se multiplicaram os minifúndios e diminuiu sua representação no referente à área total. No decênio em exame, os grandes estabelecimentos cresceram em medida ponderável. Assim, os imóveis de mil hectares e mais que, em 1940, abrangiam 48,3% da área total, correspondiam em 1950, a 51,1% da área total, embora em ambas as datas, representassem apenas 1,5% do número das propriedades recenseadas. Em 1940, as propriedades consideradas muito grandes apresentavam a área média de 3.435 hectares; em 1950, 3.653 hectares, com o acréscimo médio de mais de 200 hectares.

O quadro abaixo mostra a distribuição da propriedade rural no Brasil, à época da última operação censitária.

GRUPO DE AREA (em hectares)	Estabelecimentos		Area	
	Número	%	Hectares	%
Menos de 10	711.249	34,5	8.033.299	3,3
10 a 100	1.052.109	50,5	35.601.623	15,2
100 a 1.000	268.150	13,	75.563.939	32,4
1.000 a 10.000	31.053	1,5	73.261.522	31,3
10.000 e mais	1.653	0,1	46.245.091	19,8
Total	2.064.214	100	233.705.474	100

★ ELEVADA CONCENTRAÇÃO

Esse quadro, organizado pelo Serviço Nacional do Recenseamento, evidencia o elevado grau de concentração da propriedade rural no pais. A massa da população do campo não é dona do solo em que moureja. E' assalariada, ou vive sob o regime do arrendamento ou da parceria. Como já dissemos em escritos anteriores, não somos partidário do sistema distributivo como solução única e uniforme. A grande, como a pequena e média propriedade de base familiar, podem e devem coexistir. São formas econômicas de exploração do solo, tudo dependendo de organização. O que se combate, porém, é o latifúndio, compreendido como a grande extensão inculta, ou mal e parcialmente trabalhada, e o minifúndio que, no extremo opôsto, não permite ao seu proprietário (a não ser em casos excepcionais) viver do seu rendimento. Ambos são formas ante-econômicas da propriedade rural, que precisam ser corrigidas, através de sábias medidas.

Eis tarefa digna da atual legislatura: A elaboração de lei adequada à multiforme realidade brasileira, que permita a modificação da nossa estrutura agrária sem qualquer abalo revolucionário.

Grande Instabilidade no Mercado Mundial de Arroz

MODIFICOU-SE A SUA ESTRUTURA DEPOIS DA ÚLTIMA GUERRA

NUMA conferência realizada no Instituto Nacional Agronômico de Paris, o professor Michel Cépede analisou a situação do arroz no mercado internacional, observando que se êsse mercado, e, em particular, o asiático, apresenta sintomas alarmantes de crise, isso se deve mais à ação dos homens e dos govêrnos do que a uma conjuntura de longo têrmo, a um desequilibrio permanente entre a oferta e a procura. Acentuou o conferencista, numa das passagens do seu importante trabalho, que a produção e o consumo do arroz foram consideràvelmente modificados após o segundo conflito mundial e que «não são as atuais flutuações que podem restabelecer a estrutura de 1939». Para demonstrá-lo, o prof. Cépede declarou: «Uma produção de aproximadamente 150 milhões de toneladas (expressa em paddy), 97% da qual obtida na Ásia, é consumida lá mesmo. Nove milhões de toneladas são trocadas no comércio internacional, sendo ainda a Asia o maior importador (6,7) e exportador (8,7). Dêsse modo, ela exporta cêrca de 2 milhões de toneladas liquidas. Cinco grandes paises exportadores asiáticos: a Birmânia, o Sião, a Indochina, a Coréia e Formosa, colocaram à disposição dos importadores estrangeiros cêrca de 7,5 toneladas por ano, ou seja 40% da sua produção.

Os paises importadores da Asia compraram 72% dessa tonelagem exportada, enquanto que os 28% restantes dirigiram-se para paises desenvolvidos (7,3% para a França, Alemanha e Reino Unido). Ora, o destino dêsse arroz é muito diferente em relação aos mercados. Nos paises da Ásia meridional, é um alimento de base, fornecendo, em média, de 750 a 1.837 calorias por habitante e por dia. Na Europa, o arroz é usado pelo homem como alimento complementar, senão como luxo, e pelos animais devido ao seu baixo custo, capaz de concorrer vitoriosamente com os cereais secundários».

★ ACÚMULO DE ESTOQUES

E o conferencista conclui: «Contràriamente aos hábitos dêsses mercados, os estoques começaram a acumular-se, nos últimos dois anos, não só no Sudoeste Asiático, como nos demais paises produtores. O Brasil, que exportava em 1952, 3,16 milhões de toneladas de arroz, só conseguiu vender 3 mil toneladas em 1953. Diante dos preços atuais do produto, os paises deficitários se esforçam por limitar as importações e chega-se a pensar que, se a Austrália, o Canadá e os Estados Unidos oferecem trigo gratis ou apenas à preços especiais, êsses governos não serão tentados a ceder nos preços do arroz. Os problemas de câmbio levam os governos a intervir não só no volume, mas também nas origens das compras. O Ceilão, que tem grande necessidade de arroz, só comprará arroz da China se esta aceitar como pagamento a borracha, o que parece impossivel. Do mesmo modo, o Japão informa que só importará arroz na medida em que os vendedores lhe comprem produtos manufaturados. Nesse pais, cuja colheita de 1953 foi péssima, o govêrno decretou que o arroz não deve ser servido nos restaurantes das administrações centrais e locais; pão e massas devem substitui-lo, de modo que o consumo japonês de arroz diminua no máximo. Um acôrdo internacional do arroz, deveria assegurar, por prioridade, o abasteci-

(Conclui na 6.ª página)

Com os Estoques Acumulados, o Mundo Ocidental Consumirá 46,3 Milhões de Fardos de Algodão

SEGUNDO recentes estimativas divulgadas nos Estados Unidos, México e Paquistão, a produção algodoeira mundial (sem contar a URSS e a China) foi avaliada em 28,5 milhões de fardos. E' o que informa o relatório do Comitê Consultivo do Algodão, referente a janeiro. A nova cifra representa um aumento de 700.000 fardos sôbre a estimativa anterior, mas é menor que a produção de 1953-54, (30 milhões de fardos). Apesar do declinio na produção, o abastecimento do mundo ocidental, avaliado em 46,30 milhões de fardos, atingirá os maiores niveis do após guerra. Cêrca da metade dêste total cabe aos Estados Unidos.

Na presente temporada, o consumo total parece estar se processando em escala pouco menor do que a da última temporada. Nos Estados Unidos, o consumo acusou aumento normal em novembro, mas nos quatro primeiros meses da estação, era ainda inferior em 100.000 fardos ao do ano precedente. Na Europa Ocidental e na India, nos primeiros meses da estação processava-se numa proporção ainda mais alta do que na estação passada. No Japão houve um declinio moderado. O relatório aborda também as recentes tendências no comércio algodoeiro com os paises comunistas, que, embora limitado, foi uma importante saida de exportação para os algodões do Egito, Paquistão e Turquia. Nas três últimas temporadas, a URSS atendeu a uma proporção maior das necessidades dos paises da Europa Oriental. Até recentemente, pouco algodão, da URSS foi importado pela Europa Ocidental. No periodo 1953-54, 175.000 fardos de algodão russo foram importados pela Europa Ocidental.

DICIONÁRIO ECONÔMICO

MONOPOLIO — E' a condição pela qual se exerce um contrôle único sôbre todo o suprimento de um produto, podendo assim regular os abastecimentos de maneira a propiciarem os preços mais lucrativos. Ao dominar a oferta do seu produto o monopolista só põe em venda aquela quantidade que, segundo o grau de procura no mercado, lhe renderá o mais lucrativo preço.

TRUSTE — Têrmo de origem inglêsa empregado para designar qualquer grande companhia, ou combinação de companhias que exercem contrôle monopolistico, ou semi-monopolistico sôbre a produção, ou distribuição de qualquer mercadoria ou serviço.

CARTEL — Têrmo de origem alemã. Caracteriza a associação contratual de emprêsas independentes, localizadas num ou em vários paises, com o propósito de regular a compra, a produção e o mercado de mercadorias pelos seus membros.

EXCEDENTES AGRÍCOLAS NOS ESTADOS UNIDOS

As subvenções aos excedentes da produção agricola por parte do govêrno dos Estados Unidos elevaram-se a 6.890.017.000 dólares, em novembro do ano passado, informou o «Wall Street Journal».

EXPORTAÇÃO BRITÂNICA DE GASOLINA E ÓLEO

Em 1954, as exportações britânicas de produtos refinados do petróleo aumentaram 10 por cento, aproximadamente, tanto em volume como em valor, sôbre as do ano anterior. As exportações de produtos refinados, a partir de petróleo cru importado, se elevaram a cêrca de 7.700.000 toneladas, avaliadas em pouco mais de 85 milhões de libras esterlinas, contra 7 milhões de toneladas, e um valor de 77 milhões de libras, em 1953. Contrastando com a baixa nas consignações de óleo combustivel, as exportações de gasolina para motores se elevarão a cêrca de 1.500.000 toneladas, o que constitui um aumento sôbre o total registrado em 1953 e 1952. Dos 84 milhões de libras esterlinas em que estão avaliadas as exportações, pouco mais de 26 correspondem ao óleo combustivel, 23 à gasolina para motores, mais de 10, a óleo diesel, e 8,6 milhões de libras esterlinas a óleo lubrificante. (B. N. S.)

Indústria, a principal atividade do município de Campinas

EMBORA tenha sido o pioneiro da lavoura cafeeira em São Paulo, o Municipio de Campinas é hoje predominantemente industrial, sendo, nesse ramo de atividade, o 9º centro do pais e o 5º do Estado. O café ocupa agora posição bem modesta na economia agricola campineira, figurando abaixo do algodão, do milho e do arroz. Segundo se vê da recente sinopse do Conselho Nacional de Estatistica, o valor da produção agricola, em 1952, foi inferior a 200 milhões de cruzeiros, quando já em 1949 a produção industrial ultrapassava a casa do bilião.

Depois de São Paulo e de Santos, é Campinas o municipio mais populoso do Estado, elevando-se a 152.647 o número de seus habitantes por ocasião do Censo de 1950. Apenas 30% da população campineira se localizam no quadro rural: a maior concentração (65%) se acha na cidade, que deve contar, hoje, mais de 100 mil habitantes. As indústrias de transformação constituem a principal atividade econômica do municipio.

FONTE: «O Observador Econômico & Financeiro».

POUCAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS EMPREGAM TRATORES

INFORMA a FAO que em 1952 havia 34.967 tratores no Brasil. Esses dados resultam das respostas ao questionário anual que aquela organização distribui. Revelam, sem a menor dúvida, que nos últimos anos o número de tratores vem aumentando ràpidamente, embora estejamos ainda longe de um razoável desenvolvimento da mecanização da agricultura. Em 1940, segundo o Censo Agricola, havia 3.380 tratores em nosso pais e apenas dois Estados: São Paulo e Rio Grande do Sul, possuiam acima de mil unidades. Em pouco mais de um decênio foi pràticamente decuplicada a sua quantidade, mas, mesmo assim, o trator apenas é utilizado em menos de 2% de nossas explorações agricolas. Tomando-se por base as informações da Comissão Executiva da Borracha, tem-se que em São Paulo existem 9 mil tratores, para 221.610 estabelecimentos agropecuários; em Minas, duas mil e quatrocentas unidades, para 265.497 estabelecimentos; e no Rio Grande do Sul cêrca de três mil, para 286.721 estabelecimentos.

Os confrontos internacionais colocam nosso pais, quanto ao nivel de mecanização agricola, ainda em posição desfavorável. Basta ver que, de acôrdo com os dados da FAO, a Itália (de superficie menor que o Maranhão) dispunha, em 1952, de 80.907 tratores, e a França (menor que a Bahia) dispunha, na mesma data, de 177.914 tratores agricolas.

A importação de tratores em nosso pais, duramente atingida pelas dificuldades da crise financeira, acusou os seguintes totais anuais, que mostram ter declinado recentemente:

1951 ..... 12.256 unidades
1952 ..... 8.056 "
1953 ..... 3.291 "

Não precisa o Brasil de importar pneumáticos

COBRE O MERCADO A PRODUÇÃO NACIONAL DÊSSE ARTIGO

SEGUNDO informa a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, a produção brasileira de pneumáticos para veiculos automotores de tôdas as categorias alcançou um recorde em 1954, com 2.054.246 unidades. O parque manufatureiro de borracha é o que revela maior indice de crescimento no pais. Em 1948 foram recenseadas pela CEDB 120 indústrias, ao passo que o censo atual acusa 255 fábricas de artefatos e 75 outros consumidores, num total de 330.

Três firmas estrangeiras poderosas dominam o mercado dêste produto, que contribuia, em 1948, com 128 milhões de cruzeiros para os cofres públicos e hoje paga de impostos e taxas mais de 700 milhões de cruzeiros.

O quadro abaixo mostra a evolução da produção de pneumáticos e câmaras de ar desde 1939, quando 3 pequenas fábricas manufaturavam 100.000 unidades anuais. Como se pode ver a produção de pneumáticos passou de 994.609 unidades em 1948 para 2.054.246 em 1954, achando-se hoje instaladas no pais 6 grandes fábricas e 3 marcas sob contrato. A fabricação de pneumáticos de bicicletas também aumentou de 322.254 unidades em 1947 para 1.040.270 em 1954.

Acompanhando o progresso manufatureiro das grandes nações ocorrerá êste ano a maior revolução em matéria de fabricação de pneumáticos desde 1922, quando foi lançado o pneumático balão de baixa pressão: teremos breve o pneumático sem câmara que não perde ar nem estoura, para maior economia e segurança do transporte a motor.

PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

CATEGORIA	1939	1948	1953	1954
Caminhões e ônibus	...	489.973	727.971	856.058
Camionetas	...	...	67.029	98.917
Carros de passeio	...	500.282	939.961	1.015.020
Motocicletas	...	2.593	9.914	19.011
Tratores agricolas	...	498	16.807	34.857
Máquinas agricolas	...	...	5.341	4.938
Máquinas de terraplenagem	...	1.263	7.312	7.222
Veiculos industriais	...	...	17.554	15.511
Aviões	...	...	3.021	2.712
Total pneumáticos	100.000	994.609	1.794.976	2.054.246
Total câmaras de ar	82.000	744.667	1.101.191	1.284.698
Pneumáticos de bicicletas	...	227.910	1.097.268	1.040.270
Câmaras de ar de bicicletas ...	...	169.695	1.179.934	953.892

GRANDE DESCOBERTA PALEONTOLÓGICA

PARIS — O sr. Camille Arambourg, professor do Museu de História Natural, onde leciona Paleontologia, acaba de fazer à Academia de Ciências uma importante comunicação.

Trata-se do resultado de pesquisas empreendidas em junho, por êle próprio, na África do Norte, Departamento de Oran, em Ternifine-Palikao, onde os cientistas prospectaram um depósito de grande riqueza pré-histórica. Além de vestígios de uma notável fauna fóssil — inclusive restos de um facochoiro gigante — fauna que permite estabelecer a idade do depósito no início da éra quaternária — o professôr Arambourg descobriu, ao mesmo tempo, numerosas «ferramentas» rudimentares, uma mandíbula e uma semi-mandíbula humanas, em perfeito estado de conservação, mostrando pertencerem aos «hominios» do grupo dos pitecantropos e sinantropos.

A descoberta mostrou a solução de vários problemas pré-históricos, inclusive diferenciações entre os diversos tipos antecessores do homem moderno. Pelas descobertas de Arambourg, parece documentar-se que a África, ou antes a parte do mundo que reunia antigamente a África e o sul da Ásia, foi o local em que se desenvolveu a maior parte da evolução humana. — (SII).





É quanto dá a venda do caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundado em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Lampeões a Querosene

TIPO «COLEMAN»

De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sitios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

BALANÇAS

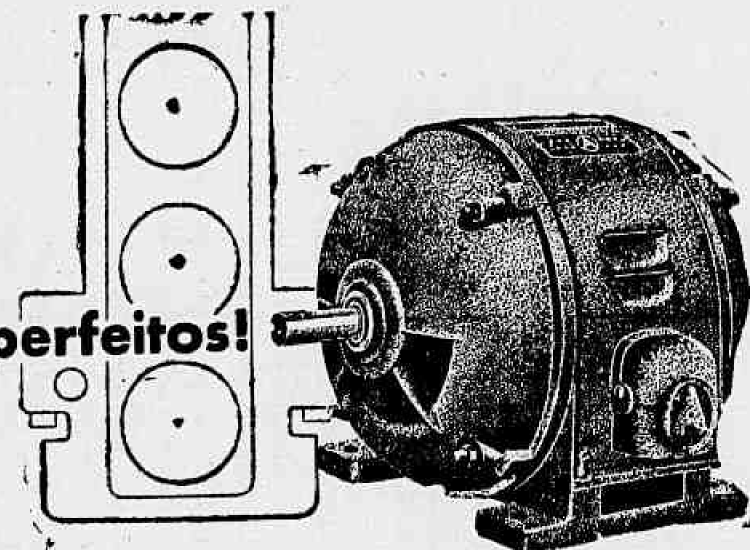
De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

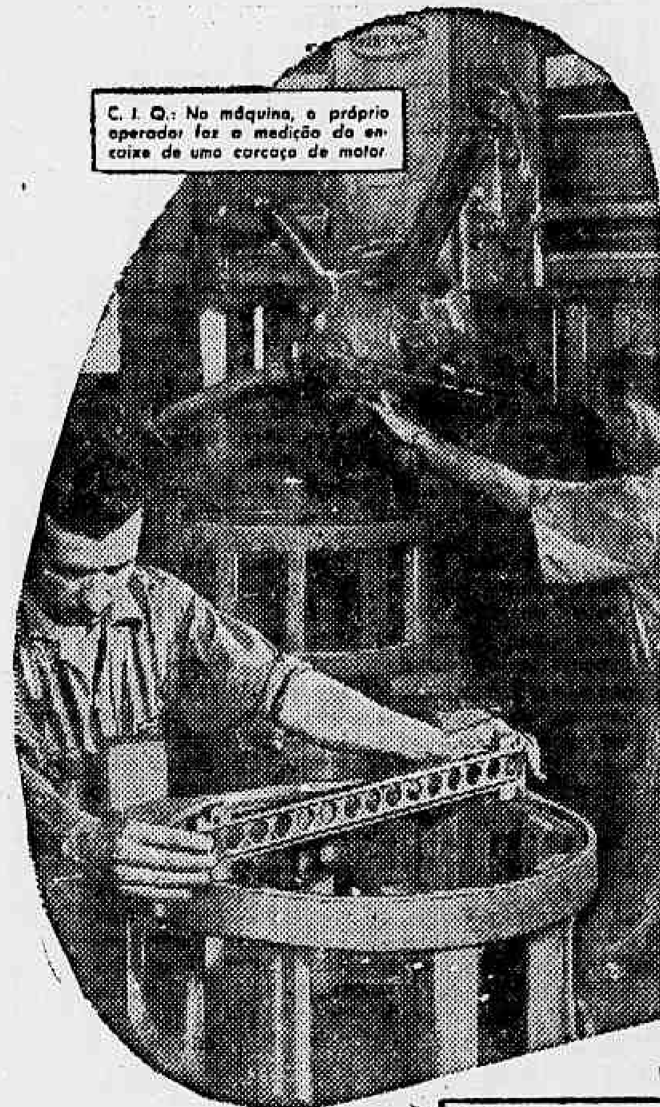
Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

GRAÇAS AO C.I.Q.

ARNO
garante motores 100% perfeitos!





Desde o início de sua fabricação, o Motor Arno é rigorosamente submetido ao C.I.Q., através de testes em aparelhos de alta precisão e exame pelos "controladores" da fábrica. É principalmente graças a êsse cuidado, que podemos honrar a indústria nacional com motores de qualidade e eficiência técnica 100% garantidas.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.



ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. ARNO, 240 (MOOCA) - TELEFONE: 33-5111 - CAIXA POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

Filial no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário 113 – 7.º andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

AGA tudo para solda

Conjuntos para solda

GERADORES DE GÁS ACETILENO



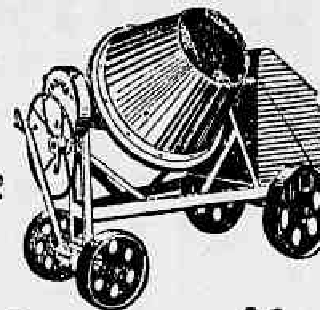
- Muito econômicos.
- Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
- À prova de explosão.
- Garantia e assistência técnica.

Fornecemos Carbureto, Acetileno Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

ÁGUA - ÁGUA - ÁGUA

Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. CONJUNTOS ESPECIAIS PARA IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



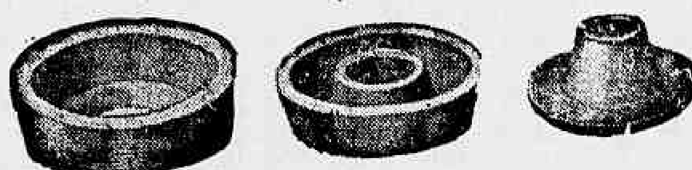
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

ALTERNADORES

"SIEMENS-SCHUCKERT" e "M.A.X."

ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA

3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.

Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.013 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

TRABALHADOR AMIGO

50%

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas
Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES
MANUAIS E ELÉTRICAS SIMPLES E DE PRECISÃO
ARTIGOS PARA PRESENTES

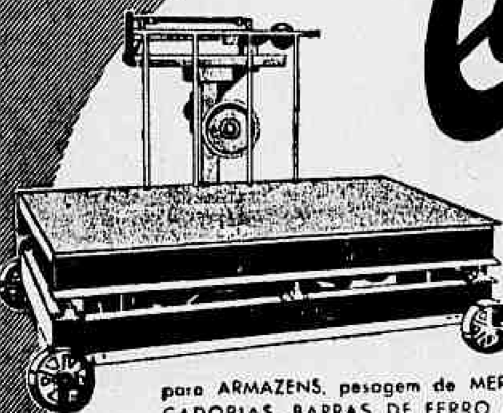
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS — TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República.

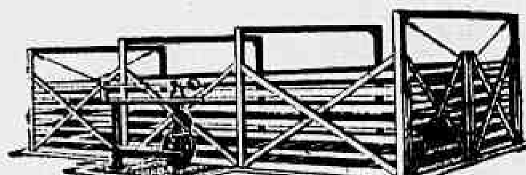
Balanças Cosmopolita

TRADIÇÃO-QUALIDADE

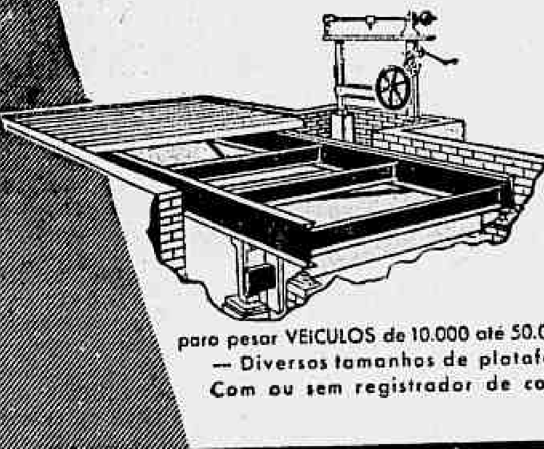


- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS

para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.



para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000 kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

-BOMBEX-

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFICIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

-BOMBEX-

RETIFICADORES DE SELÊNIO

Para galvanoplastia, de 50 a 10.000 Amp., em óleo. De 25 a 100 Amp., resfriados a ar.

Para comando de elevadores, rádio-transmissão e recepção, TV, operações de relés, instrumentos de controle, etc.

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.
R. México, 91 — Rio — Tel.: 32-8103
R. Major Sertório, 88 - 6º - S. Paulo - Tel.: 36-2745

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.

50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — IMPEXPUNI — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



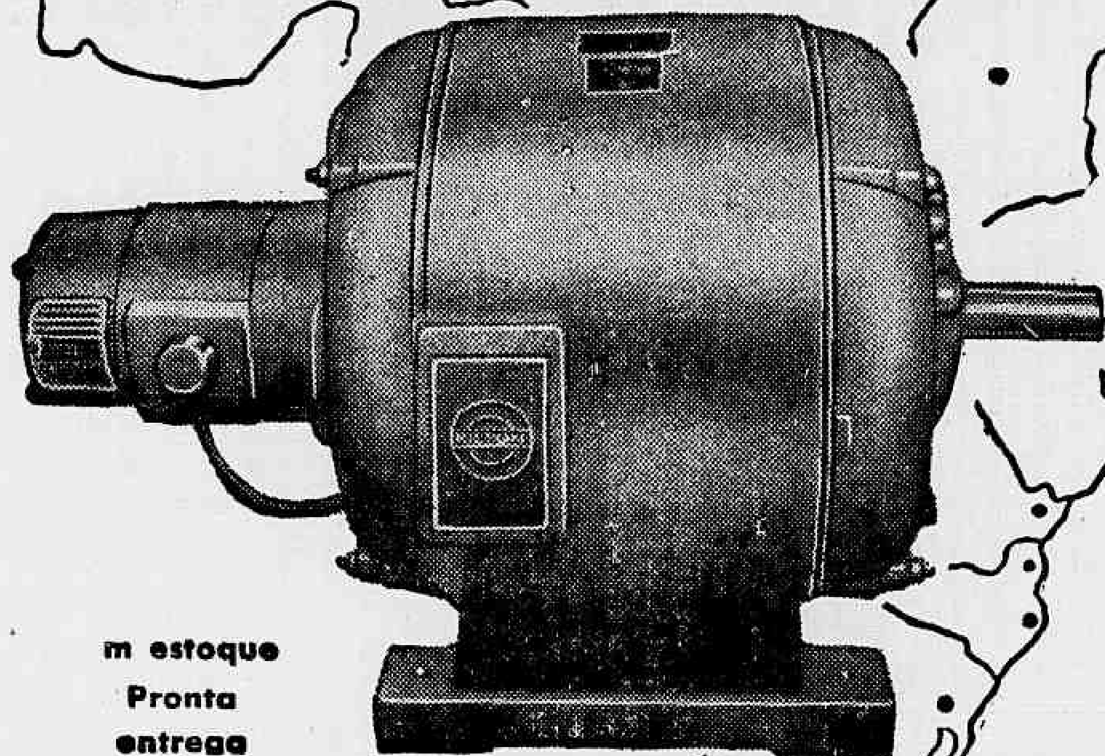
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S.A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA

MILTON



dão MAIS FÔRÇA à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

Catalogo grátis

m estoque
Pronta entrega

Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal:
F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal

Norton 9.303

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

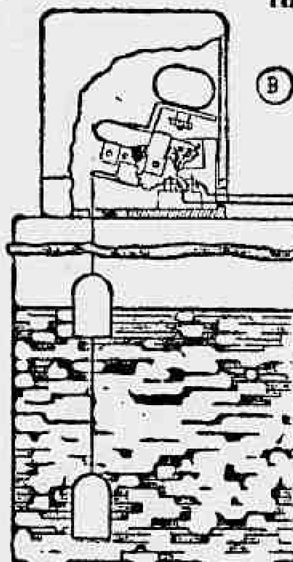
Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. e IND. — Tels.: 22-0035 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

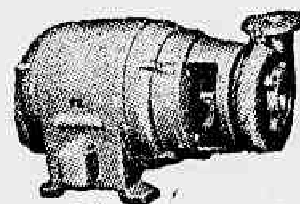
CABOS DE AÇO

Suecos, de importação direta, 3|8", 1|2" e 5|8" — galvanizados, alma de cânhamo, pré-formados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0035 — RIO.

Produtos "AVELAGUS"

Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.





Bombas Avelagus Ltda.
Rua Fernandes Guimarães, 91. Tel.: 26-2349 (BOTAFOGO)

Sob assistência técnica gratuita da

Werco

Substituindo Cadmio, Niquel e Cromo ou reproduzindo Latão e Dourado.

Consulte Werco sôbre aplicação, instalação com assistência técnica e contrôle de banho gratuito.

ADOTE OS NOVOS PROCESSOS DE ACABAMENTO SUPERFICIAL com ZINCO BRILHANTE

Processos modernos de acabamento superficial

Com. Ind. Fornos - WERCO, Ltda.
R. General Gurjão, 326 - Fone 48-7890 - Rio
Alameda Santos, 47 - Fone 7-8739 - S. Paulo

TEMOS LATÃO COBRE ALUMINIO

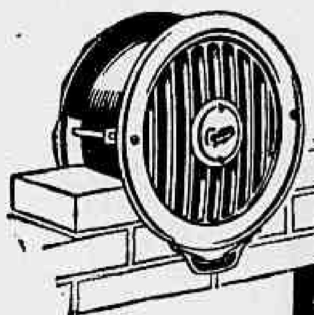
Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

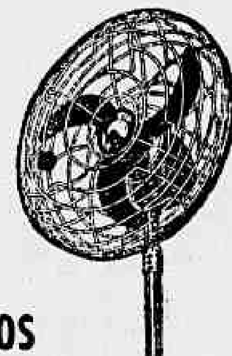
METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-83.52
Estácio Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

Propa

Para instalação, limpeza ou reparo dos aparelhos





Contact

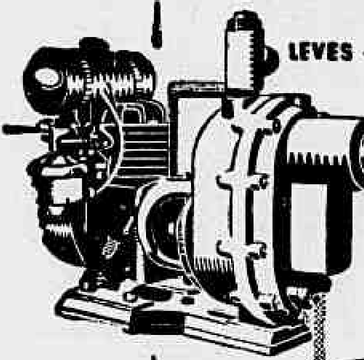


CHAME 52-3925

LOJA SOVIC
Av. Churchill, 109
2.º andar
Rio de Janeiro

BOMBAS PORTÁTEIS

Auto-aspirantes
LEVES - EFICIENTES - GARANTIDAS





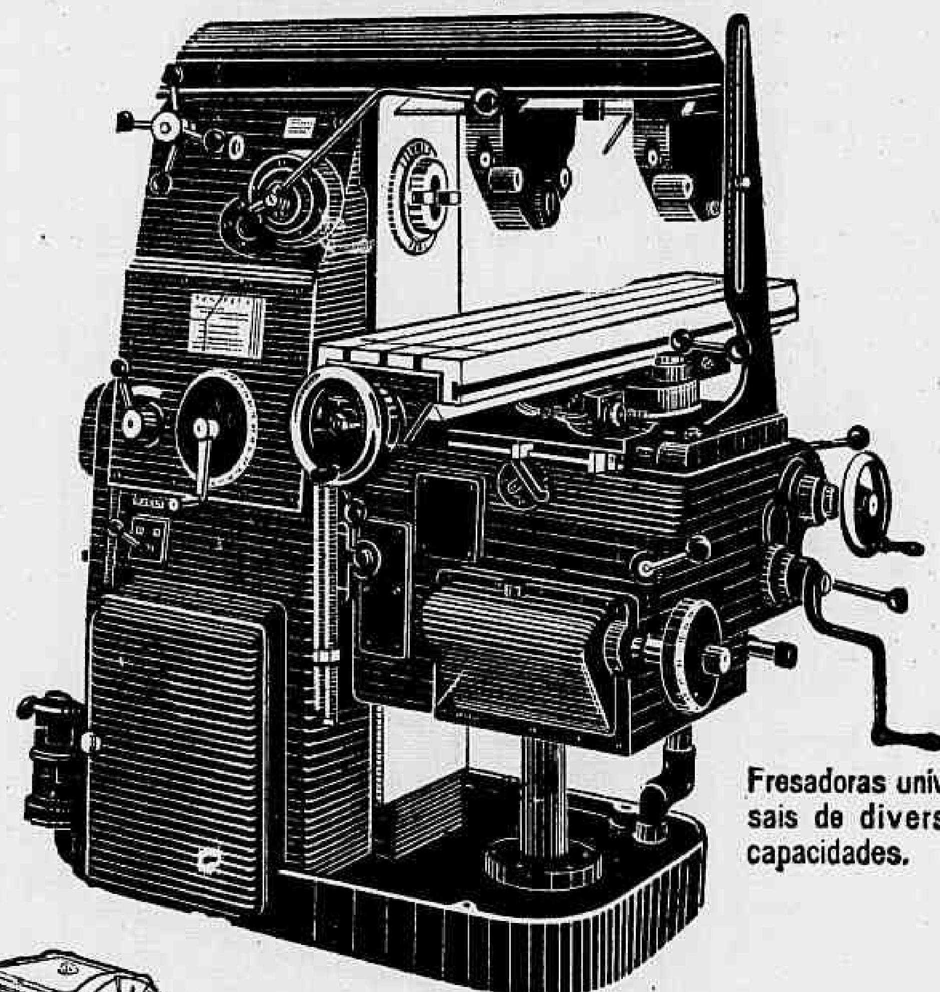
Com motor a gazolina
Para esgotamento e irrigação
Mod. 700 - 2" - 1 1/2 HP
Capacidade — 25.000 lts. por hora
Para maiores detalhes peça-nos catálogos

A VENDA NAS BOAS CASAS

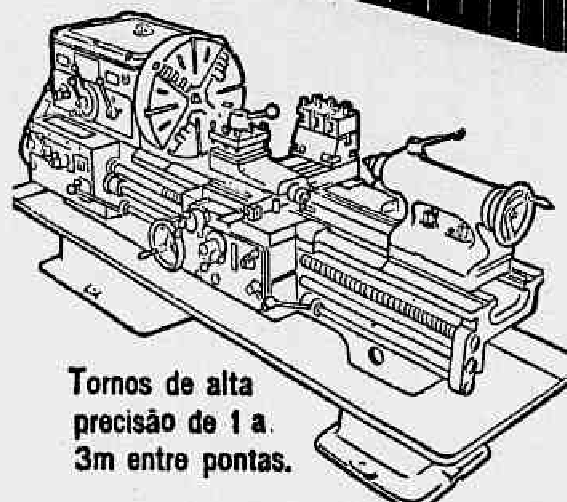
abricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

MÁQUINAS-FERRAMENTAS DE PRECISÃO E QUALIDADE

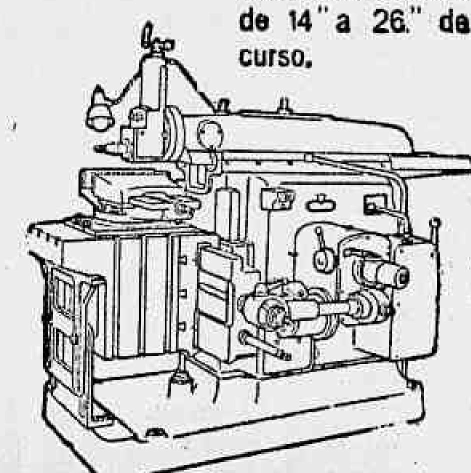
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Fresadoras universais de diversas capacidades.



Tornos de alta precisão de 1 a. 3m entre pontas.



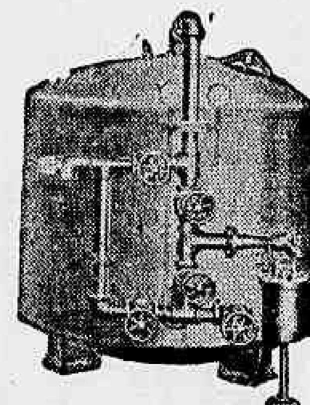
Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.

PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

EQUIPAMENTOS ORGATECO



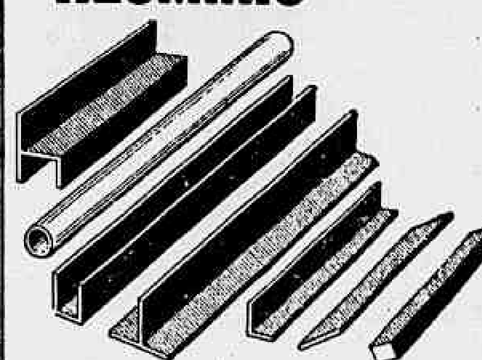
PARA TRATAMENTO DAGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVE LAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

HIDUMINIUM



Perfis comuns e especiais - Vergalhões - Chapas lisas - Chapas planas e onduladas - Tiras e bobinas - Tubos redondos, quadrados e exagonais - Arames - Parafusos e porcas - Rebites - Solda e Fluxo - Telas - Metais - Alumínio e suas ligas - Hiduminium - Repr. exclusivos no Brasil

SONAFO
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

Sede Própria: RIO - Av. Venezuela, 27-8 - Tel.: 43-1778
S. PAULO - Av. Barão de Limeira, 231 - Tel.: 35-2067 - End. Teleg.: "SONAFORJAS"

Representante para os Estados, de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte:
J. M. Arruda - Edificio Santo Albino
Av. Guararapes, 86 - 4.º and. - sala 404 - RECIFE

Representante em Minas Gerais:
Adolfo Martins da Costa
Rua Espírito Santo, 500 - salas 603/4
BELO HORIZONTE

Pontos de Vista

SAÚDE RURAL

A entrevista que concedeu a êste jornal o professor Alberto Renzo, sôbre a importância dos centros de saúde rural, teve tal repercussão nos meios diretamente interessados, que êstes já se movimentam no sentido de não ficar no papel a idéia excelente da instalação daquelas FRENTES DE BATALHA contra a proliferação das doenças infecto-contagiosas, «que desfalcam continuamente os aglomerados humanos menos protegidos pelas condições geográficas e climáticas, e que dêsse modo fazem retroceder as atividades agrícolas e pecuárias até à completa esterilização das várzeas, pela destruição e deserção».

Tais postos de saúde rural executariam, entre outras tarefas, a imunização ativa, anti-tífica, anti-variólica, anti- pestosa, anti-diftérica e anti-amarílica de todos os colonos e seus familiares; procederia ao cadastro torácico de todos os residentes locais, a profilaxia das doenças venéreas, o serviço de prótese dentária, a polícia de focos, a vigilância sanitária, o serviço de dedetização, a cloração da água potável, a limpeza das valas pluviais e a desratização. Complementarmente, cuidariam dos casos de gripe e até das doenças infecto-contagiosas, assim como dos casos de cirurgia de urgência, que não podem esperar.

O que deseja o professor Alberto Renzo nada mais é do que a repetição dos trabalhos já executados em várias partes do Brasil pelo Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), quer na Amazônia, quer na Bahia ou Vale do Rio Doce, zonas nas quais conseguiu elevar o índice de saúde humana a níveis nunca dantes alcançados, especialmente no extremo Norte do País, onde a atuação do SESP é verdadeiramente notável, recuperando milhares de indivíduos para o trabalho e a sociedade. Mas, êsse esfôrço científico têm custado milhões de cruzeiros aos cofres da União e ainda não está completamente terminado, como se deseja.

A Prefeitura do Distrito Federal, que se dá ao luxo de possuir aquilo que erroneamente se denomina de *sertão carioca*, bem podia se valer da experiência do professor Alberto Renzo e lançar as bases da planificação de excelente serviço de saúde rural no Rio de Janeiro. Prestaria, assim, não apenas grande serviço às populações que vivem e labutam no campo e quasi sempre não têm para quem apelar, mas, sobretudo, concorreria para levar aos nossos semelhantes a segurança de que não estão abandonados, como sucede atualmente. O professor Renzo poderia ser o pioneiro dessa iniciativa meritória. Têm tôdas as credenciais para isso, entre as quais a de não aspirar vereança...

Melhoramento da agricultura brasileira

CONTRIBUEM OS ESTADOS UNIDOS COM 300 MIL DÓLARES E O BRASIL COM 40 MILHÕES DE CRUZEIROS

Os Estados Unidos acabam de contribuir com a importância de 300 mil dólares para o desenvolvimento da agricultura brasileira, segundo ficou estipulado no acôrdo assinado entre o ministro da Agricultura e o diretor interino da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica, sr. Robert G. Groves. Por sua vez, o Brasil concorrerá com 40 milhões de cruzeiros.

O instrumento agora assinado é uma extensão do acôrdo básico, de junho de 1953, firmado entre o Itamarati e o govêrno dos Estados Unidos, por sua Embaixada no Rio de Janeiro, pelo qual foi estabelecida a cooperação agrícola entre os dois países e criado o Escritório Técnico de Agricultura.

A contribuição norte-americana será empregada principalmente na aquisição de materiais essenciais, não encontrados no Brasil. Além disso, os Estados Unidos fornecerão técnicos, custeando suas despesas e viagens, e bem assim parte dos recursos para treinamento de bolsistas nos EE. UU.

CAMPONESES REBELDES

PUISSEUX (Oise, França) — Milhares de furiosos camponeses bloquearam as estradas em tôda a França, com seus veículos, numa demonstração de protesto contra os baixos preços dos produtos agrícolas e também contra a política anti-alcoólica do ex-primeiro ministro Mendes-France. Aqui, um motorista apressado tenta seguir avante, fora da pista, já que esta se acha interrompida — (Foto United Press)

Carta de solos do Estado do Rio

Levantamento de 70% do território pelo S.N.P.A. — Contribuição de um técnico da F.A.O.

Dentro de quatro meses estará concluído o levantamento dos grandes grupos de solos do Estado do Rio. Em menos de um ano, o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, levantou 70% da área daquela unidade federativa. Para a execução de tal empreendimento, foram concentrados, em território fluminense, recursos tanto em pessoal como em material, não só do referido Serviço como do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas e do govêrno do Estado do Rio.

Muito contribuiu para a presteza e eficiência dêsse trabalho o sr. Luis Bramão, técnico português da F. A. O. e assessor de solos do S. N. P. A. O sr. Luis Bramão viajou com destino ao Egito, Paquistão, India e outros países do Oriente, a serviço da Organização das Nações Unidas, para a Agricultura e a Alimentação.

PRÊMIO «SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA»

Estímulo aos estudantes de Agronomia e Veterinária

A SOCIEDADE Nacional de Agricultura, visando estimular a aplicação dos estudantes de Agronomia e Veterinária, deliberou instituir o prêmio «Sociedade Nacional de Agricultura», constante de medalha de ouro, para ser conferido anualmente aos alunos que mais se distinguirem em seus cursos, de acôrdo com o seguinte regulamento:

I — A êste prêmio, constante de medalha de ouro, distribuída anualmente, poderão concorrer agrônomos e veterinários brasileiros (última turma) diplomados pelas nossas escolas oficiais ou reconhecidas:

a) classificados entre os três primeiros da sua turma;

b) sem nenhuma reprovação durante o curso;

c) que figurarem nas listas enviadas pelas respectivas Escolas até o dia 31 de março.

II — Para efeito do disposto no item anterior alínea «C» deverão as Escolas de Agronomia e as Escolas de Veterinária remeter, com os respectivos currículos, a lista dos três primeiros da última turma (diplomados do ano anterior) que satisfaçam às exigências das alíneas «A» e «B».

III — Os candidatos que satisfizerem as exigências do item I alíneas «a», «b» e «c» deverão inscrever-se durante o mês de abril e remeter trabalho sôbre assunto anualmente fixado, à secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, até o dia 30 de junho, em três vias, com 30 ou 40 páginas datilografadas tamanho almasso.

IV — As ilustrações serão consideradas fora do texto.

V — O julgamento será feito durante a segunda quinzena de julho tendo-se em vista: a) — o currículo do candidato — pêso um; b) — o valor do trabalho apresentado — pêso três.

VI — Os trabalhos classificados terão a sua publicação assegurada no órgão oficial da Sociedade e em separata, da qual 100 exemplares serão fornecidos aos respectivos autores.

VII — A entrega dos prêmios-diploma e medalha de ouro será feita em sessão solene realizada em setembro.

VIII — A Sociedade Nacional de Agricultura concederá aos premiados passagem e ajuda de custo para hospedagem, no caso de residirem fora desta capital.

IX — Na hipótese do premiado ser casado, será fornecida passagem para o casal e na de se tratar de moça solteira será concedida passagem a um acompanhante.

X — Haverá duas Comissões Julgadoras, presididas por um diretor da Sociedade Nacional de Agricultura e integradas por três técnicos cada uma, sendo a primeira composta de três agrônomos, e a segunda de igual número de veterinários, dos quais um agrônomo indicado pela Sociedade Brasileira de Agronomia e um veterinário indicado pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

XI — O julgamento será feito isoladamente pelos membros da comissão julgadora: a) — Em votos escritos e devidamente justificados, entregues ao secretário geral da Sociedade, em envelope fechado. b) — O diretor da Sociedade, integrante da comissão, coordenará os resultados, em reunião sob a sua presidência, da qual será lavrada ata, por todos assinada. c) — Em caso de empate, haverá reexame do trabalho, prorrogando-se a reunião pelo tempo que fôr julgado necessário.

XII — São os seguintes os temas de 1955:

Agronomia — Monografia sôbre o problema do trigo no Brasil.

Veterinária — Monografia sôbre o problema da febre aftosa no Brasil.

Ajuda de Custo — Cr$ 5.000,00 além da passagem.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtêm-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e preparada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosadas para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

Primeiros Encontros Com o Boi Sagrado dos Hindus

Prof. Octavio Domingues

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE é o esbôço de um capítulo para a história do Boi da India, no Brasil. Esta história terá de ser escrita, um dia, desenvolvidamente, tal o relêvo que êsse boi está tomando cada vez mais, na vida econômica, administrativa e mesmo literária e social do país. Combatido no começo do século por Pereira Barreto, um verdadeiro titã do jornalismo paulista; defendido por Alvaro da Silveira, advogado dos mineiros zebuistas — foi aos poucos vencendo as oposições e as antipatias, até espalhar-se vitorioso pelos pastos brasileiros, graças à sua extraordinária capacidade de lucro.

Lucro em dinheiro, lucro em política, lucro em fama e notoriedade. Falar ou escrever sôbre o zebu é sinal de riqueza, de sabedoria e de glória. «Honni soit qui mal y pense». O zebu é boi sagrado, na India. Aqui entre nós também: êle é sagrado, mas a nosso modo.

Zebú, boi sagrado dos hindus

★ EXPRESSÃO LEGITIMA

Boi na India é a expressão mais legítima, embora êle seja mais conhecido por Zebu. Mais legítima porque assim estamos obedecendo ao naturalista, que o batizou para sempre, dando-lhe carta de cidadania na História Natural: Bos indicus é seu nome científico. Os americanos o chamam de Brahma. Pereira Barreto, apelidou-o de «Atila dos Ganges». Os zebueiros o cognominaram «Boi de ouro».

Quando, na escola, estudei zootecnia (já lá se vão para mais de trinta anos) êle não lograra entrar no rol das raças a serem estudadas. E isso não seria para admirar: pois era proibida sua exibição nas famosas Exposições de Animais, em São Paulo. E no outro lado do Prata, exposto no Jardim Zoológico, provocava frases, com esta, das crianças: «Mama, esto és Ganado?»

★ ALGO INQUIETANTE

Não deve causar estranheza, portanto, que meu primeiro contacto com o zebu tivesse sido algo inquietante. Ginasiano, passava as férias numa Usina, em Campos. Na Usina S. João, à beira do Paraíba, que eu só conhecia, até então, pela leitura do «Guarani», como um rio avassalador, bravio, levando Ceci na correnteza até «sumir-se no horizonte».

Às tardes costumávamos sair a passear pelos arredores. Em uma delas nos aproximamos do pátio de uma fazenda vizinha, à Usina, quando ouvi gritarem: «Olhem o zebu!»

Todos paramos. E eu vi pela primeira vez um boi de corcova. Eu, criança andeja pelo sertão cearense, com olhos habituados às vaquinhas curraleiras, ou na cidade às Turinas inesquecíveis, pela sua pelagem bicolor, malhada.

Foi um espanto, e um preparo para a fuga. Mas o bicho, indiferente à nossa presença, já estava ruminando seu capim (que comera naquele dia) sem se mexer, numa atitude calma, com a segurança dos que se sentem antecipadamente vitoriosos.

E regressamos um tanto inquietos.

★ BOI QUE VALE OURO

Outro primeiro encontro meu com o boi que vale ouro foi logo ao formar-me, ao chegar ao Pará. Meu pai adquirira uma fazenda, na zona bragantina, e, logo que cheguei a Belém, rumei para lá. Na viagem de trem, passamos por certa propriedade, à margem da via férrea. Contou-me, então, meu pai, que ali ocorrera há menos de dois meses um acidente fatal, de que resultara a morte do proprietário. Matara-o logo quem: um touro zebu, que recebera de presente de um amigo do sul, não sei se do Estado do Rio ou de Minas.

O caso foi explicado assim. O trem do horário apitara, aproximando-se. O pobre homem viu que seu rico touro se espantara: e mais ainda, que a porteira, que abria para estrada, estava escancarada. Temeroso da fuga do touro e de sua morte provável, sob as rodas do trem — acorrera para fechar a porteira. Mas o zebu não lhe deu tempo: insistindo, suspendeu-o nas aspas. O resto foi a correria, e a morte do pobre homem, que por sinal era um bacharel, já a se afastar das lides do fôro, ou um juiz aposentado (já não distingo bem).

★ COISAS QUE NÃO DÃO DINHEIRO

Para quem vinha, como eu, de São Paulo, com a cabeça cheia da argumentação demolidora de Pereira Barreto — o fato foi um argumento a mais (e que argumento!) contra o Boi indiano.

Era o destino a me perseguir. Porque em vez de criar zebu, na fazenda de meu pai, fui criar outras coisas — coisas que não dão dinheiro. E, evidentemente, não me deram.

Ameaçam as Nuvens de Gafanhotos Granjas e Oliveirais

Milhões de Francos de Prejuízos

Informa-se de Argélia, que novas nuvens de gafanhotos ameaçam cair sôbre as regiões do sul e do oeste da posessão e destruir totalmente as plantações do protetorado francês. Os agricultores começaram precipitadamente a adotar medidas para combater a praga, que no mês passado acabou com as plantações de frutas e legumes do Marrocos, provocando prejuízos num total de vários bilhões de francos. As autoridades disseram que foram descobertas grandes nuvens de gafanhotos em lugares dispersos da Argélia. Uma nuvem foi divisada no setor de Ain Sefra, no oeste do país; outra foi descoberta perto de Geryville e Aflou, no sul e se observou uma concentração importante nas montanhas Aures.

Os técnicos dizem que os prejuízos causados no Marrocos são de tal natureza, que os oliveirais e as granjas precisarão de três a quatro anos para se refazerem dos estragos.

Aviões leves se dedicam a espalhar inseticidas, e os agricultores colocam em lugares adequados alimentos venenosos, a fim de combater uma das «Dez Pragas do Egito».

Dizem as autoridades que o vulto dos prejuízos, causados pelas recentes nuvens de gafanhotos, sòmente pode ser calculado depois que a praga tiver sido exterminada.

Vão à venda 78 bovinos imprestáveis

Na sede da Inspetoria Regional, da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais, será levada a efeito a venda de 78 bovinos considerados imprestáveis para a reprodução, no dia 7 de março próximo, em hasta pública.

Constam dêsse total 75 vacas da raça Gir, excedentes de rebanhos, dois touros da mesma raça e um Indubrasil.

SEM MÉDICOS RURAIS

Apêlo dos moradores do "sertão" carioca dirigido ao dr. Alberto Renzo e ao prefeito do Distrito Federal

Recebemos o seguinte apêlo: «Nós, abaixo-assinados, moradores das localidades conhecidas pelos nomes de Pedra, Ilha, Monteiro, Barra de Guaratiba, Barra da Tijuca, Sepetiba, Taquara, Vargem Grande, Bandeirantes, Camorim, Grumarim, Kosmos, Pontal, Rio da Prata, e outras, localidades essas do «hinterland» ou Sertão Carioca, tendo lido em vosso prestigioso jornal de hoje, de grande circulação entre nós, a entrevista dada pelo dr. Alberto Renzo, sôbre as necessidades do Serviço de Assistência Rural da Prefeitura do Distrito Federal, vimos convidar, de público o notável facultativo, que tanto entende da matéria e que por sinal já é médico da Prefeitura, a dar a sua contribuição efetiva ao serviço que demonstrou conhecer com tanta proficiência e que tem necessidade imperiosa de um profissional competente e que tanto se dedique ao estudo dessas necessidades, como é o dr. Alberto Renzo.

Ao mesmo tempo que fazemos êsse convite amável — do que daremos prova inequívoca promovendo ao ilustre médico uma recepção festiva e grandiosa no dia da sua posse como médico do serviço de assistência rural — lançamos uma réplica ao exmo. sr. prefeito para que não crie entraves à transferência dêsse médico, que tanto deseja trabalhar nesse setor.

Nas nossas localidades não existem médicos particulares que queiram exercer a profissão, dedicando-se todos ao amanho da terra, ou lá se aproveitando apenas da beleza local como estação de repouso.

As nossas famílias vivem tôdas ao abandono dos serviços clínicos, pois os postos existentes funcionam apenas durante seis horas por dia. À noite ficamos dependendo de ambulâncias que vêm de hospitais distantes, e não temos telefones públicos à nossa disposição. Quando não é possível a chegada dessas ambulâncias em virtude das fortes chuvas ou por outras quaisquer circunstâncias, são os curiosos ou os práticos de enfermagem que nos atendem.

Solicitamos, outrosim, à vossa prestigiosa redação que publique com urgência êste apêlo dos que sofrem sem socorro médico, si possível juntamente com a entrevista dada pelo dr. Alberto Renzo para que vejam os responsáveis a calamitosa situação em que nos debatemos.

Que Deus ajude o dr. Alberto Renzo a cumprir o seu desejo de ajudar as populações sertanejas cariocas. Afiançamos-lhe que não nos encontramos entre aquêles que acreditam que o dr. Alberto Renzo desejasse apenas fazer «cartaz» com a sua entrevista, zombando do sofrimento alheio. Agradecemos antecipadamente» (Seguem-se numerosas assinaturas).

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS

TELHAS ONDALIT

DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA Cia. de Materiais Agrícolas. Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com adubo, plantar, tratar e colher 1 alqueires. Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE.

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7097

Produção

CONSULTAS E RESPOSTAS

NEUROLINFOMATOSE

Sr. J. P. Alves
B. HORIZONTE (E. de Minas)

A paralisia das aves é o nome comum da neurolinfomatose, moléstia que geralmente ataca as aves quando estas atingem os três meses de idade. As aves então apresentam o andar coxeante, em virtude da paralisia parcial ou total das pernas e asas. Algumas vêzes são observados movimentos peculiares de contorsão da cabeça e pescoço (pescoço torto ou torcicolo) ou então nenhum sintoma extraordinário, constatando-se apenas que as aves se apresentam fracas e delgadas, tomadas do vício do canibalismo. Algumas vêzes são afetadas em espaço de tempo muito curto, ao passo que em outras o desenvolvimento da moléstia é muito prolongado, durando até meses. Nos casos crônicos, os nervos dos membros paralisados são espessos e descoloridos (se os submetemos ao exame microscópico). Não há ainda remédio específico para a neurolinfomatose aviária. O que há são simples providências de ordem preventiva, de modo a impedir o aparecimento da perigosa enfermidade. Entre estas providências estão a remoção das aves ao simples sintoma da moléstia, os cruzamentos seletivos, o isolamento dos pintos, que não devem ter contacto nenhum com aves adultas, condições do ambiente amplas e ventiladas, comedouros e bebedouros separados, camas secas e alimentação adequada.

GALINHEIRO ÚMIDO

Sra. Amélia Archibald
VITÓRIA (E. do E. Santo)

As frequentes remoções das camas dos galinheiros ajudam a manter êstes em condições de vida suportável pelas aves que neles habitam. Muitas vêzes a movimentação é feita pelas próprias aves, mas, mesmo assim, é interessante removê-las para que as camas fiquem igualmente distribuídas e soltas. Esta movimentação pode ser feita com uma forquilha, mas nas grandes granjas são utilizados agitadores mecânicos, movidos a gasolina, acostumando-se as aves ao barulho dos motores rápidamente, não se verificando nenhum decréscimo na produção. A cal hidratada e o superfosfato têm sido usados para auxiliar a cama a se manter sêca. A ocasião em que devem ser usados é antes da cama se tornar realmente molhada. Depois, então, muito pouco pode ser feito, a não ser limpar a cama e começar outra vez. Os galinheiros úmidos, entre outros inconvenientes, são os responsáveis pelos ovos sujos, de mau aspecto, que no mercado não encontram a mesma receptividade de os que se apresentam em ótimas condições de limpeza.

CÃO PASTOR

Sr. Walter Barroso
S. CRISTÓVÃO (DF)

Seu cão pastor alemão há dois meses apresenta uma coceira muito forte no ouvido direito, a qual por vêzes chega a sangrar, em virtude de os esforços que o animal faz para se ver livre da enfermidade. O senhor mora perto do Hospital Veterinário do Exército, que fica à avenida Bartolomeu de Gusmão, por trás do Estádio do Maracanã, depois da linha férrea, e nas imediações da Quinta da Boa Vista. Leve-o lá e submeta-o ao exame do dr. Colombo de Sousa, diretor da clínica dos pequenos animais. Trata-se de animal de raça e o diagnóstico deve ser feito com a presença do paciente. E' possível que esteja necessitado de outros cuidados, entre os quais a limpeza dos intestinos.

CADELINHA DOENTE

Sra. Figueiredo?
ENG. DE DENTRO (DF)

Possui a senhora uma cadelinha mestiça com a idade de nove anos, a qual sempre foi muito saudável, mas agora se apresenta triste, mantendo-se sempre deitada, cansada e sem apetite. Era gordinha, mas emagreceu bastante. A senhora já lhe deu azeite e chá de laranjas. Nada conseguiu. Nada podemos fazer em proveito do animal. Siga o conselho da resposta acima. E' de tôda conveniência o exame médico individual na paciente.

PULGAS NOS GATOS

Sra. Armanda Silva
DEODORO (DF)

Seus gatos apareceram com pulgas, mas a senhora tem repugnância de tratá-los com mais dedicação, isto é, não quer meter a mão na sujeira e remover os insetos ou dar-lhes combate diretamente. Restringe-se a atirar sôbre êles água com creolina Pearson. Isto não é o bastante. Dê-lhes banhos com água e sabão comum, e em seguida aplique-lhes água com lisofórmio bruto na razão de 1 por mil (1:100). Depois de enxutos, a senhora aplica-lhes DDT em pó. O local onde êles permanecem mais tempo também deve ser rigorosamente limpo com água fervente, lisofórmio bruto, creolina ou outro desinfetante enérgico. Só assim a senhora conseguirá extinguir a praga.

TUMORES

Sr. Geraldo Seixas
BRAZ DE PINA (DF)

Os tumores de sua cadela não podem ser tratados sem um exame médico no paciente. Submeta o animal aos cuidados do dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército.

GATINHA DOENTE

Sra. Eulina Lopes
CASCADURA (DF)

A doença que aflige a sua gatinha é daquelas que não podem ser tratadas à distância. O estado geral da enferma tem que ser levado em consideração pelo profissional que a examinar. Procure o Hospital Veterinário do Exército e ali submeta a gatinha aos cuidados dos profissionais competentes que formam a equipe em serviço na clínica dos pequenos animais.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00

Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA

É de seu interêsse! Somente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão.

Isentos de Pulurose, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.

Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA

Granja BRANCA — Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande - D. F.

SCAL-RIO Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO. SÃO PAULO: Cia. Avícola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 235 - Tel.: 34-1764

RURAL

O que todo ruralista deve saber

ABACATEIROS QUE NÃO FRUTIFICAM

Olavo Barros de Araújo e Silva

Eng. Agrônomo

Copyright técnico-científico do SIA

NÃO existe abacateiro «macho». Acontece, porém, embora raramente, verificar-se a falta de frutificação nos abacateiros, sobretudo em quintais com poucos pés.

● Prejudicial o excesso de viço

O excesso de viço nas plantas pode ser a causa. Certas carências do solo, quase sempre de fósforo, também podem reduzir a produção frutícola. Não raro acontece a combinação dos dois casos: excesso de azoto e carência de fósforo. A adubação mais recomendável seria com superfosfato, que é de ação mais rápida. Quase sempre convém, antes da adubação, uma calagem do terreno, em redor das fruteiras, em um raio correspondendo ao da copa. Sabendo-se que as raízes são os órgãos da planta, que absorvem os elementos nutritivos do solo, e que a absorção só se processa pelas extremidades das raízes, recomenda-se a adubação um pouco afastada dos troncos, porque junto a êles não há quase extremidades radiculares.

● Recurso recomendável a podagem

A poda também é um recurso que se recomenda no caso do excesso de sombra, o que ocorre quando a plantação se fêz muito aproximada, ou quando há excesso de azoto, ou melhor, de humus no solo. A poda, aí, visa iluminar e arejar a planta, evitando a queda das flores consequentemente a redução dos frutos.

● Outra causa da improdutividade

Com o abacateiro, há outra causa que ainda pode responder pela improdutividade, nos casos de pequenos pomares ou das culturas de uma só variedade. Sabe-se que as flores do abacateiro são hermafroditas, isto é, possuem, cada uma, órgãos masculinos e femininos. Verificou-se, porém, que a maturação dos órgãos femininos não coincide com a maturação dos masculinos, ficando, por isso, quase impossibilitada a autofecundação.

● Dois grupos distintos

Constatou-se, outrossim, que as diferentes variedades do abacateiro separam-se em dois grupos, da seguinte forma: um grupo em que as flores abrem-se pela primeira vez antes do meio-dia, apresentando, nessa ocasião, os órgãos femininos em condições de fecundação, porém com os masculinos imaturos, e fecham-se à tarde, antes dêles atingirem a maturidade; reabrem-se à tarde do dia seguinte com pólem já maduro, porém com os pistilos «passados», ou seja, com os órgãos femininos já sem receptividade.

● Fenômeno inverso

Outro grupo de variedade no qual se dá o contrário, isto é, a receptividade dos pistilos verifica-se à tarde e a maturação do pólem pela manhã: um grupo é pràticamente de indivíduos femininos pela manhã e masculinos à tarde, enquanto o outro grupo é de indivíduos masculinos pela manhã e femininos à tarde.

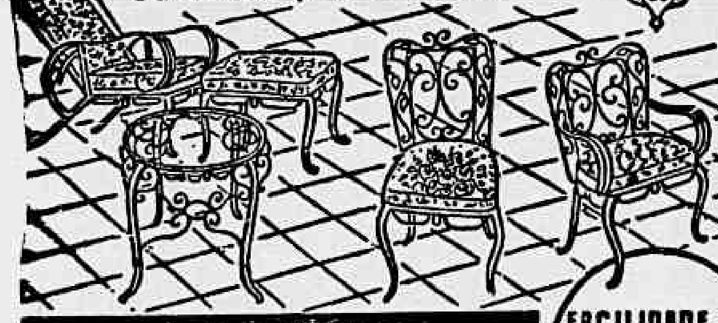
● Pomares com abacateiros de diferentes grupos

Assim, dependendo a frutificação da fecundação floral, recomenda-se, no cultivo do abacateiro, evitar-se o plantio de uma única variedade ou de variedades de um mesmo grupo, preferindo-se pomares com abacateiros dos diferentes grupos, plantados mais ou menos intercalados. Do exposto conclui-se, também, que é difícil manter a pureza das variedades quando se multiplica o abacateiro por semente, e daí, mais uma recomendação: multiplicar-se agâmicamente, isto é, por enxertia.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão — Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

Aparêlho de ar condicionado G. E. - Mod. 55
PARA ATENDER GRANDES ÁREAS
Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.
Preço de cada unidade, entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ .... 250.000,00.
Para maiores detalhes queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o Sr. Nivaldo.
CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TELS.: 43-8529 — 43-2366.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

Solução Para o Problema do Abastecimento dos Gêneros de Alimentação

J. Fernandes do Rego

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PROCEDE do campo, geralmente, a alimentação do homem brasileiro. E' nas tarefas da lavoura e da pecuária que se encontra a razão de ser da existência econômico-social do país. Sem elas não seríamos nação, não teríamos independência política, não possuiríamos voz para dizer o que sentimos e reclamar o que precisamos. Seríamos satélites integrais de outros povos e outras civilizações. Viveríamos na obscuridade e no esquecimento. O campo, porém, ainda não está em condições de fornecer tudo que as cidades precisam para a sua alimentação. E' verdade que, se olharmos com otimismo para o panorama geral, verificaremos que a produção agro-pecuária caminha para dias melhores, com o emprêgo das novas técnicas e a adoção de processos racionais de cultura e criação de animais domésticos. São os frutos da pertinácia e do bom senso que principiam a surgir auspiciosamente.

● PRODUÇÃO SUPERIOR A DE 1953

No ano que findou, a produção agropecuária estêve 8,8% superior à do ano de 1953. Êste fato é interpretado como oriundo de fatores diversos, entre os quais se destacam as geadas de julho e as modificações introduzidas na política cambial brasileira. As primeiras levaram os agricultores nacionais a empregarem esforços nas culturas de cereais e as segundas melhorando a posição competitiva dos produtos brasileiros nos mercados estrangeiros.

● DISPUSERAM DE MAIORES RECURSOS

Dispondo de maiores recursos, por fôrça de lucros mais compensadores, os homens do campo puderam dedicar-se a tarefas complementares, tais como a mecanização da lavoura, a aquisição de melhores sementes, a compra de adubos e a aplicação e observação de métodos racionais de cultivo da terra e da criação doméstica, destacando-se a de aves para a produção de ovos e carne, através das raças selecionadas consagradas pela tradição.

● RESSENTE-SE DA ESCASSEZ DE ADUBOS

Todavia, a lavoura nacional ainda se ressente da escassez dos adubos que proporcionam safras mais compensadoras. Assim é que em recente estudo feito pela FARESP, na área total de 25 lavouras, em 1953, ficou constatado que a carência de adubos é aproximadamente de 8.627.000 toneladas, quer se trate de adubos fosfatados, quer nitrogenados e potássicos, essenciais à recuperação do solo e, consequentemente, à elevação da produção.

● GRANDE PROBLEMA AINDA INSOLUVEL

O grande problema está no escoamento da produção dos gêneros alimentícios, ou melhor, está no transporte e colocação dos produtos nos centros necessitados, nos centros consumidores, como Rio e São Paulo, cujas populações crescem em ritmo acelerado, de ano para ano. Sabemos que há produções que apodrecem por falta de meios capazes de levá-las, com a necessária rapidez, do campo aos armazéns e dêstes para as cozinhas. O ideal será, sem dúvida alguma, a eliminação dos intermediários, que dispõem de meios e por isso cobram caro o *serviço*, o quase-favor prestado às comunidades urbanas.

● ARTICULAÇÃO UTILISSIMA

Seria utilíssimo se a COFAP e o SAPS se articulassem no sentido de melhorar as condições de abastecimento não apenas do Rio e de São Paulo, mas de todo o país, estabelecendo pela primeira vez rêdes de armazéns para fornecimento à altura das necessidades locais e restaurantes populares capazes de atender o elemento trabalhador nas horas de atividade. Já há estudos nesse sentido, e dos estudos para a realidade os passos não são muito grandes. Boa vontade acreditamos que haja. Honestidade de propósitos também. Por que, então, a demora dessa providência?

Auto-suficiência de Pimenta do Reino no Brasil

Solicitada a proibição de importação do produto de origem estrangeira

Em apêlo dirigido à Confederação Rural Brasileira, a Associação Rural dos Plantadores de Pimenta do Reino do Pará solicitou as necessárias providências, para que seja obstada a entrada da pimenta de origem estrangeira, que muito vem prejudicando o artigo de produção nacional.

Os cultivadores dessa especiaria, argumentando com a necessidade da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil proibir a importação da «pérola negra», afirmam que poderão contribuir com uma produção suficiente para o consumo interno do Brasil, que varia de 1.300 a 1.500 toneladas anuais.

Segundo os dados encaminhados pela referida entidade à Confederação e à CACEX, só a Cooperativa Mista de Tomé-Açu, no Pará, produziu, durante o ano passado, quantidade apreciável de pimenta branca e negra, que justifica o critério impeditivo à importação, e que se traduzirá em amparo aos produtores nacionais, e, consequentemente, em maior poupança de divisas cambiais.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296



Sr. Kurt Repsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo

Abatidos nos frigoríficos mais de 700 mil suínos

O abate de suínos verificado nos frigoríficos do país, em 1954, atingiu 712.973 cabeças, compreendendo porcos e leitões. Em 1952 e 1953, a matança de suínos alcançou, respectivamente, 709.355 e 796.046 cabeças.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, o abate do ano findo, por Estados, assim se classificou: Rio Grande do Sul, 322.253 cabeças contra 324.542 em 1953; São Paulo, 171.607 contra 198.779; Paraná, ... 162.309 contra 217.801; e Santa Catarina, 56.804 contra 54.923. Não figuram os dados do Rio de Janeiro e Minas Gerais em relação a 1954.



CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante doze anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
2º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Irrigação Mecânica de Superfície e o Nordeste

PARA o aproveitamento das águas dos sub-álveos dos rios perenes e dos açudes não providos de canais de irrigação, o Ministério da Agricultura tomou a iniciativa de promover a aquisição de motores-bombas, de baixa pressão, para revenda aos agricultores nordestinos, dentro do seu sistema geral de revenda aos lavradores.

● VALES ÚMIDOS E VÁRZEAS SECAS — Os vales úmidos do Nordeste contam para irrigação com fontes ou poços perenes, que formam os pequenos rios ali existentes, originários das águas de infiltração dos taboleiros. Por outro lado, as várzeas sêcas dos grandes rios, cujo curso é limitado a período de tempo reduzidíssimo, também se prestam para os trabalhos de irrigação.

● **VALES E RIOS DO CEARA E R. G. DO NORTE — Merecem citação a êste respeito os vales cearenses nos rios Jaguaribe, Acarau, Icó, Quixeramobim e outros do Estado do Ceará. No Rio Grande do Norte, que é um dos Estados mais secos do país, só no vale do Rio Açú há 12.500 hectares de várzeas essencialmente planas, de grande fertilidade e onde a água está apenas a 4 e 5 metros de profundidade, em inesgotável abundância para as bombas até 6 polegadas de aspiração.**

● SEGURANÇA DAS SAFRAS — Mesmo nos Estados do próprio Nordeste Brasileiro, onde há má distribuição e irregularidade de chuvas, ao mesmo tempo em que se encontram rios permanentes, a aplicação do processo de irrigação mecânica permitirá segurança de safras, como presentemente não existe. E' o caso, por exemplo, dos grandes e pequenos vales dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, onde os rios perenes muitas vêzes cortam várzeas fertilíssimas, em que até o capim já morreu, e onde os proprietários esperam tantas vêzes pela água das chuvas, sem considerar a possibilidade de aproveitamento da água corrente local. Os vales baianos do Itapicuru, Itinga, Colônia e Brumado, os vales sergipanos de Japaratuba, Vasa-Barris, Sergipe, Jacarea, os vales alagoanos de Camaragibe, Mundu, Paraiba, Manguaba e Coruripe são outros campos de aplicação das moto-bombas que o Ministério da Agricultura está difundindo naquela região.

● **RIOS PERMANENTES DO NORDESTE — Nesse ambiente e nêste quadro de rios permanentes do Nordeste, tem particular importância, pela sua grande extensão e pelas várzeas que o marginam, o Rio Parnaíba, que comporta, êle só, alguns milhares de instalações de elevação mecânica de suas águas, no sentido de assegurar safras de gêneros alimentícios e de outros produtos de valor econômico apreciável.**

● APLICAÇÃO PRATICA DAS BOMBAS — E' interessante observar em matéria dêsse processo de irrigação que, mesmo nas regiões ou países em que o processo comum de irrigação é por açudagem e infiltração, encontra-se a aplicação prática e em grande escala do processo por meio de bombas. Assim é que as grandes barragens de Assuão e do Cairo, no Egito, não dispensam a elevação das águas por meios mecânicos. Só no Baixo Egito, há vinte anos passados, encontravam-se 12.000 máquinas nesse trabalho elevatório, quer no Rio Nilo pròpriamente dito, quer dos seus canais de irrigação.

● **MOTORES A ÓLEO CRU E BOMBAS CENTRIFUGAS — E no Rio Mississipi é muito praticado o mesmo sistema, de preferência com motores a óleo crú e bombas centrífugas, conjugadas, simultâneamente, com 4 a 6 poços, dispostos no leito sêco do rio, em regime de intercomunicação**

INTERMEDIÁRIOS E ESPECULADORES SABOTAM O TRIGO NACIONAL

COMÉRCIO CLANDESTINO CRIA SÉRIAS DIFICULDADES AO ESCOAMENTO DA SAFRA

A PROPÓSITO das dificuldades surgidas no escoamento da safra tritícola do Rio Grande do Sul, o sr. Kurt Repsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, fêz as seguintes declarações à imprensa: — «O problema do trigo nacional vem sendo discutido por muitos, e poucos são aqueles, entretanto, que o conhecem em seus diferentes e múltiplos detalhes. Diante da grande celeuma que se está levantando em tôrno do assunto, até mesmo nas Assembléias Legislativas, torna-se necessário o esclarecimento da opinião pública. Começo por afirmar que o escoamento e a comercialização da safra do trigo nacional não se processa sem obstáculos, sem atropelos e sem dificuldades. Nenhum país do mundo, mesmo aqueles mais eficientemente aparelhados de meios de transporte e de armazenamento, consegue, em prazo limitado, negociar, colocar e escoar uma safra maciça. Nos últimos anos têm sido enfrentadas as mesmas dificuldades, sem que, contudo, tamanho alarme, como agora, se haja verificado. Ao correr desta entrevista ficará claramente patente a causa de todo êste barulho».

✻ CAUSAS DAS DIFICULDADES

— «Para facilidade de exposição e compreensão — prosseguiu o diretor do S. E. T. —analisarei, em itens, os diversos fatores que causam essas dificuldades:

1º — O prazo normal de escoamento das safras de trigo no Brasil é de 120 dias, a partir de 1º de janeiro. E' êste, aliás, o período consignado no decreto que regula o escoamento das safras. No corrente ano, entretanto, em virtude de fatores climáticos, houve antecipação de colheita, acrescendo, ainda, que intenso período de sêca, ocorrido por ocasião da ceifa, resultou numa secagem rápida e igual do trigo em tôda a região. Destas duas causas resultaram que todos os triticultores tivessem, a um só tempo, seu trigo pronto para venda, o que, como é óbvio, determinou que a oferta superasse de muito a procura. Avolumando-se, de fato, o trigo disponível para venda e tendo havido, nessa mesma ocasião, o retardamento, por parte do Banco do Brasil, na concessão do financiamento aos moinhos para a compra dêsse trigo, começaram os agricultores a sentir uma justificável preocupação.

2º — Se nos anos normais o transporte ferroviário no Rio Grande do Sul já é deficiente, com maior razão e com maior intensidade essa deficiência se fêz sentir agora, em face dos fatores já apontados, apesar de tôdas as providências tomadas pelo Ministério da Agricultura, por propostas do S. E. T., junto às autoridades competentes, visando a atenuar os efeitos do sistema precário de transporte. E' de salientar — e o faço com todo o prazer — a colaboração decidida e pronta da direção da Viação Férrea Rio Grande do Sul, que, não obstante aquela colaboração, não conseguiu solucionar a situação em tão curto prazo.

3º — Mesmo assim, muito trigo tem chegado a Pôrto Alegre, onde aguarda transporte marítimo. A propósito, cumpre salientar que a questão do transporte marítimo não foi descurada pelo Ministério da Agricultura. Paralelamente às providências tomadas para o transporte ferroviário, foram realizadas reuniões com os presidentes da COFAP e da Comissão da Marinha Mercante e o diretor do Lóide Brasileiro, que decidiram dar prioridade ao transporte do trigo nacional. A Comissão de Marinha Mercante, numa demonstração de alta compreensão do problema, expediu mesmo uma determinação no sentido de reservarem as emprêsas transportadoras 20% de carga dos navios para transporte exclusivo do trigo, sob pena de multa de Cr$ 10.000,00 para os navios que não implementassem aquela percentagem. Estou informado de que alguns embarcadores têm dado preferência ao pagamento dessa multa, a terem que transportar o trigo. Mas não é só: recebi comunicação do Lóide Brasileiro, segundo a qual têm chegado ao pôrto desta capital sacos de trigo com peso superior ao estipulado oficialmente, ou seja, 60 quilos, o que tem provocado reclamações da estiva, inclusive com ameaças de greve. Além disso, a sacaria do trigo, embora nova, é frágil, não evitando o derrame, negando-se os embarcadores do trigo a dar uma ressalva de responsabilidade ao Lóide Brasileiro pelas perdas eventuais.

4º — Tôdas essas dificuldades seriam sobremodo atenuadas se os Estados produtores dispusessem de silos e armazéns suficientes que permitissem a organização de um esquema de escoamento, dentro da capacidade transportadora ferroviária e marítima. Acontece, entretanto, que a capacidade armazenadora total no Rio Grande do Sul é apenas de 120.000 toneladas.

5º — Enquanto ocorriam todos êsses entraves e dificuldades, o Serviço de Expansão do Trigo verificou que alguns moinhos se conservavam retraídos do mercado do trigo, abstendo-se, assim, de adquirir a sua quota mínima e obrigatória de trigo nacional referente a janeiro. Diante disso, reuni o Sindicato dos Moageiros do Rio de Janeiro e dois dias depois fui a São Paulo e, na sede do Sindicato de Moageiros daquele Estado, me dirigi a todos os moinhos ali representados, como fizera antes aos do Rio de Janeiro, decorrendo dêsses entendimentos o compromisso solene dos senhores moageiros de ativarem as suas compras de trigo nacional, ficando entendido que os moinhos que não realizarem essas compras, nos prazos e nas quantidades estipuladas oficialmente, terão canceladas automàticamente as suas quotas de trigo estrangeiro».

✻ MEDIDAS DISCIPLINADORAS

O sr. Kurt Repsold declarou, em seguida:

— «Equacionando o problema dessa maneira, vejamos quais as medidas reguladoras e disciplinares do problema adotadas pela portaria 1.711, do ministro da Agricultura, cuja revogação é, por meios indiretos e capciosos, pleiteada neste momento por um certo grupo, felizmente pequeno, de interessados. Em outubro de 1954, quando com a audiência de todos os interessados — produtores e moageiros — o Serviço de Expansão do Trigo elaborou o projeto de portaria regulamentando o escoamento da safra de trigo nacional, eram bastante sombrias as perspectivas de abastecimento de trigo ao país, mercê das dificuldades cambiais que não permitiam ao govêrno adquirir no exterior as quantidades suficientes ao suprimento dos moinhos. Estimada teòricamente em 400.000 toneladas a safra comerciável de trigo para 1955, e levando em consideração que os Estados do Centro e Norte do país detêm uma percentagem de 75% da capacidade mecânica do parque moageiro nacional; considerando a necessidade imperiosa de economizar divisas, através da industrialização imediata do trigo brasileiro, e tendo em vista, ainda, o preceito legal que determina a distribuição equitativa do trigo em grão a todos os moinhos instalados no território federal em quotas proporcionais às suas respectivas capacidades de moagem, como agiu o Ministério da Agricultura? Permitiu que ficasse nos Estados do Sul, além das quantidades correspondentes às quotas dos moinhos ali localizados (cêrca de 135.000 toneladas), mais uma quantidade de 132.000 toneladas, equivalentes a 50% das quotas dos moinhos do Centro e Norte do país, totalizando portanto um montante de 267.000 toneladas. Atente-se para o fato de que o consumo do Rio Grande do Sul é de cêrca de .... 200.000 toneladas, o que equivale a dizer que aquele Estado está com o seu consumo anual garantido, apenas com o trigo nacional. Em contrapartida, o trigo que será retirado do Sul representa tão sòmente 14 dias de moagem dos moinhos do Centro e Norte do país».

✻ AGEM OS INTERMEDIARIOS

— «E' em tôrno da retirada dessa pequena parcela de trigo — acentuou o sr. Repsold — que certo grupo de intermediários entre a produção e a industrialização, no sul do país, está levantando tôda a celeuma atual. E por que? Para imediata compreensão do problema, é preciso que se saiba que o preço que os moinhos pagam pelo trigo estrangeiro, importado pelo govêrno, é de cêrca de Cr$ 2.500,00 por tonelada, enquanto pelo trigo nacional os moageiros pagam Cr$ 5.000,00 por igual quantidade. Para contornar a dificuldade de transporte, o govêrno permite ainda que os moinhos façam, entre si, a permuta de trigo nacional por estrangeiro, ficando no Sul as quotas de trigo dos moinhos do Norte e do Centro, os quais indenizam aos moinhos do Sul a diferença de preço entre os dois trigos. Essa diferença é da ordem de Cr$ 150,00 por saco de 60 quilos. Precisamente nesta operação, que se denominou *revenda*, é que reside o interêsse de alguns maus brasileiros que, desvirtuando as finalidades da lei e se aproveitando da impossibilidade de manter-se uma fiscalização efetiva e permanente junto a cada moinho (o total de moinhos é superior a 400), criaram um comércio clandestino de trigo — o chamado «trigo papel». Dentre as formas mais comuns de «fabricação» do «trigo papel», três existem que desejo revelar aqui: 1) o mesmo lote de trigo é objeto de duas ou mais transações de revenda; 2) a revenda é baseada em trigo inexistente; e 3) transformação de trigo estrangeiro em trigo nacional, pela simples substituição de embalagem. Convém salientar que, como todos os atos ilícitos, estas operações são revestidas de tôdas as formalidades legais, como sejam: pagamentos de impostos, extração de notas fiscais, escrituração e até mesmo o faturamento da «farinha» fabricada com êsse «trigo papel».

✻ DEFESA DO TRIGO NACIONAL

E concluiu o diretor do Serviço de Expansão do Trigo:

— «Ora, diante de tão rendosas «operações», é fácil compreender o interêsse do pequeno grupo a que já me referi, em tôrno da retenção da safra total de trigo nacional no Sul, pois não é outro o objetivo visado, quando se alardeia a impossibilidade de retirarem os moinhos do Centro e Norte as suas quotas já compradas. Por outro lado — convém não esquecer — quanto maior fôr a quantidade de trigo retirada do Sul, tanto menores serão as possibilidades de manipulação dessas transações ilícitas. Em face do que acabei de expor, não vejo como os homens de bem possam se rebelar contra as medidas moralizadoras consubstanciadas na portaria do ministro Costa Pôrto, cujas finalidades não são outras senão a defesa legítima dos maiores interêsses do nosso país, dentro de um dos problemas mais cruciantes do govêrno — o trigo nacional».

Análises Gratuitas

Instalado o Setor de Química Agrícola Para Exames de Rações e Solos no Distrito Federal

Por iniciativa do secretário geral de Agricultura do Distrito Federal, já se encontra em funcionamento, no Laboratório Sarcológico da Municipalidade, à Avenida Presidente Vargas, número 3.364, o Setor de Química Agrícola, para análises de solos, forragens, misturas e alimentos destinados aos animais, além de outros exames de interêsse agrícola e veterinário, a fim de atender às Cooperativas, associações agropecuárias e criadores interessados nos exames de rações ou alimentos para animais, gratuitamente.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JONIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência

Desenvolvimento da suinocultura no país

Produção de tipos industriais de maior conveniência para exploração em nosso meio

Vários estudos e experiências estão sendo realizados pelo Instituto de Zootécnica, no sentido do maior desenvolvimento da suinocultura.

Plantéis das raças Duroc Jersey e Berkshire, depois de selecionados, têm sido consideràvelmente aumentados. Ao mesmo tempo, na Fazenda Santa Mônica realizam-se estudos sôbre arraçoamento, manejo, instalações e reproduções de suínos.

A Seção Experimental de Criação, no quilômetro 47, subordinada àquele órgão, efetua cruzamentos de reprodutores de raças exóticas, com porcas nacionais das raças Nilo e Pirapitinga, objetivando a produção de tipos industriais de maior conveniência para a exploração em nosso meio.

Outras experiências se processarão, visando o emprêgo de métodos mais econômicos na exploração do suíno, principalmente no que se refere à alimentação, instalações e meios de criação em confinamento.

25 anos de experiência à sua disposição
Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490 - 43-7813

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação — J. D. MAGALHÃES S.A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Falle de 210 por 160; Blusões Centenário de 120 por 90; Bonets para Carnaval, todos os tipos. FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tl.: 42-1151.

GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine de 490,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 350,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DOCUMENTOS

Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar, (antiga Rua Larga). Telefones: 23-3840 e .... 43-2729. Escritório existente desde 1939

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Poderá o Aproveitamento...

(Conclusão da 1.ª página)

tamento da mata em 50%, o que destôa do obtido na Costa do Marfim, onde se aproveitam os lenhos de tôdas as espécies existentes. Ademais, êsse relatório também se afasta inteiramente das experiências realizadas pelo "Forest Products Laboratory", de Madison, pelas Indústrias "Klabin" do Paraná, e por uma usina-piloto francesa. Esta última, que trabalhando com lenhos da Amazônia, em presença de técnicos brasileiros, fabricou ótimo papel. Não computaram, também, a madeira de lei existente, e que deve ser vendida à parte e a preços altos. Afirmaram não haver operários na região, embora não faltem para tôdas as iniciativas brasileiras. Não levaram em conta o atual progresso do Amapá e a existência da Superintendência da Valorização da Amazônia. Em suma, não queriam, ao que parece, fabricar celulose e papel na Amazônia. Acumularam dificuldades, mesmo à custa da verdade.

Há mais. Agora, o sr. Gachot anda pelo Norte, com a finalidade de mostrar aos industriais a possibilidade de fazer contraplacagens com as madeiras da Amazônia. Pensam que as demonstrações estão sendo feitas em Belém, Manaus ou em Itacoatiara? Não, na fronteira com a Colômbia, num trecho desabitado da selva, onde não há perigo de ninguém ver e aprender.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: Tel.: 48-8092.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

PROTEÇÃO DO EMBLEMA DA CRUZ VERMELHA

É proibido o seu uso por outras entidades ou por particulares — Convenções existentes a respeito

Recebemos do general Benjamin Gonsalves, secretário geral da Cruz Vermelha Brasileira, a seguinte exposição:

«A Cruz Vermelha Brasileira se vem de longa data empenhando por êsse importante item do seu programa, que reflete, aliás, uma das mais instantes recomendações dos Órgãos Internacionais da Instituição, com sede em Genebra, qual seja o propósito de assegurar, a qualquer tempo e em qualquer lugar, a proteção do seu emblema.

A Administração atual enviou ao Govêrno Federal e a todos os governos estaduais, a Prefeitura do Distrito Federal e ao Departamento Federal de Segurança Pública, com vistas à sua Inspetoria de Trânsito, exposição pormenorizada do assunto, solicitando de todos a indispensável cooperação, para que seja coibido o uso indevido do seu sinal internacional — a cruz vermelha em fundo branco, obtido pela inversão das côres do Pavilhão Suíço, em homenagem a essa grande democracia, pátria da Instituição. Nossa legislação assegura essa imunidade e é só em virtude de abusos, que se perpetuam formando uma espécie de nova lei paralela à lei verdadeira, que vemos freqüentemente emprêsas comerciais, organizações várias, médicos sobretudo, em número considerável, utilizarem-se indevidamente, e mesmo criminosamente à luz da nossa legislação, dêsse emblema que é o símbolo intangível e privativo das organizações da CRUZ VERMELHA.

A propósito, acaba de receber o presidente da Cruz Vermelha Brasileira um longo ofício da Secretaria Geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, recordando alguns textos de Convenções suscetíveis de ser aplicados à matéria.

Citemos, por exemplo, a Resolução 5 da Conferência Diplomática de Genebra de 1949, de que o Brasil é país signatário: «Reconhecendo que numerosos abusos foram cometidos no emprêgo do sinal da Cruz Vermelha, a Conferência emite o voto que os Estados velem escrupulosamente para que a Cruz Vermelha, assim como os emblemas de proteção previstos no artigo 38 da Convenção de Genebra de 12 de agôsto de 1949, para melhoramento da sorte dos feridos e dos doentes nas Fôrças Armadas, em Campanha, não sejam utilizados senão nos limites das Convenções de Genebra, a fim de salvaguardar sua autoridade e manter sua alta significação».

Vejamos agora outro texto, o artigo 53 da Convenção de Genebra de 12 de agôsto de 1949, para melhoramento da sorte dos feridos e dos doentes nas Fôrças Armadas em Campanha: «Abusos do sinal. O emprêgo por indivíduos, sociedades ou casas de comércio, tanto públicas como particulares, sejam quais forem, que julgarem ter direito em virtude da presente Convenção, ao uso e à denominação de «Cruz Vermelha ou de «Cruz de Genebra», assim como qualquer sinal ou denominação que constitua uma imitação, será proibido a qualquer tempo, seja qual fôr o fim dêsse emprêgo, não importando a data anterior da sua adoção».

A Liga das Sociedades de Cruz Vermelha sugere que a Cruz Vermelha Brasileira use de todos os meios em seu poder para fazer observar estritamente as disposições de sua lei nacional concernente ao uso do emblema da Cruz Vermelha, despertando para tal a atenção do Govêrno Federal sôbre essa situação e estudando com êle os meios necessários para que sejam observadas as resoluções da Conferência Diplomática e das Convenções de Genebra, **nas quais o Brasil é parte.**

A Cruz Vermelha Brasileira, ao fazer esta exposição sumária do problema, espera de todos, através da nobre imprensa brasileira, a maior soma de compreensão e boa vontade e a mais decidida e leal cooperação, a fim de que seja respeitado o seu privilégio vital de usar com exclusividade e velar pela proteção rigorosa do emblema, em que repousa todo o seu programa sagrado de solidariedade humana».

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-0017.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis do interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

GRANDE INSTABILIDADE NO..

(Conclusão da 1.ª página)

mento das populações asiáticas de um produto que é básico na sua alimentação. Sòmente manter o nível alimentar médio dos países comedores de arroz, na Ásia, — dado o aumento de 10.000.000 de bôcas anuais na sua população — exigiria 1,3 milhões de toneladas suplementares por ano».

★ **MAIORES PRODUTORES**

Ao final de sua conferência, o professor Michel Cépede esclareceu para a imprensa que os maiores produtores de arroz, na Europa, são a Itália (921.000 t. em 1953), Espanha (387.000 t.), Portugal (130.000 t.), França (70.000 t.) e Grécia (66.000 t.). «Mas, disse o conferencista, quando se relaciona a produção com as populações, também na Europa o problema do arroz permanece o mesmo: a Itália, 20 kg. por habitante, Portugal, 15 kg., Espanha, 14 kg., Grécia, 8,5 kg. e França, 1,6 kg. Esses quocientes são bem diversos dos da Ásia, notando-se que o europeu come muito menos arroz que o asiáticos».

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

LÂMPADAS FLUORESCENTES

COMUNS OU OUTROS TIPOS
Entregas rápidas a domicílio.
NÃO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO
Recados para «GLORIA» 48-4310

HAITI

HAITI
MAQUINAS AUTOMATICAS PARA
CAFÉ SEM VAPOR
primeira em todo o mundo
MAIS VELOZ ★ MAIS PERFEITA ★ MAIS ECONOMICA
Completamente automatico ★ A mais simples no seu uso
ENTREGAS REGULARES ★ ASSISTENCIA TECNICA COMPLETA
ESTHAITI
Representantes para a América do Sul e Central
ESTABELECIMENTOS HAITI do Brasil
Binetti & Belvigliert - Praça da República, 294 - end. telegr. ESTHAITI - São Paulo

Cursos por Correspondência & Frequencia
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECANICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPAO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 · SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

CURSO COMPLETO

teórico e prático de técnica radiológica para

TÉCNICOS DE RAIOS-X

Organizado pela Seção Hospitalar da Cia. T. Janér Comércio e Indústria

NÚMERO DE ALUNOS: 30 (trinta);
PRAZO DO CURSO: 3 meses (aulas semanais às 4as. e 6as. feiras);
HORÁRIO: 19,30 às 21,30;
INÍCIO DO CURSO: 9 de Março de 1955;
CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO: a) Preenchimento de ficha adequada; b) Ter completado o 3.º ano Ginasial ou possuir instrução equivalente;

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Senador Dantas, 74 - loja
Informações no local ou pelo Telefone 32-1141

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

ÀS 2.as 5.as E SÁBADOS
RIO-PÔRTO ALEGRE DIRETO
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR
Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aeroporto Salgado Filho
VARIG
de todos os CONVAIR, o mais veloz

CARACTERÍSTICAS DE CONFORTO
Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um
Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.
Pista de pouso (a plena carga) 720 metros
Pista de decolagem (plena carga) 905 metros
Subida com 2 motores, por minuto 450 metros
Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros
Pneus duplos • Helices de passo reversível
viaje num CONVAIR ... com a tradicional cortesia VARIG
RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

10 OU 12 POLEGADAS ?

Aluizio Rocha

TRATAMOS em uma de nossas crônicas passadas, da possibilidade da indústria americana vir a padronizar, num futuro não muito remoto, o tamanho dos discos, que seriam apenas dois: 12 polegadas, tamanho único na velocidade de 33 1/3 RPM, e 7 polegadas, na de 45 RPM. Parece que o exemplo dêste disco é que está servindo de inspiração a essa tentativa.

Quanto ao velho disco de 78 RPM, os seus dias estão contados: há forte movimento do comércio revendedor, junto às fábricas, no sentido de suspender a sua fabricação ainda êste ano. O de 45 rotações é que está substituindo com múltiplas vantagens.

A mesma política está sendo adotada na Inglaterra, no que diz respeito ao disco de 78 rotações, cujo terreno está sendo tomado de assalto pelo de 45. Ainda no fim do ano passado, várias fábricas, a Decca e suas associadas à frente, deram início à apresentação de longos e variados suplementos nessa velocidade.

Mas na Inglaterra, como em tôda a Europa, o que se procura é o preço acessível ao maior número possível de consumidores. A padronização em curso nos Estados Unidos, mesmo com a redução há pouco verificada nos preços, não teria lá nenhuma possibilidade de êxito, pelo menos enquanto o custo de produção do disco de 10 polegadas continuar menor do que o de 12.

Mas o interêsse do público também precisa ser levado em conta. Ora, o que se está fazendo nos Estados Unidos, com a passagem das gravações de 10 polegadas para discos de 12, certamente não interessa a ninguém, a não ser aos fabricantes.

Se cada face de 12 polegadas pode conter até 32 minutos de gravação, sem apreciável distorção nos últimos sulcos, não nos parece lícito dar ao público apenas os 13 ou 17 minutos normais da face de 10 polegadas. E muito menos transpor, para 12 polegadas, a mesma gravação que antes ocupara uma face de 10. Isso se traduz em encarecimento do disco, pois a tabela de preços pede sempre mais pelo de maior tamanho.

Tal procedimento anula os benefícios trazidos pelo plano anterior de transpor, para uma só face de 12 polegadas, gravações que ocupavam duas de 10.

Essa questão, aliás, não é nova, não sendo de hoje a pergunta do discófilo: «Quantos minutos de música compro num disco de 12 polegas?»

E' bem verdade que nem tôdas as fábricas seguem êsse critério, preferindo muitas oferecer ao público o máximo de gravação pelo preço pago.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

MÚSICA FRANCESA PARA ORQUESTRA — («Recital para Orquestra») — Ernest Ansermet e a Orquestra de «La Suisse Romande». (London n. LLS-5031 — Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

Não é fácil de compreender a razão que levou a Odeon a substituir o título original desta gravação «Música Francesa para Orquestra», pelo de «Recital para Orquestra». Talvez a intenção de alargar o sentido da palavra «recital», criada ao que se diz, por Liszt para distinguir as execuções públicas de «um» solista. Embora Hallé, mais tarde, a empregasse também para designar as execuções de mais de um solista num mesmo programa, o seu sentido permaneceu o mesmo, isto é, «o concêrto dado por um só artista, e também a recitação artística de poesia, etc.»

A gravação que é de princípios de 1953, caracteriza-se pela riqueza de realismo com uma justa expansão dinâmica. Ernest Ansermet é o intérprete ideal dos autores franceses e mesmo nestas pequenas peças fulge o seu grande gênio de regente, dando às mesmas um valor que elas dificilmente

(Conclui na 2.ª página)

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

TRÁFEGO NAS CIDADES MENORES (III)

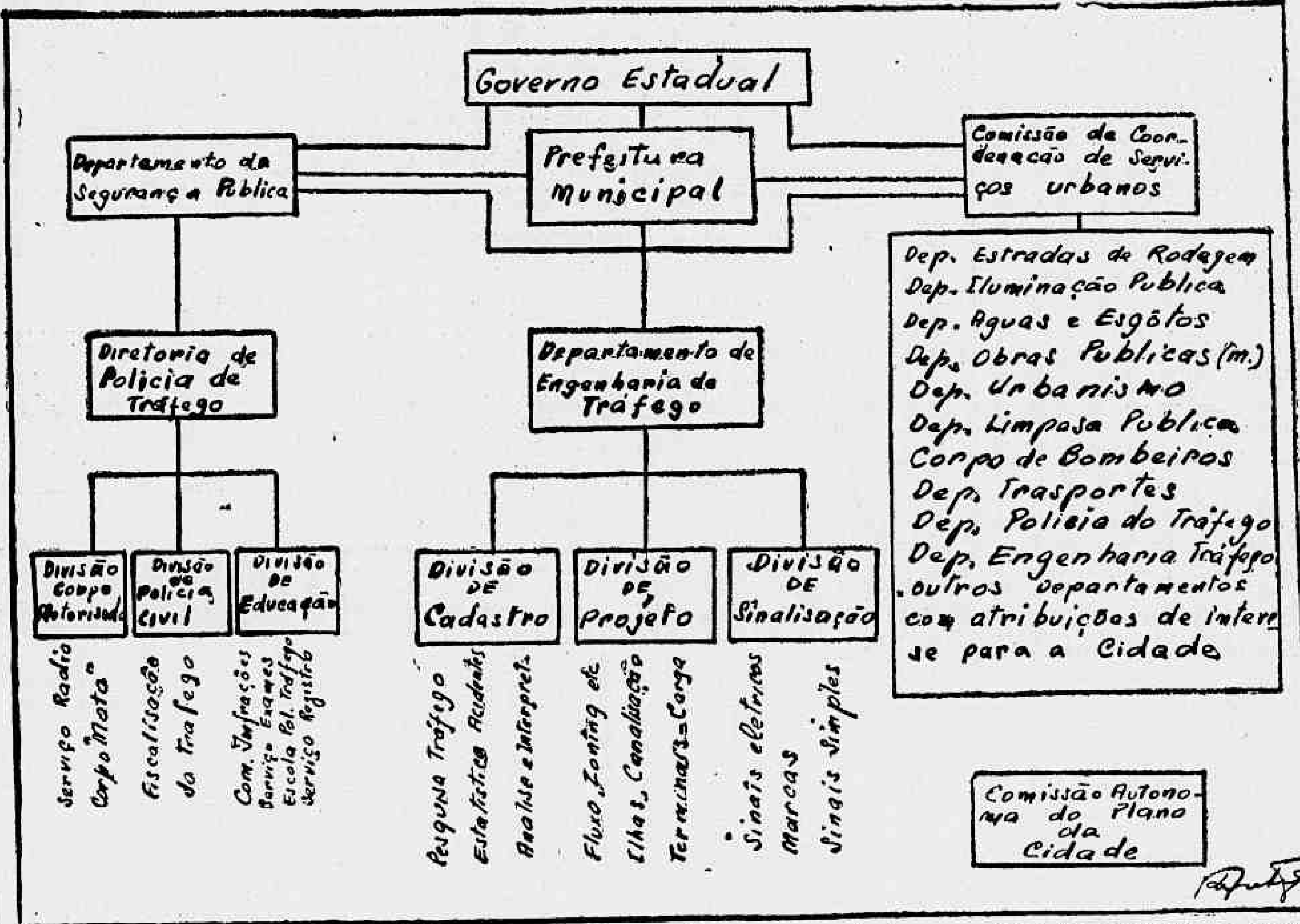
APLICAÇÃO ÀS CIDADES DE RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE E PÔRTO ALEGRE

Sugestões baseadas no estudo anterior a respeito de Kansas City

A Comissão de Coordenação e a Comissão do Plano da Cidade — Departamento de Engenharia de Tráfego e Polícia de Tráfego — Organização dos serviços e sua aplicação racional — A necessidade de verdadeiros técnicos, aconselhada pelo VI Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

ENG. PEDRO COUTINHO

(Especial para o "Diário de Notícias")



Organograma dos serviços municipais concernentes ao Tráfego e ao urbanismo, conforme é analisado e sugerido no presente artigo.

NO trabalho anterior procuramos analisar os últimos estudos e projetos em execução na cidade de Kansas City e a orientação administrativa seguida nessa cidade do meio-oeste americano, cuja população e recursos muito se assemelha às cidades médias brasileiras.

Hoje procuraremos traçar as principais diretivas, que se fazem necessárias para modificar o estado atual do tráfego de qualquer uma das nossas cidades, principalmente aquelas referidas anteriormente. A oportunidade é a melhor, pois estão sendo, no momento, empossados os novos governadores e prefeitos, o que facilitará a transformação do atual sistema, a fim de que novos rumos possam orientar estas cidades.

INTERÊSSE EXISTENTE

Sabemos do interêsse existente para solucionar o problema de transporte nessas cidades. O prefeito de Salvador, por exemplo, incluiu em sua plataforma, como um dos pontos principais do seu programa, a solução dêsse problema.

Ora, a solução do problema dos transportes urbanos está hoje condicionada à solução dos problemas de tráfego. Pois é exatamente com os elementos obtidos por meio da engenharia de tráfego que se poderá encontrar a melhor maneira de organizar os transportes coletivos.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

E' necessário, entretanto, que êstes serviços sejam estabelecidos de forma definitiva dentro de um esquema perfeito, de acôrdo com a experiência de outros países, onde a aplicação da engenharia de tráfego já conseguiu resultados notáveis. Assim julgamos de importância capital a organização de uma «Comissão de Coordenação dos Serviços Municipais» para a unificação e sincronização das medidas gerais de interêsse para a cidade, seja no que diz respeito ao Urbanismo ou ao Tráfego pròpriamente dito. Esta Comissão, como já referimos em trabalho anterior, deve ser composta dos diretores das repartições e não de representantes sem autoridade executiva, para que as medidas tomadas nas reuniões sejam realmente executadas e surtam o efeito esperado. No organograma anexo mostramos a posição dessa «Comissão» no conjunto de órgãos administrativos.

UMA COMISSÃO AUTÔNOMA

Paralelamente a esta Comissão, uma outra de igual importância deve ser prevista. Trata-se da «Comissão Autônoma do Plano da Cidade» com poderes para planejar e com independência suficiente para se opor, se necessário, aos interêsses particulares ou mesmo políticos, em defesa da cidade e de seu planejamento. Devem fazer parte desta Comissão não só representantes da Municipalidade como das associações culturais ou comerciais da cidade, para que tenha uma independência suficiente e para que os projetos e trabalhos traduzam o pensamento de várias correntes de opinião e não a idéia (boa ou má) do chefe da repartição de Urbanismo local ou do prefeito que na ocasião dirige os destinos da Municipalidade.

Além dessas «Comissões» gerais, torna-se necessária a organização de dois outros órgãos executivos inexistentes, no momento, na sua verdadeira forma, e que têm imprimido, pela sua importância, verdadeira transformação no aspecto das cidades, no que diz respeito ao policiamento à maior segurança da circulação e principalmente à sua maior eficiência técnica.

ENGENHARIA DO TRÁFEGO

O primeiro dêles é Departamento de Engenharia do Tráfego, para o contrôle técnico do tráfego e dos transportes urbanos.

Este Departamento deve ser composto de três divisões como está demonstrado no organograma.

Uma Divisão de Cadastro, uma Divisão de Projeto e uma Divisão de Sinalização.

A Divisão de Cadastro, deve or-

(Conclui na 2.ª página)

PORTUGAL BEIRÃO

IX

Armando Marques Guedes

LISBOA (via aérea) — Quando se passa para o sul do Rio Douro, topa-se com um Portugal bem diferente do das terras minhôtas e trasmontanas. Bem certo é que êste pequeno País, metrópole européia da Terra Portuguêsa, tem na sua superfície (exígua em face da Terra Brasileira) uma surpreendente variedade de paisagens. Mas, em tôdas elas há sempre uma semelhança de aspectos humanos. Do norte a sul e de leste a oeste, vive uma gente homogênea, antropológica e psicològicamente. Na realidade, Portugal é uma Nação.

Sem embargo, não só as suas paisagens são variadas como foram muitas vêzes diversas as suas origens étnicas.

Ora, se Minhôtos e Trasmontanos foram Galaicos (e tão idênticos são os de Entre-Douro-e-Minho aos de Pontevedra e da Corunha, como os de Vila-Real e de Bragança aos de Orense, de Lugo e do Ferrol) os Beirões foram os autênticos Lusitanos, cujo conjunto de tribos montanhosas e aguerridas, individualistas e insubmissas, há já tempo que é idéia feita ter sido o tronco ou as raízes de Portugal. Tôdas as gentes que estanciavam pelas Beiras, em tôrno dos Hermínios, é que foram historicamente os Lusitanos, que tanto deram que fazer aos Romanos, mesmo quando êles já ocupavam todo o resto da Península Ibérica.

A sul e a nascente do Tejo as tribos eram Celtas, de etnia diversa da dos lusos, embora tivessem feito causa comum com êstes na resistência às legiões de Roma.

De modo que, quando se está nas Beiras pode dizer-se que se está no coração histórico do velho Portugal.

Todo o visitante, por mais fraco observador que seja, nota logo que entrou numa região bem diferente na paisagem natural e humana quando passa para as províncias das Beiras, hoje oficialmente descrimináveis em Alta (distritos de Vizeu e da Guarda), Baixa (distrito de Castelo Branco) e Litoral (distritos de Aveiro e Coimbra).

Isto vem a propósito para lhes dizer que mais uma vez eu senti o que tinha dito quando rodei pela Guarda e Covilhã até Castelo Branco.

Eu já não ia a esta capital da Beira Baixa havia bons quinze anos. E sucedeu que tive desta feita uma grande e agradável surprêsa. Frequentes vêzes tinha afirmado em conversas que, das cidades provincianas portuguêsas, era a de Vizeu a que mais tinha progredido nestes últimos trinta anos. Hoje, essa afirmação não a posso repetir com igual segurança, pois à capital beirõa do norte tenho de ajuntar a do sul. Com efeito Castelo Branco fui agora achá-la muito engrandecida e melhorada.

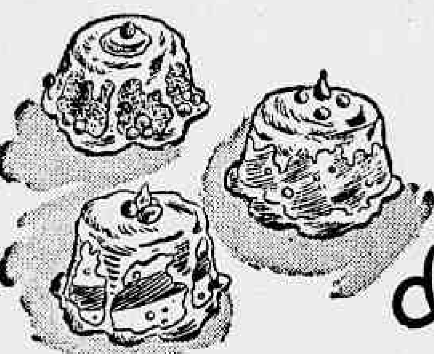
A cidade mais do que duplicou em extensão. Mas, êsse alargamento fêz-se por belas e amplas ruas, bordadas de prédios modernos de boa arquitetura, tendo nos seus baixos belos e espaçosos estabelecimentos, bens instalados e fornecidos de sortido variado e rico.

Continuam, condignos, os edifícios do govêrno Civil, da Câmara Municipal e da Guarnição Militar. Mas, além dêles, ostentam-se hoje um edifício adequado para o liceu central e uma grande e formosa casa para cine-teatro, que não fica a dever nada aos de Lisboa. Continua a aguardar o regresso dos Bispos o antigo palácio episcopal, com os seus admiráveis jardins, todos em banquetas de buxo, formando desenhos geométricos, com fontes e lagos animados de estatuetas da mitologia grego-romana e da história portuguêsa, que, embora escultòricamente inferiores, não deixam de desempenhar um grato papel decorativo.

A minha visita à cidade coincidiu com a feira do ano e com a inauguração do novo teatro. Havia, por isso, um movimento desusado e festivo. Mas, mesmo em época normal, ela é um centro econômico e social impor-

(Conclui na 2.ª página)

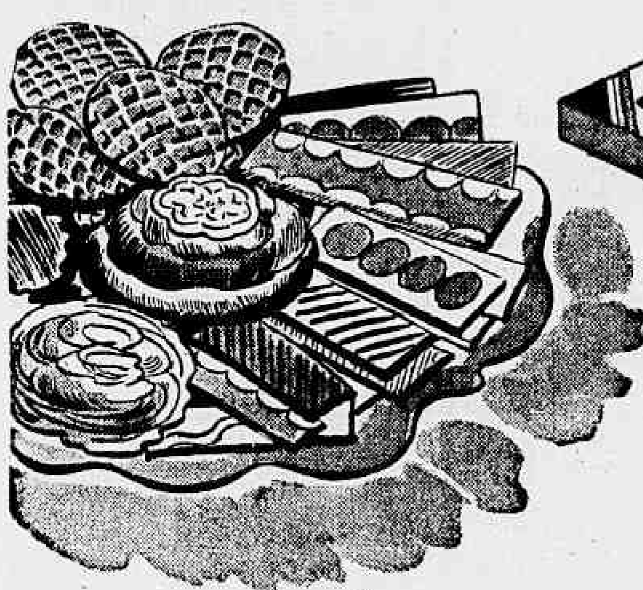
Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fôssem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096



SR. FABRICANTE de DOCES E CONFEITOS:

assegure uma proteção total aos seus Produtos!

Na fabricação de doces e confeitos, a pureza máxima dos ingredientes usados, é um fatôr altamente significativo. Tôdos os cuidados dispensados na sua fabricação, serão inúteis se os ingredientes forem contaminados na fonte de produção ou durante o transporte.
O caso particular do açúcar, por exemplo, que sofre as mais variadas manipulações, durante o ensacamento, depósito e transporte até chegar às suas mãos, está constantemente sob a ameaça de contaminações, envenenamento por tóxicos, contacto manual, etc.
Contribúa de maneira decisiva na eliminação dêsses perigos, preferindo de seus fornecedores de açúcar, a proteção integral dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.



O açúcar ensacado com BATES quer dizer:

MAIS RESISTÊNCIA: Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando gráves prejuizos.

MAIS HIGIENE: Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores.

MAIS PROTEÇÃO: Muito resistentes, os Sacos Bates protegem o açúcar contra a ação dos roedores, que danificando as embalagens de pano, contaminam sèriamente o produto.



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endêrêço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

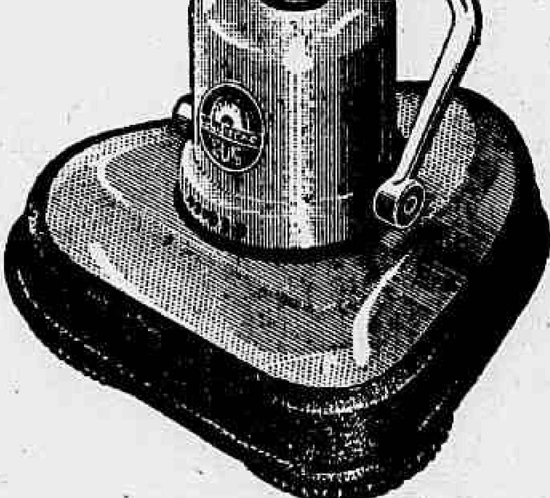
SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



ENCERADEIRA LUSTRENE

A mais linda apresentação e a mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO



Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.

ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível

DUPLA POSIÇÃO · Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.

INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Tráfego nas cidades menores (III)

(Conclusão da 1.ª página)

ganizar o levantamento do tráfego da cidade, com as estatísticas de volume, densidade, contagem de cordão e de acidentes, bem como a análise dessas estatísticas.

A Divisão de Projeto deve organizar os estudos sôbre projetos de circulação, ilhas de tráfego, passagem de pedestres, trevos, carga e descarga, estacionamentos e terminais.

A Divisão de Sinalização deve promover a confecção, colocação, substituição e conservação da sinalização elétrica e da sinalização com marcas e faixas ou ainda a sinalização de emergência com balisa e cones de tráfego.

Não é possivel mais deixar os problemas de tráfego para um plano inferior, na organização administrativa das cidades. Ésses problemas cresceram de tal modo com o aumento do número de veiculos em circulação, que hoje necessitam estudo especializado e meticuloso, para que sejam resolvidos com real proveito e segurança.

A organização dêsse departamento especializado para o estudo e contrôle do tráfego é uma medida adotada em tôdas as cidades norte-americanas, como acabamos de ver nos artigos anteriores, sôbre a cidade de «Kansas City», cujas observações principais, inclusive do prefeito local, tivemos oportunidade de transcrever.

As soluções mais aconselhadas virão no devido tempo, após estudos levados a efeito com perfeição e técnica. De nada vale se pensar em alterar de um momento para outro todo o esquema existente, seja de tráfego, seja de transporte, se esta alteração não foi devidamente estudada com elementos estatisticos verdadeiros, como aconselha a engenharia de tráfego.

POLICIA DO TRAFEGO

O outro departamento cuja criação é uma necessidade urgente é o de **Policia de Tráfego**.

Atualmente, existe nas cidades brasileiras, um Serviço ou Inspetoria com esta finalidade mais sem as atribuições e a organização que deve ter um organismo dessa natureza.

Este Departamento deve compreender também três divisões ou serviços:

uma Divisão de Policia, para a fiscalização externa, compreendendo o serviço motorizado, o serviço de rádio e o corpo de guardas civis;

uma Divisão de Educação, com os serviços de exames de motoristas, de educação e propaganda, de contrôle de escolas de motoristas e a Escola de Policia de Tráfego;

uma Divisão de Contrôle, encarregada da fiscalização de carteiras, julgamento e contrôle de multas e de pericias sôbre acidentes.

Na parte policial pròpriamente dita, devemos chamar a atenção para o trabalho levado a efeito pelo general Montezuma na Policia Militar do Rio, trabalho êste seguido pelo atual comandante, coronel Ururahy.

Apenas é necessário acrescentar aos conhecimentos já ministrados os outros que devem ter os policiais encarregados dos serviços de tráfego.

SELEÇAO DE CANDIDATOS A MOTORISTAS

Neste Departamento, desejamos ainda ressaltar a importância, para o tráfego das cidades, da boa orientação seguida no preparo e na seleção de candidatos a motoristas.

Deve o Departamento regulamentar e fiscalizar o ensino quando êste é ministrado em escolas particulares. Por outro lado é de capital importância a uniformidade nas questões, para exame, seja no de direção ou no de regulamento e de máquinas.

Os candidatos não deverão ser aprovados sem demonstrarem perfeito conhecimento das regras de circulação, cuja verificação deve ser feita em prova oral, confirmado em exame prático.

Este exame prático e diversamente interpretado e infelizmente, na maioria dos casos, no mau sentido, uma vez que o candidato é aceito mais pelo seu desembaraço do que pela maneira correta com que procura obedecer às regras. Se um candidato não aprendeu corretamente a melhor maneira de dirigir e se, no exame, não é exigido nada além do desembaraço minimo, que poderemos esperar quando êste candidato estiver no tráfego, de posse da carteira de habilitação?

PROGRAMA PARA EXAME

Assim, cumpre desde já, uniformizar o exame e neste sentido sugerimos o seguinte:

Prova oral: Conhecimento obrigatório das regras de trânsito que estão grupadas nos artigos 1 a 9 do Código N. de Trânsito. Fazendo-se, por meio de regulamento a classificação das notas de acôrdo com o número de pontos perdidos nas perguntas formuladas sôbre cada assunto.

Prova prática: Teste obrigatório para todos os candidatos sôbre os seguintes itens e para os quais são atribuidos pontos, sendo prejudicado o candidato cujo número de pontos fôr superior 1/3 do total:

1 — Parada (Parada comum ou de emergência);
2 — Voltar (três voltas à direita e três à esquerda);
3 — Recuar;
4 — Estacionar;
5 — Manobra em direção oposta;
6 — Intersecções e sinais elétricos;
7 — Ultrapassar e deixar passar;
8 — Partir e parar nas ladeiras;
9 — Contrôle de velocidade de acôrdo com as condições locais;
10 — Desembaraço;
11 — Atenção;
12 — Correta atitude em relação aos outros veiculos e aos pedestres.

Estabelecida em regulamento uma maneira uniforme e criteriosa de exame, o número de motoristas sem o adestramento necessário terá diminuido sensivelmente e como consequência lógica melhor será o tráfego e os transportes terão maior facilidade e normalidade.

PREPARO DO PESSOAL

Antes de terminarmos devemos chamar a atenção para a necessidade do preparo técnico do pessoal, seja dos guardas, seja dos engenheiros, pois não, basta a organização dos serviços para se obter um resultado satisfatório.

É necessário o aperfeiçoamento técnico feito em escola especializada, como curso de extensão universitária.

A Universidade de «Yele» possui um curso de Engenharia de Tráfego para engenheiros.

Um ou dois técnicos diplomados por uma escola especializada seria o suficiente para modificar o sistema em vigor e aplicar os principios de engenharia de tráfego às nossas cidades, fazendo com que o tráfego nas mesmas, venha a apresentar uma notável transformação.

Aliás, o VI Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, realizado em Caracas, em 11 de julho de 1954, resolveu recomendar aos governos dos paises americanos que considerem a possibilidade de incluir nos organismos diretores do trânsito, **técnicos especializados na matéria**.

Este é também o ponto de vista de Alker Tripps, no seu magnifico livro «Town Plaming an Road Traffic». Este autor conclui o seu trabalho observendo a perfeita conexão que deve existir sempre entre o Urbanismo e o Tráfego, o qual é «a vital element in the science of town and country planning».

APÊLO AOS NOVOS GOVERNOS

Fazemos assim um apêlo aos novos governos para que olhem com mais carinho êstes problemas e não pensem em resolvê-los com meias medidas, pois o seu trabalho será de resultado duvidoso e sem continuidade. Ésse apêlo desejamos fazer especialmente ao novo prefeito de Salvador, tendo em vista ter o mesmo incluido como ponto básico de seu programa a solução do problema dos transportes na cidade. A nossa preocupação, no caso, é mostrar que a melhoria dos transportes está hoje condicionada à solução de outros problemas, principalmente dos problemas de tráfego, o qual só poderá ser resolvido com as medidas anteriormente indicadas.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

apresentam em outras interpretações.

A primeira face, dedicada a Saint-Saens, contém a «Dança Macabra» e «A Roca de Onfale», dois dos seus mais populares poemas sinfônicos. A segunda face é a mais interessante, tanto pelo repertório como pelo contraste que Ansermet obtem executando entre a «Marche Joyeuse» e a rapsódia «Espanha», de Chabrier, ambos de grande vivacidade e brilhante colorido, a suave e sombreada «Pavanne pour une InfanteATEEES de Ravel.

• • •

IPOLITOV — IVANOV — «Suite Caucasiana» — BORODIN — «Principe Igor: — «Danças Polovzianas» — ENESCO — «Rapsódia Rumena n. 1» — Orquestra Filarmônica de Los Angeles — Dir. Alfred Wallenstein. (Decca n. LTC-25.002 — Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

A Odeon apresenta, também, um disco da Decca americana com um programa de peças populares de Borodin, Enesco e Ipolitov-Ivanov, que constituem o volume I da série «Showpieces for Orchestra», e que são as seguintes: «Suite Caucasiana», de Ipolitov-Ivanov «Danças Polovtzianas», do «Principe Igor», de Borodin, e «Rapsódia Rumena n. 1», de Enesco, tôdas executadas pela Orquestra Filarmônica de Los Angeles, sob a direção de Alfred Wallenstein.

A interpretação do maestro americano é correta e vigorosa, mas não muito expressiva. Até agora, a «Suite Caucasiana» que melhor nos impressionou, e as «Danças Polovtzianas» que mais nos empolgaram, são as que Dimitri Mitropoulos dirigiu para a Colúmbia, e que comentamos em novembro, em disco de importação.

Cabe aqui uma palavra de louvor à Odeon por lançar êste disco, apenas seis meses depois de seu lançamento nos Estados Unidos.

PORTUGAL BEIRÃO

(Conclusão da 1.ª página)

tante. Castelo Branco é a capital duma rica região agrícola e industrial. A sua produção oleícola, que apresenta o mais abundante e mais fino azeite de Portugal, ajunta-se a atividade industrial duma região, que pela sua larga pecuária ovina, oferece a matéria-prima para a fiação e a tecelagem dos seus lanifícios da Covilhã e de Tortozendo. A abundância dos outros gados, propicia também as indústrias dos laticínios. E assim sucede, de fato, pois Castelo Branco é produtora de muito e excelente queijo, do melhor que se prepara nesta terra lusitana.

Como se vê, o português que tenha o prazer da viagem, quando se subtraia por alguns momentos ao seu pendor para o feiticismo do estrangeiro, para a sua incondicional admiração pelo que há lá fora, e deambula pelos recantos da terra pátria, é largamente compensado por estas surprêsas tão gratas e tão úteis.

Antigamente tais surprêsas eram aguadas pelas más condições do alojamento. Quase não havia hotéis e os poucos que existiam eram menos que mediocres. A situação está hoje felizmente muito modificada. Há em muitos pontos pousadas e estalagens maneirinhas, alegres, de bom gôsto, com cozinha regional e quartos aceiados e confortáveis. Na Guarda há um moderno hotel francamente bom; Abrantes acaba de inaugurar outro do mesmo gênero. Castelo Branco tem o seu Hotel de Turismo num edifício adrede construído, espaçoso e bem acondicionado.

Uma permanência na cidade torna-se, por isso, possivel e mais do que suportável. Para lhe assegurar um certo movimento de hóspedes concorre a circunstância de ser um ponto de passagem para as frequentadíssimas termas de Monfortinho.

Desta minha recente visita a Castelo Branco ficaram-me as recordações agradáveis duma estadia cômoda, dum ambiente de animação e de festa e até a lembrança de três noites de espetáculo de bom teatro pela companhia Amélia Rei Colaço e Robles Monteiro, que ali representou um original português- «Prémio Nobel» — assinalado por um êxito prolongado no Teatro de D. Maria, de Lisboa; o conhecido original inglês — «O leque de Lady Windermere» — consagrada peça de Oscar Wilde; um original italiano — «Essa mulher» — bom estudo dos costumes modernos; finalmente, num fim-de-festa, a velha mas sempre bela jóia literária, que é a «Ceia dos Cardiais».

Já vêem que tenho sobejas razões para me felicitar por este meu regresso à velha cidade beirôa, que lus agora as galas duma feliz renovação.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

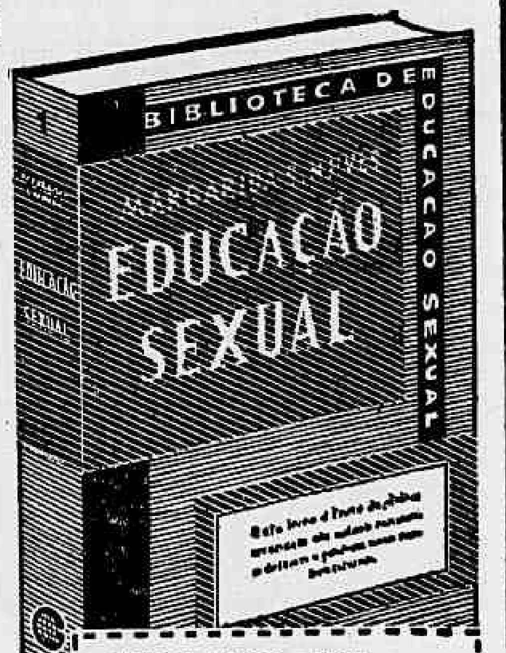
Uma obra corajosa escrita por uma brasileira, para os brasileiros!

EDUCAÇÃO SEXUAL
Margarida Sinai Neves

Uma obra popular e simples, sem vulgaridade. Satisfaz a curiosidade natural, sem descer a pormenores inúteis. Apresenta fundamentos sólidos, retirados da essência das coisas, para que, depois, cada qual possa individualizar a sua educação. Nesta obra, a autora soube aprofundar-se com elevação, com a segurança dos que se apóiam na verdade e encaram a vida, em tôdas as expressões, como obra divina.

1 vol. form. 15 × 23 com 242 págs. BR. - CR$ 80,00

Publicação da
EDITÔRA GLOBO
RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • SÃO PAULO

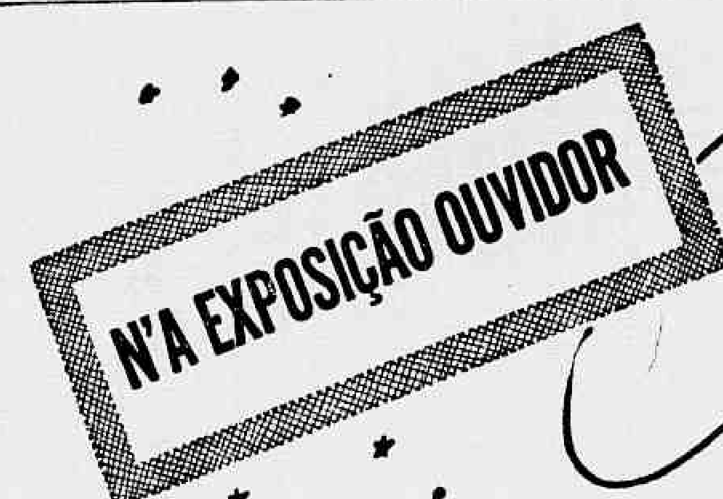


EDITÔRA GLOBO — Filial
Rua México, 128 - 1.º s/1 nº 1
RIO DE JANEIRO — DF
Queiram remeter-me pelo reembôlso postal. .... exemplar(es) da obra "EDUCAÇÃO SEXUAL" de Margarida Sinai Neves.
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

CARBAR — O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ AS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).



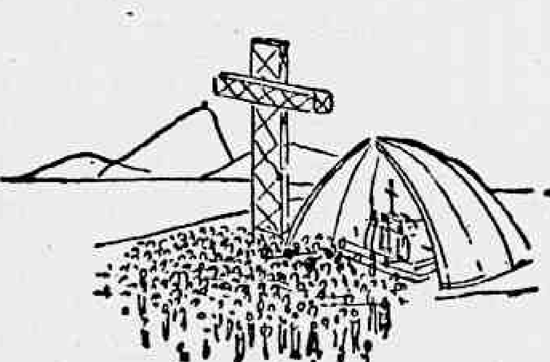
UMA CONCEPÇÃO GENIAL
REFORM SEM CORDA SEM CORRENTE
O RELÓGIO SUIÇO AUTOMATICO
PARA COMÉRCIO — INDÚSTRIA — BARES E RESTAURANTES
PARA SEU LAR
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL:
G. ALTWEGG
RUA BUENOS AIRES ... — RIO DE JANEIRO

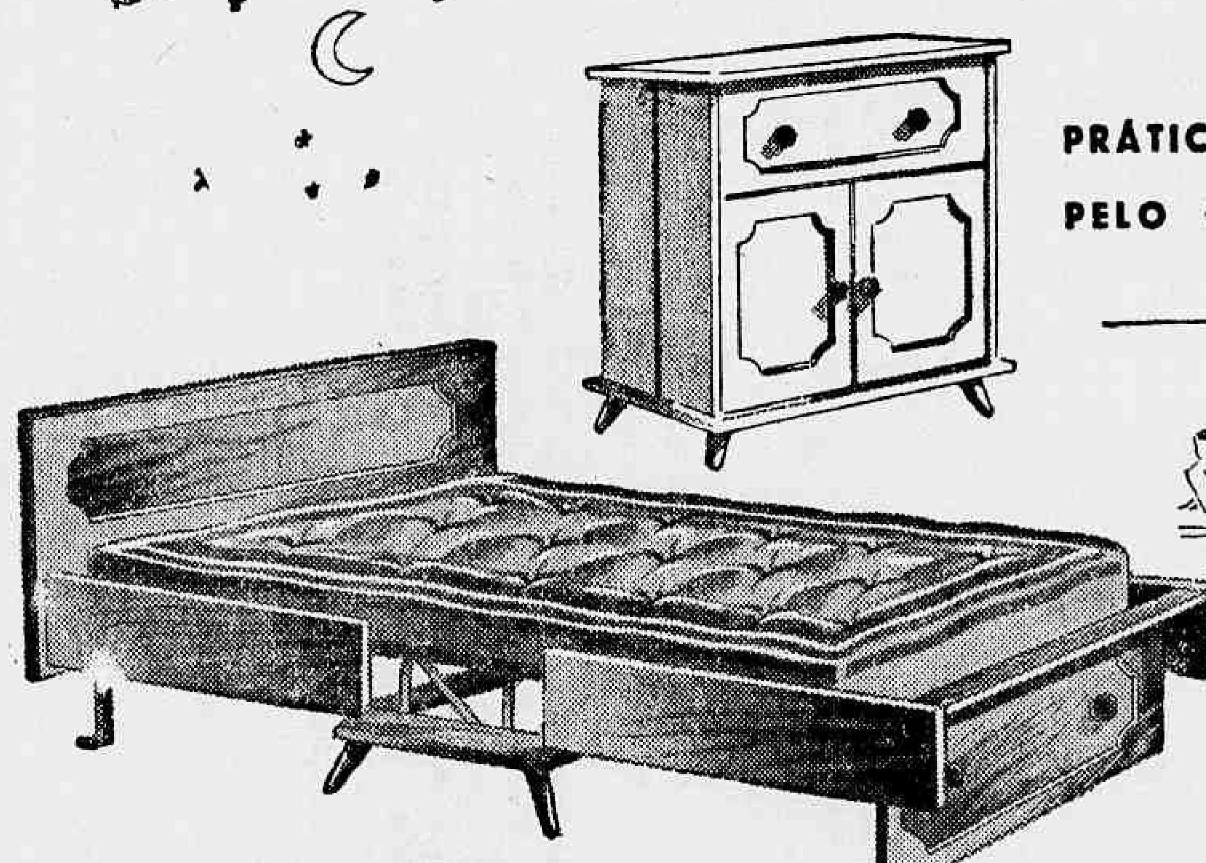


CAMAS DOBRÁVEIS

...que não ocupam espaço, para o hóspede que você espera em sua casa durante o Congresso Eucarístico!

PRÁTICAS, CONFORTÁVEIS E FÁCEIS DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

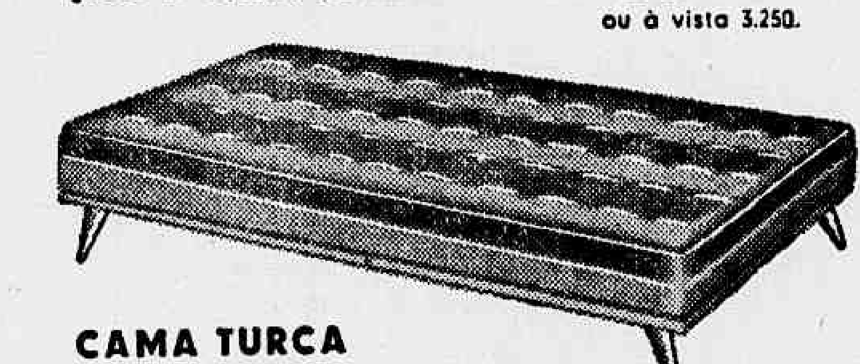




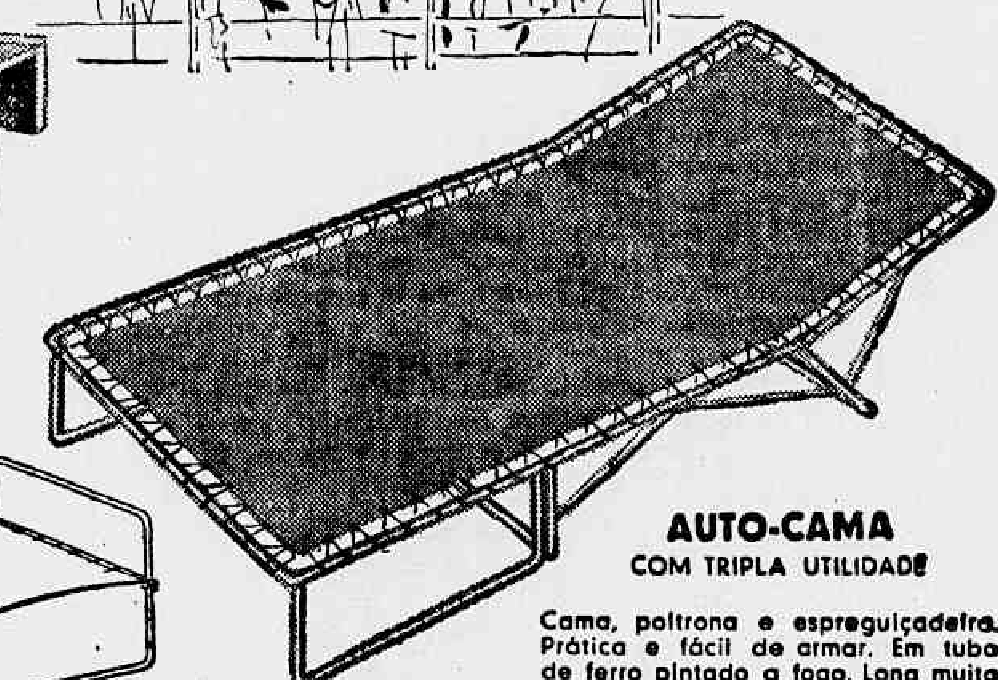
CAMA AUTOMÁTICA "BOA NOITE"
De noite é uma confortável cama de solteiro. De dia é um móvel elegante e decorativo. Molas de lâminas de aço. Colchão macio forrado com algodão de superior qualidade.
200, DE ENTRADA ou à vista 3.250.

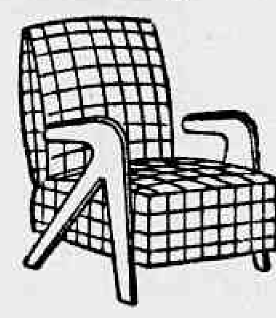


AUTO-CAMA
COM TRIPLA UTILIDADE
Cama, poltrona e espreguiçadeira. Prática e fácil de armar. Em tubo de ferro pintado a fogo. Lona muito resistente, nas côres verde e marron.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.750.

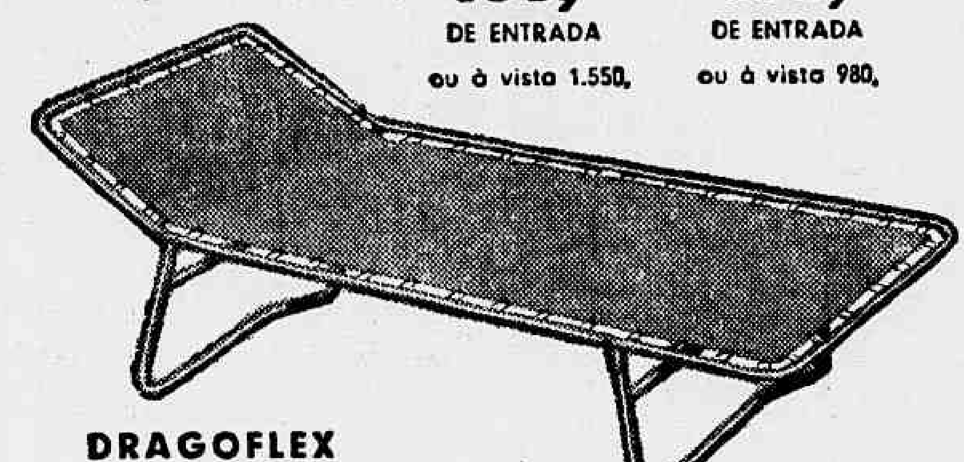


CAMA TURCA
Ótima cama para solteiro. Medida: 1,90x0,88. Estrado indeformável com molas no-sag.
COM COLCHÃO ★ SEM COLCHÃO
100, DE ENTRADA ou à vista 1.550.
100, DE ENTRADA ou à vista 980.





POLTRONA-CAMA "NOVELTY"
Desenho moderno. Braços e pés de madeira de linhas estilizadas. Forrada com tecidos de qualidade e padrões modernos. Sólida e fácil de abrir ou fechar.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.400.



DRAGOFLEX
Cama metálica dobrável. Portátil e fácil de guardar. Pesa apenas 9 quilos. Aberta mede 1,90 x 0,74. Fechada 1,00x0,74x0,08. Aberto, é um leito macio e confortável. Fechada, pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
APENAS 800,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Fevereiro de 1955

Problema n. 4, de SIR AGÁ, Rolândia, Paraná

SIR AGÁ - ROLÂNDIA-PR.

HORIZONTAIS :

1 — Simbolo quimico da Prata.
3 — Tumor chamado «arrieira».
5 — Porco.
7 — Ave ribeirinha.
8 — 17ª letra do alfabeto grêgo.
9 — Metal branco.
13 — Subornará.
14 — Abrev. de Antes de Cristo.
15 — Golpear.
17 — (Geogr.) Ilha da França.
18 — Forma sincopada de «uma».
19 — Conjunção : dado que.

VERTICAIS :

1 — Simbolo quimico do Actinio.
2 — Jactância.
3 — Dansa de negros.
4 — Aversão para os alimentos.
5 — Atraiçoarias.
6 — SUFIXO, sig. : aumentativo.
9 — Som produzido por quêda ou choque de corpos duros.
10 — Planta da China.
11 — Rio de Portugal.
12 — SUFIXO feminino da terminação ão.
15 — (Geog.) Serra do Brasil.
16 — Mostra-se alegre.

CORRESPONDENCIA

HÉLIO PEREIRA (Belo Horizonte) — Agradecemos a participação de sua nova residência.

X. P. T. O. (Nesta) — Concordamos com o sistema sugerido pelo ilustre confrade. Achamo-lo até mais útil.

HUMORADO (Nesta) — Sim, compareça.

OLAVO JOAQUIM DA SILVA (Rio) — Realizaremos no próximo mês um torneio de charadas.

IRA (Nesta) — Imensa a satisfação de vê-lo nesta seção; às ordens.

WIRADIZ (Nesta) — Agradecemos a nova remessa de problemas.

SELEÇÕES RECREATIVAS N. 81 — Março, 1955

Acha-se em circulação mais um número de «Seleções Recreativas», contendo palavras cruzadas, humorismo, charadas e passatempos em geral.

RESULTADO DO 127º TORNEIO SEMANAL

Pelo final 128, da Loteria de 12-2-1954 foi contemplada a concorrente FERNANDA, residente nesta capital.

RESULTADO DO 128º TORNEIO SEMANAL

Pelo final 211, da Loteria de 16-2-1955 foi contemplado o solucionista HUMORADO, residente nesta capital.

RESULTADO DO 129º TORNEIO SEMANAL

Pelo final 184, da Loteria de 19-2-1955 foi vencedor deste torneio o solucionista sr. Djalma R. Pereira, residente nesta capital.

RESULTADO DO TORNEIO MENSAL, DEZEMBRO, 1954

Pelo final 922, da Loteria de 9-2-1955 foi contemplado o solucionista RAPORTO, desta capital.

TORNEIO EXTRA, DE 1º-1-1955

Pelo final 272, relativo ao terceiro prêmio da Loteria de 12-2-1955, foi contemplada a concorrente MABEBI, residente nesta capital.

136º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

(EXTRA TORNEIO)

Problema de EL REI, Curitiba, Paraná

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem as soluções certas deste enigma até o dia 22 de março de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS :

7 — Cidade da Caldéia.
8 — Recomendação em jornal.
10 — (Quim.) Simbolo do Rádio.
11 — Planta labiada, espécie de jenipi.
13 — Pessoa que exerce poder absoluto.
14 — Bonzo.
16 — Respeitante ao monte Ida, consagrado a Vênus.
17 — (fig.) Insensível.
18 — O mesmo que araçai.
19 — Interj. (Bras.) Ora!
21 — Aqui está.
22 — (Quim.) Simbolo do Manganês.
23 — Referente a bosque.
24 — A pessoa com quem se fala.

VERTICAIS :

1 — Constelação austral.
2 — Amêndoa confeitada.
3 — Música instrumental dos romanos.
4 — O mesmo que gaturamo.
5 — (Bot.) Nervura média de algumas fôlhas.
6 — Cidade da Itália no mar Adriático.
9 — Adivinha.
12 — (fig.) Ensejo.
15 — Nome próprio masculino.
20 — Letra grêga.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1955

PROBLEMA Nº 1, (Silvio Alves)

HORIZONTAIS — Hóstia, sábado cairi, arado, Sa, lo, boiaçu, ru, ca, água, ri, ma, la, alho, sam, pé, só, re, ias, ca, ema, mar, era, ode, neo, ia, da, sol, se, agir, na, ipe, além, ma, ar, pó, voar, ra, au, pedaço, li, ir, cisco, idade, casais, sarado.

VERTICAIS — Oc, sala, tio, ir, aibi, Saul, ar, bar, adua, do, usas, caos, aga, imo, AA, cha, um, re, are, li, pareas, emenda, cadi, área, mo, ao, Sara, ola, le, em, gad, ira, no, lo, pai, êrro, mais, apos, pois, vida, usa, lar, ca, Ci, da, Ed.

PROBLEMA Nº 2 (A. M. Oliveira)

HORIZONTAIS — Amem, riga, lota, aral, atar, maré, relicário, mal, ramalhoso, agir, erar, siri, tolo, alos, eras.

VERTICAIS — Alar, mote, etal, marimaris, ramalhete, irar, gari, aleo, cal, rasa, agil, mira, orar, sala, oros.

PROBLEMA Nº 3 (A. Tavares)

HORIZONTAIS — Pano, cuca, acem, iros, ator, taca, latadas, minorar, ola, acarendo, pré, ra, adoida, ce, ira, alta, cal, atoada, ao, cabola, li, mera, pulr, um, ir, ages, atai, ta, aortas, al, adoras, els, Abel, ali, ba, atavio, ab, ana, aderente, aga, matador, dilemas, anel, ruma, rata, rara, obras, aros.

VERTICAIS — Piló, aral, notario, osa, casada, ut, co, armada, ato, carpelo, ecarmaré, da, aca, Ida, no, rola, elio, aramatia, cabriola, adegas, rainda, alla, tiro, ares, guia, luta, amas, os, pa, rebater, abar, leve, ribamar, aterro, lindas, ado, oti, amar, nana, ad, el, gato, asas, ala, era, Ur, ma.

PROBLEMA Nº 4 (Sir Agá)

HORIZONTAIS — Passa, out, estramônio, soa, la, aca, assustadas, ara, soros.

VERTICAIS — Presa, sotas, aur, atais, sos, matas, nadar, lea, oasis, aro.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 9 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Alfe, 001—010; Alpela, 011—020; Avacar, 021—030; A. V. A., 031—040; A. B. C. P., 041—050; Agipan, 051—060; Anamar, 061—070; Amor Perfeito, 071—080; Aluisio M. Oliveira, 081—090; A. Araújo, 091—100; Agasa, 101—110; Aluisio Rocha, 111—120; Atein, 121—130; Bebeto, 131—140; Baltazar, 141—150; Buridan, 151—160; Cila, 161—170; Cida, 171—180; Carioca Mentirosa, 181—190; C. B. Oliveira, 191—200; C. A. E. S., 201—210; Dr. Luis Mendonça, 211—220; Damazio, Batista de Sousa Filho, 221—230; Dalva Helena Wriz, 231—240; Djalma R. Pereira, 241—250; Dino C. G., 251—260; Dadi, 261—270; Edward Ribeiro, 271—280; Ettevy, 281—290; Eleagaé, 291—300; Ezelina, 301—310; Eusurso, 311—320; Fapiano, 321—330; G. Bit., 331—340; Hélio Pereira, 341—350; Humorado, 351—360; H. M. Smith, 361—370; Helena Veloso, 371—380; Ignotus, 381—390; Imára, 391—400; Ione, 401—410; Iracar, 411—420; Ismar, 421—430; Iramais, 431—440; Icnaton, 441—450; Ignez, 451—460; Ires, 461—470; Juca Teles, 471—480; J. C. da Trindade, 481—490; Janota Rosais, 491—500; Jameio, 501—510; Judéx, 511—520; Jomasil, 521—530; Joss, 531—540; Ksar, 541—550; Katita, 551—560; Leonam, 561—570; Liagiba, 571—580; Lola Py, 581—590; Lélia, 591—600; Maria José Tosta, 601—610; Mário Mesquita Filho, 611—620; Mabell, 621—630; Marcial, 631—640; Mapinguari, 641—650; Melagro, 651—660; Mister V., 661—670; Mary Lú, 671—680; Miss Iva, 681—690; Maria Dolores Palmério, 691—700; Margô, 701—710; Marquês, 711—720; Man, 721—730; Nena Grego, 731—740; Noelima, 741—750; Odnalro, 751—760; O. C. L., 761—770; Olga Pereira Andrade, 771—780; Osmith, 781—790; Omisan, 791—800; Omberlais, 801—810; Polidamas, 811—820; Papalo, 821—830; Pinheiro, 831—840; Pati, 841—850; Ricamo, 851—860; Ramsi, 861—870; Real, 871—880; R. Martinelli, 881—890; Said, 891—900; Senegiro, 901—910; Silvio W. N. Machado, 911—920; Tencel, 921—930; Valteiro, 931—940; Wiradiz, 941—950; W. Annaiv, 951—960; Xico Pimenta, 961—970; X. P. T. O., 971—980; Yára Jenz Carneiro, 981—990; Zumali, 991—1000; Elegê, 1001—1010; Sulamericano 1011—1020; Yára Jenz Carneiro, 1021—1030; Luiz Fernando Almeida, 1031—1040 é Mégo, 1041—1050 e M. Pinto Almeida, ... 1051—1060.

— Todos os problemas desta secção estão baseados no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA - VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

SOLUÇÕES DO 131º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.427

HORIZONTAIS: Equoreo, ala, incesto, coa, ou, uantila, gir, abalado.

VERTICAIS: Edicula, uacanga, olé, ero, noa, tui, til, apo.

PROBLEMA Nº 1.428

HORIZONTAIS: Falir, opera, rigor, acaso, lesas.

VERTICAIS: Foral, apice, legas, trosa, raros.

PROBLEMA Nº 1.429

HORIZONTAIS: Atam, traduz, repora, acenar, satira, és.

VERTICAIS: Areca, tapete, adonis, murar, tras, Zara.

PROBLEMA Nº 1.430

HORIZONTAIS: Exorar, sica, roca, eve, mi, ti, nan, alpaca.

VERTICAIS: Egreta, osco, ria, ac, ravina, ovil, mac, na.

PROBLEMA Nº 1.431

HORIZONTAIS: Enfunar, racr, geri, naus, orin, as, nem, asa, ori, assuada.

VERTICAIS: Erronia, naire, fé, urna, águas, ressaca, imos, aia, ru.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Amor Perfeito, 001—010; Aluisio M. Oliveira, 011—020; Anibal R. Rocha, 021—030; Amedes, 031—040; Avacar, 041—050; Anamar, 051—060; Alpela, 061—070; A. V. A., 071—080; Alfe, 081—090; Aprendiz, 091—100; Abraão, 101—110; Bebeto, 111—120; Buridan, 121—130; Baltazar, 131—140, Cila, 141—150; Carioca Mentirosa, 151—160; Caubi, 161—170; Cida, 171—180; Cirus, 181—190; Dadi, 191—200; Eleagné, 201—210; Edward Ribeiro, 211—220; Fabi, 221—230; G. Bit., 231—240; Helena Veloso, 241—250; Humorado, 251—260; H. M. Smith, 261—270; Ircar, 271—280; Ione, 281—290; Isarol, 291—300; Ignez, 301—310; Imara, 311—320; Ignotus, 321—330; Icnáton, 331—340; Ires, 341—350; J. C. da Trindade, 351—360; Judéx, 361—370; Juca, Teles, 371—380; Jomasil, 381—390; Ksar, 391—400; Katita, 401—410; Liagiba, 411—420; Lola Py, 421—430; Lélia 431—440; Lourdes, 441—450; Mariucha, 451—460; Marcial, 461—470; M. Pinto de Almeida, 471—480; Margô, 481—490; Mister V., 491—500; Melagro, 501—510; Maria Dolores Palmério, 511—520; Miss Iva, 521—530; Maria José Tosta, 531—540; Mazafi, 541—550; Mique, 551—560; Mabell, 561—570; O. C. L., 571—580; OLD., 581—590; Omberlais, 591—600; Odysseus, 601—610; Osmith, 611—620; Pinheiro, 621—630; Papalo, 631—640; Pati, 641—650; Podalirio, 651—660; Polidamas, 661—670; Quebramar (Campinas), 671—680; Ramsi, 681—690; Ricamo, 691—700; Roberto G. Soares, 701—710; R. Martinelli, 711—720; Seriulz, 721—730; Senegiro, 731—740; Silvio W. N. Machado, 741—750; Tencel, 751—760; Valteiro, 761—770; V. Hemerly, 771—780; W. Annaiv, 781—790; Wiradiz, 791—800; X. P. T. O., 801—810; Said, 811—820; Vitor Thomaz de Aquino, 821—830; Wilmôr, 831—840; Xico Pimenta, 841—850; Barros, 851—860; e, Japoneza, 861—870.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

TORNEIO MENSAL — FEVEREIRO DE 1955

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos "SONATA"

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças — CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças — CR$ 8.300,00

PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE

EXPOSIÇÃO – Praia de Botafogo, 218 – Tel. 46-0095

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Rapidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve LIÇÕES — Vê EN DISCOS FONOGRÁFICOS — Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa. BN — 43

Nome ____ (Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____
Cidade ____ País ____

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista — PROCESSO AMERICANO, casos dificeis de DENTADURAS — Alcino Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre à rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO — 2ª FEIRA — DIA 28

BOLSA EM LEGÍTIMO NYLON AMERICANO XADREZ. Com bôlsa externa, alça de couro, fêcho-éclair e divisão interna. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e roupas de crianças. Impermeável e lavável. Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dia 28: 198,

DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior aluminio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 28: 139,

MARÇO — 3ª FEIRA — DIA 1º

COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos de 42 a 48.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 1.º: 98,

BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 1.º: 198,

MARÇO — 4ª FEIRA — DIA 2

BLUSA DE TRICOLINE. Manga japonêsa com punho. Botões madrepérola. Tecido de superior qualidade. Complemento ideal para suas saias ou calças esporte. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 2: 75,

LAPISEIRA AMERICANA "SHARP". Grande novidade em formato oitavado. Super-moderna, com apenas 4 milimetros de espessura. Carga de grafite standard. Cromada ou dourada. Fina apresentação.
Preço da Praça: 40,
Preço só dia 2: 19,

MARÇO — 5ª FEIRA — DIA 3

TRAVESSEIRO DE PAINA. Em finissima paina de sêda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60x40. Lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 3: 70,

MOTOR AMERICANO "STANDARD" COM FAROL. Para máquina de costura. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço despendido ao pedalar. Serve para qualquer tipo de maquina.
Preço da Praça 1.500,
Preço só dia 3: 1.150,
ou 100, de entrada pelo Crediário.

MARÇO — 6ª FEIRA — DIA 4

COLAR DE PÉROLAS. Lindo colar com pérolas cultivadas. Com fêcho em ouro branco de 18 quilates e 2 brilhantes. Lindo presente.
Preço da Praça: 4.000,
Preço só dias 4 e 5: 2.800,
ou em 10 meses pelo Crediário.

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO. Com 6 peças. 1 mesa retangular, buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assentos de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 4 e 5: 2.900,
ou 100, de entrada pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR

Não é São Paulo, mas ainda o Rio, a maior cidade do Brasil

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

Durante bastante tempo temos andado intrigados com a afirmação categórica de órgãos da imprensa nacional e preferencialmente da paulista que já no ano passado quando se festejou o IV centenário da fundação da Paulicéia, a capital bandeirante havia superado em população esta Sebastianópolis, tornando-se assim sem contestação a maior porque a mais populosa entre as capitais e destarte entre as demais cidades brasileiras.

Francamente, achamos estranha essa afirmação, acostumados que somos ao manejo dos números. Afirmava-se, no entanto, ao mesmo tempo, que se tratava de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sem favor algum de merecido renome nas estatísticas nacional e internacional.

No entanto, nada melhor do que verificarmos nós mesmos para livrarmo-nos da dúvida. E' o que fizemos à mão dos próprios elementos extraídos dos Recenseamentos de 1940 e 1950, que na falta de uma série mais extensa de dados de confiança já nos podem esclarecer o bastante sôbre a marcha do incremento populacional das duas metrópoles em foco.

De acôrdo com êsses dados possuía a cidade do Rio de Janeiro, em 1940, dentro de suas zonas urbana e suburbana, 1.519.010 habitantes e, em 1950, 2.303.063 habitantes, daí a diferença, no nosso caso crescimento, absoluta de 784.053 habitantes, e relativa de 51,502%.

A cidade de São Paulo, por sua vez, possuía dentro de suas zonas urbana e suburbana, em 1940, 1.258.482 habitantes e com um crescimento, no período de 1940-50, de 758.543 habitantes ou 60,2744% da população em 1940, atingiu a 1º de julho de 1950, 2.017.025 habitantes.

Resulta daí, para o período de 1940-50, um crescimento anual relativo de 4,643% para a cidade do Rio de Janeiro e de 5,423% para a cidade de São Paulo.

Com êsses números torna-se fácil fazermos a estimativa da respectiva população para 1º de janeiro de 1955, e abaixo apresentamos os resultados:

Rio de Janeiro — 2.808.475 habitantes, e São Paulo — 2.558.302 habitantes, S.E.O.

Sentimo-nos ainda levados a discordar de mais outra afirmação de órgãos de destaque entre a imprensa nacional: que à capital bandeirante cabe ainda o título de cidade do Brasil que mais ràpidamente vem crescendo, alinhando-se assim a Paulicéia entre as cidades de mais estupendo crescimento no mundo.

Quanto às capitais das unidades federadas brasileiras, já vimos essa afirmação contestada com dados numéricos irrefutáveis, nas colunas do «Diário de Notícias», pelo brilhante articulista Pimentel Gomes, que demonstrou que a jovem capital mineira cuja taxa de crescimento no decênio de 1940-50 foi de 91,2917%, superou assim de muito a cidade de São Paulo. Se não fizermos questão de ser uma capital de menor população aí temos Florianópolis que teve um crescimento decenal de 92,95% e ainda Goiânia, de 166,82%.

Já não vamos falar de três capitais de Territórios que haviam sido cidades mais que modestas: Pôrto Velho, com 218,80%, Boa Vista, com 242,59%, e Macapá, com 863,24%. Mesmo entre cidades que não são capitais, são numerosas que ultrapassam de muito o crescimento decenal de São Paulo. Assim, temos:

Campina Grande, Pb ..	118,33%
São Vicente, SP	120,14%
Mogi das Cruzes, SP ..	121,33%
Londrina Pr	220,07%

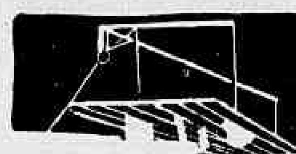
Com a nossa exposição acima, baseada, como podemos afirmar, nos melhores elementos estatísticos, de modo algum temos em mente desapreço algum à capital bandeirante que pelo contrário queremos bem e muito estimamos pelo que fêz para transformar-se de uma cidade provinciana em uma metrópole moderna. Pois a cidade de São Paulo em 1950 havia acrescentado três quartos de milhão à sua população de 1940, e em 1960, contará seus 3.300.000 habitantes. E mesmo com um crescimento menor que outras capitais e cidades brasileiras, ao menos no decênio que nos serviu de comparação, será no futuro a mais populosa cidade do Brasil, não exatamente agora como vimos analisando, mas dentro de um período bastante curto.

Quanto a isso, não há nada melhor que esperar pelo Recenseamento de 1960, que aí vem perto...



VISITE HOJE MESMO A
PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
a primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
QUALQUER TIPO LUXO DE MÓVEL DE
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.


O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO


Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2745

PECAS ALR PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

renove o ambiente do seu lar com
POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS
DRAGO
PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!

Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.

ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, fàcilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista

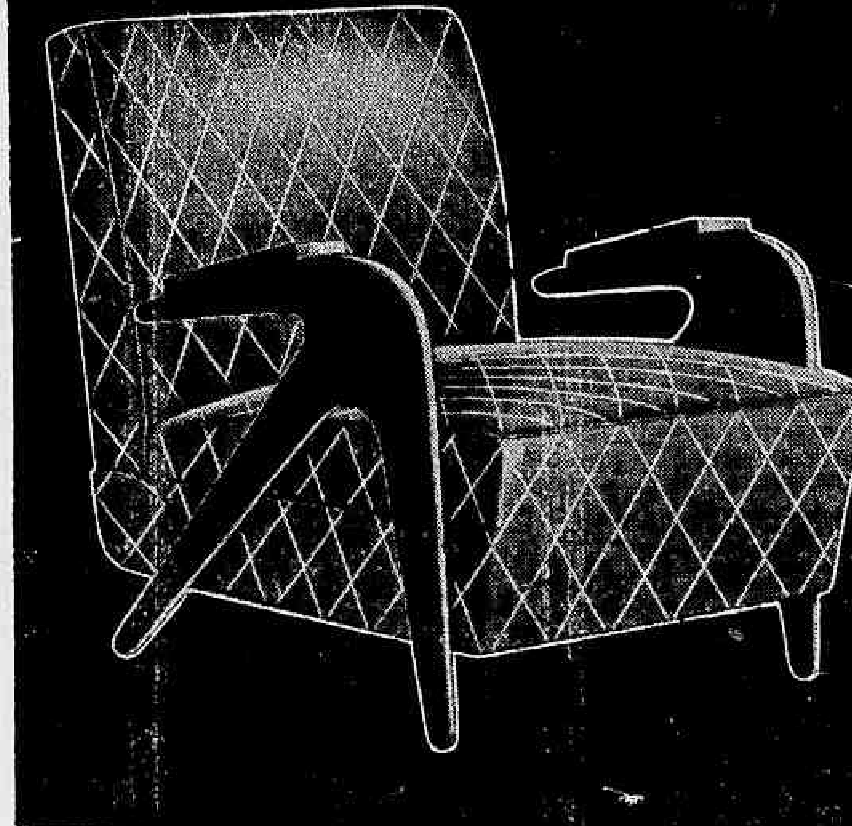
BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais ou 2.950, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista

O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PR. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96





A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

101 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 7 Junho	PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 28 Junho	BRETAGNE 16 Junho

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Cidade Com Quase Três Milhões de Habitantes e Apenas...

(Conclusão da 6.ª página)

de observação, ou ainda deixando-o provisòriamente na própria família; quer na «audiência de gabinete» em que, já de posse de todos os elementos informativos referentes ao menor, toma a decisão que julga a mais adequada à recuperação do mesmo. Esses elementos informativos estão previstos na lei: por meio de «inquérito social» colhe minuciosas informações sôbre a situação material e moral da família, sôbre o caráter e os antecedentes do menor, sôbre sua atitude e frequência na escola e no trabalho (todos os seus mestres e empregadores são ouvidos) enfim sôbre as condições em que viveu ou foi criado. Através de um «exame médico», se necessário, médico-psicológico, obtém esclarecimentos sôbre a situação física e psíquica do menor. Através dos «relatórios dos educadores», quando o menor foi encaminhado a um Centro de Observação, obtém esclarecimentos mais precisos sôbre a sua personalidade. Ainda no campo jurisdicional tem o Juiz de Menores competência para conhecer os casos de vadiagem. Em matéria civil ou administrativa o Juiz de Menores pode conhecer do «pedido de correção» paterna, apresentado pelos responsáveis pelo menor, de acôrdo com a competência que lhe foi atribuída pela lei de 1945 da «necessidade de tutela do abono familiar, tôdas as vêzes que souber, por denúncia, que as somas atribuídas às famílias são desviadas da sua verdadeira finalidade, isto é, o sustento e a educação das crianças. Foi atribuída, por extensão, ao Juiz de Menores de Paris e da maioria dos tribunais da França, a competência do presidente do Tribunal Civil de deliberar sôbre a perda dos direitos do pátrio poder, de acôrdo com o Art. 27 da Lei de 24 de julho de 1889, modificada pelo decreto-lei de 30 de outubro de 1935.

Depois, d. Josélia passa a descrever as atribuições do Juiz de Menores, dizendo que êle não tem competência para retirar o menor da família determinando-lhe o internamento. Foi a fórmula conciliatória para obter no Parlamento a aprovação da lei de 1945 que feria os dois princípios tradicionais da jurisdição francesa: o da colegialidade e o da separação da instrução e do julgamento. Diz.

— No caso, pois, em que a medida a adotar pelo Juiz de Menores seria a do internamento, encaminha êle a questão, por mandado, ao Tribunal de Menores. Este é composto de um presidente, o Juiz de Menores e de dois assessores nomeados por três anos, por portaria do ministro da Justiça. Estes últimos são «escolhidos entre as pessoas de um e de outro sexo, com mais de trinta anos de idade, de nacionalidade francesa e tendo-se distinguido pelo interêsse que dedicam às questões referentes à infância (Artigo 12 da citada lei). Antes de entrarem em função, devem prestar juramento perante o Tribunal de primeira instância de bem e fielmente cumprir suas funções e de guardar religiosamente o segredo das deliberações.

— Como age o Tribunal de Menores?

— Êle delibera só depois de ter ouvido o menor, as testemunhas, o tutor ou o responsável, o Ministério Público e o defensor — baseado sobretudo nas informações já mencionadas. E' notável o cuidado da lei em resguardar o menor de qualquer publicidade, tanto durante os debates (e a lei prevê, rigorosamente quais são os que a êles poderão assistir) quanto depois: — o julgamento poderá ser publicado, mas o nome do menor não poderá jamais ser apontado, nem mesmo por uma inicial.

— Qual o aparelhamento necessário para um Tribunal de Menores?

— O «Serviço Social» junto aos Tribunais de Menores, encarregado de fazer o inquérito social previsto em lei e o «Centro de Observação» cuja finalidade foi traçada em poucas linhas pelo psiquiatra infantil professor Lafon, no seu livro «Psicopedagogia médico social»: 1) Conhecer e compreender o menor na sua totalidade biopsico-social em vista da sua cura e de sua readaptação. Conhecê-lo pela técnica, compreendê-lo pelo verdadeiro contacto humano. 2) Estudar as causas, os mecanismos e as manifestações dos desajustamentos participando nas pesquisas que visam aperfeiçoar e orientar a prevenção; 3) Tirar conclusões em vista da readaptação social do menor». Estas conclusões são tomadas em reunião, dita de «síntese», presididas por médico psiquiatra em que colaboram os educadores especializados, que se ocuparam do menor, a assistente social encarregada dos inquéritos a êle referentes, os psicólogos e o médico que o examinara. E' baseado nesse relatório de síntese que o Juiz delibera sôbre o menor, seguindo, habitualmente, a sugestão apresentada pelo Centro de Observação, o que facilita extraordinàriamente a tarefa do Juiz. Completa o equipamento do Tribunal de Menores o Serviço dos Delegados da Liberdade Vigiada que é uma instituição jurídica, tendo por finalidade obter a recuperação do menor, mantendo-o na própria família ou em qualquer outro lar substituto, permitindo-lhe viver livremente na sociedade, embora permanecendo sob a supervisão de um delegado mandatário da justiça». E' o regime que melhor corresponde às necessidades de reeducação do menor. Foi criado por inspiração do «probation system» inglês e tem dado ótimos resultados na França. Basta dizer que 70% dos menores «delinquentes» de Paris se acham sob o regime da liberdade vigiada, apenas 30% estão em internatos.

— Há acúmulo de serviço para os Juízes de Menores de Paris?

— Não, pois Paris se acha, com seus 4.500.000 habitantes, dividida geográfica e juridicamente em 8 setores pelo sistema de irradiação do centro para a periféria, representando o centro pelo palácio da Justiça. Em cada um dêsses setores há um Juiz de Menores com jurisdição unicamente sôbre os menores ali residentes. Os gabinetes dos oito Juízes de Menores se acham todos no palácio da Justiça, onde também funcionam os respectivos serviços de Liberdade Vigiada, duas delegadas permanentes para cada juiz. Essa divisão não foi arbitrária e de forma alguma «cerebral»; baseou-se no estudo da realidade: primeiramente foi feita uma avaliação estatística da população dos menores «delinquentes» de Paris, depois, a respectiva localização geográfica no território da cidade, ficando assim, nitidamente delimitados os núcleos da «delinquência juvenil», e, enfim, a divisão numericamente equitativa dêsses «delinquentes» inicialmente em seis setores, cada um confiado a um Juiz de Menores. Só em virtude da recente reforma judiciária de Paris, aproveitando as necessidades reveladas pela experiência, é que o número de setores e juízes foi aumentado para oito.

Finalizando sua entrevista, disse-nos d. Josélia Marques de Oliveira:

— Quando pensamos que o Rio de Janeiro com quase 3.000.000 de habitantes tem apenas dois juízes de menores, um titular com as atribuições vastíssimas e um substituto competente apenas para os menores «delinquentes» não podemos deixar de angustiar-nos diante da dificuldade, senão impossibilidade de lutar, eficientemente, pela readaptação social dos nossos menores desajustados.

O DESMAME

(Conclusão da 6.ª página)

representa a diferença que o bebê deveria estar mamando, segundo a tabela.

No segundo processo o bebê mama nos dois seios, durante a primeira, terceira e quinta mamadura (6, 12, 18 horas por exemplo). Na segunda, quarta e sexta (9, 15 e 21 horas), dá-se a mamadeira. Neste processo, sabe-se que ràpidamente a criança abandonará o seio, pela lei do menor esfôrço: é mais fácil sugar o bico da mamadeira que o seio. Também indicado quando há pouco leite materno.

No terceiro processo, principalmente quando há necessidade de um desmame precoce, começa-se a substituir a mamadura mais deficiente (geralmente a última do dia) por mamadeira. E aos poucos, tôdas as demais.

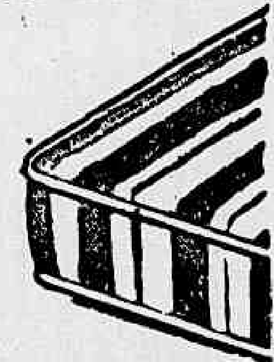
O desmame deve ser sempre orientado pelo médico: quanto ao método, a quantidade e o tipo do leite mais apropriados.



COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.



COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Telefone: 32-5666

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Um dia êles lhe agradecerão!

Ainda hoje, você compra, com apenas setecentos cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros, um magnífico lote de *doze metros de frente* por *trinta de fundos*, no saudável Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba! E veja se não é mesmo um bom negócio:



- terrenos secos e salubres
- estradas asfaltadas
- linhas de bonde, ônibus e lotação.
- praias encantadoras e zonas de pesca notáveis
- clima fresco e saudável
- comércio, escolas, igrejas e entreposto de pesca
- Avenida Litorânea, ligando Pedra de Guaratiba a Copacabana, já em construção
- obras de urbanização em execução

e escritura na mão - podendo V. construir ou fazer as benfeitorias que quiser, logo à primeira prestação!

Comece a transformar em realidade *agora* o seu sonho de proporcionar um lar próprio aos que lhe são caros, adquirindo o seu lote de terreno no deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba! E êles... um dia lhe agradecerão!

Peça condução grátis - sem compromisso-

JARDIM GARRIDO em Pedra de Guaratiba

Informações com

MUSA-MELHORAMENTOS URBANOS S. A.

Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar - Tels. 23-3665 e 23-3178

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Único na capital —

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

DR. BRANDINO CORRÊA

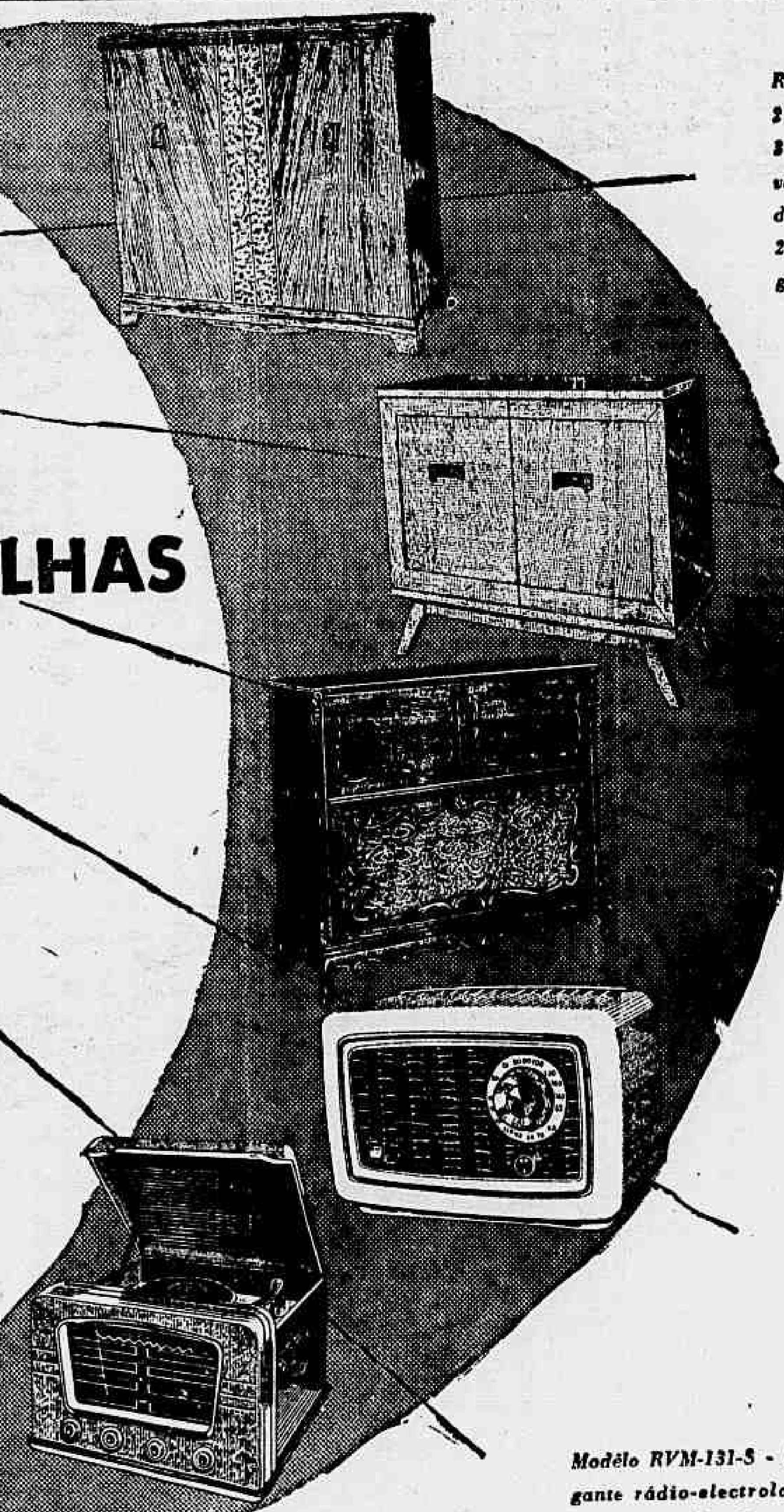
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas



Orgulhosamente apresenta:

6 NOVAS MARAVILHAS PARA 1955!





Se V. está pensando em adquirir um Rádio ou Rádio-fonógrafo, lembre-se que todos os recursos da moderna técnica eletrônica estão concentrados num "SEMP". Desde os mínimos detalhes até as mais complexas operações, são feitas com extremo cuidado. Daí a razão de se encontrar em cada um dos modelos "SEMP", um conjunto de características que distinguem sua superior qualidade e que são o atestado insofismável do esmêro de sua fabricação!

RV-778 - Rádio-fonógrafo, 2 corpos. Automático de 3 velocidades, relutância variável. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. 2 alto-falantes de 10 polegadas. 4 faixas de ondas.

Modêlo RV-331 VM - Rádio-fonógrafo, com toca-discos VM, de relutância variável ultra-sensível. Rádio de 8 válvulas saída em push-pull. Móvel marfim em finíssimo acabamento, com discoteca em três compartimentos, um para bar.

Modêlo RV-478-WE - Rádio-fonógrafo de dois corpos. Discoteca lateral. Automático de 3 velocidades. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Dois alto-falantes. Escala iluminada.

Modêlo RV-478-WL - Finíssimo rádio-fonógrafo em belo móvel com ampla discoteca. Toca-discos automático de ultra-sensibilidade de relutância variável. Misturador para discos. Rádio de 8 válvulas e 4 faixas. Móvel idêntico ao do modêlo RV-478-WE.

DC-4 - Rádio de cabeceira. Equipado com válvulas NOVAR de televisão, 4 válvulas de múltiplas funções. Espantosa facilidade de recepção mesmo de transmissões fracas. Elevada sonoridade. Agradável tonalidade. Ondas longas 550/1.650 kilociclos. Caixa de matéria plástica. Alto-falante de 5".

Modêlo RVM-131-S - Elegante rádio-electrola de mesa 8 válvulas. Transformador Universal p/ 5 voltagens. 3 faixas de ondas. Toca-discos de 3 velocidades

Distribuidores exclusivos:



Cassio Muniz S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga

Em exposição e à venda, em nossas Lojas e nos revendedores autorizados.

DIPRO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA

Titia está preocupada com a queda de pêso do bebê, logo nos primeiros dias de vida. E' a própria balança que acusa esta diferença. Titia tem razão em se preocupar com isto, prezados leitores?
(Ver quadro de "Solução")

CIDADE COM QUASE TRÊS MILHÕES DE HABITANTES E APENAS DOIS JUÍZES DE MENORES

As Associações Regionais, os Tribunais de Menores e Centros de Observação da França — Final da entrevista da assistente social e técnica do assunto «menor delinquente», d. Josélia Marques de Oliveira

CONTINUANDO nossa entrevista com a assistente social e dra. Josélia Marques de Oliveira, funcionária do Juizado de Menores que fêz na Europa um curso sôbre os problemas do menor «delinquente», conforme viram nossos leitores em reportagem publicada domingo passado neste mesmo suplemento, passou ela a falar-nos sôbre os problemas das Associações Regionais existentes em França.

— As Associações Regionais nasceram da necessidade de coordenar todos os esforços para tentar resolver o problema do menor desajustado na França, tirando todo o partido possível do que já existia, agrupando e organizando as inúmeras iniciativas particulares de origens e tendências diversas, a fim de dirigi-las e ajudá-las tecnicamente para que, incorporadas tôdas num plano coerente e racional, houvesse entre elas cooperação e sobretudo unidade de ação.

— Em que consistem as Associações Regionais?

— Elas constituem — respondeu-nos a dra. Josélia — uma fórmula original, semi-final, semi-particular, uma espécie de setor dirigido da proteção e da Assistência à infância desajustada. E' uma forma simpática e eficiente de intervir nas instituições privadas sem criar os atritos e problemas resultantes de uma interferência oficial, porquanto se processa através de personalidades da própria região: médicos, juízes, educadores, professôres, enfim aquêles que são conhecidos na localidade pela sua competência ou ação em favor da infância.

— Voltando aos Tribunais de Menores, quer esclarecer-nos sôbre a existência dêles?

— Os Tribunais de Menores já haviam sido criados na França, assim como a Liberdade Vigiada, pela lei de 22 de julho de 1912. Eram, porém, tribunais colegiados como os outros, sem nenhum cunho especializado. A grande inovação da lei de 2 de fevereiro de 1945 foi a abolição do princípio colegial para os Tribunais de Menores; substituído pelo da unidade de Juiz, encarregado da instrução e do julgamento. Para o cumprimento da lei é preciso que seja sempre o mesmo juiz que tome tôdas as decisões referentes à criança, desde o começo até o fim do processo: é exigência também da psicologia do menor, que confiará mais fàcilmente num magistrado do que em três.

— Quais as atribuições do Juiz de Menores em França?

— São jurisdicionais e civis. No campo jurisdicional, tem o Juiz duplo papel de instrução e julgamento: — é o único a ouvir o menor, quer na chegada dêste, prêso, ao palácio da Justiça, encaminhando-o então a um Centro de acolhimento ou a um centro

(Conclui na 5.ª página)

EVITE SE PUDER!



SE VOCÊ fizer uma série de "rodopios" naturalmente que ficará estonteado, não é mesmo?

A criança embalada, nos braços ou na cadeira de balanço, dorme pelo mesmo motivo. E' que o seu sistema nervoso ainda sem atingir o seu perfeito equilíbrio, é muito sensível a tais práticas. E isto é prejudicial. Além dêste motivo, o embalar uma criança para que durma, estabelece um hábito tal que depois, dificilmente um bebê dormirá sem que antes se realize êste "ritual"... Evite fazê-lo. Colocá-lo na cama, obscurecer o quarto, e um relativo silêncio à volta, é a conduta ideal para a boa educação da criança... e descanso dos pais.

POR QUE ÊLE VIVE CHUPANDO O DEDO?

QUANDO PANCADA, ESPARADRAPO E PIMENTA, EM VEZ DE MELHORAR, PIORA... — UMA CRIANÇA QUE CHUPA O DEDO É UMA CRIANÇA COM PROBLEMAS — ORIGENS DO MAL E A FIXAÇÃO DO TEMPO DE LACTENCIA — MODOS DE CORREÇÃO

ORIGENS

Este hábito deriva do prazer da sucção do seio dos primeiros meses de vida. O desejo de prazer provoca a necessidade de sugar.

O simples desejo de mamar, origem de prazer, na fase de lactente, pode levar ao ato. E que a criança cedo encontra o trajeto da mão à bôca. Descoberto êste caminho, fàcilmente levará o dedo à bôca para chupá-lo — provocando o prazer da sucção.

Nesta fase, é natural: tudo que ela apanha, seja um objeto e com mais razão a mão e os dedos, fatalmente tenta chupá-los, ou melhor, sugá-los. Portanto, a sucção, além de uma fonte de prazer, é uma forma de tomar conhecimento da «forma» das coisas do mundo exterior.

Quando se censura uma criança, que já possui êste hábito enraizado, ela leva o dedo à bôca: é uma forma de afirmar a sua independência, num «crescente negativismo».

CAUSAS DA SUCÇÃO

Segundo vários observadores, êste hábito é mais frequente nas crianças mal alimentadas ou desnutridas. Este costume é mais encontradiço nas que são alimentadas à mamadeira, que no seio. Isto porque, obrigando a sucção pela mamadeira a um esfôrço muito menor que ao seio (principalmente quando o furo do bico é demasiadamente grande) não proporciona um exercício suficiente nos músculos da sucção.

Curioso: é muito raro o uso de chupar o dedo, nas crianças acostumadas a chupeta... No entanto, é bom lembrar: o hábito da chupeta passa e o costume de chupar o dedo pode perdurar ou melhor transformar-se em um costume que às vêzes vai até a idade adulta: a onicofagia — o hábito de roer unhas.

Tem-se notado que crianças cedo desmamadas fàcilmente contraem êste mau hábito, assim como às vezes pode surgir estimulado pela comichão ao romper dos dentes.

Esta expressão: ficar chuchando no dedo tem uma ligação curiosa com o assunto: observou-se que crianças que ficam isoladas, solitárias e abandonadas pelos pais, sem companheiros para brincar, frequentemente adquirem êste hábito de ficar sòzinhas em um canto, quietinhas «chuchando o dedo»...

CONSEQUÊNCIAS DO HÁBITO

Primeiro, é uma prática pouco estética. Depois, é anti-higiênica (já pensou por onde anda uma mão de criança?) Há quem afirme que deforma a arcada dentária (há casos que confirmam) e quando o hábito se estende acima dos cinco anos, pode modificar a implantação dos dentes (dentes em forma de limpa-trilho) e causar uma atrofia do dedo.

PERSISTÊNCIA DO HÁBITO

Tal hábito age sôbre a criança semelhantemente àquele caso do bêbado inveterado que, quando tinha uma grande alegria, bebia para comemorar e, quando passava por um aborrecimento, bebia para se desanuviar e esquecer... Assim também o chupador inveterado de dedos, quando sofre uma repressão ou contrariedade leva logo o dedo à bôca, e ao se pôr alegre, idem.

Da mesma maneira que acontece com o fumo entre os que o usam habitualmente, a criança recorre à sucção do dedo.

Ante um momento de dúvida, o fumante apela para o cigarro. Assim faz o sugador de polegar. E também como calmante. E também para ajudar a pensar, a compreender, a raciocinar...

E exatamente porque adquire esta correspondência psicológica, torna-se difícil estirpar o mal.

TRATAMENTO

Está claro que, devido às origens e causas que as geram e fixam, o tratamento tem que ser principalmente psicológico.

Que resolve a pimenta no dedo ou envolver o dedo com esparadrapo, dar pancadas etc.? Geralmente depois da pimenta, da pancada e do esparadrapo, o mal volta mais feroz.... E que tais medidas só servem para «fixar» ainda mais o desejo de fazê-lo. E é muito comum que a repressão violenta cause imediatamente ou futuramente, a transformação dêste hábito em outro, mais grave por vêzes, desde a masturbação até perturbações sensoriais.

A idade em que aparece o hábito ou aquela em que se vai tentar a cura, é muito importante. Porque se o costume se dá em baixa idade, é fácil combatê-lo, desviando a atenção da criança e procurando manter suas mãos sempre ocupadas. Mesmo em outras idades é preciso usar êste recurso, por meio de livros, jogos em que as mãos são indispensáveis, a fim de se esqueça ou não tenha vontade nem motivo de levar a mão à bôca. Mas é importantíssimo não «superestimar» o vício perante a criança. Não fazer, contudo. Isto só poderá agravar o mal. Também é preciso resolver os problemas de conduta da criança, aos quais o hábito está ligado.

Há em determinada idade um método que pode dar resultado, quando feito com técnica e sem rancor: depois do café da manhã, manter a criança com o dedo na bôca, durante dois minutos. Mandar tirar de novo o dedo, por uns cinco minutos. Fazê-lo repetir o gesto, durante o mesmo tempo. E assim, por meia hora fazê-la ocupar-se nisto. Depois, com o dedo da outra mão, repetir o mesmo. Isto, umas quatro manhãs, mas sem brigas nem gritaria. Pretende-se com esta prática, separar o «prazer de sugar» do «hábito de sugar». Mas tal método, realizado sem técnica, pode agravar psicològicamente o caso.



ELES presenciam algo de muito sério, que lhes chama muito a atenção. O fato estranho leva imediatamente à criança do meio, a pôr o dedo na bôca, como uma medida de apoio, segurança e autodefesa.

BRINQUEDOS

A CRIANÇA aprende a viver, brincando. O brinquedo é simplesmente um veículo de aprendizado da vida, por que você fica furioso quando o seu pequeno desmontou o automòvelzinho de corda para ver como é por dentro?

SOLUÇÃO

Não titia não tem razão em se preocupar. Tôda criança recém-nascida diminui de pêso nos primeiros dias de vida, para recuperá-lo novamente por volta do 10º ao 12º dia. Esta diminuição, chamada «queda ponderal» do recém-nascido, é normal. Em média, esta perda de pêso representa uns 9% do pêso do corpo e quanto menor fôr o pêso de nascimento, tanto maior será esta queda fisiológica.

ESPERANDO O BEBÊ

O ANTIGO provérbio «por cada filho um dente» mostra que, no passado, as mães não se alimentavam como convinha, pois é muito certo que em caso de escassez ou má seleção de alimentos, é a mãe a primeira a sofrer. Se ela, porém, seguir o regime apropriado e se entregar aos cuidados de um bom dentista, não se lhe aplicará o antigo provérbio.

• • •

AS substâncias para a formação dos dentes são os sais minerais (cálcio e fósforo) e certas vitaminas, elementos êsses presentes no leite, ovos, legumes frescos, frutas, e grãos integrais incluídos no regime da mãe. O feto toma-las-á do corpo desta, se as não encontrar nos alimentos que ela come. O sol e o óleo de fígado de bacalhau ajudam a assimilação dessas substâncias alimentícias apropriadas aos dentes e ossos da criança.

• • •

O USO de uma faixa de pano pode aliviar convenientemente seios pesados e caídos, mas convém que se coloque com cuidado, para que não comprima de maneira alguma. Não se deve fazer massagem nos seios, a não ser que o recomende o médico assistente.

• • •

NAS primeiras semanas de amamentação, os seios têm grande susceptibilidade, e os bicos, especialmente, racham com facilidade. Se isso suceder, pode haver infecção. Os três requisitos para a proteção dos seios são: (1) asseio absoluto, para o que se devem lavar os seios com água fervida antes e depois de cada amamentação; (2) evitar o menor ferimento; (3) proteção dos bicos dos seios, no intervalo das amamentações, com um pano de linho limpo.

MEDIR A ESTATURA

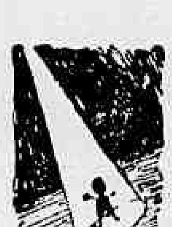


Eis uma maneira fácil e prática de acompanhar o crescimento da criança. Fixar uma régua, na parede. Com um pauzinho qualquer sôbre a cabeça da criança, em posição horizontal, achar a altura correspondente.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Como corrigir os defeitos dos exames escolares?

Já vimos em número anterior do Suplemento de Puericultura que o acaso, a timidez, a memória e o coeficiente pessoal dos examinadores, eram causa de injustiças muito grandes nos exames de admissão, parciais ou de fim de ano.

A "Docimologia" ou ciência dos exames procura corrigir êstes defeitos da seguintes maneira:

1º — Dar um grande número de perguntas ou problemas, a fim de evitar o acaso do "sorteio" de pontos.

2º — Iniciar por perguntas fáceis, o que tem por vantagem dar confiança aos mais medrosos e tímidos.

3º — Dar perguntas ou problemas já previamente experimentados e dos quais se conhece experimentalmente o grau de dificuldade.

4º — Redigir perguntas de modo a ter a possibilidade de dar uma só resposta certa, evitando assim dois professôres divergirem quanto à correção.

5º — No caso de provas onde intervém o efeito qualitativo, como por exemplo o estilo de uma redação ou a pronúncia de língua estrangeira, utilizar vários examinadores a fim de evitar o subjetivismo.

O Serviço de Medidas Educacionais da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal está cuidando dêste assunto e já realizou, no ensino primário, grandes esforços neste sentido.

Convém notar que certos países como o Uruguai, suprimiram quase totalmente os exames de fim de ano, e os substituíram pela média das notas mensais.

Só são submetidos a exame, em certos países, os que não alcançaram a média durante o ano.

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O mantedor de espaço é um aparelhinho muito simples que deve ser colocado tôda vez que a criança tiver que perder algum dente de leite antes de sua época de queda normal.

Como o nome indica êsse aparelho é uma espécie de ponte que tem por finalidade manter o espaço do dente que foi extraído para que o seu futuro substituto permanente tenha lugar para nascer normalmente.

O mantedor de espaço evita também a chamada «quebra de articulação», isto é, evita que os dentes vizinhos ao que foi extraído venham a mudar de posição na bôca, havendo desarticulação entre êles e os demais.

E' uma tendência natural dos dentes caminharem para preencher um espaço vago na arcada, tão logo êste exista. Daí a necessidade da colocação do mantedor de espaço na perda precoce do dente de leite.

A remoção do dente permanente na criança, no adolescente, ou mesmo no adulto e no indivíduo idoso também impõe a colocação de um aparelho, que no caso é a ponte, que também evitará a quebra de articulação, além de outros benefícios de ordem fisiológica e estética.

O dente que perde seu antagonista ou o seu lateral sofre sobrecarga na mastigação, pois o trabalho que era dividido por dois fica todo sôbre um só. Como resultado dessa sobrecarga êle sofre com a continuação, inflamação de seu paradêncio, tecidos de sua sustentação, sobrevém a gengivite, a piorréia, etc.

Quando falta o antagonista êle é lentamente expulso do maxilar a ponto de ter que ser extraído.

Pensar que perder um dente não tem muita importância porque o vizinho toma o seu lugar é um lastimável engano. De fato o vizinho toma o seu lugar, porém a quebra de articulação que sobrevem dessa migração vai desarticular tôda arcada dentária e será uma possível causa de futuros distúrbios de sérias consequências

Portanto vamos recordar o melhor adágio da medicina: «antes prevenir que remediar».

Na perda precoce do dente de leite previnamos as más consequências com o «mantedor de espaço»; na do dente permanente, com a «ponte» ou outro qualquer trabalho de prótese.

DENTIÇÃO

NAO há nada que mais interesse a família tôda que o primeiro dente do bebê. Este interêsse não dura muito, pois a maioria dos dentes aparecem depois do período da primeira infância. Em regra geral, só 6 dos 20 dentes de leite aparecem durante o primeiro ano, e os outros 14 durante o ano e meio que se segue: dois durante o segundo ano e 4 nos seis meses seguintes. A criança então terá todos os seus dentes temporários, e não aparecerão outros até o sexto ano, quando aparecerão quatro dentes permanentes: os molares do sexto ano

OPORTUNIDADE

— Aprende seu filho os jogos infantis como as outras crianças e os considera essenciais? Ele pode não ser capaz de aprender tudo, mas deve ter oportunidade para aprender alguma coisa. Além disso êle precisa se conservar no mesmo nível que seus companheiros de brinquedos.

O BANHO DO BEBÊ

A melhor hora para o banho diário do bebê é as 10h30m. Durante o verão é facultativo um banho à tarde, o qual contribui para um sono tranquilo. Nunca use uma esponja. Ela retém uma série de impurezas.

SE os bicos racharem, a criança terá de ser retirada completamente do peito, por algumas amamentações, ou talvez se tenham de empregar protetores para os bicos do peito. Se se empregarem os protetores, êles devem ser fervidos e esfriados antes de cada amamentação, devendo-se pedir o parecer do médico no tocante a seu uso.



«OLHA O BICHO PAPÃO! — Fica quietinha, se não êle vem aí...» Como vai longe a educação pelo medo...Não! Não faça isto. Obtenha a sua autoridade, sem precisar lançar mão dos horrores do inferno: Faça de seu filho, um «bom» porque é bom ser bom... e não por temor...

NA IDADE MEDIA — Que felizmente já vai longe e foi exatamente o reino do processo inquisitório do pavor, se criava a criança e se mantinha o povo, no culto do medo. Não. Não faça de seu filho, um neurótico. Não o ameace, convença-o, é mais fácil, mais humano, e êle será mais dócil e mais feliz...

A PIORRÉIA

E' muito comum. Mas nem todos sabem é que, na maioria das vêzes, essa perturbação começa muito cedo, notadamente na infância. E uma das causas remotas mais frequentes são certos medicamentos como o bismuto, mercúrio, arsênico, etc.

SORVETE

SE VOCÊ vai escolher um sorvete para o seu filho prefira sempre o de tipo «picolé» (de pauzinho; lambendo-o, a criança o ingere mais lentamente e isto é melhor porque diminui a concentração de açúcar e o congelamento, que são dois fatores que dificultam a digestão gástrica.

O DESMAME



POR VOLTA do quarto ou quinto mês de vida, deve-se começar o desmame. Três são os processos para realizá-lo: 1º) Completar a mamadura (aleitamento ao seio se diz mamadura). 2º) Alternar mamaduras com mamadeiras. 3º) Substituir gradativamente as mamaduras por mamadeiras.

No primeiro processo, para os casos em que o bebê está mamando menos que devia deve-se fazer a pesada diferencial: pesar a criança antes e depois de cada mamadura, anotando-se em um papel. Pela diferença havida entre um e outro, sabe-se quanto ela mamou. Completa-se então com o alimento dado na mamadeira, a quantidade de leite que

(Conclui na 5.ª página)

Ruas e bairros da cidade

Planta da cidade levantada em 1808, pouco depois da chegada do Príncipe Regente. Mostra os três grandes caminhos pelos quais se fêz o desenvolvimento do Rio de Janeiro, para oeste, para o sul e para o norte.

Contôrno geográfico da terra carioca, à época da fundação da cidade. O morro do Castelo, que constituía o núcleo, ficava cercado de água, durante o período que coincidisse com as ressacas e marés de águas vivas.

NA «TERRA DE NINGUEM» DO SERTÃO CARIOCA

Existe um estado de beligerância entre "grileiros" e posseiros

Desde eras imemoriais que as duas classes lutam pela conquista do «hinterland» do Distrito — Na barra da Tijuca, o Itanhangá está contra os pescadores da Colônia Z-6 — Em Sepetiba, lavradores sofrem campanha de poderosos senhores «feudais» da terra carioca

História da «Colonização e das propriedades particulares do D. F. contada pelo dr. Etienne Brasil, advogado de posseiros — Os primeiros sesmeiros»

Reportagem de Almir de Andrade

Na Barra da Tijuca e na restinga de Jacarepaguá, existe uma guerra entre «grileiros» e posseiros. E' a «terra de ninguém» do sertão carioca que está em disputa.

SEGUNDO a história, os primeiros «proprietários» de terras do Distrito Federal foram os francêses, que, chefiados por Nicolau Durand de Villegaignon, localizaram-se na baía de Guanabara e adjacências, aproveitando-se da ausência dos portuguêses, preocupados com a séde do Govêrno Geral. (A Bahia). Depois que Estácio de Sá, sessenta e sete anos após a descoberta, chegou ao Rio para expulsar os invasores, passaram, os portuguêses, a dominar a região. E, então, tornaram-se donos da terra. Fundaram a cidade, chamando-a de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Os portuguêses, em demanda de terra firme — o litoral era constituido de extensas lagoas procuraram o interior e lá firmaram-se, construindo suas casas.

Os primeiros proprietários na terra carioca tinham sidos os francêses, mas, foram, realmente, os colonizadores lusos, os que desenvolveram a região, construindo chácaras, fazendas, engenhos, etc, etc.

As primeiras propriedades particulares surgiam, então. Como também, as primeiras sesmarias, que, compreendiam as vastissimas terras que El-Rei concedia à colonizadores interessados no povoamento e cultivo do solo carioca.

Os tempos foram passando. O Rio se desenvolvia. As zonas pantanosas davam lugar às terras férteis.

O colono embrenhava-se cada vez mais pelo interior. Lançava a semente na terra cultivada e colhia em abundância o alimento e a mercadoria para seu sustento e de sua familia.

Em éras imemoriais não havia tanta briga — a história conta — tanta confusão pela posse de terras tal como existe hoje.

El Rei dava regiões inteiras, vastissimas, àqueles de quem mais gostasse e em quem êle mais confiasse... Com o advento da era moderna, as terras abandonadas do Distrito, pertencentes aos sesmeiros ou posseiros primitivos, foram, por sua licença, habitados por novos posseiros e até hoje estão êsses instalados nas terras primitivas. Passa geração sôbre geração, e continuam êles fazendo o que os colonos da «era da pedra lascada» faziam, quando ganharam as terras de El Rei. Hoje em dia muita gente que se apresenta como dona de terras vartissimas, regiões inteiras do D. F., está às voltas com problemas e obstáculos serissi-

(Conclui na 2.ª página)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Braz de Pina, Campo dos Afonsos, Gávea, Inhaúma, Laranjeiras, Magalhães Bastos, Olinda, Ricardo de Albuquerque, Rocha Miranda, Santa Teresa, São Cristóvão, Terra Nova e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SÃO CRISTOVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas da Igrejinha, Escobar, Benedito Otoni, Santos Lima, Emerenciana, da Quinta, Chaves de Farias, São Luis Gonzaga, Bela de São João e Campo de São Cristóvão;

VILA MILITAR, MAGALHAES BASTOS, E CAMPO DOS AFONSOS — 7 às 15 horas — Estrada Intendente Magalhães, Marechal Malet, Manuel Nogueira de Sá e Rua Almeida e Sousa;

TERRA NOVA E INHAUMA — 7 às 15 horas — Ruas Edmundo, Luis de Castro, Cincinato Lopes, Sousa Freitas, Heleodora, «A», «B», Alvares Carneiro, João Faivre, Soares Meireles, Luis Simoni, Vaz da Costa, Albano Fragoso, Matias da Cunha, Afonso de Albuquerque, Guarabú, Pinheiro Amado, Alvaro Miranda, Ibatê, Dr. Magessi, Itaparica, Mateus Silva, Dona Joaquina, Albano Fragoso, Avenida Automóvel Clube, Travessas Eduardo das Neves, Xavier da Veiga, «26», Marques da Cruz, Vaz da Costa e Caminho do Mateus.

ANDARAI — 7 às 15 horas — Ruas Andaraí, Santo Estevam, Anajatuba, Santo Agostinho, Ferreira Pontes, Adolfo Caminha, Paula Brito, Dona Amélia, Leopoldo, Travessas Vasconcelos e Caminha;

GAVEA — 8 às 15 horas — Ruas Mário Ribeiro, Tubira, Praça N. S. Auxiliadora e Avenida Visconde de Albuquerque;

LARANJEIRAS E SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — Ruas Dr. Júlio Otoni, Almirante Alexandrino, Gomes Lopes;

BRAS DE PINA — 7h30m às 15 horas — Ruas Ourique, Alquindar, Iguaperiba, Tindal, Taborari, Abaiba, Uruará, Umanapiá, Japegoá, Arapogi, Antenor Navarro, Abairá, Caraipé, Puriata, Najá, Marari, Patu, Orojó, Piricuman, Coiranã e Avenida Arapogi;

RICARDO DE ALBUQUERQUE — 8 às 15 horas — Ruas Boassú, Camaré, São Bernardo, Taquaracu, Japoará, Araçá, Ciraiba, Maratuba, Itaici, Arapiranga, Barueri, Crassituba, Ubarana, Jaboticabal, Samambaia, «22», Guarandi, Taquaraçu, Abauna, Umbuzeiro, Pereira da Rocha, Aroeiras, Salema, Adequê, José Mota, Aripuá, Estrada Marechal Alencastro, Praça Tacinu e Travessa Imalaia;

ROCHA MIRANDA — 7 às 16 horas Ruas Ubirapuitam, Itati, Diamantes, dos Rubis, Ametistas, Muruplara, Batista Braga, das Turmalinas, das Opalas, Praça das Esmeraldas e Estrada do Areal;

OLINDA — 7 às 15 horas — Ruas Maria de Albuquerque, Morais Cardoso, Rodrigues Alves, Corina Padrez, Nilo Peçanha, Iracema, Cândida, Olga, Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira e Dulce.

Pavimentação com material inferior

Moradores da rua dos Diamantes, em Rocha Miranda, reclamam contra a maneira pela qual estão sendo executados os serviços de pavimentação, alegando que o revestimento a asfalto é de inferior qualidade, formando-se depressões no calçamento, onde a água permanece acumulada, por ocasião das chuvas. Como a obra ainda não terminou, devem as autoridades responsáveis examinar a qualidade do material e a execução do serviço a fim de corrigir as falhas existentes.

Mão e contra-mão para pedestres nas ruas centrais

Salientando a conveniência de orientação para os pedestres que transitam nas ruas centrais da cidade, notadamente na avenida Rio Branco e na rua do Ouvidor e indicando os bons resultados da medida tantas vêzes tentada, de observar o sentido da mão e contra-mão, para descida e subida, sugere um leitor que sejam destacados alguns Escoteiros para instruir o povo naquela bôa prática ou ainda que sejam empregados soldados da Policia Militar dos que já estão acostumados no trato com o público.

20 mts. — 0,50 — 7,45 — 3,45 — 7,45 — 4,00 — 14 mts. — SECÇÃO — CÔRTE

O RIO DE AMANHÃ — Com o intúito de evitar as desapropriações de imóveis, que, acarretam elevados ônus aos seus cofres, a Municipalidade, está projetando vários planos de urbanização, cujos traçados não atinjam edifícios novos em zonas valorizadas, além de outras construções de vulto. Outrossim, projetos considerados, à primeira vista, como inexequíveis, em face das dificuldades, foram postos de lado e estão revogados pela alta direção da Prefeitura. Êsses planos, caso fôsse atacados, provocariam grande descontentamento aos proprietários de imóveis atingidos, que sempre recorrem ao judiciário como tábua de salvação para receberem as indenizações, por si julgadas de acôrdo. A preocupação da P. D. F., portanto, é de evitar sangria em suas economias. No entanto, nem por isso deixará de realizar obras para que o progresso da cidade não sofra solução de continuidade. Um dos novos projetos elaborados pela Municipalidade e que evitará desapropriações vultosas é o da pista «aérea» sôbre a Avenida Rodrigues Alves, que ligará a Praça Mauá com a Avenida Brasil e o interiro. Com a construção, da primeira avenida «suspensa», do centro da cidade, uma nova era para o urbanismo nacional desponta. O tráfego para o interior ficará bastante desafogado. O leitor terá uma idéia do que será a construção da pista «aérea» da Avenida Rodrigues Alves, vendo a fotografia de um lado, e o desenho da via «suspensa», construída pela P. D. F., de outro.

Terra Nova, subúrbio esquecido

Ruas sem calçamento é o que se observa em quase todo o populoso bairro suburbano, agora constituído de residências novas — Os postes da Light, situados na parte baixa da rua Jacarei estão desaparecendo ou diminuindo de tamanho, porque as enxurradas cobrem tudo...

Em dias de chuva é uma calamidade morar na rua Mucuri — Onde está o memorial endereçado, pelos numerosos moradores do bairro, ao prefeito?

A zona suburbana da capital da República continua abandonada, completamente. O prefeito Alim Pedro, que prometeu dar maior atenção ao subúrbio, pois, como disse, «nascera em Bangu, que é subúrbio», parece não ter cumprido com a sua palavra, pelo menos no que se refere à Terra Nova. Os moradores do populoso bairro, principalmente os situados na «zona pobre» (parte distante da rua João Ribeira, que é vila de acesso bem calcada, bem pavimentada, com ótima zona comercial e residencial), reclamam contra a falta de atenção dos poderes municipais, que nem ao menos tomam em consideração o memorial, por êles endereçado ao prefeito, pedindo solução para o seu caso. O aludido memorial, assinado por inúmeros residentes nas ruas Jacarei e Mucuri (ruas mais atingidas pelo lamaçal dos dias de chuva), e, que tomou o número 507/55, encontra-se presentemente no 9º Distrito de Obras, mas parece que por lá encalhou... Porque, nem o engenheiro responsável do D. O. B. informa, para dar seguimento ao processo a fim de que êste chegue às mãos do prefeito, nem a Limpeza Pública toma providências para cortar o extenso matagal, existente em tôda a rua citada.

Antes, tôda a população do bairro confiava na ação do então vereador João Machado, que poderia agir mais em favor dos residentes na «parte pobre» e distante da rua João Ribeiro.

Mas, o agora deputado João Machado parece que esqueceu aqueles que o ajudaram na época das eleições...

OS POSTES DA RUA JACAREI ESTAO DIMINUINDO DE TAMANHO...

A nossa reportagem estêve em visita justamente às ruas de Terra Nova, que necessitam de maiores atenções por parte das autoridades municipais.

São elas: as ruas Jacarei, Mucuri, e, inclusive as que circundam o morro dos Urubus. Conversamos com vários moradores do local. Todos se queixam da situação precária em que se encontram as duas ruas, que, inclusive, são constituidas de várias residências novas, construidas no loteamento ali existente. As casas da rua Mucuri, por exemplo, segundo constatamos, têm suas paredes marcadas pelo nivel da água da última enxurrada. Na parte baixa dessa rua, dois postes da Light, que antes tinham cêrca de 15 metros de altura, já diminuiram de tamanho... Parece que estão desaparecendo pela terra a dentro...

As residências na esquina na rua Jacarei sofrem muito com as enxurradas, pois a água misturada com lama invade as áreas, as cozinhas, etc. Afirmam os moradores da citada rua que tendo sido feito, há uns seis anos, o serviço de terraplanagem numa área para loteamento do local, verificou-se mais movimento de terra e o consequente aumento do nivel de rua de mais de cinco metros, principalmente nos trechos dos prédios entre os ns. 365 a 399 e 400 a 402.

EXISTE OU NAO, VERBA PARA CALÇAMENTO DAS RUAS?

E' o que desejam saber os numerosos moradores das ruas Jacarei e Mucuri. Segundo alguns afirmaram, existe mesmo verba no orçamento de 1955, para calçar principalmente a rua Jacarei. No entanto, até agora nada se fêz. Enquanto isso, as águas das enxurradas continuam fazendo estragos nas residências novas e velhas das ruas Mucuri e Jacarei, o extenso matagal cresce assustadoramente e os moradores do local que esperem...

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1096 e 22-8936
Hora marcada.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

Baterias DELCO
DELCO
Preços oficiais da General Motors
Garantia dada pelo nosso Posto de Serviço
PEÇAS GM ACESSÓRIOS
Oferta especial para o público — Cr$ 350,00 pela bateria inutilizada
NO DISTRIBUIDOR
CIDIX S. A.
RUA S. CRISTÓVÃO, 1.211 a 1.215
TELEFONES: 48-8566 E 48-5315.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.
A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

NA "TERRA DE NINGUÉM" DO SERTÃO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

mos para poder provar que ela é de sua propriedade...

No «sertão» carioca também existe posseiro de 10, 20 e até 30 anos de permanência na terra, e que, por sua vez, tenta por todos os meios e modos garantir a posse definitiva da gleba, por si cultivada e desenvolvida. Ninguém ignora hoje que existe em estado de beligerância entre os chamados «grilheiros» (têrmo, surgido, depois que moveram, êles, campanha contra àqueles a quem cederam, por empréstimo, suas terras) e os «posseiros».

Um encontra no outro, um inimigo, na grande maioria dos casos.

Em Sepetiba, por exemplo, «grileiros» que se intitulam donos de terras, amparados por políticos, perseguiram e continuam perseguindo, agricultores e lavradores locais.

Mais de 30 mil pessoas, residentes em terras de Sepetiba (Fazenda de Piai, etc.) estão instaladas há muito tempo, naquele centro de produção agrícola. Vários incidentes registraram-se lá, entre "grileiros" e posseiros. Os primeiros querem expulsar das terras ocupadas há várias dezenas de anos, os pobres agricultores.

Na Barra da Tijuca, outro exemplo, o Itanhangá Golfe Clube está reclamando as terras, entre os quilômetros 18 e 19 da estrada da Barra da Tijuca, ocupadas por inúmeros posseiros, em sua grande maioria, pescadores da Colônia Z6.

HISTÓRIA DA PROPRIEDADES PARTICULARES NO SERTÃO CARIOCA

Com o intuito de informar melhor, aos leitores do "Diário de Notícias", sôbre a história das propriedades particulares do "sertão" carioca, e sôbre a confusão que vem existindo entre "grileiros" e posseiros, fômos ouvir a palavra do sr. Etiene Brasil, advogado de ambas as partes, entendido no assunto.

— Desejaríamos saber, baseados nos resultados de seus estudos e experiência forense, informações sôbre a origem das propriedades particulares no Distrito Federal, principalmente àquelas situadas no chamado «sertão carioca» — perguntamos.

— «As propriedades particulares, situadas no «hinterland» carioca ão em sua parte maior originárias de *sesmarias*. Duas delas, como é sabido de todos, foram doadas à cidade: uma chama de Estácio de Sá; a outra, a dos Sobejos, concedida, dois séculos depois, ao Senado da Câmara.

A propósito do "esquisito" Senado da Câmara, lembro que a Câmara do Rio de Janeiro gozava há muitos anos do tratamento oficial de "Ilustríssima"...

Como o disse, as propriedades particulares derivaram umas, a parte maior, de sesmarias; outras de posses primitivas. Umas e outras desdobraram-se em glebas e estas em sítios e chácaras. Assim, entre outras, as Fazendas do Engenho Novo e de S. Antônio da Curicica; da Taquara, Engenho d'Agua, do Anil; Engenho da Serra; as do Camorim, Vargem Pequeno, Vargem Grande, tôdas em Jacarepaguá; da Covanca, do Colégio, da Grama ou Pedra (em Campo Grande e Guaratiba), etc., etc.» — fêz uma pausa o dr. Etiene Brasil.

SESMARIA

— Que era afinal uma sesmaria? — perguntamos.

— "O sufixo *aria* designa aqui abundância ou conjunto — continuou o dr. Etiene Brasil.

Sesmárias eram vastas áreas de terras, que El Rei concedia a quem as pedisse merecidamente, é claro, para o fim de se promoverem o povoamento do solo e o cultivo do mesmo.

— Havia condições para se obter e obrigações a cumprir?

— Perfeitamente. De Portugal vinha a carta de concessão. O donatário era obrigado a medir e demarcar, sem o que não se conseguia a indispensável carta de confirmação.

Munido dessa última, o sesmeiro tomava posse. As obrigações para a concessão não caducar, eram duas: pagar o tributo à Ordem do Cristo; não deixar as terras ao abandono».

COMO ERA EMPOSSADO O SESMEIRO

— «As formalidades, que eram algo fanáticas, tinham um cunho interessante e infantil, lembrando cerimonial religioso.

O escrivão, acompanhado do porteiro, bem como do sesmeiro e testemunhas, ia ao local. Aberta a diligência, o porteiro, em alta voz e por três vêzes indagava: Fulano vai tomar posse desta sesmaria. Alguém tem algo a opor? Em seguida, o sesmeiro cavava terra, que espalhava em todos os sentidos; andava de um lado a outro, cortando galhos, que jogava em redor; finalmente entrava na casa vazia, que devia ter já construido no local.

O escrivão lavrara o têrmo.

Com êsses atos e gestos era consagrado dono.

Uma como bênção leiga de inauguração».

— E como, sem títulos, as meras posses eram propriedades? — indagamos ainda.

— «E' claro, que o primeiro ocupante de um trato de terra se considerava e era respeitado como dono dêle. O perigo de esbulho e do que hoje chamamos «grilo», era mínimo. Porquanto advertia a Ordenação Felipina em têrmos lapidares: «Nunca, em tempo algum, prescreverá aquêle que estiver de má fé, a fim de não dar lugar a pecado».

Mas, como pelo correr dos séculos, os homens passavam a não ter mêdo do pecado, promulgaram a famosa lei de 1850, conhecida pelo nome de registro paroquial, ou melhor, registro das terras possuidas.

Qualquer dono ou possuidor de terras fazia declaração, em livro especial de vigário, onde não houvesse cartório especial (e quase sempre não havia). E isso serviu de título autêntico e registro ao mesmo tempo. Foi isso a nossa primeira cadastração».

ONDE ESTÃO HOJE?

— Onde se encontram, perguntamos, tais registros paroquiais?

— «O Arquivo Público Nacional é um depositário formidável. Possui serviço catalogado e bem cuidado. Qualquer interessado pode requerer certidão. Entretanto, devo acrescentar, que ficaram por fora muitos textos históricos. Existem muitas igrejas velhas espalhadas em todo o Distrito Federal, inclusive na Ilha do Governador, bem como no Estado do Rio, que ainda não foram pesquisadas. Um exemplo. Há uns 20 anos, o finado juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, dr. Perestrelo, pôs em leilão terras situadas na zona da Leopoldina, próximo à Fazenda de São Bento, como terras sem dono. Fui procurado por herdeiros de antigos donos da Fazenda do Quintal. Embora fornecendo dados sérios, os aflitos contudo vieram com as mãos vazias, ignorando até a existência de títulos. Lembrei-me da lei de 1850. Informado de que havia na redondeza uma igreja muito antiga na estação de Arctura, outrora paróquia próspera ao tempo da escravatura, dirigi-me ali e encontrei num baú que o sacristão ia jogar, como lixo, contendo as declarações dos primitivos donos das Fazendas de Arctura, Iquipinda e Quintal. Salvei assim os herdeiros do Quintal. O sacristão e o vigário ganharam dinheiro com as certidões, que passaram, a datar de minha descoberta!»

SESMARIA DOS MONTEIROS, EM CAMPO GRANDE

— Em que consiste a chamada Sesmaria dos Monteiros? Existe ela? — perguntamos ao dr. Etiene Brasil.

— «Realmente, foi ela doada a Estevão da Silva Monteiro, em 1789. Mas não foi confirmada. Pelo menos não se achou a respectiva carta de confirmação».

— Então, por que nela se fala?

— «E' porque o filho do donatário, o capitão Antônio da Silva Monteiro, que viveu e morreu em Barra Mansa, se dizia sesmeiro. No inventário dêle, ali foi declarado: «Deixarei para sobrepartilha a sesmaria de Campo Grande, por haver nela intrusos». Isto foi em 1844.

Quando, mais tarde, a mulher do referido capitão — d. Gertrudes da Cruz e Silva — morreu nesta capital, também no inventário desta, usaram da mesma fórmula: «Deixarei para sobrepartilha...»

Apesar disto, os herdeiros do capitão fizeram o registro paroquial em 1856 em Campo Grande, na igreja de Nossa Senhora do Destêrro, cujos livros se acham no Arquivo Nacional».

— Era grande a sesmaria dos Monteiros? — perguntamos.

— «Imensamente grande. Pela carta de concessão, media uma légua de terras, com duas de fundo. Ia desde a serra de Bangu até o confronto com as fazendas do Viegas e Cabuçu (parte da antiga fazenda do Viegas pertence, hoje, ao prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro) e do Camorim (do Banco de Crédito Móvel). «Grileiros» pretenderam abranger na sesmaria abordada, o campo de aviação dos Afonsos... Positivamente, a maior «praga» que existe em nossa terra carioca são os «grileiros» que dominam regiões inteiras, ilegalmente, prejudicando agricultores, lavradores, etc.»

— Quem é dono agora das terras da sesmaria de Campo Grande? — redarguimos.

— «E' claro que, os donos legítimos, seriam os herdeiros, os netos e bisnetos do capitão. Mas, êles não reagiram a tempo. Os intrusos de então, são os donos de hoje, pela prescrição ou usocapião, que foi chamada [illegible] do gênero humano». Além dêsses descendentes verdadeiros, surgiram dois outros falsos donos.

Como se observa, a luta pela posse de terras, no passado, era terrível...»

— Quando se deu êsse fato, do aparecimento de outros falsos donos?

— «O presidente Epitácio Pessoa desapropriou cachoeiras na zona. Não sabendo a quem pagar, chamou os interessados por editais.

Os herdeiros do capitão principiaram a se movimentar. Houve dois grupos dêles: um, agia na Provedoria e Resíduos do Rio, o qual promoveu a sobrepartilha de d. Gertrudes; o outro, agia em Barra Mansa, fazendo a sobrepartilha do capitão. Todos visavam ao levantamento do dinheiro depositado.

Um senhor de Nova Iguaçu, alcunhado Major Chico Neto (Soares Neto), entrou no subinventário de Barra Mansa apresentando uma genealogia de documentos, pela qual seria sucessor do capitão. Mas, o título principal dêle, era um documento de venda supostamente feita em São João Marcos, pela viúva do capitão. Mas, ficou provado que a viúva tinha falecido... um ano antes de vender!...»

— E depois?

— «Um ex-empregado do major Chico Neto, de nome Luís Pais Ferreira, corrigindo em parte os erros de seu patrão, apareceu com outra genealogia, por onde êle é quem seria o sucessor...

A base principal dêle era uma certidão falsa que teria sido extraida em São Marcos. Por ela, os herdeiros do capitão Monteiro da Silva teriam vendido a um major Monteiro da Silva, e, êste, teria feito doação à sua amásia Genésia... Mas tudo isso não passou de grosseira genescação...

Mas, o município de São João Marcos foi extinto, devido às obras da Light. Os livros dos cartórios da Comarca foram transportados para a comarca vizinha de Itaverá.

O escrivão-tabelião de Itaverá, após demoradas buscas, certificou que nos livros, fôlhas e datas indicadas no documento espúrio, não constava coisa alguma, nem venda nenhuma feita ao suposto predecessor. Nem algo consta em algum livro da comarca de São João Marcos. Tudo, aliás, grosseiro. Por ignorarem, os falsários, o sêlo imperial vigorante, silenciaram sôbre o sêlo de São João Marcos, quando naquele tempo o município era chamado São João Príncipe — pode confirmá-lo o sr. ministro Ataulfo de Paiva, ilustre filho daquela terra.

Para dar cheiro de antiguidade, grifaram com «m» — «capitam», «tabeliam»...

— Como ficou o «grilo»? — perguntamos.

— «Na Polícia Central, corre inquérito a cargo do dr. Rubens Indeli Pais. A Polícia solicitou providências à Corregedoria de Justiça. Foi instaurado inquérito pelo desembargador Mário Pinheiro, processo que está prosseguindo pelo desembargador Mem Reis».

(continua no próximo domingo)

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL: 22-6667
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CORTINAS
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

SEGREDOS FEMININOS
Em um livro de bôlso horóscope mensal para mulher, receitas de beleza. Mandem Cr$ 10,00 de sêlo ou vale postal. MARIE MADALEINE — Ladeira da Glória, 26 — Casa 3 — Rio de Janeiro.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20		Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Aeromoças para serviço internacional
A VARIG precisa de aeromoças que apresentem as seguintes condições: boa educação, cultura aprimorada, falar fluentemente o português e o inglês, com boa apresentação e conversa desembaraçada. Idade de 23 a 30 anos e altura 1,55 a 1,65 com 50 a 68 quilos respectivamente. E' inutil a apresentação sem êstes requisitos. Candidatas queiram se dirigir a Av. Rio Branco, 257 — 10º andar — Sala 1.009.

PATINAÇÕES
Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494. Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

Auxiliares em horas vagas
Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

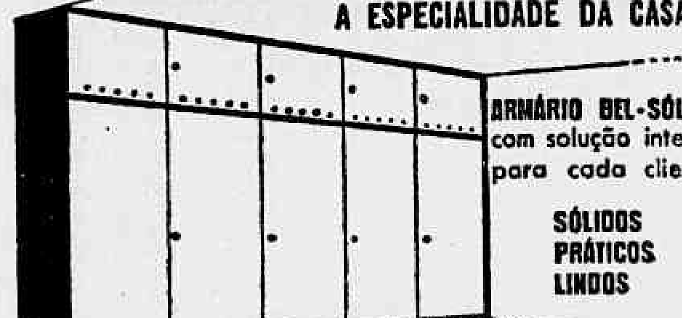


BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio

CASA WALTER APRESENTA:
A ESPECIALIDADE DA CASA



ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS



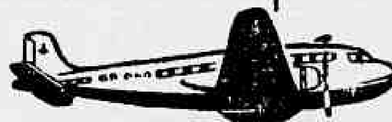
ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.



DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7564

CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.



★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 516 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Movimentação de oficiais — Classificação de aspirantes a oficial

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE FEVEREIRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 48

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publica-se o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Majores Aquiles Antônio Gallot Kehdi, do 2º B. I. B., por término dos trabalhos do Conselho Especial da 2ª Auditoria da 1ª R. M.; Maurício de Sousa Ferreira, da D. F. E., por ter sido nomeado para servir na D. F. E., desistido do trânsito e apresentar-se àquela Diretoria; Domingos Ventura Pinto Júnior, da D. G. P., por término de férias relativas ao ano de 1954.

Capitães Edgar Ribeiro Alrosa, da E. S. G., por ter sido desligado do Nú. D. Aeroterrestre e ficar adido à E. S. G., acompanhando o general Penha Brasil, como ajudante de ordens; Arlindo Ferreira, do D. C. M. B., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. S. P. do D. C. M. B.; Valdir Duarte Gomes, do 17º R. I., por ter vindo em gôzo de férias com procedência de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Breno Vignoli, do C. P. O. R.-P. A., por seguir para o México a fim de disputar o Pentatlo Pan-Americano; Reinaldo Gonçalves Júnior, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se à Escola; Paulo Ferreira Studart, da E. P. F., por ter sido nomeado instrutor da E. P. F., devendo continuar adido, aguardando embarque. Umberto Nicolau Sica, do 1º R. I., por ter sido retificada a transferência do 8º R. I. para o Depósito Central de Material Bélico e ter que se recolher à nova Unidade.

Primeiros tenentes Jurací Novais Pontes, da E. S. A., por término de férias e regressar à Unidade; Rubens da Serra Aranha, do Pelotão de Fronteira, por haver sido transferido para o 7º Pelotão de Fronteira, entrar em trânsito nesta data; André Luís dos Santos, da 5ª Cia. Leve Mant., por ter sido matriculado na E. M. M.

Segundos tenentes Peres Pires Wynne, do 11º R. C., por regressar a Aracaju em gôzo de férias; Euler de Figueiredo Reis, do 8º R. I., por ter sido classificado no R. E. I e seguir destino; Alberto Ferreira de Sousa Andrade, do R. E. I., por ter sido classificado no R. E. I. e seguir destino.

— CAVALARIA:

Coronéis Tales Moutinho da Costa, da E. S. G., por ter deixado as funções de chefe do Gabinete da S. G. M. G. e ter sido matriculado na E. S. G.; Saint de Miranda, adido à D. G. P., por ter revertido ao serviço ativo;

Majores José Magalhães Silveira, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e ter sido matriculado na E. E. M.; Geraldo Velho Barreto, da E. M., por ter regressado de Quaraí, R. G. Sul.

Capitães Euclides Pereira de Sousa Filho, da E. A. O., por ter sido desligado da E. M. e matriculado na E. A. O.; Gil Bollman, da E. A. O., por ter vindo do C. P. O. R. de Curitiba, para frequentar a E. A. O.; Guilherme Ducan de Morais, da E. A. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Luís Alberto Vieira Rosa, do 4º R. C. por ter sido chamado para cursar a E. A. O. no corrente ano; Darcí Froesard, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O., no corrente ano; Eric Tinoco Marques, da D. F. por ter de seguir para o México, por ordem ministerial, a fim de representar o Brasil no II Campeonato Pan Americano; Armando de Morais Ancora Filho, da A. M. A. N., por ter sido desligado da A. M. A. N., desistir do trânsito e assumir as funções de ajudantes de ordens do general diretor e CESSE;

Primeiros tenentes Djalmir Tavares Queiroz, do 2º B. C. C., por ter sido matriculado na E. de Motomecanização. Haroldo Soares de Oliveira, do 4º Esq. Rec. Mec., por ter sido matriculado na E. M. M.

Segundos tenentes Napoleão Conde, do Q. A. O., da 18ª C. R. da 1ª D. R. por entrar em trânsito; Pabalel Peri Durand, da D. G. P., Q. A. O., por ter sido nomeado para servir na 21ª D. R. da 8ª C. R.

— ARTILHARIA:

Coronéis Pedro Geraldo de Almeida, do R. E. A., por conclusão de trabalho de um Conselho Especial de Justiça; Amangá Liberato de Castro Meneses, da E. S. G., por ter sido mandado matricular na E. S. G.

Tenentes-coronéis Augusto Cid de Camargo Osório, do Q. G. da 8ª R. M., por ter concluído o trânsito e seguir destino a 4-III, por via aérea, no Can. João Sarmento, da E. M. M., por ter sido transferido do E. M. E. para a E. E. M. e assumir suas novas funções; Jaime Portela de Melo, do E. M. E., por ter passado à disposição do govêrno do Estado de São Paulo para servir na Secretaria de Segurança Pública e seguir destino;

Majores Danton Caminha Senaã ..:

Majores Ailton Câmara Sena, do R. E. A., por ter sido transferido do E. E. M. para o R. E. A., e recolher-se nesta data à sua Unidade; Newton Medeiros, da D. G. P., por término dos trabalhos de um Conselho Especial de Justiça na 2ª Auditoria da 1ª R. M.; José Dias Correia Filho, do Q. G. da 9ª R. M., por seguir destino; Joslo Peri dos Santos, da E. E. M., por ter sido promovido ao pôsto atual, ter deixado as funções de ajudante de ordens do chefe do E. M. F. A., ter sido matriculado na E. E. M.; Jarbas Gonçalves Passarinho, da E. E. M., por ter regressado de Belém e apresentar-se à E. E. M.; Iari de Matos Guilherme, da E. T. E., por ter sido desligado do do D. T. P. E., onde se achava adido, e classificado na E. T. E.

Capitães Hélio Gomes do Amaral, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido mandado matricular na E. E. M.; José Cavalcanti Jardim, da C. C. P., por haver sido matriculado na E. A. O.; Fernando Meireles da Fonseca, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Raimundo Benjamim Falcão de Queiroz, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Jonas de Morais Correia Neto, da E. A. O., por ter sido desligado do 1º R. O. e matriculado na E. A. O.; Augusto César de Sá Rocha Maia, do Nú. D. Ae. T., por seguir para o México, onde participará dos jogos Pan-Americanos; Hernani d'Aguiar, do 3º G. Can. Au. A. Aé., por ter sido desligado de sua Unidade e mandado apresentar à E. E. M.; Hélio Rubens Vaz de Melo, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O.; Jorge de Bastos Cruz, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M. e sido desligado do R. E. A.; Antônio Henrique Osório de Noronha, do 1º-6º G. A. C., por desistir do restante do trânsito e seguir destino a 1º de março próximo.

Primeiros tenentes Ilo Francisco Marques de Barros Barreto, da E. E. F. Ex., por ter sido classificado na E. E. F. E.; Válter Magalhães Barros, da 1ª 3º G. A. C. M., por ter sido matriculado no C. I. D. Aé.; Válter de Faria, do 1º G. O. 155, por ter de se apresentar à Es. Com. para fins de curso; Mário da Purificação Almeida da Costa, do 3º R. A. M., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé. e ter vindo de Curitiba; Pedro de Sousa Martins, da Cia. Es. Mnt., por ter de se apresentar à E. M. M. para fins de matrícula; Dirceu Peterlongo Velinho, do 2º G. A. Cav. 75, por haver sido requisitado para o curso de topografia; Irapuan Coelho Meneses da Silva, do 6º G. A. Do. 75, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Bergson Vieira de Macedo, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; José Ernesto Jucá, do 1º-4º G. A. Cos. M., por ter vindo de Salvador e estar à disposição da E. E. F. Ex.; Djalma Braga, Q. A. O., da 13ª C. R., por conclusão de férias e embarcar para Paraisópolis; Mirocles Conceição Neves, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Silmar da Silva Guerra, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Mário Ferreira Cardoso, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Gabriel Duarte Gondim, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido do R. E. A. para o 1º R. O. 105 e matriculado na Es. Com. Ex.; Humberto José Correia de Oliveira, do R. E. A., por ter sido transferido para o 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, e ter sido matriculado e passado à disposição da Es. Com.; João de Alencar Araripe, do R. E. A., por ter sido transferido do R. E. A. para o I-1º R. A. A. Aé. 90 e ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Adalberto João Soares Pagani, da 4ª Cia. Leve Mant., por ter sido dispensado pela E. M. M., por 4 dias.

Segundos tenentes Adail Santos Carrilho, do 1º R. O. 105, por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Cavaru e São Paulo; Venceslau Malta, do 8º G. A. Cav. 75, por seguir para o México em disputa dos jogos Pan-Americanos; José Maria Vasconcelos, da D. G. P., por término de férias.

— ENGENHARIA:

Majores Elói Portilho Dias, do Pq. Dep. Mat. Eng., por ir a Salvador, Bahia, com 8 dias de dispensa do serviço a contar de 28-II-55; Miguel Pereira Manso Neto, do B. E. E., por ter sido designado para servir no B. E. E. transferido do Q. S. G. para o Q. O. e recolher-se àquela Unidade; Paulo Ernesto Huss Veloso, da E. E. M., por ter regressado de Belém, onde fôra dentro de suas férias; Raul Mesquita, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por término de dispensa do serviço e regressar à sua Unidade; Edgar Barreto Bernardes, da E. E. M., por ter regressado de Itatiaia e continuar em férias.

Capitães Sebastião Halfeld, da Cia. Dep. Mat. Com., por ter sido desligado da Es. Com. e assumir o comando da 1ª Cia. Dep. Mat. Com.; Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, da E. E. M., por ter sido transferido para o Q. S. G. e apresentar-se à E. E. M. para matrícula.

Primeiro tenente Ricardo Muniz de Aragão, da A. M. A. N., por ter entrado em gôzo de férias e vir gozá-las na Capital Federal.

— INTENDÊNCIA:

Major Alcides Isidoro Mendes, da D. G. I. E., por ter sido mandado matricular na E. E. M.

Capitães Leverger Cardoso, da D. P. S., por ter sido transferido para esta Diretoria; José Sebastião Lopes de Resende, da 1ª Cia. Int., por haver assumido o comando da Unidade.

Primeiros tenentes José Gomes, da 1ª Cia. Int., por haver passado o comando da 1ª Cia. Int. ao seu substituto legal. José Alfredo Lima, da 5ª Cia. Front., por passar parte do trânsito nesta capital.

Segundo tenente Odorico Afonso Filho, do 1º G. O. 155, por ter regressado de São Paulo, onde fôra em gôzo de férias.

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel dr. Rodolfo Pfeferkorn Júnior, da P. C. E., por ter sido transferido para a P. C. E.

Majores drs. Júlio César Monteiro de Barros, da P. C. Ex., por ter sido classificado na P. C. Ex.; Oscar de Almeida Neves, do H. C. E., por haver sido classificado no H. C. E.

Capitães drs. Rodolfo Carneiro Jung, da E. A. O., por ter sido mandado matricular na E. A. O.; Altineu Côrtes Pires, da E. A. O., por ter obtido licença da Câmara Municipal de Niterói, onde é vereador, para fins de matrícula na E. A. O.; Everardo Martins de Araújo, do 1º G. A. Cos. Ex., por estar matriculado na E. A. O.

Farmacêutico:

Primeiro tenente Adir Celestino Daemon, do 2º R. I., por ficar adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos.

Dentista:

Segundo tenente Alcides Arruda Filho, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, procedente de Lages.

— VETERINÁRIA:

Major Jaime Gomes de Azevedo, do Q. G. da Z. M. S., por ter sido nomeado para o Q. G. da Z. M. S., desligado da D. A. e entrar em trânsito.

Técnico:

Major Venício dos Santos Guida, do A. G. G. C., por ter sido transferido para o Arsenal de Guerra General Câmara e entrar em trânsito.

Dispensa do serviço:

Concedo dez dias, como recompensa, a contar de 24 do corrente, inclusive, ao major de Artilharia Osvaldo Limoeiro Filho, do 2º G. A. Cav. 75.

Desligamento:

Retifica-se para o dia 24 do corrente, entrando em trânsito na mesma data, o do major de Artilharia Oribe Silveira, publicado no B. I. n. 44, de 21 do corrente.

Adição:

A esta Diretoria Geral, aguardando embarque, o major de Infantaria Romeu Marinho Leite, do 1º Batalhão de Fronteira, e capitão de Infantaria Luciano José Barreto do Couto, do 24º Batalhão de Caçadores.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário e classifico no 19º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente Vilmall Moreira Bandeira de Melo, do Quadro Suplementar Privativo.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário e classifico no 13º Batalhão de Caçadores, capitão Jorge de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral e não 26º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o B. I. de 17 de dezembro de 1954, desta Diretoria Geral.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

16º Regimento de Infantaria, capitão Fernando Augusto Tourinho, do 10º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. n. 26, de 31 de janeiro de 1955, desta D. G. P.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 1º tenente Flávio Criveia Pantoja, do 3º R. Rec. Mec.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, capitão Alfredo de Paula Madureira, do Quadro Ordinário.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

6º Batalhão de Caçadores, capitão Mário de Sousa Galvão, do E. C. M. I.

Hospital Geral de Fortaleza, capitão Jordão Claudemiro dos Santos, da D. G. I. Ex.;

10º Regimento de Infantaria, capitão José dos Santos Passos, excedente no Estabelecimento Central de Finanças.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Diretoria de Suprimentos, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos, da Diretoria de Transportes.

Retificação de transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Escola de Educação Física do Exército, capitão Alcebíades Prado, do E. C. M. I. e não D. G. I. Ex.

E. C. M. I., capitão Ademar Carlosi do Núcleo da Div. Aero Terrestre, e não 10º Regimento de Cavalaria.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

E. R. M. I.-3, capitão João Ribeiro Sarmento, e não 6º Batalhão de Caçadores.

MOMIVENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— INTENDÊNCIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Companhia Escola de Intendência, José Vilhena Bittencourt.

3ª Bateria de Obuzes de Costa, Adolfo de Miranda Silva.

2ª Companhia de Intendência, Orlando Lopes e Adauri Sales Doria.

3ª C. D. S., Caldemar Gomes Filho.

1ª C. D. M. I., Mário César Alves Pinho e Carlos Alberto Gigante de Castro.

1º Grupo de Obuses 155, Edmar Alves Areias.

Regimento Escola de Infantaria, Hilbernon Maximiniano Silva Filho.

2º Grupo de Obuzes 155: Fred Kiefer.

1ª C. D. S., Antônio Oscar Melo Dias, Jorge Nélson Barbosa de Vasconcelos.

Companhia Escola de Intendência, Aureci Lopes de Sousa.

1º Regimento de Obuzes 105, João Reinaldo de Oliveira.

Regimento Escola de Artilharia, Italo Sardinha.

Batalhão Escola de Engenharia: Carlos Roberto Cabral.

15º Regimento de Infantaria, Oscar Raul Lima.

1º-I Batalhão de Infantaria Blindado, João de Paula Sousa.

7ª Companhia de Intendência, Hélio Gomes Cavalcanti, José Gabriel Sartori.

6º Batalhão de Engenharia, Francisco de Paula Guimarães Machado.

8º R. A. 75 Au. Reb., Lusoir Ramão Freitas.

5ª Companhia de Intendência, Geraldo Gomes Pinheiro.

1º Regimento de Infantaria, Valdir Morais.

16º Regimento de Infantaria, Mário Lucrecio Ferreira Lopes.

Regimento Escola de Cavalaria, Paulo Duarte da Silva.

20º Regimento de Infantaria, Hermenegildo Augusto Quadrado e José Maciel Moura.

19º Batalhão de Caçadores, Vauvenargues Xavier Pereira.

1-5º Regimento de Obuzes 105, Akbar Cardoso Silva.

1-6º Regimento de Obuses 105, João Batista Andrade Gonçalves.

14ª Companhia de Intendência, Fernando Inácio de Almeida Corsini e Joaquim Herlon Messias de Araújo.

4º Regimento de Cavalaria, Constantino Van Boekel e Osvaldo Mendes Carvalho.

17º Regimento de Cavalaria, Crisólogo Rocha de Oliveira.

3º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40: Odil de Oliveira.

3º R. A. 75 Au. Reb., Gustavo da Cunha Melo.

9º Regimento de Infantaria, Artur Carneiro Filho.

13º Regimento de Infantaria, Tasso Salgueiro Bretas Carmo.

17º Regimento de Infantaria, Lauro de Almeida Cruz.

1-3º Regimento de Obuzes 105: Cimas Fontes Madeira.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

PROSSEGUIRÁ, EM RÍTMO CRESCENTE, A CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA

2 milhões e 200 mil casas dedetizadas em 1954 — 18 milhões de litros de DDT empregados — Cêrca de 400 milhões de cruzeiros no Orçamento de 1955 — Posição do Brasil na Organização Mundial de Saúde — Declarações do sr. Manuel Ferreira, diretor do Serviço Nacional da Malária

O diretor do Serviço Nacional da Malária, professor Manuel Ferreira, que acaba de representar o Brasil na última reunião da Organização Mundial de Saúde, realizada na Suiça, falando aos jornais sôbre a campanha que se realiza contra a Malária em todo o mundo, e principalmente no nosso país, teve oportunidade de pôr em relêvo a extraordinária importância dessa iniciativa.

— Dois fatos marcaram bem a 15ª reunião do Conselho Executivo da O.M.S. O primeiro se prende à unidade de opiniões quanto à «erradicação» da malária da América, no menor espaço de tempo possível, não colocando o combate ao mal, sujeito sòmente às campanhas intermitentes ou psicológicas. A razão precípua desta assertiva é o fato que vem sendo verificado no setor de resistência dos anofelinos aos inseticidas residuais atualmente usados em todo o mundo. Outro ponto que desejo salientar é o apêlo formulado pelo Conselho às 84 nações que o compõem visando um acréscimo nas suas contribuições a fim de a Organização Mundial de Saúde atender a tôdas as solicitações, o que atualmente não pode ser feito.

ATIVIDADES DO SERVIÇO

As nossas dotações orçamentárias para 1955 constituem, de fato, grandes expressões numéricas mas, se confrontarmos com o volume do problema e dos obstáculos a ser vencidos, conclui-se logo que tal não acontece. Basta dizer que, no Brasil, ainda há cêrca de 20% da área malarígena que não recebeu nenhum benefício de dedetização, nem foi pesquisada. Cresce o problema se dissermos que as áreas tratadas ainda não tenham recebido um tratamento ideal, embora o que encontramos represente um esfôrço extraordinário.

Todo o sucesso até agora obtido, e que não é pequeno, ficaria, no entanto, sujeito à anulação se o decréscimo ou supressão de recursos que subjugam o mal fôssem efetivados.

As verbas consignadas para o Serviço, em 1955, sobem a ...... Cr$ 395.421.508,40, assim distribuídas: combate à malária, 100 milhões; à esquistosomose, 100 milhões; à doença de Chagas, 14 milhões; à filariose, 10 milhões, e aos escorpiões, 2 milhões, sendo estas as principais.

O PROBLEMA DOS INSETICIDAS

A base do sistema atual de luta contra a malária se firma no uso de vários inseticidas residuais, principalmente o D.D.T. Nós, porém, não o fabricamos, e sua importação pesa tremendamente no nosso orçamento cambial. Tomei conhecimento há pouco de interêsse de um consórcio privado que deseja manter em nosso país uma fábrica. Com tal iniciativa teríamos já uma razoável economia de divisas, anualmente. Embora tenhamos dificuldade de obter o D.D.T., os nossos trabalhos prosseguem em ritmo ascendente neste campo da batalha antimalarígena.

A área dedetizada em 1954 atingiu a 376.058.433 metros quadrados, abrangendo um gasto de 17.677.437 litros de inseticidas misturados. O número de residências tratadas subiu a 2.176.920 em todo o território nacional. O uso do inseticida Dieldrin foi feito em Goiás, como substituto do D.D.T., com um duplo objetivo: combater a malária e a doença de Chagas, contra as quais o D.D.T. já é ineficiente, nas doses normalmente empregadas contra a primeira moléstia.

O diretor do Serviço Nacional de Malária, quando falava ao repórter

PROGRAMA EM CURSO

Abrange duas iniciativas inadiáveis, continuou o sr. Manuel Ferreira: primeira é a completa «erradicação» do mal no Brasil, e a segunda é o trabalho de estender a dedetização domiciliar a certas áreas de alguns Estados, ainda não cobertas por esta medida. A necessidade de aumentar as quantidades de D.D.T. surge como o primeiro objetivo a ser atacado.

Com respeito ao contrôle da malária, é-nos grato assinalar os resultados obtidos no Distrito Federal, onde nenhum caso de malária foi conhecido em 1954. O pequeno número de casos registrados proveio de outras áreas. O Distrito Federal foi, portanto, a primeira unidade da Federação em que se verificou a ausência total de casos de malária neste período, sendo oportuno relembrar que há dez anos o número de casos ascendia a 7 mil. No setor da engenharia sanitária antimalárica pretendo empreender uma série de pequenas obras, continuando os trabalhos iniciados em 1954. No setor de pesquisas do laboratório realizamos trabalhos referentes ao emprêgo da cloroquina associada ao sal de cozinha, no tratamento supressivo da moléstia.

FILARIOSE E DOENÇA DE CHAGAS

O nosso trabalho, neste campo, em 1954, foi também de grandes resultados materiais, disse-nos o sr. Manuel Ferreira. Levamos a cabo inquéritos para levantamento de triatomíneos domiciliários em 3.782 localidades de 123 municípios de 7 Estados.

Cêrca de 34.202 casas foram inspecionadas, encontrando-se insetos em 3.797, o que dá uma percentagem ligeiramente superior a 10%.

O expurgo domiciliário com inseticidas foi feito, até novembro, em 109.163 casas de 1.808 localidades, em 66 municípios, de 7 Estados.

A filariose, concluiu o professor Manuel Ferreira, em 1954, foi combatida sem quartel em mais de 10 Estados e 4 territórios federais atingindo os seguintes números: 93.461 pessoas examinadas durante o ano, 24.033 lâminas examinadas para medicação, 1.001 pessoas medicadas, 42.776 comprimidos de Getrozan gastos, 2.490.499 locais pesquisados à busca de insetos, 42.050 desinsetizações domiciliares.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Curar

Nas doenças agudas recentes, a ação dos medicamentos homeopáticos corretamente aplicados se faz sentir no correr das primeiras horas de seu uso; se mais antigas ou crônicas, um pouco mais tarde.

A nossa conduta terapêutica subsequente à primeira dose está na dependência das alterações por ela produzidas; a repetição do medicamento, a aplicação de um antídoto ou de um complementar, a mudança de remédio ou mesmo a espera pelo completo desenvolvimento da ação medicamentosa, dependem de nossa atenta observação.

Cumpre-nos, por exemplo, a distinção entre a agravação geral do doente, indicando progresso na enfermidade, e a, apenas, sintomática, sentindo-se, não obstante, melhor o doente quanto ao seu estado geral; no primeiro caso progride a doença e o prognóstico torna-se mais obscuro, enquanto que no segundo, o quadro geral prenuncia sucesso.

Kent, em sua excelente Filosofia Homeopática, nos dá um certo número de observações, fruto de um grande esfôrço e de longas meditações que não podem ser ignoradas por nenhum homeopata; cita, por exemplo, o caso de uma prolongada agravação, com o aniquilamento final do paciente, após o uso de um remédio constitucional muito profundo em doente incapaz de suportar a consequente reação vital; nessas condições, tal remédio torna-se mais prejudicial do que útil, apressando a chegada do fim... remédio certo, mui bem escolhido, porém aplicado mui tardiamente... Refere-se êle à uma persistente agravação seguida de lenta melhora, que ocorre nos pacientes gravemente enfermos, com possibilidade, entretanto, de se sobreporem à agravação; a destruição causada pela doença, neste caso, não foi tão profunda, como no primeiro e a reação orgânica acaba por vencer a agravação, melhorando o doente, lenta mas seguramente.

Há, ainda, os que apresentam agravação rápida, curta e intensa, seguida também de rápida melhora, o que significa reação enérgica do organismo, cujos órgãos vitais se acham indemnes de modificações estruturais graves; há os que não apresentam agravação alguma, por não terem alterações tissulares, estando a doença em fase funcional.

Várias outras condições podem se apresentar após a prescrição, como melhora muito curta dos sintomas, ou a melhora vem primeiro depois a agravação, ou ainda uma grande melhora nos sintomas sem particular alívio do paciente, ao lado dos casos em que os pacientes reexperimentam os remédios e dos que apresentam novos sintomas... etc., etc.

Como se pode ver por essa ligeira exposição, o trabalho do homeopata não termina com a prescrição do remédio curativo, senão que se prolonga em atenta observação às suas consequências, exigindo a mais completa integração do médico em seu mister, a fim de que se cumpra o preceito do parágrafo primeiro do organon que diz: o primeiro e único dever do médico é dar saúde aos enfermos, isto é, curar.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

A Terceira Posição no Negócio de Petróleo

A REVISTA PN DESTA QUINZENA PUBLICA:

Análise do problema do petróleo em que se aponta o verdadeiro caminho a tomar diante da política adotada por «entreguistas» e «nacionalistas».

LEIA AINDA:

Os pequenos segredos para vender mais

Para vender mais, ensina a vender — Um álbum que aumentou as vendas em 300% — Idéias e exemplos para a promoção de vendas.

Quanto pagar por um carro usado

Média dos preços de ofertas de automóveis no Rio e em São Paulo.

Em defesa da Previdência Social

Estudo de Fernando Corrêa de Sá Benevides, em resposta aos recentes artigos publicados em PN.

Preços de apartamentos

Média dos preços de venda de apartamentos prontos e em construção no Rio e em São Paulo.

Quanto gasta uma redação de jornal

Verba expedida por vespertinos cariocas para as despesas com pessoal de redação.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN: Estudos, noticiários, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre ECONOMIA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS: Cr$ 5,00

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

PN

Rua Luís de Camões, 74, 1.º andar — Telefone: 43-5759 — Rio

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola

TEL.: 30-6998 — WALTER

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

A PANAIR DO BRASIL RESTABELECE A LINHA DO OESTE

A PANAIR DO BRASIL TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AO PÚBLICO O RESTABELECIMENTO, A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 1.º DE MARÇO, DA LINHA DO OESTE, OPERADA COM AVIÕES DC-3, NO SEGUINTE PERCURSO: RIO-SÃO PAULO-BAURU-TRÊS LAGOAS-CAMPO GRANDE-CORUMBÁ-CUIABÁ.

COMUNICA, IGUALMENTE, QUE NA PRÓXIMA SEMANA, VOLTARÁ A OPERAR, TAMBÉM, COM AVIÕES DC-3, A LINHA RIO-PÔRTO ALEGRE.

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresetna 84 a 100% d ecuras radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs., a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório. — I. M. P. — Sede em São Paulo. Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas. RUA BOLIVAR, 54 — GRUPO 1.004 — TEL.: 47-6997 — COPACABANA.

Tendências da moda primaverîl

O que nos sugerem os famosos costureiros londrinos

Victoria Chappelle

Redatora internacional de modas

PARIS — Foi recentemente publicado o balanço da restauração do Castelo de Versalhes, obra que ficará na história da França como um dos maiores serviços prestados à tradição histórica, artística e cultural. Desde 1951, as obras se vêm fazendo, à custa de enormes dificuldades, pois o estado do Castelo era lamentável, tudo quase que era preciso refazer.

O fato, porém, é que segundo declarou o antigo secretário de Estado das Belas Artes, o sr. Cornu, — o público correspondeu generosamente aos apêlos que lhe foram feitos e 550 milhões de francos puderam ser coletados, acrescentando-se a êsses donativos outros, altamente importantes, feitos por entidades Nacionais e Estrangeiras e pelo Govêrno.

Calcula-se que dentro de três anos, isto é lá por 1958, as obras estarão terminadas e o Castelo e suas dependências e jardins voltarão a se apresentar como na época de Luis XV. O teatro já está restaurado e dentro em pouco abrirá para o público devendo-se destacar que essa casa de espetáculos é um teatro de madeira único no mundo.

Terminada a restauração, proceder-se-á ao mobiliamento do Castelo, obeservando-se o máximo cuidado para que tudo seja realmente da época gloriosa, e para êsse fim, a comissão encarregada espera trazer para Versalhes tôdas ou quase tôdas as obras de arte que pertenceram ao Castelo e foram dispersadas. O Museu do Louvre restituirá as estátuas e os móveis, e serão procedidas a compras de obras que se acham divididas em coleções particulares Ensaios do re-mobiliamento já foram realizados e os apartamentos que pertenceram à famosa Madame Dubarry, amante do Luis XV, já foram reabertos ao público.

Os trabalhos do ano que está começando serão enormes, e, para auxiliar o serviço, realizar-se-ão exposições, inclusive o restabelecimento do espetáculo do «SOM E LUZ», que passará a ser dado, a partir de junho, três vêzes por semana. A ópera de Luis XV será inaugurada em .. 1956, e pensa-se em criar em Versalhes um Festival de Arte Francesa. (S. I. I.).

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 1.384 Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794. Preços reduzidos em quartos semi-particulares. Telefone da Residência: 48-1277.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. Endoscopista da segunda cadeira da Clinica Cirúrgica do Serviço do PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARAES.

ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — LARINGOSCOPIAS BRONCOSCOPIAS — BRONCOGRAFIAS e BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA.. — TEL.: 45-1451

AGENTES DE VENDA A CRÉDITO

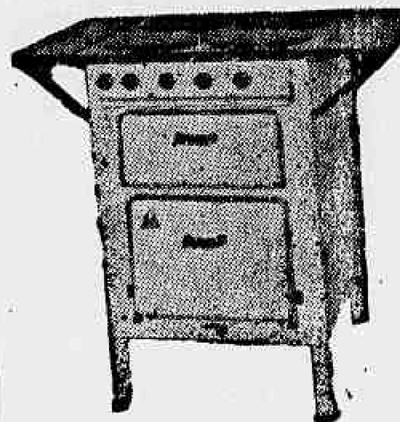
Casa de casemiras e artigos para homens precisa de agentes que trabalhem em grandes organizações, repartições ou clubes, para colocar seus artigos a crédito, sem prejuizo de suas ocupações habituais. — Para maiores detalhes queira dirigir-se à

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

PIANOS

Grande stock de tipos de apartamento, armário e de cauda Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. A. HAHN - Av. Treze de Maio n. 13 - 4º andar - s. 419. Ed. Municipal.

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.

Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.

Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.

Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.

Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.

Assistência técnica permanente.

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A. Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439 (Fundos do Ministério da Fazenda)

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas a vista e à prazo. RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

CR$ 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-8805

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio Assinaturas: Fone: 43-6725.

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RÁDIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINARIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado. Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

Volta à Escola



Para o reinício das aulas a nossa - Seção-Papelaria no pavimento térreo, possúi todo o material indispensável para trabalhos escolares, com a garantia das melhores marcas e a qualidade incomparável que sempre oferecemos.

Completo estojo "Lotter" Para desenho. Com 20 peças de grande precisão, com pontas secas e parafusos sobressalentes Fabricação austriaca.

2.100, ou 230, mensais pelo Credi-Mesbla

Compasso Tcheco de grande precisão **210,**

Tira-linhas Tcheco Para desenhistas **55,**

Grande variedade de borrachas

Van Dyck para lapis de cr$ 0.50, até cr$ 9,50

Van Dyck para máquinas, de 3. até 5,50

Union, para tinta, de 3. até 4,50

Mongol para lapis, de 0,50 até 8,

Caderno espiral para desenho de 22, até 38,50

Caderno de música 20,

Folhas avulsas para música 1, cada

Bloco para desenho, 18,50

Caderno desenho p/colorir c/agua, 16,

Porta-caderno, 40,

Caderno de folhas soltas, 70,

Capas para cadernos, de 17, até 65,

Caderno etiquetas n.os 1, à 0, cada, 8,50

Apagador, 10,

Apontadores, de 7,50 até 30,

Réguas de 30 cm., de 8,50 até 58,

Réguas de 35 cm., de 50, até 57,

Lápis para todos os fins, de todas as marcas, desde 1, até 10,50 Cadernos-brochuras, com lindas capas, de 16 à 96 folhas, desde 3,20 até 17,20 Estojos de lápis de côr nacionais e estrangeiros, de 6 à 48 lápis desde 3,50 até 147,

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas

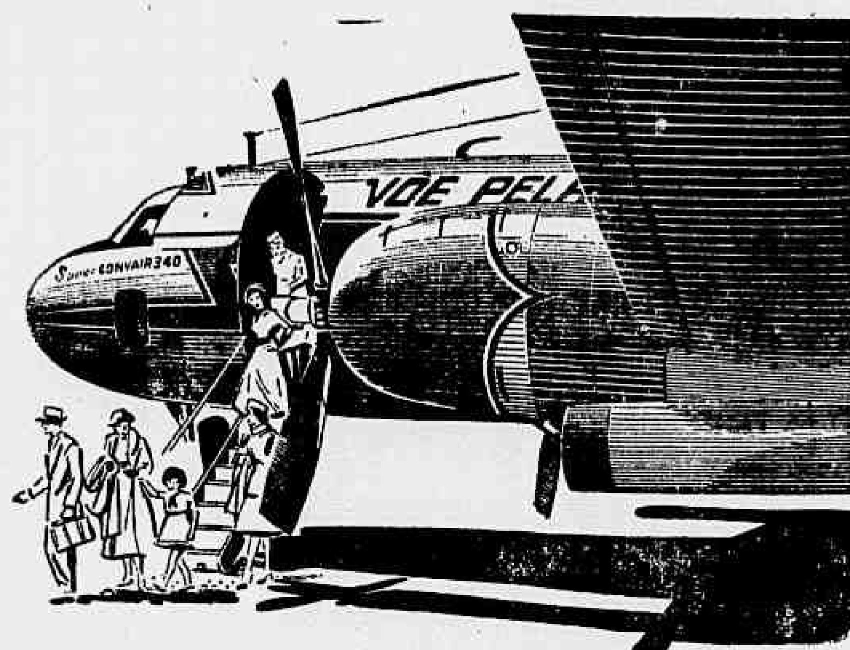


Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - *Rio:* Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698



"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Água Tônica
R. Barão do Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
a casa do rapaz direito...
ROUPAS FRIAS


EM LINHO - SEERSUCKER E ALBENE

Roupas leves, de corte impecável, em suaves mensalidades pelo Crediário d'A Exposição Senador! Compre agora... e livre-se do calor!

ROUPA "SEERSUCKER" em algodão. Côres firmes. Pré-encolhida. Vários tamanhos.
980,
ou em 10 meses pelo Crediário!

BOAS OFERTAS EM ROUPAS PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS!

ROUPA "JÚNIOR" em puro linho "York". Nas côres: cinza, bege ou branco. Pré-encolhida. Corte moderno.
De 12 a 14 anos **1.450,**
De 15 a 18 anos **1.550,**

ROUPA "SEERSUCKER" JÚNIOR em albene listradinho, corte moderno e confortável. Várias côres.
Até 18 anos **1.250,**

ROUPA "JÚNIOR" em linho. Côres garantidas: Pré-encolhida.
GRANDE OFERTA
Até 14 anos **1.100,**
De 15 a 18 anos **1.200,**

ROUPA "BRUMEL" em legítimo albene branco, padrões lisos ou piquet. Todos os tamanhos.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "King's Flax" pré-encolhido, modêlo paletó ou jaquetão. Côres firmes, corte moderno sem enchimento.
1.950,
ou em 10 meses pelo Crediário!

A Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!


NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"
À venda em tôda parte


Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	78,00	—
Dólar (compra)	76,20	—
Libra (venda)	210,00	—
Libra (compra)	204,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	78,00	—
Dólar (compra)	204,00	—
Libra (venda)	210,00	—
Libra (compra)	204,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suiça	4,3608	5,760	7.3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3.2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4250	4.2813
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Corôa sueca ..	5.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2 7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9403	4.8195
Pêso uruguaio	6.0710	5.8378

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 24 de fevereiro:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	78,29
Bélgica — Franco	1,57
Canadá — Dólar	80,00
Inglaterra — Libra	208,40
Portugal — Escudo	2,77
Suiça — Franco	18,37

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco Belga	0,3799
Dinamarca — Corôa .	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra ...	526960
Islândia — Libra	52,6960
Portugal. — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	78,30
Argentina — Pêso	2,75
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,123
Portugal — Esculo	2,67
Suiça — Franco	18,50
Uruguai — Pêso	25,30

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Figado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 31 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7862/2.7875	2.7868/2.7875
Paris — p/F	976.25/976.50	976.12/976.87
Canadá — p/$	2.7537/2.7550	2.7531/2.7543
Copenhague — K. L.	19.3775/19.38	19.3775/19.38
Berna — p/F	12.2587/12.2612	12.2587/12.2612
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.53/14.5325	14.5312/14.5325
Amsterdam — p/£	10.6187/10.6212	10.6175/10.62
Oslo — K. L.	20.0150/20.0175	20.0150/20.0175
Gênova — p/L. ...	1 725/1 775	1 725/1 775
Berlim (marco bloq.)	11.7912/11.7937	11.7925/11.7950
Madrid — p/P		[illegible]
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.40/139.45	139.37/139.42

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	425.50
Número 4: Santos Riado	—	409.00
Número 4: Sem descrição ...	—	374.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	11.354	23.788
Entradas	32.878	32.406
Existência	1.937.121	1.915.507
Saldos	8.751	27.204

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 26.

Tipo 7—8, Cr$ 260.90, or 10 quilos

Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 28.864 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	410,00
Demerara	—
Mascavinho	280,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotação por 60 quilos

Usina de primeira	390.00
Cristal	310.00
Demerara	295.00

Mercado estável.

Entradas	38.042	46.215
Do 1º setembro ..	6.500.642	6.462 000
Exportação	88.077	20.125
Existência	3.014.731	3.061.796
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400.00.

Mercado estável.

Entradas	—	443
Do 1º setembro	195.653	195.633
Exportação	1.982	5.663
Existência	33.047	32.221
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr	Saidas
Farinha (sacos)	12.690	3.500
Feijão (sacos)	3.213	4.500
Açúcar (sacos)	22.831	4.000
Banha (caixas)	100	1.200
Milho (sacos)	2.300	3.000
Charque (fardos)	—	400
Arroz (sacos)	2.460	6.000

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Massagens finlandesas
Alma Bendix, enfermeira-massagista diplomada na Alemanha e registrada nas duas profissões, atende à domicílio ou à rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto 1304. Tel.: 52-2297, diàriamente, até às 22 horas. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil

Nove Estados brasileiros têm mais de 2 milhões de habitantes

NO RECENSEAMENTO DE 1960, DEVEM ELEVAR-SE A DOZE

O Censo Demográfico de 1950 verificou a existência de nove Unidades brasileiras, com mais de dois milhões de habitantes. E' provável que, por ocasião do recenseamento de 1960, êsse número seja elevado a doze. Maranhão, Paraíba e Santa Catarina são os três Estados em via de ultrapassar, nos próximos cinco anos, a casa do segundo milhão. Goiás poderá aproximar-se dêsse grupo; mas, sem embargo do seu forte incremento demográfico, dificilmente logrará atingi-lo.

Segundo recente estimativa do IBGE, terá o Maranhão, a 1º de julho de 1955, 1.796.280 habitantes; a Paraíba, 1.883.331 habitantes; e Santa Catarina, 1.800.094 habitantes. Apesar da considerável dianteira da Paraíba, não será surpresa se os dois outros alcançarem o segundo milhão antes dela. O índice de crescimento da população paraibana, entre os Censos de 1940 e 1950, foi de apenas 20,5% — ao passo que o do Maranhão foi de 28,2% e o de Santa Catarina, de 32,4%.

Entre 1940 e 1950, tanto o Maranhão como Santa Catarina foram amplamente beneficiados nos movimentos migratórios. O primeiro fechou o decênio com um saldo favorável de 60.928 pessoas (mais 7 mil do que em 1940) e o segundo com 32.903 (menos, porém, que em 1940). Já a Paraíba, no mesmo período, apresentou um «deficit» de 146.621 pessoas, quase o triplo do apurado em 1940, sendo o único Estado do Nordeste que, além de ter grandemente aumentado o êxodo dos seus naturais, perdeu também uma parte dos que para ali tinham acorrido, provenientes de outras Unidades.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
Sairá a 13 de março, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 21-Ida)
Sairá a 11 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Volta)
Receberá cargas nas Docas, de 28 de fevereiro a 2 de março.
Sairá a 6 de março, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 18 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 22 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Leixões — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 13 de março, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CUBA
Sairá a 18 de março, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidade — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saida de Santos)
Lóide Venezuela 27-3
Lóide Peru 12-4
Lóide Chile 27-4

Venha escolher a SUA
TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON
TUDO PARA O SEU LAR:
* RÁDIOS
* GELADEIRAS
* ELETROLAS
* ENCERADEIRAS
* ASPIRADORES
* VENTILADORES
* MÁQ. DE LAVAR ROUPA
* LIQUIDIFICADORES
* BICICLETAS
* DISCOS
VENDAS A CREDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

OFERTAS DESTA SEMANA
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto...
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA O LAR
Ventilador e Exaustor "Celma"
Portátil, de linhas modernas. Grande deslocamento de ar. Grade protetora de ambos os lados
Normalmente, cr$ 1.147,
Oferta desta semana. 997,

PARA ELA
Blusa em malha fria
Listas em lindas contrastes de côres na gola e na cintura. Gola modêlo "Capri" Para esportes e passeios. Nossa exclusividade.
Normalmente. cr$ 127. Oferta desta semana 97,

PARA ÊLES
Short para crianças
Lindo modêlo em tecido estampado Ideal para passeios e praia. Bôlsinho lateral. Cintura elástica. Até 12 anos
Normalmente, cr$ 57,
Oferta desta semana 39,

PARA ÊLE
Camisa em superior tricoline sanforizada — não encolhe. Na côr classica, branca. Todos os tamanhos. Normalmente, cr$ 197,
Oferta desta semana · 149,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Confôrto não é privilégio de rico!
Com Apenas Cr$ 500,00 de entrada
e Cr$ 382,00 mensais, sem qualquer outro gasto, a Sra. pode cozinhar a gás!
Com Apenas 500, DE ENTRADA, tôdas estas formidáveis vantagens!
★ 1 fogão Cosmopolita, Semer ou outro à sua escolha
★ 2 botijões ou cilindros com gás
★ Instalação de Equipamento Gasbras (Sucessora de Gás Esso)
★ Dupla Garantia de perfeito funcionamento, do Ponto Frio e da Gasbras
★ Despesas de contrato
GÁS BRAS
Mais Uma Sensacional Facilidade do PONTO FRIO
URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Nós domínios da FILATELIA

Projeto de uma exposição filatélica nacional em São Lourenço

SÃO LOURENÇO (MG) — Os filatelistas desta cidade e das demais do Sul de Minas ficaram tão entusiasmados com a «I Exposição Filatélica e Numismática de São Lourenço», comemorativo do III Congresso Nacional de Municípios, realizada em maio passado, que pretendem levar a efeito, ainda êste ano, por ocasião da Semana da Pátria, uma Exposição Filatélica e Numismática de âmbito nacional.

Estão à frente dêste movimento os srs. dr. Silvério Sanchez Neto e prof. Joaquim Ribeiro Franqueira. Já receberam o apoio financeiro da Emprêsa das Aguas São Lourenço, da Prefeitura Municipal, dos proprietários de hotéis e de comércio em geral. Está, portanto, fadada a ser um sucesso a mostra de selos e moedas, projetada para setembro próximo.

Foi vinculada a idéia de se constituir a Comissão Julgadora de jornalistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia que se dedicam a escrever sôbre filatelia. E' uma idéia louvável, vez que, pela primeira vez, os cronistas filatélicos teriam a oportunidade de discutirem certos assuntos, antes de publicarem. Para presidir ao júri seria convidado um filatelista de renome nacional.

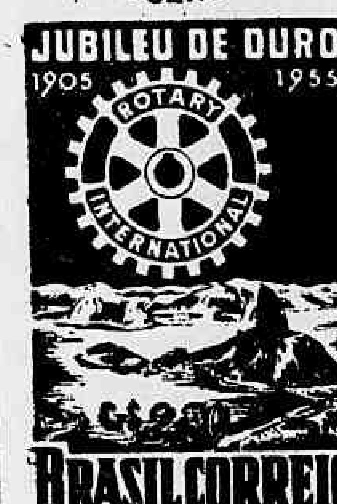
Por sugestão dêste cronista, está, também, sendo estudada a possibilidade de se reunirem em São Lourenço todos os cronistas no «I Congresso Brasileiro de Cronistas Filatélicos». Seria o primeiro passo para o entrosamento em tôda a imprensa brasileira, de secções filatélicas. Para isto seria interessante conseguir abatimento em transportes aéreos, marítimos e terrestres, em hotéis de São Lourenço e a colaboração dos diretores de jornais e governadores de Estados.

Os nossos colegas do «Correio da Manhã», «A Noite», «Tribuna da Imprensa», «O Cruzeiro», «Vida Doméstica», «Vida Juvenil», «Revista do Clube Militar», «Brasil Ex-librista», do Rio de Janeiro; «O Tempo», «Diário de São Paulo», «O Estado de São Paulo», «Fôlha da Manhã», «Vida Rotária», da capital paulista; «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, e «A Tarde» e «Diário da Bahia», da cidade do Salvador, poderiam se manifestar sôbre o projeto dêste congresso, comunicando-nos qualquer sugestão.

MOYSÉS GARABOSKY

JUBILEU DE OURO DO ROTARY INTERNACIONAL





...o dia 23 de fevereiro de 1905 foi fundado em Chicago, pelo sr. Paul Harris e uma plêiade de homens de negócios, o Rotary Internacional. Este ano completou, portanto, 50 anos de existência, sendo a data comemorada em todos os países do mundo. A emissão de um sêlo comemorativo fêz também parte das homenagens prestadas pelos poderes públicos aos rotarianos.

O nosso país prestou também a sua colaboração, tanto assim que o DCT lançou em circulação, no dia 23 do fluente, a emissão de um sêlo da taxa de Cr$ 2,70 (porte para os países da América do Norte) e autorizou o uso de quatro carimbos comemorativos, utilizados nas cidades do Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Santa Maria e Ijuí.

Segundo declarações do dr. Gilberto de Ulhoa Canto, secretário do Rotary do Rio de Janeiro, foi a Bélgica o primeiro país a emitir antecipadamente uma série de três selos em homenagem ao cinquentenário do Rotary, isso em 10 de setembro de 1954, por ocasião da Conferência Regional de Ostende.

Outros países como a Austrália, Cuba, República Dominicana, Egito, Nicarágua, Panamá, República das Filipinas, Estados Unidos, lançaram seus selos no dia máximo. Os demais países que se comprometeram também a emitir selos o farão até dia 2 de junho p. vindouro, quando se encerrarão tôdas as solenidades comemorativas do Jubileu de Ouro do Rotary Internacional.

Tôda correspondência para a secção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

USO DE CARIMBOS POSTAIS COMEMORATIVOS

Muitos colecionadores pensam que os carimbos comemorativos autorizados pelo DCT são pagos por esta repartição. Para desfazer qualquer comentário sôbre o assunto resolvemos transcrever, para os interessados, alguns artigos das Instruções a que se refere a Portaria nº 613, de 23 de maio de 1946, relativa ao uso de carimbos postais comemorativos e instalação de agências postais especiais:

Art. 1º — A fabricação e utilização de carimbos postais especiais só serão autorizadas para comemorar acontecimentos dignos de homenagem, como sejam: congressos ou conferências pan-americanas, realizadas no Brasil; congressos nacionais; centenários de nascimento e morte de vultos pátrios ilustres; centenários de fatos históricos nacionais; exposições comerciais, industriais ou agrícolas nacionais; exposições filatélicas internacional, nacional ou regional.

Parágrafo único — Os acontecimentos não enquadrados no presente artigo, só serão comemorados com carimbo postal comemorativo, por iniciativa própria do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 6º — Os pedidos de aplicação de carimbos postais comemorativos deverão ser dirigidos ao diretor de Correios em ofícios; em cartas pelas entidades oficiais federal ou estadual e em requerimento pelas sociedades filatélicas ou de carimbologia com personalidade jurídica.

Parágrafo 1º — Os ofícios, cartas ou requerimentos deverão ser formulados com a antecedência de 90 (noventa) dias, pelo menos, se procedente dos Estados do Norte e Territórios; de 60 (sessenta) dias se procedente dos Estados do Sul e Centrais, e de 30 dias, quando originário da Capital Federal.

Art. 14 — As despesas com a fabricação de carimbos postais comemorativos, bem como a aquisição de tintas de côr, ficarão a cargo das partes interessadas, não podendo, também, trazer qualquer ônus para o Departamento dos Correios e Telégrafos a instalação da agência postal, autorizada de acôrdo com os têrmos do art. 6º, parágrafo 1º, da presente Portaria.

Art. 8º — Os carimbos postais comemorativos de qualquer natureza, uma vez autorizado seu emprêgo, ficarão pertencendo ao Departamento dos Correios e Telégrafos e serão aplicáveis à correspondência ou em selos, fôlhas, blocos, quadros, papéis avulsos, exclusivamente por empregados postais.

CENTENÁRIO DA CIDADE DE BOTUCATU

De conformidade com a lei 2.425, de 14 de fevereiro corrente, publicada à página 2.657 do «Diário Oficial» (seção I), de 18 dêste mês, sancionada pelo presidente da República, fica o Poder Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos do centenário da fundação do Município de Botucatu, Estado de São Paulo.

Informamos aos nossos leitores que antes mesmo de ser apresentado à Câmara dos Deputados, o projeto da lei acima, o presidente da Comissão Filatélica dr. Avelino Guimarães, já havia tomado a iniciativa de emitir um sêlo para a comemoração em aprêço.

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção e joelho fisiologico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988





VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita

CERTIFICADO DE GARANTIA

MATRIZ: — Rua México, 11-A

FILIAL: — Av. Pres. Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas

GELANDIA AP. ELETRICOS LTDA.
Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 43-9155

além de embelezar o seu LIVING-ROOM

Extende-se facilmente á medida do necessário

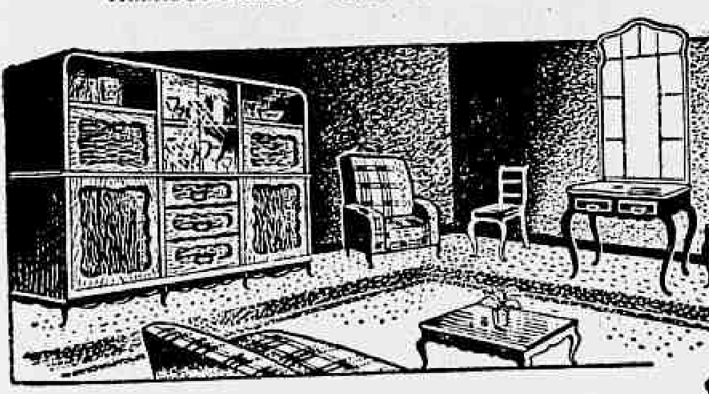
formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

A moderna técnica arquitetônica e as novas concepções de confôrto residencial, criaram este problema de decoração que as triviais "mobílias de sala" não podem solucionar: — nos apartamentos ou casas de uma só sala, esse mobiliário impede que se disponha de um living, hoje tão necessário aos compromissos da vida social! Mas, com o **Living Angelo** *mobiliando a sua sala, a Sra. não precisa mudar-se para apartamento maior, de aluguel mais elevado, pois em um só aposento o* **Living Angelo** *compõe um living amplo, distinto, acolhedor e facilmente transformável, graças ao* **Consolo-Extensivel Angelo,** *em aristocrática sala de jantar!*

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, de múltiplas utilidades, é um belo toucador, quando adquirido com o espelho carreaux de cristal e serve tambem, quando fechado, como mesa de costuras, mesa de estudos com 2 gavetas e mesa de chá para 4 pessoas. Aberto, forma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões conferências e banquetes para 12 pessoas.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e à venda exclusivamente na loja de Móveis Angelo.

VARIADOS ESTILOS — VENDAS A VISTA E A PRAZO





MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804



GRANDES REMARCAÇÕES

MAILLOT em faile-lastex franzido na frente diversas côres - todos os tamanhos, com ou sem alça Cr$ 675,.....por **539,**

MAILLOT em faile-lastex diversas côres - todos os tamanhos com, ou sem alça Cr$ 598, ...por **469,**

CALÇA PRAIANA Cr$ 428,.....por **389,**

PIJAMA de algodão estampado, todos os tamanhos, diversas côres Cr$ 149,.........por **129,**

KIMONO de algodão estampado, todos os tamanhos, diversas côres Cr$ 158,.........por **139,**

VESTIDO de fustão, com bolero c/ bolas, em diversas côres - todos os tamanhos Cr$ 330,...por **249,**

CALÇAS Faile, todos os tamanhos, Cr$ 345,.... ....por **309,**

CALÇAS Gabardine de lã, Cr$ 345, ..por **319,**

KIMONO Faile, Cr$ 525, ...por **479,**

ANÁGUA DE NYLON para armar Cr$ 298, ...por **279,**

COSTUMES DE LINHO diversos tipos Cr$ 498, ... por **449,**

COSTUMES DE LINHO sem manga Cr$ 780, ...por **579,**

VESTIDOS DE MARQUISETE em côres lisas Cr$ 318,.....por **219,**

VESTIDOS DE ORGANDI com bolas Cr$ 335,....por **249,**

VESTIDOS DE FUSTÃO côres lisas com frisos brancos, abotoados na frente Cr$ 288,..... ....por **209,**

GRANDE LOTE DE VESTIDOS estampados e listrados com e sem bolero Cr$ 235,....... ....por **169,**

VESTIDOS COM BOLERO em shantung-rayon, estampados Cr$ 450,.. ....por **299,**

VESTIDOS COM BOLERO em shantung de algodão liso, nas côres da moda Cr$ 425,....... ....por **299,**

VESTIDOS DE ALGODÃO estampados preço super-excepcional Cr$ 199,.....por **139,**

COSTUMES DE LINHO meia manga Cr$ 825, ...por **599,**

CALÇAS, MAILLOTS, BLUSAS LINGERIE EM DIVERSOS TIPOS POR TODOS OS PREÇOS

GRANDE VARIEDADE DE BOLSAS POR PREÇOS REMARCADOS



R. 7 DE SETEMBRO, 110 · TEL. 42-9470 • AV. N. S. DE COPACABANA, 723B · TEL. 37-8385

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Maio, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, pça. Cruz Vermelha, 28 — Mauá, rua S. Franc. da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455. **Estácio** — Silvoquimica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês Sapucaí, 285 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 20. **Sto. Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Dalva, rua Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 19-A **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106. **Bôca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luísa, 4-C — Areal, rua Aquidabã, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 328-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Águia de Ouro, praça das Nações, 42-A — N. S. Nazaré, rua Castidio Nunes, 155-B — São Miguel, av. Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Leal, estrrada Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 245 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B **Coelho Neto** — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.025 — César, rua Araçatuba, 1487. **Cordovil** - Kauffmann, rua Major Conrado, 274-B. **Engenho de Dentro** — Soberana, rua Cons. Agostinho, 141-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87-A — Dona Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 25-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Maurício, 40-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — S. Luís, rua Gal. Savaget, 80-B. **Méier** — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Maranguá, estr. do Areal, 453. **Paciência** - Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Pirangi, 31-B — Cariri, rua Ministro Moreira de Abreu, 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Aida, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Sta. Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612. **Riachuelo** — N. S. Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** - Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Largo, rua S. Luís Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua Gal. Padilha, 3. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A. **Turi-Assu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vicente Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 255 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Ouro Preto, rua Visc. Ouro Preto, 84 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Jaguri, rua Arnaldo Quintela, 40 Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 352. **Copacabana** — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Pôsto Seis, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Ordens, rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 16-A — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297 **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia D'Ávila, 137. **Laranjeiras** — Silvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 108.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 428 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 98. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 800. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A.

Ilha do Governador — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Corupipe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Gualaca, 764-B **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 490 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993.

Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 220. **Vila Isabel** — Perissê, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.800,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, marceiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Agora!

SALDOS DE VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

DESCONTOS ATÉ... 60%

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

MAILLOT EM NYLON LASTEX com vira no busto. Elegantíssimo modêlo. Tams. 40 a 48. Côres: azul, amarelo, verde, vermelho, coral e preto.
De 650, por **595,**

MAILLOT EM FAILLE LASTEX com vira no busto, guarnecido de contas. Nas côres: azul, coral, verde e amarelo. Tams. 40 a 48.
De 850, por **695,**

MAILLOT EM NYLON LASTEX com recortes e vira no busto, guarnecido c/ botões. Nas côres: coral, verde, amarelo, preto e vermelho. Tams. de 40 a 48.
De 690, por **595,**

MAILLOT EM POPELINE Estampado, franzido em lastex nas costas. Elegantíssimo modêlo. Diversos padrões. Tams. 40 a 44.
De 495, por... **198,**

COMPRE AGORA UM MAILLOT MODERNO E DE QUALIDADE GARANTIDA POR PREÇO MUITO ABAIXO DO NORMAL... E APROVEITE OS SALDOS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

MAILLOT EM FAILLE LASTEX. Marca "Jantzen". Original modêlo com recortes no busto. Nas côres ciclame, coral, royal verde e preto. Tams. 40 a 46.
DE 1.280, ...POR **970,**

MAILLOT EM LASTEX "PIQUET". Mod. "Boufant" com lindo recorte e barbatanas no busto. Nas côres ciclame, vermelho, azul e preto. Tams. de 40 a 46.
DE 1.110, ...PÔR **985,**

MAILLOT EM FAILLE LASTEX. Original modêlo. Short com vira no busto e na barra. Nas côres coral, amarelo, verde e preto. Tams. de 40 a 46.
DE 950, ...POR **760,**

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

Imigrantes, agradecidos à pátria de adoção

Nuno Simões

O Brasil ergueu à imigração estrangeira um monumento, antes que os Estados Unidos o fizessem. Foi um dos últimos atos públicos do presidente Getúlio Vargas a sua inauguração e nela fêz, com entusiasmo, o louvor dos estrangeiros que, buscando no Brasil condições de trabalho e de subsistência de que careciam ou que só precàriamente fruiam na pátria de origem, criaram uma nova pátria e, por mil formas, contribuíram para o engrandecimento dela, dando-lhe o seu esfôrço, a sua iniciativa, a sua devoção e a sua prole.

Na base dêsse monumento se instalará também um Museu do Imigrante, onde poderão figurar tôdas as lembranças da pátria de origem por êle deixadas para trás, e tôdas as esperanças e ambições que, com êle, entraram e se integraram na pátria de adoção que as suas qualidades intelectuais, morais e sociais fizeram por honrar e enaltecer, voltado para o futuro, seu, dos seus filhos e dos naturais do Brasil que lhe deram acolhida humana de fraterna simpatia.

Tive, há dias, de estudar o papel primacial que, na grandeza e esplendor da cidade e do Estado bandeirantes, teve a imigração estrangeira. E' impossível supor-se que, em algum ponto da terra, a substituição do braço escravo pela mão de obra livre, pudesse realizar mais vasta obra de domínio do solo e da natureza do que êsses estrangeiros conseguiram efetivar.

Encontrando um quadro humano de desbravadores e de homens de iniciativa, teimosos, audazes e práticos, aos imigrantes de São Paulo foi fácil realizarem uma das mais grandiosas ações civilizadoras que gentes, deslocadas do seu «habitat» e do seu clima, algum dia poderiam tentar.

São Paulo abre-se para a grande improvisação que foi o bandeirismo do café e o bandeirismo industrial porque a torrente indomável dos imigrantes, ansiosos de vida melhor, amou também o trabalho árduo e a luta ingente que fôra já o lastro social do bandeirismo histórico.

Os milhões de italianos, espanhóis e portuguêses a que sucederam os milhares de austríacos, alemães, sírios, libaneses e nipônicos, enquadraram-se num meio ideal para a realização das suas ambições de subsistirem e de garantirem subsistência à sua prole.

Nesse meio ideal se gerara e enobrecera uma obra que, começando pela prêa dos índios e pela busca dos metais preciosos, desaguou no delineamento e consolidação geográfica das fronteiras do império português da América.

O bandeirismo que Júlio de Mesquita Filho considerou um fenômeno social portuguesíssimo, não podia deixar de ser o meio propício ao cruzamento com a imigração livre que, chegada das mais várias origens, entrara a integrar-se na nova terra de promissão.

E foi-o para honra e glória dos que fundaram Piratininga e dos que, séculos depois, nela implantaram a lavoura inundante do café e foram lançando as fundações da cidade maravilhosa em que as chaminés das fábricas imitam o crescimento das árvores das florestas, densas e indevassadas, em busca do sol, e os arranha-céus se entregam ao desvairo de multiplicar as tôrres de Babel de gentes das mais variadas línguas que a portuguêsa acaba por dominar e conduzir.

São Paulo encerrou, há poucos dias, o ano jubilar do seu quarto centenário e as festas do espírito e da matéria com que faustosamente o celebrou.

Foi um ano de louvor do bandeirismo. Raposo Tavares, o símbolo histórico dominador, aliou à sua a glória de Matarazzo. A civilização paulista, forjada e caldeada em quatro séculos, esplendeu e triunfou no fulgor das virtudes e dos méritos dos que a promoveram e exaltaram. Em São Paulo cabe bem

(Conclui na 2.ª página)

SERÁ O MAIOR CENTRO PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER NA AMÉRICA DO SUL

Como funcionará o futuro hospital do Instituto do Câncer, em construção na praça da Cruz Vermelha — Completo instrumental cirúrgico, dos mais aperfeiçoados, para todos os tipos de operações — Trabalhos de pesquisas para determinar as verdadeiras causas da doença

Dentro de alguns meses deverão entrar em funcionamento os serviços de emergência do novo Hospital do Instituto do Câncer, a ser instalado num imponente edifício de dez andares, na praça da Cruz Vermelha, nesta capital.

A área do futuro nosocômio foi doada ao Serviço Nacional do Câncer — organismo a que pertence aquêle Instituto — pelo ministro Filadelfo de Azevedo, quando prefeito da cidade, na gestão do govêrno Linhares. Posteriormente, o professor Mário Kroeff, ao tempo em que exercia a direção do S.N.C., traçou o planejamento para a construção e equipamento do hospital, tendo sido então iniciadas as obras. Agora, o sr. Aramis Ataíde, ministro da Saúde, determinou providências no sentido de serem ultimadas as obras em execução, de modo a que o novo estabelecimento hospitalar possa ser inaugurado, parcialmente, em princípios de 1956, sendo que o acabamento final está previsto para daqui a dois anos. Por sua vez, o professor Hugo Pinheiro Guimarães, atual diretor do Serviço, vem acompanhando, em seus mínimos detalhes, o andamento dos trabalhos.

DESTINADO AOS ENFERMOS INDIGENTES

A reportagem teve oportunidade de percorrer, demoradamente, em companhia do médico Jorge de Marsillac, chefe de Organização e Contrôle do S.N.C., tôdas as dependências da futura instituição, onde será instalado o maior centro da América do Sul para tratamento da moléstia. Além da dotação orçamentária para êste ano, será consignado um crédito especial de 38 milhões de cruzeiros, destinado a intensificar a edificação, bem como promover a aquisição do material técnico indispensável ao seu funcionamento no prazo prefixado. Assim, aquêle importante setor do Instituto do Câncer terá capacidade para 350 leitos e disporá de condições para o atendimento dos enfermos indigentes, podendo ainda servir aos doentes particulares, sendo que, neste caso, a renda reverterá em proveito do próprio sanatório.



Fachada do Hospital do Instituto de Câncer, na praça da Cruz Vermelha.

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS NO COMBATE AO MAL

Outra finalidade do empreendimento, será a formação de técnicos, entre cirurgiões, radioterapeutas, clínicos, laboratoristas e encarregados de pesquisas, habilitando-os para o serviço público nas tarefas de combate ao câncer, bem como a servir nas entidades particulares e estatais distribuídas por tôdas as regiões do país.

Além de completo mobiliário, recursos terapêuticos e de pesquisas imprescindíveis ao seu funcionamento, contará o futuro hospital com aparelhagem moderna, como sejam, radioterapia; onze gramas de rádio; instalação de Radon; um laboratório de isótopos; bomba de cobalto e um instrumental cirúrgico dos mais aperfeiçoados, para todos os tipos de intervenções.

Três grandes anfiteatros, sendo dois para ensino científico e um para conferências e cursos, serão instalados ali, bem como apartamentos expressamente construídos para hospedar personalidades de relêvo da cancerologia mundial, que nos visitam periòdicamente. Numa área anexa ao imóvel, serão levantadas as instalações subsidiárias.

NOVOS RECURSOS TERAPÊUTICOS

O Instituto do Câncer, a exemplo de outros grandes centros mundiais do gênero, levará a efeito os trabalhos de pesquisas de base, a fim de que sejam investigadas, entre nós, as verdadeiras causas da doença e, se possível, descobrir novas armas terapêuticas.

Cêrca de 150 médicos, além de técnicos, enfermeiros e demais funcionários, deverão atuar no estabelecimento em aprêço. Revelou-nos o sr. Jorge de Marsillac, que essa equipe de servidores se acha em condições de fazer frente ao tratamento dos doentes em muito maior escala do que vem sendo feito até agora. Por outro lado, o sr. Oscar Valdetaro, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Saúde, juntamente com o seu corpo de auxiliares, estão empenhados para que o hospital do Instituto do Câncer se torne realidade no tempo previsto.

RIOS QUE SOMEM

José Carlos P. Grande

I

Quem observa um mapa da Ásia, de preferência da Ásia Central, encontra registrados não poucos rios que não alcançam o mar. Depois de um curso às vêzes bastante longo, ou terminam em um lago com superfície molhada variável, ou, às vêzes, sêca mesmo, ou êles vão diminuindo aos poucos e somem, deixando, se tanto, um leito sêco.

Assim, o rio Tarim, no extremo ocidental da China, é o rio principal com uma bacia de 900.000 quilômetros quadrados, e um curso de cêrca de 1.600 quilômetros, de uma vasta região desértica. Não obstante o seu volume d'água aumentado pelos seus não poucos afluentes, vai êle bifurcando-se e minguando, até terminar no Lop Nor, um lago que varia de tamanho conforme a quantidade de água que recebe. Supõe-se que tôda essa região vem sofrendo uma grande alteração climática, que faz os rios encurtar o seu curso, abandonar seus leitos, os lagos minguar...

O clima desértico que causa êste fenômeno, faz-se sentir ali em uma extensão de mais de 4.500 quilômetros de leste a oeste, desde o Koko Nor até o mar Cáspio, e além e desde o sopé sul dos montes Urais até quase à borda do golfo pérsico. O mar Cáspio recebe, entre outros cursos d'água, os rios Ural e o Volga, êste o mais volumoso rio da Europa, e, no entanto, a sua evaporação é muito superior a tamanha massa d'água. O nível dêsse «mar» (maior, é verdade, que o Báltico), já se acha a 28 metros abaixo do que chamamos «nível do mar» e tende a baixar mais. Demonstra a existência do numerosos lagos entremeados, que, em tempos idos, se acharam ligados ao menos o lago Aral (mais pròpriamente, «mar»), ao mar Negro, através o Cáspio e o mar de Azov.

Julga-se que essa extensa região desértica desde o Gobi ao Taklamakan, foi o bêrço da humanidade que, premida por diversos períodos de sêca extrema, se pôs em movimento para povoar o globo terrestre. O Eden da Bíblia seria então o curso superior e médio do Tarim, efetivamente de grande fertilidade...

O fenômeno dos rios que somem é muito comum no continente australiano. Da Great Dividing Range («grande serra divisora»), bem perto da costa leste do continente novíssimo descem numerosos rios perenes que, no entanto, vêm minguar e desaparecer a sua água antes de alcançar o leito do Darling, o coletor da grande região, e que, por sua vez, raramente contribui com alguma água para o rio Murray, êste perene. Este mapa da Austrália parece-se um tanto com o de nosso Nordeste: chéio de rios não perenes; apenas não temos no norte oriental os lagos periódicos.

Semelhantes condições climáticas fazem que também não tenha sangradouro o lago Chad, que divide a Nigéria da África Ocidental e Equatorial Francesa. E' alimentado êsse lago pelo Shari, com mais de 700 quilômetros de curso, e outros cursos d'água perenes. E' visível a progressiva diminuição de seu volume e superfície. Em épocas que vão longe

(Conclui na 3.ª página)

Creme de Barbear COLGATE

PROTEGE E AMACIA A PELE!

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE permite um barbear rápido e confortável.

CREME DE BARBEAR COLGATE

EXPERIMENTE HOJE MESMO Cr$ 15,00

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Esperado do RIO DA PRATA em 2 de março, partirá no mesmo dia para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Liquidação

EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

Modas e Sport • Lingerie • Saias e blusas • Meninos e Meninas • bebés • Mocinhas • Camisaria e Sport. Homem • Alfaitaria • Cama e mesa.

Grande redução nos preços

À VISTA OU A CRÉDITO

VERIFIQUEM NOSSAS VITRINES

Galeria Carioca

Rua do Ouvidor esquina de Gonçalves Dias

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CAPACHOS?

TAPEÇARIA VENEZA

Rua da Constituição, 16

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

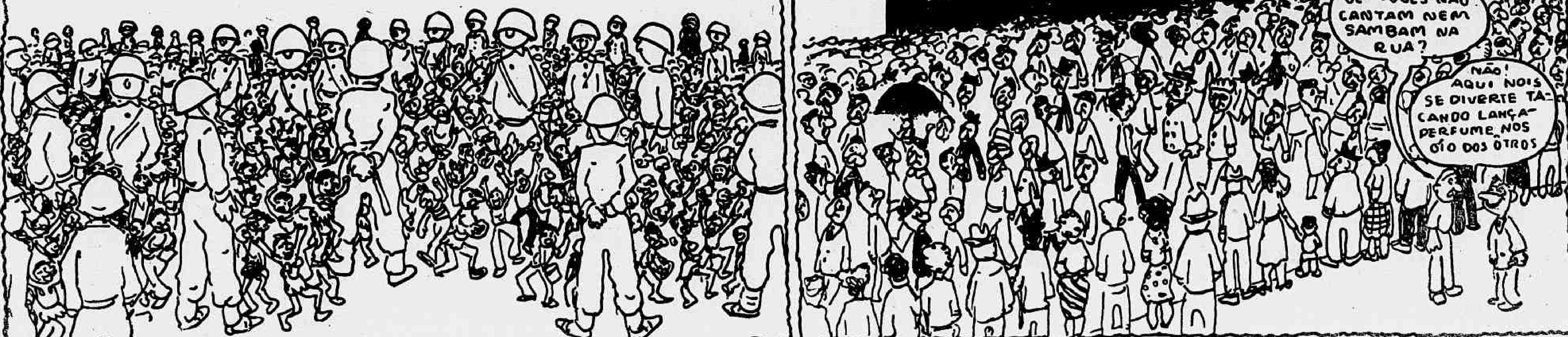
Cr$ 995,00 mensais

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA



PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. *Manfredo Gruenbaum*
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: **25-7200**
TRAUMATISMO · FRATURAS · LUXAÇÕES · ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Imigrantes, agradecidos à pátria de...

(Conclusão da 1.ª página)

ao lado do Monumento das Bandeiras, o da Imigração que, se encontrou já, no Rio Grande, quadro propício para se integrar, mais vasto e esplendoroso cenário tem em Piratininga para se erguer aos céus o seu louvor que o ronco dos aviões, dominando-os, ajudará a entoar.

Vem isto a propósito de haver lido no «Diário de Notícias» de New Bedford que os Estados Unidos que ergueram à Liberdade uma estátua que nenhum homem livre do mundo pode desconhecer, vão instalar, na base dela, o Museu Americano da Imigração que será, êle próprio, um monumento a todos os homens livres que, na América do Norte, procuraram e encontraram o trabalho, a segurança econômica e a liberdade, sem a qual a própria subsistência mal se justificará.

Constituiu-se já, sob a presidência do major general Grant 3rd. uma comissão de altas individualidades incumbida de levar a cabo uma campanha nacional de angariamento de recursos para a realização dessa justíssima obra. Dirigiu-se essa Comissão a mil homens de ação dos mais representativos do país, descendentes de estrangeiros que nos E. Unidos encontraram o êxito, a fortuna e a felicidade.

Na Circular, expedida pela Comissão, explica-se a origem da iniciativa, o seu alcance simbólico e o programa do Museu que, depois de instalado, será, como oferta dos imigrantes, entregue ao govêrno dos Estados Unidos, em homenagem à pátria que os acolheu e que tem na Estátua da Liberdade o seu símbolo perene. O novo Museu, como anexo à Estátua da Liberdade, será administrado pelo National Park Service, e representará um dos aspectos mais aliciantes da história de «uma Nação de nações» em que se reuniram elementos de todos os povos, numa experiência singular e formidável, entre as modernas sociedades humanas, da possibilidade de viverem em paz, sob o mesmo teto de liberdade e democracia, gentes de raças, crenças e culturas diversas, tendo só de comum ou sobretudo de comum, o mesmo desejo humano de paz, de civilização, de elevação do nível de vida e de confôrto.

O presidente dos Estados Unidos apressou-se a testemunhar aos organizadores do Museu a sua adesão e o aplauso da sua simpatia.

Outras altas e representativas personalidades da Administração e da vida social da grande Nação fizeram já coisa idêntica.

O ano que começa vai ser vivido pelos imigrantes que se radicaram nos Estados Unidos, com a preocupação de realizarem a sua grande homenagem à pátria de adoção. E não serão apenas as grandes dádivas e os fortes contributos dos milionários que integrarão o fundo do Museu. A prova vai ser posta a devoção de todos os que, movidos pela necessidade econômica, impulsionados pelo espírito de aventura ou sob a pressão de imposições políticas foram fixar-se no novo e grande mundo. Até para os cents. oferecidos pelas crianças se apelará.

Claro que o espírito filantrópico dos americanos, tantas vezes provado em fundações riquíssimas ou em doações avultadas de interêsse público, vai ter ocasião de manifestar-se, mais uma vez.

Os organizadores do Museu criaram uma classe especial de subscritores para êle. Serão os chamados «fundadores» que terão os seus nomes inscritos numa placa de bronze, a colocar na base de Estátua da Liberdade. A qualidade de fundador provirá do montante da doação. Os primeiros duzentos cidadãos de ascendência estrangeira cujo contributo exceder $ 2.500 ou $ 5.000, tratando-se de família ou fundação, figurarão na placa.

Não sei se o nome de algum português será nela inscrito. Muitos certamente o poderiam lá ter. E estimaria que o fizessem.

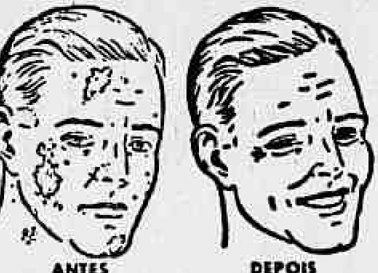
O «Diário de Notícias» de New Bedford formulou igual voto, com o conhecimento que tem dos meios portuguêses e luso-americanos dos Estados Unidos.

E apesar de não terem os nossos, nos Estados Unidos, as posições econômicas que lograram conquistar no Brasil, é de esperar que alguns nomes portugueses brilhem entre os «fundadores» do Museu Americano de Imigração.

Será um título de honra para Portugal, que tal aconteça.

E tanto mais quando é certo que o Monumento riograndense ao Imigrante foi, creio eu, obra de iniciativa pública e custeada com recursos coletivos, enquanto que o Museu Americano — no país da livre iniciativa, — será obra da iniciativa privada, realizada por contribuição voluntária dos próprios imigrantes agradecidos, à Nação, em que todos labutam e alguns enriquecem.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS



Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientìficamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL — como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
Dupól... Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

Ao comprar seu novo refrigerador compre logo o MELHOR
compre um **GENERAL ELECTRIC** ou um dos famosos **Hotpoint**
Diretamente do Distribuidor por
PREÇOS EXTRA-BAIXOS
com 5 anos de garantia e em suaves prestações
LOJA HOTPOINT
Rua da Assembléia, **92**
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, **105**

chapas **EUCATEX**
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164-SALA 42
TELS. 22-9278 · 42-7283 · RIO DE JANEIRO

Colchão TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes: macio, médio e duro
Vendas à vista e a prazo
Rua Machado Coelho, 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

... não mude de emprêgo
mude de técnica

Se sua organização está adquirindo as novas máquinas de escrever elétricas isto deve ser para V. motivo de prazer, porque vai produzir mais com menos esfôrço, e não um motivo de apreensão por não saber manejá-las. Pois, agora, com algumas aulas do Curso de Datilografia em maquinas elétricas, o 1º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, V. ficará habilitado a usá-las com a mesma habilidade com que usa as manuais.

Para as organizações, as máquinas de escrever elétricas oferecem melhores serviços a custo menor. Porque tiram mais cópias, batem matrizes mais nítidas e uniformes e não cansam o datilógrafo.

ESCOLA REMINGTON
Escola Remington
Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA:
R. Miguel de Lemos, 44
Tel.: 27-0552
CENTRO:
R. 7 de Setembro, 59
Tel.: 22-0970
OLARIA
R. Uranos, 1440
MÉIER:
R. Dr. Pacho de Faria, 45
Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:
Govêrno do Estado do Rio
Prefeitura do Distrito Federal
Ministério da Guerra
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários
Conselho Nacional do Petróleo
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

ARCO-ARTUSI

Êste glorioso autógrafo *ilumina* o primeiro capítulo da história do Banco do Comércio S.A.

Há 80 anos a assinatura do Imperador D. Pedro II era aposta ao alvará que aprovava os estatutos do Banco do Comércio S.A. Há 80 anos a nossa casa — *o banco mais antigo do Rio de Janeiro* — tem sabido honrar aquela assinatura, símbolo de honestidade, de retidão, de dignidade.

Regimens, govêrnos e homens passaram, nesses 80 anos. O Banco do Comércio S.A., permanece, porém, como um padrão vivo de serviço, de solidez, de prudência, que eram o apanágio das organizações que floresciam sob a égide do austero Imperador. A lisura de suas transações, o estímulo e o apôio que tem dado ao comércio e à economia particular, através dos tempos, fazem do Banco do Comércio S.A. um estabelecimento bancário digno de sua preferência. Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. *Consulte-o*, em suas transações. O mais antigo banco do Rio de Janeiro merece a sua inteira confiança.

Prospere com o
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.
Agência em São Paulo: Rua Alvares Penteado, 192/200.

Rios que somem

(Conclusão da 1.ª página)

alcançou os maciços de Tibesti e Burku.

Na América do Norte encontramos numerosos rios que somem, em uma região que se estende desde o estado de Utah, através de Idaho e Nebraska até a Califórnia. No estado de Idaho, o mais interessante caso é o do Big Lost iver, o «grande rio perdido», porque some em uma região desértica, o que acontece com mais quatro cursos d'água que para ali se dirigem. O mesmo, ainda se dá com os rios perenes que afluem no grande Lago Salgado («Great Salt Laker»), no Estado de Utah. No mesmo Estado, ainda, o rio Sevier termina, após um curso de mais de 250 quilômetros, ingloriamente no lago do mesmo nome, do qual não conhece sangradouro; a água que ali aflui, evapora.

Também o Estado de Nevada abrange diversos rios que somem. O mais importante, mais extenso e de maior bacia é o rio Humboldt; temos, também, os que abastecem o lago Pyramid, o White river (rio Branco), o Duck-Creek, o Steptoe Creek, o rio que começa e finda no Railroad Valley, e outros mais.

Na Califórnia destaca-se o rio que aflui ao Death Valley (vale da Morte), e nêle desaparece; o Amargosa river, cuja água de fato tem um gôsto amargo-salôbro. Ali também se encontra o mais baixo ponto dos Estados Unidos, com mais de 88 metros abaixo do nivel do mar.

Também no continente sul-americano existem vastas regiões áridas que contribuem para que desapareçam os rios que nelas se aventuram. Alguns poucos dêles encontramos no Chile. Descem rios perenes da cordilheira dos Andes e perdem-se no «salar» de Atacama e outras regiões desérticas menores ao longo da grande cordilheira.

O Desaguadero e outros rios menores, formando uma bacia de superficie considerável, perfazem o sistema hidrográfico do lago Titicaca, que com sua massa liquida divide o Peru da Bolivia. Trata-se realmente de um mar mediterrâneo, embora pareça minúsculo com os seus duzentos quilômetros de extensão — contam as lendas e a tradição indigena e as pesquisas cientificas confirmam, que êle já foi maior, um verdadeiro mar. Não é o Desaguadero um rio que some, no sentido estrito, mas à semelhança dos rios Syr e Amur, no mar Aral, e dos rios Volga e Ural, no mar Caspio, alimenta um depósito de água, que, devido à sua evaporação maior que o volume d'água que recebe, parece que vai diminuindo no côrrer dos séculos.

No extremo sudoeste da Bolivia encontramos o rio Lipez, com um curso de mais de 250 quilômetros de extensão. Com regular volume d'agua vai diminuindo, pois, vencidos quatro quintos de seu curso, não lhe chega mais tributário algum. Ao passar pela linha férrea de Potodi a Antofagasta, já se acha reduzido a rio insignificante, que por fim se perde nas Pampas Salinas.

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-

PAINÉIS DE AZULEJOS
SANTOS, PAISAGENS, DIZERES, ETC.
Grande estoque. Fabrica-se como encomenda qualquer motivo e entregamos em poucos dias. — Preço de fabricação. Loja — RUA BUENOS AIRES, 85 — Telefone 52-9334. — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Tel.: 29-9001

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO! COMPRE AGORA!

SOFÁ "CAMABEL 1955".
COM BRAÇOS
Braços estofados, com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.
300, DE ENTRADA ou à vista 6.990,

"POLTRONABEL 1955".
Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.
200, DE ENTRADA ou à vista 3.790,

SOFÁ "CAMABEL 1955".
SEM BRAÇOS
Elegante e funcional com as mesmas caracteristicas do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.
300, DE ENTRADA ou à vista 5.890,

PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...
L. Carioca esq. G. Dias
a Exposição CARIOCA
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 82

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

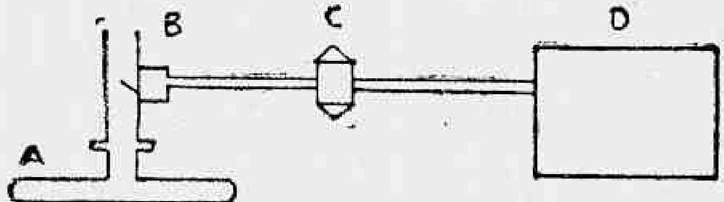
(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

DEFEITOS NO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO — Quando o sistema de ignição está em perfeitas condições, o que se evidencia pelo centelhamento forte e brilhante em todos os cabos das velas, fica demonstrado que o defeito se encontra no sistema de alimentação do combustível, constituido pelo tanque de gasolina, bomba de sucção, carburador e cano de admissão. Muitas vêzes o motor não funciona devido ao que se chama "afogamento", que não constitui, em realidade, um defeito. O "afogamento" é consequência do uso excessivo do afogador e do bombeamento continuo sôbre o acelerador, o que provoca a inundação dos cilindros, impedindo a ignição da mistura ar-gasolina. Nesse caso, espera-se alguns minutos, o suficiente para que o excesso de gasolina se evapore e tenta-se dar partida no motor, conservando-se o acelerador calcado até o fim de seu curso. O uso do motor de arranco não deve ser continuo, mas sim intermitente: entre duas tentativas, deve haver um intervalo de 2 a 3 minutos.

Algumas vêzes, a cuba do carburador está sêca, e o motor demora a entrar em funcionamento. Nêsse caso, consegue-se dar a partida derramando-se um pouco de gasolina através da entrada de ar do carburador, depois de se haver retirado o filtro de ar: em alguns carburadores não há necessidade de ser retirado o filtro, podendo a gasolina ser derramada por uma pequena entrada lateral.

Se, no entanto, depois de tôdas essas tentativas, não se conseguir pôr o motor em funcionamento, deve haver anormalidade no sistema, impedido que a gasolina jorre pelos vaporizadores, dentro da câmara de carburação. (Continua na próxima têrça-feira).

Esta seção que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.



Esquema do sistema de alimentação do motor. "A" — cano de admissão; "B" — carburador; "C" — bomba de sucção; "D" — tanque de gasolina

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Beio, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das .. 11h30m. às 12h30m. todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m. todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stein das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 13 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel. Horário, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizar seus pedidos de registro de familia, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Durval Júlio dos Santos, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini e João Honório de Barros.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Cosme Pereira Neto, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Bairili, Durval Rubens de Barros, Djalma Ferreira, Dionisio do Espirito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Kalim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Edney Kfuri, Edenir Ribeiro, Eleutério Rodrigues Gala, Eduardo Rodrigues Pinto, Edilson de Brito Pires, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Ernesto Micheli, Eugênio Moreira.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Neide José Bastos; à 6ª Vara, José Gomes; à 9ª Vara, Válter Ferreira de Melo; à 15ª Vara, Luís Barbosa; à 23ª Vara, Osvaldo Andrade; à 25ª Vara José Pereira do Nascimento e Vicente Inácio de Lima.

Os associados deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745







VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490

LANCHA DE CORRIDA

Por motivo de viagem, vende-se urgente lancha de corrida, 4 lugares, motor de popa «Envirudes», 22 HP e acessórios, tudo em perfeito estado.

Informações com Wilson, tel.: 52-4277

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis KAISER!



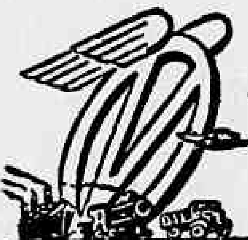
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.

FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTENCIA TÉCNICA — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329



A VELOZ S/A

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

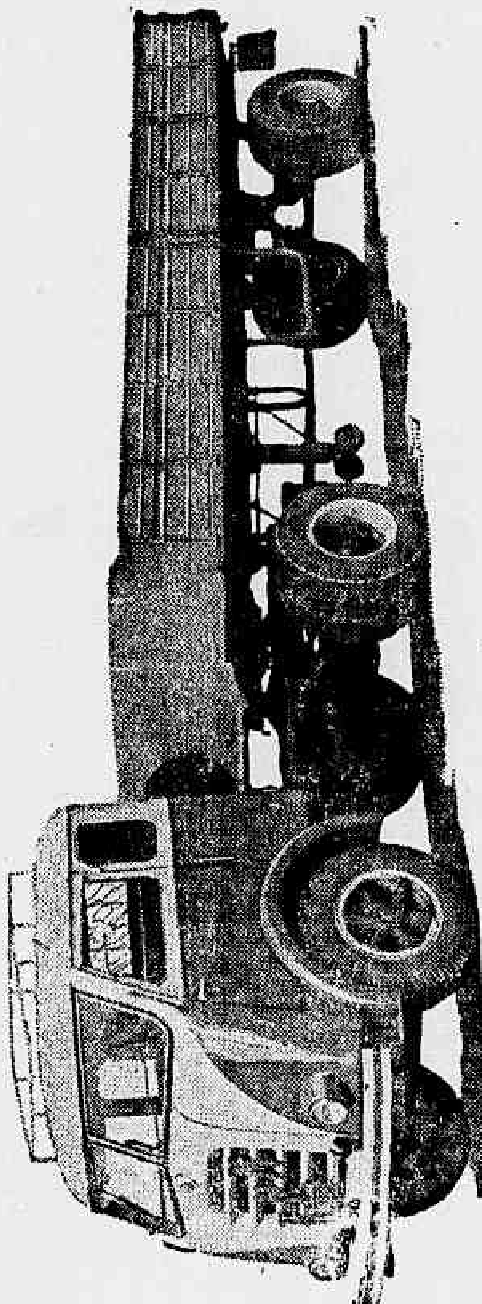
F.N.M. Alfa Romeo

F.N.M. Alfa Romeo

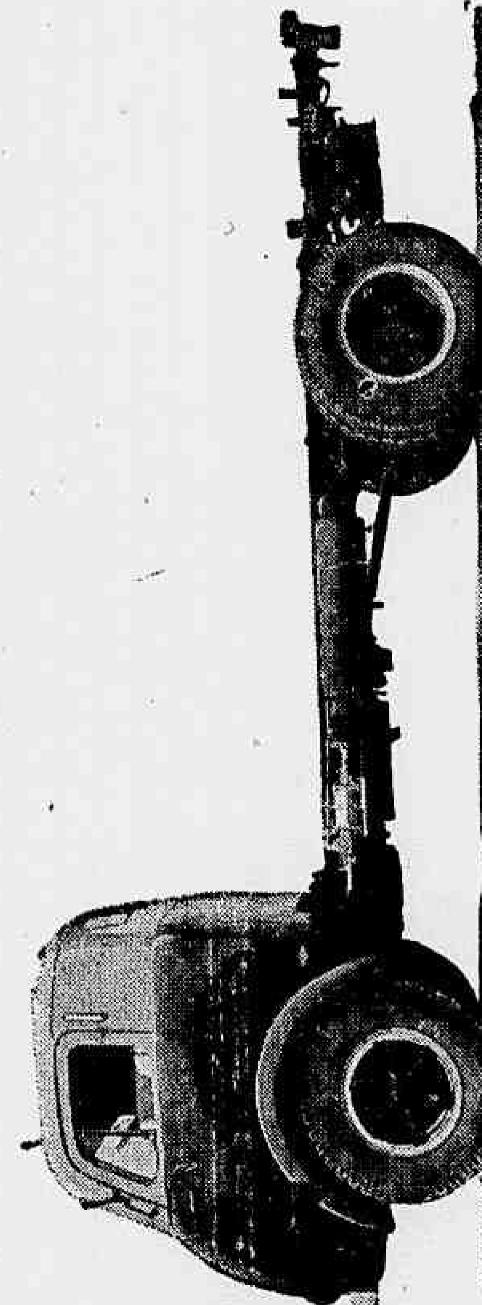
AGENTES AUTORIZADOS NO EST. DE S. PAULO:

AURÉLIO DONADEL & CIA. — LEME — RUA 29 DE AGÔSTO, 394
IVAN ESTEVAM ZURITA — ARARAS — PÇA. BARÃO DE ARARAS, 151
LONGANESSE & CATUZZI — BRAG. PAULISTA — AV. CIRCULAR N.º 1998
IRMÃOS TIEZZI LTDA. — PRES. PRUDENTE — AV. MANOEL GOULART 832
AUTO PEÇAS STO. ANTONIO LTDA. — RIBEIRÃO PRETO — AV. FRANCISCO JUNQUEIRA, 495
VIRGILIO M. SANTOS & FILHOS — RIO CLARO — AV. QUATRO N.º 22
DIB JOÃO & JUNQUEIRA DIAS — S. JOSÉ R. PARDO — RUA BENJAMIN CONSTANT, 65
VICENTE VITAGLIANO — S. JOSÉ R. PRETO — RUA BERNARDINO CAMPOS, 4948
AUTO MECÂNICA SOROCABA S/A. — SOROCABA — AV. SÃO PAULO, 1095
SOC. COM. REPRESENTAÇÕES LTDA. — S. JOÃO BOA VISTA — RUA ADHEMAR DE BARROS, 411
AUTO-COMERCIAL ITARARÉ S/A. — ITARARÉ — RUA SÃO PEDRO, 1529
ROSA & CIA. — TAMBAÚ — AV. GARCEZ N.º 533
A. MANSUR ABUD & CIA. LTDA. — TAUBATÉ — PÇA. CAMPOS SALLES, 125
RENATO MARTINUCCI — SANTOS — RUA VISCONDE S. LEOPOLDO, 94

PRONTA ENTREGA



TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



CHASSIS COM CAPACIDADE DE 8/10 TONELADAS







ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

DUO RIO

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

TUDO *para o seu* FORD
Ford
MERCURY
Lincoln
Zephyr Six
CONSUL
Prefect · Anglia
TAUNUS
PEÇAS LEGITIMAS
CASTELO AUTO PEÇAS
R. MÉXICO, 31-c- Tel. 52-9253

Ouça, diariamente, das 23,30 às 24 horas, na Rádio Tupi, o programa "Sonhos de Amor", gentileza de CASTELO AUTO PEÇAS.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas: aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geriatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As terças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 28 do corrente, às 6h 30m: — Honorato Barroso Bispo, João Isidro da Silva, Válter Bezerra Borba, João Liberato, Carlos Augusto Fontão, Manuel Maurício Ferreira Filho, José Liberatório, Francisco Feitosa Noronha, Jorge Font Castela, Amália Cherkes Polatrik, João Ferreira Neto, Limírio Alves Martins, Antônio Branquinha Bezelga, Dalbi de Jesus Costa Marinho, Antônio Luís Lopez Marzea, Ioseli Domenico Luigi, Theodore Pierre Sotirieu, Americo Bloisi, Laércio Machado, José de Sousa Peralta, Edgar Rosa, José Maria da Silva, Corinto Teixeira, Alcebíades Lopes Nogueira Sêco, Leonídio Castilho, Amaro Gomes de Freitas, Manuel Coelho, Manuel Mato Mira, Sigismundo Rodrigues, Stefares Bazio, Quenusto Manuel Gonçalves, Ilamar de Oliveira Moreira, Rubem da Silva, Dalto Golvães Pereira da Silva, Braz Fernandes da Silva, José Augusto Lopes Antônio Válter de Sousa Freitas, Manuel Ois Neto, José Prudêncio.

Às 7h 45m: — Francisco Ribeiro, Antônio Vieira da Rocha, Nélson André, Valdevino Nascimento, João Francisco de Santana, José Cardoso da Conceição, Manuel Dourado de Oliveira, Raimundo Alves Macedo, Antônio Bruno, Arlindo da Costa Azevedo, Joaquim de Azevedo, Lourenço Paulo da Costa, Alberto José Rodrigues, Djalma Gomes Carvalho, Pedro Inácio de Oliveira, Bernardino Rodrigues Teixeira, José Carlos de Araújo, Lourival Nunes, Homero Duarte Ribeiro, Guilherme Xavier da Hora, José Cândido da Silva Filho, Jaime José Duarte, Abílio Teixeira da Silva, Paulino Castro Castro, Horst Walter Reinleke, Augusto Arlindo Rêgo, João Alexandre da Silveira, José Carlos, Valdair Rodrigues Coelho, Henri Leopoldo Kiler, Roger Robin, Antônio Joaquim Pinto Moreira, José Moniuk, Augusto de Araújo Furtado, Pascoal Solano Bastos, Raimundo Farias Marques, José Pereira de Lima, Eusério Borges Tavares, Jamesson Ramos da Silva, Aldamir Gadelha Ferreira Gomes.

Chamada para o dia 1º de março, às 6h 30m: — Décio Guterres, Manuel Moreira da Silva, Firmino do Couto Pereira, Anísio Garcia, José Ribeiro, Valdir Gonçalves da Rocha, Ivol Pontes dos Santos, Alfredo Bastos Barros, Manuel Joaquim Gomes Pimenta, Hildo Rosa de Oliveira, Manuel de Abreu das Laranjeiras, Manuel Cordeiro Ferreira, Samuel Pinheiro Tavares, Manuel Charters Gaspar, Sebastião Crestans, José da Costa Ferreira, João Roque Pombo, Sebastião Adriano da Silva, Evaristo Palhares, Carlos Ferreira Matos, Gabriel Danton da Rocha, Carlos Gouveia Meneses, Osvaldo da Rocha Couto, Francisco Rodrigues Ladeiras, José Batista Correia, José do Nascimento Almeida, Silvério Pinto Carneiro, Oséias da Silva, Antônio dos Santos, Carlos Gonçalves de Freitas, Aroldo Xavier de Medeiros, Antônio Mário Rulhe, Otávio Teixeira Carneiro, Ricardo Prates, Antônio Andrade Cristo, Sebastião de Santana e Silva, Ocarlino Lemos Monteiro, José César de Aquino, Almir Lopes Pacheco, João Rodrigues de Sousa.

Às 7h 45m: — Agnaldo de Lima, Simonides Ferreira, Manuel Fernandes Viana, João Gregório Franco, Edson Florêncio de Morais, Antônio Xavier Diniz, Jorge Gonçalves Ribas, Arno Helmut Zerfas, Arnaldo Moreira de Freitas, Orlando Fernandes Rulvo, Boni Kulik, Jorge Cirilo Martins Ibarra, Enéias Gomes França, José Cerqueira Lopes, Domingos dos Santos, Procópio Esteves dos Santos, Elson Teixeira de Assis, Geraldo Anjo Pacheco, Jair Gonçalves dos Santos, Benedito José Camilo, Aníbal Cardoso, Manuel Pereira Martins, Luís Gonzaga Fernandes, Lúcia Adelaide Antunes, José Rodrigues de Oliveira, Heliosa Cerqueira Pereira de Cerdis, Clóvis Silveira Luz, Angliolino Pizzini, Genésio Dias de Oliveira Filho, Lauriano Francisco Rangel, Arquimedes Gomes, Vicente Meneses, Nélson Nunes Tavares, Vander Meira Gomes, Roberto Elias Demi, Floriano Gavinho, Casemiro Puleiro Rodrigues, Dilson dos Santos, Eduardo de Lima Galvão, Jaques Albert Azancot.

Às 9 horas: — João Mamedes Ferreira, Lourival da Rocha Vaz, Sebastião Calheiros, Bráulio de Morais, Jerônimo França, Jorge de Barros, Ovídio de Oliveira Rosa Filho, Luís Calza, Max Belzer, José Pascoal, Joaquim da Cunha Almeida, Manuel Bernardino de Castro, Antônio de Sousa Pinto, Luís Duarte Ferreira, Otávio Paura, Fernando dos Santos Pereira, Martinho Pinto Mestre, Geraldo da Silva Bastos, Iolanda Correia Ribeiro, Antônio da Silva Tomaz, Antônio Duarte, Altino Moreira Maia, Manuel Ferreira de Araújo, Mauro Gomes da Silva, Dirceu Maurício de Oliveira, Orestes da Silva, Eduardo Cardoso Ferreira, Gilberto Lopes de Assis Pacheco, Júlio Tosi, Lúcia Olinto de Oliveira, Arlindo Rodrigues de Vasconcelos, Antônio da Silva Ferreira, João Pacheco Raposo, Helpídio Rabis de Oliveira, Sebastião Pereira Lopes, Maria Oliveira Marchon Resende, Nélson França Machado, Teoclimenes Carreira Salgado, José Helton Bhering, Moacir Franco de Alacão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate, Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

GELADEIRAS AMERICANAS
Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874 — MACHADO & SOARES LIMITADA.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

ESCRITAS
Centro e Bonsucesso
Contadores, com grande prática em firmas Norte-Americanas, aceitam escritas avulsas e auxiliam colegas na Organização de Contabilidade com Contrôle de Custos e apuração do Lucro Mensal
CENTRO TEL.: 52-7797 — Daniel ou Roberto
BONSUCESSO, TEL.: 30-1543 — Daniel (Sábados e domingos)

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

PERSIANAS SUPER-FLEX
NOVA EM ALUMÍNIO EM CÔRES
Rua Alvaro Alvim, 33, 6.º andar, sala 617 — Fone 42-6382
Reforma: Corda, Cadarços e Correia em geral

A BOLSA FINA
AGORA NO AMPLO SOBRADO DE — ESQUINA — DA RUA DO ROSARIO, 97
Últimos modêlos de bôlsas, carteiras, malas, cintos, pastas, capas para malas

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO
Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-5-55 a 11-3-55, das 8 às 15h30m, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

Superintendente

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha 42-6933.

é do seu interesse aprender inglês



pelo método ÁUDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel.: 25-4189
MATRICULAS ABERTAS
Para o 1.º período de 1955 (14 de março — 20 de maio)
A PARTIR DE 1.º DE MARÇO
INGLÊS
Para todos adiantamentos e fins
AULAS ESPECIAIS DE INGLÊS PARA:
Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conversação
(Aulas durante a hora do almôço no centro)

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES

	15 placas	Cr$	800,00
	17 placas	Cr$	900,00
12V	9 placas	Cr$	1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS

— 600 x 16	Cr$ 960,00	— Branco:	Cr$	1.160,00
— 670 x 15	Cr$ 1.070,00	— Branco:	Cr$	1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

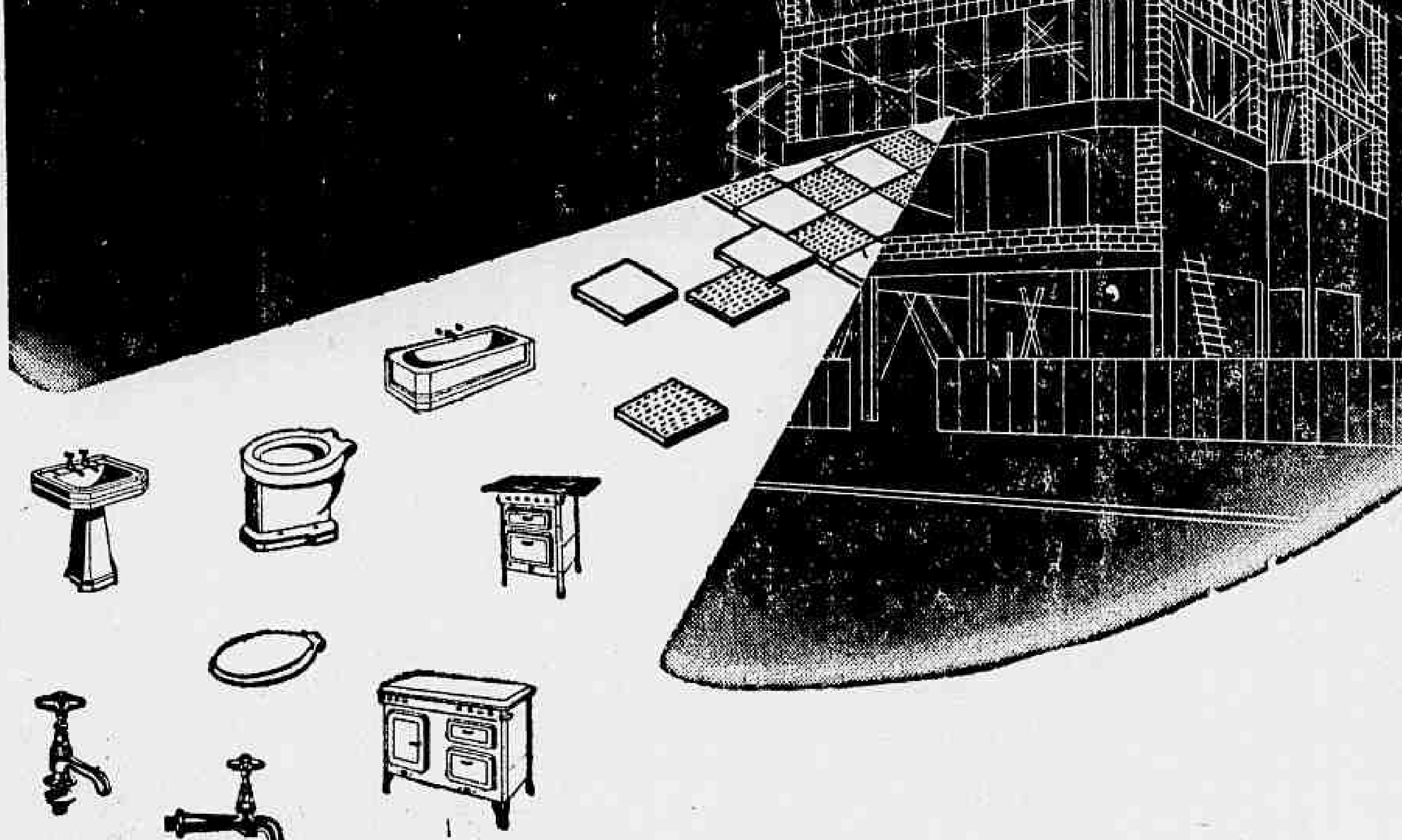
DKW SONDERKLASSE
O NOVO DKW
DE 3 CILINDROS
Indústria e Comércio AUTO UNION S. A.
SÃO PAULO: Caixa Postal 452
Concessionários:
DISTRIBUIDORA VEMAG S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua São Clemente, 91
Avenida Brasil, 2153

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 —
1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL.
ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO.
À VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

SE V. ESTÁ CONSTRUINDO NA ZONA NORTE...
visite a nova FILIAL de
MARCOVAN FERRAGENS COM. e IND. LTDA.
Avenida Suburbana, 2341



- Louça sanitária
- Fogões
- Aquecedores
- Ladrilhos hidráulicos, marmorizados e de granitina, etc. etc.

Pelos mesmos preços da Matriz, famosos pela sua conveniência, V. encontrará todo o material necessário às modernas construções, para aquisição cômoda e rápida, na FILIAL de MARCOVAN.

Tubos galvanizados e pretos, conexões, chapas pretas e galvanizadas, arames lisos e farpados, cobre, chumbo e latão, eletrodutos, ferro para construções

Visite, sem compromisso, a FILIAL de
MARCOVAN FERRAGENS COM. e IND. LTDA.
Filial: Avenida Suburbana, 2341 — Tel.: 29-5954 — MATRIZ: Rua São José, 78 - Tel.: 42-4725

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
FILIAL NO CENTRO
exclusividade dos produtos Ford
Ingleses para o Distrito Federal
Para facilitar aos nossos fregueses na aquisição de peças e acessórios para seu FORD americano ou europeu, oferecemos NO CENTRO A NOSSA FILIAL
R. WASHINGTON LUIZ, 3 - loja 2
(esq. de Mem de Sá)
que mantém o mais variado estoque.
Aguardando a visita de V. S. agradecemos a preferência com que sempre nos distinguiram.
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2 (esq. Mem de Sá) Tel. 52-4908

O CARNAVAL de 1955! HOJE CINEAC
PRIMEIRA VERSÃO COMPLETA EM 2-D!

Grande sucesso volta ao cartaz atendendo a milhares de pedidos!
FRANÇOISE ARNOUL em FÚRIA de AMOR "La Rage au Corps"
ROXY — Proibido até 18 anos — Compl. nacionais — Às 4-6-8 e 10

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
O PRÍNCIPE ESTUDANTE
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
A voz de MARIO LANZA
em CINEMASCOPE em Ansco Color
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RANDOLPH SCOTT — WAYNE MORRIS · JOAN WELDON — WARNERCOLOR
ALMA DE RENEGADO "Riding Shotgun"
AMANHÃ 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ODEON — RIAN — MIRAMAR — IPANEMA — AMÉRICA — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — CAPITÓLIO
5ª Feira ICARAÍ — 6ª Feira GUANABARA — MADUREIRA — BONSUCESSO — POPULAR

Sublime Obsessão
Um acontecimento importante na Cinematografia
A maior história de amor jamais filmada
Universal-International apresenta
JANE WYMAN — ROCK HUDSON — BARBARA RUSH
Sublime Obsessão (Magnificent Obsession) em TECHNICOLOR
com AGNES MOOREHEAD · OTTO KRUGER · GREGG PALMER
Direção de DOUGLAS SIRK · Produção de ROSS HUNTER
AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — VITÓRIA — COPACABANA — LEBLON — ALASKA — CARIOCA — MÉIER — NEMESSO — ODEON NITERÓI — ICARAÍ
6ª Feira SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — CAPITÓLIO

Columbia Pictures apresenta
GLENN FORD · GLORIA GRAHAME · BRODERICK CRAWFORD em
Ela nasceu para o mal...! Para ser beijada...! Para provocar desgraças!
DESEJO HUMANO "Human Desire"
Direção FRITZ LANG
Proibido para menores de 18 anos — Complementos nacionais
AMANHÃ: AZTECA — CARUSO — IMPERATOR — COLISEU — SÃO JOSÉ — PAX — S. AFONSO — CASSINO — ROSÁRIO
5ª FEIRA: FLUMINENSE — VERA CRUZ
6ª FEIRA: SÃO PEDRO

Columbia Pictures apresenta
HOJE
O REINO DA TRAIÇÃO "The Iron Glove"
TECHNICOLOR — ROBERT STACK — URSULA THIESS — RICHARD STAPLEY
Exércitos inteiros tremiam ante o homem que tinha uma mão de ferro!
PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — PARA TODOS — MAUÁ — S. AFONSO — GUARACY

NUM TRIUNFO DE BELEZA
Ela descobriu sua nudez para a multidão que delirava!
FRINÉIA A CORTESÃ DO ORIENTE
ELENA KLEUS (Miss Grécia)
PIERRE CRESSOY — TAMARA LEES — ROLDANO LUPI — GIULIO DONNINI
Direção MARIO BONNARD
AMANHÃ: PATHÉ — PRESIDENTE — ART-PALÁCIO — PARA TODOS — MAUÁ
A partir de 5ª feira: GUARACI — CASSINO — VERA CRUZ

3ª E ÚLTIMA SEMANA
PALÁCIO — AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
CINEMASCOPE com o som estereofônico de 4 faixas
GARY COOPER — SUSAN HAYWARD — RICHARD WIDMARK
JARDIM DO PECADO "Garden of Evil"
20th Century-Fox
"SEGUIR!" "A LANÇA PARTIDA"!

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M. LOBO — MASCOTE
Horário 2-4-6-8-10 — Complementos nacionais
"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"
Cores por TECHNICOLOR
salientando JOAN FONTAINE · JACK PALANCE
CORINNE CALVET · ROBERT DOUGLAS
Escrita e dirigida por CHARLES MARQUIS WARREN
"Flight to Tangier"
Um explosivo drama de ação vertiginosa!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ — MADRID — Tel. 48-1184 — Rua Hadock Lobo esquina Matoso
VOLTA AO CARTAZ A MAIS FANTÁSTICA VIAGEM ATRAVÉS DE UM MUNDO EXÓTICO E DESCONHECIDO!
CINEMASCOPE
"A VIAGEM REAL DE S.M. ELIZABETH II"
TECHNICOLOR — 20th Century-Fox

MAIS DE DEZ MIL DIPLOMADOS NOS CURSOS SUPERIORES, EM 1952

Conquista a Medicina o 1.º lugar, seguida por Filosofia, Saúde Pública, Direito e Engenharia

Em 238 escolas de nível superior, das 283 que funcionaram no Brasil, foram diplomados 10.654 alunos no ano de 1952. As maiores turmas saíram das Escolas de Medicina, com a média de 101 alunos, seguindo-se os cursos de Filosofia, Ciências e Letras, com 88.3 alunos; Saúde Pública, com 85.5; Direito, com 74,1; Engenharia, com 70,9; Jornalismo, com 65,7; Odontologia, com 49,2, Educação Física e Desportos, com 36,7; Música e Canto, com 35.5, e Arquitetura, com 30,0 alunos.

Essas informações nos são dadas no estudo feito pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, publicado no «Boletim Estatístico» n. 48 — publicação do Conselho Nacional de Estatística — que acaba de sair. Por êle se vê que a quota de diplomados por 1.000 habitantes, em nosso país, atinge apenas a 0,20, isto é, um aluno diplomado para cada 5.000 habitantes, o que representa muito pouco.

Citando dados da UNESCO, referentes aos anos de 1949 e 1950, o referido trabalho da CAPES chega à conclusão de que, em face de nossas necessidades de pessoal de nível superior, o Brasil «ocupa posição muito discreta, se comparado, nesse particular, com alguns outros países». Nos Estados Unidos, por exemplo, a proporção de alunos matriculados em escolas superiores é de 14,34 por 1.000 habitantes. No Canadá e na Argentina, essa proporção corresponde, respectivamente, a 4,68 e 4,62; na França, a 3,29, e na Itália, a 3,18. O Brasil, em tais confrontos, surge no ano de 1950 com 50.000 alunos matriculados em escolas superiores, o que equivale a 0,96 por 1.000 habitantes. Em 1952, a proporção subia já para 1,28, com a elevação dos matriculados a 64.351 alunos, havendo, portanto, algum progresso.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 41 7º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três)— Telefone: 22-0664.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

O CARNAVAL NA AABB

Durante o tríduo momêsco, a AABB ofereceu aos associados e seus convidados bailes de despedida das instalações que vinha ocupando no antigo Cassino-Atlântico. Não houve venda de convites. Os bailes foram frequentados exclusivamente pelos associados e convidados. As vesperais infanto-juvenis foram brilhantes.

Apesar de não ter havido venda de convites, os bailes ainda proporcionaram um lucro, a grosso modo, de 300 a 400 mil. Esse lucro foi obtido com a posse de mesas, renda do bar e ingressos das vesperais.

DEPARTAMENTO DE JOGOS INFANTO-JUVENIS

Acham-se abertas as inscrições para a disputa da Olimpíada com o Tijuca Tênis Clube, e para os quintos Jogos Infantis do «Jornal dos Sports». Poderão inscrever-se os filhos e parentes dos sócios, de idade entre 5 e 16 anos.

Encarregado das inscrições, sr. José Narciso, rua eGneral Roca, 661, das 8 às 10 horas da manhã.

SAUDADES DA TERRA

Está programada para 25 de março a realização do primeiro programa da série «Saudade da Terra», em homenagem aos filhos de cada Estado. Encarregado, sr. Nobre, telefone número 43-24-47, Crege.

CALOUROS INFANTIS

Terá início em março. O programa destina-se a aproveitar e premiar a capacidade e as inclinações artísticas dos associados-mirins da AABB.

OLIMPIADA DOS FUNCIONARIOS DO BANNCO DO BRASIL

Está em organização mais essa iniciativa do Departamento Desportivo. Pormenores serão dados proximamente.

CURSO DE SUPERVISAO PELO METODO TWI

Dois cursos de 10 horas cada um (2 horas diárias, de 9 às 11, de segundas a sexta-feiras), sôbre «Relações do Trabalho», serão ministradas no próximo mês de março, a partir dos dias 7 e 21, respectivamente, pelos professôres da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, órgão do Ministério da Educação e Cultura, especialment epara os nossos associados, dando-se preferência aos que se acham investidos em cargos em comissão (pareceristas, auxiliares, conferentes, etc.).

Os interessados poderão se entender com o colega Nobre (43.2447), para maiores esclarecmientos. O número de participantes de cada turma é limitado a dez.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, a data natalícia do antigo e estimado bancário Bernardo Gualano, assistente do Executivo do Banco Francês Italiano para a América do Sul.

O aniversariante foi muito cumprimentado pelos seus pares, tendo oferecido uma recepção aos amigos e pessoas gradas.

Aniversariam, hoje, os bancários Manuel da Silva Araújo e José Nascimento, associados da A. A. Banco Português do Brasil; e Maria Silva, associada do City Bank Clube.

Amanhã, dia 28, aniversariam: Alberto Gustavo de Mendonça, do City Bank Clube; e Gilberto Laéta, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Instituição das Cegas Hellen Keller

O Presidente da Instituição convida os associados para a Assembléia Geral a realizar-se no salão da A. B. I., no dia 19 de março, às 18 horas.

TEATROS E BOITES

NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Atendendo a pedido do público, IMPRETERIVELMENTE ATÉ O DIA 6.
«PEGA FOGO»
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.
«Pega-fogo» e «O Banquete» não serão reprisados no Rio.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. — QUINTA-FEIRA: — VESPERAL, ÀS 16 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
Avenida Graça Aranha, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ESTRÉIA: - Dia 9, às 21 horas.
«PAIOL VELHO»
de Abilio Pereira de Almeida
com o ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 12 horas, do dia 8 de março.

BOITE ROSE GARDEN CLUB
ESTRÉIA DE ALDAIR SOARES
GRANDES ATRAÇÕES
Direção de MADAME JANROT
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788.

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
ESTRÉIA: — Quinta-feira: — Dia 3 — Às 21h15m.

TEATRO GLÓRIA
HOJE TEM ESPETÁCULO, Às 21 HORAS.
Prof. Karl Weissmann
O MAGO DO HIPNOTISMO
Em sensacional espetáculo, a preços populares.
Poltronas: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 20,00 — Sêlo incluso.

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLE' e sua companhia
Atendendo a pedidos, ficará em cartaz mais 15 dias com
GOSTEI DEMAIS
HOJE: - Às 16, 20h20m e 22h20m

OS VICIADOS
Na vertigem do ópio - homens e mulheres se entregavam aos mais terríveis crimes naquela mansão misteriosa!
Proibido até 18 anos
com Mariella LOTTI · Emilio GHIONE JR.
TABAJARA FILMES
Amanhã RIVOLI

COLUMBIA PICTURES apresenta
INVASÃO dos ESTADOS UNIDOS "Invasion U.S.A."
O mais chocante drama do ano!
com GERALD MOHR — PEGGIE CASTLE — DAN O'HERLIHY
Direção ALFRED E. GREEN
Impróprio para crianças até 14 anos
AMANHÃ: ALVORADA — VERACRUZ — SÃO PEDRO
5ª FEIRA: MÉIER — VAZ LOBO
6ª FEIRA: ROSÁRIO

Comemora o Rotary Clube seu jubileu

Instalada em 8.400 cidades, a organização — Fundado, em Chicago, a 23 de fevereiro de 1905

Em mais de 8.400 cidades, localizadas em 89 países ou regiões geográficas, em todo o mundo, esta-se celebrando o Jubileu de Ouro do Rotary, cujo aniversário transcorreu no dia 23 do corrente.

Fundado em 1905, na cidade de Chicago, pelo advogado Paul Harris, ràpidamente se difundiu pelos Estados Unidos e pelo Canadá, logo atravessando os oceanos e se espalhando pela Europa, Ásia, África, pelas Américas e pela Oceania.

O ideal de servir, base sôbre a qual assenta a grande organização, consubstanciado na frase expressiva: «Dar de si sem pensar em si», conquistou, ràpidamente, os homens de negócios e os profissionais de todo o mundo. Em, apenas, meio século, tempo muito curto na sedimentação das idéias, Rotary cresceu, difundindo-se por 89 países ou regiões geográficas, congregando em seu seio mais de 400 mil rotarianos, que falam tôdas as línguas, representam tôdas as raças e culturas, sem preconceitos políticos, religiosos ou quaisquer outros.

Para que se avalie o seu intenso crescimento, basta assinalar o fato de que, nos últimos 12 meses, foram organizados mais de 450 novos Rotary Clubs, em 38 países e regiões geográficas, nos cinco continentes.

Rotary é um clube internacional de serviço, cujo trabalho se vem realizando em escala crescente. Para realçar apenas um aspecto dêsse trabalho, lembraremos o que vem sendo realizado pelas Bôlsas de Estudo da Fundação Rotária. Essas Bôlsas dão oportunidade a estudantes recém-formados, de verem e estudarem durante um ano, em países estrangeiros, de sua livre escolha, como embaixadores de boa vontade, com uma ajuda de custas em média de 2.500 dólares.

Mais de 700 Bôlsas de Estudos já foram concedidas a estudantes de 57 países. Nestes últimos anos, a ajuda de custas de Rotary, nesse campo de compreensão internacional, montou a 1.750.000 dólares. Através desse programa de bôlsas de estudo, em diversos países, o Rotary está se empenhando em promover melhores relações internacionais, aumentando o contacto pessoal que as nações mantém entre si, justamente através a juventude.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro, o primeiro criado no Brasil, contando, hoje, com um quadro social de cêrca de 300 rotarianos, está empenhado num programa de comemorações do Jubileu de Ouro.

Um dos pontos altos dêsse programa será a festa de confraternização internacional que realizará na primeira quinzena de março, no Arboreto Rotário, nas matas da Tijuca. Nessa oportunidade, serão plantadas, pelos próprios embaixadores e representantes diplomáticos dos países amigos, acreditados junto ao nosso govêrno, exemplares de plantas típicas dos seus países, oferecidos por êles próprios. Naquele recanto pitoresco da floresta carioca, ficará, assim, um bosque da amizade internacional, que será sempre enriquecido com novas espécies que nos serão remetidos de todos os confins do globo.

Essa festa, contará com a presença de altas autoridades e das famílias dos diplomatas e dos rotarianos.

Por outro lado, no afã de estreitar cada vez mais, a cooperação entre os clubes desta capital, há um programa de realizações conjuntas, entre os Rotary Clubes de Copacabana, Rio de Janeiro, S. Cristóvão e Tijuca.

Dêsse programa, podem ser destacados como pontos altos, a ampliação do prédio em que funciona a Escola Rotary da Ilha do Governador, bem como a construção de um pavilhão para o recolhimento de mendigos e de menores abandonados.

A Escola Rotary da Ilha do Governador foi doação do Rotary Clube do Rio de Janeiro à municipalidade do Distrito Federal e abriga, hoje, cêrca de 1.000 crianças, devendo, com as obras que ali estão sendo realizadas, ter capacidade para quase o dôbro.

Quanto à solução do problema da mendicância e da assistência a menores abandonados, contam os Rotary Clube desta capital com o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do sr. chefe de Polícia.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro, incluindo no programa comemorativo do Jubileu de Ouro do Rotary, uma série de importantes realizações práticas, dá uma cabal prova de ser um clube de serviço, preocupado com os problemas da comunidade a que tem o privilégio de pertencer.

XADREZ

Clube de Xadrez no Rio

Os enxadristas cariocas estão empreendendo esforços para fundar um clube de xadrez, no Rio de Janeiro, pois que se não compreende como uma cidade com cêrca de 3.000.000 de habitantes, se veja desfalcada dêsse ornato e sala de visitas, representativos de sua cultura e do desporto seu.

Felizmente, a idéia de um clube de xadrez, sustentado pelo jôgo carteado já ganhou ojerisa tamanha entre os enxadristas, que dela se não mais cogita.

Trata-se agora de reunir os enxadristas cariocas para a fundação de um clube só de xadrez.

Para isto, está ganhando terreno a idéia, da organização de um corpo de sócios-proprietários, para sustentar o clube inicialmente, ainda que êle disponha das outras categorias de contribuintes, honorários, e atletas. As categorias que lhe não convem, inicialmente, são os de beneméritos, e filantes, porque então, o clube não chegaria a vingar.

Pacini, Seabra, e outros, tratarão de reunir o pessoal, e tratar de efetivar tão brilhante idéia.

Procure-se fazer um clube de xadrez no Rio de Janeiro, e se terá prestado aos cariocas desportistas um relevante serviço.

PARTIDAS

E. Eliskases — E. German

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0.0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3B, 0-0; 9. P3TR, C4TD; 10. B2B, P4B; 11. P4D, D2B; 12. CD2D, PBxP; 13. PxP, B2C; 14. C1B, TD1B; 15. T2R, P4D; 16. PRxP, PxP; 17. CxP, CxP; 18. C5B, B3BR; 19. C6Tx, R1T; 20. C4C, C5BR; 21. BxC, DxB (4B); 22. CxB, DxC; 23. C3C, TD1D; 24. D1R, C5B; 25. B4R, BxB; 26. CxB, D3B; 27. T1BD, D3CR; 28. P4B, TR1R; 29. P3CD, C3D; 30. CxC, TxT; 31. CxP+, DxC; 32. DxT, DxPB; 33. T1BR, D5D+; 34. D2BR, R1C; 35. Empate.

B. Rabar — E. German

1. P4D, C3BR; 2. P4DD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. B3D, P4D; 6. C3B, C3B; 7. 0-0, 0-0; 8. P3TD, BxC; 9. PxB, PDxP; 10. BxP, D2B; 11. P4TD, T1D; 12. D2R, P3CD; 13. T1D, C4TD; 14. B3D, C6C; 15. T1C, CxB; 16. TRxC, B2C; 17. C5R, TD1B; 18. D2C, B5R; 19. P3T; P3TR; 20. T1T, BxB; 21. CxB, PxP; 22. PBxP, D2D; 23. C5R, D2C; 24. D5C, T2B; 25. P5T, TR1B; 26. TxT, DxT; 27. PxP, PxP; 28. C3D, C4D; 29. D2C; D2C; 30. T3T, T1T; 31. TxT+, DxT; 32. P4R, C3B; 33. P3B, D5T; 34. R2B, C2D; 35. R3R, R2T; 36. D4C, D8D; 37. D2O, D8CR+; 38. D2BR, D8D; 39. D2O, D8CR+; 40. D2BR, D8D, empate.

E. German — P. Trifunovic

1. C3BR, C3BR; 2. P4D, P3D; 3. C3B, P3CR; 4. B4B, B2C; 5. D2D, 0-0; 6. P4R, P4B; 7. P5D, P3TD; 8. P4TD, D4T; 9. B3D, B5C; 10. C1CR, P4CD; 11. P3B, B1B; 12. D1B, P5C; 13. C1C, D2B; 14. C2D, P4TD; 15. C2R, CD2D; 16. 0-0, C4T; 17. B3R, C4R; 18. C4BD, CxC; 19. BxC. Empate.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 315, sobrado

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica te a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2969.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUÍDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio — Telefonar, sr. ABIRAM.
Telefone: 43-9232

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — s. 902

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

GELADEIRAS
ELÉTRICAS, MARCA «GELOSTAR», 7 PÉS, A PREÇOS DA FÁBRICA
TEMOS ESTOQUE REDUZIDO
PANIMEX LTDA. — RUA TEÓFILO OTONI, 113 — 5.º ANDAR, SALA 5
TELEFONE: 43-5454

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixar e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

BÔLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

MERCEARIA
Vende-se, livre e desembaraçada, no melhor ponto do Largo do Rio Comprido — Av. Paulo Frontim, 516-F — Tel.: 48-0470 — Base Cr$ 500.000,00 à vista e mercadorias a balanço.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

ABAT-JOURS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

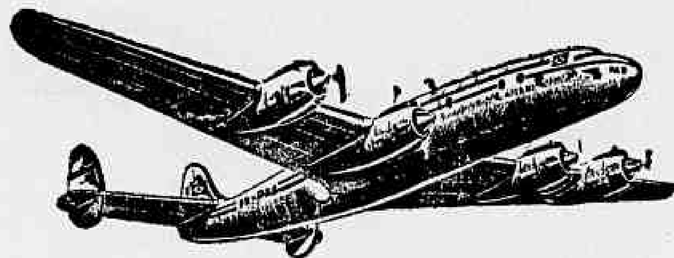
Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-3656 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
* À MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232



SERVIÇO NACIONAL **PANAIR**
atualmente em operação
com aviões quadrimotores
CONSTELLATION
RIO - SALVADOR - RIO
3 vezes por semana, ida e volta
às 2as., 5as. e Sábados
RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
3 vezes por semana, partidas do
Rio às 3as., 5as. e Sábados.
Volta às 4as., 6as. e Domingos
RIO - BELÉM - MANÁUS - BELÉM - RIO
3 vezes por semana. Ida às 3as., 5as. e
Sábados. Volta às 4as., 6as. e Domingos.
SERVIÇOS EM AVIÕES DC-3 (Mistos)
RIO - BELO HORIZONTE - RIO
4 viagens diárias, exceto aos Domingos.
B. HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS - S. PAULO e S. PAULO - POÇOS DE CALDAS - B. HORIZONTE
uma viagem diária, exceto aos Domingos.
RIO - SÃO PAULO - BAURÚ - TRÊS LAGÔAS - CAMPO GRANDE - CORUMBÁ - CUIABÁ
Ida: diàriamente, exceto Sábados e Domingos
Volta: diàriamente, exceto Domingos e Segundas



PANAIR DO BRASIL

ÊSTE É O MOMENTO!
GRANDE VENDA DE
FIM DE SORTIMENTO

Calças Avulsas (alguns tamanhos)

Tropical brilhante, marron e marinho, mod. "sport"	283,
Cambraia mercerisada, artigo leve, côres modernas	298,
Flanela de fio inglês, côres clássicas	497,

Trajes Prontos (alguns tamanhos)

Sponjex, tecido ideal para o verão, leve e agradável	1.097,
Cambraia de pura lã, côres clássicas, paletó de 3 botões	1.445,
Tropical de pura lã, cinco côres, paletó e jaquetão	1.380,

Meia Confecção

Casemira fantasia listrada, fio importado, paletó e jaquetão	1.595,
Tropical listrado, fio importado, artigo leve, div. côres	1.790,
Finíssimo tricotine de fio inglês, paletó ou jaquetão	1.890,

Camisaria

Camisa branca, manga comprida, superior mousseline cordonê	125,
Camisa branca de resistente oxford, manga comprida	135,
Paletó esporte ou passeio, superior tecido de pura lã, três côres	890,

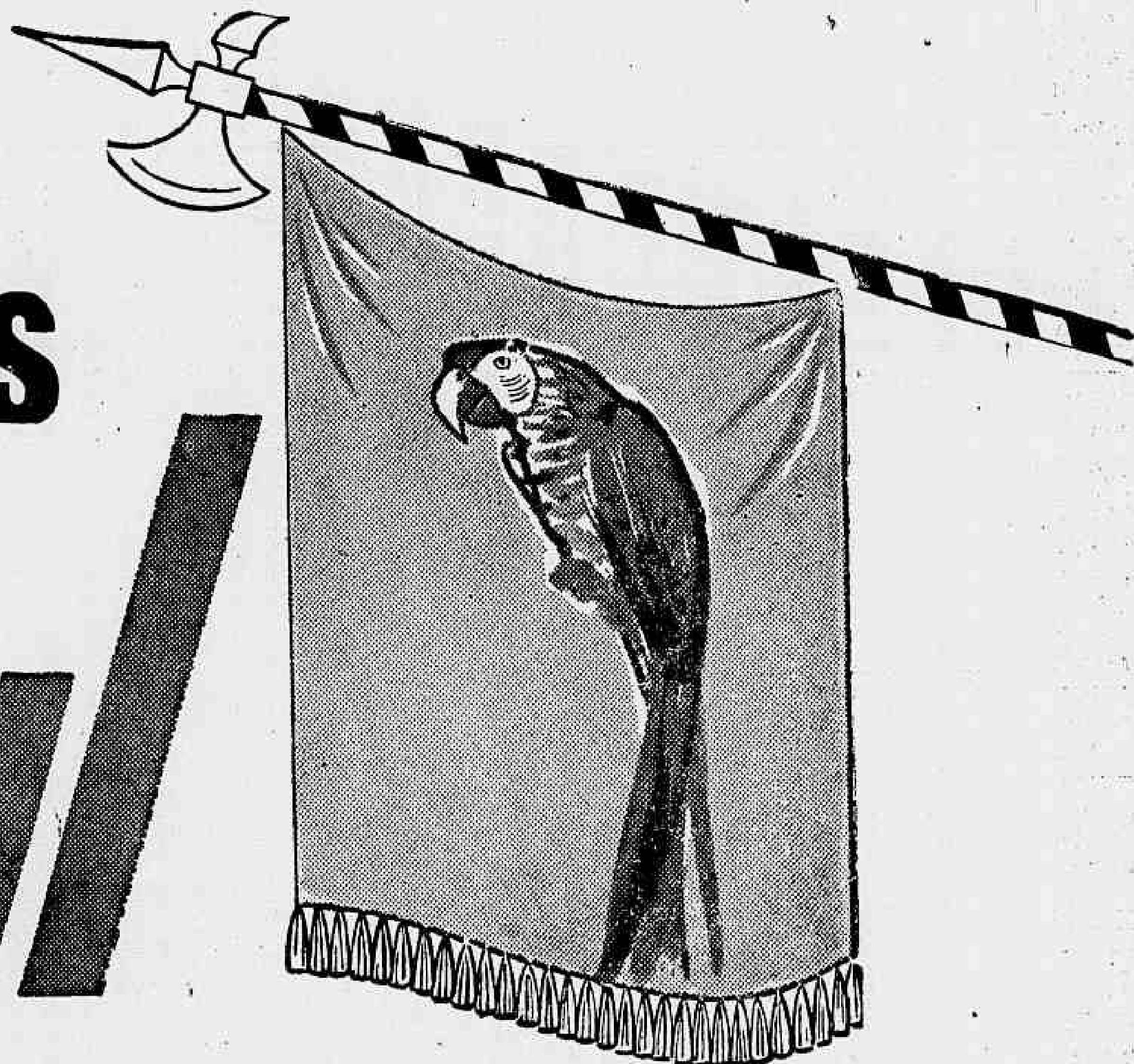
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

Uma tradição de economia!

Preços excepcionais na LIQUIDAÇÃO azul



do MAGAZIN SEGADAES

A sua grande oportunidade para comprar por preços reduzidíssimos!

DEPARTAMENTO MASCULINO



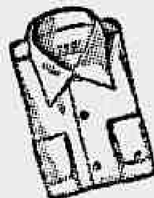
ROUPAS

	De	Por
Sarja Especial	1.680,00	1.480,00
Casemira Olho Perdiz	2.350,00	1.950,00
Linho puro	1.600,00	1.380,00
Tricotine Fantazia	1.700,00	1.480,00
Tricotine Reigantz	1.550,00	1.350,00
Albene Bel-Air	1.550,00	1.380,00
Tropical Risca Giz	1.800,00	1.550,00
Cambraia Mohair Kid	1.580,00	1.350,00
Puro Linho. Fio Inglês	.850,00	1.650,00
Linho Irlandês	2.200,00	1.980,00

CALÇAS

Tropical Varam	390,00	345,00
Cambraia Canidé	320,00	268,00
Gabardine Diplomata	490,00	448,00
Mescla Reingantz	550,00	495,00
Puro Linho	540,00	487,00
Pele de Tubarão Albene	550,00	487,00
American Jean	140,00	129,00

CAMISAS

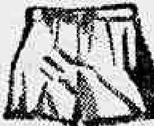


Marquizetes	115,00	98,00
Cambraia	130,00	109,00
Linhel	140,00	122,00
Tricoline Sanforizada	190,00	155,00
Tricoline Sanforizada super	240,00	185,00

PIJAMAS

Cambraia, calça e manga curta	180,00	139,00
Popeline com vivos	200,00	165,00
Camoraeta super	230,00	195,00
Cambraia finissima	290,00	249,00
Popeline super	390,00	329,00

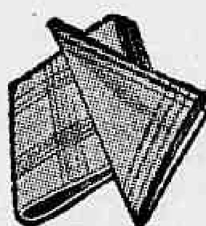
CUECAS



Cambraeta	34,00	29,00
Cambraia com pressões	40,00	35,00
Popeline fina	43,00	38,00
Cambraia extra	52,00	43,00
Popeline finissima	68,00	55,00

CAMISETAS

Tipo Escócia	25,00	18,00
Tipo mercerizado	32,00	25,00
Fio super	42,00	35,00



LENÇOS

Moùsseline	13,00	9,00
Mercerizado	16,00	11,00
Mousseline extra	20,00	13,00

CAPAS, CHAPÉUS E GUARDA-CHUVAS



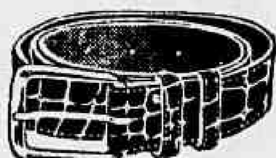
Capas Shantung Impermeável	685,00	595,00
Plástica, costura eletrônica	250,00	215,00
Shantung Impermeável	840,00	755,00
Chapéu Shantung Ramenzoni	150,00	129,00
Guarda-Chuvas Merinó	180,00	149,00
Guarda-Chuvas Rayon	220,00	185,00

GRAVATAS



Rayon listado, modernas	28,00	23,00
Tropical liso, várias côres	38,00	35,00
Jaquard, padrões do momento	55,00	48,00
Jaquard em setim	75,00	65,00

ARTIGOS DE COURO



Cintos solinha brilhante	38,00	29,50
Cintos vaqueta lisa	45,00	39,00
Cintos cromo liso com fivela de mola	55,00	48,00
Cintos naco brilhante	65,00	55,00
Cintos crocodilo legitimo	65,00	55,00
Porta-niqueis, vários tipos	25,00	19,00
Porta-notas em crocodilo	190,00	155,00
Porta-notas em Londrina	140,00	98,00

CAMISAS SPORT



Cambraia côres diversas, mangas curtas	180,00	148,00
Olimpica em jersey, várias côres	135,00	108,00
Jersey, gola moderna, mangas curtas	180,00	149,00
Shantung de sêda, mangas compridas.	250,00	195,00
Pued pule em Albene, mangas compridas	300,00	225,00
Finissima cambraia, mangas compridas	200,00	165,00
Albene, modêlo italiano, mangas várias côres	300,00	249,00

PALETÓS SPORT

Albene modêlo anatômico, 3 botões	980,00	795,00
Casemira xadrez, tipo paletó	850,00	695,00

SHORT



Gabardine Impermeável côres firmes	110,00	89,00

JAQUETAS

Albene com fecho eclair — 3 bolsos	498,00	398,00



MEIAS

Tipo Escócia — par	16,00	12,50
Tipo Derby — par	18,00	14,50
Tipo U. S. A. Côres vivas – par	21,00	18,00
Escócia fio duplo – par	29,00	23,00
Nyliti — par	32,00	25,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES



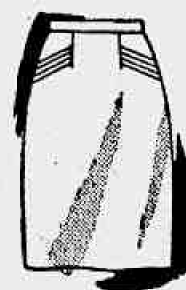
Tropical de lã	800,00	598,00
Linho, lindos modelos	750,00	625,00
Tweed, grande moda	1.250,00	950,00
Gabardine, modêlo clássico	1.400,00	1.250,00
Linho, em várias côres	1.100,00	898,00

ECHARPES



Echarpes de lã, vários tipos	150,00	85,00
Lindas estolas	350,00	265,00

SAIAS



Justas, em tropical	220,00	165,00
Mescla de lã	250,00	195,00
Plissê Soleil de tropical varam	295,00	210,00
Cambraia, com bôlso	380,00	285,00
Linho, tecido marmorizado	450,00	385,00
Xadrez, lindo modêlo	598,00	550,00

CASACOS



2/4, lindos modelos, em lã	450,00	398,00
Casacos 2/4	650,00	530,00

BLUSAS



Blusas cambraia de algodão	110,00	85,00
Cambraia, lindas côres	85,00	68,00
Blusas diversas	150,00	98,00
Blusas em diversas côres	95,00	78,00
Blusas de seda vários modelos	198,00	165,00
Blusas de faille listado	340,00	198,00

MALHAS DE INVERNO



Cardigans de lã, em lindas côres	298,00	229,00
Cardigans, várias côres	350,00	265,00
Casaquinhos listados, ultra modernos	385,00	295,00
Sweater Woltex sanfonizada	310,00	255,00

MAILLOTS



Faille lastex, última moda	495,00	398,00
Setim lastex, em lindas côres	650,00	495,00
Setim lastex Jantzen	750,00	595,00

CALÇAS SPORT



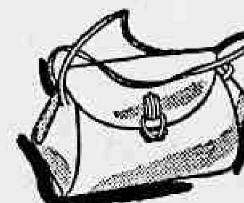
Calças em diversos tecidos	250,00	145,00
Calças 3/4 tropical pura lã	298,00	180,00
Calças tropical em várias côres	350,00	245,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS



Capas Gabardine, diversas côres	850,00	585,00
Capas Shantung, vários modelos	480,00	285,00
Capas degrad grande moda	980,00	798,00
Guarda-chuvas de rayon	198,00	85,00
Guarda chuvas de sêda	250,00	118,00
Guarda-chuvas de rayon impermeável	298,00	195,00

DIVERSOS



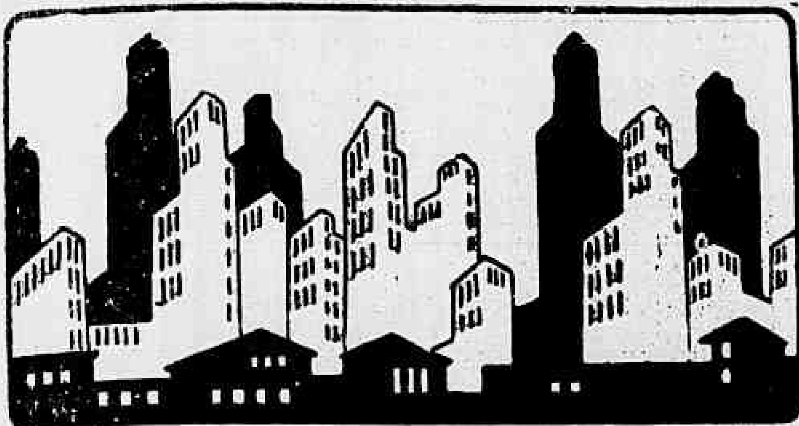
Bolsas, estilo moderno, em nylon	149,00	85,00
Cintos de Kverniz	35,00	19,00
Shorts, em lindas côres	150,00	98,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25
7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

757



Diario de Noticias
imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edificio RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto conjugados, ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c| tanque e W. C. de empregada, etc... — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no prédio para ser entregue brevemente, com 2 quartos, jardim de inverno, 1 sala, armário embutido, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de criada. **Construção por Administração.** Preço de oportunidade de Cr$ 330.000,00 com uma entrada a combinar e o restante pagável em 15 meses. Ver no local à **Rua Pompeu Loureiro, 138**, com o **SR. LISBOA**, e tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos um grande apartamento para ser entregue vazio, prédio de um apartamento por andar, tendo 3 quartos, sala com armário embutido, todo espelhado, grande cozinha, com 5 armários embutidos e azulejos de Carrara, banheiro social em côr com box, jardim de inverno, dependências de empregadas, e grande área com tanque. Aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitas das 9 às 11 horas ou das 17 às 19 horas, na rua Bulhões de Carvalho, 109, apartamento 301. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, próximo à Rua Constante Ramos, pronto dentro de 60 dias, com 2 quartos, armários embutidos, 2 salas conjugadas, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependência de empregada — Cr$ 650.000,00 com 50% financiados em 5 anos e o restante facilitado. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos no el. Yedda, à rua Francisco Sá, apto de frente, para entrega imediata, com vestibulo, amplo living, três quartos sendo dois com arms. embutidos, banheiro completo em côr, copa-cozinha com arms. embutidos grande área de serviço, qt. e banh. para empregada. Vaga na garagem de aluguel. Acabamento de luxo, com pintura a óleo, sancas e florões. — Cr$ .. 810.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701-5. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de luxo, com hall, 2 salas 3 quartos, 2 banheiros sociais, em mármore, área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Salas decoradas, paredes em canjuiquinha de pedra, luz indireta. Cr$ 950.000,00 financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 sala 701|5 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente, composto de: hall, jardim de Inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 780.000,00, facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s|701|5 - Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vendemos à av. Princesa Isabel magnífico apto. constando de vestibulo; ampla sala; quarto; banheiro completo; kitch. e terraço. Acabamento de luxo, pintura à óleo, sancas. Cr$ 395.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s|701|5 — Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTO — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana, 759, acabado de construir, o magnifico apartamento número 306, tendo sala, 2 quartos, banheiro de côr, louça inglêsa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, por 630 mil cruzeiros, e financiamento de 300 mil cruzeiros em 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, número 14 — 20º pavimento. — Telefone: 22-3622. — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Ed. «Camões», prédio situado à Av. Atlântica, esquina da Rua Figueiredo Magalhães, pronto, vazio, de frente, com 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área c| tanque e tôdas as dependências de empregada. Cr$ 900.000,00 com apenas Cr$ 150.000,00 de entrada Cr$ 420.000,00, financiados em 3 anos e Cr$ 330.000,00 financiados em 15 anos. Chaves e informações, com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AV. N. S. DE COPACABANA Nº 759 — VENDE-SE o luxuoso apartamento 1.204, com maravilhosa vista para o mar, no melhor local dessa rua, tendo: 4 quartos, 2 salas, escritório, 2 banheiros sociais, louça inglêsa, toilette, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem, por 1.250 mil cruzeiros. Tôdas as peças principais tem sancas e florões. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, número 14 — 20º pavimento, pessoalmente. Chaves com o porteiro. Financiamento: 500 mil cruzeiros.

Ipanema

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos com 6 aptos. por andar constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, dependência para empregada, área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Apartamento DUPLEX — Vendemos, à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belissima vista s/ a lagoa, composto de. 1º pav. — hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, bnh. completo, copa-cozinha, área, qt. e banh. p. empregada; 2º pav. — hall, 2 amplos quartos, sendo um c/ arm. embutido e banh. completo. Prédio s/pilotis. Acabamento de luxo, o living todo decorado c/parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida em azulejos. — Cr$ .... 1.400.000,00, 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701-5. — Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Cr$ 670.000,00 tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Restam ainda 2 de frente, constando de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios, inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação in... e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha c| água quente e fria. Azulejo até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Qto. e banheiro de empregada. — Dependências completas de serviço. E uma localização magnífica: rua Visconde de Pirajá, 28, entre a rua Gomes Carneiro e pça. General Osório, perto das praias de Ipanema e Arpoador. Importante: construção da Enarco, sôbre pilotis em "V" e playground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas no próprio local (hoje) e no escritório de Orlando Macedo. — Edificio do Cineac Trianon — 4º andar. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 181 - 4º AND.
TELEFONE: 32-6128

IPANEMA — Vendemos para entrega imediata, em prédia de 4 pavimentos, com elevador — apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área e dependências para empregada. Cr$ 600.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 sala 701|5 — Tels.: 42-9304|9527.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio sob pilotis com jardins, aptos de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banh. completo c/ box, cozinha, área, qt. e banh p/empregada. Pinturas em côres modernas. — Cr$ ... 400.000,00 com 40% financiados e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701-5. Tels.: 42-9304/9527.

Leme

LEME — Vendemos para entrega imediata apartamento de frente, de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Cr$ ...... 800.000,00 pequeno financiamento e parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s|701|5 - Tels.: 42-9304-9527.

LEME APARTAMENTO — VENDO, com 3 dormitórios, sala ampla, banheiro em côr, com muito boas dependências, tenho em andar baixo e no 12º andar, pronta entrega, aceito financiamento da Carteira do Club Militar. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, sala 805. Fone: 22-1306, pode ser visto, à qualquer hora, rua General Ribeiro da Costa, número 2 (antiga Araújo Gondim), todos os apartamentos são iguais.

Leblon

LEBLON — Vendemos na rua Rainha Guilhermina, 19, o apartamento 101, com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências de empregadas e garagem, chaves na portaria, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LEBLON — Vendemos apartamento de frente, para entrega em 12 meses, composto de: galeria, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 450.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 sala 701|5. Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON — Vendemos para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, compôsto de: 1 sala, 1 quarto c|arms. embutidos, banhº completo c|box, cozinha c| fogão de 3 bôcas e fôrno, banhº p|empregada em todos os pavimentos. Cr$ 410.000,00 c| financiamento em 10 e 20 anos e facilidade de pagamento da p|não financiada. Com direito a 1 vaga na garagem. VISITAS HOJE, das 10 às 17,30 horas. Av. Bartolomeu Mitre, 990 aptº 601. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s|701|5 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

Gávea

GOLF CLUBE — Vendemos residência tipo palacete com garagem para dois carros, dependências duplas para criados, dois pavimentos, 5 varandas, em São Caetano, dormitório para casal duplo, dois banheiros e mais dependências amplas de luxo. Terreno 15 x 40, água em abundância, localização, junto ao Gávea Golf Clube. Sòmente 500 mil cruzeiros de entrada e o restante em 18 anos a 10% T. Price. Aceitamos apartamentos para renda como parte de pagamento. IMOBILIARIA PRESIDENTE — Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 8º andar. — Telefones: 52-5398 e 52-9130.

Botafogo

BOTAFOGO — Primeira locação — Rua nova entre as ruas Barão de Lucena (transversal à rua S. Clemente) a rua Assunção (paralela à rua Bambina, via Marechal Niemayer) — Apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de dois ou três quartos, sala, jardim de inverno, ótimo banheiro, área grande e dependências completas de empregados. Aceita-se oferta para aluguel na base de Cr$ 4.500,00 e fiador. Ver a rua A n. 42, prédio junto à esquina da rua Assunção e tratar na sala 338 — 3º andar do Edificio Darke — Av. 13 de Maio, 23, com o sr. Luiz.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais sem juros, de Cr$ 1.800,00, ótimos apartamentos em majestoso edif. em construção, constituidos de: vest. quarto ou qto. e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — APARTAMENTO — Vendo com 3 dormitórios ampla sala e grandes dependências, frente e fundos, sòmente dois apartamentos por andar, cada apartamento com 126 metros quadrados, pode ser visto à rua Marquês de Abrantes, número 171, apartamentos do 10º e 12º andares, entrega em dezembro. Preço e condições a combinar pessoalmente, à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 805. Fone: 22-1306. Aceito financiamento da Carteira do Clube Militar.

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS JÁ EM FASE DE ACABAMENTO



30% FACILITADOS, COM PEQUENA ENTRADA

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, com 70% a pagar após o «habite-se» em suaves prestações mensais

Apartamento de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheira e dependências de serviço.

2 sobrelojas — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas

EDIFÍCIO MAIPÚ

Rua Santana, 73, quase esquina de Presidente Vargas

(Visitas ao local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas)

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Telefone: 42-7395 — (Rêde interna)

APARTAMENTO VAZIO — BOTAFOGO — Vendemos à Rua General Francisco de Moura, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, e uma pequena área, aceitamos Cr$ 80.000,00 e o saldo a longo prazo como aluguel. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO — Apartamentos SEMI-DUPLEX: — Vendemos à rua Serafim Valandro, nº 6 (esquina c|São Clemente) modernos apartamentos, projetado pelos M. M. M. Roberto, distribuidos da seguinte forma: 1º plano: vestíbulo e amplo quarto; 2º plano: sala de almôço, kitch à gás e banhº c|box. Prédio s|pilotis, com todos os apartamentos de frente. Construção já na 6ª laje. — Cr$ 340.000,00 c|financiamento em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s|701|5 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

Flamengo

FLAMENGO — Aproveite esta magnífica oportunidade imobiliária! — Compre ótimo apto. de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ 260.000,00 sendo parte à vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ 2.100,00. Ótima aplicação de capital em função do preço total. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones 22-8392 ou 52-0532.

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata apartamento em andar elevado com: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kicht. Cr$ 270.000,00 — com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s|701|5 -- Tels.: 42-9304|9527.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos para ser entregue vazio com apenas Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo parte facilitada e parte financiada em 15 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, 3 varandas, gradis de ferro em tôdas as janelas, e sancas em tôdas as peças, visitem à rua Presidente Carlos de Campos, 137, apartamento 304, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Telefones 52-3877 e 32-3638.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo prédio, à Rua Teixeira Mendes, 71, Jardim Laranjeiras, novo, com 4 quartos, dois salões, garagem, grande jardim, ótimo quintal, muito fresco, 4 terraços, quarto de empregada, muita água, muito fresco, estilo mexicano. Ver no local, das 8 às 17 horas e tratar pelo tel.: 25-5309.

Catete

CATETE — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos 2 bons apartamentos, em final de construção, com 2 ótimos quartos, 1 vestibulo, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ 485.000,00, com apenas Cr$ .... 122.000,00 de entrada e o restante, uma parte financiada em 5 anos e a outra no prazo a combinar. Ver no local, à rua Andrade Pertence, 34, apartamentos 403 e 701, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Centro

LOJA — Aluga-se uma grande loja no centro, com contrato. — Tratar pelo tel.: 32-6410.

CENTRO -- Alugam-se apartamentos em primeira locação de quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque, à rua dos Inválidos nº 22, aptos. 1102 e 201. Chaves com o porteiro. Tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio. — Tel.: 43-5176.

CENTRO — Sobreloja, aluga-se, tipo apartamento, próprio para pequeno escritório, à rua dos Inválidos nº 22, s/l 202. Chaves com o porteiro. Tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio. Tel.: 43-5176.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se, com 131 m2, com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO -- RENDA MENSAL DE Cr$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-5757.

ALUGAM-SE duas salas, à R. Senhor dos Passos, 55, sobrado. — Aluguel: Cr$ 3.500,00. Exigimos fiador comerciante. A chave, com o sr. Hilton, à rua Senhor dos Passos, 65, sobrado.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA PAULO FERNANDES — OCASIAO — Apartamentos prontos, todos de frente. Vendemos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, área de serviço. Preço: Cr$ 460.000,00 — Condições: Cr$ ... 46.000,00 de sinal; Cr$ 46.000,00, na escritura e o saldo financiado em 12 anos. — CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar. — Telefone: 32-4040.

Catumbi

CATUMBI — Vende-se na rua Gonçalves 190, ótimo prédio misto, comercial e residencial, compôsto de loja e duas residências independentes, edificadas em terreno de cêrca de 1.500m2, por 850 mil cruzeiros, sinal de reserva de 50 mil cruzeiros, 400 mil cruzeiros na Promessa de Venda e o restante facilitado em 5 anos pela Tab .Price. Tratar com o Sr. Rocha, à Av. Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1309. Tel.: 42-1152, das 10 às 12,30 e das 17 às 19,30 horas, exceto aos sábados.

Tijuca

AV. TIJUCA — Vendem-se duas áreas contiguas, sendo uma de 127.606m2., com grande nascente adequada para loteamento, grande colégio ou hospital e a outra com 13.811, excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757.

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757.

VENDE-SE magnífico terreno à rua Henrique Fleiuss, próximo do ponto final do bonde Fábrica. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 -- 17º andar. Telefone: 32-5757.

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos, em construção adiantada, com 2 quartos, amplos, com armários, grande living, dependências de empregados, play-ground, com 750,00m2., linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar na Avenida Rio Branco, número 14, 13º — Construtora Rocha e Silva. Limitada.

TIJUCA — RUA CONDE DE BONFIM Vendemos ótimos apartamentos em construção, RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO, constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de criada e garagem. Construção moderna, acabamento primoroso. Preços a partir de Cr$... 360.000,00, FACILITADOS. Informações e vendas, com os construtores Samuel Feigenbaum e Muniz Levcovitz, à avenida Rio Branco, 173 — 18º andar — Salas 1.805|8 — Tels.: 22-0089 e 52-7963.

TIJUCA — Em prédio em centro de terreno à rua Moura Brito, vendemos apto. constando de: hall; 2 sala; 3 quartos; banheiro com box; ampla cozinha; quarto e banheiro para empregada e área. Cr$ 800.000,00 com 50% financiados em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s|701. — Tels: 42-9527|9304.

APARTAMENTO — Aluga-se, 3 quartos, sala, quarto de empregada, demais dependências. Rua Dipsis, 37, apartamento 102. — Tratar no mesmo local, apto. 301. — Cr$: 4.000,00

TIJUCA — Vende-se o apartamento número 205 da Rua Benevenuto Berna, número 20 (antiga Travessa Lúcio de Mendonça), constituido de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e dependências para empregada, necessitando pintura. Preço: 480 mil cruzeiros, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 80 mil financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário no local, a partir das 16 horas.

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 900.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Telefones: 23-5232 e 23-5155, com Victorio ou Nelson. — Ótima oportunidade e única.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se, grande casa, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada no porão, garage, grande quintal, 700 m2., sendo 14m. de frente; no ponto mais procurado atualmente — Estrada Velha da Tijuca, 942 — Bonde 67, à porta. Tratar de segunda a sexta-feira, pelo telefone: 22-6151 — Sábados e domingos, no local.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localizado entre as ruas Hadock Lôbo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo aptos. de sala, varanda, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada, play-ground infantil. Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30) meses e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o sr. ISRAEL MENEZES DOS SANTOS — Rua México, 74, 4º andar, sala 401. — Tels: 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — Vendem-se, à rua Maria Amália, 237 (Edificio em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

SAENZ PENA — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, 422, junto à praça, os últimos apartamentos ainda a venda para entrega em julho, contendo: quarto, saleta, banheiro, para residência ou escritório, a partir de 190 mil cruzeiros. Entrada de 70 mil cruzeiros. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, número 14 — 20º pavimento. — Tel.: 22-3622.

SAENZ PENA — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, número 422, junto à Praça, em construção adiantada, apartamentos de dois quartos, saleta, banheiro e kitch. por 330 mil cruzeiros, e entrada de 130 mil cruzeiros. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, número 14, 20º pavimento. Tel.: 22-3622.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 492 (próximo à praça Saenz Pena, magnífica localização), Vendo, em construção quase concluida, ótimo apartamento, peças amplas: 3 quartos e mais dependências: 2 elevadores, 2 apartamentos por andar; construção de primeira ordem, sôbre pilotis, play ground. Preço e condições, com o proprietário: dr. Avio Brasil, Av. Rio Branco, 116, sala 1.302. — Tels.: 52-9661 e 22-4291.

HADDOCK LOBO — Vendemos terreno de 15,50 x 32, fazendo esquina com uma rua de vila de 6 metros, local ideal para incorporação, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apartamento com sala, dois quartos, magnífica posição: Cr$ 370.000,00. Ver e tratar, no local, Rua Noel Rosa, 33, apartamento 201, das 14 às 18 horas. Todos os dias. Telefone: 43-1080. — Gonçalves.

Subúrbio da Central

VENDE-SE um lote, com 12 x 42, à Rua Jerônimo Pinto, lado direito do 725, desta rua, contra-esquina com a rua Capitão Menezes, a 5 minutos a pé da rua Cândido Benicio, próximo ao largo do Campinho. Tratar com Rubem ou Geraldo, à Av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar. — Telefone: 43-5565.

MEYER — Vende-se em construção à Rua Silva Rabelo, 30, de esquina, e no melhor ponto comercial e residencial, magníficos apartamentos, com tôdas as peças de frente, tendo: vestibulo, sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, por 400 mil cruzeiros. Entrada de 100 mil cruzeiros e grandes facilidades de pagamento. Tratar à Rua Senador Dantas, número 14 — 20º pavimento. — Tel.: 22-3622.

MEYER — LOJAS — Vende-se, em construção, à Rua Silva Rabelo, número 30, de esquina, e no melhor ponto comercial dêste bairro, magníficas lojas a partir de 550 mil cruzeiros. Tratar à Rua Senador Dantas, número 14, 20º pavimento. Tel.: 22-3622, facilita-se o pagamento.

NOVA IGUAÇU — VENDE-SE área para fins industriais, com 11 mil e 500 metros, próximo a Av. Presidente Dutra. — Preço: Um milhão e duzentos mil cruzeiros, facilita-se 50%. Tratar, com o Sr. Martins. Tels.: 58-2236 e 25-6088.

ATENÇÃO — CASCADURA — Vendemos junto à estação, casas a 165.000 cruzeiros com facilidade de pagamento em um ano, sem juros, estão construidas em rua de vila, com entrada de 5 metros, alargando para 8 metros, visitem na Rua Padre Telemaco, 56, casas 1, 2, 3 e 4, à rua de vila vai ser beneficiada com futura construção na área fronteira as casas, ônibus 74, a porta e diversas linhas de lotações, a 50 metros da Av. Ernani Cardoso, e 100 metros da estação, à disposição dos interessados na Org. «Daniel Ferreira», Edif. do Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Aluga-se à rua Manuel Fontenele, 31, próximo à av. dos Democráticos, loja com 40 m2, com banheiro e armário embutido. Aluguel: Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar com sr. Angelo, depois das 14 horas, na rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11. Tel.: 43 8421.

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Vendo apartamento novo, 1º locação, de frente, à rua Manuel Fontenele, 31, a poucos metros da av. dos Democráticos, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás da Light, varanda, área c| tanque e entrada de serviço. Preço: Cr$ 350.000,00 com 200 mil financiados em 15 anos com 180 prestações de Cr$ 2.400,00 e parte facilitada. Tratar com sr. Angelo, depois das 14 horas, na rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel.: 43-8421.

CASA — Aluga-se ótima casa, com 4 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, com varanda e entrada para automóvel etc., rua Isidro Rocha, 1307 — Variante em frente ao I.B.G.E., Lucas. Tratar no local

CASA — Aluga-se ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Rua Isidro Rocha, 1307 — fundos — em frente ao I.B.G.E., na variante — Lucas. Tratar no local

PARA NEGÓCIO ou ESCRITÓRIO —Aluga-se ótimo apartamento, 102, com grande sala, 3 amplos quartos, etc., da rua Jacaraú, 51, Penha-Circular. (Saltar na Estrada Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 107).

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se ótimo terreno todo plano, com três frentes, pronto para construir com 600m2., localizado na curva de concordância das ruas São Gabriel e Domingos de Magalhães, lados impares, à 5 minutos do Méier, junto ao ponto terminal do ônibus 32 e dos lotações Méier-Maria da Graça, por apenas 300 mil cruzeiros, à vista ou a combinar. Tratar com o Sr. Rocha, Av. Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1309. Tel.: 42-1152, das 10 às 12,30 e das 17 às 19,30 horas, exceto aos sábados.

HADOCK LÔBO — Alugo ótimos apartamentos com acomodações confortáveis. Tratar no n. 336, pessoalmente

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos na rua Babaçú, o lote 17, da quadra 20, área de 550m2., frente de 17 mts. PREÇO DE OCASIAO, facilitamos parte do pagamento a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos um lote de 12 x 49, com frente para rua Formosa e outra para rua Pôrto Seguro, tem água e luz, visitem, na quadra 4, o lote número 16, aceitamos Cr$ ...... 60.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

ICARAÍ — NITERÓI — Vendemos na rua Mariz e Barros, números 121 e 127, à 100 metros da praia, duas casas antigas, de 3 quartos, 3 salas, etc., sendo uma vazia, terreno 33 x 85, gabarito de 8 pavimentos, local ideal para incorporação, preço de ocasião, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

PETROPOLIS — APRAZIVEL LOCAL "CREMERIE" — VENDO pelo preço de ocasião, ótimo apartamento luxuosamente mobiliado com todos os requisitos de confôrto, constituido de: ampla sala de recepção, vestiário - dormitório, banheiro completo, c|chuveiro em box. — Preço: Cr$ 420 000,00. — Facilita-se o pagamento a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

CASA EM PETRÓPOLIS — VENDE-SE aprazivel residência, situada a três e meio quilômetros da avenida Quinze de Novembro, no principio do Bingen, na rua Afrânio Peixoto, 487. CARACTERITICAS: — Trata-se de construção moderna, com parte sôbre «pilotis», dotada de ótimas condições de iluminação e ventilação, ostentando privilegiada situação topográfica, em terreno de 2.300m2., desfrutando de clima sêco, água própria e abundante, piscina, jardim e pátio interno ajardinado. DEPENDENCIAS: — Amplo e confortável «living», com lareira, jardim de inverno, cinco quartos sociais com sanitários privativos, sala de jantar, copa-cozinha, despensa, adega, 3 quartos e banheiro completo para empregados, lavandaria envidraçada com água quente para máquina de lavar roupa, garagem para dois carros, três closeds e nove armários embutidos. O prédio é servido por aquecedor central elétrico com água quente em tôdas as dependências, instalações de fôrça e televisão, e uma rêde interna de telefone. Preço: Cr$ 4.000.000,00, com facilidade de pagamento e financiamento. Visitas ao local, aos sábados e domingos. — Telefone 69-68. — Informações no Rio: — Telefones: 42-1798 e 52-4432.

TERESÓPOLIS — Particular, vende 3 bons terrenos planos, ficando um de 1.000m2., na Várzea, outro de 5.600m2., no Parque do Imbú, outro de 2.400m2., principio do Passo, rumo com o futuro Golf Hotel. Todos com água, luz e condução à porta. Informações, telefone: 27-5477, ou em Teresópolis, com o sr. Ricardo, Rua Carmela Dutra, 661.

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 quilômetros da estação e próximas do moderno hotel «Boa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. — Telefone: 32-5757.

MÊS DE MARÇO — CASA — ICARAÍ — Aluga-se, sòmente para êste mês, casa mobiliada, para pequena familia de tratamento. Ver e tratar, à rua Comendador Queiroz, 78, casa 5 — Canto do Rio, ou pelo telefone: .. 28-9612 — Rio.

MURIQUI — Vendemos na rua dos Tamoios, ao lado do rio, casa vazia, de construção recente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, luz e água encanada, terreno 11 x 34. Preço: Cr$ 180.000,00, tem jardim e entrada para carro. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

TERRENOS 40 x 12 — Por motivo de viagem, passo 2 terrenos na linda praia de Itaipuassú por 40 mil cruzeiros a vista. Valem 60 mil no momento, tem 33 prestações pagas. Rua Real Grandeza 376, chamar José Marques -- Tel.: 26-2344

Apartamentos -- Botafogo

Com Cr$ 50.000,00 de sinal, parte financiada pelo IPASE, parte facilitada, vendem-se apartamentos de 3 e 2 quartos, sala e demais dependências, à rua São Clemente, 312.
RUA FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — SALA 905 — TEL.: 32-8954 A TARDE.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA CRUZ

Espólio de Maria da Glória Rodrigues Azevedo
AREA DE TERRENO A ESTRADA DA PEDRA COM AREA TOTAL DE 11.800,00 M2

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 1º de março de 1955, às 16 horas, à rua Chile, 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO, À RUA SIQUEIRA CAMPOS, 249 — APTº 803.

O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá, em leilão, sexta-feira, dia 4 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo, o apartamento da rua Siqueira Campos, 249 — Aptº 803, com 2 quartos independentes, sala de jantar, banheiro completo, 2 jardins de inverno, 1 quarto de empregado, dependências sanitárias, área de serviço. Avaliado em Cr$ 450.000,00, sendo Cr$... 200.000,00 à vista e o restante à prazo, em 8 anos. Mais informações: — TEL.: 22-0041.

PEDREIRA BANGU



RUA DA USINA 13 -- TEL. BANGU 232

Os melhores preços e a maior capacidade de produção de pedra britada do Distrito Federal

Meio-fios, paralelepípedos, pedra de fiada e pedra de mão

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA Cia. Progresso Industrial do Brasil

AV. CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

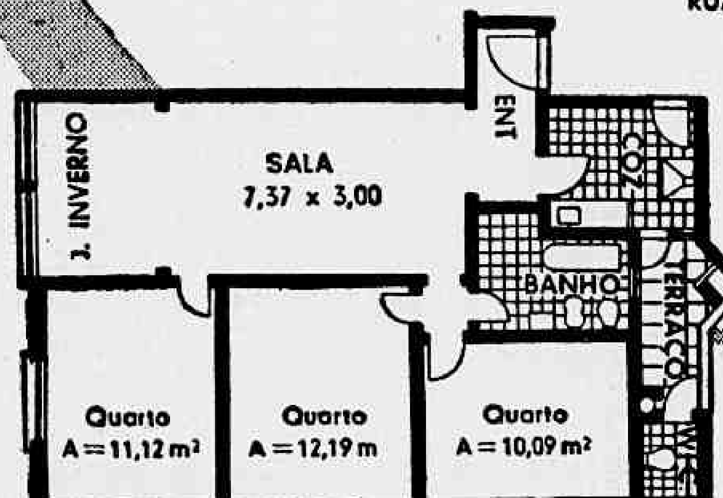
• V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraco*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!
Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39





VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

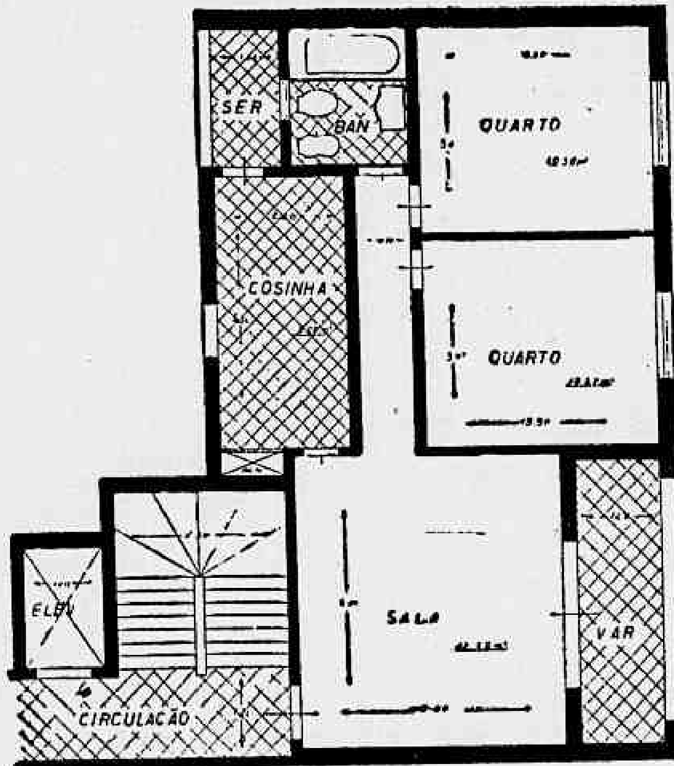


Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22 6670, 42-0470 e 22-9649

Vega Publicidade

100% FINANCIADOS

LINS DE VASCONCELOS



RUA JOAQUIM MÉIER N.º 854

* SINAL... Cr$ 15.000,00

* Prestações a partir da entrega das chaves de Cr$ 3.600,00 mensais.

* Prazo improrrogável de entrega sôbre contrato de 24 meses.

* Escritura em cartório após 60 dias do sinal.

* COMECE A PAGAR DEPOIS QUE FÔR MORAR

* Plantas e informações:

RUA SENADOR DANTAS, 20 — Sala 204 — Cinelândia
Rua Buenos Aires, 66-A — 3.º andar — Sala de frente — Centro
RUA CAROLINA MACHADO, 422 - 1.º - Sala 206 - Madureira
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — Sala 301 — Méier.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 2. GRUPO — SALA 201

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 250.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4, 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 casa em terreno de 15 x 19 com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, meia água, preço Cr$ 120.000,00 precisa reparos — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — AV. RIO BRANCO, 18 6º ANDAR — SALA 601.

AVENIDA ATLÂNTICA — LUXO — PÔSTO 1

Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX, localizado no último andar do luxuoso Edifício, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «hall» social privativo — Grande «living» — Jardim de inverno — Sala — 1 «toilette» social — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e 1 «toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço: Cr$ 2.800.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

O mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.

Reserve o seu lote o quanto antes

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras



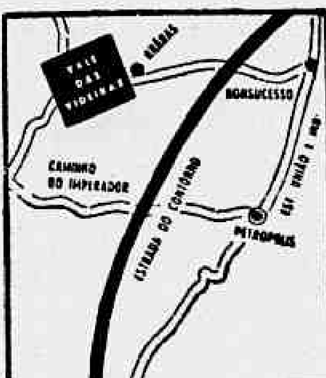
Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 3



Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

CAXAMBÚ

APARTAMENTO PARA VERANEIO E VENDA: — EDIFICIO ELY — Frente para 3 ruas e o Parque das Aguas. Apartamentos dotados de todo o confôrto para o veraneio de sua familia. Com 1 e 2 quartos, varanda, banheiro completo e «kitch.». Construção já na terceira laje. Salão de estar para os condôminos. Restaurante — Bar — Serviço de criadagem durante o ano todo. Preços a partir de Cr$ 134.000,00, com financiamento e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Salas 701|5 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS

FREGUESIA

VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante em 5 anos. Apressem-se para escolher o seu. Lotes superior a 360m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima de 500 metros, oxigênio da montanha. PIRAÍ — Estrada Presidente Dutra. Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesas para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos muito próximos da rodovia têm 20 metros x 50 metros, pagos em prestações desde Cr$ 500,00, sem juros. TAMBEM lotes do frente para a rodovia, de 15 metros x 60 metros, com pequena entrada e o restante em 50 prestações de Cr$ 1.700,00, sem juros. Local de recursos ,bastante habitado. Agua de nascentes próprias e luz da Light. 5 minutos da Cidade de Piraí e 20 minutos antes de Volta Redonda. — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811. — TEL.: 42-5011.

Leilão Judicial -- Piedade

ESPOLIO DE LUIZ MARTINS

ZONA INDUSTRIAL — GALPÃO — RUA SILVANA, 163 AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 4 de março de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

MOSAICOS DE VIDRO

VIPAX

ARESTAS PERFEITAS
DIVERSAS CÔRES
ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.

Rua Senador Dantas, 3, 5.º, Grupo 6

Tel.: 32-3681

resolva o problema de espaço no seu lar!



1 - LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.

2 - BIBLIOTECA-STANDARD se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO — DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD — Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103 — Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: — R. S. FERNANDES. Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3451. BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TEL.: 2-1412.

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

(PRÓXIMOS A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS)
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 20,00m2
CLIENTELA SELECIONADA

VENDEMOS, para sua casa de campo, com área minima de 600 m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, escadas, piqueniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

O local é servido por ônibus da Viação Gramacho. Partidas da praça Mauá: às 5h30m — 11h30m — 17h30m. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m, parando em frente ao loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

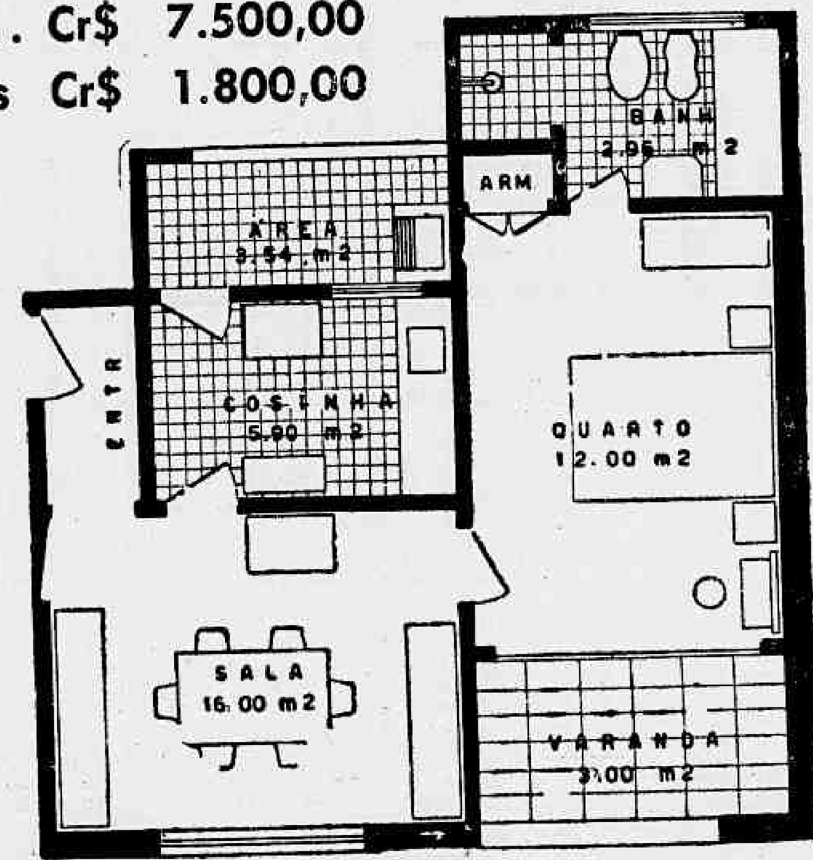
EDIFÍCIO

DONA ROSA

(CACHAMBI-MEIER)

RUA LUIZ DE BRITO, esquina de São Gabriel

Preços a partir de Cr$ 195.000,00
Entrada... Cr$ 7.500,00
Prestações Cr$ 1.800,00



INCORPORADORA TORRE-EIFEL LTDA.

Vendas exclusivas com Isaac de Almeida
PRAÇA PIO X, 78 — 9.º and. - Sala 913
Telefone: 23-2658 — (Candelária)
Atendemos no local hoje das 9 às 15 horas
RESTAM POUCOS À VENDA

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!!!

Comprando um apartamento de sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque, no edifício em construção adiantada, à rua Henrique Dias, 26 — Transversal à rua 24 de Maio.

PREÇOS DE CR$ 200.000,00 A CR$ 225.000,00

CONDIÇÕES: — 10% de sinal.
10% na escritura
80% em 80 prestações mensais de 1%, SEM JUROS.

TRATAR COM A CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — TEL.: 52-4818.

GLÓRIA

CONSTRUÇÃO INICIADA

Rua Cândido Mendes n. 173

Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal. Pagamento em 5 anos sem juros.

Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza n'O Camizeiro ou com Jorge de Pinho, na rua da Assembléia, 28, 1.º, tel.: 52-6867

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 125

VENDEMOS o apartamento 403 com sala, quarto separados, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 275.000,00.

Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.° andar, sala 804

Telefone: 42-6487

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala. com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777.



AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NAO HESITE, PREFIRA OS LOTES D AFAZENDA PALMARES

SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2

* Sem entrada e sem juros.
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00.
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Água canalizada em todos os lotes
* Alamedas abertas e ensalbradas.
* Altitude de 860 a 1.100 metros.
* Clima sêco ideal.
* Mais de 1.100 lotes já vendidos.
* Mais de 50 casas já construidas
* Região saudável.
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes.
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 16-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 8º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5230.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTÁIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção. captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"

RIO DE JANEIRO

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente àCopacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

PARA SALAS, DORMITORIOS, VARANDAS, ETC.

PADRONIZADAS:

1,50 x 1,00 s	basculantes
1,50 x 1,20 s	"
1,50 x 1,50 s	"
2,00 x 1,50 c	"
2,50 x 1,50 c	"
2,50 x 2,00 c	"

Preços s|concorrentes — SERRALHERIA VACCARI LTDA. Rua Poteri, 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. — Aceitam-se pedidos do interior.

Avenida Atlântica, 804 - Apartamento 901 - Pôsto 1

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de «hall» social privativo, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, grande banheiro completo e 1 «toilette» sociais em côr, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

VENDEM-SE — Lojas, Apartamentos e Terrenos com áreas até 5 mil m2 a 30 metros da praia. Pequena entrada. LISPÔR — Soc. de Representações e Expansão Ltda. — Rua Visconde do Rio Branco, 52 — 2º andar — Sala 22.

APARTAMENTO — LUXO — 1 POR ANDAR

ENTREGA EM 60 DIAS

RUA TONELEROS, 143 — Vendemos magníficos apartamentos, pintados a óleo, com sancas, etc. constando de: «hall» privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros e «toilette» sociais, copa-cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES de televisões, rádios, toca-discos e aparelhos elétricos domésticos de qualquer marca e colocação de antenas. Procure a melhor oficina especializada no ramo: LOJA TIRA TEIMA, rua Duvivier, 51-A — Lido, tel.: 37-4656, atendo-se chamados à domicilios

PRAIA

Distrito Federal — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela Av. Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escolas, Igreja, cinema. Entreposto de pesca e comércio.

Informações e plantas, no Departamento de Vendas, à rua da Assembléia n. 11, sala 404. Tels.: 22-6418 e 42-7027.

Local de encontro para visitas ao loteamento à rua da Assembléia, 11, sala 404, próximo à Praça 15, sábados das 13 às 13h30m e domingo das 8 às 8h30m. Condução Gratuita, Sr. Borges. Aceitam-se Inspetores e corretores.

PRAIA DE ITASSUNEMÁ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construida em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

AVENIDA RIO BRANCO

GRUPO DE SALAS

Vendemos em edifício de construção iniciada em andar alto, lado da sombra, com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, constando de 3 salas, saleta, «hall» e sanitário privativo. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Condições: Cr$ 130.000,00 de sinal — Cr$ 130.000,00, 30 dias e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ESCRITÓRIO, CONSULTÓRIO OU COMÉRCIO

ENTREGA IMEDIATA

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 709, apartamento 1.208, esquina da Santa Clara — Vendemos no melhor ponto comercial de COPACABANA, constando de: sala, quarto, separados, banheiro e «kitch.». Preço: Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-4100 e 43-3663.

CR$ 15.000,00 DE SINAL

C-E-N-T-R-O

VENDEMOS ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$... 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas .. 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso)

Moradores do interior

Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembôlso Postal. GAULLIER o máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

TÉD

Auxiliar de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Jardim Veraneio

Junto à fazenda **Boa Fé**

na paisagem risonha de

TERESÓPOLIS



Em clima sem igual, junto da histórica fazenda "Boa Fé", esplêndidos lotes a 15 minutos da Várzea, em altitude de 850 metros. Local encantador, sujeito a breve e incalculável valorização com a próxima conclusão da rodovia direta RIO-TERESÓPOLIS.

O magnífico loteamento tem, entre outras coisas:

ÁGUA NASCENTE PRÓPRIA — LAGO — RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

Vendas de acôrdo com as exigências do Decreto n.º 58. DESDE CR$ 250,00 MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM JUROS.

Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S.A.

RIO: R. da Candelária, 9-s/406 - Tel.: 43-0408

TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207

Sociedade Beneficente de Ramos

CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os senhores Conselheiros para se reunirem no dia 3 de março vindouro, às 20 horas, na sede social, sito à rua Wandenkolk, n. 28, Ramos, em sessão ordinária para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1955-1957.

Cordialmente

OTHON DE CARVALHO MENEZES

Presidente do Conselho Deliberativo

Urgente a Construção dos "Cinturões" de Cimento em Tôrno dos Morros

A favela dos Urubus continua fazendo descer matérias, resíduos e detritos diversos, misturados com a lama e a água da chuva — Nos morros da cidade, a situação é a mesma, e quem sofre com isso são os moradores situados nas partes baixas das montanhas habitadas — O plano idealizado pela Municipalidade foi relegado ao esquecimento

A última chuva que caiu sôbre a cidade não chegou a causar danos de grande monta. No entanto, as ruas mal calçadas dos subúrbios foram as que mais sofreram as consequências, cobrindo-se de lama espêssa, que sempre prejudicam o trânsito de veículos e pedestres. Em Terra Nova e Cintra Vidal, por exemplo, locais recentemente visitados pela reportagem de «Ruas e Bairros da Cidade», a chuva castigou bastante as inúmeras vias de acesso, situadas nas imediações das avenidas João Ribeiro e Suburbana. Ruas, como as que circundam o extenso môrro dos Urubus, ficaram completamente intransitáveis, apresentando lastimável aspecto, de vez que, nelas, formaram-se grandes poças dágua estagnada. O citado môrro, que é habitado por favelados, continua fazendo descer matérias, resíduos e detritos diversos, misturados com a lama e a água da chuva.

De volta da visita que fizemos àqueles longínquos bairros suburbanos, passamos por vários outros morros da cidade e, constatamos que o panorama era o mesmo: moradores situados na base das montanhas habitadas, queixando-se contra o escorrimento das águas das chuvas.

Foi assim na avenida Visconde de Niterói, cujos moradores sofrem as mesmas consequências porque estão situados na base dos morros da Mangueira e do Telégrafo, foi assim na rua da América etc. etc..

URGENTE A CONSTRUÇÃO DOS «CINTURÕES» DE CIMENTO

Para se evitar o escorrimento das águas das chuvas que sempre atingem as casas situadas na base dos morros, sòmente será possível, com a construção de galerias ou valas em tôrno das montanhas habitadas da Capital Federal. E a Municipalidade bem que já pensou nisso, tanto que chegou a planejar para construir, os chamados «cinturões» de cimento «espécie de valas, com largura superior à três metros e que canalizariam as águas sujas e detritos diversos, jogando-o nos rios localizados junto aos morros, que, por sua vez, levariam as matérias, descarregando-as no mar. No entanto, o plano ficou no esquecimento.

Segundo ficou apurado, dois departamentos da Municipalidade apresentaram planos diferentes para construções dos «cinturões», e ambos acabaram se desentendendo, o que de um certo modo ou parece, motivou a paralisação, ou o definitivo engavetamento do projeto, que traria grandes benefícios à população carioca. Os moradores situados na base dos morros habitados da Capital Federal estariam de parabéns, caso o plano fôsse aprovado, o que afinal não se dará, de vez que o prefeito Alim Pedro na certa, dele, teve conhecimento por alto, mas, nem de longe, foi colocado à par da real utilidade do mesmo.

O que é fora de dúvida é que o projeto precisa ser executado. Porque novas chuvas virão, e que isto é certo provocarão enchentes nas ruas situadas junto aos morros habitados da cidade.

FAZENDOLA

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Clima de veraneio — altitude 500 metros, dista 1 1|2 horas do Rio. 24 alqueires geométricos com frente de 1 quilômetro para a rodovia. Terrenos muito férteis e bem conformados. Muita água. — Dr. José, 42-5011 e 47-0337.

GALPÃO INDUSTRIAL

ALUGA-SE à rua Lino Teixeira, 377, com 400m2 de área coberta e mais um giráu ocupando quase tôda a área, com luz e fôrça ligadas e com todos os requisitos necessários para atender a exigências sanitárias. Tratar pelo telefone: 32-4282 — Ramal 3, ou diretamente na rua Ramalho Ortigão, 12 — 8º.

Consêrtos de TV e Rádios

Seu aparelho tem defeito? Foi inutilizado por curiosos? Consertos em TV, rádios ou eletrolas de qualquer marca, ou defeito. Serviços garantidos e rápidos. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Fone.: 38-3323.

JANELAS DE FERRO com basculantes padronizadas:

Em ferro «T» e «L», de 3|4 x 1|8", com basculantes em «L», de 5,8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras do ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00 — 0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20 — 0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50 — 0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«Stock» permanente — Preços sem concorrentes e especiais para quantidades. — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657. Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói — Aceitam-se pedidos do interior.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS

VENDEM-SE lotes próximo ao Cocotá, local de pouca elevação, a partir de Cr$ 112.000,00, com entrada de 10%, e o restante em 1 0anos. Tratar pelo telefone: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

MESTRE CONTROLADOR

Procura-se para moderna fábrica de móveis de aço no Estado do Rio, que saiba lêr desenhos técnicos e controlar partes fabricadas. Paga-se bem. Favor apresentar-se quarta-feira, dia 2 de março, das 9 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35, 3.º andar, Rio de Janeiro.

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES

Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.

Radiografias dentárias com resultado imediato.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673

(Perto da rua da Constituição)

Ferramenteiros e mecânicos

Procuram-se com perfeito conhecimento do ofício, para montagem de móveis de aço, em moderna fábrica de móveis de aço, no Estado do Rio. Paga-se bem. Favor apresentar-se, terça-feira, dia 1.º de março, das 9 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35, 3.º andar, Rio de Janeiro.

MAIOR Expansão e Vendas DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

JORNAL DO COMMERCIO

NATAL — J. PESSOA — RECIFE — MACEIÓ

Circulando diariamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país.

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

Tinturaria Universal

Agora sob nova orientação, comunica que dispõe de um serviço próprio de caminhonetes, apto a atender em todos os bairros da cidade com a máxima rapidez.

RUA SILVEIRA MARTINS, 62 — TEL.: 25-4206

INTERNATO — PRIMARIO — PETRÓPOLIS

INSTITUTO IMPERIAL

O melhor colégio infantil da cidade.

Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.

Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.

Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».

Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

4 MIL CRUZEIROS MENSAIS GARANTIDOS

NAS HORAS DE FOLGA

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA ENTRE SEUS CONHECIDOS E VIZINHOS

Nós lhe ensinaremos a negociar — Experimente o mais divertido e mais rendoso passatempo. Ganhará um lindo mostruário cheio de brincos, pulseiras, colares, etc.

Inicie hoje mesmo o comece a ganhar já, na sua primeira hora de atividade...

Traga sòmente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446

Grupo 1202. Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço

Uniformes e enxovais

Para todos os colégios do BRASIL

Procure conhecer os nossos preços

A ESCOLAR

A casa que melhor serve!

Vendas a prazo pela "CRUZLAR"

RUA DA CARIOCA, 66-68

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 275.000,00.

Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.° andar, sala 804
Telefone: 42-6487

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO

GRUPO DE SALAS

Vendemos em edifício de construção iniciada em andar alto, lado da sombra, com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, constando de 3 salas, saleta, «hall» e sanitário privativo. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Condições: Cr$ 130.000,00 de sinal — Cr$ 130.000,00, 30 dias e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ESCRITÓRIO, CONSULTÓRIO OU COMÉRCIO

ENTREGA IMEDIATA

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 709, apartamento 1.208, esquina da Santa Clara — Vendemos no melhor ponto comercial de COPACABANA, constando de: sala, quarto, separados, banheiro e «kitch.». Preço: Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-4100 e 43-3663.

CR$ 15.000,00 DE SINAL

C-E-N-T-R-O

VENDEMOS ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$... 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

APARTAMENTOS PRONTOS

C O P A C A B A N A

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

F L A M E N G O

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 850.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

B O T A F O G O

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente àCopacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrate imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

PARA SALAS, DORMITORIOS, VARANDAS, ETC.
PADRONIZADAS:

1,50 x 1,00 s	basculantes
1,50 x 1,20 s	"
1,50 x 1,50 s	"
2,00 x 1,50 c	"
2,50 x 1,50 c	"
2,50 x 2,00 c	"

Preços s|concorrentes — SERRALHERIA VACCARI LTDA. Rua Poteri, 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. — Aceitam-se pedidos do interior.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

VENDEM-SE — Lojas, Apartamentos e Terrenos com áreas até 5 mil m2 a 30 metros da praia. Pequena entrada. LISPÔR — Soc. de Representações e Expansão Ltda. — Rua Visconde do Rio Branco, 52 — 2º andar — Sala 22.

COPACABANA

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES de televisões, rádios, toca-discos e aparelhos elétricos domésticos de qualquer marca e colocação de antenas. Procure a melhor oficina especializada no ramo: LOJA TIRA TEIMA, rua Duvivier, 51-A — Lido, tel.: 37-4656, atende-se chamados à domicilios

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas .. 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso)

Moradores do interior

Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembôlso Postal. GAULLIER o máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

TÉD

Auxiliar de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º



SÍTIOS E GRANJAS
DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NAO HESITE. PREFIRA OS LOTES D AFAZENDA **P A L M A R E S**

- Sem entrada e sem juros.
- Preços a partir de Cr$ 24.000,00.
- Prestações mensais desde Cr$ 280,00
- Luz elétrica em todos os lotes
- Água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas.
- Altitude de 860 a 1.100 metros.
- Clima sêco ideal.
- Mais de 1.100 lotes já vendidos.
- Mais de 50 casas já construidas
- Região saudável.
- Telefone na Sede da Fazenda
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes.
- Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
- Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 16-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 8º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5280.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

Avenida Atlântica, 804 - Apartamento 901 - Pôsto 1

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de «hall» social privativo, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, grande banheiro completo e 1 «toilette» sociais em côr, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO — LUXO — 1 POR ANDAR

ENTREGA EM 60 DIAS

RUA TONELEROS, 143 — Vendemos magníficos apartamentos, pintados a óleo, com sancas, etc. constando de: «hall» privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros e «toilette» sociais, copa-cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3668.

PRAIA

Distrito Federal — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela Av. Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escolas, Igreja, cinema. Entreposto de pesca e comércio.

Informações e plantas, no Departamento de Vendas, à rua da Assembléia n. 11, sala 404. Tels.: 22-6418 e 42-7027.

Local de encontro para visitas ao loteamento à rua da Assembléia, 11, sala 404, próximo à Praça 15, sábados das 13 às 13h30m e domingo das 8 às 8h30m. Condução Gratuita, Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.

PRAIA DE ITASSUNEMÃ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construida em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

Jardim Veraneio

Junto à fazenda **Boa Fé**

na paisagem risonha de **TERESÓPOLIS**

Em clima sem igual, junto da histórica fazenda "Boa Fé", esplêndidos lotes a 15 minutos da Várzea, em altitude de 850 metros. Local encantador, sujeito a breve e incalculável valorização com a próxima conclusão da rodovia direta RIO-TERESÓPOLIS.

O magnífico loteamento tem, entre outras coisas:

ÁGUA NASCENTE PRÓPRIA — LAGO — RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

Vendas de acôrdo com as exigências do Decreto n.º 58. DESDE CR$ 250,00 MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM JUROS.

Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S.A.

RIO: R. da Candelária, 9-s/406 - Tel.: 43-0408
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207

Sociedade Beneficente de Ramos

CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os senhores Conselheiros para se reunirem no dia 8 de março vindouro, às 20 horas, na sede social, sito à rua Wandenkolk, n. 28, Ramos, em sessão ordinária para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1955-1957.

Cordialmente

OTHON DE CARVALHO MENEZES

Presidente do Conselho Deliberativo

Urgente a Construção dos "Cinturões" de Cimento em Tôrno dos Morros

A favela dos Urubus continua fazendo descer matérias, resíduos e detritos diversos, misturados com a lama e a água da chuva — Nos morros da cidade, a situação é a mesma, e quem sofre com isso são os moradores situados nas partes baixas das montanhas habitadas — O plano idealizado pela Municipalidade foi relegado ao esquecimento

A última chuva que caiu sôbre a cidade não chegou a causar danos de grande monta. No entanto, as ruas mal calçadas dos subúrbios foram as que mais sofreram as consequências, cobrindo-se de lama espêssa, que sempre prejudicam o trânsito de veículos e pedestres. Em Terra Nova e Cintra Vidal, por exemplo, locais recentemente visitados pela reportagem de «Ruas e Bairros da Cidade», a chuva castigou bastante as inúmeras vias de acesso, situadas nas imediações das avenidas João Ribeiro e Suburbana. Ruas, como as que circundam o extenso mórro dos Urubus, ficaram completamente intransitáveis, apresentando lastimável aspecto, de vez que, nelas, formaram-se grandes poças dágua estagnada. O citado mórro, que é habitado por favelados, continua fazendo descer matérias, resíduos e detritos diversos, misturados com a lama e a água da chuva.

De volta da visita que fizemos àqueles longínquos bairros suburbanos, passamos por vários outros morros da cidade e, constatamos que o panorama era o mesmo: moradores situados na base das montanhas habitadas, queixando-se contra o escorrimento das águas das chuvas.

Foi assim na avenida Visconde de Niterói, cujos moradores sofrem as mesmas consequências porque estão situados na base dos morros da Mangueira e do Telégrafo, foi assim na rua da América etc. etc..

URGENTE A CONSTRUÇÃO DOS «CINTURÕES» DE CIMENTO

Para se evitar o escorrimento das águas das chuvas que sempre atingem as casas situadas na base dos morros, sòmente será possível, com a construção de galerias ou valas em tôrno das montanhas habitadas da Capital Federal. E a Municipalidade bem que já pensou nisso, tanto que chegou a planejar para construir, os chamados «cinturões» de cimento «espécie de valas, com largura superior à três metros e que canalizariam as águas sujas e detritos diversos, jogando-o nos rios localizados junto aos morros, que, por sua vez, levariam as matérias, descarregando-as no mar. No entanto, o plano ficou no esquecimento.

Segundo ficou apurado, dois departamentos da Municipalidade apresentaram planos diferentes para construções dos «cinturões», e ambos acabaram se desentendendo, o que de um certo modo ou parece, motivou a paralisação, ou o definitivo engavetamento do projeto, que traria grandes benefícios à população carioca. Os moradores situados na base dos morros habitados da Capital Federal estariam de parabéns, caso o plano fôsse aprovado, o que afinal não se dará, de vez que o prefeito Alim Pedro na certa, dele, teve conhecimento por alto, mas, nem de longe, foi colocado à par da real utilidade do mesmo.

O que é fora de dúvida é que o projeto precisa ser executado. Porque novas chuvas virão, e que isto é certo provocarão enchentes nas ruas situadas junto aos morros habitados da cidade.

FAZENDOLA

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Clima de veraneio — altitude 500 metros, dista 1 1|2 horas do Rio. 24 alqueires geométricos com frente de 1 quilômetro para a rodovia. Terrenos muito férteis e bem conformados. Muita água. — Dr. José, 42-5011 e 47-0337.

GALPÃO INDUSTRIAL

ALUGA-SE à rua Lino Teixeira, 377, com 400m2 de área coberta e mais um giráu ocupando quase tôda a área, com luz e fôrça ligadas e com todos os requisitos necessários para atender a exigências sanitárias. Tratar pelo telefone: 32-4282 — Ramal 3, ou diretamente na rua Ramalho Ortigão, 12 — 8º.

Consêrtos de TV e Rádios

Seu aparelho tem defeito? Foi inutilizado por curiosos? Consertos em TV, rádios ou eletrolas de qualquer marca, ou defeito. Serviços garantidos e rápidos. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Fone.: 38-3323.

JANELAS DE FERRO com basculantes padronizadas:

Em ferro «T» e «L», de 3|4 x 1|8", com basculantes em «L», de 3,8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«Stock» permanente — Preços sem concorrentes e especiais para quantidades. — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657. Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói — Aceitam-se pedidos do interior.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS

VENDEM-SE lotes próximo ao Cocotá, local de pouca elevação, a partir de Cr$ 112.000,00, com entrada de 10%, e o restante em 1 0anos. Tratar pelo telefone: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em **10 MESES**

Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.

Radiografias dentárias com resultado imediato.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673

(Perto da rua da Constituição)

MESTRE CONTROLADOR

Procura-se para moderna fábrica de móveis de aço no Estado do Rio, que saiba lêr desenhos técnicos e controlar partes fabricadas. Paga-se bem. Favor apresentar-se quarta-feira, dia 2 de março, das 9 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35, 3.º andar, Rio de Janeiro.

Ferramenteiros e mecânicos

Procuram-se com perfeito conhecimento do ofício, para montagem de móveis de aço, em moderna fábrica de móveis de aço, no Estado do Rio. Paga-se bem. Favor apresentar-se, terça-feira, dia 1.º de março, das 9 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35, 3.º andar, Rio de Janeiro.

Tinturaria Universal

Agora sob nova orientação, comunica que dispõe de um serviço próprio de caminhonetes, apto a atender em todos os bairros da cidade com a máxima rapidez.

RUA SILVEIRA MARTINS, 62 — TEL.: 25-4206

INTERNATO — PRIMARIO — PETRÓPOLIS

INSTITUTO IMPERIAL

O melhor colégio infantil da cidade.

Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.

Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.

Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».

Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

4 MIL CRUZEIROS MENSAIS GARANTIDOS

NAS HORAS DE FOLGA

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA ENTRE SEUS CONHECIDOS E VIZINHOS

Nós lhe ensinaremos a negociar — Experimente o mais divertido e mais rendoso passatempo. Ganhará um lindo mostruário cheio de brincos, pulseiras, colares, etc.

Inicie hoje mesmo o comece a ganhar já, na sua primeira hora de atividade...

Traga sòmente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446

Grupo 1202. Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço

MAIOR Expansão e Vendas DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

JORNAL DO COMMERCIO

NATAL — J. PESSOA — RECIFE — MACEIÓ

Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constituiu-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país.

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

Uniformes e enxovais

Para todos os colégios do BRASIL

Procure conhecer os nossos preços

A ESCOLAR — A casa que melhor serve!

Vendas a prazo pela "CRUZLAR"

RUA DA CARIOCA, 66-68

CURSOS DE LINGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS E OUTRAS LINGUAS TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76, esquina da avenida Mem de Sá. — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas — (exceto aos sábados).

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972.

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 16 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.

Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de

ADMISSÃO AO 1º ANO

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES

Este ano foi obtida a seguinte média:

82 alunos apresentados — 28 aprovados.

1º lugar na E. P. C. do Ar: Karl Válter 85,63
2º lugar na E. P. C. do Ar: Tristão Araripe da Rocha Bastos 83,63
5º lugar na E. P. C. do Ar: Helder Martins de Morais 76,53

e mais 25 lugares de destaque tanto nas Preparatórias como na Marinha Mercante.

INÍCIO DAS AULAS: 7-3-55

Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINASIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Oito salas em pleno funcionamento.

Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.
A Diretoria do CURSO SALGADO FILHO congratula-se com seus professôres e com os alunos aprovados nos exames do ano próximo findo para as E. P. C. do Ar, E. P. C. do Exército, Colegio Naval e Escola de Especialistas de Aeronáutica, pelo êxito alcançado. A critério do que tem feito nos anos anteriores, publica a relação nominal dos seus alunos aprovados nos referidos exames:

Candidatos do CURSO SALGADO FILHO aprovados nos exames de dezembro de 1954 e janeiro de 1955:

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES D OAR
1 — Antônio de Santana Fernandes
2 — Aureo Carneiro de Campos
3 — José Carvalho Dantas
4 — Jurandy Poti Mauricio
5 — Octacilio Costa

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
1 — Ayr Chaves Gonçalves
2 — Carlos Amilton Moreira da Gama
3 — Diógenes de Oliveira Lobo
4 — Orivaldo de Paula Nascimento
5 — Ruy Mattos Menezes

NO COLÉGIO NAVAL (Dois candidatos inscritos e aprovados)
1 — Hélio Paes
2 — Carlos Augusto Soares de Souza

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AEBONAUTICA
(1|3 d etodos os candidatos aprovados no Brasil, inclusive os primeiro e terceiro lugares).

CANDIDATOS CIVIS
1 — Cary Sérgio da Silveira — 1º lugar
2 — Claudino Mamede
3 — Domingos Peixoto
4 — Hélcio de Azevedo
5 — Jorge Cunha Jordão
6 — Joir Marques Corrêa — 3º lugar
7 — João Gualberto M. Ferreira
8 — Manoel Gil Nunes
9 — Newton Barboza Gralha
10 — Sebastião Bárbara da Silva
11 — Sidney Maximiano
12 — Wilson Alves
13 — Antônio José do Nascimento

CANDIDATOS MILITARES
14 — CB — Francisco de Assis Guerra
15 — CB — Silvio Duarte da Costa
16 — CB — Newton Alves
17 — CB — João Antônio da Cruz
18 — CB — Jesus Mendes
19 — CB — Waldecyr Freitas
20 — CB — Sebastião L. Ribeiro da Silva
21 — S1 — Hernani Leocádio
22 — S1 — Macedônio Soares Bandeira
23 — S2 — Egydio Rodrigues de Souza
24 — S2 — Jubal Rodrigues de Oliveira
25 — S2 — Joel de Oliveira
26 — S2 — João Carlos da Silva
27 — S2 — José Silva

——0——

INICIAREMOS OS PROGRAMAS PARA AS E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO E COLÉGIO NAVAL NA PRIMEIRA SEMANA DE MARÇO. — MATRICULAS ABERTAS. — CURSO INTENSIVO PARA ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. — EXAMES EM MAIO.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

COLÉGIO NAVAL

Escolas Preparatórias

Curso RADIWAL

R. São José, 50, 603
Telefone: 46-9886

Matriculas abertas
Inicio das aulas: 1.º de março

GINÁSIO SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFACIO, 124 TODOS OS SANTOS

Admissão especializado ao Normal e ao Ginasial do I. de Educação e da E. N. Carmela Dutra

MATRICULAS ABERTAS

Turmas pela manhã e à tarde

ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE

CURSO GOSCH

Turmas novas
Rua Sete de Setembro, 63 — 3º andar.
Tel.: 32-7136.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

E. DO RIO

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO HERMANN JUNIOR

AULA INAUGURAL — Terá lugar no dia 2 às 20h30m a aula inaugural. Convidamos aos colegas a comparecerem a mesma. Será orador o professor Catedrático dr. Osmar Costa.

FESTA DOS CALOUROS — Fica nomeada a seguinte Comissão para tratar de assuntos inerentes a Festa dos Calouros; presidente, Pedro Alexandrino; tesoureiro, Paulo Osório; membros: Omar Krauss, Leonor D. Lemos Valquiria Cunha Lessa, Isnard Teixeira Gato, Marcos Chor, Perolina P. Mendonça e Moacir Galvão.

TAXA DE CALOUROS — Avisamos aos Vestibulandos que a taxa de calouros para custeio da festa a ser realizada oportunamente, importa em Cr$ 30,00.

CARTEIRAS DE ESTUDANTES — Fica designado o acadêmico Epitácio Pereira Pinto, para confeccionar as carteiras de estudantes.

E' necessário a entrega pelos interessados de 2 fotografias 3x4 e o pagamento da importância de Cr$ 20,00, para obtenção das mesmas.

Fluminense de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇAO PARA 1955

HORARIO DAS PROVAS ORAIS — Turma A: dia 1 — Matemática; dia 2 — Fisica; dia 3 — Quimica. TURMA B: dia 1 Fisica; dia 2 — Quimica; dia 4 — Matemática. TURMA C: dia 1 — Quimica; dia 3 — Matemática; dia — Fisica. TURMA D: dia 2 — Matemática; dia 3 — Fisica; dia 4 — Quimica.

DISTRIBUICAO POR TURMAS — TURMA A: Aba Sznajder, Adolfo Birman, Alvaro de Amorim Machado Júnior, Américo Carlos Briza, Anatol Mihailoff, Antônio Rodrigues da Silva, Araken Santos Rodrigues, Arnaldo Ballousier Ancora da Luz, Aron Zisel Tenenblat, Ari Regueiro Taboada, Balmer Nunes Leal, Bernardo Schiper, Carlos Alberto Fragoso Seara, Carlos de Brito Imbassaí, César Sebastião Pereira Mouco, Davi Cudischevitch, David Finkielsztejn, Denis Richard Clemence, Ernesto Leser, Eugênio Gomes de Oliveira, Evald Wolin.

TURMA B: Fajwsz Ber Kibel, Fernando Antônio dos Santos, Fernando Enes, Fernando Gualda Dantas, Fernando Santos Rocha, Francisco Correia Miranda, Germinal Botino, George Edward de Vasconcelos, Gérson Ribeiro Garcia, Godel Treitel, Gilberto Tomé da Silva, Henrique Osvaldo Medeiros de Sá, Ilidio Augusto Alves Filho, Isidoro Soler Guelman, Isac Zidman, Ismael de Carvalho Prestes, Jundir de Siqueira Spinell, Jarbas de Azevedo Brasil Ferreira, Jaime Kreimer, João Batita Rodrigues da Mota, João Guilhermino Costa, João Proença de Queirós, Joel Canelas Valadares.

TURMA C: Jorge Borges Resende, Jorge Carneiro de Magalhães, José Augusto Pires Martins, José Carlos Marques, José Durval Vandilci Dantas, José da Mata Teixeira, José Moreira da Silva, José Moreira dos Santos, José de Sá, José Stockler Cunabrava, José Valter Kastrup Pereira, Júlio Vicente da Silva, Lauro Lemos Júnior, Leandro Lirman, Luis de Araújo Brito, Lutene de Faria, Mário Goldstein, Mauricio Zilberberg, Milton Jacó Mandelblat, Newton Borges de Morais, Nilson Macedo, Oscar Huttner, Osmar Fernandes Rorrigues.

TURMA D. Otto Vito de Andrade de Pelizaro, Pedro Sá Freire de Pinho, Peter Konrad Oehrling, Pincos Gorenstein, Raimundo Matos Bezerra Lima, Roberto Verdussen, Roberto Vileia, Rogério Fontes da Cunha, Rômulo Paiva, Ronald Ferreira, Ronaldo Lima Buarque de Nazaré, Rubens Carleti, Samuel Adler, Samuel Cogan, Samuel Kafensztok, Sebastião Tenório de Oliveira, Sérgio Newton Brasil Carmo, Sérgio Ribeiro Lima, Sérgio Werneck Alves, Tales Afonso Lisboa, Vitor Kolfman, Valdemar Waizbort, Válter Tovitz.

Fluminense de Medicina

HORARIO DO EXAME ORAL DO VESTIBULAR

FISICA — Dia 1 às 14 horas — 1 a 50; Dia 2 às 14 horas — 51 a 100; Dia 3 às 14 horas — 101 a 150; Dia 4 às 14 horas — 151 a 200; Dia 5 às 14 horas — 201 a 250.

BIOLOGIA — Dia 28 às 8h30m — 1 a 50 dia 28 às 14 horas — 51 a 100; dia 1 às 8h30m — 101 a 150 dia 1 às 14 horas — 151 a 200; dia 2 às 8h30m — 201 a 250; dia 2 às 14 horas — 251 a 300; dia 3 às 8h30m — 301 a 350; dia 3 às 14 horas — 351 a 400; dia 4 às 8h30m — 401 a 450; dia 4 às 14 horas — 451 a 520.

QUIMICA — Dia 1, às 8 horas — 201 a 250; dia 1 às 13 horas — 251 a 300; dia 3 às 8 horas — 51 a 100 dia 3 às 13 horas — 1 a 50; dia 5 às 8 horas — 101 a 150; dia 5 às 13 horas — 151 a 200.

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Instituto de Educação E. N. Carmela Dutra Admissão

Preparo candidatas em turmas de 10 alunas.

PROF. ERASMO SILVA SANTOS
(Da E. N. Carmela Dutra)
Rua Joaquina Rosa, 274, apto. 101. — Lins Vasconcelos — Tel.: 49-1698.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) MATRICULAS ABERTAS

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

RUA ALVARO ALVIM, 48 — SALA 1.114

Novas turmas a iniciarem-se no dia 1º de março (duração dos cursos: UM MÊS)

TEORIA, PRATICA e PADRONIZAÇÃO de BALANÇO — (Exclusivamente para contadores ou pessoas que tenham firmes noções de Contabilidade) — Diàriamente, das 20 às 21 horas. Cr$ 500,00.

CONTABILIDADE PRATICA — (Para auxiliares de comércio ou pessoas que queiram iniciar o estudo da Contabilidade para obtenção de melhor salário.) Diàriamente, das 18 às 19 horas — Cr$ 300,00.

OBS. — Garantimos emprêgo aos nossos alunos em conceituadas firmas que, diàriamente, nos fazem pedidos — O caminho certo para o bom emprêgo é a SERPE quem dá.

Curso de Matemática

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Inscrições para a 2.ª época de Vestibulares de 2 até 7 de março

Informações: Rua São Clemente, 240
Telefones: 26-7275 — 46-0153

CURSO SANTA TERESA

COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO
Orientação do MAJOR OLYNTHO DE SOUZA.
Praça Condessa Paulo de Frontin, 38 — 1º andar — TELS.: 54-1721 e 48-8816.

GINASIAL EM UM ANO

(ART. 91)

ADMISSÃO

INSTITUTO COPACABANA

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 3 DE MARÇO

CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSORAS NORMALISTAS.

TRES TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

ENGENHARIA

Inicio em 15 de março
Programa grátis de vestibular
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583 — GRUPO 605

ENGENHARIA

Dos 8 primeiros classificados no vestibular de 1954 à Escola Nacional de Engenharia, os seguintes estudaram no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO:

1º lugar — Lauro Henrique de Paiva
3º lugar — Curt Guilherme Willeck
4º lugar — Willy Alvarenga Lacerda
5º lugar — Fernando da Fonseca Martins
7º lugar — Amancio da Silva Machado
8º lugar — Leon Ejzemberg.

E mais de 90% de habilitações

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar — do Ministério da Educação.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

do Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar - Ed. próprio - Tel.: 23-4587

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Estão abertas as matrículas para o Curso Técnico de Contabilidade

TURMAS PELA MANHA E A NOITE

Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio post mortem de Cr$ 10.000,00

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Colégio Republicano

CURSOS: ADMISSÃO, PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE. Aulas diurnas e noturnas. — MATRICULAS ABERTAS

ESTR. MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO
MADUREIRA — FONE: 29-9144.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRICULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

Curso na Ásia

(ASS. ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS)

COLÉGIO NAVAL

E ESCOLAS PREP. DE CADETES DO EXERCITO E AERONAUTICA

70% de aprovação nos ultimo exame

Matriculas abertas na sede da "ASIA"

RUA S. CLEMENTE, 206 — TEL.: 46-3766.

CURSOS DE DESENHOS

D A

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE DESENHO BASICO
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM MAQUINAS
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
CURSO DE DESENHO DE LETRAS
CURSO DE DESENHO PROJETIVO
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO SÔBRE TEORIA DA CÔR

Corpo docente altamente selecionado.
Instalações adequadas. Horários convenientes.
Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos, avenida 13 de Maio n 23, 12º andar (Edifício Darke) das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

GINASIAL DIURNO E NOTURNO

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL

COLÉGIO MILITAR

ADMISSAO POR PROFESSORES DO REFERIDO COLÉGIO.
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

MELHORE AS SUAS POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS!!

APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE

N O

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER

MATRICULAS ABERTAS

para: PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS

Começo das aulas: 14 de março.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga 255, sala 903 (Castelo).

FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena 35 (aulas diurnas e noturnas)

Informações: Telefone: 52-2426 e 26-6981.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONSERVAÇAO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

JACAREPAGUÁ

CURSO PREPARATÓRIO LIBERDADE VESTIBULARES

Engenharia — F. N. Ciências Estatísticas — I. T. A. — Filosofia (Matemática — Física — Química e Desenho)

CURSO NOTURNO: 19h30m às 23h30m

Professôres especializados

RUA CÂNDIDO BENÍCIO, 806 — JACAREPAGUÁ

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia

Mantém a mensalidade de Cr$ 300,00 — Eficiência nos Vestibulares desde 1937

Inicio em 1º de Abril

EDIFICIO REX — 3º ANDAR — CINELÂNDIA

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Instalação dos cursos de 1955

A solenidade de instalação dos Cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizar-se-á domingo, 13 de março, na nova sede, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea.

Constará de:

Às 9h30m — Missa do Espírito Santo, rezada pelo reitor magnífico, padre Pedro Veloso S.J.; ao Evangelho, o padre frei Pedro Secondi O.P., professor da Faculdade de Filosofia, falará sôbre Santo Tomás de Aquino.

Às 10h30m — Sessão presidida pelo grão chanceler, cardeal d. Jaime de Barros Câmara. A aula de sapiência está a cargo do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os diretores e professôres das diversas Faculdades e Escolas deverão comparecer com as respectivas vestes talares. Foram convidadas autoridades civis e eclesiásticas, o corpo diplomático, os alunos, os antigos alunos, amigos e benfeitores da Universidade.

A entrada será feita pela rua Marquês de São Vicente nº 263.

Serviço Social

Comunicamos aos interessados que as matrículas para o Curso de Assistente Social (masculino), foram prorrogadas até amanhã, 28 do corrente, realizando-se no dia 3 de março vindouro a prova de seleção, às 20 horas, na sede da Escola, na rua São Clemente nº 240 (Botafogo).

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
Três turnos. Matrículas abertas. Início em março.
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º and. — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246

Curso de Orientação Psico-Pedagógica DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
PROFESSORA — Marieta Leite, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
TOTAL DE AULAS — 22
INICIO — 1º de março
HORARIO — 3as., e 5as. feiras das 9 às 10 horas
Haverá apostilas.

Curso de Secretariado
Se você já possui o curso primário ou ainda não completou o curso ginasial ou comercial, e deseja aperfeiçoar os seus conhecimentos em 10 meses apenas, a fim de melhorar o seu atual ordenado ou conseguir uma boa colocação, matricule-se no CURSO DE SECRETARIADO, a iniciar-se em março dêste ano, onde terá a assistência de professôres especializados para tôdas as matérias que compõem o referido curso, a saber:
PORTUGUÊS — MATEMATICA — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA e CONTABILIDADE
Aceitamos também candidatos para matérias avulsas, inclusive
INGLÊS PRÁTICO
CURSO DE EFICIÊNCIA
Rua do Catete, 182 — Tel.: 45-4158

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Colégio Nações Unidas
ITAIPAVA
INTERNATO PARA MENINOS DE 7 A 13 Anos
CURSOS — Primário e Admissão
Vida de Campo — Local Salubérrimo
Diretor — Prof. Paulo Machado Silva e Costa
Assistente — Prof. D. F. P. Cole, M. A. (Oxon)
Informações: Rio — Dr. Machado, 23-4556, ou pelo telefone: 27-8149, ou no local à Estr. de Teresópolis, K. 5 — Itaipava.

MATRICULE SEU FILHO EM UM COLÉGIO QUALQUER E
Entregue-o depois aos cuidados profissionais do PROFESSOR IBSEN MARQUES (com longa prática dos mais modernos métodos de ensino, no COLÉGIO NOVA FRIBURGO, onde foi Coordenador; docente dos Cursos de Aperfeiçoamento para Professôres do Ministério da Educação e Cultura; formado pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), que, a grupos de 10 ou 15 alunos, reapresentará, com auxílio de professôres especializados, as matérias das diversas séries do curso ginasial, através de unidades didáticas coordenadas, aplicando em seguida o verdadeiro ESTUDO DIRIGIDO. Êsse tipo de trabalho substitui com nítida vantagem as aulas particulares, sendo muito menos dispendioso. Seu filho chegará ao fim do ano, com a matéria assimilada e portador dos hábitos e atitudes que o ensino secundário se propõe. Informações mais detalhadas, pelo telefone: 28-2272, de segunda a sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Colégio de Cataguases
«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagens, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...». (Cecília Meireles).
Vista parcial do Colégio Cataguases e sua praça de esportes
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Curso primário, de admissão, ginasial e colegial.
Situação a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.
VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 13 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

Aprovados 725 candidatos nas provas eliminatórias do Colégio Pedro II

Chamada geral para as provas orais de português, matemática, geografia e História do Brasil -- Distribuição das salas

A secretaria do Colégio Pedro II-Externato, torna público que, dos 4.949 candidatos inscritos, foram julgados habilitados, nas provas escritas eliminatórias de Português e de Matemática, os candidatos constantes da presente lista:

LETRA A — Ademarina dos Santos Ferreira, Adilson Vicente Soares, Albano Marques de Carvalho, Alexandre Ador Neto, Alfredo Antônio da Silva Neto, Alvanides da Rosa Guimarães, Américo Vicente Soares, Ana Maria Castro da Silva, Ana Maria de Sousa, Araci Lídia de Almeida, Arinda Ferreira, Arlindo Adriano Gonçalves, Aurea Celeste Sarmento, Aurora Estêves da Fonseca, Antônia Plácio dos Santos, Anamaria Braga, Airton Antônio Job Cristóvão, Ana Otamires Ramos, Andersene Rosal do Nascimento, Antônio Carlos Lima Rebelo, Antônio Henrique Pêres Samuel, Ariete Correia da Silva, Ana Maria Cantalice Lipke, Aluísio Ramos Trinta, Alberto Balassiano, Ana Maria Picanço da Costa, Ana Maria da Silva Sarubi, Aloísio Márcio Galvão da Cunha, Adriano Lôbo Ferreira, Aurélio Fereia de Araújo, Acir Gonçalves Trindade, Airo Pontes Lima Bonfim, Aceli Rosa de Aguiar, Alcides Lira Lopes, Analá Magalhães, Antônio Carlos Pereira da Silva, Artur Luís Mendonça Marques, Apocandi Cunha Morais, Antônio Carlos Lousada, Ana Maria Lôbo de Oliveira, Ailton Ribeiro da Silva Pôrto, Adelino Tavares dos Pássaros, Alice Cavalcanti da Silva, Ana Maria José Gonçalves dos Santos, Adélia Trindade da Silva, Antônio da Rosa Marques, Alberto Kabrite, Ana Maria da Rocha Albino, Ani Pichler, Alberto Levi, Amilton Pereira de Magalhães, Antônio Jorge Guálter Kropf, Anísio Pedro de Alcântara, Alexandre da Costa Salgado, Aida Botelho Mesquita, Anir Cardoso Lisboa, Alberto Pires da Silva Júnior, Antonieta Varanda, Angela Maria Teixeira de Sousa, Antônio Carlos Teixeira Mendes Monteiro, Ana Maria de Jesus Jorge, Antônio Cândido Pinto Romero, André Solti, Amarisia Regina de Almeida, Armandina dos Anjos Carvalho, Alvaro de Sousa Machado Filho, Amarília de Meneses Maciel, Antônio Sausaitis, Angelina de Fátima Teixeira de Almeida, Amaro Luís Alves, Arnaldo Carvalho Galvão, Ailton Alves Rangel, Ana Maria Pimentel Pereira de Araújo, Aloísio Ribeiro da Costa, Aurora de Andrade, Ana Queirós Vicente, Antônio Carlos Pinheiro Vilela, Ana Maria Gufari Lessa e Augusta Vilela Moledo.

LETRA B — Benigno da Glória Valentim, Bahia Matalon e Beatriz Lúcia da Cunha Cales.

LETRA C — Carlos Alberto Ramalho Pinheiro, Carlos Alberto Silva Monteiro, Carlos Antaki, Celso Iglésias Correia, Carlos Roberto Meneses, Carlos Alberto da Silva, Celeste Maria Lucas de Sousa, Catarina Bittencourt de Morais, Clotilde de Jesus, Celso Alves da Cruz, Carlos Jorge Louzada de Almeida, Celi Vieira Ferreira Suarez, Celso Sampaio Nascimento Filho, Carlos Batista de Figueiredo, Celeste Varela, Célio de Sena Tôrres, César Alberto Tavares, Carlos Henrique de Freitas Strach, César Romero Arnaud Carmo, Carmem Molisani, Célio Dias Werneck, César Viana Figueira, Celso Quintas do Paço, Carlos Alberto Almeida d'Oliveira, Carlos Peixoto, Celma da Silva Assis, Clícia da Cunha Medina, Celi Ribeiro de Toledo, Carlos Alberto Gonçalves Barbosa, Carlos Lima do Rêgo, Carlos Alberto Barilari Pitanga, Cecília Maria Bouças Coimbra, Carlota Ilma Peixoto, Carmem de Oliveira Magalhães, Carlos Alberto Pinto, Carlos Augusto Rêgo Santos Neves, Carlos dos Anjos Gomes, Carlos Alberto Gonçalves da Silva, Ceci Maria Lauria da Silva, Célia Maria Diógenes Pinto, Celeste de Jesus Salgado, Célia Vidal Cabo, Cecília Martins Ferreira, Célia Regina Augusto Machado, Cleusa Cabral Barbosa, Carlos Vitor Barbosa, Cid Carrasquel Coelho, Clodoaldo Martins Rochen Filho, César de Almeida Barbosa, Celi Rosa da Costa, Castorina Cardoso Moreira, Celi de Oliveira, Cenira de Brito Fernandes, Celi Mariano Machado, Cleide Simão da Silva, Carlos Alberto Pereira Mourele, Célia Maria Ferreira Carneiro, Cleid da Silva e Cândido Amaro do Nascimento.

LETRA D — Dulce Lima Ferreira, Dirce da Silva, Deise Simone Neto de Sousa, Daise Antunes da Silva, Dinélio Branco de Mesquita, Daisi Luchetl, Daise Fernandes Marcico, Daniel Marques dos Santos, Dirce Sá e Silva, Décio Veloso Alves, Daise Farid Abraim, Diva Veloso Alves, Darcilde dos Santos Montez, Décio Franco de Campos, Dalila de Jesus Fidalgo, Deise Quaresma da Silva, Dalva da Silva Santos, Davi Martins Dorigo, Dinári Farias Zani, Dilma de Sousa Cruz, Deodal da Conceição Diniz Cunha, Diva Camargo Teixeira, Délio Henriques de Almeida, Daisi do Rio Soares, Daisi Vasques Pereira, Darlice Nunes de Azevedo, Dáurea Regina Ferreira da Silva, Darci Neves Moreira, Dolores Rodriguez Mendez, Dai Patrício de Oliveira, Dagoberto Rodrigues Júnior, Daise dos Santos Estrêla, Daisi Teresinha Mesquita Monteiro, Danilo Andrade Brunucell, Deolindo José Costa Teixeira, Dulce de Oliveira Moreira, Diana Monteiro da Rocha, Dejanira Candelais Proença e Deise Perise Masseran Teixeira.

LETRA E — Ernani Vavaneli Moura, Elza José dos Santos, Edison Guedes, Eugênia da Cunha Bourguignon, Eva Szapiro, Ercília Manhães Nogueira, Elcio de Oliveira Rocha, Esterlinda Correia de Carvalho, Elisabete Lopes de Araújo, Elenita Rodrigues da Silva, Eduardo de Lucena Filho, Elvira Maria de Andrade Oliveira, Elisabete de Almeida Marques, Evangelina da Rocha Lima, Elionalva de Sena Tôrres, Elvira de Siqueira Melo, Eduardo Vale de Meneses Côrtes, Ercília Correia Lopes, Eunice Dantas, Elvira Martins Nóvoa, Elir Elias Tomás Daia, Elídio Rodrigues da Costa, Eloise Maria Pinheiro, Edison da Costa Lacerda, Edna de Sousa Barbosa, Edna da Silva Lisboa, Edla Gassenferth, Eliana Teixeira da Silva, Eunice Alves da Silva, Eli Gomes Banks dos Santos, Eronides Paulo da Silva, Ester Trani de Cantuária Farias, Elias Matalon, Edna Madalem, Evaldo Ferreira Pacheco, Edison Gonet, Eliete Alves Ferreira, Elda Baima de Morais, Elisabete Ubatuba, Eli Vieira de Lima, Ernesto Magalhães de Abreu, Elisabete de Oliveira Cardoso, Eliani Lazari, Elisabete de Jesus Martins, Edna Maria Dias Cavalcanti e Elias Salomão Nigri.

LETRA F — Fernando Luís Teixeira, Fernando José Coutinho Mendonça, Frederico Cavalcanti, Fernando Carvalho de Andrade, Fernando Coelho Bastos, Floriano Machado Fernandes da Silva, Francisco Gonçalves Pina, Fernando Júlio Perissé de Oliveira, Fernando Fernandez da Cruz, Fernando Borges Fortes, Frederico Ninston Barreto Laufer, Francisco Baker Mélo Filho, Flávio Grynszpan, Fernando Augusto de Abreu Amante, Felipe Back Neto, Fernanda Margarida Marques Barbosa, Flávio Medeiros do Nascimento e Francisco Graça Peixoto.

LETRA G — Glórai Maria de Morais e Castro, Gilberto Rocha Matos, Geral Fraga Zanini, Gilberto Cabral de Carvalho, Geovani dos Anjos Fernandes, Gilse Maria Lucas Ciríaco, Giovani Ubirajara Licursi, Gilberto Caetano, Graidon Acrísio Milne Jones, Guaraciema dos Santos, Gilda Rocha Barbosa, Gustavo Fadini Tramin, Gracinda Ferreira, Guaracirema Machado Mota, Glória Maria Vidal Moniz Ribeiro, Glória Berenice Reis de Azevedo, Glico Silva de Macêdo, Gilberto Roque Carneiro, Gilberto Augusto Fonseca de Macêdo, Gilda Gomes Pereira da Cunha, Gilgamés de Andrade Bento, Giovani Marchini, Geisa Correia Melo, Geraldo Hélio Pereira do Lago, Gérson Bernstein, Gilda Vaz Teixeira e Gilberto Pereira Cravo.

LETRA H — Hamilton Siqueira Barros, Heitor Silva, Hélio Rufino Freire, Heleni Ferreira de Araújo, Henrique Sérgio dos Santos Fonseca, Hildebrando Pereira da Silva, Hequel da Cunha Osório, Helenice Pinto Coelho, Heloísa Barroso de Oliveira, Haidée Ribeiro, Helena Mertens, Himário de Lima das Trinas, Heliete Blackes Esposel e Heide Sousa da Costa.

LETRA I — Isabel Maria Gonçalves do Nascimento Gurgel, Ivo Sarmento Carrara, Isabela Maria Robinson, Irani de Oliveira Passos, Isnard de Freitas Sousa, Ilca Picinini da Silva, Itapaci Leonardo de Barros, Isaac Zyberszig, Isa Rodrigues, Isa Madeira, Ivonete Elias João, Itala Régis Pereira, Isomar de Oliveira, Isaura Célia Xavier Fraça, Isis Barbosa de Araújo, Iris Iêda Gomes da Mota, Ida Marina Costa Velho, Iadir dos Santos Marinho, Ivalnir Correia de Araújo, Ilda Gomes Varela, Irene Liberata Nogueira, Ivanilda Abrantes, Irene da Costa, Israel Arnaldo Melzak, Ivonete Carvalho Essuel, Iaci d'Ávila Feijó, Iêda Lúcia de Sousa, Inaiá Cardoso da Silva, Ivonise dos Santos, Ivo Steiman, Ivan Locatell Machado, Ivani dos Santos Ferreira, Ivan de Andrade Azevedo, Irani Morel Solabert, Isa Carmem Monteiro Brandão, Iára Primo de Araújo, Ilson Ferreira de Araújo e Isis Manhães Palumbo.

LETRA J — José Luís Lucas Ribeiro, Júlio Carlos Cordeiro Parada, Julieta Estêves, João Marcos Rêgo Beltrão, Jorge Alberto Coelho, Jaci Sovat Beloti, Jeanete Epifânio dos Santos, Josélia Monção de Matos, Júlio Kayat, João Raimundo Cisneiros Viana, Júlia Maria Gusmão da Mota, Juraci Costa, Judite Maria de Castro, Joaquim do Vale Ribeiro, Jorge de Sousa Teles, Joaquim dos Santos Pereira, José Carneiro Padilha, José Michel Neto, José Manuel Ribeiro dos Santos, Jorge Teixeira de Andrade, Jacó Hadid, Jurema Rodrigues Vieira, Jaime Solnice Somer, Júlio Tuguru Yoshii, José Felipe Cária Caldeira, Júlio Bastos de Albuquerque, José Lahud Filho, José Maria Marques, João Pereira de Jesus Almeida, José Luís Gomes, José Expedito Pereira Nunes, Junília da Paixão Lopes, Jurema Carbone, Jaci Marques Baltazar da Silveira, José Francisco Pereira de Pinho Grosso, José Sérgio Vieira Meneses, Jorge Pedro Daledone de Barros, Jérson Alves da Silva, Jaime Reis de Castro, Joaquim Arauto Soares Petris, Janete Pereira Rocha, José de Morais Carvalho, Jarbas Barbosa Lopes, Jerônimo de Paula da Silva, Judite Alcina Cardoso da Costa, José Roberto Cardoso de Sousa, João das Neves Ribeiro, Jorge Augusto da Costa Gomes, Jandira José Mamêd, Judite Lopes Sant'Ana, João Pereira Caiado, Jane Guimarães Rodrigues da Silva, João Muniz Wright, Josbel Barbosa Braga, Jane Guilherme da Silva, José Manuel Fernandes Mota, José Carlos de Lima Franco, José Fanara Neto, João Carlos de Sousa, João Batista Pinheiro, Jorgina de Freitas, Johnny Galper, José de Sousa Cardoso, José Guilherme Correia Montenegro, José Méier Nigri, José Jacó, José Benjamim Sales Filho, Josias Macedo Baraúna, Jorge dos Santos Afonso, Juraci Ferranielo, Jorge Luís Moura, Janete Aziz Pedro Horé, José Hilário dos Santos Japur, Jorge Olímpio do Amaral, Judite Gimenez Rodrigues, José Antônio Barbosa de Resende, João José Carrijo Giglio, Jesus Tadeu da Costa Abraão e José Wajnperlach.

LETRA K — Kyiza Santezo.

LETRA L. — Luísa Maria de Araújo, Luís Santos Silva, Luís Oliveira de Barros, Luís Carlos Ferreira da Silva, Luís Carlos de Oliveira, Luís Carlos de Carvalho, Luís Tito Walker de Medeiros, Luís Fernando Cabral da Costa, Luís Carlos Cassano, Luís Carlos de Meneses Toledo, Luís Szterenkrano, Luís Felipe Pinto Vieira, Luís Carlos Pinho Fois, Luís de Jesus Vieira, Luís Mário Marques Couto, Luísa Santoro, Lucíola de Carvalho Bela, Lúcia Maria Pinheiro Leone, Lina Belga Fernandez Frutuoso, Lílian Gabai, Liége Mary Dayer Serva, Liane Ribeiro de Carvalho, Lenita Torrentes de Sá Peixoto, Lenita da Rocha Caraúta, Lenira Almeida de Meneses, Lêda Soares de Medeiros, Léia Gomes Ribeiro, Laurinda da Costa Moreira, Laise Soares Cavadas, Lucília Rodrigues, Laura da Costa, Lígia Marins Cardoso, Lígia Míguez Cuñago, Luci da Costa Gonçalves, Lenir da Silva Barbosa, Laerte de Oliveira Meireles, Lilian Jane Baquil de Fonseca Hermes, Lúcia Aranha de Farias, Linéia de Lima Castelo, Léia Mota de Sousa, Lourdes Regina Ferreira Gutbrod, Lenice Lucas Gonçalves, Luci dela Peña Salvado, Lafaiete Mendes Fernandes, Latifó Levi, Lêda Soares Machado, Lúcio Silva Gutiérrez Ferreira, Lia Maria Monteiro Lobato Cruz, Lourival Lourenço, Lídia Gonçalves Bastos, Leni Tavares do Amaral Gurgel, Lourdes Carvalho, Laura Zita Machado Rêgo, Lia Dela Nina, Leride Maria de Sousa, Leila Guedes de Almeida, Lúcia Gaschwend de Sousa, Luci Morgado Ferreira, Lélio Tomás Nakad, Léia Pontes Castelo Branco, Leon Eduardo d'Escofier, Leonardo Hermínio Epel, Lúcia Aurora de Oliveira e Silva, Leni Martins, Leopoldo César de Almeida Guimarães, Lúcia Estela Ferreira de Moura Braga, Lineu Vizeu Bonel, Lúcia Mota de Azevedo, Lilian Novais, Lígia Reis de Melo, Lígia da Silva Reis, Léa Pereira da Silva, Luci Maria da Silva Grau Sales, Lourdes Bértho Medeiros, Leni Conceição do Vale de Sousa Lima, Luci Silva Canongia, Lúcia Bonet Gullayan, Lilian Anesi Magalhães, Lúcia Ferreira Render, Luís Paulo de Santa Marinha Pastorino, Lúcio Barbosa, Luís Carlos Ferreira Peixoto, Lídia Maria de Brito Méier, Lídia Martins, Luís Fernando Freitas Amorim Parga, Luísa de Azevedo Moreira e Luciano Zajdsjnader.

LETRA M. — Mirian Ribeiro Terra, Maria Lúcia de Figueiredo Pita, Marli Luci de Sousa Rodrigues, Maria Luísa Antun, Maria Zulmira Miranda, Marli Rodrigues Pinto, Maria José Amorim Santos, Marcia Moss de Meilo, Mário Augusto Leitão Filho, Mariiza Arouca, Mirna Alves Costa, Maria Emília Duarte, Maria Cléia dos Santos, Maria Tude Pereira Caldos, Marli Mesquita Cavalcanti, Miriam Regina Mate, Mário Caetano, Maria Teresa Porciuncula Morais, Maria de Fátima Galleta Palmieri, Margarida Bergman, Maria Lopez de Almeida, Manuel Augusto Dias, Max Grinberg, Maria da Conceição de Oliveira Fernandes, Maria Helena Abrantes, Marli Martins Teixeira, Marli Pino Loureiro, Moacir Bueno Tôrres da Cunha, Marcia Lima de Sousa, Marcio Ferreira Kneipp, Maria Ignez Santiago, Marco Antônio Soares Rodrigues Alves, Mariiza da Silva Figueiredo, Marco Aurélio de Campos Martins, Marli Tenreiro, Maria Regina Alves Ribas, Maria Regina dos Santos Ramos, Marcia de Morais Bezerra, Maria Mércia Braga Fontenele, Marilene da Silva Ferreira, Manuel Rodrigues, Maurício José Marchevsky, Maria Helena de Moura Moreira, Marli Lopes de Oliveira, Maria Ignez Machado Borba, Miria Barbosa da Silva e Sousa, Maria Teresa Fricks, Marilena Pires do Nascimento, Mário Augusto Gomes da Cruz, Marilda Vieira Areas Marlene da Silva, Maria Helena da Costa Thomé, Mário Antunes, Marilena Rocha Cavalcanti, Mariiza Bruethe Gonçalves, Maria Verena de Azevedo Carneiro, Margarida Maria Ferreira Santos, Marco Antônio Azevedo de Melo, Mário Etiene Brasil Barreto, Mário Bertuli Vieira, Maria Elena Mendes, Mário Pereira dos Santos Sobrinho, Mário de Sousa Reis, Maria Ester Pereira Lima, Marli Felipe, Magali Orminda de Sousa Barbosa, Marlene Ferraiolo Stumbo, Maria de Lourdes Campos da Costa, Maria Aparecida Barbosa Mendes, Marilda Amaral, Maximiano Barreira, Marilda Conceição Cardoso Damasceno, Maria Helena Bolém Duarte, Murilo Henrique Pederneiras Filho, Marli Ribeiro Rodrigues, Maria da Glória Ramos Ourofino, Maria Lúcia Vani, Manuel Pais Leme Ribeiro de Barros, Marília Almeida Simões, Marilourdes de Almeida Rabelo, Márcio Luís de Leão Caminha, Maria Helena Pina, Mauro Girardi Viduani, Maria Alice de Miranda Leimgruber, Mariza Ramos Muniz, Marli Menezes Santos, Marlene Levitan, Marília Carneiro Vendiing, Maria de Lourdes de Paula, Maria da Penha de Jesus, Maria Oliveira da Costa Pimentel Lavra, Maria da Glória Pereira Dias, Marilene Pessoa de Abreu, Maria de Lourdes Vaz, Manuel Sanches, Maria Helena de Conceição, Maria Teresa de Azevedo, Marlene de Sant'Ana, Marlene dos Santos Antunes, Mauro Pedro da Cunha, Maria Amélia Gomes Sampaio da Silva, Maria Alice Ferreira da Silva, Maria Célia Fernandes, Mariza Moulin Lomba, Mirian Ribeiro de Moura, Maria Emília Portugal Gonçalves, Maria de Fátima Beira Gonçalo, Maria Helena Borges da Fonseca, Maria Helena Carpanese, Maria Helena Fonseca, Maria Léda de Oliveira, Maria de Lourdes da Silva Costa, Maria Lúcia Borges Adriano, Maria Lúcia Cerqueira Lima Celestino, Maria Lúcia da Silva, Maria Lúcia Ferreira Sofia, Maria Lúcia Ribeiro da Silva, Maria Luísa de Lima Cardoso, Maria Teresa Garrido Cardoso, Maria Teresina Gonçalves, Maria Virgínia Badolato, Magda Marília Pereira, Magali Corrêia da Oliveira, Marcia Maria Mercadante, Marcia Pierre Carvalho, Marilda Corrêia de Brito, Marilda de Aguiar Vasconcelos, Marilda Rocha Pinto, Marília Freitas Trindade, Marlima Malta Pires, Mário Ferreira Alfazema, Marlene Teixeira de Carvalho, Marli Joelé de Araújo, Maura Esandola Tavares, Maria Elizabete Guimarães de Amorim, Marcelo Maurício Coimbra, Maria da Conceição Sousa Carvalho, Márcio Guimarães da Cunha, Maria Regina de Magalhães Azevedo, Mariiza Vieira Brandão, Maisa Pinto Machado, Marilene Queirós Martins, Maria de Lourdes Duarte, Marilda Macedo Rezende, Marcelo Roberto Côrtes, Moisés Cohen, Maria Teresa de Freitas Alves, Maria de Lourdes Marques, Maria Catarina Fernandes da Silva, Maria Helena Neiva Gilson, Marli Lôbo, Marli Merlino de Melo, Marisa Barros Lopes, Mauro Dominguez Vidal, Maria Isábel Segreto Nóvoa, Maurício da Cunha Bastos Vieira, Maria Helena Amaral Coutinho, Marília Cupelo Colonio, Maria Angela Freitas Alves, Matilde Assá, Maria Luísa Cavalier Bandeira, Marilda da Silva, Marli Caldeira, Maria Júlia Penha de Moura, Mercinéa de Lima, Maria Teresa Silveira de Sousa, Maria Emília Barbosa Pinto.

LETRA N. — Norma Malvásio Gomes, Norma Andrade Bastos, Nilza de Brito Batista, Nilza Crissanto da Costa, Neuza Maria Garcia, Nélson Murad, Neli Geraldi de Castro, Neide Soares Ebes, Neide Pinto Viana, Neide Crissanto Dias, Nanei de Sousa, Nadir Felix Cruz, Nadja Vasques Lima, Neusa de Siqueira Passos, Nelzir Trindade Reis, Neise Coimbra César, Nelzira Serafim de Sousa, Nélson Ferreira de Araújo Neide de Assis Mendonça, Nonesis Maria Seixas de Sousa, Nélson Fernandes Vieira, Nélson de Sales Guerra Gruzzo, Neusa dos Santos Leal, Nara Alves de Brito, Nélio Ubirajara Tavares Santos, Nélio Pereira de Sousa, Nilo Fernandes de Saldanha da Gama, Neusa Khalili, Neusa Rodrigues de Matos, Nei Pereira da Silva, Neisi Santana Teixeira, Nair Fortunata de Sousa, Neide Dias de Sousa, Neide da Silva, Nilza Oliveira Lucas, Neise Ribeiro Monteiro, Neli Esteves de Araújo, Nanci Molnhos, Norma Diogo, Neli de Carvalho Mendonça, Nice dos Reis Gonçalves, Nilma dos Santos Volta, Neide dos Santos Nascimento, Nélson Babino, Nélson Onofre de Araújo, Nilmar Gomes Couto, Nanci França Salgado, Neide Marques, Nicéia Maria Barbosa, Nanci Corrêia de Araújo, Norma Cardoso dos Santos, Nélson Roberto Nogueira Mucuri Gracio, Nélson Chagas Filho.

LETRA O. — Odília da Fonseca Ferreira, Odinéia Marli Goulart de Abreu, Otávio Gravino Filho, Odorico Francisco de Oliveira, Otília Madalena da Silva Lupi, Odir Rodrigues Diogo, Onir Silva Reis, Otília Cavadas Fernandes, Osvaldo Henrique Feijó Braga, Ordep de Araújo, Odete da Costa Andrade, Orivaldo Vansato Ramos, Oldemar Correia Guimarães, Odimar Borges de Oliveira, Olga de Carvalho, Olinda Fernandes.

LETRA P. — Paulo César Pavan, Paulo César Mendes Ribeiro, Paulo Sampaio de Sousa Costa, Paulo Vitor Correia dos Santos Pôrto, Paulo Melo de Sousa, Paulo César Pinheiro de Meireles, Paulo Roberto Ladeira Mendes, Parqual Marcarielo, Paulo Negrão Filho, Paulo Candido Gil, Pedro Paulo Rodrigues, Paulo César da Silva, Paulina Celi Marcondes da Gama, Paulo Frederico Seifert, Plisseia Cherut Costa, Paulo Roberto Ferreira de Oliveira, Paulo César Strauch, Paulo Bechara Dutra, Paulo de Almeida Padilha, Paulo Quintana Munoz, Pedro Rodrigues Monteiro, Paulo César Soares, Paulo César Chagas Lessa, Paulo César Prado, Pedro Paulo de Magalhães Oliveira, Paulo César Loiola Camorim, Paulo César da Silva, Paulo Roberto Gavinho, Pascoal Corrêia.

LETRA R. — Roseni Gomes de Castro, Rosa Maria Alves Figueiredo, Roberto Macedo de Siqueira, Roberto da Silva Legól, Roberta dos Santos Passos, Regina Maura Roxo Lapagesse, Regina Maria Mendonça da Costa Santos, Raquel Alberto Adissi, Ronaldo Casali, Rosicler Palm Caldas, Renato Neves de Oliveira, Ronaldo Lacerda de Lima, Regina Maria Rocha de Almeida, Roberto Almeida Barbosa, Ruth Arteiro, Rogério da Silva Pôrto, Regina Coeli da Silva, Radiá Costalonga Gomes, Renato Magalhães Ferreira, Rose Mari Corrêia Roque, Rodolfo Martins da Mota Lima, Rogelio Augusto Garcia, Roberto Bern, Raul Gandra Mesquita, Roberto de Seixas, Roberto da Silva Barreto, Reinaldo Fernando da Silva Sousa, Rosemari Hahn de Menezes, Roberto Otávio de Sousa Braga, Roberto Tacuchian, Rosa Maria Fernandes Lopes, Roseli Alonso Del Negro, Rui Lira Zananiri, Rita Martins de Pina, Rosa Maria Pimentel Pereira, Roberto Sousa de Assis, Roberto Soares Bigio, Ramon David Balassiano, Regina Coeli de Amorim Nasser, Roberto Luís de Andrade, Rubem Sérgio da Silveira Lucas, Roberto Barreto Regis, Rosa Maria de Lemos Fernandes, Roberto de Vasconcelos Franco, Roberto de Lima Tôrres, Rosita Ramiro da Silva, Regina Maria Pimentel Portela, Rosa Longo, Raul Padre de Paiva, Renato Pacheco Júnior, Regina Célia Couto Macedo Costa, Rosmari Deeb.

LETRA S. — Sueli Cabral Ferreira, Sérgio Alves dos Santos, Sueli Odete de Sousa Alves, Sílvia Lúcia Teles, Sueli Soares, Selma Regina de Sousa Aragão Conceição, Sueli Barifouse, Sérgio José Duarte, Semita Durra, Sueli Cereja Couti, Sônia Maria de Vasconcelos Pires, Sueli Leite Xavier, Sueli Teresinha Guimarães, Sérgio Nohra, Sidnei Mandarino, Sérgio Roberto Colart, Sérgio Ventura de Menezes, Suzel Vieira da Costa, Sônia Biar Pereira, Sônia Maria Presgrave, Sérgio Moreira de Oliveira, Sueli Lemgruber dos Santos, Sueli da Rocha Gonçalves, Sueli de Castro, Serafim Carvalho da Silva, Sérgio Martins Pereira da Silva, Silene Ribeiro, Sueli Borges de Melo, Sônia Maria Guimarães Bitencourt, Sérgio Ramos Arouca, Sérgio Cerqueira Costa, Sérgio Sampaio Vieira, Sishiro Karo, Simon Teófilo Mansur, Solange Lopes, Sônia Maria Gabriel, Sônia Maria Moreira Airoza, Sônia Maria Peregrino Ferreira, Sônia Murad, Sônia Regina de Paula Rosa, Sueli Alves Nazare, Sueli Amorim Braule Pinto, Sueli Bernardo Prada, Sueli Barbosa Coelho, Sueli Fernandes, Sueli Jorge Nascimento, Suzana Balasiano, Stela de Morais Pelegrine, Sérgio Barroso Pimentel, Selma Lopes da Costa Moreira, Sebastião dos Santos Jorge, Sueli Silva, Sérgio Belinelo Soares, Sônia Grubits, Siléia Fernandes, Sueli Augusto de Mendonça, Sílvio Jaime Machado, Sônia Maria Rockert de Magalhães, Sônia Nogueira Barroso, Sueli Pereira, Sílvio Augusto Pereira Capela, Sarita Babaloff, Sueli Viana Ramos, Sérgio Cardoso Fraga, Sidnei Amorim de Matos, Sidnei Rocha de Almeida, Soni Alvarenga Guedes, Sônia Ubatuba, Sérgio Augusto Cibreiros de Sousa, Sueli de Sousa Cardoso, Sérgio Augusto de Lima, Sílvio Guaíba de Almeida.

LETRA T. — Turíbio Soares Santos, Telma Ferreira Lima, Teresinha de Sousa Lopes, Teresa Caetano da Trindade, Teresa de Sousa, Teresa Vieira Ribou-ra, Teresinha Eloísa Oliveira da Silva, Tamar de Castro Oliveira, Teresinha Pinto, Teresinha Maria Pimentel Vaz, Tito Lívio de Luna Freire, Teresa Cardoso, Teresinha Maria Portela de Castro, Tania Ludmila Mariano Lessa, Teresinha Nunes Trindade, Tasso Peçanha Lós, Teresinha Batista, Teresinha da Silva Freitas.

LETRA U. — Ubirajara Coelho Braga.

LETRA V — Vassiles Polizogopulos, Vera Maria Penteado, Vanda Meneses Rocha, Vanda da Costa, Vera Lúcia Pagi Pereira, Vera Maria Calil, Valdir Vieira Lima, Vera Maria Muniz Viana, Vera Saldanha, Vera Moss de Melo, Vania Lêda Dias da Silva, Vilma Ferraz Cruz, Vera Pucanovsky, Valdir Granton, Valentim Fernandes, Vânia Lima Farias, Vera Lúcia de Morais, Vânia Quadros Bezerra, Vera Lúcia Matos da Silva, Vera Lúcia Pires de Vasconcelos, Vera Maria Francisco, Vera Maria Guimarães Lopes, Virgínia Lúcia Martins, Vânia Maria Guimarães Lopes, Vera Lúcia Paraíso Jacome, Vanda Costa, Vera Maria da Silva Lauria, Vera Edwges Fernandes, Vânia de Carvalho, Vitor Francisco Guagliardi.

LETRA W — Waldir Pacheco Lira, Wanda Braga de Abreu, Wilma Lucas, Waldemar Gertner, Waldemar Belo Filho, Wandirce da Fonseca Figueiredo, Waldir de Almeida, Wania da Gama, Wilma Beltri, Wilson Pereira da Silva, Walter Rodrigues Amorim, Wilson Pereira de Almeida, Waldir de Oliveira Alberto, Waleska Lima Palma, Walquíria de Amorim Gusmão Tavares, Wanda Heloísa da Cunha, Wania Maria Moura de Campos.

LETRA Y — Yasuiko Nacamura, Yara Lopes, Yolanda de Sousa Santana, Ylce Soares de Carvalho, Yara Santos da Costa Maia, Yara Maria Navarro Desousart, Ynaraci Correia, Yvete Jaco.

LETRA Z — Zilda de Melo Lisboa, Zelma Fernandes Guimarães, Zeneide Alves de Freitas, Zilda da Silveira, Zino Aires Coelho, Zeni Ferreira Garcia.

Chamada para amanhã

Serão chamados, amanhã, às 9 horas, na SALA 19 — 1º pavimento — 1ª junta examinadora — os estudantes de nomes: Augusta Vilela Moledo, Ana Maria Cufari Lessa, Aurora de Andrade, Antônio Carlos Pinheiro Vilela, Ana Queiroz Vicente, Aloísio Ribeiro da Costa, Ana Maria Pimentel Pereira de Araújo, Ailton Alves Rangel, Arnaldo Carvalho Galvão, Ademarina dos Santos Ferreira, Adilson Vicente Soares, Albano Marques de Carvalho, Alexandre Ador Neto, Alfredo Antônio da Silva Neto, Alvanides da Rosa Guimarães, Américo Vicente Soares, Ana Maria Castro da Silva, Ana Maria de Sousa, Araci Lídia de Almeida, Arinda Ferreira, Arlindo Adriano Gonçalves, Aurea Celeste Sarmento, Aurora Estêves da Fonseca, Antônia Plácido dos Santos, Anamaria Braga, Airton Antônio Job Cristóvão, Ana Otamires Ramos, Andorsene Rosal do Nascimento, Antônio Carlos Lima Rebêlo, Antônio Henrique Peres Samuel.

SALA 2 — 2º pavimento — 2ª junta examinadora, às 9 horas: Ariete Correia da Silva, Ana Maria Cantalice Liphe, Aluísio Ramos Trinta, Alberto Balassiano, Ana Maria Picanço da Costa, Ana Maria da Silva Sarubi, Aluísio Márcio Galvão da Cunha, Adriano Lôbo Ferreira, Aurélio Ferreira de Araújo, Acir Gonçalves Trindade, Airo Pontes Lima Bonfim, Aceli Rosa de Aguiar, Alcides Lira Lopes, Anaiá Magalhães, Antônio Carlos Pereira da Silva, Artur Luís Mendonça Marques, Apocandi Cunha Morais, Antônio Carlos Lousada, Ana Maria Lôbo de Oliveira, Ailton Ribeiro da Silva Pôrto, Adelino Tavares dos Pássaro, Alice Cavalcanti da Silva, Ana Maria José Gonçalves dos Santos, Adélia Trindade da Silva, Antônio da Rosa Marques, Alberto Kabrite, Ana Maria da Rocha Albino, Ani Pichler Alberto Levi, Amilton Pereira de Magalhães.

SALA 14 — 2º pavimento — 3ª junta examinadora, às 9 horas: Antônio Jorge Gualter Kroff, Anísio Pedro de Alcântara, Alexandre da Costa Salgado, Aida Botelho Mesquita, Anir Cardoso Lisboa, Alberto Pires da Silva Júnior, Antonieta Varanda, Angela Maria Teixeirat de Sousa, Antônio Carlos Teixeira Mendes Monteiro, Ana Maria de Jesus Jorge, Antônio Cândido Pinto Romero, André Solti, Amarizia Regina de Almeida, Armandina dos Anjos Carvalho, Alvaro de Sousa Machado Filho, Amarília de Meneses Maciel, Antônio Saurusatis, Angelina de Fátima Teixeira de Almeida, Amaro Luís Alves, Beatrib Lúcia Cunha Sales, Baia Matalon, Benigno da Glória Valentim, Carlos Alberto Ramalho Pinheiro, Carlos Alberto Silva Monteiro, Carlos Antaki, Celso Iglésias Correia, Carlos Roberto Meneses, Carlos Alberto da Silva, Celeste Maria Lucas de Sousa, Catarina Bittencourt de Morais.

SALA 19 — 1º pavimento — 1ª junta examinadora, às 14 horas: Clotilde de Jesus, Celso Alves da Cruz, Carlos Jorge Lousada de Almeida, Celi Vieira Ferreira Suarez, Celso Sampaio Nascimento Filho, Carlos Batista de Figueiredo, Celeste Varela, Célio de Sena Tôrres, César Alberto Tavares, Carlos Henrique de Freitas Strauch, César Romero Arnaud Caruso, Carmem Molisani, Célio Dias Werneck, César Viana Figueira, Celso Quintas do Paço, Carlos Alberto Almeida d'Oliveira, Carlos Peixoto, Celma da Silva Assis, Clícia da Cunha Medina, Celi Ribeiro de Toledo, Carlos Alberto Gonçalves Barbosa, Carlos Lima do Rêgo, Carlos Alberto Barilari Fontes Pitanga, Cecília Maria Bouças Coimbra, Carlota Ilma Peixoto, Carmem de Oliveira Magalhães, Carlos Alberto Pinto, Carlos Augusto Rêgo Santos Neves, Carlos dos Anjos Gomes, Carlos Alberto Gonçalves da Silva.

SALA 2 — 2º pavimento — 2ª junta examinadora, às 14 horas: Ceci Maria Lauria da Silva, Célia Maria Diógenes Pinto, Celeste de Jesus Salgado, Célia Vidal Cabo, Cecília Martins Ferreira, Célia Regina Augusto Machado, Cleusa Cabral Barbosa, Carlos Vitor Barbosa, Cid Carraquel Coelho, Clodoaldo Martins Rehen Filho, César de Almeida Barbosa, Celi Rosa da Costa, Castorina Cardoso Moreira, Célia d'Oliveira, Cenira de Brito Fernandes, Celi Mariano Machado, Cleide Simão da Silva, Carlos Alberto Ferreira Mourelle, Cecília Maria Ferreira Carneiro, Cleid da Silva, Cândido Amaro do Nascimento, Dulce Lima Ferreira, Dirce da Silva, Deise Simone Neto de Sousa, Daise Antunes da Silva, Dinélio Branco de Mesquita, Daise Lucchetti, Deise Fernandes Marciso, Daniel Marques dos Santos, Dirce Sá e Silva.

SALA 14 — 2º pavimento — 3ª junta examinadora, às 14 horas: Décio Veloso Alves, Daise Farid Abrahim, Diva Veloso Alves, Darcília dos Santos Montez, Décio Franco de Campos, Dalila de Jesus Fidalgo, Deise Quaresma da Silva, Dalva da Silva Santos, David Martins Dorigo, Dinari Farias Zani, Dilma de Sousa Cruz, Deodal da Conceição Diniz Cunha, Diva Camargo Teixeira, Délio Henriques de Almeida, Daise do Rio Soares, Daise Vasques Pereira, Darlice Nunes de Azevedo, Day Patrício de Oliveira, Dáurea Regina Ferreira da Silva, Darci Neves Moreira, Dolores Rodriguez Mendez, Dagoberto Rodrigues Júnior, Daise dos Santos Estrêla, Daisi Teresinha Mesquita Monteiro, Danilo Andrade Brunucelli, Deise Parise Masseran Teixeira, Dejanira Candelas Proença, Diana Monteiro da Rocha, Dulce de Oliveira Moreira, Deolindo José Costa Teixeira.

Serão chamados, no dia 1º de março, às 9 horas, na sala 19, 1º pavimento — 1ª junta examinadora — os estudantes de nomes: Ernani Pavanell Moura, Elza José dos Santos, Ercília Manhães Nogueira, Edison Guedes, Eugênia da Cunha Bourguignon, Eva Szapiro, Elcio de Oliveira Rocha, Esterlinda Correia de Carvalho, Elizabeth Lopes de Araújo, Elenita Rodrigues da Silva, Eduardo de Lucena Filho, Elvira Maria de Andrade Oliveira, Elizabeth de Almeida Marques, Evangelina da Rocha Lima, Elionalva de Sena Tôrres, Elvira de Siqueira Melo, Eduardo Vale de Meneses Côrtes, Ercília Correia Lopes, Eunice Dantas, Elvira Martins Novoa, Elir Elais Tomás Daiha, Elídio Rodrigues da Costa, Eloísa Maria Pinheiro, Edson Hassenferth, Eliana Teixeira da Silva, Eunice Alves da Silva, Eli Gomes Banks dos Santos, Eronides Paulo da Silva.

SALA 2 — 2º pavimento — 2ª junta examinadora, às 9 horas: Ester Irani de Cantuária Farias, Elias Matalon, Edna Madalani, Evaldo Ferreira Pacheco, Edson Conet, Eliete Alves Ferreira, Elda Bayma de Morais, Elizabeth Ubatuba, Eli Vieira de Lima, Ernesto Magalhães de Abreu, Elizabeth de Oliveira Cardoso, Eliani Lazzari, Elizabeth de Jesus Martins, Edna Maria Dias Cavalcanti, Elias Salomão Nigri, Fernando Luís Teixeira, Fernando José Coutinho Mendonça, Frederico Cavalcanti, Fernando Carvalho de Andrade, Fernando Coelho Bastos, Floriano Machado Fernandes da Silva, Francisco Gonçalves Pina, Fernando Júlio Perissé de Oliveira, Fernando Fernandez da Cruz, Fernando Borges Fortes, Frederico Winston Barreto Laufer, Francisco Baker Mélo Filho, Flávio Grynspan, Fernando Augusto de Abreu Amante, Felipe Back Neto, Francisco Graça Peixoto, Flávio Medeiros do Nascimento, Fernanda Margarida Marques Barbosa.

SALA 14 — 2º pavimento, 3ª junta examinadora, às 9 horas: Gilberto Pereira Cravo, Gilda Vaz Teixeira, Gérson Berstein, Glória Maria de Morais e Castro, Gilberto Rocha Matos, Geraldo Fraga Zanini, Gilberto Cabral de Carvalho, Geovani dos Anjos Fernandes, Gilse Maria Lucas Ciríaco, Giovani Gilberto Caetano, Graydon Acrísio Milne Jones, Guacirema dos Santos, Gilda Rocha Barbosa, Gustavo Fadini Tramin, Gracinda Ferreira, Guacirema Machado Mota, Glória Maria Vidal Moniz Ribeiro, Glória Berenice Reis de Azevedo, Gilca Silva de Macedo, Gilberto Roque Carneiro, Gilberto Augusto Fonseca de Macedo, Gilda Gomes Pereira da Cunha, Gilgamés de Andrade Bento, Giovani Marchini, Geiza Correia Melo, Geraldo Hélio Pereira do Lago.

SALA 19 — 1º pavimento — 1ª junta examinadora, às 14 horas: Hamilton Siqueira Barros, Heitor Silva, Hélio Rufino Freire, Heleni Ferreira de Araújo, Henrique Sérgio dos Santos Fonseca, Hildebrando Pereira da Silva, Hequel Cunha Osório, Helenice Pinto Coelho, Heloísa Barroso de Oliveira, Haidée Ribeiro, Helena Mertens, Isabel Maria Gonçalves do Nascimento Gurgel, Himário de Lima das Trinas, Heliete Blacker Espozel, Heide Sousa da Costa, Ivo Sarmento Carrara, Isabela Maria Robinson, Irani de Oliveira Passos, Isnard de Freitas e Sousa, Ilka Picnini da Silva, Itapaci Leonardo de Barros, Isaac Zilbersztein, Isa Rodrigues, Isa Madeira, Ivonete Elias João, Itala Régis Pereira, Isomar de Oliveira, Isaura Célia Xavier Fraça, Isis Barbosa de Araújo, Iris Iêda Gomes da Mota.

SALA 2 — 2º pavimento — 2ª junta examinadora, às 14 horas: Ida Marina Costa Velho, Iadir dos Santos Marinho, Ivaldir Correia de Araújo, Ilda Gomes Varela, Irene Liberata Nogueira, Ivanilda Abrantes, Irene da Costa, Israel Arnaldo Melzok, Ivonete Carvalho Essuel, Iaci d'Ávila Feijó, Iêda Lúcia de Sousa, Inaiá Cardoso da Silva, Ivonise dos Santos, Ivo Steiman, Ivan Locatelli Machado, Ivani dos Santos Ferreira, Ivan de Andrade Azevedo, Irani Morel Salabert, Isa Carmem Monteiro Brandão, Iara Primo de Araújo, Ilson Ferreira de Araújo, Isis Manhães Palumbo, José de Sousa Cardoso, José Luís Lucas Ribeiro, Júlio Carlos Cordeiro Parada, José Benjamim Sales Filho, Julieta Estêves, João Marcos Rêgo Beltrão, Jorge Alberto Coelho, Jaci Sovat Bellotti.

SALA 14 — 2º pavimento — 3ª junta examinadora, às 14 horas: Jeanete Epifânio dos Santos, Josélia Monção de Matos, Júlio Kayat, João Raimundo Cisneiros Viana, Júlia Maria Gusmão da Mota, Juraci Costa, Judite Maria de Castro, Joaquim do Vale Ribeiro, Jorge de Sousa Teles, Joaquim dos Santos Pereira, José Carneiro Padilha, José Michel Neto, José Manuel Ribeiro, Jorge Teixeira de Andrade, Jacob Hadid, Jurema Rodrigues Vieira, Jaime Solnice Sommer, Júlio Tuguru Yoshii, José Felipe Faria Caldeira, Júlio Bastos de Albuquerque, José Lahud Filho, José Maria Marques, João Pereira de Jesus Almeida, José Luís Gomes, José Expedito Pereira Nunes, Junília da Paixão Lopes, Jurema Carbone, Jaci Marques Baltazar Silveira, José Francisco Pereira de Pinho Grosso, José Sérgio Vieira Meneses.

PROSSEGUIRÁ QUARTA-FEIRA O EXAME ORAL

Quarta-feira próxima prosseguirá o exame oral, de acôrdo com a chamada que publicaremos em nossa edição de têrça-feira

LABORATORISTA E QUÍMICO PRÁTICO
Cursos práticos e intensivos pela manhã e à noite a iniciarem-se dia 15 de março. Inscrições e informações das 9 às 18 horas, à av. Rio Branco 142 — 3.º and. Tel.: 52-6549

ADMISSÃO
Curso de admissão EM PEQUENAS TURMAS para Instituto, Colégio Militar e Pedro II. Mensalidade: Cr$ 250,00. Pedagogia moderna. Turmas reduzidas. Rua Haddock Lôbo. Tijuca. Tel.: ... 54-3551, das 11 às 14 horas.

SRS. DIRETORES
Oferece-se professor de Inglês, Português e Latim, formado pela Fac. Nac. de Filosofia. Tratar com o Prof. Alfredo, pelo telefone: 45-1871

CURSO NORMAL
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE
Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier

Curso Pré-Normal
Admissão aos cursos GINASIAL e NORMAL
Rua Paraguai, 26
MÉIER

Associação dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal
CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO DA P. D. F.
Estão abertas, até 8 de março, as inscrições no IIº Curso de Revisão para preparar candidatos ao Concurso para Professor de Ensino Técnico (Educação Física), na sede da Associação, sita na Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, sala 1.310, das 15 às 18 horas, diàriamente.

CURSO SANTA TERESINHA
ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — GINÁSIOS
Aulas particulares
MATRÍCULAS — Diàriamente das 8 às 11 horas e 16 às 18 horas.
RUA CAMPOS SALES n. 164 — Tel.: 48-9062
Início das aulas 15 de março

Instituto de Educação E. N. Carmela Dutra Curso Normal
Aulas de Matemática em turmas de 10 alunas.
PROF. ERASMO SILVA SANTOS
(Da E. N. Carmela Dutra)
Rua Joaquina Rosa, 274, apto. 101. — Lins Vasconcelos — Tel.: 49-1693.

CURSO OLIVEIRA
Admissão aos INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO e CARMELA DUTRA — COLÉGIO PEDRO II — GINASIAL E NORMAL.
Turmas de 20 alunos
Direção e orientação do Prof. Walter Lucio
Informações: Rua Silva Rabêlo 101 c/ 1 — Méier
Tel.: 29-3029

ADMISSÃO GRATUITO
O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial, Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Primário Admissão Ginasial
Pelos melhores professôres
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade. RUA SENADOR DANTAS, n. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

Concurso para o Banco do Brasil
INSCRIÇÕES ABERTAS
Aulas noturnas em início. Profs. do Banco. Rua Conde de Bonfim, 682

A GREVE PARCIAL NA PANAIR DO BRASIL

ESCLARECIMENTOS DO DR. PAULO SAMPAIO, PRESIDENTE DA PANAIR DO BRASIL, SÔBRE O DISCURSO DO DEPUTADO CARLOS LACERDA

Tive oportunidade de ler o discurso pronunciado pelo deputado Carlos Lacerda, a propósito da greve parcial de comandantes e pilotos da Panair do Brasil. Lamento, sincera e profundamente, que o ilustre parlamentar tivesse sido tão mal informado, em assunto tão grave, deixando-se iludir em sua boa fé, pois — estou certo — de outro modo não seria possível reunir-se, de uma só vez, tanta injustiça e um número tão grande de inverdades. Recorde-se, aliás, que, já nesse caso da greve, levado por informações evidentemente tendenciosas e realmente menos verdadeiras daqueles que se dizem seus amigos, o jornal do qual o Sr. Carlos Lacerda é diretor, viu-se na contigência de desmentir seu próprio noticiário, inteiramente injurioso, envolvendo o Gerente-Geral da emprêsa e o ilustre titular da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes. Tal desmentido, positivando má fé dos informantes, bem que poderia ter servido de advertência ao deputado Carlos Lacerda: um aviso para que êle próprio, viesse buscar elementos para novos pronunciamentos sôbre o assunto, antes de voltar à crítica sem base, ao ataque injusto. A Panair do Brasil teria grande satisfação em recebê-lo, como a qualquer outro parlamentar, nada omitindo à sua curiosidade, nada escondendo ao seu inteiro conhecimento. Se assim tivesse procedido, certamente, ao invocar a intervenção da Câmara, que afirma ser justa, não o teria feito em defesa dos grevistas e sim, o que seria lógico, no sentido de impôr o acatamento as leis vigentes e à Justiça do país. O deputado Carlos Lacerda, entretanto, preferiu ouvir, apenas, aqueles que se rebelaram contra a manutenção da ordem e da disciplina, justamente os mais interessados em criar um clima de agitação e de mentiras. Se, até hoje, a Panair do Brasil, tem silenciado, deixando de divulgar detalhes das indisciplinas ocorridas, apenas o fêz, visando salvaguardar a carreira profissional de seus ex-comandantes. E repito: lamento que o deputado Carlos Lacerda não nos tenha ouvido também, pois, assim saberia que o comandante Lauro Roque, por êle, indevidamente, apontado como «veterano» da aviação, ainda não aprendeu a se dirigir aos seus superiores hierárquicos, dentro das normas mais elementares da disciplina e da boa educação.

CARACTERIZADO O DESRESPEITO

Fala-se que a sua pena de suspensão a qual, ostensivamente desrespeitada, deu motivo à demissão, teve origem na palavra podre por êle empregada num relatório de vôo. Na verdade não foi apenas um e sim vários os relatórios apresentados pelo referido comandante, nos mesmos têrmos desrespeitosos, e nos quais a palavra podre, já havia aparecido.

Vejamos, inicialmente, o que disse êle no seu relatório de 27 de maio de 1954, sôbre os lanches servidos a bordo, fornecidos pelo melhor hotel de Belém, e cujo texto é o seguinte:

> «Lanches de Belém — Tudo que se disser criticando a sua péssima qualidade, sabor e apresentação, é pouco para defini-lo! A salada de batatas estava podre; sim, podre, porque não se pode usar outra palavra. O bife, nadando em gordura, estava com mau cheiro».

Observe-se o empenho do comandante Roque em menosprezar a emprêsa a que servia, ao invés de procurar colaborar, pois, como de praxe, a Panair jamais deixou de considerar as críticas construtivas e bem intencionadas. Entretanto, apesar de chamado a atenção verbalmente, insistia, reincidia, na crítica desrespeitosa, como novamente demonstra mais êste relatório, de 5 de maio de 1954, que passo a ler:

> «A pessoa que tiver a pouca sorte de ser nosso passageiro de, ou para, o norte, terá como refeição, numa caixa do mais ordinário papelão pardo: uma pequena e mal equilibrada quantidade de comida, com mau aspecto, mau cheiro, mau sabor e, em geral, em estado de pre-decomposição, devido à grande antecedência com que é feita. Como bebida, o passageiro pode escolher entre água suja e refrigerantes elaborados com produtos químicos e coloridos com anilinas. O teor de acidez dos refrigerantes é tal, que se cair sôbre um tapete fino... é bem capaz de furálo... Após essa «refeição» o passageiro que escapar de uma perturbação gástrica ou envenenamento, será submetido a prova final: um café sempre frio e com gôsto de garrafa suja de laranjada».

Mas, não era, apenas, a alimentação fornecida a bordo, o alvo das críticas mordazes do comandante Roque. Também as refeições servidas em terra, pois, para êle nada estava em condições satisfatórias, como atesta mais êste relatório de 27 de setembro de 1954:

> «A refeição servida pelo restaurante do Aeroporto de São Paulo estava intragável. Não havia escolha. Só tinha para servir, um bife (não filet) duro, fibroso e cheio de nervos».

CRITICA DEMOLIDORA

A obcessão do comandante Roque em destruir, e não cooperar, ainda ia além, sempre com palavras impróprias, demonstrando o seu propósito de insubordinação. Na viagem Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Rio de Janeiro, de 20 de maio de 1954 por faltarem alguns cobertores a bordo, assim terminou, de maneira evidentemente insultuosa o seu relatório:

> «Comentários dos passageiros — a bem da moral e da decência aqui não podem ser transcritos. Comentários dos tripulantes: — idem...»

Repetidos apêlos verbais foram feitos ao comandante Roque no sentido de modificar a forma de seus relatórios. O que fêz então o referido comandante? Corrigiu-se? Procurou seguir o caminho certo, exprimindo-se em termos condizentes com a dignidade de suas funções? Não. Apenas enveredou pelo humorismo barato, persistindo no propósito do desrespeito, como demonstra mais êste relatório, um dos últimos que apresentou, em 24 de dezembro de 1954:

> «O sabonete liquido, atualmente usado nos DC-3 possui tôdas as caracteristicas que um sabonete para êste uso NÃO DEVE TER — 1) tem mau cheiro 2) não faz espuma 3) congela com temperatura alta (10.º) 4) não limpa 5) não é antissético».

Além da indisciplina caracterizada no estilo dos relatórios, no que constituia exceção entre os demais comandantes, ainda violava o comandante Lauro Roque, as normas hierárquicas, desconhecendo, propositadamente, — os regulamentos da emprêsa sôbre o assunto, tendo, no dia 27 de julho de 1954, dirigido diretamente ao Gerente-Geral, quando o deveria ter feito ao Chefe de Operações, o seguinte rádio, em forma de verdadeiro «ultimatum»:

> «Solicito autorização entrada almôço tripulação em Fortaleza invés de Belém. Se presente rádio não fôr respondido em 24 horas considerarei autorizado».

TOLERANCIA EXCESSIVA

Pergunto, então, apelando para a consciência de todos: Foi, ou não, excessivamente tolerante a Panair do Brasil com o comandante Lauro Roque? Quem, honestamente, lhe nega o direito de o haver dispensado, na salvaguarda da disciplina, depois de ter sido tão benevolente? Sim, excessivamente benevolente? Sim, excessivamente benevolente, pois, se a sua demissão fôsse motivada pela palavra podre, usada no relatório que tem sido apontado como causa da dispensa, de há muito a mesma deveria ter sido consumada. Esclareço, ainda, que se a Panair do Brasil tivesse qualquer prevenção contra o comandante Lauro Roque, por certo, não o teria feito comandante, pois, na sua habilitação para tal, exigiu dispêndio de muito mais tempo em horas de vôo e dinheiro do que, normalmente, a companhia gasta para formação de seus pilôtos.

A sua demissão — esta é a verdade — foi motivada pela indisciplina, pela flagrante insubordinação, pela maneira com que se rebelou ao lhe ser comunicada a pena de suspensão. Explico o que, de fato, ocorreu: suspenso por quinze dias, o Chefe dos Pilôtos, cmte. Mendonça, chamou-o à sua sala, a fim de fazer entrega da carta em que lhe era comunicada a penalidade, pedindo, então, que, na cópia, fôsse aposto o respectivo «ciente». O comandante Roque negou-se a fazê-lo, com gestos indelicados e, insubordinando-se, retirou, bruscamente, a cópia, dizendo que iria consultar o seu advogado. O cmte. Mendonça mostrou-lhe a insensatês do gesto, pois, mesmo levando a carta ao advogado, nada impediria a colocação do «ciente». Insurgindo-se, todavia contra a ponderação, o comandante Roque tomou atitude de que o comandante Mendonça não poderia aprovar, pois, representava verdadeiro desrespeito às suas funções de Pilôto-Chefe. Solicitada à presença do Chefe de Operações, êste não teve outra alternativa senão prestigiar o seu Assistente.

FALSA ALEGAÇÃO

Estou certo, de que o «movimento de solidariedade» ao comandante Roque não passou de um falso motivo para a deflagração da greve. Foi, por assim dizer, o pretexto mais cômodo. Os verdadeiros motivos, as verdadeiras razões — e isto o deputado Carlos Lacerda desconhece — situam-se num plano de autêntica rebelião, de evidente motim. Rebelião contra a disciplina, contra as normas mais elementares de hierarquia; motim visando a subversão completa da ordem natural das coisas.

Não é o caso Roque, nem o sabor da alimentação, menos ainda o propósito de qualquer reivindicação licita. É apenas a prevalência de um grupo, que pretende tomar conta da Administração. Para isso, iniciou todo um sistema de desmoralização dos serviços e uma campanha de reclamações e casos.

Recordo, no momento, para ilustrar êste meu ponto de vista, uma reunião de comandantes realizada no dia 2 de agôsto de 1954. Nesta reunião vários comandantes, precisamente, os que, hoje, lideram o movimento grevista, insurgiram-se, abertamente, contra atos e decisões da Administração, de modo que sòmente prevalecessem a sua vontade, o seu ponto de vista, a sua opinião.

EXEMPLOS DA REBELDIA

O cmte. Lourenço, por exemplo, leu um memorial esclarecendo que «o grupo de vôo desejava a nomeação de um Chefe para o Departamento de Operações de Vôo, um Chefe para o Grupo de DC-3, modificação da rotina de viagens no DC-3; «que o grupo de vôo queria fazer sentir seu desagrado quanto à Circular da Gerência-Geral, relativa à autoridade do Gerente do Aeroporto, principalmente com referência à pesagem de bagagem do tripulante».

O cmte. Lacerda, na mesma ocasião, leu outro memorial que concitava o grupo «a tomar medidas enérgicas contra o Gerente-Geral e que precisariam exigir, imediatamente, à Administração o cancelamento das circulares, que julgavam ridículas e absurdas».

O cmte. Carneiro pediu, ainda, que fôssem ao Presidente da Companhia «pedir o cancelamento imediato dessas circulares absurdas que desprestigiavam e desmoralizavam os tripulantes».

E nesse diapasão prosseguiram, falando-se sempre em «cancelamentos imediatos», «medidas enérgicas», etc.

Esclareço, então, que as circulares, que tanta celeuma provocavam, eram, apenas, atos disciplinares de práticas abusivas e que estavam a merecer correção imediata. Bem compreendidos, em nada diminuiam ou desprestigiavam o grupo de vôo.

PRATICAS ILICITAS

Vejamos o que, até então, ocorria: — integrantes do grupo de vôo faziam relatórios insinceros, chegando ao cúmulo de adulterar a hora de partida das aeronaves, para ganhar mais algumas horas extras; conduziam passageiros na «camaradagem»; transportavam, ilicitamente, gêneros alimenticios para seu uso ou negócio.

A emprêsa, no justo exercicio do poder de comando e com objetivo de cercear o abuso limitou êsse pêso a 30 quilos por tripulante. Daí a grita e a insatisfação de alguns poucos, contrariados nos seus interêsses.

A certeza de que nada sucederia — pois no entender de tais comandantes «fôrça é fôrça» — era tal que um dêles deixou em terra, certa feita, um colega da tripulação, assinando relatório no qual o mesmo figurava como tendo participado do vôo! Mentiu sem a menor cerimônia ao assinar o relatório e reincidiu na mentira ao afirmar, quando interpelado verbalmente, — que o referido tripulante tinha realmente viajado!

Agressões físicas entre comandantes de categoria foram praticadas à porta do edifício da emprêsa, em aeroportos de escalas e até mesmo a bordo houve uma tentativa de agressão, quando o cmte. Fernando Arruda interpelou, intempestivamente, o jornalista J. M. Dias Menezes, em viagem para a Europa, por discordar de conceitos técnicos por êle emitidos no «Diário de São Paulo», de cujo corpo redacional faz parte.

O cmte. Lefevre, apontado pelo deputado Carlos Lacerda, como um patrimônio da aviação comercial brasileira, e a quem não negamos méritos técnicos, teve todo o apoio da Panair, quando ocupava a Chefia de Operações. — tanto que perdeu a emprêsa oito de seus melhores comandantes, os quais pediram demissão por não estarem de acôrdo com os seus métodos de trabalho. — Hoje o cmte. Lefevre volta-se contra as normas disciplinares, de que, ontem, era fervoroso defensor, chegando ao ponto de esquecer sua posição de comandante-mór para, depois de discutir e desrespeitar, dentro de seu gabinete, o antigo Chefe de Operações, agredi-lo fisicamente na praça fronteira ao edifício da Companhia.

Mas, a sua transformação, insurgindo-se contra a emprêsa, que tanto o apoiou, prende-se, principalmente, a um caso de ordem financeira, no qual, desta vez, a Panair não o poude atender, apesar do seu Presidente ter-lhe facilitado uma operação bancária, com o seu aval.

GRAVE IRREGULARIDADE

E havia mais. Os aviões DC-3 estavam sendo operados com u'a da normal, isto para resultar no média de velocidade muito aquem aumento das horas de vôo. Assim é que, sendo de 245 a 260 quilômetros horários, a velocidade média operacional dos DC-3, havia casos em que os mesmos estavam sendo operados numa média de apenas 108 quilômetros por hora, média esta, a mais baixa de tôdas as companhias de aviação. E de tal maneira a velocidade era reduzida que já se tornava habitual o atraso de 3 horas na viagem Rio-Belém. O atual Chefe de Operações, para melhor contrôle, resolveu levantar uma estatística, de caráter fiscalizadora, resultando, então, que a média passou a ser de 190 quilômetros, a qual, embora não sendo a ideal, era muito superior a que vinha sendo registrada.

Como a vigilância era exercida através do Chefe de Operações e Pilôto-Chefe, surgiu o propósito de afastá-los, impor a destituição, até pela violência. Foi o que fizeram os grevistas atuais. Os jornais reproduziram as exigências da comissão de grevistas, constante de «apenas»: a) reintegração do cmte. Roque, b) destituição do Pilôto-Chefe, Mendonça c) destituição do Chefe de Operações, Cmte. Abrunhosa.

Antes haviam tentado uma manobra para a destituição do Gerente-Geral.

PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA

Os objetivos ilicitos da presente greve foram, assim, comprovados através dos memoriais enviados à Administração, das publicações feitas pelo «Comitê de Greve» e, sobretudo pelos documentos que êsse Comitê fêz juntar ao processo do Dissidio Coletivo, instaurado na Justiça do Trabalho. Foi no exame de tais documentos que a Justiça do Trabalho, por unanimidade, se manifestou pela ilegalidade da greve e afirmou que seu conteúdo nada mais era que um ato de imposição, intromissão no legitimo poder de comando da emprêsa, tentativa de subverter a ordem disciplinar, tentativa de sufocar o poder diretivo da Cia.

Tal decisão foi ostensivamente desconsiderada pelos grevistas, para os quais a Justiça nada representa, nada significa, na sua inacreditável e inadimssivel concepção.

ESTABILIDADE ASSEGURADA

Não poderia, outrossim, deixar sem o necessário esclarecimento o aparte do deputado Mario Martins ao discurso do seu colega Carlos Lacerda, ao afirmar aquêle, sem base na realidade, que já teve oportunidade de criticar a Panair do Brasil «pelas demissões em massa que fazia de seus funcionários, quando atingiam nove anos de serviço». Lamento também, tal atitude, pois bem pode parecer ao público que seus representantes na Câmara Federal nem sempre examinam e conferem bem as acusações que vão fazer em recinto tão grave e solene como o daquela Casa.

Senão, vejamos como também o deputado Mario Martins estava mal informado, e foi igualmente vitima da sua boa fé. Deixamos que os algarismos falem: dos . . 3.960 funcionários da Panair do Brasil, em 1954, nada menos de 1.168 eram estáveis, o que representa a alta e sugestiva média de 30%! Por outro lado, dada a exiguidade de tempo, não vou dar a relação dos nossos colaboradores que já completaram entre 24 e 10 anos de bons serviços à emprêsa, mas, para apreciação do deputado Mario Martins, afirmamos, pondo as provas à sua disposição, que só nestes três últimos anos, 644 funcionários da Panair ficaram estáveis, e no corrente ano 160 o ficarão, donde se concluir, claramente, não haver «demissão em massa», na Panair.

SERVIÇO SOCIAL

Aproveito, então, o ensejo para declarar que a Administração da Panair do Brasil se empenha em proporcionar aos seus funcionários, sem qualquer exceção, um clima de cordialidade e bom entendimento. Assim é que a emprêsa mantém um Serviço de Assistência Social, que, além das atividades que lhe são especificas, serve também, de elo entre os funcionários da emprsêa e a sua administração. Só os que desconhecem sua organização, ou aquêles para os quais, por mais que se faça, nunca se faz nada, podem criticá-lo ou diminuí-lo. Eis alguns dos encargos, realizações e atividades dêsse Serviço de Assistência Social:

A Carteira de Empréstimos, sem juros, emprestou, aos funcionarios, em 1954, a apreciável soma de Cr$ 7.304.525,00.

A Secção de Alfaiataria, que emprega artigos de primeira qualidade e confecciona uniformes e roupas civis a preços por demais acessíveis e pagamento em 10 prestações também sem juros, movimentou nos 8 meses de funcionamento a importância de Cr$ .. 1 025.698,00, que dá bem uma idéia da sua aceitação e oportunidade.

Restaurantes, com alimentação sadia e tudo de primeira, fornecendo refeições a Cr$ 10,00, quase, portanto, o preço de um sanduiche, aqui fora. Os restaurantes são dois, um já em funcionamento e o outro, prestes a funcionar, com instalações que muitos restaurantes do Rio gostariam de possuir.

Dos lucros de 1953, destinou a Panair, no ano passado, mais de um milhão de cruzeiros para a instalação da Cooperativa dos seus funcionários e construção do respectivo armazém. Essa cooperativa venderá mercadorias de primeira necessidade, adquiridas diretamente nas fontes produtoras, de onde serão transportadas nos aviões da própria Panair, que para isso os cede, sempre que nêles houver lugar disponível para carga.

Outrossim, além do seguro obrigatório sôbre acidentes, a Panair do Brasil, mantém, por sua conta, outro seguro para todos os funcionários, e ainda outro, de vida, cujo prêmio é calculado sôbre o ordenado e cuja mensalidade é dividida entre a emprêsa e o funcionário.

Finalmente, o Serviço de Assistência Social mantém, e todos o sabem perfeitamente, uma aproximação benéfica e oportuna entre os funcionários e a Administração da Companhia, procurando resolver, como tem resolvido, a contento das partes, casos que surgem para um estudo mais detalhado, e apreciar, devidamente, sugestões, reclamações, etc. que sejam apresentadas.

O CASO DO CMTE. JATAHY

Esclareço, agora, mais outro ponto do discurso do deputado Carlos Lacerda, que pode provocar dúvidas por parte de pessoas menos avisadas. Refere-se ao comandante Jatahy e à sua propalada prisão, em Lisboa. Brigadeiro reformado, o cmte. Jatahy, quando lhe convém, procura valer-se desta condição, quando, para a Panair, como não poderia deixar de ser; é um comandante com as mesmas prerrogativas de seus colegas, um comandante como outro qualquer. E' lamentável, pois, que, para entrar em greve, haja esquecido, e logo no estrangeiro, do rígido espírito de disciplina, que tanto enobrece e orgulha as nossas Fôrças Armadas, dando assim, na capital portuguêsa um péssimo exemplo. A Panair do Brasil não teve qualquer interferência na sua prisão. Ao contrário, procurou evitá-la, tendo para isto, envidado esforços o seu representante em Lisboa. Acontece, porém, que as leis portuguêsas não admitem a paralisação do trabalho, não reconhecem o direito de greve, estendendo-se a proibição daí oriunda, ao estrangeiro em atividade no país. Dêsse modo, declarando-se em greve, em Portugal, qualquer estrangeiro é imediatamente prêso e convidado a deixar o país. Como todos os comandantes da Panair, e demais companhias que ali operam, têm, além do passaporte, um cartão válido por 30 dias, pelo qual a Polícia de Lisboa controla tôdas as suas entradas e saídas, foi fácil para as autoridades locais inteirar-se da situação do cmte. Jatahy, a mesma, aliás do cmte. Lucas. Ainda assim, o representante da emprêsa em Lisboa tudo fêz para evitar que os acontecimentos tomassem os rumos que tomaram.

Não foi inteiramente feliz, conseguindo, apenas, que a prisão, aliás de horas, fôsse efetuada por falta de documentação, motivo evidentemente menos grave. Os comandantes da Panair do Brasil, que não haviam aderido à greve, e o seu representante em Lisboa, deram-lhe tôda assistência, providenciando o que estava ao seu alcance, tendo conseguido que o cmte. Jatahy e cmte. Lucas, ficassem, das 20h30m às 2h30m da madrugada, como diz o relatório: «numa sala ampla, atapetada e com poltronas confortáveis. Foi-lhes servido jantar, café e conhaque, depois do café». O cmte. Jatahy e o oficial Lucas viajaram, de Lisboa ao Rio, como passageiros, sem a menor coação da emprêsa, tratados como todo passageiro a bordo dos aviões da Panair. Nem poderia ter sido de outra maneira, pois a emprêsa, apesar de tôda a crítica daqueles que desconhecem as origens da greve, tem se mantido dentro das normas que a fizeram um padrão, inclusive de justiça, pois, nem mesmo, para o cmte. Vilhena, que abandonou o avião do qual era comandante, no Aeroporto de Lisboa, a emprêsa adotou as medidas que deveria ter tomado, deixando-o em terra, para puni-lo, dentro do país e não agravar, ainda mais, a situação provocada pelos seus pilotos em terras estrangeiras, os quais deveriam ter voltado à base, no Rio de Janeiro, para sòmente, então, assumirem atitudes de acôrdo com suas consciências.

INEXISTENTE A JUNTA DE PILOTOS

Esclareço, ainda, mais um ponto do discurso do deputado Carlos Lacerda, que merece reparo. Não é verdade que exista condição contratual de trabalho explícita ou implícita, determinando o julgamento de pilotos e comandantes por uma Junta de Pilotos. Tal Junta não existe desde 1944 e a única vez em que se cogitou do assunto, demonstrou, de pronto sua inoperância. Os próprios pilotos e comandantes desinteressaram-se da questão, porque verificaram que servia apenas para a formação de grupos, que se digladiavam, em detrimento de todos.

Quando em 1941 se estruturou as carreiras de pilotos e comandantes, se estabeleceu normas de admissão, acesso, trabalho, remuneração, férias, etc. Tais normas sofreram influxo da evolução do direito social e cairam em desuso. Cogitou-se, então naquele remoto ano, de uma Junta de Pilotos cuja função era OPINATIVA, apenas no tocante à penalidade de suspensão acaso imposta a um integrante do grupo de vôo. Os casos de demissão escapavam à apreciação e competência dessa Junta. Cumpria aos pilotos e comandantes, cada ano, eleger os delegados integrantes da Junta, — o que por êles nunca foi feito, porque todos verificaram a inocuidade dêsse organismo. Se ao ilustre parlamentar fôsse presente o velho regulamento e procedesse êle a leitura de todos seus itens, verificaria de pronto, tratar-se de estatuto obsoleto e inteiramente nulificado pelo desuso ou pelo advento de regras superiores ou ainda em contradição com aquelas antigas. Mas, os interessados, maliciosamente, se referiram apenas ao que supunham aproveitar à causa.

RETÔRNO AO BOM SENSO

O recrudescimento da campanha, descendo agora para os ataques aos dirigentes da emprêsa, demonstra, aos que sabem analisar fatos, que se chegou ao comêço do fim. Caminha para o ocaso essa lamentável manifestação da mais flagrante indisciplina, no dizer da sentença da Justiça do Trabalho. E caminha para o ocaso porque muitos pilotos e comandantes, sobrepondo seus deveres para com o país e o público, para com a família, para com a emprêsa, sobrepondo-os à falsa e errônea solidariedade invocada pelos subversivos agitadores, entendeu de retornar à casa onde aprenderam e sempre viveram com dignidade. No primeiro dia de greve, no remoto 15 de janeiro passado, ante o inopinado da paralisação, apenas 15% do tráfego poude ser mantido. Hoje, com os reajustes feitos, distribuição de serviço e retôrno ao trabalho de vários comandantes, a emprêsa apresenta o elevado índice de 72% do tráfego normal. Êste confronto diz, por si, da exata situação do transporte na Panair, e desmente as notícias interesseiras dos que se esforçam por ludibriar ou manter na ignorância aos que têm o dever de informar.

No tocante aos «Constellations» o aproveitamento é quase integral. Quanto aos «Catalinas», na bacia amazônica, êstes atingem a 50% de seu tráfego normal. A situação mais precária é a do DC-3 que, da paralisação completa no inicio da greve, já está restabelecido em cêrca de 40%.

Dentro os que não aderiram à greve, citemos, como exemplo, o comandante C. L. Tenan, o piloto brasileiro mais voado, com a impressionante marca de 23 mil horas de vôo, o sexto do mundo, condecorado com a Ordem de Mérito Aeronáutico e que sempre se constituiu um exemplo de técnica e moral e para o qual estariam bem empregadas as palavras do deputado Carlos Lacerda, de veterano e patrimônio da aviação comercial brasileira. Estão com êle nesta atitude de fidelidade à Companhia a que servem, antigos e conceituados comandantes, com mais de 10 mil horas de vôo, e a êsses vieram se juntar, após a deflagração da greve, mais 17, sendo recebidos amistosamente pelos seus colegas, apesar de tôda a coação e ameaças a que foram submetidos pelos grevistas, ameaças estas que continuam sendo feitas a aqueles que, de boa vontade, de há muito teriam voltado ao trabalho. O ilustre deputado foi, assim, tremendamente injusto com os pilotos e comandantes que se mostraram leais e dignos. Atribuiu tôda a grandeza da Companhia à turma que está em greve quando, na verdade, os mais dignos e eficientes são, exatamente, os que permaneceram a postos. Certamente entre os grevistas, alguns existem cuja fôlha de serviço é modelar, mas, êstes não suplantam os que ficaram nos quadros da emprêsa.

Outra injustiça do ilustre deputado reside na afirmação apressada de que nos postos de direção na Panair do Brasil, atualmente, estão os menos capazes, enquanto os mais competentes se acham entre os grevistas. Não conhecendo os integrantes dos cargos de chefia na emprêsa, a conclusão é que repetiu o que lhe disseram, aceitando argumentos da parte interessada. Saiba, no entanto, o renomado jornalista, que exatamente os chefes atuais permitiram melhorar o padrão operacional, impondo a necessária e imprescindível disciplina.

A Panair do Brasil vem sendo procurada por numerosos pilotos que desejam ingressar no seu grupo de vôo, mas, apesar da atual contingência, tem recusado aqueles que não preenchem os requisitos técnicos exigidos para a sua admissão, como bem acentuou num oportuno aparte o deputado Renato Acher. Assim, novos comandantes se apresentaram e foram aceitos, sabendo que na Panair do Brasil encontrarão uma boa oportunidade para a sua carreira e um ambiente satisfatório de trabalho. A campanha difamatória de seus colegas grevistas, procurando negar seus méritos profissionais, comprova a deslealdade com que estão agindo. Para destruir essa campanha, basta dizer que um dos pilotos admitidos, conta com 17 mil horas de vôo, marca que nenhum dos comandantes grevistas atingiu até hoje. E' êste comandante, juntamente com um seu colega, com 10.500 horas de vôo, que o deputado Carlos Lacerda, afirma terem sido reprovados em exames teóricos para pilotagem dos DC-3. Existem, ainda, 6 novos comandantes, já em vôo, e mais 25 em fase de estágio, o que desmente que a Panair do Brasil estaria abandonando o seu renomado padrão técnico, admitindo pilotos sem a comprovada capacidade profissional.

LAPSO DE FACIL CORREÇAO

Justificando o projeto, com que pretende suspender a subvenção recebida pela Panair do Brasil, enquanto durar a greve, o deputado Carlos Lacerda, invocou o artigo 7º da lei 1181, que dispõe sôbre o assunto. Vai tão longe a simpatia do ilustre deputado pelos grevistas que nem reparou, sequer, no texto do mencionado artigo, o qual se refere à obrigação da emprêsa em voar, anualmente, nas linhas domésticas um percurso quilométrico, igual àquele subvencionado. Ora, se estamos apenas no segundo mês do ano, como poderá o ilustre deputado saber os quilômetros que a Panair irá percorrer até dezembro?... Logo é extemporâneo qualquer pronunciamento sôbre o assunto, pois, como êle próprio afirma, foi a sabedoria do Congresso, nesse ponto comprovada, que assim estabeleceu...

PATRIMONIO PRECIOSO

Afirma, ainda, o deputado Carlos Lacerda, referindo-se as demissões de comandantes e pilotos grevistas, «não saber que propósito suicida poderia ter inspirado a Panair do Brasil para destruir o seu maior capital, que é o patrimônio mais precioso de uma emprêsa».

Respondo ao ilustre parlamentar finalizando:

O patrimônio mais precioso da Panair do Brasil é o princípio da autoridade, sem o qual nenhuma emprêsa, inclusive jornalística, poderá progredir e nem mesmo sobreviver. A falta de tal princípio, isto sim, é que seria propósito suicida.

SEARS

PRIMEIRO 'A SEARS

DEPOIS 'A ESCOLA

Camisa «Boyville»
SANFORIZADO
PREÇO REGULAR 139,00
ECONOMIZE 40,00
99,00
Mangas curtas. Tricoline cinza. Modêlo colegial. Tamanho: 8 a 18. Aproveite êste preço!

Camisa Esporte
«BOYVILLE»
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00
77,00
Popeline branca. Mangas curtas. Tecido sanforizado. Próprio para a escola. Tamanhos 8 a 18.

Calça Comprida
«BOYVILLE»
TAM. 8 a 12 239,
TAM. 14 a 18 269,
Modêlo colegial. 3 bolsos grandes. Na côr cinza. Para o Colégio Anglo-Americano. Brim de algodão. Tams. 8 a 18.

Calça para Rapazes
«BOYVILLE»
PREÇO REG. 159,00
ECONOMIZE 37,00
122,00
Sarja 1|2 lã. Modêlo escolar. Na côr marinho. Com cueca interna sobreposta. Tamanhos de 8 a 14. Aproveite êstes preços. Só na Sears!

SAPATO COLEGIAL
«BOYVILLE»
DE 198,00 POR 166,
Para rapaz. Vaqueta de 1ª. Todo forrado de couro. Côres: Preta e marron. Tams. 28 a 33.

SAPATO «CHARMODE»
PARA MOCINHAS
DE 198,00 POR 166,
Próprio para colegiais. Vaqueta cromada. Sola de couro c| salto de borracha. Tam. 28|33.

GRAVATA BOYVILLE
APROVEITE ÊSTE PREÇO
APENAS 10,
Gravatas para o Colégio Anglo-Americano. Complete o uniforme de seu filho!

CALÇA CURTA
BRIM DE ALGODÃO
APENAS 98,
Boyville. Modêlo escolar. Côr cinza. Para o Colégio Anglo-Americano. Tams. 6 a 13.

REGISTRADOR ESCOLAR
COM 4 FUROS
APENAS 59,
Com 50 folhas. Ferragem, com fino acabamento. Ótima cartonagem. Muito prático. Venha ver!

ESTOJO DE MADEIRA
ESCOLAR
APENAS 69,
Fabricação Fritz Johansen. 12 lápis de côr, caneta, régua, compasso, apontador, etc.

FOLHAS SOLTAS
PARA REGISTRADOR
APENAS 15,
100 folhas c| margem. Para registrador de 4 furos. Ótimo papel. Tôdas c| margem!

CADERNO C/ 50 FOLHAS
C| VISTAS DO BRASIL
APENAS 12,
Ótima cartonagem. Espiral. Diversas vistas e côres. Tôdas as fôlhas com margem!

PASTA ESCOLAR
EM COURO LONDRINO
APENAS 169,
Tôda pespontada. Fêcho inoxidável. Artigo de fino acabamento. Lindas côres.

MEIA DERBY
MALHA 3|4
DE 35,00 POR 27,
Elástico de grande durabilidade. Fio de algodão mercerizado. Em todos os tamanhos.

ABERTA AMANHÃ DAS 10 ÀS 22 HORAS

SEARS

Começa amanhã esta grande venda !
Segundas e Quintas aberta até às 22 hs.

SUPER VENDA SEARS

TUDO A PREÇOS REDUZIDOS

Grandes reduções. Compre agora!

Nunca se vendeu tanto por tão pouco. Venha você também economizar nesta SUPER VENDA SEARS. E lembre-se de que na Sears você compra muito mais e paga muito menos!

Veja os nossos anúncios no «O Jornal» e «Correio da Manhã»

RÁDIO FONÓGRAFO
«SILVERTONE»
De 13.995,00 POR 11.888,
Equipado com Troca-Discos L. P. «Webcor». Móvel de 2 corpos
INICIAL 1.190, - MENS. 850,

SOUTIEN DE CETIM
TIPO LIFE
DE 69,00 POR 54,
Tôdas as côres. Tams. 40 a 50. Triângulo de elástico no centro. Alças ajustáveis.

TAPETE BOUCLÊ EXTRA
FIBRA DE JUTA
DE 1.195,00 POR 888,
Tams. 2,00 x 3,00. Centro liso c| barra verde e grenat.
INICIAL 180, — MENS. 110,

COPO DE ALUMÍNIO
ANODISADO
DE 32,00 POR 25,
Conserva a temperatura do líquido. Muito resistente. Div. côres. Compre agora!

CAIXA P/ GELADEIRA
PLÁSTICO ENDURECIDO
DE 90,00 POR 79,
C| tampa e alças laterais. Tamanho médio. Ideal para legumes, carnes, massas, etc.

PISTOLA P/ PINTURA
«WHISKER CHAMPION»
APENAS 3.495,
Suiça. Auto-operante. 120 volts. 50-60 ciclos. 5 bicos. Caneco de alumínio.

LENÇOS DE GAZE
SEDA NATURAL
DE 129,00 POR 77,
Lindos e diversos padrões. Seda pura. Complemento indispensável p| sua elegância!

LANCHEIRA
TIPO AMERICANO
DE 98,00 POR 47,
Para colegiais, pic-nics, trabalhadores, etc. Compartimento para garrafa térmica!

COLCHA BIJU
SOLTEIRO
DE 119,00 POR 97,
Tipo colegial. Na côr azul. Tecido muito resistente. Tamanho 1,40 x 1,90. Venha ver!

BLUSA DE RAYON
JAVANESA
DE 239,00 POR 188,
Pregas na frente. Gola forrada de entretela. Meia manga. Div. côres. Tamanhos 42 a 48.

ABERTA AMANHÃ DAS 10 ÀS 22 HORAS

SEARS

PRIMEIRO 'A SEARS

DEPOIS 'A ESCOLA



Camisa «Boyville»
SANFORIZADO

PREÇO REGULAR 139,00
ECONOMIZE 40,00

99,00

Mangas curtas. Tricoline cinza. Modêlo colegial. Tamanho: 8 a 18. Aproveite êste preço!

Camisa Esporte
«BOYVILLE»

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00

77,00

Popeline branca. Mangas curtas. Tecido sanforizado. Próprio para a escola. Tamanhos 8 a 18.

Calça Comprida
«BOYVILLE»

TAM. 8 a 12 .... **239,**
TAM. 14 a 18 .... **269,**

Modêlo colegial. 3 bolsos grandes. Na côr cinza. Para o Colégio Anglo-Americano. Brim de algodão. Tams. 8 a 18.

Calça para Rapazes
«BOYVILLE»

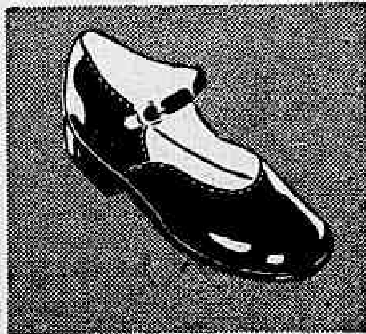
PREÇO REG. 159,00
ECONOMIZE 37,00
122,00

Sarja 1|2 lã. Modêlo escolar. Na côr marinho. Com cueca interna sobreposta. Tamanhos de 8 a 14. Aproveite êstes preços. Só na Sears!

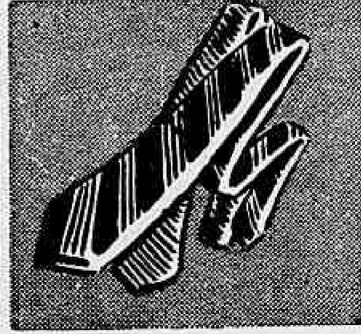




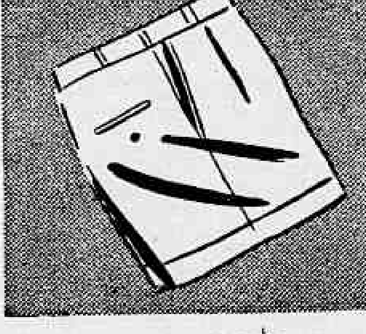
SAPATO COLEGIAL
«BOYVILLE»
DE 198,00 POR **166,**
Para rapaz. Vaqueta de 1ª. Todo forrado de couro. Côres: Preta e marron. Tams. 28 a 33.



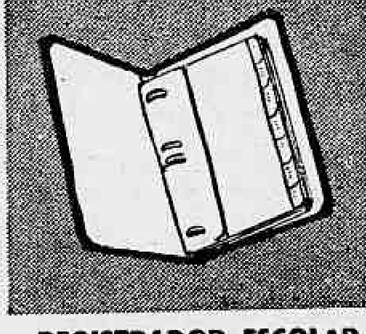
SAPATO «CHARMODE»
PARA MOCINHAS
DE 198,00 POR **166,**
Próprio para colegiais. Vaqueta cromada. Sola de couro c| salto de borracha. Tam. 28|33.



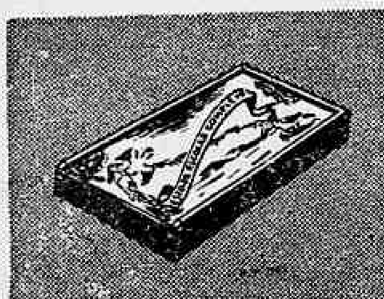
GRAVATA BOYVILLE
APROVEITE ÊSTE PREÇO
APENAS **10,**
Gravatas para o Colégio Anglo-Americano. Complete o uniforme de seu filho!



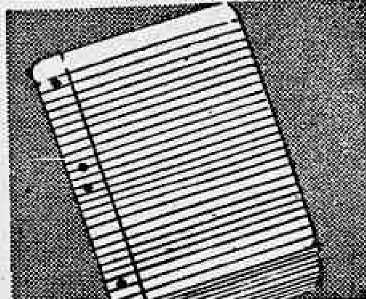
CALÇA CURTA
BRIM DE ALGODÃO
APENAS **98,**
Boyville. Modêlo escolar. Côr cinza. Para o Colégio Anglo-Americano. Tams. 6 a 13.



REGISTRADOR ESCOLAR
COM 4 FUROS
APENAS **59,**
Com 50 folhas. Ferragem, com fino acabamento. Ótima cartonagem. Muito prático. Venha ver!



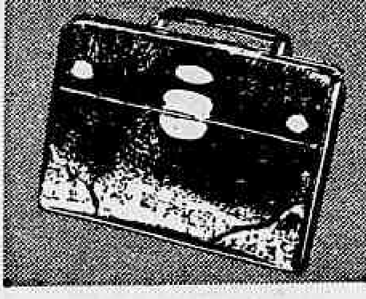
ESTOJO DE MADEIRA
ESCOLAR
APENAS **69,**
Fabricação Fritz Johansen. 12 lápis de côr, caneta, régua, compasso, apontador, etc.



FOLHAS SOLTAS
PARA REGISTRADOR
APENAS **15,**
100 folhas c| margem. Para registrador de 4 furos. Ótimo papel. Tôdas c| margem!



CADERNO C/ 50 FOLHAS
C| VISTAS DO BRASIL
APENAS **12,**
Ótima cartonagem. Espiral. Diversas vistas e côres. Tôdas as fôlhas com margem!



PASTA ESCOLAR
EM COURO LONDRINO
APENAS **169,**
Tôda pespontada. Fêcho inoxidável. Artigo de fino acabamento. Lindas côres.



MEIA DERBY
MALHA 3|4
DE 35,00 POR **27,**
Elástico de grande durabilidade. Fio de algodão mercerizado. Em todos os tamanhos.

ABERTA AMANHÃ DAS 10 ÀS 22 HORAS

SEARS

Começa amanhã esta grande venda!
Segundas e Quintas aberta até às 22 hs.



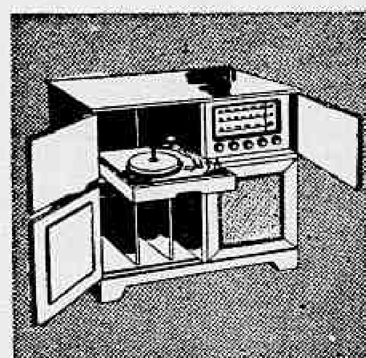
SUPER VENDA SEARS

TUDO A PREÇOS REDUZIDOS

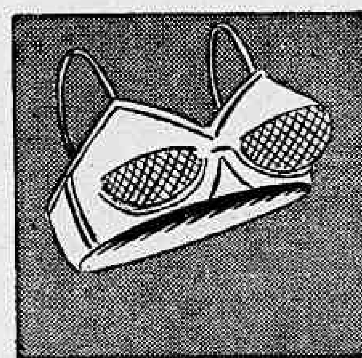
Grandes reduções. Compre agora!

Nunca se vendeu tanto por tão pouco. Venha você também economizar nesta SUPER VENDA SEARS. E lembre-se de que na Sears você compra muito mais e paga muito menos!

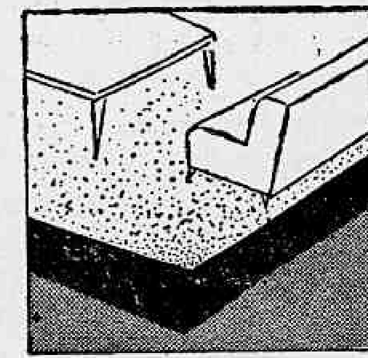
Veja os nossos anúncios no «O Jornal» e «Correio da Manhã»



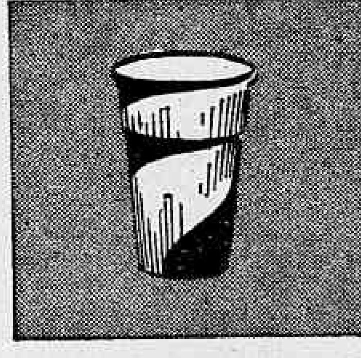
RÁDIO FONÓGRAFO
«SILVERTONE»
De 13.995,00 POR **11.888,**
Equipado com Troca-Discos L. P. «Webcor». Móvel de 2 corpos
INICIAL 1.190, - MENS. 850,



SOUTIEN DE CETIM
TIPO LIFE
DE 69,00 POR **54,**
Tôdas as côres. Tams. 40 a 50. Triângulo de elástico no centro. Alças ajustáveis.



TAPETE BOUCLÊ EXTRA
FIBRA DE JUTA
DE 1.195,00 POR **888,**
Tams. 2,00 x 3,00. Centro liso c| barra verde e grenat.
INICIAL 180, — MENS. 110,



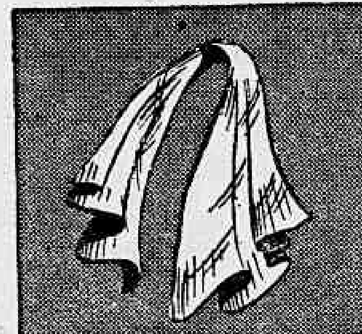
COPO DE ALUMÍNIO
ANODISADO
DE 32,00 POR **25,**
Conserva a temperatura do líquido. Muito resistente. Div. côres. Compre agora!



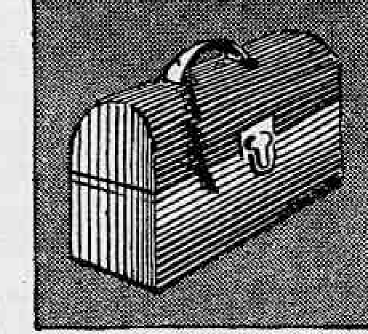
CAIXA P/ GELADEIRA
PLASTICO ENDURECIDO
DE 90,00 POR **79,**
C| tampa e alças laterais. Tamanho médio. Ideal para legumes, carnes, massas, etc.



PISTOLA P/ PINTURA
«WHISKER CHAMPION»
APENAS **3.495,**
Suíça. Auto-operante. 120 volts. 50-60 ciclos. 5 bicos. Caneco de alumínio.



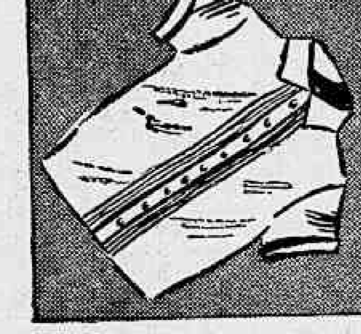
LENÇOS DE GAZE
SEDA NATURAL
DE 129,00 POR **77,**
Lindos e diversos padrões. Seda pura. Complemento indispensável p| sua elegância!



LANCHEIRA
TIPO AMERICANO
DE 98,00 POR **47,**
Para colegiais, pic,nics, trabalhadores, etc. Compartimento para garrafa térmica!



COLCHA BIJU
SOLTEIRO
DE 119,00 POR **97,**
Tipo colegial. Na côr azul. Tecido muito resistente. Tamanho 1,40 x 1,90. Venha ver!



BLUSA DE RAYON
JAVANESA
DE 239,00 POR **188,**
Pregas na frente. Gola forrada de entretela. Meia manga. Div. côres. Tamanhos 42 a 48.

ABERTA AMANHÃ DAS 10 ÀS 22 HORAS

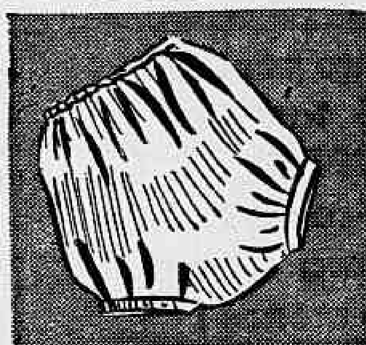


TUDO PARA A SUA ELEGÂNCIA !
E POR PREÇOS EXCEPCIONAIS !



SOUTIEN
COM OU SEM ALÇA
Preço regular 59,00
Economize ... 12,00
47,
De cetim. barbatanas plásticas removíveis. Todo pespontado. Alças de graduar!

CINTA LUVA
C| CALÇA OU C| LIGA
Preço regular 69.00
Economize 15.00
54,
Elástico de rayon. Calça de jersey. Prendedores para meias, esmaltados. 3 tams.



CALÇA DE MALHA
ALGODÃO RESISTENTE
Cada 12, - 3 por **27,**
Com refôrço no fundo. C/ elástico na cintura e nas pernas. Div. côres. Tamanhos 42 a 50.



CAMISOLAS
OPALA ESTAMPADA
DE 139,00 POR **99,**
Decote em V ou fechado com gola. Enfeites de renda e babado. Côres firmes. Tamanhos 42 a 50.



COMBINAÇÃO
LINGERIE E CETIM
DE 149,00 POR **111,**
3 modelos por um preço só. C| enfeites de renda. Muito graciosos e elegantes. — Tamanhos 42 a 52.



MEIA DE NYLON
NYLON DE 1ª
DE 69,00 POR **54,**
Malha 60|15. Fio nylon de grande durabilidade. Côres modernas. Todos os tamanhos.



SOQUETE DE ALGODÃO
PUNHO BORDADO
DE 19,00 POR **13,**
Grande durabilidade. Punho bordado s| costura. — Grande sortimento de côres



MAILLOT DE LASTEX
E ALGODÃO
DE 495,00 POR **399,**
4 graciosos modelos. Côres firmes e alegres. Dos melhores fabricantes nacionais



Compre agora um lindo modêlo e tenha...

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA E ECONOMIA

VESTIDO
GORGURÃO ESTAMPADO

Preço reg. 798,
Economize 132,
666,

Corte «Princesa» — uma garantia para sua elegância. Com debrum vermelho no decote e nas mangas. Botões forrados de vermelho. Sáia godet. Tamanho: 42 a 48. Diversas côres firmes. Aproveite. Compre agora o seu vestido e economize Cr$ 132,00..

ECONOMIZE CR$ 70,00 NESTA OFERTA

VESTIDO
DE ALGODÃO C/ POIS

Preço reg. 369,
Economize 70,
299,

Bordado de cordonet no decote redondo e na barra da saia godet. Cinto branco de couro. Côres: Branco/verde, branco/vermelho, etc.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. [illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Economize muitos e muitos cruzeiros nesta Super Venda!

TUDO POR MUITO MENOS!

Comece amanhã mesmo a economizar!





LENÇOL MOSTEIRO
Para Solteiro

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 12,00

47,00

O maior em confôrto pelo menor preço!
Venha depressa à Sears comprar o seu!

Cretone de superior qualidade, que lhe proporcionará... maior confôrto... maior durabilidade... maior economia. Tamanho 1,35 x 2,00. Acabamento esmerado e durabilidade comprovada. Aproveite êste preço de venda especial.

Veja que oferta! Redução de 26%...

FRONHA TIPO SACO
TECIDO MUITO RESISTENTE

Preço regular 19,00
Economize 5,00

Ótimo acabamento em ponto ajour. Tecido muito resistente e de grande durabilidade. Tamanho: 45 x 60. Você não encontrará igual por êste preço. Compre diversas e economize muito mais. Aproveite êste preço!

14,00

COBERTOR COLEGIAL
LÃ DE ÓTIMA QUALIDADE

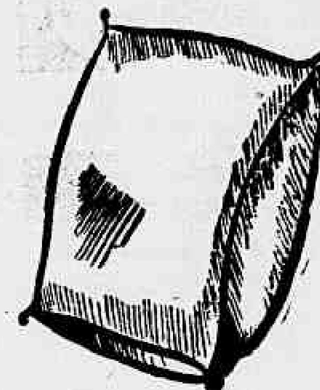
Economize comprando pelos preços Sears!

Acabamento c| feston. Côr Muito prática. Com barra horizontal. Complete agora o enxoval do seu filho. Tamanho 1,40 x 1,90. — Venha ver!

249,

Complemento indispensável para seu confôrto!

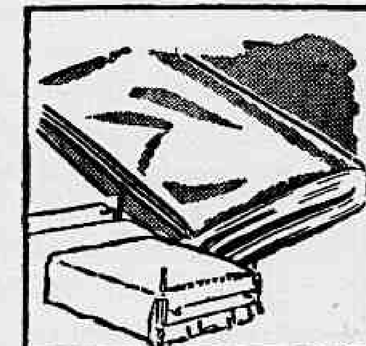
TRAVESSEIRO DE PENAS
PENAS SELECIONADAS



Preço regular .. 119,00
Economize 22,00

97,

Macio e confortável. Grande durabilidade. Ótimo tecido. Tamanho: 0,40 x 0,60. Aproveite!



LENÇOL PARA CASAL
TAMANHO 2.20 x 2,30
DE 179,00 POR **144,**
Cretone 128 fios por polegada. Tecido pré-encolhido.
SOLTEIRO - 1,60x2,30 - Cr$ 107,

Você dormirá confortàvelmente com . . .

TRAVESSEIRO VULCASPUMA
COM CAPA PROTETORA

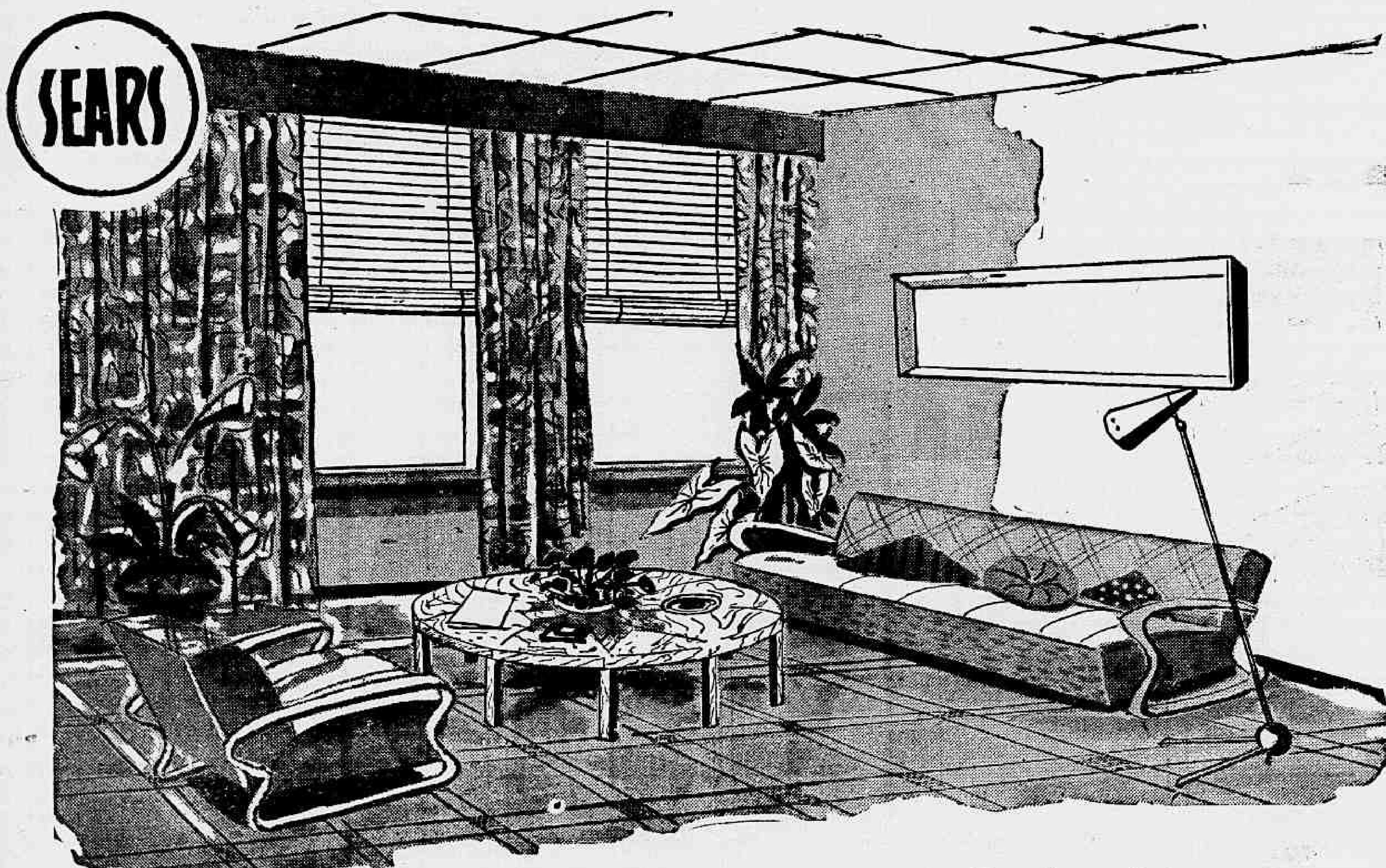


Preço regular . . . 298,00
Economize . 43,00

255,

Espuma da melhor qualidade. Ante alérgico. Lavável. Muito macio e confortável. Tam. 0,35x0,45.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. [illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



Embeleze seu lar com novas e belíssimas...

Cortinas

MODERNAS E FINO ACABAMENTO

Escolha-as em sua própria casa chamando o nosso técnico em decoração pelo telefone 46-4040 (R-224). — Telefone amanhã mesmo!

A PARTIR DE 599,

Reformas de Estofados

APROVEITE ÊSTE PREÇO

Reformas com belíssimos padrões. Acabamento perfeito. Preço módicos a partir de:
Sofá 3 lugares: 2 222,00.

POLTRONAS DESDE 888,

CAPAS

TECIDOS ORIGINAIS

Lindas côres exclusivas de "Harmony House". Aproveite êstes preços. A partir de:
Sofá 3 lugares: 1 777,00.

POLTRONAS DESDE 933,

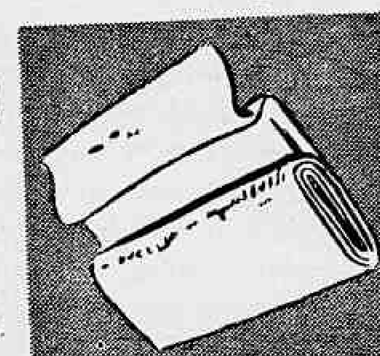
A sua casa ficará nova! Faça agora a decoração do seu lar, e embeleze-o, com grande economia. Preços especiais para esta SUPER VENDA SEARS. Aproveite. Somente esta semana. Pague tudo pelo Plano Sears.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

ALUMÍNIO IMPORTADO

Metro quadrado sem instalação **400,**

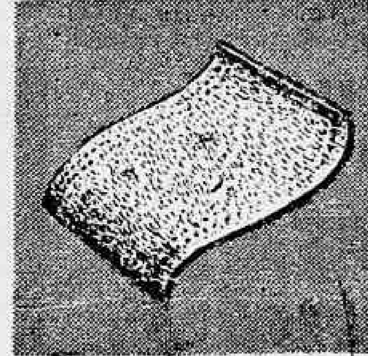
Estôjo de metal refratário. Perfeito contrôle de luz e ar. Em 10 côres modernas e alegres, "Harmony House". Grande durabilidade. Indispensável no seu lar. Venha ver.



PEBBLE CLOTH LISO
CORES FIRMES
DE 98,00 POR **79,**
Exclusividade Sears. Para cortinas, reposteiros e estofados. Largura: 1,30. Aproveite!



VOIL DE RAYON
FIO GIRO INGLÊS
DE 79,00 POR **66,**
Voile de fina qualidade, para cortinas traspassadas. Apresentação moderna. Larg. 1,40.



TAPETE RÚSTICO
DOUBLE FACE
DE 27,00 POR **24,**
Acabamento c| pano de couro. Próprio para porta de entrada. Tamanho: 30|60 Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

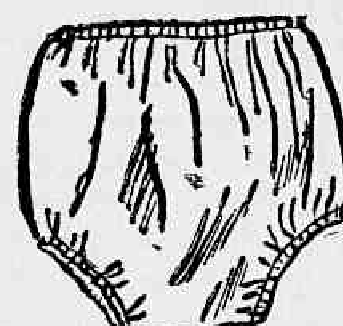
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040 / ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



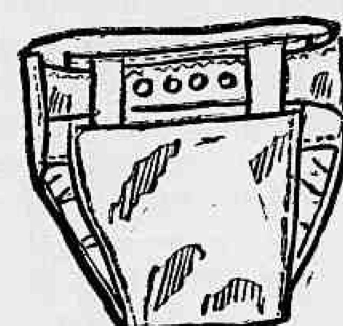
TUDO POR MUITO MENOS! APROVEITE!

Faça agora as suas compras! Depressa!

VISTA O SEU BEBÊ COM ECONOMIA!



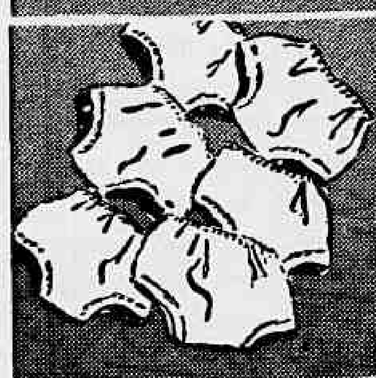
CALCINHA PLÁSTICA
OPACA E RESISTENTE
3 POR **33,**
Preço ... 15,00
Economize 4,00
Tamanho 1 a 4. Muito confortável. Côres: branca, rosa e azul. Aproveite e preço.



PORTA - FRALDA
PLASTICO LEITOSO
DE 39,00 POR **29,**
Tams. 1 a 4. Nas côres: rosa, azul e branco. Presilhas para graduações. Venha ver!



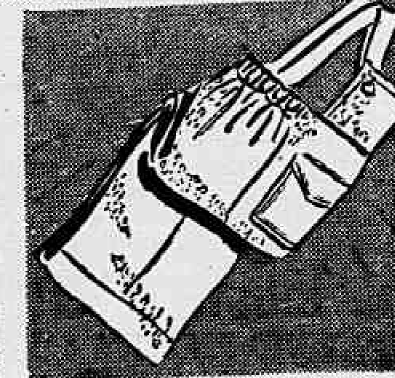
FRALDA CHARMODE
GAZE DUPLA
DE 69,00 POR **54,**
Pacotes com 6. Tamanho regular. Muito macia e absorvente. — Aproveite êste preço!



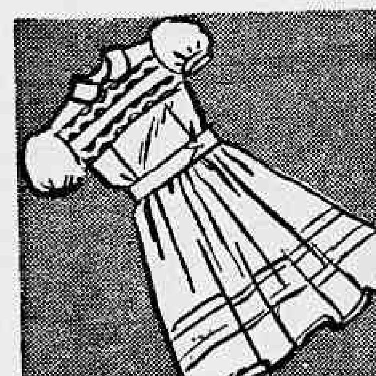
CALCINHA P/ MENINAS
MALHA DE ALGODÃO
DE 15,00 POR **12,**
Nas côres: azul, rosa e branca. Perninha de sanfona. Tamanhos 2 a 6 anos. — Venha ver!



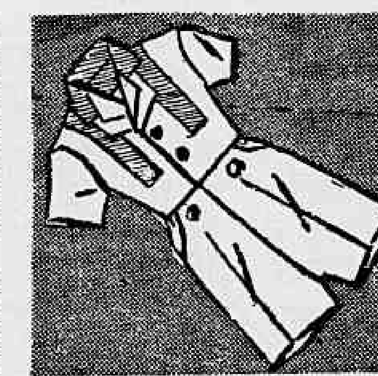
SHORT P/ CRIANÇAS
FADED DENIN
DE 55,00 POR **47,**
2 bolsinhos. Azul, amarelo, cinza e marron. Tams. 2 a 6 anos. Exclusividade Sears!



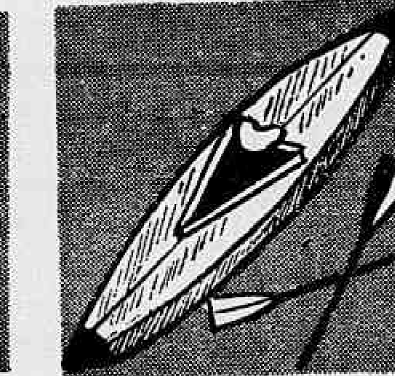
JARDINEIRA
ALGODÃO AVELUDADO
DE 149,00 POR **122,**
Em tôdas as côres. 2 bolsinhos. Tamanho: 1 a 6 anos. Economize Cr$ 27,00 nesta oferta!



VESTIDO P/ MENINAS
FUSTÃO PIQUET
DE 229,00 POR **166,**
Na côr branca. Enfeite de cianinha no peitinho e na barra. Leve e vaporoso.



TERNINHO
PARA MENINOS
DE 89,00 POR **66,**
Brim mescla. Tam. de 1 a 5 anos. Azul e marron. Elástico na cintura. Aproveite!



BARCO DE LONA
PARA CRIANÇAS
APENAS **995,**
Strong. Estabilidade perfeita. Dupla proa. Venha ver. Inic. 200,00 - Mens. 160,00

Veja que lindos modelos!



Aproveite êstes preços!

BLUSA PARA MENINA
Tecido Popeline
Preço regular: 98,00
Modêlo chemisie clássico. Um bolso do lado. Manga curta. Côres: rosa, branco e azul. Tamanho: 8 a 14. **77,**

SÁIA DE LONITA
Para menina-moça
Preço regular: 349,00
Corte godet duplo. Com nervuras à volta. Verde e vermelha. Tams. 34 a 40 **299,**



BICICLETA

PARA MENINOS OU MENINAS

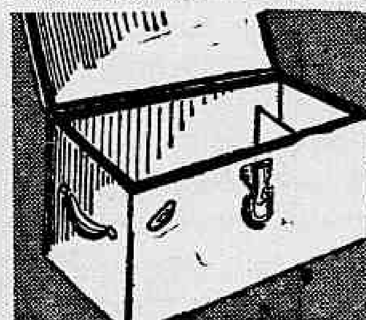
Preço reg. 1.395,
Economize 396,
999,

INICIAL 200,00
MENSAL 160,00

Com rodas laterais. Selim e guidon ajustáveis. Quadro de aço inteiriço. Pneu balão. Pára-lamas de alumínio polido. Montada sôbre roletes, para maior confôrto!



BARRACA DE PRAIA
TAMANHO 1,40
APENAS **279,**
Armação de aço roliço inoxidável. Lona de 1ª qualidade.



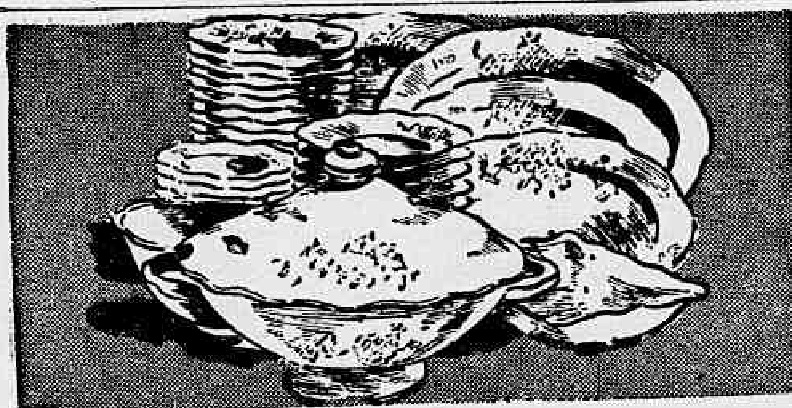
GELADEIRA PORTÁTIL
MODÊLO RETANGULAR
DE 898,00 POR **555,**
Tipo americano. Isolamento a lã de vidro. Funciona 24 horas.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040 / ABERTA 2as. E 5as. / ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!



APARÊLHO DE JANTAR
42 PEÇAS DE PORCELANA
Preço da praça: 1.895,00 — **1.695,**

Modêlo moderno com finíssimo acabamento. Decoração de flôres e friso de ouro. Ideal para uso diário. Aproveite!
INICIAL 340,00 — MENSAL 270,00



APARÊLHO DE CHÁ
10 PEÇAS
Preço da praça 455,
PREÇO SEARS .. **349,**

Lindas decorações. Fino acabamento. Porcelana de 1ª.



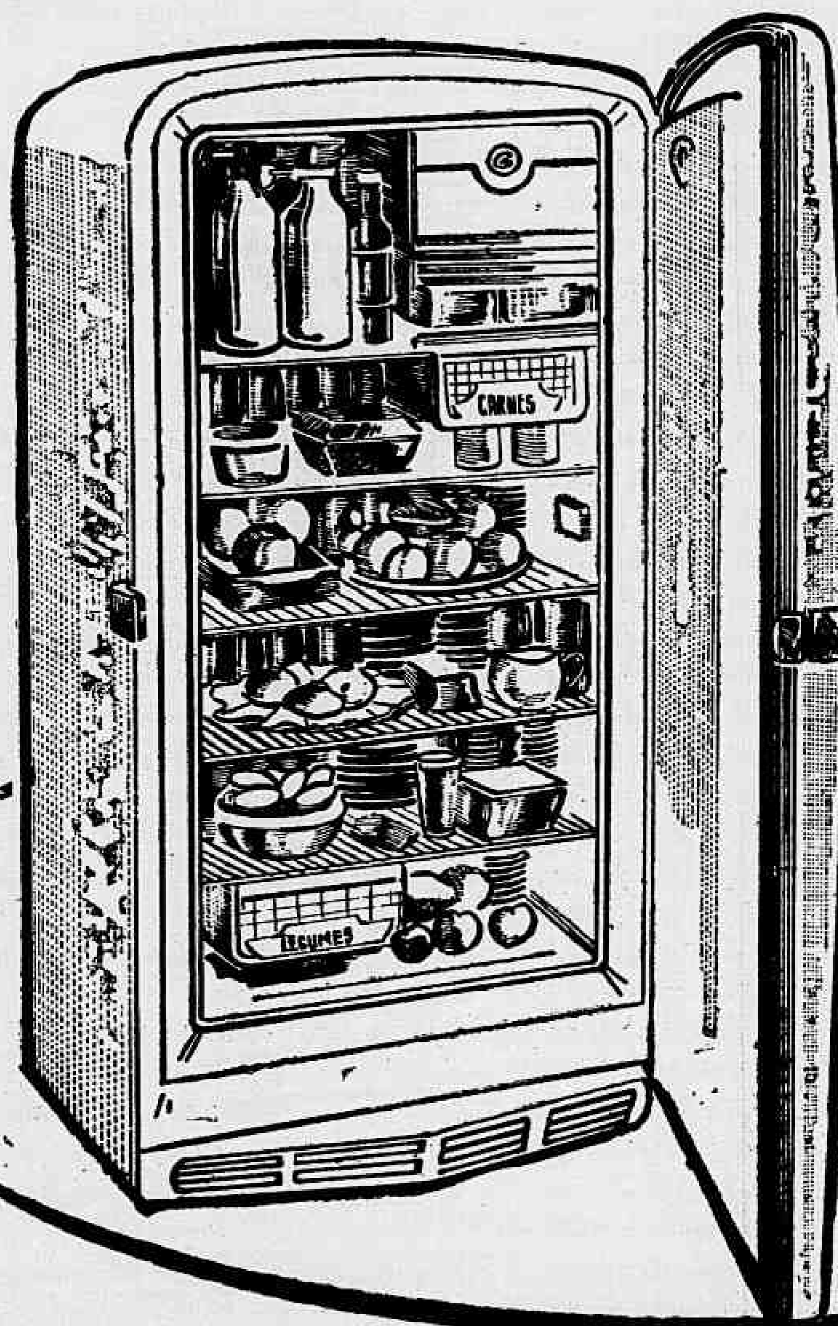
APARÊLHO DE CAFÉ
9 PEÇAS
Preço da praça 198,
PREÇO SEARS .. **179,**

Decorações de flores c| friso de ouro. Porcelana de 1ª.

LUSTRE DE CRISTAL TCHECO
LINDO ORNAMENTO PARA SUA SALA
Preço regular . 4.495,00
Economize . . . 1.607,00 — **2.888,**

INICIAL: 570,00 — MENSAL: 190,00

Grande venda de lustres com reduções até 50%. Todo enfeitado com correntes e pingentes de cristal. Mangas artisticamente trabalhadas. Completo: com lâmpada, canopla e correntes. COM 5 LUZES



GELADEIRA COLDSPOT

UNIDADE IMPORTADA
MENSAL 1.700,00 — INICIAL **2.400,**
Preço reg. 23.900,00

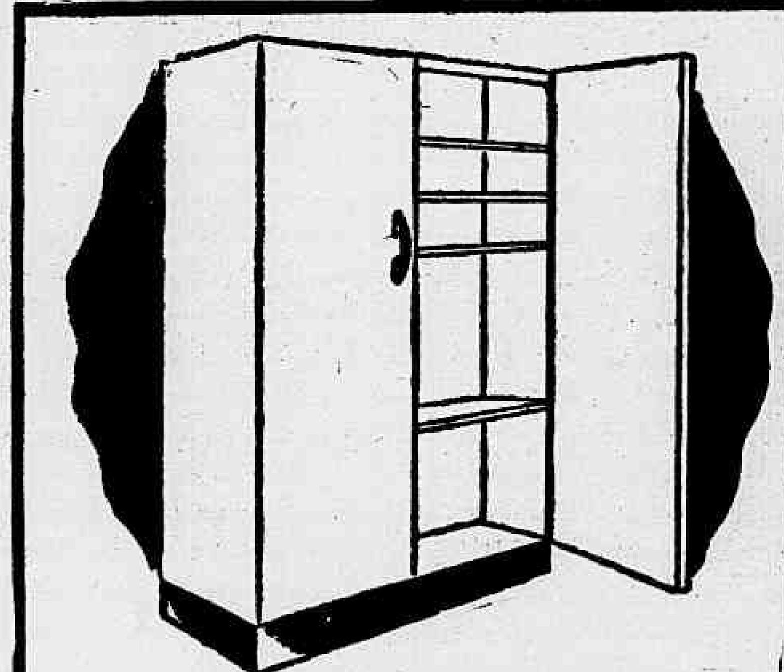
7,4 PÉS CÚBICOS

ACOMPANHAM: — 144 garrafas entregues em sua casa — 1 caixa por semana — da deliciosa COCA COLA.
Gavetas para gêlo, carne e legumes. Prateleiras móveis. Luz interna automática. Interior a porcelana. Isolamento Coldex — Exclusivo de Coldspot. Assistência técnica permanente. Garantia de 5 anos.



FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL
Preço regular (sem estojo) 1.349,00 — **1.119,**
ECONOMIZE 150,00

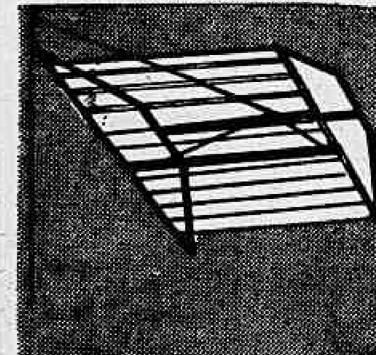
51 peças. Wolff. Serviço completo para 6 pessoas. Wolff Inox é a garantia de sua qualidade. Aproveite êste preço!
INICIAL 250,00 — MENSAL 120,00



ARMÁRIO UTILIDADE
TAMANHO: 1,45 x 0,33 x 0,70
Preço regular . 1.895,00
Economize . . . 200,00 — **1.695,**

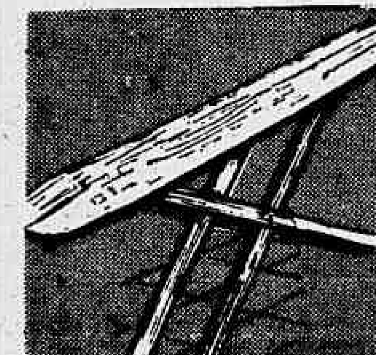
INICIAL: 340,00 — MENSAL: 130,00

Pintura estufa tipo geladeira. 4 prateleiras removíveis. Completamente soldado à eletricidade. Dobradiças internas. Extra-grande, extra-forte, soluciona o problema de espaço em sua cozinha.



SECADOR DE ROUPA
PROPRIO P| TETO
DE 629,00 POR **488,**

Dobrável, leve e de fácil manejo. Ferro esmaltado — não oxida. Compre agora!



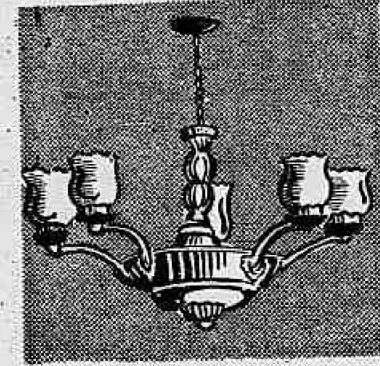
TÁBOA DE ENGOMAR
COM CAVALETE
DE 169,00 POR **144,**

Leve — Resistente — Prática. Dobrável — ocupa pouco espaço. Ótima qualidade. Venha ver!



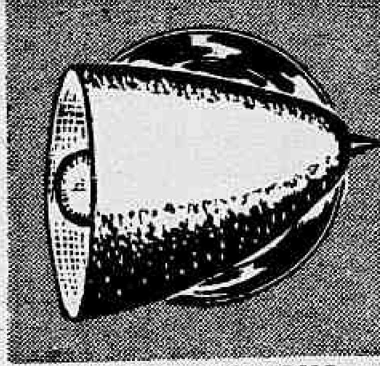
COPO P/ AGUA
VIDRO LISO
AGORA 6 POR **15,**

Formato cônico. Vidro transparente. Base reforçada muito resistente. Aproveite!



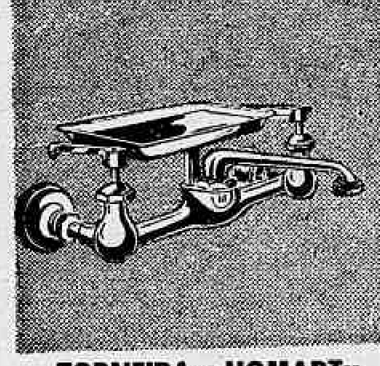
LUSTRE ANODISADO
5 BRAÇOS
DE 1.395,00 POR **777,**

Farta distribuição de luz. Em diversas côres. Para sala ou quarto. Veja que preço!



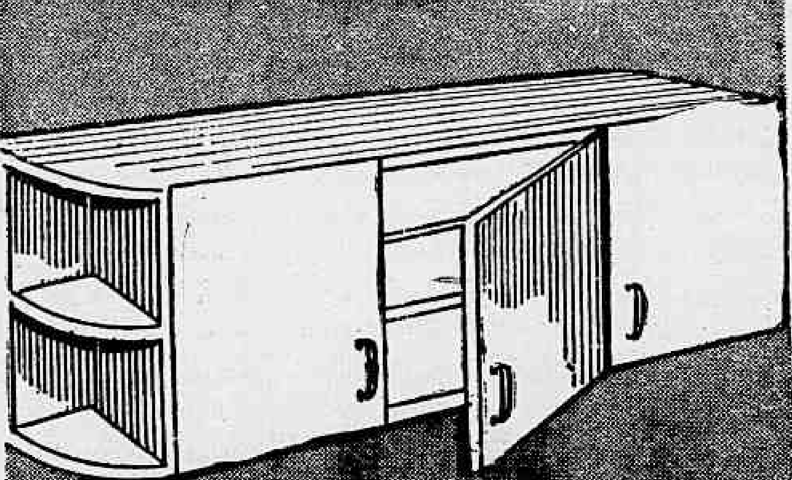
APLIQUE MODERNO
FOCO GIRATÓRIO
DE 298,00 POR **166,**

Próprio para varanda ou banheiro. Nas côres: verde, azul, brick, amarelo, etc.



TORNEIRA «HOMART»
TIPO PAREDE
DE 798,00 POR **699,**

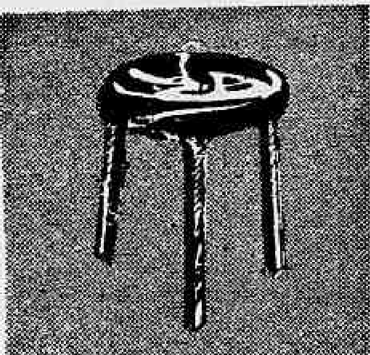
Misturadora. — Saboneteira: 3 1|2 x 5 1|2. Exclusividade Sears. Preço de ocasião!



CONJUNTO INICIO
TAMANHO: 1,30 x 0,55 x 0,33
Preço regular . 1.957,00
Economize . . . 202,00 — **1.755,**

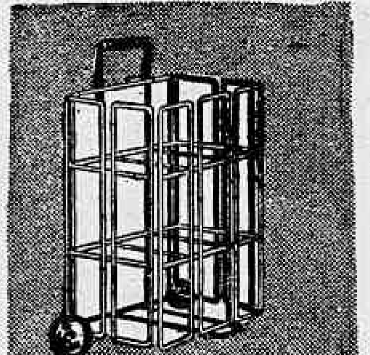
INICIAL: 355,00 — MENSAL: 140,00

Pintura estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis. Composto de: 1 armário duplo, 1 armário simples e 1 cantoneira!



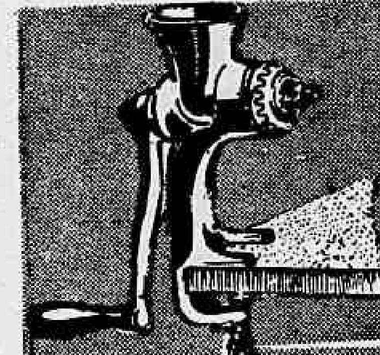
BANCO PLÁSTICO
CÔRES INALTERÁVEIS
DE 398,00 POR **288,**

Diversas côres. Pés translúcidos desmontáveis. Muito prático. Economize 27%.



CARRINHO DE FEIRA
COM 2 DIVISÕES
Preço da praça 297,00
PREÇO SEARS .. **255,**

Rodas de borracha. Dobrável — Leve — Resistente.



MÁQUINA PARA CARNE
«MIMOSO»
DE 149,00 POR **133,**

Ferro estannado resistente. — Acompanham 4 peças diferentes. De grande utilidade.



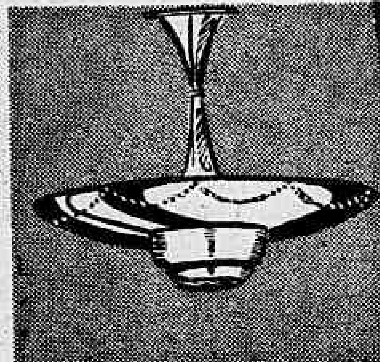
CALDEIRÃO ALUMÍNIO
«EXTRA FORTE»
DE 169,00 POR **149,**

Alças de baquelite. Tamanho médio familiar. Indispensável em sua cozinha. Aproveite!



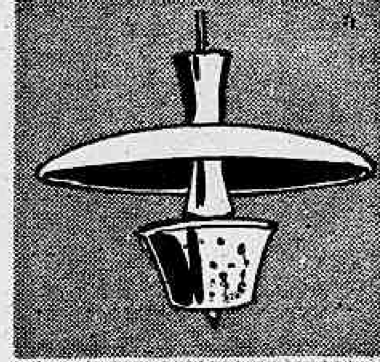
PRATO PARA PAREDE
PORCELANA ALEMÃ
DE 319,00 POR **287,**

Lindas e diversas decorações. Filetado a ouro. Agora por um preço de venda especial!



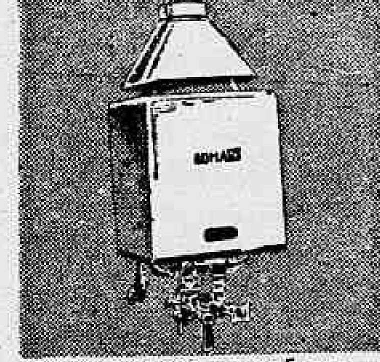
PENDENTE MODERNO
EXCLUSIVIDADE SEARS
DE 798,00 POR **388,**

Ideal para quarto, saleta ou hall. Globo de vidro leitoso em baixo. Venha ver!



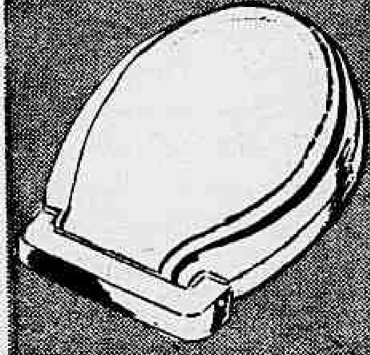
PENDENTE
PARA DORMITÓRIO
DE 798,00 POR **555,**

Estilo moderno — Luz indireta. Diversas côres. Bacia externa em alumínio anodisado.



AQUECEDOR P/ ÁGUA
HOMART
DE 2.495,00 POR **1.899,**

Pilôto automático. Alta pressão. Esmaltada em branco.
INICI. 380 - MENSAL 140,00



TAMPO PLÁSTICO
FACIL DE COLOCAR
DE 239,00 POR **188,**

Côr branca inalterável. Adaptável a qualquer tipo de W.C. Aproveite êste preço.



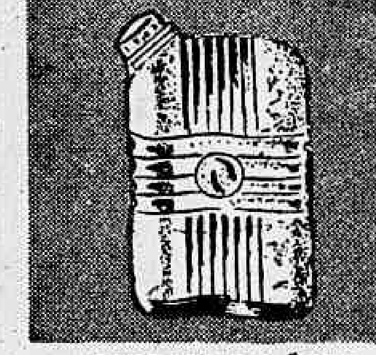
PAPEL HIGIÊNICO
«SEARS APROVED»
6 ROLOS
DE 49,00 POR **44,**

6 por 44,00. Muito absorvente. Rôlo com 150 metros. Macio. Exclusividade Sears!



FÔRMA PARA GÊLO
COM 4 CUBOS
DE 22,00 POR **19,**

Borracha. Ideal para drinks em geral. De fácil remoção. Côres a escolher. Venha ver!



GARRAFA P/ ÁGUA
CAPACIDADE DE 1 LITRO
DE 12,00 POR **9,**

Ideal para geladeira. Vidro de 1ª qualidade. — Bocal lateral Standard. Economize agora.

ABERTA AMANHÃ DAS 10 ÀS 22 HORAS

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 27 de Fevereiro de 1955

O irrealismo dos imediatistas

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM cada momento da vida dos povos, como em cada instante das vidas individuais, há sempre duas considerações a fazer: uma que diz respeito aos objetivos de longo alcance e ao dinamismo sempre atuante das causas finais, e outra que concerne ao modo de contornar os obstáculos e de aproveitar os ventos. O homem não se orienta automàticamente para seus fins como as naturezas privadas de razão. Deve, ao contrário, interrogar e decifrar sua própria natureza, desvendar seus fins, e depois, como se já não bastasse essa sondagem de abismos, é desafiado a procurar em cada situação concreta a orientação escondida, a imantação gravada na espessura das realidades presentes. Não pode fugir à necessidade de uma doutrina de vida, que traça as tendências de longo alcance, mas também não pode esquivar-se dos problemas ávidos de soluções imediatas.

No tratamento dos fenômenos políticos, dois erros podem ser cometidos em relação a êsse binômio: o do imediatismo e o do intelectualismo utópico. O primeiro, que se origina no descrédito da inteligência, consiste no esquecimento ou no desprêzo das doutrinas em favor de uma improvisação empírica e oportunista. O segundo, por excesso de racionalismo, consiste no desejo de tiranizar o presente, para obrigá-lo a servir uma idéia, ou então no desprêzo pela ação prática e na fuga às injunções concretas para guardar as adamantinas arestas de uma doutrina perfeita ou melhor, de um ideal irrealizável.

Cumpre entretanto notar que ambos, o utópico e o imediatista, vivem fora da realidade. Um difundido preconceito, de fundo nominalista, atribui sòmente ao teórico êsse desligamento, e pretende que o imediatista pratique uma política realista. Êsse realismo, entretanto, é um sub-realismo, um realismo infra-humano, porque não inclui a nota mais alta da humana realidade que é o dinamismo produzido pela majestade das causas finais. Não ter doutrina de vida é viver no irreal, porque a natureza, a real natureza humana é especificada pela racionalidade. O oportunista é assim uma espécie de utópico. Julga possuir a máxima realidade nos contactos que tem com a espessura dos fatos, mas descuida-se das mais altas realidades, que o homem tem de procurar para que sua vida seja pròpriamente humana.

O verdadeiro realismo moral e político exige pois doutrina para orientação e prudência para a improvisação. A verdadeira e sã política, capaz de ajudar a parturição da grande realidade em gestação histórica, capaz de promover aquilo que Santo Tomás, com admirável simplicidade, chamava «a boa vida da multidão», precisa de homens ágeis, de militantes sagazes que saibam mover-se na sinuosidade das circunstâncias imprevistas, mas antes disso precisa de orientação, de polo e doutrina. O mundo moderno vive a fundo à procura de eixos de referência que assegurem um certo domínio sôbre a história. Mas êsse domínio, mesmo relativo, só será verdadeiramente humano se incluir, como nota essencial, o anseio universal de solidariedade e de justiça. O problema está armado, a gritar por uma solução. O homem sente que é ridículo o enorme progresso técnico e científico num mundo devastado pela discórdia. E através de grandes desacertos e de enormes sofrimentos, as nações procuram a perdida pista do humano, o fio condutor que leve a um mundo melhor em que a vida possa ser mais dignamente vivida.

Ora, por tais e quais circunstâncias, cuja consideração nos levaria longe demais, acontece o seguinte nos quadros atuais de nossa política: os mais aproveitáveis militantes, os melhores, os homens de bons costumes não sentem, não vêem, não tomam conhecimento do magno problema dos tempos modernos. Enquanto os comunistas, em contacto com o universal anseio de vida melhor para a multidão, propõem um remédio que mata; e um punhado de bravos socialistas, diante do mesmo fato, perdem-se em considerações de um ideal irrealizável; e um número crescente de militantes populistas, tendo descoberto o anseio do povo, explora-o em proveito próprio; os nossos melhores combatentes, os democratas que assinaram o manifesto dos mineiros e que sofreram exílio e perseguição durante a ditadura, se obstinam em não ver a volumosa realidade. Conservadores por índole ou formação, pretendem conservar o que já está deteriorado. Trazem fórmulas da moral individual e familiar para a purificação dos costumes políticos, isto é, para a cura de uma sociedade estruturada numa economia desumana e movida por uma irracional política de emergência. No remédio que recomendam falta o específico, falta justamente aquele princípio ético reclamado para o soerguimento do povo e para a dignificação da humana condição.

Os poucos postulados da pouca doutrina que elaboraram, e que outrora usaram com veemência — as liberdades cívicas — são abandonados na esquina da primeira conjuntura eleitoral. E quando um de nós adverte que o lançamento de uma candidatura poluída só vem provar que a maior parte do trabalho está para ser feito, que é preciso continuar a vigilância democrática, e que, antes de tudo, é preciso começar a conquista dos corações perdidos, a reconciliação duradoura com os homens da multidão, não sòmente com discursos mas com medidas práticas e fecundas, alguns dêsses democratas, irritados em seus brios de militantes adestrados nas manobras das combinações sutis, dirão que somos utópicos, ou que somos bissextos, ou que não passamos de uns diletantes que fazem política das cinco às seis na rua do México.

Mas a utopia, como já mostrei, está com êsses chamados realistas que deixam de lado a maior das realidades, a realidade do século, para cuidar da pequena realidade da semana. Utópico é o esfôrço de moralização que não inclui a nota específica de justiça social. Utópico, a seu modo, é o oportunista que faz da política uma espécie de jôgo de xadrez onde as personalidades de destaque, as únicas que fazem parte do jôgo, executam lances de bispo ou de cavalo, e onde se pede ao Ministério da Guerra uma tôrre para dar cheque ao indesejável candidato.

Essa política maquiavélica, obsoleta arte de intrigar, alimenta as causas dos mesmos efeitos que seus militantes combatem. Sem contestar o benefício real das campanhas de moralização, na medida em que não ferem a verdade e não exigem sacrifício dos princípios, e na medida em que não prestigiam outros fautores de iniqüidades, podemos asseverar que o simples fato de não tocar as causas profundas já contribui para a exasperação do mal. O povo não se comove com a campanha de moralização conduzida por uma raça de homens que tão obstinadamente se distancia de seu asfixiante sofrimento. O povo desconfia dessa pureza que não suja as mãos nos roubos mas também não as suja no contacto da miséria. Mas há uma coisa que de certo modo se comunica ao povo com essa política de puros meios: a lição do imediatismo. Essa vem engrossar, vem reforçar o culto da esperteza, o gôsto da malícia, o brio de não ser

(Conclui na 4.ª página)

Uma das últimas fotografias de Mário de Andrade, (inédita) durante visita de estudo à típica residência seiscentista, nos arredores da cidade de São Paulo: o SITIO DO MANDU, de propriedade do arquiteto Kneese de Melo. Interessado pela arquitetura e pintura coloniais, Mário foi o principal idealizador da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, trabalhando, nessa repartição, até a sua morte. Nesta semana, comemora-se o 10º aniversário da mesma. (Foto do arquivo de M. B.).

Ares de Bangalore

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO se precisa ser oficial inglês reformado para se sentir que os ares de Bangalore fazem bem ao corpo e à alma. Estendidos nestas cadeiras pela varanda do hotel, calados e quietos ou aglomerados no bar, um tanto rubros e um tanto ruidosos, todos aqui parece desfrutarem uma felicidade suspensa, como se habitassem um aéreo paraíso.

A cidade no Estado de Maiçor, tem uma altitude de cêrca de mil metros, possui notáveis instituições de ciência e técnica, inclusive a granja modêlo que visitamos, com todos os serviços encadeados de modo que se vai do campo ao estábulo e do estábulo ao laboratório admirando majestosos exemplares bovinos e uma seqüência de gabinetes de pesquisa do leite e seus derivados, tudo entre doutores que manipulam tubos, pipetas, lâminas, explicam reações, apontam gráficos, discorrem sôbre a manteiga clarificada, — de búfalo ou de vaca, — êsse «ghi» de que já fazem menção os velhos livros sagrados da Índia e que, sendo um produto alimentar de uso diário, é também um medicamento precioso, cujas propriedades terapêuticas aumentam com o tempo. Essas propriedades são aliás inúmeras: o «ghi» cura doenças da vista, úlceras, dispepsia, aumenta o poder mental, melhora a voz... (Evidentemente, os ocidentais sorrirão diante de tal medicamento, que faz lembrar o «Brahmin oil», loção para o cabelo que repousa os nervos, cura a insônia, abre a inteligência e torna amáveis as pessoas que a empregam... Mas o melhor dos sorrisos resolverá tôdas as nossas ignorâncias?)

Bangalore tem o seu comércio oriental, tem o seu comércio europeu, tem o seu confortável hotel, com a sua cozinha inglesa de rosbifes sangrentos (ó heresia!), de legumes insípidos, — e a sua cozinha indiana, com o caril, o pilau, a compota de manga, os acompanhamentos de côco ralado e hortelã moída, pimenta, cravo, canela, passas... — o pão chamado «chapota», e doces de arroz, de leite, de amêndoas...

O hotel está no meio de um vasto parque, cheio de árvores altas, onde se vê a noite com suas sombras e estrêlas. Há um edifício principal — portaria, bar, varanda, restaurante — onde se reúnem ou encontram os hóspedes que, no entanto, habitam separadamente pequenas casas muito agradáveis espalhadas pelo parque. Casas muito agradáveis mesmo: estantes para livros; mesa para escrever (não apenas postais ou míseros apontamentos de viagem, mas romances, ensaios, obras célebres de autores que tenham a sorte de vir para aqui como os oficiais reformados); também um cantinho para bebidas (tudo está pensado...); camas com mosquiteiros muito elegantes; janelas protegidas contra os insetos; quarto de vestir com tapetes acolhedores; banho com louças e metais, torneiras de água quente e fria; e uma varanda freqüentada pelos pássaros que lançam olhares redondos sôbre os bolos que nos servem com o chá.

Bangalore consola a saudade da Madrasta. Falta o mar, é certo. Mas estas altas árvores do parque têm um poder de atração estranho, principalmente à noite, com a lua a mostrar-se e a esconder-se entre os ramos movidos pelo vento. (Porque há um vento constante, sussurrante, aliciante...)

São famosos, os tecidos de Bangalore. Fazem aqui uns «saris» transparentes, muito delicados, muito leves, como os que estão expostos no mostruário do hotel: côr de limão, côr de água, côr de rosa... Colocaram perto dêles outras pequenas coisas: e a mais sedutora é uma destas sacolas que as indianas usam penduradas no braço, com escama, redondas de mica fixadas em alvéolos caseados. Em outros mostruários, há pentes de marfim que recordam antigos romances, esculturas de deuses, — e também de Gandhi — objetos de metal, caixinhas lavradas.

A minha vizinha de mesa é uma bela muçulmana com um longo véu que ora lhe cobre o cabelo, ora lhe cobre o rosto. Ainda não reparei se êsses movimentos do véu vêm de um gesto da moça ou do vento. E ponho-me a pensar se estas mulheres veladas do Oriente obedeciam ao capricho de maridos ciumentos ou eram assim protegidas contra o mau olhado que está sempre a ponto de desabar misturado a impulsos de irresistível admiração...

Aliás, mulheres verdadeiramente veladas, raramente tenho visto. Essas, que se diz estarem em «purdá» («purdá» também significa «cortina»), vestem uma espécie de dominó de côr severa (violeta, castanho) que tem no capuz uma pequena grade de cadarços ou fios por onde os olhos vêem sem serem vistos. Tôdas as vêzes que encontro uma mulher assim trajada, permito-me imaginar belezas estonteantes ocultas sob essa curiosa roupagem.

Ponho-me a pensar também na impressão que deve causar às crianças andar ao colo de uma pessoa assim vestida, conversar com essa criatura mascarada, ter, enfim, êsse mistério em redor de sua vida, ouvir essa voz que anda por detrás de um pano, sentir êsse olhar que espreita como um prisioneiro pela janela da sua prisão.

Quanto à impressão das crianças, continuo na mesma, pois ainda não tive tempo de consultar nenhuma; quanto à beleza estonteante, já fiquei várias vêzes decepcionada: em momentos de muito calor, algumas destas senhoras deixaram aparecer o rosto («o Senhora Dona Sancha, coberta de ouro e prata»!): convenci-me que, de capuz, ficavam, na verdade, muito melhor.

A minha vizinha usa apenas um véu pelos cabelos, simples acessório de um dos muitos trajes regionais da Índia. Neste caso, seria pena que ocultasse o rosto, de belos olhos escuros e graves. Mas, como todos a contemplam tão encantados, enquanto almoça, convenço-me de que o véu é mesmo tão indispensável contra o mau olhado como a tela de arame dos dormitórios contra os mosquitos.

Aqui a temperatura é amena, e a noite chega a ser fria. Há muitos estrangeiros. O bar é imensamente freqüentado. Tem-se a sensação de uma festa permanente, no fim do mundo. Mas talvez sejam os ares de Bangalore a simples causa

(Conclui na 4.ª página)

Cantigas de marear

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

De longe, amiga, arribo ao teu país
onde revôlto mais parece brando
o mar de espuma aberto à nau feliz.
Se o leme é doce, a mastreação é rija
não há desvio que se não corrija
nesta manobra em que vou todo absorto
Demais, teus olhos são faróis chamando
e há outros sinais e eu bem conheço o pôrto.

A êste amor só me dás lembranças boas,
como as lembranças que se tem da terra
onde se foi feliz criança e jovem:
são gaivotas da infância as que revoam
nas praias claras de teu corpo, abertas
à mão do mar e à nau do meu transporte.
— a aurora é mais ao sul, a tarde ao norte.

POESIA MAIOR

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

AGORA, diante da obra de nossos dois maiores poetas vivos, em tão boa hora editados pela Livraria José Olímpio, já não há mais como esconder o sentimento de orgulho, tão estratificado nestes dias amargos, que o brasileiro «desufanizado» de hoje ainda é capaz de experimentar.

Eis bem uma coisa de que êle pode falar ao mundo de bôca cheia: a poesia. A poesia brasileira já ocupando um lugar no plano universal, com capacidade para se pôr ao lado da que é representada pelos grandes nomes continentais ou mundiais, sem nenhum desdouro para Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira.

Estes nomes, não resta a menor dúvida, podem figurar no estrelado — e não muito grande — dos que tentaram, através da poesia, a confissão pública à grande luz do dia, sem naturalmente esquecer a dualidade do homem, prêso aos sentimentos sociais, e do poeta que ignora a socialização dos sentimentos.

Está claro que se trata de dois poetas já chegados a um estado de persuasão verdadeiramente humano acêrca dêsses sentimentos, nêles subordinados a alguma coisa de espontâneo e de puro que nasce de dentro, em obediência a um reflexo interior e pessoal. O estado de pureza que só se encontra na poesia e não se encontra em nenhuma outra arte provém daí, uma vez que é êsse estado que faz o poeta se aproximar o mais possível das essências, conseguindo que cada coisa seja ela própria, coincida com o seu ser, sem que a forma, imanente a tôda arte, possa perturbá-lo ou, então, sair fora de seu grau de subordinação.

Não há poesia sem pureza e, em certo sentido, a velha e debatida questão da poesia pura ainda se justificaria plenamente para manter viva essa espécie de êxtase em que deve viver todo poeta, pairando acima das circunstâncias mais ou menos miseráveis em que nós outros vivemos, não obstante não nos seja alheio o conhecimento de que alguma coisa de não empregado ou utilizado por nós, que não surgiu ainda e que, precisamente, seja talvez o melhor e o mais profundo de nossa modalidade autêntica, nos alenta ou nos encoraja, quando entramos em contacto com a poe-

(Conclui na 4.ª página)

HAVERÁ alguma relação entre a vitória do Partido Democrático, nas eleições de novembro, nos Estados Unidos, fazendo mais 7 senadores, 17 deputados e 8 governadores do que anteriormente, e o declínio do macartismo? Parece que sim. E tanto um como outro fenômeno são, a meu ver, sinais de melhoria em relação ao estado de espírito de 1952 e 53.

A vitória do partido da oposição nas eleições do «meio têrmo», isto é, entre as duas eleições presidenciais, é um fenômeno comum. E desta vez a vitória foi menor do que os democratas esperavam, mas muito diversa da previsão dos republicanos que acreditavam na sua própria vitória, especialmente depois da intervenção pessoal de Eisenhower no fim da campanha, chegando ao extremo de dizer que seria impossível governar com uma administração dividida (o Poder Legislativo «democrático» e o Executivo «republicano») e também a telefonar pessoalmente a certo número de pessoas amigas, pedindo que fizessem o mesmo a número igual, de modo a criar a chamada «bola de neve». O vice-presidente Nixon, êsse então, se excedeu durante a campanha. Todos os seus discursos giraram, mais ou menos, em tôrno da tese de que a era Roosevelt-Truman tinha sido «twenty years of treason», o que permitiu a Stevenson, em um dos seus grandes discursos da campanha dizer que, ao contrário, foram «twenty years of reason». Nixon é a figura mais importante e perigosa do «espírito republicano». Bom orador, jovem, ambicioso, realista, sabe dirigir muito melhor os seus atos do que McCarthy. E visa realmente a presidência e a orientação geral da política americana. Representa no govêrno a ala direitista do G.O.P. (o Partido Republicano) mas o faz com grande discreção para não se chocar com Eisenhower. Compreendeu perfeitamente que a fôrça do Partido é o presidente. Sem Eisenhower, o Partido perderá as eleições presidenciais de 1956, como, apesar de sua presença, já perdeu as eleições parlamentares. Mas se Eisenhower se apresentar, repito, tudo indica que será reeleito. E Nixon coloca então suas ambições num futuro mais remoto. Por isso mesmo é que o resultado das eleições de agora foi excelente, como dizíamos anteriormente, não só para advertir a velha guarda republicana e mostrar ao eleitor independente que era puro partidarismo a «cruzada» que os republicanos pretendiam empreender depois da vitória de 1952, — mas ainda para dar fôrça a Eisenhower que é incontestàvelmente uma grande figura e representa, no próprio partido, o maior elemento de ponderação, de equilíbrio, de bom senso. Um dos primeiros resultados da vitória democrática foi o silêncio de Nixon. Êle que, até há pouco, se agitava em discursos e conferências de tom francamente reacionário, prudentemente se encolheu. Compreendeu o sentido da votação e para não perder o resto do prestígio junto a Eisenhower e seus auxiliares do «Big Business», resolveu praticar a política da abstenção e da expectativa.

Ao contrário de McCarthy. E nesse sentido é que digo ser o «nixonismo» um fermento mais nocivo na política norte-americana do que o «macartismo», de que todo o mundo fala, mas que está começando a decair, precisamente porque não corresponde ao «espírito americano» que êle, paradoxalmente, pretende servir e exaltar.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

LUZ E SOMBRA

Tristão de Athayde

McCarthy é um fanático e representa, como se sabe, o neo-fascismo à americana. Não direi que fui encontrar êsse movimento em pleno retrocesso, pois é certo que corresponde a um grande setor da opinião pública contemporânea. E', como se sabe, o reflexo do totalitarismo nos Estados Unidos. E se o considero como um dos males mais graves a combater, para salvar o verdadeiro espírito democrático, é precisamente porque corresponde a uma utilização de métodos totalitários a combater o totalitarismo. E isso é inadmissível, exatamente porque os fins não justificam os meios. O problema do macartismo continua a ser, portanto, um dos pontos mais delicados do organismo político norte-americano. E se notei agora um começo de melhora não é sinal de que o mal não continue a existir. Continuam a aparecer livros a favor de McCarthy, nas vitrines das livrarias, embora alguns contra também. E o senador pelo Wisconsin não cessa de ocupar a atenção da imprensa e a tribuna do Senado. Mas a censura que recebeu, por grande maioria do Senado, inclusive tôda a bancada democrática e bom número de republicanos, foi sem dúvida um golpe sério no seu prestígio. A Comissão que se formou para levantar «dez milhões de assinaturas» em favor dêle, não conseguiu nem um milhão. Um grande «meeting» que tentaram fazer em Madison Garden, não chegou a encher uma quarta parte do anfiteatro. A «marcha a Washington», que se chegou a comparar à «marcha a Roma» de Mussolini, foi como a batalha de Itararé no poema de Murilo Mendes... não houve. E, «last but not least», sua recente rutura com Eisenhower, acusando a êste, como acusara ao exército, de «soft on communism», especialmente no extremo oriente, parece ter completado o início do declínio da sua estrêla. Continuará agitando um setor do Senado e da opinião pública, mas não representa, no momento, o que representava há três anos: o perigo de uma fascistização da política americana. O «nixonismo» é que começa a receber-lhe a sucessão. E, como dizia, é muito mais perigoso, precisamente porque aproveitou a experiência de McCarthy e dos motivos do seu malôgro em dominar a opinião pública em geral.

Essa última continua a ser felizmente para os destinos da democracia no mundo moderno, a última palavra na política norte-americana, da qual dependem, em grande parte, os destinos da humanidade. E a corrente Eisenhower representa, incontestàvelmente, o estado de espírito dominante no público americano. Por isso mesmo é que a vitória democrática nas eleições tem um significado tão grande para tôda a política americana. E' uma arma nas mãos de Eisenhower contra os direitistas e suas próprias hostes e um incentivo às elites independentes.

A opinião pública tem que os totalitários de todos os matizes já não crêem: americana é, antes de tudo, pela Paz. Por isso mesmo rejeita a belicosidade dos grupos reacionários, mesmo quando se cobrem com a bandeira do anticomunismo. Pois essa mesma opinião é radicalmente anticomunista. Assim como foi antimilitarista, contra Guilherme II e antinazista, contra Hitler, é hoje anticomunista. E antitotalitária em geral! Há, no homem americano, um sentimento substancial de respeito à liberdade, que se combina muito naturalmente, nêle, com o respeito espontâneo à autoridade e o sentido da ordem. E' por isso que apesar de muitas aparências e dos graves perigos do conformismo, da simplificação de conceitos, do conservatismo, do neo-fascismo, da criminalidade infantil e outros sintomas, o estado de espírito geral é bom e sadio. E há sinais de que o otimismo recuperado, depois da «depression» de 1929, não é apenas um estado de infantilidade ou de superficialidade, mas também, de fôrça.

Há mesmo sintomas sociais muito seguros. Por exemplo, a baixa acentuada na percentagem de divórcios. O divórcio é uma das chagas da sociedade americana. Como o é êsse tremendo e crescente problema da criminalidade dos chamados «teen agers». Cresce de dia para dia o número de crimes cometidos por adolescentes e, por vêzes, em circunstâncias que nos fazem ver a natureza acompanhando a arte, segundo o paradoxo de Oscar Wilde. O famoso «ato gratuito» de André Gide, o crime cometido sem motivo, parecia ser um produto da imaginação doentia do grande escritor francês. Como a teoria da inexistência de uma «moral pessoal» no existencialismo de Sartre. Pois bem, o que Lafcadio fêz, e que julgávamos ser puramente «literatura», está sendo repetido continuamente por jovens americanos, que nunca leram Gide ou Sartre e jamais sonharam saber quem foi Lafcadio, ou o que representa o «être avec néant». Mas obedeceram a uma coisa em que Gide acreditou e depois deixou de acreditar, mas em que nunca acreditaram os sequazes do pragmatismo educativo de Dewey, que domina há anos a «high-school» americana: o pecado original. De modo que essa criminalidade precoce, que hoje preocupa, com tanta razão, os educadores, sociólogos e estadistas norte-americanos, é sem dúvida uma prova de que os «panglosses» e os «babitts» continuam a viver no mundo da lua.

Mas se a criminalidade infantil crescente é uma prova da necessidade de uma reforma nos sistemas educativos, o decréscimo da percentagem dos divórcios é prova, por seu lado, da resistência ao individualismo anti-familista e da demagogia divorcista.

Segundo as cifras relativas ao ano de 1954, publicadas pelo «New York Times» de 26 ou 27 de dezembro, o número de divórcios passou em dez anos, de 610.000 por ano a 130.000 (cito de memória!). E' uma redução formidável, que mostra como a experiência divorcista nos Estados Unidos é eloquente. O divórcio é um barbitúrico e o povo norte-americano, por experiência própria, está sentindo a necessidade de se desintoxicar...

São cifras animadoras, que devemos colocar junto às «preocupantes» para nos dar uma figura exata e não parcial dos Estados Unidos.

E' fato, por exemplo, que a situação econômica dos Estados Unidos é hoje mais próspera do que nunca. Basta ler qualquer estatística relativa a 1954. Mesmo as de pura divulgação, como a notícia que um número recente do «Newsweek» publicou sôbre o extraordinário desenvolvimento industrial da área de S. Francisco. O capitalismo ainda está longe de ter esgotado as suas possibilidades. Mas, simultâneamente, se está processando ali uma «revolução invisível», como na Inglaterra, com a sua recuperação, quase tão «milagrosa» como a da Alemanha. E' mesmo extremamente curioso ver como, econòmicamente, as três partes do mundo ocidental, de tipo tão diferente de economia, os Estados Unidos, com o seu capitalismo liberal, a Rússia com o seu socialismo autocrático, e a Europa, continental ou britânica, com a sua economia mista de liberdade e de planificação estatal, estão tôdas três em franco progresso! E' uma prova de que não é o sistema que importa, mas o modo como se aplica o sistema. E portanto o que importa é... o homem, são as qualidades do homem, são os motivos do homem, são as formas de operação do homem. O sistema é secundário. O homem que faz funcionar o sistema é que importa. E sempre a primazia da liberdade sôbre a eficiência. O homem americano tem altas qualidades morais e particularmente operacionais. E' um homem que sabe fazer as coisas. E por isso mesmo pode vencer os próprios perigos da máquina, da «mass-production», que o reduz a um autômato ou os defeitos de uma educação, que solta os «teen agers» pelas ruas ou pelos «subways», em atropeladas furiosas, que preparam de longe as catástrofes da criminalidade precoce.

E' por isso que no quadro dos Estados Unidos de agora o que vi foi certo predomínio do branco sôbre o prêto, do animador sôbre o depressivo, do «call for greatness» de que fala Stevenson, que continua a ser a grande voz de amanhã, no mundo político, sôbre as razões de descrer.

Há dez anos morria Mário de Andrade

Viajando por um livro de recortes — O éco da morte de Mário através de palavras de saudade e de afeição de seus amigos, escritores, de críticos literários e dos poetas seus irmãos

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI no dia 25 de fevereiro de 1945 — há precisamente dez anos — que morreu Mário de Andrade. Levou-o às 20 e trinta minutos de um domingo, uma angina pectoris. «Tratava de uma úlcera, sofrendo, ao mesmo tempo, do coração sem o saber. Durante o recente Congresso de Escritores fêz extravagâncias. Morreu inesperadamente», disse naquele momento a um jornalista o poeta Carlos Drummond de Andrade. Ainda dessa entrevista de autoria de Roberto Lira Filho, transcrevo esta frase: «Com uma vida intensa de trabalho, uma vida em que êle viveu o dôbro dos seus anos, Mário morreu depois de ter conquistado dois títulos: Papa do Modernismo e Amigo dos Moços».

Mário de Andrade nasceu em São Paulo, no dia 9 de outubro de 1893. Fêz seus estudos secundários no Ginásio N. S. do Carmo e no Conservatório Dramático e Musical onde seria, mais tarde, professor catedrático. Estreou na literatura com um livro de poesias publicado em 1917, em plena primeira guerra mundial, com o pseudônimo de Mário Sobral: «Há uma gôta de sangue em cada poema». O movimento de transformação marcado pela Semana de Arte Moderna, em 1922, encontrou Mário de Andrade amadurecido pela sua obra de missionário; «Paulicéia Desvairada», o seu segundo livro de poesias, foi a bandeira dessa revolução literária.

Poeta, romancista, cronista, contista, musicólogo, crítico, ensaísta «a sua obra harmoniosa na sua maior parte assinalada pela marca indelével do modernismo, lhe garantiu, insofismàvelmente, um lugar de relêvo entre as inteligências mais lúcidas, entre os espíritos mais curiosos, entre as culturas mais completas do país». («Diário de S. Paulo», 27 de fevereiro de 1945).

Nas Obras Completas de Mário de Andrade, cuja publicação foi realizada pela Livraria Martins, constam: I) **Obra imatura**, contendo: 1) Introdução; 2) Há uma gôta de sangue em cada poema; 3) Cantos selecionados do Primeiro Andar; 4) A escrava que não é Isaura (poética). II) **Poesias completas:** 1) Paulicéia Desvairada; 2) O losango caqui; 3) Clã do Jaboti; 4) Remate de males; 5) O carro da miséria; 6) A costela do Grão-Cão; 7) Livro Azul. III) **Amar, verbo intransitivo** (romance). IV) **Macunaíma** (rapsódia). V) **Os Contos de Belazarte.** VI) **Ensaio sôbre a música brasileira:** 1) Ensaio sôbre a música brasileira; 2) A música e a canção popular no Brasil. VII) **Música, doce música:** 1) Música, doce música (crítica); 2) A expressão musical nos Estados Unidos. VIII) **Pequena história da música.** IX) **Namoros com a medicina:** 1) Terapêutica musical; 2) A medicina dos escritos. X) **Aspectos da literatura brasileira** (ensaios literários). XI) **Aspectos da música brasileira** (ensaios musicais). XII) **Aspectos das artes plásticas no Brasil.** XIII) **Aspectos do folclore brasileiro.** XIV) **O baile das quatro artes** (ensaios). XV) **Os filhos da Candinha.** XVI) **O sequestro da dona ausente** (folclore). XVII) **Contos novos.** XVIII) **Danças dramáticas do Brasil** (folclore). XIX) **Modinhas e lundus imperiais, Belazarte**, além de várias obras inéditas no momento de sua morte.

FALAM OS CRITICOS

«Tenho a impressão de que Mário de Andrade será um dos escritores mais estudados, comentados e debatidos da nossa futura história literária. E' possível (assim aconteceu a Machado de Assis) que apenas trinta ou quarenta anos depois de sua morte consiga a posteridade traçar-lhe o perfil de maneira mais ou menos satisfatória». Assim escrevia Antônio Cândido no seu rodapé intitulado «Notas de crítica literária», em 24 de fevereiro de 1946, nos «Diários Associados» de São Paulo.

«As idéias, os sentimentos e os juízos de Mário de Andrade se modificaram diversas vêzes no decorrer dos seus quase trinta anos de presença na vida literária, criando verdadeiras fases na história do seu pensamento». (Álvaro Lins, na mesma data, no seu «Jornal de Crítica» do «Correio da Manhã»).

«Pois nesta época belicosa e ardente em que vivemos, foi Mário de Andrade um **autêntico lutador.** Um dos lutadores que nos despertaram na displicência moral e intelectual com que o espírito do fim do século XIX, que durou até à primeira grande guerra, nos tinha envenenado e envelhecido prematuramente a mocidade. Diria ter sido essa a mais característica de suas qualidades, se não fôsse mais certo ainda que, acima de tudo, foi Mário de Andrade um **homem de bem.** Aliás, andam muito aproximadas essas duas tendências, nos homens de pensamento. Só lutam por suas idéias aquêles que não se limitam a ver, na literatura, um jôgo de palavras, e na arte um meio, mais ou menos fácil, de conquistar a glória e as posições sociais» (Tristão de Athayde, «O Jornal», Rio, 4 de março de 1945).

«Tenho para mim que Mário de Andrade é o principal dos elementos que se podem considerar responsáveis pelo chamado movimento modernista na literatura e artes do Brasil»... «A fôrça do criador resiste, contudo, à impropriedade ou dureza do instrumento que forjou êle próprio. Acho mesmo que aos contemporâneos que repugnaram ou repugna, ainda as inovações lingüísticas de Mário de Andrade, a uma nova leitura de sua obra, será patente a grandeza do poeta e do rapsodo de «Macunaíma» sem lhes fazer a mesma impressão de coisa estranha ou extravagante» (Livio Xavier, entrevista à «Tribuna da Imprensa», 11 de novembro de 1954).

Retrato de Mário de Andrade — Desenho de Portinari, publicado em A MÚSICA DO BRASIL, ed. Guaíra.

«Mário de Andrade, como raros, alcançou estilo próprio, inconfundível... O homem de vivaz erudição e de severo estudo, o escritor de intenções aclaradas, é o que se admira em Mário de Andrade e permanecerá como nobre modêlo na obra que perfêz e na lembrança que deixou» (Aires da Mata Machado Filho, «Fôlha de Minas», 3 de março de 1945).

«Mário de Andrade nunca foi totalmente Mário em sua obra. Um pudor excessivo, orgulhoso talvez, vaidade, sei lá, obrigou-o sempre a usar a máscara escolhida, idealizada, a ajustar a ela a existência, as amizades, as opiniões» (Sérgio Milliet — «Diário de Notícias», 17 de março de 1946).

FALAM OS AMIGOS

«Mas — ai! Mário de Andrade não morreu simultâneamente para todos nós. Eu já sofria a ausência irrevogável dêste irmão quando o carteiro me trouxe mais uma carta, a última, que veio com a palavra ainda quente para minha resposta impossível. Me falava da vida, da Vida, — ah, Mário perdôa se quebro êste, só êste segrêdo das tuas cartas! — me dizia que se desligara de compromissos: «dei um passo certo mas audaz na vida... fico cem por cento eu. Estou levinho, levinho, trabalhando sem monotonia». (Guilherme Figueiredo, «Diário de Notícias», 4 de março de 1945).

«Nenhuma influência já tivemos mais poderosa, em nossa história literária...» «O conjunto de sua obra não é uma lição, é um curso, um currículo, em que se encontram, antes, soluções técnicas para os problemas de arte em geral, do que soluções e orientação para a vida» (Prudente de Morais, neto, «Diário Carioca», 26 de fevereiro de 1950).

«Sua morte nos deixa numa dor terrível e desamparados, é inútil disfarçar. Nesse luto nos reunimos muitos, vindos de pontos diversos e chorando as mesmas lágrimas; revolucionários e crentes, sambistas e professôres, velhos e novos, pesquisadores e boêmios, estetas e políticos, a legião agradecida daqueles que o seu pensamento enriqueceu, estimulou ou simplesmente encantou»... «Através dêle soubemos, alguns, encontrar o caminho do coração do homem e assim aprendemos a amá-lo. Ainda agora, neste fundo golpe de hoje, é impossível separar o homem do escritor e do artista». (Moacir Werneck de Castro, «A despedida de Mário de Andrade», no «O Jornal», de 4 de março de 1945).

«...Mário de Andrade não vive num altar, permanentemente endeusado pelos moços. Não vive trancado em nenhuma redoma. O escritor age, está agindo. Jamais se recusa aos novos. A sua palavra é sempre ouvida com respeito, porque parte dêle... ...E' imensa a significação de sua obra literária, abrindo caminhos na poesia, no conto, no romance, na crítica, no folclore, na música. Principalmente nas questões de estilo e da forma de expressão literária, quero dizer na técnica de escrever. Mário de Andrade é bem um mestre das novas gerações» (Francisco de Assis Barbosa, em «Diretrizes», 6 de janeiro de 1944).

Infelizmente espaço me falta para transcrever trechos escolhidos aqui e ali de todos os que escreveram sôbre Mário de Andrade quando de sua morte. Ninguém foi mais combatido do que êle; poucos os que tanto quanto êle foram amados. No livro de recortes onde busquei esta reportagem para homenagear Mário de Andrade, neste décimo ano de sua morte, encontro aqui Augusto Frederico Schmidt discursando, ali Eurico Nogueira França chamando-o «desbravador de assuntos musicais»; depois é Homero Sena dizendo numa reportagem: «Para Mário de Andrade, a arte é uma atividade interessada»; Paulo Armando contando que o autor de «Macunaíma» afirmava que viveria cinquenta e seis anos «55 e um de lambugem». Outros nomes passam: Paulo Mendes Campos, Mário da Silva Brito, Luís Santa Cruz, J. C. Caldeira Filho, Murilo Mendes, Alfonsus de Guimarães Filho, Luís Heitor, Francisco Mignone, Barreto Filho, Justino Martins, Carlos Lacerda que foi seu grande amigo, Emanuel de Morais, Adolfo Casais Monteiro e mais, muito mais.

Carlos Drummond de Andrade prometeu:

«Daqui há vinte anos farei teu poema
E te cantarei com tal suspiro
Que as flores pasmarão, e as abelhas,
Confundidas, esvairão seu mel».

«...tuas palavras carbúnculo e
(carinhosos diamantes».

Manuel Bandeira contou:

«Anunciaram que você morreu.
Meus olhos, meus ouvidos testemunham!
A alma profunda não.
Por isso não sinto agora a sua falta».

Vinicius de Morais:

«Me acordaram numa carícia...
O que foi que aconteceu?
Rodrigo telefonou:
Mário de Andrade morreu».

«...vivo na imortalidade».

Terminando esta reportagem relembro que, aqui mesmo, no suplemento literário do «Diário de Notícias» aparecia em 4 de março de 1945 um artigo assinado por Mário de Andrade, então nosso crítico literário, e intitulado «Tradutores poetas». Nesse artigo, uma nota diz: Este é, talvez, o último artigo escrito por Mário de Andrade. Foi recebido em 26 de fevereiro, precisamente no dia seguinte ao de sua morte».

Não se aborreça o leitor que eu traga, para esta reportagem, apenas as notícias que falam da morte de Mário de Andrade; é uma visita e uma homenagem feita através de um livro de recortes, como já dissemos. Nesse encontro ainda, solta, aquela carta de Mário escrita a João Condé sôbre o livro «Aspectos da literatura brasileira». Destaco êstes trechos:

«...porque uma das coisas mais odientas ao meu coração é a ausência de simpatia humana. Eu adoro a liberdade de julgamento, porém, imparcialidade, não sei o que és».

Que melhor auto-retrato?

UM PÉ NO CHÃO, OUTRO NAS NUVENS...

Lucia Benedetti

(Especial para o "Diário de Notícias")

PODEMOS viver dentro de um quadrado de ar, suspensos entre janelas e sanduichados entre paredes. Mas nosso coração está na terra. Talvez perdido nalgum quintal da infância. Talvez buscado por anos e anos em jardins e alamedas públicas. Inútil pensar que algum dia nos afastaremos da terra, seremos decisivamente do ar e do cimento armado. Haverá sempre dentro de nós uma voz pedindo terra, terra, terra.

Atendendo a êsse apêlo, alguns enchem suas janelas de potes. E olhando, nas horas de repouso, uma fôlha nova, um raminho que floresce, vem-lhe a idéia de apanhar suas economias — por que não? — e transformá-las num pedaço de terra. A idéia vem, em geral, numa tarde de estio, dessas bem furiosas, sem a menor esperança de viração. Os humildes potes, umedecidos, exalam cheiro de terra e aquele cheiro lembra quintais, com flores, hortaliças e besouros. Os dez centímetros de pó se dilatam, ante os olhos semi-cerrados do flagelado do Rio. À direita, transforma-se num gramado, onde as crianças jogarão bola. Para a esquerda, distende-se em ondulados pedaços de chão onde êle se vê colhendo alfaces, tomates, couves. Ao norte do potinho, tudo é flor. Já para o sul êle possui algumas laranjeiras, um limoeiro, pés de banana.

O delírio dura alguns momentos, mas é tão real, que o flagelado se admira de estar, num quadrado de varanda, quando abre os olhos para a realidade. Abre os olhos para a realidade? Eu deveria dizer que é aí que de fato o delírio começa. Porque o nostálgico de chão apanha um jornal e, assim como quem não quer, corre os olhos pelos anúncios.

Passemos por cima dêsse detalhe, que é duríssimo. A vacilação, o ímpeto de comprar e a indecisão, a consulta à família, opiniões tudo isso gasta tempo e paciência. Chegamos ao ponto do delírio em que o sujeito comprou o terreno. Em vista da pressa com que estamos desenvolvendo a história, podemos deixar até que êle tenha construído a casa. Se houvesse muito tempo, contaria o caso de um chefe de família do Rio que construiu uma casa na Rio-Petrópolis. Êle aqui e a construção lá. Cada vez que êle ia verificar o andamento das obras, constatava que havia saído tudo ao contrário dos seus planos. Desmancha daqui, reforma dali, voltava para o Rio e deixava tudo planificado. Tanto organizou e tanto explicou que a casa ficou pronta e a entrada principal estava junto do tanque. Mas, isso é um simples detalhe que nada tem que ver com o quintal. E o nosso objetivo é quintal. Vamos a êle. Chegou a vez de procurar alguém que mexa com a terra. Sim, porque o nostálgico do Rio não pode ganhar o pão aqui na cidade e ao mesmo tempo fazer sua plantação além. O entusiasmo com que êle expõe seus planos, esbarra de início com a fria acolhida daquele que se propõe a executá-lo.

— Goiabeira, aqui, seu moço? Isso é bobagem...

Mas, é justamente uma goiabeira que êle deseja. Além da goiabeira, mamoeiro, laranjeiras, e talvez melões. As mudas, conseguidas com esfôrço, são enterradas.

— Daqui a quanto tempo, teremos laranjas? Para o ano?

— Pode ser que sim...

As sementes de melão são encomendadas com empenho. O clima é perfeito. Há um riacho perto de casa. Tudo pedindo melões. Vamos a êles. De várias qualidades. O «cantalupe», o «honey-dew», o «português». Melões selecionados. Os viveiros são preparados em casa, em pequenos caixotes. E, no momento exato, o futuro proprietário do meloal bota tudo num carro e roda por três horas, suando e pegando poeira, mas vai levar a plantação para o seu quintal. À chegada, verifica que não se trata bem de um quintal seu. Metade pertence às formigas. Tanto pertence que elas transformaram as antigas mudas de laranja e goiaba em farelinhos escuros. A decepção é grande. Esquecera-se das formigas. E' preciso arranjar formicida. Planta suas mudinhas de melão, dorme sobressaltado, no dia seguinte vai ver se as formigas comeram. E, antes que tal catástrofe se dê, corre em busca do remédio para dar combate à inimiga. O encarregado dessa guerra particular acha graça na obstinação do homem em vencer a formiga.

— Quem é que pode com essa praga? — pergunta.

Mas, jura que vai seguir as instruções do patrão, direitinho.

— Amanhã mesmo, o senhor vai ver.

— Hoje, hoje mesmo! reclama o flagelado.

— Hoje não que é capaz de chover. Deixa o tempo firmar...

De longe, entre a repartição e o apartamento, com a alma lavada pela alegria de ter um chão seu, para quando quiser (jamais admite que é para quando puder) — êle passa telegramas assim: «Mande notícias formigas». «Peço informações meloal». Até que num domingo, bem cêdo, apanha o trem e vai ver se as coisas estão correndo certas. Quatro meses já se foram, desde que êle se meteu na campanha dos melões e das formigas. Aproxima-se de casa com o coração aos saltos. O encarregado não está. Mas, o que é aquilo? O meloal parece uma floresta. Melão não é rasteiro? Lembra-se com clareza das estampas dos livros. Pode ser planta rasteira no livro. No seu quintal é quase um bosque. Caminha, de bôca aberta, assombrado pelo meloal. Lá no fim, bem junto da água, o mais possante de todos êles está abrindo a primeira flor. E é uma corola amarela, imensa, rotunda. Afinal de contas, plantara melões e colherá girassóis.

Entra em casa pensativo. O vizinho, também, no ano anterior fizera plantação de batatas. Dois sacos de batatas, da melhor qualidade. Pretendia colher seis vêzes mais. Recebera exatamente cinco quilos e trezentas gramas em resposta ao seu esfôrço. Metade podre. Isso não é tudo. O cupim está roendo o madeirame da casa. E, enquanto êle se funda em contas, faz cálculos e imagina despesas, um farelinho desgraçado cai sôbre sua cabeça cansada. E' nesse estado de espírito que êle escreve o anúncio. «Vende-se casa de campo, com horta, jardim e quintal...» E, enquanto não criam o Clube dos Agricultores Desiludidos, êle espera o comprador, quieto, na sua varanda de apartamento, de olhos semi-cerrados, sentindo o cheiro de terra úmida de um pote de petúnias.

Morre Claudel, nasce Sagan e a França continua

Sérvulo de Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

PODER-SE-IA, talvez, fazer restrições ao grande mestre de «Soulier de Satan» se nos lembrássemos do André Gide. A correspondência entre ambos, revela que no amoralismo de Gide, na sua busca da verdade, através da experiência emocional, havia sinceridade e coerência. Ao passo que em Claudel, com a sua preocupação ética e extraordinária capacidade de penetrar e transfigurar o místico, havia tibieza e até falhas de caráter. Basta lembrar o fato de haver desautorizado a Gide o uso de uma paráfrase sua no pórtico da obra «Les souterrains du Vatican», depois de demonstrar ao mestre admiração por tôda a obra dêle, Gide, em cartas sucessivas e de lhe fazer confidências de amigo e de artista. Basta êsse episódio para mostrar que Claudel teve mêdo de se comprometer em público ou perante a Igreja, não soube ou não quis separar o ético do estético e sacrificou sua atitude de verdadeiro intelectual a uma conveniência de momento ou à tática diplomática, quem sabe.

Não importa, porém. Ambos são criaturas humanas com as suas falhas e gênios ou com suas visões além da superfície tranquila das coisas. Só que Gide, como Baudelaire, procurou a verdade e a santidade, num «mar de lama», para usar uma expressão do dia. E Claudel procurou-as transitando por estradas mais luminosas, mais confortáveis, às vêzes um tanto monótonas, é verdade. Ambos, porém, encontraram essa coisa duradoura, êsse valor essencial de uma arte que paira acima do tempo, foram capazes de emergir do oceano de inutilidades e asperezas que limitam e insulam a própria vida em nossa época. De modo que, quando Claudel também se vai, sente-se uma espécie de desalento, como se as barreiras que contêm as águas da chatice, da mesquinhez e da vulgaridade sofressem mais um rombo irreparável.

Tenho para mim que Claudel, como dramaturgo, é maior que Racine e Corneille. Ainda agora, nestes dias de férias carnavalescas, entre alguma diversão e o repouso, encontrei tempo suficiente para reler «L'annonce faite a Marie». Não creio que êle se haja superado em «Cristóvão Colombo». A qualidade primeira da sua criação artística está no estabelecimento da atmosfera. Esse poder hipnótico através da palavra e da metáfora, êle o usa com excepcional maestria, arrastando-nos fàcilmente ao espírito de épocas diferentes, fazendo-nos participar dos fatos com a inteligência e a sensibilidade, respirando o ar do tempo, vendo as côres, degustando o paladar dos alimentos, penetrando, enfim, o conteúdo da vida como foi, com o nosso espírito e os nossos sentidos completamente acesos. Tudo isso está mais perfeitamente realizado no seu drama medieval «L'annonce faite a Marie», na sua figura de Violaine e de Craon, em diálogos assim:

— «A ira não vos faz bem, Pedro, e me magôa».

— Sois vós que me fazeis falar. Porque me forçais a mostrar-vos a horrível chaga que não se vê. Deixa-me partir e nada mais me peçais.

Não nos veremos mais. No entanto, eu levo comigo o anel da Cotovia.

— Deixai vossa ira em lugar dêle e eu vô-la devolverei, quando precisardes dela.

— Mas, também, Violaine, eu sou muito desgraçado. E' trágico ser leproso, trazer consigo a chaga infame e saber que não se tem cura e que cada dia, a enfermidade ganha e penetra e que é preciso ficar sòzinho suportando o próprio veneno que nos corrói, quando ainda se está vivo. Não, a morte, a morte de uma só vez, mas dez vêzes a morte, sem nada perder da horrorosa alquimia do túmulo». (Prólogo)

Tôda tragédia em quatro atos se desenrola numa linguagem de fogo entre o amor, a lepra e o místico, realçando a figura feminina de Violaine. A poesia, o vinho, a balada medieval, o campo e aquela pureza do homem em face dos grandes mistérios de Deus, do castigo e da morte a redenção final, todo êsse amálgama de imagens, fatos, côres e vocábulos é que fazem de Claudel o verdadeiro criador das grandes atmosferas teatrais.

No entanto, não há tempo para análises mais profundas e seria copioso e óbvio tentar agora uma crítica. Esses «flashes» me ocorrem apenas para explicar porque aprecio mais a sua essência do que a sua arquitetura.

E' verdade que em «Cristóvão Colombo» existe também muita arquitetura, mas, aqui ainda, a atmosfera impressiona muito mais. Um cenógrafo de Claudel jamais se poderia contentar com minuciosas explicações de suas peças. Bastaria, no entanto, ler alguns diálogos para conceber, em plástica, composições de grande efeito cênico.

Além de dramaturgo, Claudel foi um grande poeta e tudo o mais que um homem de seu gabarito mental e artístico pode chegar a ser num país civilizado como a França. Todavia, em tudo o que chegou a ser o foi menos ainda do que dramaturgo.

* * *

Depois de reler Claudel, ainda neste Carnaval, abro o rádio pela madrugada e escuto a notícia da sua morte, entre lamentosos e sensuais sambas populares. Tive a impressão de que a França perdia mais do que o seu último Gabinete.

Mas, no dia seguinte, veio-me outra consolação. Abro o livro de Thèrese Sagan, que o meu amigo Roland Faure me mandou de Paris. O título era um cumprimento a mim mesmo: «Bonjour Tristesse». Premiado pelos críticos da França, já bastante falado no Brasil, confesso que ainda o conservava sem a violação da espátula, menos por de-

(Conclui na 4.ª página)

CRÔNICA DE PARIS

ENTREVISTANDO IGNÁCIO SILONE

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias" — pela Panair)

IGNAZIO SILONE, nasceu em 1900; é uma das personalidades de maior relêvo das letras e da política italianas. Em 1921, foi um dos fundadores do partido comunista italiano; em 1931, deixou o partido, pois perdeu a esperança de poder sincronizar o socialismo europeu com o comunismo russo. Resistiu ao fascismo de Mussolini, foi perseguido pela polícia, escreveu vários romances, entre os quais «Pão e vinho» e «Fontamara», inspirou o partido socialista-liberal.

Encontrei com Silone, na rua. Êle estava em Paris por alguns dias, hospedado em um hotel ao lado do meu. Sentamos no «Café de Flore». Ali, fiz com Silone uma entrevista-relâmpago. Foi assim:

— Por que motivo escreve?

— Para me comunicar com os outros.

— Para que tipo de gente escreve?

— Para os que pensam por si mesmo, para os inquietos.

— Que pensa que pode trazer para êles?

— Um pouco de camaradagem.

— Que pensa dos críticos?

— Êste mundo é grande; há lugar também para êles...

— Segue os conselhos dêles?

— Nunca.

— Quais os escritores, que mais respeita?

— Cervantes, Tolstoi, Verga.

— Seu maior pintor?

— Rouault.

— Pretende voltar à vida política?

— Só se a liberdade fôr ameaçada.

— Pessoalmente qual é a coisa que mais deseja?

— Saúde.

— Seus heróis prediletos, na história da Itália?

— Joaquim di Fione, Francesco di Assisi, Thomas Campanella.

— Entre os contemporâneos?

— Simone Weil.

— Que pensa da segunda guerra mundial?

— Foi preparativo para a terceira.

— Qual o herói que mais admira?

— Josué, quando deteve o próprio sol.

— Pensa que o progresso é inevitável?

IGNACIO SILONE

— Não.

— Pensa que o homem é livre?

— O homem pode ser livre.

— E responsável pelos seus atos?

— Na medida que êle é livre, é também responsável.

— Que acha do suicídio?

— Nunca entendi.

— Acha que a sociedade poderá ser perfeita?

— Não.

— Que pensa de uma sociedade cristã?

— Uma sociedade só pode ser cristã se o amor tomar o lugar da lei.

— Como entende a revolução socialista?

— Como a eliminação dos obstáculos da liberdade humana. O socialismo deve proteger a liberdade.

— A Rússia?

— O que há na Rússia não é socialismo; é capitalismo de Estado. O contrário da liberdade.

— Disseram que, para não errar, era preciso seguir sempre o rumo da classe operária?

— A classe operária não tem um rumo definido; titismo, comunismo, social-democracia, peronismo são rumos diversos. Entre êles, é preciso escolher o bom.

— E' pessimista?

— Não.

— Tem confiança no homem?

— Tenho confiança no homem que aceita seu sofrimento, transformando-o em verdade e coragem moral. Espero que nesta noite de escravos siberianos um homem surgirá e dará vista aos cegos.

— Quem será êle?

— Isso não import'

Concurso de romance do "Diário de Notícias"

Amanhã, encerramento do prazo para recebimento dos originais

Novos concorrentes ao Prêmio Orlando Dantas — 1955

Serão recebidos até amanhã, às 18 horas, na redação dêste jornal, originais entregues em mãos para disputa do Prêmio Orlando Dantas - 1955, instituído em comemoração do 25º aniversário do «Diário de Notícias».

Até o dia 15 de março serão aceitos originais que tenham sido postos no correio até amanhã.

Mais uma vez temos a repetir que não há limitação, para mais ou para menos, do número de páginas e que os originais devem estar dactilografados em espaço duplo, não se exigindo mais de uma via.

Acompanhando cada romance concorrente — assinado com pseudônimo — deverá vir uma sobrecarta fechada contendo a identificação do pseudônimo com o nome do autor.

A leitura dos originais já foi iniciada, encontrando-se 14 dêles distribuídos pelos três membros do júri, os críticos Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Quando todos os julgadores houverem concluído suas anotações sôbre todos os volumes recebidos, reunir-se-ão nesta capital comunicando as respectivas opiniões.

A decisão dos julgadores é inteiramente livre, podendo concluir ou não pela concessão do prêmio e fazer ou não menção honrosa a qualquer dos concorrentes.

Indicado o romance vitorioso, será feita publicamente a identificação do autor, ficando desde logo todos os demais, à disposição dos concorrentes.

De posse do volume vencedor, a emprêsa do «Diário de Notícias» providenciará a impressão de mil exemplares em formato habitual de obras dêsse gênero.

Nessa oportunidade poderão ser feitos entendimentos para ampliação da tiragem por conta do interessado.

Os mil exemplares que o «Diário de Notícias», mandará imprimir serão entregues ao autor sem qualquer restrição quanto aos direitos autorais relativos à mesma ou a futuras edições.

Somam já 25 os originais recebidos até 24 do corrente, havendo a registrar, além dos já mencionados anteriormente, os seguintes:

17 — «A época dos turunas» — sem indicação do pseudônimo.

18 — «Dente de Ouro versus Ciro Silene em O Último Duelo», sem indicação do pseudônimo.

19 — «A Terceira Sombra», de João de Minas.

20 — «Doutor Ubaldo», de João do Cabo.

21 — «A Casa Branca de Santa Bárbara», de Pigmalião.

22 — «A Comunhão dos Humanos», de Marta Guimarães Ávila.

23 — «O Violino», de Stradivarius.

24 — «Pedaços da Vida», de Descrente.

25 — «Os Prisioneiros», de Paulo Morel

SÁ NUNES

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O «Jornal do Comércio» de 23 de janeiro de 1955 trouxe o último artigo do prof. José de Sá Nunes, que veio a falecer no dia seguinte. O título, «Ratificando e Retificando», resume-lhe a faina de vernaculista. Os subtítulos indicam os aspectos versados: Substantivação de Expressões Latinas, Expressões Meramente Latinas, Como se Chama a Língua que Falamos?, O Acôrdo Ortográfico é Internacional, Falta de Critério, O Anglicismo «Pier», O Neologismo «Genocídio», Aprazer e Prazeirosamente, Infinito Pessoal ou Impessoal, O Critério Estilístico, O Infinito Enfático, Virgulação Errônea. Trabalhou até o fim. Apesar de já enfêrmo, sentia-se ainda com fôrças para se conservar no bom combate. Vê-se de palavras suas que as circunstâncias tornaram comoventes: «E por hoje basta». Doutra feita falarei acêrca de outro ponto importantíssimo de sua missiva».

A promessa que ficará tristemente descumprida, provàvelmente se relaciona com o emprêgo do infinitivo pessoal, matéria proposta pelo autor da carta. A propósito, aduziu certeiramente as seguintes considerações: «... Acaba por me dar tôda a razão em combater eu o «critério estilístico» arvorado por alguns como o único que se deve seguir em tal assunto. Na verdade, amigo meu, subordinar o uso do infinitivo ao critério estilístico de cada um o mesmo é que não no subordinar a coisa alguma. Vale tanto quanto dizer que «não há regras para o emprêgo do infinito»; cada qual o deverá usar a bel-prazer; e, assim como lhe sair dos bicos da pena, assim deverá ficar, porque ficará muito bem. Quem errará, então, no uso do infinitivo? Ninguém. Fulano empregou o infinito impessoal neste caso, porque êste é o seu critério estilístico; Sicrano, em caso idêntico, fêz uso da forma pessoal, porque o seu critério estilístico assim lhe impôs. Nada mais fácil! Entretanto, Said Ali observou magistralmente que, se em muitos casos «a eliminação da desinência pessoal do verbo seria o mesmo que inutilizar uma tela de valor», noutros é condenável «pôr em relêvo a pessoa, tratando-se de um fato secundário, ou quando a relação entre a pessoa e o verbo é óbvia e banal ao leitor». («Dif. da Ling. Port.», 2ª ed., p. 103).

Na alguma vez criticável orientação de seus estudos, destinados, quase sempre, ao esclarecimento de outrem, ninguém lhe pode negar objetividade. Copiosa leitura dos bons escritores sempre lhe permitiu documentar as lições que prodigalizou.

Catedrático do Ginásio oficial de Curitiba publicou, em quatro volumes, o compêndio intitulado «A Língua Vernácula». Também deu a lume «Aprendei a Língua Nacional», em dois volumes, aos quais se ajuntariam dezenas de outros, se chegasse a coligir em livro os numerosos escritos insertos em revistas especializadas e na grande imprensa, nomeadamente no «Correio da Manhã» e no «Jornal do Comércio».

Andava empenhado, nestes últimos tempos, na luta pela unificação ortográfica da língua portuguêsa, nas suas duas variantes, causa que parece perdida, não exclusivamente por culpa sua (se é que alguma tem), pois o problema desde o princípio foi apresentado erradamente. O renhido combate, que o levou a publicar duzentos artigos, segundo informe encontrável na mencionada colaboração de 23 de janeiro, deve ter concorrido para lhe arruinar a saúde. Merecem respeito, principalmente agora, os elevados intuitos que o moviam. Vemo-lo, a certa altura, quando explica, em resumo, o seu procedimento, sem imaginar que estava escrevendo as palavras finais: «Quando me abalancei a defender o «Pequeno Vocabulário» que organizei para a Academia Brasileira de Letras, tinha diante de mim o «Vocabulário Ortográfico» de 1932, que se queria impor ao povo brasileiro; e a defesa que fiz, e continuo a fazer, do Vocabulário Ortográfico Resumido, contra o Pequeno Vocabulário, alicerça-se no grande amor que tenho à Pátria e à língua, amor que jamais arrefeceu, mas, ao revés, tanto mais cresce e avulta, quanto mais violentas e apaixonadas são as invectivas dos inimigos da unidade ortográfica luso-brasileira».

A pontual fidelidade no amor da pátria pelo amor à língua guiou os passos de quem se consagrou à defesa da vernaculidade. Na pureza da língua, na exatidão dos têrmos, na beleza da frase, na consciência da peculiaridade expressional acham-se implícitos ou explícitos os mais altos valores culturais. Nem é preciso alegar com a opinião de entendidos para demonstrar a correlação entre o destino da língua e o futuro da cultura nacional; sente-o cada um, sem precisão de expressá-lo. O relaxamento da expressão acompanha, ponto por ponto, outras manifestações da corrupção geral. Não há questão de têrmos ou problema de frases destituídos de grave transcendência, pois já houve quem dissesse que «a língua é o homem todo». Na sua obscuridade aparente, a tarefa de um Sá Nunes inscreve-se como serviço ao país em têrmos de humanismo linguístico. A sua indormida pertinácia encerra lição a quantos aí mourejam, penando e durando, na lavoura do mesmo terreno.

FOLCLORE E HISTÓRIA

TROVADORES E CANTADORES

Manuel Diégues Júnior

RECEBO uma carta de Rodolfo Coelho Cavalcanti, em que me fala do Congresso de Trovadores, que está promovendo em Salvador e do qual temos divulgado, nestas mesmas colunas, algumas notícias a respeito. Em 1950 houve no Recife um Congresso de Cantadores. Agora faz-se um de Trovadores. Rodolfo Cavalcanti faz questão de explicar que não se trata da mesma coisa: cantadores são os cantadores populares que improvisam e cantam ao som de viola; trovadores são os que escrevem versos populares e publicam os livrinhos de literatura de cordel. Desta indefesa, quase fundamental parte-se para outra: o do Recife foi um verdadeiro torneio de repentistas, ali reunindo-se as grandes vozes do Nordeste e através de desafios e cantorias se apresentaram; o do Salvador se destina ao estudo dos problemas relativos à proteção, amparo e defesa dos trovadores.

Aliás, devo assinalar ter sido o Congresso do Recife verdadeiro ponto de partida para melhor conhecimento do que é a cantoria popular. Depois do Congresso começaram a aparecer aqui pelo Rio, por São Paulo, por outros Estados, alguns dos cantadores que participaram da reunião. Ouvimos então Domingos Fonseca, o cego Aderaldo, Severino Pinto, os irmãos Batista, Lourival Bandeira. E muitos outros foram surgindo, sobretudo cantando no rádio. Andaram por aqui apresentando seus repentes, mostrando o que era a arte e a poesia dos homens nordestinos.

Lembro-me, aliás, que na ocasião fiz, na Associação dos Ex-Alunos dos Padres Jesuítas, uma palestra sôbre os gêneros de cantoria, que era justamente uma explicação dos motivos, cantados por Domingos Fonseca e Lourival Bandeira. Assim, à proporção que ia informando o que era um mourão, um dez-pés em quadrão, um martelo, o galope à beira-mar, etc., Domingos e Lourival cantaram os respectivos gêneros em versos sôbre temas do momento. Foi uma noite cheia, pelos improvisos, pelos repentes e respeito de pessoas que os ouviam.

E o que me surpreendeu foi justamente muita gente se mostrar surpreendida da riqueza, da variedade, da diversidade dos gêneros ou "regras" da cantoria. Mesmo nordestinos pernambucanos ou alagoanos, se mostravam admirados de saber que havia tantas formas de ser apresentada a poesia popular. A muitos parecia que a cantoria era uma coisa monótona, sem maior vivacidade, numa mesma maneira de verso do começo ao fim. Daí me parecer que a importância do Congresso a ser realizado na Bahia não está sòmente em estudar as condições de vida, a defesa e o amparo do trovador, mas isto também em relação ao cantador, e ainda tratar dos próprios gêneros da cantoria, que enriquecem a poética nacional.

O Congresso do Recife restringiu-se a isso: aos desafios e cantorias entre os cantadores; o da Bahia deve ir além disso. Concordo em que se deve estudar a maneira de amparar e estimular a existência dos trovadores — e dos cantadores também; mas penso que se deve igualmente estudar a cantoria. Fazer um levantamento dos gêneros, através dos próprios depoimentos dos cantadores, pois há gêneros que estão surgindo ainda, outros estão desaparecendo, e outros se transformando; fazer também um estudo da rítmica, da prosódia, do vocabulário; ainda dos instrumentos usados na cantoria; dos tipos de cantadores; de côco, de viola, de desafio. E por aí afora as sugestões são muitas.

Entre os cantadores, os que, sabendo ler, instruem-se em gramática, em mitologia, em história sagrada, em geografia, e com êstes conhecimentos fazem o que se chama a "obra feita", versos que servem para qualquer ocasião e oportunidade; e há os que, sendo analfabetos, têm puramente a via da improvisação, e quando muito de ouvirem os outros se arranjam com algumas noções de coisas. Manuel Ventania, em desafio com Pedro Azul, chamado por êste para o terreno da ciência, assim definiu a gramática:

A gramática é a ciência
da remota antiguidade,
por ser a chave da língua
mostra com realidade,
a origem da pátria
e sua propriedade.

Em matéria de instrumentos usados sabe-se que o comum, geralmente conhecido dos cantadores, é a viola. O negro Inácio da Catingueira usou o pandeiro. O cego Aderaldo usa a rabeca. Também usaram Fabião das Queimadas e Sinfrônio. Este, aliás, fêz o elogio de sua rabeca na seguinte sextilha:

Esta minha rabequinha
é meus pés e minhas mão,
minha foice e meu machado
é meu milo e meu feijão,
é minha planta de fumo,
minha safra de algodão.

Todos nossos aplausos devem dirigir-se à iniciativa de Rodolfo Coelho Cavalcanti promovendo o Congresso dos Trovadores; mas que êle seja também dos Cantadores, pois igualmente êstes precisam de amparo. E que Salvador da Bahia, no mês de julho próximo, seja o ponto de encontro de quantos apreciam e cultivam a poesia popular, não apenas para se estudarem os meios, as maneiras, os caminhos de dar-se aos poetas populares o amparo que reclamam, em sua existência de rapsodos; mas que seja também o ensejo para estudar-se, em condições adequadas, e da maneira mais completa, a própria cantoria popular, em seus diversos aspectos e modalidades, nas feições variadas com que se apresenta ao pesquisador e estudioso.

Pelas BIBLIOTECAS

Biblioteca do Exército

Foram inaugurados os novos melhoramentos em seus serviços, tendo sido homenageados o general Valentim Benicio da Silva e o general Cândido Mariano Rondon, cujos nomes foram dados, respectivamente, à Sala de Leitura e ao Salão de Conferências. Muito concorrida a cerimônia, tendo usado da palavra o seu diretor, tenente-coronel Umberto Peregrino e os homenageados. Além dos serviços inaugurados a Biblioteca anuncia que manterá interessante serviço de informações bibliográficas que constituirá o seguinte: a) indicação de livros fundamentais ao estudo de problemas brasileiros; b) informação a respeito das características e do valor para o estudo, de determinada obra nacional, em face da crítica ou do conceito geral em que é tida, assim como de obra estrangeira que trate de assunto profissional militar; c) informação da possibilidade de aquisição e do preço aproximado, de obras nacionais ou estrangeiras. Esses serviços também atenderão às guarnições do interior.

Associação Brasileira de Bibliotecários

Foi empossada a nova diretoria desta associação, eleita em 10 de janeiro do corrente ano. Constituída por legítimos representantes da classe muito se poderá esperar das suas atividades em benefício da sacrificada classe de bibliotecários. O nome de Edson Nery da Fonseca, bibliotecário culto e estudioso, com o seu grande acêrvo de realizações nesta capital e nos Estados do Nordeste, é uma garantia para os destinos da A. B. B. A nova diretoria está assim constituída: — Presidente, Edson Nery da Fonseca; vice-presidente, Aida Furtado; 1º secretário, Myriam Gusmão de Martins; 2º secretário, Fernanda Leite Ribeiro; 1º tesoureiro, Maria Teresa Massow; 2º tesoureiro, Elsy Guimarães Ferreira; Departamento Técnico, Maria Antonieta Requião Piedade e Laís Boa Morte; Departamento Social, Léda Laboriau e Ada Coaracy; Conselho Fiscal, Manuel Adolfo Wanderley, Washington José de Moura, Emilia Bustamante, Maria Vilma Cavalcanti de Queiroz Barros.

Biblioteca do Palácio do Catete

Foi inaugurada oficialmente a Biblioteca situada no anexo do Palácio do Catete e que já vinha prestando relevantes serviços de assessoria técnica às Casas Civil e Militar da Presidência da República. Trata-se de uma biblioteca especializada que dedica grande parte de suas atividades aos serviços de Referência Legislativa, tão necessários à elaboração de mensagens, justificações de veto, etc. O êxito dêsses serviços deve-se à competência da jovem bibliotecária Heloisa Bustamante.

Biblioteca Nacional

"Gravuras Antigas" é o título da nova exposição que está aberta ao público no saguão da Biblioteca Nacional. 107 estampas de gravadores europeus, de enorme valor artístico, estão dispostas nas vitrines e poderão ser vistas no horário normal da Biblioteca.

— "Boletim Bibliográfico". Foi publicado, em dezembro, mais um número da revista Boletim Bibliográfico, correspondente ao primeiro semestre do ano de 1954.

A. C. D.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

LIVROS E FATOS

S. EXCIA. O AUTOR E MEU DIREITO DE LEITOR

Raul Lima

A CRÍTICA desertou da imprensa. Eis o fato que todos assinalam e de que muitos se queixam, recordando os tempos dos bons rodapés nos jornais, sobretudo nos suplementos literários.

Para que o público não ficasse inteiramente sem informação sistemática sôbre as edições que vão sendo lançadas no país, há os noticiaristas melhores ou piores, mais ou menos como os «reviewers» nos jornais anglo-saxões.

Aqui está um.

Meus registros são, por natureza, sumários. Sempre que posso, porém, não os faço neutros. Quando me pronuncio sôbre defeitos e virtudes de um livro não o faço como crítico, todos o sabem, mas acaso estarei privado de fazê-lo, ainda que seja como simples leitor?

Tenho notado que até hoje nenhum autor me impugnou os elogios, moderados ou calorosos, exigindo fundamentação. Estou certo, por testemunhos recebidos, de que me atribuem muita acuidade e poder de síntese, capacidade de em poucas linhas acentuar as qualidades marcantes de seus livros.

Isto já me deveria ter levado à posição cômoda de só destacar os livros que resolvesse elogiar, registrando apenas os demais com as indicações de um catálogo bibliográfico. Como assim não tenho feito, ocorrem reações curiosas.

O sr. Carlos M. Gomes, por exemplo, queixa-se de que dediquei a seu romance, de 190 páginas, exclusivamente sete linhas; enquanto um crítico literário, em Portugal, o comentou em 44 linhas. O total de 51 linhas não satisfaz, concordo, sobretudo reunindo a imprensa de dois continentes. Espero, porém, que a colheita não pare aí.

Delicadamente, o autor de «A Ausente» não se conforma com a «frugalidade» das sete linhas, gostaria de um rodapé para provar o que nelas ficou dito, como indicação de qualidades negativas: as demasiadas viagens das personagens, ingenuidade do narrador.

Na qualidade de leitor, considero que o sr. Carlos M. Gomes pôs suas criaturas a viajar tanto como recurso para encher páginas, para ganhar em impressões fáceis de suas próprias andanças o que falta em profundidade com relação a êsse ou aquele indivíduo. E' muito mais fácil dizer que Fulano tomou um trem e que encontrou, ali e acolá, tais e quais coisas, do que dizer o que Fulano sente, dentro de sua própria casa. Em suma, o cosmopolitismo das personagens de «A Ausente» pareceu-me um expediente e seus diálogos uma frivolidade. Para documentar o «traço de ingenuidade» do autor não se me afigurou necessário mais do que a maneira como o respeitável doutor Olavo, «retirando a sua cigarreira» e «debruçando-se sôbre a mesa» pediu a jovem e distinta secretária Ana Maria em casamento dirigindo-lhe um solene discurso que termina com esta tirada: «Todavia, necessito da franqueza de uma resposta. Na dúvida: dê-me uma esperança. Na certeza: dê-me a felicidade de o saber».

Não suponso que para emitir os juizos que tenho lançado aqui seja preciso registrar-me num Instituto da Ordem dos Críticos Literários, tirar patente para o exercício dessa profissão e usar a respectiva toga, escrever sempre umas duzentas linhas, das quais, segundo o mais reputado figurino, cento e oitenta considerações eruditas sôbre a ficção, o gênero, literatura comparada e influências.

Se é ilícito criticar sem ter o diploma de crítico, contudo em ligeiras notas jornalísticas, muito mais o é entregar ao público livros para cujos deslises se invoca a falta de revisão cuidadosa.

Não me apresento como escritor, mas uma vez que sei redigir o que penso dos livros que li, invoco, para ter o direito de fazê-lo, a condição de leitor, à qual suas excelências os autores não podem ser indiferentes, e, muito menos, hostis.

Aí vai a carta do sr. Carlos M. Gomes:

«Prezado senhor:

Ao abrigo da mais elementar ética e à sombra da, nunca desmentida, hospitalidade brasileira, muito me obsequiaria se desse guarida a esta carta na sua coluna de o «Diário de Notícias».

Quando lancei no Brasil o meu modesto livro de estréia «A Ausente», tive, desde logo, todo o interêsse em lho remeter, sobretudo, por o saber um crítico severo e intransigente. Fi-lo, porque senti a necessidade de conhecer a sua opinião austera, mas, certamente, justa. Justa no ataque aos defeitos e no elogio (ou, pelo menos, na indulgência) às virtudes que êle contivesse.

Porém, para grande surprêsa minha, v. s. faz a crítica de um livro de 190 páginas numa coluna de apenas sete linhas! Cúmulo da concisão!

Criticar estilo, criticar a moldura desse estilo, analisar o espírito descritivo, a teia da história, as divagações filosóficas, sociais ou da vivência humana de um escritor, por mais conciso que se queira — ou se tenha de ser — não pode limitar-se, de forma alguma, apenas às curtas sete linhas duma minúscula local.

Há que divagar, sr. Raul Lima. E, se v. s. quiser divagar, apenas, sôbre os defeitos do livro não lhe faltará campo de ação, mormente, que a obra se ressentiu um pouco da impossibilidade do autor rever as provas por a impressão se ter realizado em Portugal.

Todavia, vejamos: v. s. começa por dizer que «é um livro «globe-trotter», os personagens ora estão em Petrópolis ora estão em Paris, no interior de Portugal e num teatro em Londres». Na realidade, a andança dos personagens através da teia descritiva é mais vasta do que aquela que v. s. quer fazer sentir nas suas sete linhas, pois, além de se poderem localizar ora em Paris, em Petrópolis, no interior de Portugal e em Londres, também poderão ser encontrados em Berlim e na Andaluzia, em Lisboa e no Rio de Janeiro, em Dakar e em Recife, num «ferry-boat» no Tejo ou num avião sôbre o Atlântico, tudo dependendo das necessidades impostas pelo desenrolar da ação, pela fatalidade de um acidente e pelo equilíbrio da seqüência da história. Sim, sr. Raul Lima! porque um romance nada mais é que uma história, desenvolvida, com vários capítulos, através dos quais sempre alguma coisa teremos para apreciar: ou a própria história em si; ou o talento descritivo do autor; ou o realismo com que se movimentam os personagens, ou, ainda, como o autor redige, como maneja a língua em que escreve. Se o escritor nada disto possui... então que se regenere, deixando em paz os tipógrafos e os críticos.

Mas, e a propósito, êste livro, lançado, simultâneamente, no Brasil e em Portugal e entregue aos críticos de lá desamparado de padrinhos, como o foi êste que v. s. recebeu, mereceu de um crítico literário de «O Jornal de Notícias» da cidade do Pôrto no dia 14 de dezembro findo, estas apreciações: ....«o mérito dêste romance está no fato de seu autor ter a rara virtude de

(Conclui na 4.ª página)

LIVROS RECEBIDOS

★ *"Lírica de Garcia Rosa", introdução de Barreto Filho, segunda edição da publicação feita por Jackson de Figueiredo, por iniciativa de amigos, tiragem limitada a 661 exemplares e fora do comércio.*

★ "O Dhammapada" (A Senda da Verdade", evangelho budista, Coleção Vidyã da Organização Simões.

★ *"O Menino e o Palacete", memórias de Thiers Martins edição da Organização Simões.*

★ "A Vida não é nossa", contos de A. Accioly Neto, Edições "O Cruzeiro".

★ *"Um dia na eternidade", versos de Ferreira da Costa, Edições "O Destino".*

★ "História da Música", de B. Champigneulle, tradução de Pérola de Carvalho, Coleção Saber Atual, da Difusão Européia do Livro.

★ *"Guia dos Segurados do I.A.P.C.", de Décio Ribeiro Costa, histórico, doutrina, legislação, índices do novo regulamento, Edições "O Cruzeiro".*

★ "Ritmo e Poesia", ensaio de M. Cavalcanti Proença, Coleção Rex, Edição da Organização Simões.

★ *"Dois Arautos da Democracia — Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco", conferências e discursos de Levi Carneiro, edição da Casa de Ruy Barbosa.*

★ "Lágrimas", versos de Antônio Maia, Gráfica Editora Aurora.

★ *"Salvador de Mendonça", um grande diplomata brasileiro nos Estados Unidos, ensaio biográfico por Fernando Nobre, Livraria Martins Editora.*

★ "Meridiano do Silêncio", poemas de Idelma Ribeiro de Faria, Livraria Martins Editora.

★ *"O Preço da Paz", peça teatral de Adolfina Portela Bonapace, edição de Revista Branca.*

★ "Os tipos humanos na vida e na arte", estudo de antropologia diferencial de W. Berardinelli, com ilustrações, edição de Organização Simões.

★ *"A Dança de São Gonçalo", ensaio de folclore de Saul Martins, segunda edição, Edições Mantiqueira, Minas Gerais.*

★ *"Revista Nacional de Cultura", ns. 106-107, artigos, contos, poesia, notas críticas e bibliográficas, edição do Ministério da Educação, da Venezuela.*

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O ASSASSÍNIO DO MANDARIM

Arnold Bennett

Arnold Bennett (1867-1931), filho de um solicitador, abandonou cêdo o cartório para se dedicar inteiramente às letras. Depois de longa e laboriosa estréia obteve seu primeiro grande êxito com a publicação de História de Velhas, *em 1908, seguida por muitos outros romances e volumes de contos. Depois de uma permanência de dez anos em Paris, ia retirar-se para a sua casa de campo em Essex a fim de ali passar o resto da existência numa calma prosperidade, quando a primeira guerra mundial o fêz voltar à vida ativa, em qualidade de funcionário importante do Ministério da Informação.*

Romancista, contista, crítico, Bennett teve o maior êxito com as narrativas nas quais descreve a vida burguêsa das "Cinco Cidades" da sua terra natal, o distrito industrial chamado The Potteries, *cenário entre outras obras do conto que segue. Nêle o autor, além de apresentar com fino humorismo um caráter de mulher bem feminino, retoma à sua maneira um dos temas mais curiosos da literatura universal, já versado antes dêle por Balzac, Dostoievski, Eça de Queirós e outros. Texto utilizado: Arnold Bennett,* The Grim Smile of the Five Towns. *Penguin Books, Harmondsworth,* 1946.

— COMO é que vocês encaram o assassínio? — perguntou a sra. Cheswardine entrando na grande sala com o lanche numa bandeja.

— Ponha-o aqui — disse o marido, referindo-se ao lanche e indicando uma mesinha que tinha duas pernas colocadas no tapête da chaminé e duas no chão.

— Este avental lhe assenta às mil maravilhas — murmurou Woodruff, o amigo da família, enquanto estendia as longas pernas sôbre o guarda-fogo, mais ainda que Cheswardine.

Os dois homens ocupavam cada um uma poltrona, aos dois lados da lareira; eram ambos muito altos e tinham quarenta anos.

A sra. Cheswardine, com um gesto infinitamente gracioso, colocou a bandeja na mesinha, sentou-se numa cadeira que parecia a sobrinha-neta engatinhadora das duas poltronas, e nervosamente alisou o avental.

De fato, o avental assentava-lhe às mil maravilhas. E' espantoso, delicioso, adorável o efeito de um lindo aventalzinho caseiro pôsto de repente em cima de um vestido requintado e custoso, especialmente quando debaixo dêle a gente pode ouvir o ruge-ruge de uma saia de sêda, e mais especialmente ainda quando o aventalzinho é alisado por dedos ornados de anéis. Todo homem sabe disso. Tôda mulher sabe disso. A sra. Cheswardine sabia disso. Em tais assuntos a sra. Cheswardine sabia exatamente o que fazia. Quando o marido, depois de uma volta ao clube, trazia Woodruff para casa a hora avançada da noite, ficava encantada em preparar com as próprias mãos — pois os criados já dormiam — um lanchezinho para êles. Sanduíches de tomate, por exemplo, maravilhosamente fininhos, com champanha ou **Bass** (1). Os homens naturalmente preferiam **Bass**, mas, se a sra. Cheswardine se lembrava de tirar um gole de champanha do copo do espôso, o **Bass** não aparecia.

Essa noite era a vez do champanha.

Woodruff abriu-o, como sempre acontecia, e involuntàriamente deixou derramar algumas gôtas sôbre a lareira, como fazia quase sempre. Homens afáveis, desajeitados e pacientes raro chegam à perfeição na arte de abrir champanha.

A sra. Cheswardine bateu impacientemente no chão com os pés calçados de chinelos côr-de-rosa.

— Você está tôda nervosa hoje — disse Woodruff rindo — e transmitiu-me o seu nervoso.

Afinal conseguiu despejar um pouco de champanha num copo.

— Não estou, não — replicou a sra. Cheswardine.

— Sim, Vera, você está — insistiu Woodruff, calmo.

Ela sorriu. O emprêgo dêsse nome elegante, que vagamente evocava arquiduquesas russas, exercia sôbre ela estranho efeito, principalmente nos lábios de Woodruff. Orgulhava-se do nome, e do sobrenome também, um dos mais antigos das Cinco Cidades. As duas sílavas de **Vera** acalmavam-na invariàvelmente, como um sortilégio. Tanto Woodruff como Cheswardine chamavam-lhe Vera desde que a tinham conhecido; e agora tinha ela trinta anos. Haviam os três vivido em três casas diferentes, na extremidade superior da Rua de Trafalgar, Bursley (2). Quem por ela se apaixonou primeiro, quando ela andava nos seus dezoito anos, foi Woodruff, mas o namôro não deu resultado. Woodruff era um rapaz de cabelos castanhos, bonito apesar de desajeitado, mas não compreendeu que a veneração à distância não era o melhor método para conquistar uma moça de grandes olhos e ávida de emoções. Cheswardine, que usava barba preta, acercou-se da bichinha com tôda a simplicidade e desposou-a sem mais nem menos. Ela caiu-lhe sôbre os ombros, palpitante, como uma pomba. Adorava-o, temia-o, arrulhava-se, importunava-o, e sabia existir no seu espírito abismos que ela nunca sondaria. Woodruff, o melhor dos homens, continuou amando-a com resignação e, por enquanto, filosòficamente, e achava a sua maior alegria precisamente nesses lanches. O arranjo convinha a Vera; e, quanto ao marido e ao admirador desesperançado, sempre têm sido amigos íntimos.

— Perguntei-lhes como vocês encaravam o assassínio — disse Vera sêcamente — mas parece que...

— Perguntou mesmo? — disse Woodruff como que se desculpando. — Para mim, assassinar não é coisa tão impossível como parece. Qualquer pessoa pode cometer um assassínio.

— Você então quer defender Harrisford? Está ouvindo o que êle diz, Estêvão?

Naquele mês de novembro as Cinco Cidades viviam agitadas pelos assassínios notórios e terríveis de Harrisford. Os habitantes liam e falavam de assassínios, sonhavam com assassínios; semanas a fio tomavam assassínio em tôdas as refeições.

— Êle não quer absolutamente defender Harrisford — disse Cheswardine com ar de superioridade masculina — e é claro que cada um pode cometer um assassínio. Até eu poderia.

— Ora, Estêvão! Você está horrível!

— Até você poderia! — exclamou Woodruff, olhando para Vera.

— Como, Carlinhos! Só a vista do sangue...

— Nem sempre há sangue — sentenciou o marido, oracular.

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

UM MESTRE

Afranio Coutinho

EM meio ao deserto que caracteriza a vida literária do Brasil, de que se ausentaram sobretudo trabalhos sérios, de erudição e pesquisa, deverá surgir dentro em breve, uma obra que fará época em nossos estudos de história literária. Assina-a um escritor há muito dedicado a êsses assuntos, de que se vem fazendo um dos maiores, senão o maior especialista entre nós: Brito Broca. Quem acompanha a produção literária nos jornais e revistas, há muito deverá ter-se acostumado a encontrar êsse nome e sobretudo a admirar a largueza de saber e a aguda inteligência crítica dêsse escritor. Aos que não o conhecem, há que acrescentar que êsse intelectual é dos poucos que ainda restam cuja preocupação exclusiva é a literatura. Brito Broca vive a literatura, numa atividade constante e absorvente de leitura, de pesquisa, de noticiário, de crítica. Num mundo materializado, máxime nesse país em que os intelectuais não têm a liberdade de não se comprometer com a política ou de não se dispersar em atividades diferentes ao mesmo tempo, é um exemplo o dêsse último apaixonado das letras, para o qual não há maior gaudio do que a aventura do espírito pelos alfarrábios, pelos territórios inexplorados das letras, pelas pesquisas histórico-literárias, pelos debates dos problemas biográficos e críticos.

* * *

O livro de sua autoria, que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai lançar, em mais um serviço que Simeão Leal presta à nossa cultura, e que, em grande parte, se deve à sua capacidade de estimular, consiste num balanço da vida literária brasileira em tôrno do 1900. Época das mais felizes de nossa vida literária, êsse grande conhecedor da crônica literária dar-nos-á dela um retrato vivaz e colorido, em que a precisão histórica não é prejudicada pela visão impressionista e pelo pincel do artista.

* * *

São hoje no estrangeiro, mormente em França, usuais êsses trabalhos de crônica da vida literária. Entre nós, será, ao que parece, o primeiro no gênero. Era necessário que aparecesse o temperamento e o talento especial de Brito Broca, sua queda para os levantamentos dêsse tipo e para as pesquisas que êles exigem. E' uma via de abordagem do fenômeno literário, essa que o atinge pelos homens que o produziram e pela vida que se viveu em tôrno da literatura. Em vez do estudo crítico das obras, intrìnsecamente, a relação dos fatos que a vida literária deu lugar. Se o tratamento do assunto é adequado, o resultado do trabalho pode ser muito feliz e o livro delicioso. Brito Broca possui tôdas as qualidades para fazer de seu livro uma esplêndida «réussite». Deverá dar-nos algo que constitua uma contribuição séria à compreensão de nossa história literária, pelo esmiuçamento dos hábitos, dos métodos, dos vícios, de tudo o que faz o escritor brasileiro, na sua atividade criadora e social, através da observação de uma época plena e feliz. E', pois, com ansiedade que todos esperamos o seu livro.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

Manuel Bandeira

NOTA BIOGRÁFICA. — Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho, eis o nome civil do poeta que ocupa a cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, como sucessor de Luís Guimarães Filho. Nascido em Recife, a 19 de abril de 1886, Manuel Bandeira é uma das mais altas expressões da poesia nacional. Neste momento, acaba de ser lançado pela Livraria José Olímpio Editora o seu volume de "Poesias", que incorpora em suas quatrocentas páginas "A Cinza das Horas", "Carnaval", "Ritmo Dissoluto", "Libertinagem", "Estrêla da Manhã", "Lira dos Cinquent'Anos", "Belo-Belo" e "Opus 10". E' um dos mais admirados e mais lidos dos nossos poetas, sem deixar de ser também um prosador delicioso, como o provam as "Crônicas da Província do Brasil" e o "Itinerário de Pasárgada", livro de memórias literárias. Professor de literatura, organizador de várias antologias, é autor também de livros didáticos, de um excelente "Guia de Ouro Prêto" e de um ensaio sôbre "A autoria das Cartas Chilenas". E' bacharel em direito e pertence à Casa de Machado de Assis desde 1940. Além de grande poeta, é Manuel Bandeira também um grande tradutor de poesias, de Ronsard a Elizabeth Barrett Browning, de Christina Rossetti a Francis Jammes.

A CAMÕES

Quando nalma pesar de tua raça
A névoa da apagada e vil tristeza,
Busque ela sempre a glória que não passa
Em teu poema de heroísmo e de beleza.

Gênio purificado na desgraça,
Tu resumiste em ti tôda a grandeza:
Poeta e soldado... Em ti brilhou sem jaça
O amor da grande pátria portuguêsa.

E enquanto o fero canto ecoar na mente
Da estirpe que em perigos sublimados
Plantou a cruz em cada continente,

Não morrerá sem poetas nem soldados
A língua em que cantaste rudemente
As armas e os barões assinalados.

RENÚNCIA

Chora de manso e no íntimo... Procura
Curtir sem queixa o mal que te crucia:
O mundo é sem piedade e até riria
Da tua inconsolável amargura.

Só a dor enobrece e é grande e é pura.
Aprende a amá-la que a amarás um dia
Então ela será tua alegria,
E será, ela só, tua ventura...

A vida é vã como a sombra que passa...
Sofre sereno e d'alma sobranceira,
Sem um grito sequer, tua desgraça.

Encerra em ti tua tristeza inteira.
E pede humildemente a Deus que a faça
Tua doce e constante companheira...

DESENCANTO

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente
Cai, gôta a gôta, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na bôca.

— Eu faço versos como quem morre

CANTADORES POPULARES

Aderaldo Ferreira de Araújo é conhecido apenas como cego Aderaldo; nasceu no Ceará e deve ter ultrapassado os setenta anos. Perdeu a vista aos 18 anos, num desastre ferroviário. Em 1950 andou aqui pelo Rio cantando com Domingos Fonseca e outros cantadores. E' dono de apreciável veia poética, e no gênero de amor é um dos mais felizes cantadores populares. Tornou-se célebre sua peleja com Zé Pretinho de Tucum, amplamente divulgada em folhetos de literatura de cordel. Zé Pretinho convidou o cego Aderaldo a repetir a frase embaraçosa «E' um dedo, é um dado, é um dia / é um dia, é um dado, é um dedo». Aderaldo saiu-se perfeitamente. E puxou Zé Pretinho para sair-se dessa: «Quem a paca cara compra / paca cara pagará». Por três vêzes seguidas Zé Pretinho pediu para repetir, e Aderaldo sempre repetindo. Finalmente Zé Pretinho foi dizer a frase, mas atrapalhou-se todo. Aderaldo venceu a peleja. De Aderaldo são êstes versos líricos:

Todo passarinho canta
Quando vem rompendo a aurora;
Só a pobre mãe-da-lua
Quando canta — logo chora...
Assim eu faço também
Quando meu bem vai s'embora.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Escute — respondeu Woodruff, que lia livros de tôda espécie e gostava de especulação filosófica. — Faça de conta que, apenas pela imaginação, pela simples fôrça do desejo, um inglês pudesse matar um mandarim na China e tornar-se rico para o resto da vida sem ninguém saber nada disso! Quantos mandarins julga você que ficariam na China ao cabo de uma semana?

— Diga, antes, no cabo de vinte e quatro horas — corrigiu Cheswardine com ar lúgubre.

— Nenhum — concluiu Woodruff.

— O que vocês dizem é absurdo — objetou Vera, perturbada.

Quando aquêles dois começavam a filosofar, sempre acabavam perturbando-a. Detestava ver a vida a uma luz estranha. Detestava pensar.

— Não tem nada de absurdo — replicou Woodruff. — Queremos simplesmente mostrar que o que impede as matanças por atacado não é o que o assassino tem de perverso, mas o mêdo de ser descoberto, o escândalo, a vista do cadáver, e assim por diante.

Vera estremeceu.

— Aliás, nem tenho certeza — prosseguiu Woodruff — de que o assassínio seja uma perversão muito maior que uma porção de outros atos.

— A usura, por exemplo — atalhou Cheswardine.

— Ou a bigamia — disse Woodruff.

— Mas um inglês nunca poderia matar um mandarim na China só pela fôrça do desejo — ponderou Vera, levantando os olhos.

— Quem sabe? — perguntou Woodruff com sua voz paciente. — Quem sabe? Você se lembra do que lhe contei na semana passada sôbre transmissão do pensamento. Li-o no **Borderland**.

Vera teve a sensação de faltar-lhe o chão firme sob os pés e ficou irritada por afundar num pântano.

— Acho isto simplesmente uma tolice — retrucou. — Não, obrigada.

Essas últimas palavras foram dirigidas ao marido, que lhe estendia o copo. Cheswardine aproximou-lhe o copo ainda mais dos lábios.

— Eu disse — «Não, obrigada» — repetiu ela com secura.

— Apenas um pouquinho — insistiu êle.

— Não estou com sêde.

— Então é melhor você ir dormir.

Era bem dêle êsse hábito de mandá-la dormir abruptamente, e Vera não se desgostava com isso. Tinha, porém, várias maneiras de ir. Dessa vez era de uma arquiduquesa.

II

Ao afirmar que Vera estava tôda nervosa naquela noite, Woodruff tinha acertado. Tinha mesmo. E nem o marido nem Woodruff sabiam por quê.

O motivo estava intimamente ligado a uma questão de vestuário.

Vera casara-se havia dez anos. Mas ninguém o suporia ao ver-lhe a silhueta de mocinha e os gestos de pássaro. Compreende-se: era a única criança em casa. Queixava-se amargamente, muitas vêzes, da ausência de descendentes que honrassem o nome de Cheswardine. Invejava às outras mulheres os seus bebês, era louca por bebês e não se cansava de repetir que na sua opinião, o objetivo da existência de uma mulher era os bebês. Pertencia à espécie de mulher que olha uma catedral como um lugar especialmente construído para a gente sentar-se lá e sonhar suaves sonhos domésticos; à espécie de mulher que adora a música tão sòmente porque faz sonhar. E as cismas de Vera, freqüentes, se prendiam sobretudo a bebês. Como, porém, os bebês se divertiam em descer pelas chaminés de tôdas as demais casas de Bursley e evitar a sua, buscava consolação nos vestidos e tirava de si mesma o melhor partido. E era um ótimo melhor partido. Tinha uma silhueta que a mais perfeita possível, e, depois, havia aquêles lindos olhos impressionáveis e aquela palpitação de pomba e um encanto sempre diferente nos gestos. Vera tornara-se a mulher que melhor se vestia em Bursley, o que é alguma coisa. O marido era rico, com rendas crescentes, embora, naturalmente, como fabricante de louças e filho e neto de fabricantes de louças, se associasse de todo o coração à lamentação, muito difundida nas Cinco Cidades, de que «a louça não se tirava mais nada». Gostava de ter uma espôsa bem vestida e concedia-lhe uma mesada incrível, cuja importância as amigas de Vera sussurravam com respeitoso terror: cem libras por ano, que lhe dava em prestações trimestrais, em cheque. Era o seu sistema.

Pois bem: na noite seguinte ia realizar-se um baile, promovido pelas sócias do Hóquei Clube Feminino (ou pelo menos aquelas que ainda não estão estropiadas para o resto da vida pela prática dêsse nobre passatempo). Vera fazia parte do Hóquei Clube (num sentido puramente ornamental), e conseguira para o baile um vestido destinado a consagrar definitivamente a sua reputação de espelho das elegâncias. A saia tinha... não: vejam as colunas do **Fanal de Staffordshire** de 9 de novembro de 1901. O que havia de desagradável é que ao vestido faltava, para o toque final, uma determinada coisa, e essa determinada coisa estava separada de Vera pela vitrina da famosa loja de Brunt, em Hanbridge (3).

Vera poderia ter resolvido o caso sem aquilo. Mesmo sem aquilo o vestido ainda seria brilhante. Mas Vera tinha visto aquilo e queria-o.

Custava um guinéu (4).

Bem — dirão vocês — que é um guinéu para uma criatura elegante, que tem cem libras por ano? Ela que vá e compre o artigo. Mas o fato é que ela só tinha de seu seis xelins e sete **pence**. (E ainda faltavam seis semanas para o Natal). Esbanjara — com aquela arma que pairava de contingências materiais — vinte e cinco libras, e mais que vinte e cinco libras, desde 29 de setembro! Bem — dirão vocês — e comprar fiado? Não, isso nunca. O gigante Estêvão proibira-lhe absoluta e terminantemente comprar fiado fôsse o que fôsse. Ela temia-o, sabendo exatamente até onde se podia ir em relação a êle. O marido era grande e terrível. Bem — dirão ainda — por que não obteria ela de Estêvão um soberano (5) ou mais por meio de carícias e lisonjas? Impossível. Vera tinha as suas cem libras anuais com a tácita condição de que nunca seriam antecipadas nem ultrapassadas. Bem — insinuarão discretamente — há certos expedientes conhecidos das donas de casa... Psiu! Ela já lançara mão de todos. Os seis xelins e sete **pence** não eram apenas o que lhe sobrara de seu orçamento vestuário; eram o que lhe sobrara de seu orçamento alimentar até a próxima segunda-feira.

Daí o seu nervosismo.

Lá jazia a pobre desgraçada, com um tirano inconsciente — o marido — a roncar a seu lado, acordada, numa grande desolação, à luz da lamparina, no amplo e luxuoso quarto de dormir — três criados dormindo em cima, champanha na adega, peles no armário, um colar precioso a cingir-lhe o pescoço naquele mesmo instante, um grande piano no **hall** — e a sua existência perdera o sentido por falta de quatorze xelins e seis **pence**! E não tinha com quem se abrir. Como é verdade que a alma humana é solitária, que a única verdadeira riqueza é a satisfação, e que para sermos felizes devemos ser bons!

Foi a essa altura do seu desespêro que pensou nos mandarins. Ou melhor — para sermos francos — estava pensando nêles desde que fôra dormir. Podia haver algo de verdadeiro naquela teoria dos mandarins... Segundo dizia Carlinhos, aconteciam neste mundo tantas coisas estranhas e inexplicáveis! Fenômenos ocultos e astrais, coisas do subconsciente, ondas de pensamento... Tais expressões e muitas outras corriam enquanto procurava evocar aquela conversação perturbadora. Talvez houvesse... quem lá sabe!

De repente lembrou-se dos bolsos do marido, cheios de moedas de prata e ouro, de cédulas. Visão tentalizadora! Não! Ela não podia roubar. Depois — se êle despertasse?

E voltou aos mandarins. Encontrava-se num estado-de-espírito-das-duas-da-manhã. Façamos de conta que o truque funcione mesmo (Era naturalmente muito supersticiosa, como todos nós). Começou a refletir a sério sôbre a China. Ocorreu-lhe ter ouvido que os mandarins da China eram muito corruptos; que humilhavam os pobres e submetiam à tortura vítimas inocentes; que eram, numa palavra, pessoas criminosas e horríveis, candidatas indignas de perdão. Em seguida, pensou nas partes mais remotas da China, lugares onde os europeus ainda não tinham conseguido penetrar. Devia haver, sem a menor dúvida, em algum recanto dêsses lugares, algum mandarim insignificante, cuja morte seria, para o seu distrito, verdadeira benção. Matá-lo constituiria um ato de humanidade. Provàvelmente um mandarim solteiro, a quem nenhum parente choraria; ou então um mandarim com muitas mulheres, cuja poligamia repugnante merecia severo castigo! Um velho mandarim à beira do túmulo; ou, então, um jovem que tivesse uma série de infâmias!

— Sou ... grandíssima tola — disse com os seus botões. — No entanto, se houvesse nisto alguma verdade... E

Olhou de novo para os contornos imprecisos do terno do marido, atirado a êsmo sôbre um sofá. Mas não! Não podia descer ao roubo!

Assim, ela, deitada na cama, matou um mandarim; não um mandarim determinado, mas um mandarim vago, o mandarim mais conveniente e apropriado em quaisquer circunstâncias. Desejou-lhe a sangue frio a morte ante a probabilidade mínima de adquirir riquezas, ou, melhor, porque lhe faltavam quatorze xelins e cinco **pence** para ser perfeitamente brilhante no baile.

De manhã, ao despertar — o marido já saíra para a fábrica — lembrou-se das tolices que pensara durante a noite. Não se sentiu triste por haver desejado a morte de um semelhante. Absolutamente não. Sentiu-se triste por se ter convencido, à fria luz do dia, de que o «sortilégio» não produzira efeito. Carlinhos tinha cada idéia ridícula, absurda! Não! Ela devia resignar-se a vestir um traje de baile imperfeito, e tudo isso por falta de quatorze xelins e cinco **pence**. E cada vez ficava mais nervosa.

Tão nervosa estava que, indo abrir o toucador, no qual o marido, prudente e minucioso, a obrigara a fechar à chave tôdas as noites seus anéis e broches, abriu uma gaveta errada, uma gaveta vazia e não fechada, que não usava nunca. E vejam só! A gaveta vazia não estava vazia. Havia no meio dela um soberano.

A descoberta sobressaltou-a, pois logo a relacionou, naturalmente, com o mandarim.

Mas como? Isso, afinal de contas, era impossível!

E voltou a si. Que idéia absurda! Uma simples coincidência, e nada mais! Aliás, apenas um soberano! Não bastava. Carlinhos dissera: «rico para tôda a vida». Aquêle soberano devia ter estado ali meses a fio, esquecido.

Nem por isso deixava de ser um soberano. Apanhou-o, abençoou a Providência, mandou chamar o **dog-cart** (6) e fêz-se levar diretamente ao Brunt. A determinada coisa que ela adquiriu era um cinto de prata extremamente fino, estreito e elegante — uma maravilha por aquêle preço e o adôrno ideal para a sua admirável saia de musselina branca. Comprou-o e deixou a loja.

E, ao sair da loja, viu um pequeno jornaleiro a estender-lhe a edição matutina do **Fanal**. Lia-se no cabeçalho, em letras garrafais: MORTE DE LI HUNG CHANG. Não é exagêro dizer que por um nada não desmaiou. Só pelo exercício do forte autodomínio de que só as mulheres são capazes, se absteve de desabar sôbre o peito fardado de azul de Adams, o cocheiro dos Cheswardines.

Comprou o **Fanal** com bem estudada calma, abriu-o e leu: **Última hora. Pequim. Li Hung Chang, conhecido estadista chinês, morreu às duas da manhã. Reuter.**

III

Naquela tarde Vera se encontrava deitada no sofá, que mandara colocar em frente à lareira, no salão. Vestia o seu **peignoir** mais penugento e mais lânguido. Havia no apartamento um perfume de água-de-colônia. Vera estava com dor de cabeça, uma dor de cabeça oficial, em grande estilo. Estêvão teve de almoçar sòzinho. Fôra-lhe comunicado que, segundo tôdas as probabilidades, a espôsa sofredora não se sentiria com disposição de ir ao baile, ao que êle respondeu com um grunhido. Entretanto, a dor de cabeça de Vera era extremamente verdadeira e ela achava-se deveras transtornada.

A morte de Li Hung Chang pesava-lhe na consciência. O ocultismo não precisava de outra confirmação, pois o caso já não podia ser mera coincidência. Ela sempre **soubera** que o ocultismo, o supernaturalismo, as pretensas superstições e outras coisas assim tinham algo de verdadeiro. Mas nunca pensara em comprovar a sua crença pela prática de um ato tão homicida. Era detestável que Carlinhos houvesse mencionado uma coisa dessas. Êle não tinha o direito de brincar com fogo. E, quanto a seu marido, só muito imperfeitamente as palavras poderiam exprimir o ressentimento que êle lhe causava. Uma vergonha que uma mulher de sua condição social se visse reduzida a seis xelins e sete **pence**. Estêvão certamente esperava que ela frequentasse uma casa de penhores. Bem que mereceria encontrá-la saindo de uma porta com as três bolas de cobre (7). Não era única e exclusivamente para êle que ela se vestia? Para si mesma é que não. Tinha o espírito ocupado em coisas mais altas, aspirações impossíveis. Êle, porém, gostava de vestidos bonitos, e ela devia satisfazê-lo. Esforçava-se por satisfazê-lo em tudo, vivia para êle, sacrificava-se-lhe inteiramente. E que recebia em compensação? Nada! Nada! Nada! Todos os homens eram egoístas e as mulheres eram as suas vítimas... Aquêles brutais princípios contra compras a crédito, e tudo o mais... O que os homens tinham de pior era não compreenderem nada.

Derramou mais água-de-colônia na fronte e apoiou-se num dos cotovelos. No mármore da lareira estava o pacote de papel que continha o cinto de prata, preço da morte de Li. Tinha ganas de arremessá-lo ao fogo, e só a idéia de que o fogo não o queimaria a impediu de praticar êsse ato selvagem. Também essa história de ocultismo não estava lá muito certa. Ganhar um miserável soberano pelo assassínio do maior homem de Estado do Hemisfério Oriental era simplesmente grotesco. De mais a mais, em verdade ela não quisera privar a China de um homem notável. Estipulara explicitamente um mandarim inferior e insignificante, um que se pudesse dispensar e que fôsse desconhecido da Reuter. Deveria ter procurado o verbête «China» no Institute Wedgwood (8) e escolhido um mandarim definido, com residência definida. Poderia alguém supô-la capaz de empreender deliberadamente um assassínio dêsses?

No tocante à desproporção entre o seu ato e a remuneração material, talvez ela mesma tivesse culpa, pois desejara apenas aquilo. Tão ocupado estava o seu cérebro com a idéia do cinto que só desejara o suficiente para comprá-lo. Mas, quem sabe, talvez ainda lhe fôsse chegar uma grande riqueza. Talvez algo acontecesse naquela mesma noite. Seria melhor. Mas seria mesmo? Por mais rica que ela se tornasse, Estêvão tomaria friamente conta de sua riqueza para lha ministrar em doses ínfimas e impor-lhe regras no gastá-las. Além disso, Carlinhos suspeitaria do seu crime. Carlinhos compreendia-a, e lia-lhe os pensamentos muito melhor que Estêvão. Jamais alcançaria esconder a verdade. A conversação, a morte de Li dentro de duas horas e logo depois uma grande fortuna vinda às suas mãos — tudo isso faria que Carlos juntasse os fatos e tirasse a conclusão, adivinhando-lhe o segrêdo vergonhoso.

Assim como assim, as perspectivas eram das mais **negras**. Nisto adormeceu.

Ao acordar, horas após, ouviu a voz de Estêvão chamando-a. Na realidade fôra essa voz que a despertara. O quarto estava escuro.

— Ó Vera — perguntava em tom baixo e levemente hostil — você tirou um soberano da gaveta vazia do seu toucador?

— Não — respondeu ela de pronto, sem refletir.

— Ah! — observou o marido num tom refletido — eu sabia que tinha razão.

Parou um instante e acrescentou sêcamente:

— Se você não está melhor, deveria deitar-se.

E deixou-a, fechando a porta com um barulho que denotava indiferença à dor de cabeça da espôsa.

Vera levantou-se de um salto. Seu primeiro sentimento foi de gratidão por aquêle breve colóquio ter-se realizado no escuro. Então o marido estava a par da existência do soberano! O soberano **não estava** escondido; provàvelmente havia sido Estêvão quem o pusera ali. Mas que pretendia êle dizer quando afirmara saber que tinha razão?

Acendeu o gás e mirou-se ao espelho. Notou que já não lhe doía a cabeça, e procurou arrumar as idéias.

— Que é isto? — disse outra voz, à porta.

Vera olhou instantâneamente em redor, com um sentimento de culpa.

Era Carlinhos.

— Estêvão telefonou-me para dizer que você não se sentia bem e não iria ao baile. Por isso resolvi dar um pulo até aqui e fazer um inquérito. Esperava encontrá-la de cama em companhia pelo menos de uma enfermeira e um ou dois médicos. Mas que é isso, afinal?

— Nada — respondeu ela. — Apenas uma dor de cabeça, que já passou.

E postou-se diante da lareira, para que Carlinhos não visse o pacote branco.

— Ótimo — disse Carlinhos.

Houve uma pausa.

— Que coisa estranha a morte de Li Hung Chang esta noite, logo depois de termos conversado sôbre os mandarins! — disse Vera.

Não conseguia evitar o assunto, que a atraía como uma serpente; aproximava-se dêle, apesar de seu ardente desejo de fugir-lhe.

— E' mesmo — concordou Carlinhos. — Mas você deve saber que Li não era um mandarim. Aliás, não morreu depois que falamos em mandarins. Morreu antes.

— Como? O jornal não diz que êle morreu às duas da manhã?

— Duas da manhã em Pequim — respondeu Carlinhos. — Mas não se esqueça de que a hora de Pequim precede a nossa de várias horas. Pequim fica muito mais a leste.

— Oh! — exclamou a mulher.

Estêvão entrou, com ar perplexo:

— Ah! E' você, Carlinhos?

— Ela não está nada agonizante — disse êste.

E, voltando-se para Vera:

— Afinal, você vai ao baile, não é?

— Escute, Vera — interrompeu Estêvão — um de nós tem de ter uma conversa com Marta. Sempre suspeitei dessa rapariga. Veja: deixei de propósito um soberano numa gaveta hoje de manhã, e à hora do lanche já não estava lá. Seria melhor que ela desse o fora já. Naturalmente não vou recorrer à polícia.

— Marta! — exclamou Vera. — Que é que você está pensando, Estêvão? Gostaria que você deixasse as empregadas por minha conta. Se pensa que pode dar conta da casa nas horas vagas, é só tentar. Mas depois não me culpe pelas conseqüências.

Centelhas de triunfo iluminaram-lhe os olhos.

— Mas eu lhe digo...

— Bobagem — interrompeu Vera. — Fui eu que tirei o soberano. Encontrei-o, tirei-o e, só para castigar você, gastei-o. Não é nada gentil preparar armadilhas para a criadagem.

— Então por que me disse há pouco que não o tinha tirado? — perguntou Estêvão de mau humor.

— Não me sentia com disposição para discutir com você.

— Você sarou com uma rapidez extraordinária — observou Estêvão em tom rabugento.

— Bem, se você quer fazer uma cena na presença de estranhos (pobre Carlinhos..., um estranho, êle!), vou-me deitar de novo.

Estêvão sabia quando estava vencido.

Ela foi ao baile do Hóquei, apesar de tudo. Ela e Estêvão e Carlos e a irmã dêste, moça de dezessete anos, todos foram juntos, de carruagem, até a Prefeitura. A moça admirou extraordinàriamente o cinto de Vera e se pôs a sonhar com o dia em que ela também seria uma espôsa cativante e encantadora como Vera — numa palavra, uma senhora da sociedade, idolatrada por homens graves e barbados. Pois ambos estavam experimentando a magia do irremediável encanto de Vera, caprichoso, surpreendente, exasperador, indefinível, indispensável às suas existências.

— Estúpidas superstições! — pensou Vera. — O que vale é que nunca acreditei de verdade naquilo.

E baixou os olhos para se regozijar com o espetáculo do cinto.

---

(1) «Bass»: marca de cerveja.
(2) Bursley: uma das Cinco Cidades, cujos nomes o escritor disfarça.
(3) Hanbridge: outra das Cinco Cidades.
(4) guinéu: moeda de cálculo inglêsa, do valor de 21 xelins. Para compreender melhor a história, lembra-se que uma libra tem 20 xelins e um xelim 12 pence.
(5) soberano: moeda de ouro, do valor de uma libra.
(6) «dog-cart»: carruagem leve, puxada por um cavalo.
(7) Três bolas de cobre, em vez de tabuleta, indicam, na Inglaterra, as cas[as] de penhores.
(8) O Instituto Wedgwood (ou simplesmente Wedgwood) era o centro cultural de Burnsley, ao mesmo tempo museu, biblioteca pública, escola de arte e local de vários cursos.

O irrealismo dos...

(Conclusão da 1ª página)

enganado ainda que seja preciso enganar. E é dessa esperteza que pode morrer uma nação. E' dessa esperteza que já agonizamos. Na verdade, nossos militantes democratas não roubam nem matam. O oportunismo dêles é mais fino. Mas o povo lá se encarrega de verter em gíria o que foi dito em linguagem acadêmica. Não eram êsses mesmos democratas que ontem diziam que a pior das democracias é melhor do que a melhor das ditaduras? Hoje, entretanto, apelam para uma ditadura. Não eram êsses mesmos democratas que se riam da idéia que o ditador tinha da duração do tempo quando achava curto o período de quinze anos? Hoje, entretanto, com enorme seriedade, falam em ditadura curta. Não eram êsses mesmos democratas que reclamavam patèticamente as eleições disputadas e que escarneciam o simulacro das eleições soviéticas? Hoje, entretanto, têm mêdo de eleição, e só querem um pleito com candidato único. Não foram êsses mesmos, êsses mesmíssimos democratas que dias atrás denunciavam o continuismo getuliano do candidato mineiro? Hoje entretanto engolem calados a nomeação de um Marcondes Filho para pasta da Justiça, do mesmo Marcondes Filho que estêve muito mais vinculado ao Estado Novo do que o trêfego governador de Minas. E por que é que não dizem nada? Porque não convém dizer. Na atual posição dos bispos e cavalos, na variante adotada no democrático gambito não convém avançar o peão de um protesto.

Alegam a necessidade de todos êsses truques dado o atraso e a intoxicação do povo. O povo é quem tem culpa. Os pobres são os responsáveis. Os que menos beneficiam da boa vida, que passou de fórmula tomista a privilégio de grã-finos, são os causadores de tôda a nossa iniquidade. Não se pode por conseguinte dar a êsse povo o direito de escolher governante. Escolheriam mal.

Nesse ponto o conservador merece ser promovido a reacionário. A indiferença à causa popular transforma-se em hostilidade. A índole burguesa evolui no sentido da contra-revolução.

O povo está realmente atrasado; mas muito mais atrasada está essa política florentina de facções desatentas à principal realidade do nosso tempo. Sincronizados com a agitação dos gabinetes, estão atrasados quinhentos anos em relação ao anseio universal de justiça social. E é por isso, por essa carência fundamental de doutrina, que as boas intenções moralizadoras dêsses homens de bons costumes é, politicamente, tão infecunda. Terão de recorrer a fôrças extrínsecas, cada vez mais distantes do âmago popular. Hoje apelam para os militares. Amanhã, quando os melhores homens das fôrças armadas forem depurados, terão de apelar para os discos voadores.

S. Excia. o autor e meu direito de leitor

(Conclusão da 3.ª página)

tural dentro das circunstâncias em que decorre a ação, perderia a parte mais viva do seu interêsse, se o escritor não soubesse dar-lh as qualidades de atração e de vivência humana»......

E' na verdade no fulgor narrativo, no lógico desenrolar do conflito, na espontaneidade dos sentimentos, que o romance se impõe, levando o leitor a prender-se ao seu entrecho ....
.....O romance tem virtudes reais, e possui, de fato, predicados apreciáveis. Aquele que, para nós, mais evidencia o escritor é o que afirma, sem contestação possível, as ótimas qualidades de escritor do sr. Carlos Maia Gomes».

Tudo isto e muito mais foi desenvolvido em 44 linhas de uma larga coluna. Elogiou e deixou-me feliz. Sempre apreciamos que nos enalteçam o primogênito. Porém, se tivesse sido atacado nos pontos vulneráveis (que os tem, e muitos) não estranharia, porque, pelo menos, em 44 largas linhas existe bastante espaço para se dizer mal e a razão porque foi dito.

Depois, diz v. s.: «a par dessa mobilidade há, também, certo traço de ingenuidade no narrador», do que se conclui, se fica sabendo, que, em romance, mobilidade é defeito!

Dos antigos peca o Eça por deslocar o «blasé» Jacinto de Paris para Tormes. Peca Melville pelas andanças dos seus personagens pelos mares e portos do mundo, peca Radclyffe Hall com as deslocações freqüentes do pobre Estevão através do continente europeu e peca, ainda, o próprio Zweig nos seus romances de caráter cosmopolita.

Quanto à ingenuidade, prezado senhor, a culpa não é minha. A culpa é da vida e das suas realidades — que nos dá um manancial de experiências para serem reproduzidas pelos contistas.

Se no romance faltou colorido, poder de narração, interêsse ou virtudes outras, disso v. s. não cogita, o que, portanto, me torna muito feliz.

...E fico num terrível dilema:

Na primeira critic encontraria razões para, aperfeiçoando o estilo, cuidando da forma, evitando falhas e polindo arestas, continuar a escrever. Pela de v. s., só encontrarei motivos par abandonar a pena e empunhando o caniço deliciar-me com umas boas pescarias ou, munido do regador, ir dessedentar as pobres plantas do meu jardim que já muito têm sofrido com a minha ausência provocada pela veleidade de pretender ser escritor.

Não me queira mal v. s. por êste desabafo. Continuo a considerá-lo um dos mais conspícuos críticos cariocas, mas, não me é possível concordar com a frugalidade das suas curtas sete linhas.

Aproveitando êste ensejo, permita v. s. que me subscreva com especial consideração. De v. s. Carlos Maia Gomes».

POESIA MAIOR

(Conclusão da 1.ª página)

sia. Na verdade, só ela, independentemente dos miúdos afazeres cotidianos, das grandes e pequenas ambições, de nossos deveres de participação no mundo, logra dar resposta aos anseios de uma visão original das coisas, diferente dessa visão costumeira e passiva a que estamos sujeitos.

E por isso poesia não quer dizer conhecimento, mas antes deslumbramento, ou talvez revelação, exigindo de nós um esfôrço proporcional ao imprevisto da visão que ela nos propõe, ou da marcha em sentido contrário no sentido de retôrno às profundezas, para recriar a vida verdadeira, para rejuvenescer as impressões dos homens, que ela também reclama.

O individualismo da poesia que os dois grandes poetas brasileiros nos oferecem, com a publicação de suas obras completas até agora, urge acentuar, porém, não chega ao ponto de impedir uma certa combinação entre a lei interior que os governa e a regra generalizada, a regra de massa que é a sociedade.

Assim, não os vemos insensíveis a nenhum sentimento de caridade ou de amor, tal como o dever social o exige para o homem comum, mas antes voltados para êsse amor ou essa caridade mais em função de uma fôrça instintiva, isto é, do resultado das próprias reações que a regra das massas suscita ou pode suscitar dentro dêles mesmos.

Foi um crítico francês, André de Richaud, quem precisou bem a posição do poeta, dizendo que era pela lembrança de acontecimentos de um passado «inventado» que êle se opunha ao mundo. E' que o poeta é o único ser capaz de dominar a regra coletiva. Também êle depende em parte das contingências exteriores provocadas pela atitude e pelas reações dos que nos cercam. À aventura de todos os dias a gente sempre acaba impondo certo número de gestos aparentes. Mas, no caso do poeta, a realidade interior, que é mais um fenômeno de criação poética, tem possibilidades sem conta para absorver as conseqüências psíquicas que tais gestos aparentes e impostos conseguem provocar às vêzes em nós.

Criando em volta de si lembranças imaginárias, como bem expressa o citado crítico, graças às quais o ser se liberta do impacto coletivo, o poeta consegue fazer valer para o mundo a escolha de sua consciência individual. Então é que êsse passado inventado pode ser vivido plenamente.

Admitindo ainda que a vida empresta à arte sua profundeza e sua inquietação, como queria Wilde, para justificar a coincidência de certas situações imaginárias, forçoso é não esquecer que, nas suas manifestações espirituais e materiais, também ela possui combinações inumeráveis, muitas das quais ainda resta descobrir, ainda que o seja menos abstratamente, diante das limitações das leis físicas e sensíveis. A imagem que nesse sentido ela nos evoca é a de quem vê o mundo como um órgão imenso cujas combinações sonoras, em tão grande número, não chegam a ser utilizadas em sua totalidade por gerações e gerações de organistas. A criação poética está na mesma situação, antecipando-se às manifestações da vida, para descobrir as combinações possíveis do órgão universal que a vida, sob o seu impulso ou por iniciativa própria, poderia fazer soar.

Só ao poeta, pois, é dado êsse papel de nos fazer conhecer novas combinações sonoras, através de combinações possíveis engendradas em seu mundo, ainda quando lhe seja necessário ver coisas que não vemos e chegar até a uma desintegração ou num tratamento diferente da realidade.

Mas é bom que se esclareça desde logo que tanto Drumond como Bandeira não são poetas que não podem deixar entendidos na linguagem à parte da poesia. Êsse perigo êles não correm, sabendo ambos evitá-lo sem nenhum esfôrço na interpretação que nos dão do sentido puro das coisas e do mundo.

Ao contrário até — e isso se observa melhor nos poemas da última fase dos dois poetas, — o que se nota é uma aparência de simplicidade e uma pureza dificilmente excedidas por alguém. Falamos em aparência de simplicidade, porque êsse mito da simplicidade em poesia é coisa em que não se deve insistir mais. Atente-se que as pesquisas de linguagem não obedecem neles senão a uma progressiva condensação sentimental não só por ensimesmamento como também por riqueza da memória e da imaginação. Não há realmente nenhuma simplicidade nessa elaboração.

De qualquer modo, nas suas experiências e angústias já vividas, os dois poetas encontraram inspiração para superar o próprio destino, fazendo que as suas imaginações se voltassem para a natureza, para o mundo, para o amor dos homens, com uma ingenuidade e uma frescura dignas dos melhores aplausos.

Na verdade, a poesia é filha da memória. E essa poesia memorada sobrevive em nossos dois maiores poetas, a ponto de se transformar já numa poesia memorável.

Tão memorável que êles já chegaram a criar um classicismo entre nós, por meio de um sistema de depuração na ordem formal, que vem resistindo ao tempo e que é possível acompanhar com a evolução sofrida por ambos. A arte e a técnica dêsses dois poetas chegaram a uma altura de perfeição tal que até os seus versos chamados de circunstância revelam um cuidado de duração incomum.

Dos versos de Drumond e de Bandeira, afinal, seria possível dizer, no bom sentido, que êles obtiveram essa nota de grandeza da poesia quanto ao cuidado da duração, ainda quando o durável seja duro e resista aos dentes e às larvas.

Há, portanto, uma resistência clássica em Drumond e em Bandeira. Uma resistência, bem entendido, que nada tem que ver com a comunicação larga que ambos despertam em nós com a audição de seus cantos memoráveis, cantados para todos os homens, cujos corações os ouvem com orgulho — o grande orgulho do Brasil intelectual.

ARES DE BANGALORE

(Conclusão da 1.ª página)

desta euforia, — e não apenas as bebidas, em copos grandes ou pequenos, que cada qual vai lentamente degustando, enquanto os copeiros, insensíveis a êsse estilo de vida, passam lentamente, com os pratos fumegantes, êles mesmos leves, diáfanos como a fumaça que dos pratos se levanta.

Assim é, de relance, a alta cidade de Bangalore, vista do ângulo do hotel. Disseram-me que há por aqui — e pelo Estado de Maiçor — grandes festas tradicionais, procissões de carros, coisas folclóricas que infelizmente não coincidem jamais com o meu modesto calendário de viajante. Aliás, o turismo estraga muitas coisas, e eu creio que a Índia não se importa nada com o turismo. A Índia não é proselitista: não faz propaganda de suas religiões, de sua filosofia: chega a ser mesmo um contrasenso — quando se observa o mundo sob êste céu tão antigo, qualquer propaganda de fé. Recordo sempre o velho provérbio: «Não é o lótus que procura as abelhas: são elas que o procuram». Isto se entende muito bem, quando se está aqui, embora explicá-lo não seja tão fácil nem tão rápido.

O sossêgo de Bangalore é um convite a essa espécie de ócio fecundo que estimula a reflexão e certamente conduz à sabedoria. Tôda esta gente que encontro pelo parque tem um modo de ser ausente, transfigurado, extremamente simpático: parecem todos habitantes de um mundo melhor, com pensamentos e compreensões definitivos. (Mas pode ser mera ilusão.)

O que não é ilusão é êste falar das árvores, com suas roupas roçagantes, seus gestos rítmicos, a noite inteira, — e êste responder dos pássaros e insetos, e êste assistir da lua tão clara, nesta altura, tão luminosa, nesta escuridão.

E, de manhã, não é uma ilusão a voz dos lavadeiros que conversam, conversam, torcendo a roupa na água, sacudindo-a no ar, estendendo-a ao vento. Vejo-os pela trama da janela como as senhoras em «pardá» vêem o mundo pela grade do capuz. Que conversarão os lavadeiros? Em que língua estarão conversando? Deve ser uma língua dravídica, pôsto que estamos tão ao sul, na península hindustânica. Talvez o «kannada». (Já não tenho esperanças de aprender outras línguas, nesta viagem. Já quase nem tenho esperanças de encontrar vocabulários ou compêndios!)

Os lavadeiros falam depressa, com energia, súbitos cortes de frases. E' bom, ouvir-se uma língua que não se entende. Sempre se pode imaginar uma conversa melhor.

E enquanto os homens tagarelam e o vento enfuna as roupas lavadas, uma silenciosa mulher tôda envolta num «sari» côr de safira, com as mãos, os pés, o pescoço, as orelhas e o nariz cobertos de enfeites de prata, apanha as fôlhas sêcas pelos caminhos do parque. Escura, silenciosa, como um faisão que desliza...

Morre Claudel, nasce Sagan e a França continua

(Conclusão da 2.ª página)

desinterêsse ou preguiça, do que por falta de tempo.

Não tive nenhuma sensação de escândalo, embora se diga que o livro escandalizou Paris. Em três horas apenas, pude desfiar cêrca de duzentas páginas e da primeira à última me senti prêso menos pelo fio da história do que pelos problemas psicológicos jogados, com extraordinária habilidade da escritora, no cenário do nosso próprio raciocínio e na arena dos nossos próprios sentimentos.

Os personagens, um pai maduro e boêmio, suas amantes, uma bela, vulgar e tôla, e a outra, não tão bela, mas inteligentíssima e muito fina, a filha de dezoito anos, o amante de vinte e cinco, a mulher quarentona que pagava o amor dos jovens, tôdas elas e êles estão desenhados e apresentados com tal nitidez que evidentemente não nos parecem terem sido criados, mas simplesmente copiados da própria realidade.

O que realmente assombra no livro é o sofisma moral que se insinua em tôdas as situações. A cumplicidade de pai e filha na prática das mesmas «sujeiras» amorosas, mas também a bondade, a alegria de viver e a generosidade de ambos, Anne, que procura em Raymond, pai de Cecile, o refúgio para uma vida desencantada e tenta recuperá-lo para a existência regular de uma família distinta. A filha Cecile que admira Anne, mas sente que ela e o pai iriam perder a liberdade, se êle ganhasse uma espôsa e ela u'a madrasta; o plano que arquiteta para fazer o pai voltar a Elza que era vulgar e tôla, mas que jamais interferiria na vida de ambos; o amor clandestino a que se entrega com Cyril, para depois desprezá-lo, embora êsse tivesse a honesta intenção de se casar com ela; o suicídio disfarçado de Anne, a vida continuando em Paris, como se os fatos independessem da nossa própria vontade, revelando que essa vida transborda a tôdas as concepções filosóficas — o conjunto, afinal, da obra que resulta realmente em aguda interpretação do mundo desagregado que estamos vivendo, do fim de uma civilização talvez. Êsse o aspecto espantoso dessa obra, o de ter nascido de um corpo juvenil e feminino com um cérebro de escritor amadurecido aos setenta anos, como Gide ou Claudel.

No entanto, não se nota no livro o tom de libelo tão comum às sufragistas, aos terroristas ou aos salvadores de pátrias. E' uma exposição objetiva e clara da condição humana, e das fraquezas humanas e de um sistema moral que à natureza humana não se ajusta. E não falta o colorido da linguagem, muito natural as «trouvailles» poéticas, expressões inesperadas a cada momento. Percebe-se, também que a autora não teve intenção de ser nihilista. Ela apenas parece perguntar aos homens de boa vontade: diante de tudo isso, o que fazer?

Enfim, é a continuidade da inteligência na França que verdadeiramente nos anima. Morre o grande Claudel, que também equacionou problemas humanos e deu-lhes uma solução mística. Desaparece aos oitenta e seis, mais velho ainda que Gide e Matisse, apenas para citar três leviatãs da cultura e da arte universais com berço na França. Mas, ao mesmo tempo, aparece um «bróto» de vinte anos e já anuncia com fulgurante rasgo de inteligência e sensibilidade que o espírito da França continua vivo, na procura eterna de outras explicações para a existência, de novos caminhos para a cultura, acalentando, secreta e ternamente, um desêjo de humana felicidade e um pouco de alegria de viver. Nessa constante do espírito, que corre como o Sena, «le jour et la nuit», no coração de Paris, está o mistério da eternidade da França como guia espiritual das gerações de ontem e de hoje.

ARTES PLÁSTICAS

Homenageando Mário de Andrade

I

Mário Barata

AOS 25 de fevereiro de 1945, com 52 anos de idade, faleceu em São Paulo o escritor Mário de Andrade, crítico de arte e de música, folclorista e professor de História da Arte e Estética, que durante um quarto de século foi o maior e mais sério animador da vida artística e cultural do país. Tendo sido a principal figura do movimento modernista de 1922, esforçou-se por fazer com que êste se orientasse no sentido de contactos crescentes com as raízes populares do Brasil e as multidões, a fim de renovar a criação e a vitalidade intelectual do país. Fundou e dirigiu, o Departamento de Cultura de São Paulo, em sua fase áurea, até ser demitido pelo Estado Novo. Criara então a Discoteca Pública, Casas de Cultura Popular, bibliotecas e concertos de bairro, concursos de teatro social, cursos de folclore, e organizara o Congresso de Língua Nacional Cantada, de grande repercussão. A convite de Gustavo Capanema, fêz o esbôço de projeto da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, incluindo a salvaguarda de Ouro Prêto que visitara cêdo, em 1917, ...«à procura do Brasil» fazendo poemas sôbre as novas e antigas cidades mineiras e escrevendo um dos primeiros trabalhos da bibliografia contemporânea do Aleijadinho.

A Universidade do Distrito Federal — brilhante criação de Anísio Teixeira — também contou com Mário, na cátedra de Filosofia e História da Arte e na direção do Instituto de Artes, que planejava a mais bela renovação da cultura estética do país, infelizmente sufocada no nascedouro pela incompreensão da época.

Segundo depoimento do cunhado — Eduardo Camargo — Mário de Andrade, em criança, desejava ser pintor. Seu pai, o guarda-livros Carlos Augusto de Andrade, não aprovava essa idéia: *«Não! Arte no Brasil não põe feijão à mêsa»*, e aconselhava o futuro crítico a mudar de profissão. "E chegou a pintar bem" — informa seu parente. "Mal havia completado 12 anos, estudante ainda no Ginásio do Carmo, já desenhava coisa que se podia apreciar. Há um quadro seu, representando uma cabeça de tigre, que traz a data de 1905. Mais tarde o Mário dedica-se à música".

Seu primeiro trabalho publicado foi um livro de caráter pacifista: *Há uma gôta de sangue em cada poema*, de 1917. Em 1922 divulgava *Paulicéia Desvairada* e em 1925 um tratado de poética, sob forma singular: *A escrava que não é Isaura*.

Macunaíma saía em 1928, época do *Ensaio sôbre Música Brasileira (estética e folclore)*. No ano seguinte editava o *Compêndio de História da Música*, obra da mais lídima sensibilidade e inteligência, que teve quatro edições: às duas últimas, da Livraria Martins, sob o título de *Pequena História da Música*. Sôbre o assunto ainda escreveu *Modinhas Imperiais* (1930), *Música, Doce Música* (1934), *A Música e a Canção Populares no Brasil* — ensaio bibliográfico (1936), *Cultura Musical* (1936), *O Samba Rural Paulista* (1937), *Música do Brasil* (1941) e *A Nau Catarineta* (1941), além de outros estudos ou conferências.

O Aleijadinho e Álvares de Azevêdo, foram ensaios, publicados em livro, no ano de 1935. *O Baile das quatro Artes* saiu em 1943. Sôbre Segall e Portinari escreveu belos estudos em catálogos de exposições do Ministério da Educação. No álbum *Mangue*, do primeiro, divulgou o ensaio: *Do Desenho*. A P. P. H. A. N. editou sua última obra, a biografia do pintor colonial *Padre Jesuíno do Monte Carmelo*. Sôbre a posição dêste trabalho na obra do autor, disse Rodrigo M. F. de Andrade, seu companheiro e amigo:

"Profundamente versado tanto nas questões artísticas como nas literárias, e tendo conquistado mesmo, em vários campos intelectuais, títulos de renovador de processos, revisor do gôsto estabelecido e criador e orientador de novas concepções, entretanto só no fim de sua vida se abalançou a versar de maneira exaustiva um tema de história da arte brasileira, como é sua obra consagrada à vida e trabalhos do padre Jesuíno do Monte Carmelo".

"Contemplar — e analisar — as formas artísticas do passado nacional constituía uma das mais antigas e espontâneas inclinações do espírito de Mário de Andrade, e não uma tendência da maturidade. Em 1917, com pouco mais de vinte anos, numa fase pessoal de gratuidade poética, e em época de geral alheamento de tais matérias, êle se dava ao trabalho de visitar a vila mineira de Congonhas e al contar as figuras de madeira (eram setenta e sete) talhadas por Antônio Francisco Lisboa e que compõem a série dos Passos da Paixão de Cristo. O cultivo do prazer estético, um dos motores de sua vida, levava-o naturalmente a tomar contacto com essas manifestações tradicionais do sentimento artístico do nosso povo, quando talvez o intelectual já inconscientemente se preparasse para as primeiras lutas do movimento modernista, que seria de renovação total, não raro violenta, dos princípios acadêmicos cristalizados no panorama cultural do país. Impulsos contraditórios sòmente na aparência, pois nem Mário de Andrade, figura de primeiro plano nesse movimento, nem os seus demais companheiros esclarecidos se dispunham a fazer tábua rasa do que houvesse de autêntico e vitalizador no acêrvo de obras literárias e artísticas do passado: antes pelo contrário, tinham em mira resguardar êsse patrimônio contra a infiltração de formas parasitárias menos legítimas. Assim, pôde o criador de *Macunaíma* realizar tôda a sua frutuosa jornada de implantação de novos valores e conceitos intelectuais, ao longo do ciclo modernista e após a exaustão dêste, sem nunca perder de vista os fatos artísticos relacionados com os primeiros séculos da vida brasileira, e mesmo a êles se consagrando cada vez mais, para interpretá-los lucidamente, com a forte originalidade que distinguia as menores produções do seu talento".

Mário de Andrade e a importância do assunto em pintura

Neste momento em que se revaloriza — dentro da arte moderna — a importância do ASSUNTO para a criação estética, é interessante divulgar a opinião a respeito do grande escritor e crítico de arte que foi Mário de Andrade, cujo primeiro decênio de morte comemorou-se nesta semana. «Ora, a mim me parece que se Sérgio Milliet — escrevia Mário em 1940 — aceitasse a coexistência, socialmente falando importantíssima, do assunto no problema da pintura, poderia encontrar causas mais profundas do fenômeno que estudou. Pintura não é apenas pintar, não é apenas o problema do quadro, não é apenas a côr das côres, como diz o crítico, coincidindo exatamente com o cientificismo abstracionista de hoje.

Essa parte da pintura, que se restringe na técnica (no mais geral sentido da palavra) pode, quando muito, nos dar a beleza. Ora, pintura não é apenas uma realização de beleza, mas é uma arte também, uma coisa social de prodigiosa complexidade, que jamais os estetas conseguiram definir claramente. Como arte, a pintura se auxilia da beleza, da técnica, para realizar o seu destino social. Mas neste destino social, o assunto interfere, como manifestação indispensável da arte».

(IN «O Empalhador de Passarinho», pg. 192).

A Vida das Artes

Obteve grande sucesso, em São Paulo, o *Baile das Quatro Artes*, realizado no salão do Clube Homs, por iniciativa dos pintores, escultores e críticos de arte bandeirantes. Estiveram presentes Clóvis Graciano, Luís Martins, Nabor Cáires de Brito e outros. A decoração era inspirada em loucuras de Salvador Dali.

• • •

Jenner Augusto realizou belo projeto de mosaico (*Lavadeiras da Bahia*) executado pelo alemão Schuller, residente no Salvador.

• • •

Um grupo de escritores, de que fazem parte Manuel Bandeira, Aníbal Machado, Guimarães Rosa, Antônio Houaiss e Geraldo de Carvalho, está promovendo a publicação, em edição de grande luxo, do poema de João Cabral de Melo Neto — «O Rio» — que foi distinguido com o prêmio de poesia do IV Centenário de São Paulo. Tiragem de trezentos exemplares, em «of set», com fotografias das margens do Capiberibe. Preço do volume: mil cruzeiros.

• • •

Nesta semana irá para as livrarias a *plaquette* de Mário Barata, *A Arquitetura Brasileira nos Séculos XIX e XX*, com muitas ilustrações.

O carnaval faz nascer pintores e escultores populares. Este ano saiu, pela primeira vez, o *Bloco do Jornal do Comércio*, animado por Hélio Silva.

Dois painéis, contendo interessantes críticas, foram pintados pelo nosso companheiro da impressão daquele jornal, Durval Gonçalves, uma delas provando que o Flamengo é o maior, pois via-se a figura de jogador rubro-negro num prato da balança, suspendendo os demais clubes. O colorido das fantasias tornou ainda mais interessante o bloco do «Jornal do Comércio».

De fevereiro de 1945 ao de 1955, Mário de Andrade continua presente

Comemorou-se, em São Paulo e no Rio, o décimo aniversário da morte do grande escritor e crítico de arte — O maior artífice do modernismo brasileiro e um dos intelectuais de maior senso de responsabilidade ética e social do nosso tempo — Raro exemplo de atividade cultural, no Brasil: poeta, contista, crítico de arte, musicólogo, folclorista e homem de ação — Seu testamento: «MARCHAI COM AS MULTIDÕES» — Confiança nas novas gerações

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Estamos em plena semana de Mário de Andrade, comemorada de modo excepcional por gregos e troianos, escritores e artistas plásticos, músicos e folcloristas. Poucas vêzes um intelectual brasileiro reuniu tal entusiasmo e admiração, dez anos após a sua morte.

Não é só a obra do escritor e estudioso que continua viva e fecunda. E' sua ação evangelizadora que comove; sua ligação com o povo, e o exemplo que nos deu de vida intelectual imaculada e autêntica, sem bicos e sem concessões, como raríssimos em tôda a história brasileira.

Apresentamos, hoje, a nossos leitores, alguns aspectos do pensamento e das homenagens ao intelectual que, durante vários anos, foi crítico literário do "Diário de Notícias".

A FIGURA DE MÁRIO DE ANDRADE

Lembramo-nos bem da figura de mosqueteiro de Mário de Andrade, alto, vigoroso e bom, distribuindo a sua vitalidade e o seu saber às mancheias, como se diria no século passado. Sempre ao lado dos jovens, foi o escritor que maior correspondência literária escreveu e maior influência exerceu no Brasil, aconselhando os novos e difundindo o modernismo. Também foi conseqüente com a sua dignidade humana e sincero com a sua posição de intelectual, recusando-se a fechar os olhos diante da vida. Sua famosa conferência sôbre o **Movimento Modernista**, realizada no Itamarati, lastimava que muitos **modernos** se houvessem afastado da rua e das multidões. **Marchemos com as multidões**, repetia no final do trabalho.

Estivemos pessoalmente com Mário, no Rio, em 1944, na revista **Renovação**. «Creio e confio nos jovens — disse-nos; — só os jovens podem assumir as posições que os intelectuais de verdade cabem no Brasil. As posições de honestidade intransigente, sem acomodações».

Sua última entrevista, chamada de **Testamento**, foi igualmente um apêlo à participação dos intelectuais na vida, ao lado do povo.

Entre as múltiplas homenagens desta semana figura a dos membros do **Clube de Poesia de Campos**, que resolveram dar o nome de «Biblioteca Mário de Andrade» à sua coletânea de livros de versos, ensaios sôbre poesia e assuntos estéticos.

«O autor de «Paulicéia Desvairada» foi o autêntico **leader** do Movimento Modernista e ninguém melhor do que êle soube incentivar os valores novos e agitar, com o seu entusiasmo, a sua fé na Poesia e na grandeza do espírito, o ambiente artístico e literário brasileiro», publica o jornal **Horizonte 22**, do clube presidido por Newton Mário de Figueiredo.

«Mário de Andrade morreu há dez anos. No mesmo instante, entretanto, em que seu coração cessava de bater, começou a reviver na admiração e na saudade de seus amigos, leitores e discípulos e, principalmente, de todos quantos acreditam na renovação da Ppesia», conclui o órgão literário de Campos.

MARIO DE ANDRADE E AS ARTES PLASTICAS

Mário foi o mais sério crítico de arte de sua geração e dos maiores animadores de Portinari, Segall, Graciano e outros paulistas. Como professor de "História e Filosofia da Arte", no Rio de Janeiro, deu curso de alto nível, em cuja aula inaugural dizia o seguinte a respeito do artesanato na arte, cuja importância considerava relativa, mas real e evidente:

"O artesanato é uma parte da técnica da arte, a mais desprezada infelizmente, mas a técnica da arte não se resume no artesanato. O artesanato é a parte da técnica que se pode ensinar. Mas há uma parte da técnica de arte que é, por assim dizer, a objetivação, a concretização de uma verdade interior do artista. Esta parte da técnica obedece a segredos, caprichos e imperativos do ser subjetivo, em tudo o que êle é, como indivíduo e como ser social. Isto não se ensina e reproduzir é imitação. Isto é o que chamamos a técnica de Rembrandt, de Fra Angelico ou de Renoir, que divergem os três profundamente, não apenas na concepção do quadro, mas "conseqüentemente" na técnica de o fazer. Sôbre isto, lembrarei agora, uma boa e curiosa lição contemporânea. E' o caso do pintor espanhol Picasso, que, vendo um dia um pintor de paredes usar um pincel especial que facilitava e tornava mais rápida a maneira de imitar mármores em pintura, exprimiu o desejo de possuir um pincel dêsses. Fizeram-lhe presente de um, e Picasso, depois de demonstrar muita alegria pela posse, utilizou-se do pincel de imitar mármore para pintar os cabelos de umas figuras. Poder-se-á bem, por esta anedota, perceber a diferença vasta que existe entre a técnica pessoal e o artesanato. Um pincel feito para pintar imitação de mármores, serve para pintar imitações de mármores. Com êle, será mais fácil a um aprendiz aprender a pintar mármores em pintura, bem como, com o uso dêle, terá o aprendiz facilitado o seu trabalho. E' o artesanato. Já se um professor, porém, ensinar todos os seus alunos a pintar cabeleiras com pincéis de imitar mármores, fará o maior dos desacertos. Porque a reprodução do cabelo em pintura, como em escultura, é principalmente uma solução individual."

"Por quanto acabo de dizer poder-se-ia, pois, conceber a técnica de fazer obras-de-arte composta de três manifestações diferentes, ou três etapas. Uma: o artesanato, a única verdadeiramente pedagógica, que é o aprendizado do material com que se faz a obra-de-arte. Este é o mais útil ensinamento, o que é mais prático e mais necessário, mais imprescindível."

MARIO DE ANDRADE — pintura de Lasar Segall.

OBRAS COMPLETAS

Na edição das Obras Completas de Mário de Andrade, **que a Livraria Martins vem fazendo, em benefício da cultura brasileira, já saíram** Os Contos de Belazarte, Contos Novos, Amar, Verbo Intransitivo, O Empalhador de Passarinho, Macunaíma e a Pequena História da Música. **Estão programados, agora, os livros referentes às artes plásticas, entre os quais figura o sôbre o pintor colonial** Padre Jesuíno do Monte Carmelo **terminado em dezembro de 1944 e impresso postumamente** pela D.P.H.A.N.

MUSEU MARIO DE ANDRADE

Na capital bandeirante, a **Semana Mário de Andrade** iniciou-se com a presença do ministro da Educação, prof. Cândido Mota Filho. O **Museu Mário de Andrade**, que reune as coleções de telas, desenhos e artes populares brasileiras (as quais, há 4 anos, foram expostas com sucesso no Museu de Arte Moderna local) legadas pelo escritor ao seu Estado e ao **Patrimônio Artístico Nacional**, e que ainda se acham na rua Lopes Chaves. O jornalista **R. P.**, de S. Paulo, informa-nos o seguinte acêrca da discussão em tôrno do local definitivo do pequeno Museu, que segundo parecer de 1953, da Comissão do IV Centenário, deveria ser «instalado na rua Aurora, num casarão cinzento e já com cara de museu, onde Mário nasceu. Muito justo. A casa tem nada menos de vinte quartos. Espaço à vontade para abrigar tôda a biblioteca do autor de «Macunaíma», sua magnífica coleção de quadros modernos, etc., também para serem instaladas diversas salas de leitura».

«Mas o brasileiro dá a vida por uma discussão. Repugna a nossa inteligência resolver as coisas com simplicidade. Complicar, eis a questão. Começou, então, a série de palpites. Mário, durante sua vida em São Paulo, residiu em três casas: na rua Aurora, no largo Paissandu e na rua Lopes Chaves. Segundo êle mesmo conta, em versos, nasceu na primeira, deixou o sexo na segunda e... «na rua Lopes Chaves a cabeça esqueçam». Luís Martins optou pela cabeça; queria o museu lá. Sucede que a casa é pequena para museu, é residência mesmo; é longe do centro; e a família não deseja dispor do prédio».

«Outro: gostariam muito de ver o museu instalado na casa do largo Paissandu, esquina da rua Visconde do Rio Branco, mas a fúria imobiliária se encarregou de sua demolição.

E então? Mário, segundo nos contou seu irmão Carlos, pretendia doar à Biblioteca Municipal seus livros e suas telas. Uma idéia seria a criação da Sala Mário de Andrade na Biblioteca. Mas esta luta com falta de espaço» — conclui o jornalista paulistano. E há dois anos se discute o assunto, sem que se chegue a conclusão alguma.

COMEMORAÇÕES EM S. PAULO

A Prefeitura Municipal de São Paulo tomou a si a idéia e o empreendimento das comemorações do décimo aniversário da morte de Mário de Andrade. Tais comemorações serão abertas em sessão solene a realizar-se hoje à noite, no auditório da Biblioteca Municipal, sob a presidência do ministro da Educação e Cultura, devendo então fazer uma conferência o romancista e crítico de arte José Geraldo Vieira, que falará sôbre «O Estilo de Mário de Andrade».

O Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, evocando a figura de Mário seu ex-aluno e professor, realizou várias solenidades, inclusive visita ao túmulo, no cemitério da Consolação e reunião de alunos e professôres na sala n. 11, do Conservatório, onde Mário de Andrade presidiu o seu último exame; Amanhã promoverá — das 20h30m às 24 horas — espetáculo de cururu, com a participação de conhecidos «canturiões» paulistas.

"Diálogos das Carmelitas"

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

BREVEMENTE reaparecerá no Teatro Copacabana, reconstruido depois do incêndio que o destruiu há dois anos, o conjunto teatral **Os Artistas Unidos**. Já agora, porém, sem contar com a participação da sra. Henriette Morineau, responsável aos olhos do público pela qualidade dos espetáculos que proporcionaram a êsse elenco o justo conceito em que é tido, conceito êsse, aliás, um tanto abalado por algumas realizações recentes, menos felizes.

A obra de estréia será **Os Diálogos das Carmelitas** de Georges Bernanos. Trata-se não pròpriamente de uma peça, mas de uma série de diálogos, pois o texto foi escrito originàriamente para o cinema. Em seu último ano de vida o autor do **Journal d'un Curé de Campagne** recebeu a incumbência de escrever os diálogos para um filme, cujo roteiro, de autoria do padre Raymond Bruckerberger e Philippe Agostini, se baseava numa novela de Gertrud Von Le Fort: **A Última no Patíbulo (La Dernière à l'Échafaud)**. Aproveitando apenas a idéia central da obra primitiva, o grande escritor católico escreveu uma série admirável de cenas e diálogos, onde desenvolveu alguns dos temas que lhe eram particularmente caros.

O filme nunca chegou a ser rodado. Mas logo se descobriram as qualidades teatrais do texto de Bernanos. Foi êle representado inicialmente na Suíça e logo a seguir na Alemanha Ocidental. Em meados de 1952 era estreado em Paris, no Teatro Hébertot, em adaptação de Albert Béguin e Marcelle Tassencourt, sob a direção desta última e tendo como principais intérpretes: Tania Balachova, Hélène Bourdan, Annie Cariel e Mona Dol. Em outubro do mesmo ano a obra era representada na Itália, na igreja de São Francisco, em San Miniato (perto de Florença), com Evi Maltagliatti, Ave Ninchi, Anna Miserocchi e Miranda Campa e sob a direção de Orazio Costa.

O acontecimento histórico que serve de base à obra é a execução em Paris, a 17 de julho de 1794, de 16 carmelitas de Compiègne, levadas à guilhotina pela Revolução Francesa. Dois ou três temas se desenvolvem paralelamente: o da aceitação religiosa da morte, o mêdo da morte e o próprio mêdo, puro e simplesmente. Por isso até, nas versões alemãs a obra se intitulou: **O Mêdo e a Graça**. O título do filme que não chegou a ser realizado deveria ser o mesmo da novela que o inspirou (**A Última no Patíbulo**).

Ao lado da serena existência das carmelitas reclusas, assistimos ao desespêro de uma jovem aristocrata (Blanche De La Force), a quem as ameaças e as incertezas dos tempos da Revolução, particularmente o período do Terror, apavoram. Seu temperamento nervoso, doentio, ainda mais é abalado diante das escaramuças de rua a que assiste e em que chega a ser envolvida. Muito mais por um sentimento de necessidade de segurança, impelida pelo mêdo que lhe causa o ambiente que a cerca, do que levada pela fé, resolve ingressar num convento de carmelitas, longe de tudo e de todos, onde espera encontrar a tranqüilidade por que anseia.

A Superiora que a recebe, não se ilude; compreende desde o primeiro instante que Blanche decidiu ingressar na ordem em busca de um abrigo, de um refúgio. A fé não é o motivo preponderante da sua decisão, mas a procura de um apoio para a sua fraqueza. Blanche não esconde que sua intenção é vencer a fraqueza que a caracteriza, escolhendo uma vida heróica. A Superiora lhe revela então que a vida conventual não é a perfeita serenidade que ela crê, que põe fim a tôdas as dúvidas, a tôdas as inquietações. Não, aquelas que fora eram fracas, continuam a sê-lo lá dentro, onde até as fortes fraquejam por vêzes. O véu por si só não traz essa paz que Blanche espera alcançar com seu voto.

Bem cêdo Blanche terá a prova disso, durante a terrível agonia da Superiora. Aquela mulher serena, tranqüila, corajosa, que parecia tão segura de si mesma, terá uma morte que é exatamente o contrário do que se esperaria dela. O mêdo de morrer a domina e o mais terrível desespêro caracteriza seu últimos instantes. Bernanos provàvelmente quis mostrar aí que a vocação religiosa não significa apatia, indiferença, uma serena superioridade, a perfeita impassibilidade diante das contingências da vida.

Apesar do voto o ser humano continua igual ao seu semelhante, vítima das mesmas fraquezas, sujeito aos mesmos dramas. Mas nem por isso é menos digno. Ao contrário, talvez a sua grandeza esteja justamente na sua imperfeição, vale dizer, na sua humanidade. Encarado de um modo muito diferente, é certo, mas sem dúvida essa idéia se aproxima de um tema dos preferidos de Graham Greene, apresentado sobretudo em **The Heart of the Matter (O Coração da Matéria)** e **The Power and the Glork (O Poder da Glória)**. Por isso, referindo-se aos **Diálogos das Carmelitas**, o crítico italiano Lorenzo Gigli escreveu (**Il Dramma**, nº de 15 de out. de 1952, pág. 61) que se trata de **um dos mais intensos e humanos dramas religiosos dos nossos dias.**

—

No decorrer da obra, através das conversas das freiras entre si, o autor desenvolverá seus temas, expondo as diferentes maneiras pelas quais as religiosas sentem e compreendem o voto que professaram, a religião, a vida e a própria morte. São dezessete freiras que desfilam diante de nós, cada uma de um tipo, com um modo de ser peculiar, desde a primeira Superiora, a grande dama, aristocrática, até aquelas que como as irmãs Ana e Matilde, embora sob o véu conservam a sua simplicidade característica de camponesas. Temos a segunda Superiora, tão diferente da que a precedeu, com a sua rude simplicidade, o seu bom senso burguês, a sua maneira prática, objetiva, mas no fundo sempre sábia, de encarar e resolver os mais graves problemas. Há nela, sobretudo, a maneira natural de aceitar o sacrifício, sem orgulho, sem vaidade, como se fôsse uma tarefa qualquer que a sua função lhe impusesse, sem por isso se sentir uma eleita, uma mártir. Temos também a Vice-Superiora que tem mais do que qualquer outra a vocação do sacrifício. E' a que melhor está preparada para êle, a que mais o deseja e que, no entanto, não poderá reunir-se às demais quando estas subirem ao patíbulo. E' que para ela a morte não seria um martírio, mas uma alegria. Por isso será privada dela; o seu sacrifício consistirá justamente nisso: em ter de continuar viva, em não poder acompanhar as outras naquele momento pelo qual ela tanto esperou, que tão ardentemente desejou. Há ainda a jovem irmã Constança, quase uma criança, que encara a vida monástica com uma alegria e um bom humor verdadeiramente infantis.

Mas sem qualquer possibilidade de dúvida, o grande tipo, aquele cuja psicologia é mais amplamente exposta, desenvolvida em tôda a sua complexidade, com seus terrores, suas ânsias, incertezas, hesitações, é mesmo Blanche. Ela é a personagem cem por cento humana, em quem a humanidade se caracteriza pela fraqueza, pelo mêdo, pela hesitação, mas nem por isso é aquela que está longe de Deus, pois tôdas essas imperfeições podem ser num dado momento superadas pela fé.

Todavia, Blanche não encontrará por muito tempo no convento a tranquilidade e a segurança que ali fôra buscar. E' como se a Revolução de que fugia, a perseguisse até o seu refúgio, pois seus homens não poupam o convento nem as carmelitas, que são condenadas à morte. No momento em que são presas, Blanche não se encontra entre elas. Diante das suas hesitações, fôra afastada provisòriamente do convento. Na hora derradeira, porém, reunir-se-á às suas companheiras, pois afinal se terá tornado uma verdadeira carmelita.

Alguns críticos houve que julgaram confusa a psicologia de Blanche, aos quais o tipo pareceu mal delineado. Assim, Sérgio Surchi em **Sipario** (nº de out. de 1952) considera gratuito o seu gesto final, afirmando que nada o justifica no quadro de sua figura, esboçado no decorrer da obra. Por sua vez Jean Nepveu-Degas, o rigoroso crítico de **France-Observateur**, no nº de 5 de junho de 1952 dêsse semanário, ao comentar a estréia da obra em Paris, pretende que a figura de Blanche não é exposta com absoluta clareza e coerência em todos os momentos da obra e que os móveis de sua resolução derradeira permanecem obscuros.

Tais críticas são improcedentes. O desejo de uma vida heróica, anunciado por Blanche, não justificaria também uma morte heróica? O próprio Bernanos, em outro local, não afirmou que a angústia da morte está presente à cabeceira de todo moribundo e que por êle intercede? Blanche não escolheu como nome de religiosa, o de **da Agonia de Cristo?** Essa angústia da morte, existente, mas afinal vencida, não traria a Blanche a Graça?

—

E' preciso esclarecer ao leitor que de maneira alguma se trata de uma obra de doutrinação religiosa, de algo monótono ou desinteressante e que só será montada porque êste ano se realizará no Rio o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e porque o bispo dom Helder Câmara, seu secretário geral, pediu às companhias teatrais que montassem espetáculos apropriados. Os **Diálogos das Carmelitas** decerto constituirão no Rio uma grande realização artística, como foi sua apresentação na Europa, que interessará a todo espectador de gôsto, independentemente do conteúdo pròpriamente religioso da obra.

Os Artistas Unidos encenarão a obra na adaptação de Albert Béguin e Marcelle Tassencourt, traduzida por Roberto Alvim Correia e Aníbal M. Machado. Foi encarregado de dirigir a peça o jovem diretor italiano Flaminio Bollini Cerri, que em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, realizou alguns trabalhos altamente significativos, como por exemplo **Ralé (Les Bas-Fonds)** de Máximo Gorki. O elenco foi reforçado com elementos novos, provenientes sobretudo do grupo **O Tablado**, que já não se pode classificar de amadorístico, pela idéia de improvisação e mesmo imperfeição, que o qualificativo sugere, pois suas realizações lhe vêm atribuindo uma posição cada vez mais destacada no nosso panorama teatral. Sobretudo seu último espetáculo, em que foi apresentada a peça **Nossa Cidade**, de Thorton Wilder, constituiu uma das coisas mais sérias que em matéria de teatro se fizeram entre nós, nos últimos tempos. Maria Clara Machado, que nas realizações dêsse grupo, de que é fundadora, já demonstrou à sociedade suas possibilidades, quer como atriz, quer como diretora (notadamente na peça de Thorton Wilder e na **Sapateira Prodigiosa** de Garcia Lorca), interpretará o principal papel dos **Diálogos das Carmelitas**, isto é, será Blanche.

E' pois, com prazer que vemos a companhia de Carlos Brant voltar ao nível de espetáculos a que nos acostumara no passado, já que desde as anteriores temporadas no Copacabana, êsse conjunto vinha encenando originais de padrão inferior aos apresentados em seus primeiros espetáculos. Afinal, se excluirmos **Jezabel**, que outra obra foi montada recentemente do vulto de uma **Medéia**, de **Uma Rua Chamada Pecado**, ou mesmo **O Pecado Original?** **O Malentendido** de Camus mofa há anos numa lista de peças a serem encenadas... E fôrça é convir que recentemente até a própria qualidade dos espetáculos vinha baixando. Esperemos, assim, que essa estréia que se anuncia tão auspiciosa, marque não só o retôrno dos **Artistas Unidos** ao seu teatro, como também e sobretudo aos espetáculos de alto nível a que nos haviam habituado e que lhes proporcionaram a audiência de um tão numeroso público, conseguindo superar o **handicap** que iniludìvelmente representa a ausência da atriz que durante tantos anos foi a primeira figura do conjunto.

Cena dos «Diálogos das Carmelitas», de Bernanos, no Teatro Hébertot, em Paris

---

Alcides da Rocha Miranda na Faculdade de Arquitetura de São Paulo

Por indicação unânime da Congregação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, o conhecido arquiteto Alcides da Rocha Miranda foi escolhido para ocupar a cátedra de Desenho e Composição Decorativa. *O Conselho Universitário, também unânimemente, aprovou a medida, que inclui no corpo docente daquela Escola, um dos especialistas mais competentes e dotados, da geração que renovou a arquitetura do país.*

Constituído o Júri de Seleção da III Bienal

Os artistas brasileiros podem ficar satisfeitos, pois o júri de seleção da III Bienal é excelente. Os dois membros eleitos foram Santa Rosa e Clóvis Graciano e os três indicados pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo: Maria Eugênia Franco, Antônio Bento e José Geraldo Vieira.

O júri iniciará seus trabalhos no dia 4 de abril próximo, no Museu de Arte Moderna do Rio, selecionando o material remetido. Será enviado depois a data da seleção do material apresentado em São Paulo.



— Diabretes.
— Pãesinhos Russos.
— Salgadinhos de Lisboa.

Diabretes

Batem-se em neve 4 claras, as quais se vão juntando 500 gramas de queijo ralado, até formar uma massa que se possa enrolar com as mãos. Juntam-se uma colher, das de sobremesa, de fermento inglês e uma pitada de sal. Fazem-se bolinhas que se passam em pó de rosca e fritam-se em gordura quente ou azeite.

Serve-se imediatamente.

Pãesinhos Russos

3 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de café, de sal, 1 colher de sobremesa, de Fermento Royal, 1 xícara de leite azêdo, 1 colher de sôpa, de manteiga.

Mistura-se a farinha com o sal e o fermento e passa-se na peneira. Põe-se então numa terrina e juntam-se o leite e a manteiga. Amassa-se bem, abre-se com o rôlo em cima do mármore ou de uma táboa.

Corta-se em rodelas de 3 centímetros de espessura e tamanho regular, recheiam-se com um picadinho bem temperado de carne de pôrco e enrola-se a massa para ficarem uns pãezinhos compridos. Douram-se com gêma de ôvo e vão ao fôrno quente.

Salgadinhos de Lisboa

250 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de manteiga, 100 gramas de queijo Gruyère, 100 gramas de queijo prato ralado e um pouco de sal.

Amassa-se bem, formam-se bolinhos que se passam em ôvo batido e levam-se ao fôrno quente.

Curiosidades do Brasil de outrora

FOI na Bahia que se desenvolveu o primeiro centro de cultura médica, no Brasil.

*

Em compensação, foi em Recife, ao tempo de Maurício de Nassau, que se fundou o primeiro observatório astronômico da América. Na capital pernambucana também se inaugurou, então, um jardim zoológico e outro botânico.

*

Em 1839, segundo Denis, os cozinheiros das casas lordes do Rio, eram franceses ou italianos. Adiantou, ainda, o mesmo informante, que «na Côrte do Brasil já se tomava sorvete tão bom como o da Europa».

*

Apesar disso, os nossos negros começam a disputar as preferências, como mostra êste anúncio publicado no «Diário do Rio de Janeiro», de 5 de março de 1830: — «Hum prêto perfeito cozinheiro de forno como de fogão faz pudins, doces, massas, cremes, geléias, muito capaz de desempenhar hum grande jantar. Muito sadio, não bebe e não tem vicios conhecidos».

ALEMÃ NATA

Professôra registrada ensina o seu idioma em aulas particulares (não é curso). Rua da Assembléia, 98 — 13º andar, apartamento 1304. Tel.: 52-2297, até às 22 horas, diàriamente. O aluno fala na 1.ª aula — Dona Alma

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

MULHERES CONTAM SUA VIDA

JOSÉLIA MARQUES DE OLIVEIRA NÃO REALIZOU, AINDA, O SEU GRANDE SONHO

Enamorada de Platão e frustrada no seu desejo de ensinar grego, dedica, hoje, sua vida ao estudo do problema do menor delinquente

"NASCI em Campos, no Estado do Rio, na família Marques de Oliveira. prietário de uma destilaria de Meu pai era industrial, proaçúcar. Vivi meus primeiros anos em estreito contacto com fazendeiros e com os hábitos e costumes das fazendas; mas o encanto maior daquela época de minha vida foi o rio Paraíba, que passava perto de nossa casa, à beira rio plantada. Tínhamos uma vida de família muito intensa porque nossa casa era muito frequentada. Meus cinco irmãos e eu vivíamos como crianças alegres; cada um de nós possuía seu canteiro e todos nos esmerávamos para plantar e colher as mais lindas rosas.

Desde criança gostei de estudar. Como fui a mais moça dos irmãos, posso dizer que com êles aprendi muita coisa. Antes da idade escolar, e porque os via estudando, pedia à minha mãe: — Me ensina também. Eu era pequenina demais e mamãe, para se ver livre de mim, ensinava-me ràpidamente coisas que aprendi com seriedade. Minha família não tinha religião mas, aos sete anos, começou em mim a preocupação religiosa. Sentia-me na obrigação de, sòzinha, procurar Deus, de sòzinha encontrar a verdade».

Hoje conta-nos sua vida uma mulher chamada Josélia Marques de Oliveira, funcionária pública, assistente social ora exercendo funções no Juizado de Menores. Conta também que deve seu nome — tão bonito — apenas a um fato: a família esperava um menino cujo nome seria José. Nasceu ela e para não perderem tempo procurando um nome para a recém-nascida, aproveitaram o já escolhido. José virou Josélia. Deixêmo-la contar:

— «O estudo foi sempre a maior paixão de minha vida. Acho que devo isso ao bom curso primário que fiz. Repare como as crianças que realizam um bom curso elementar estão depois dêle em condições de seguir qualquer outro. Hoje em dia, infelizmente, ninguém sai das primeiras lições em situação de amar os livros. Terminei aos dez anos o primário e, como era muito pequena, não tinha idade para nenhum estudo superior, fui mandada para o Sacré Coeur. Ali aprendi, principalmente, a pensar; minhas curiosidades religiosas foram esclarecidas; foi ali que me tornei a católica praticante que sou.



Josélia Marques de Oliveira, a menina à direita, no dia de sua primeira comunhão.

Mas eu desejava ser professôra e, como meu pai me prometera que depois do Sacré Coeur eu iria para a Escola Normal, isso aconteceu. Fiz meu curso de normalista mas, durante êle, nossa vida modificou-se inteiramente. Meu pai arruinou-se; fui obrigada a procurar emprego e entrei para o Ministério da Justiça, onde estou até hoje. Precisava trabalhar e o magistério pagava muito pouco, daí nunca ter exercido a profissão que escolhi e para a qual sempre senti tanta vocação».

Josélia fala com serenidade; tôda sua vida foi dedicada aos estudos e ela conta a conquista de seus conhecimentos como se apenas tivesse cumprido um dever para consigo mesma.

— A doença de uma irmã levou-me à Europa em companhia de uma família amiga. Viagem desastrosa porque ali quase eu morria. Quando minha mãe, chamada às pressas, chegou em Paris, eu estava pronta para morrer; possuía inclusive a licença para ser embalsamada e a licença para o embarque do meu corpo para o Brasil. Foi pena que mamãe tivesse rasgado êsses documentos. Seria interessante poder hoje possuí-los. No meu primeiro contacto com a Europa nasceu meu grande amor por Paris.

Depois voltei para o Brasil e fui, durante muito tempo, uma criatura doente; logo que melhorei, no ano de 1941, entrei para a Faculdade de Filosofia, onde fiz o curso de letras clássicas. Dediquei-me tanto em estudar a obra de Platão que meus colegas apelidaram-me de Madame Platão. Realmente eu amo demasiado Platão.

Aqui Josélia faz uma pausa para declarar:

— Tenho certeza de que Platão está no ceu. Como creio que mereço lá um lugar. Quando chegar perguntarei: — Onde está Platão?

E continua contando sua vida: — Ia ser assistente de grego na Faculdade de Filosofia; estava tudo preparado para eu ser nomeada, mas o DASP veio e vetou minha entrada, declarando que eu já exercia funções administrativas, não poderia portanto exercer funções didáticas. Eu já tinha preparado minhas duas primeiras aulas e vivia num estado de imensa alegria. Afinal ia ser professôra! Ia ensinar Homero, e Homero, para mim, é um poeta imenso. Para você também?... Confesso que não queria morrer funcionária pública. Mas meu sofrimento pela negativa do DASP foi recompensado. Um amigo, querendo ajudar-me a vencer a crise, começou a chamar minha atenção para a realidade social. Vivia dizendo que eu devia dedicar-me a estudar problemas sociais. Para isso entrei para o curso de Assistência Social da Faculdade Católica. Mas achei que para sentir e melhor compreender os problemas da Assistência Social eu devia ser também advogada. Entrei então para a Faculdade de Direito. Formei-me em direito em 1954; em assistência social em 1953. Quando eu estava no terceiro ano de Direito e no segundo de assistente social, foi aberta uma inscrição para bôlsa de estudos na Europa, dada pela ONU. Não pedi nada a ninguém, não usei nenhum pistolão; apresentei meus títulos e, muito tempo depois, quando eu nem mais pensava nisso, obtive a bôlsa. Escolhi como campo de estudos a França e a Bélgica e, como no momento eu estagiava no SAM, o diretor de então, dr. Eurípedes Cardoso de Meneses, me propôs que eu estudasse os problemas relativos ao menor delinquente.

«Passei ano e meio na Europa; quando terminei o prazo da primeira bôlsa de estudos — seis meses — apresentei um trabalho à ONU intitulado «Ação pública e privada na França em favor do menor delinquente e em perigo moral». Êsse trabalho deu-me nova bôlsa desta vez concedida pelo govêrno francês para trabalhar, durante seis meses no Tribunal de Menores em Paris, em dois serviços: no serviço social do Tribunal e no Serviço de Liberdade Vigiada. Durante dois meses e meio fui interna, como educadora estagiária, no Centro de Observação dos Menores Deliquentes em Paris».

Da riqueza de ensinamentos que Josélia Marques de Oliveira adquiriu nessa viagem, o leitor encontrará, através das entrevistas que deu a êste jornal e que apareceram no nosso Suplemento de Puericultura. Deixemo-la continuar contando sua vida:

— Há muita gente que pensa que estágio é turismo; na França isso não acontece. Ser interna, como fui, representa um serviço sério; só podíamos sair uma vez por semana e assim mesmo das 18 às sete da manhã seguinte. Tomei parte no Congresso das Associações Regionais para a defesa da criança e do adolescente. Nesse congresso conheci o psiquiatra, professor Lafond, fundador do primeiro centro de observação de menores da França, na cidade de Montpellier para onde segui depois com outros doze bolsistas estrangeiros de doze países diversos, interessados no problema do menor. Lá, pedi ao professor Lafond para ficar estagiária nesse centro de observação, chamado «Les Olliviers». Fiquei em Montpellier doze dias; visitei depois várias escolas de formação de educadores especializados em Toulouse, Lião, Montson e as de Paris. Assim aprendi como se prepara o pessoal para tratar do menor.



O último retrato que tirou nossa entrevistada, para uma carteira de identidade.

Quando Josélia Marques de Oliveira começa a falar neste problema seu entusiasmo é transparente:

— Até 1945 a França estava atrazadíssima quanto ao problema do menor; em 1937, imagine só, os professôres nas instituições de menores delinquentes davam aulas com a presença de dois guardas armados. Agora a França ocupa o primeiro lugar no mundo latino europeu quanto ao problema do menor delinquente. Por isso tenho muita esperança de que, se no Brasil começarmos a trabalhar com seriedade no assunto, dentro de pouco tempo estaremos dirigindo o problema do menor delinquente para uma solução mais humana.

Pedimos-lhe que volte a falar na sua vida.

— Voltando ao Brasil tomei parte no Seminário Latino Americano para deliquentes e tratamento dos delinquentes na parte de menores, como observadora do Departamento de Interior e Justiça do Ministério e, lá, conheci o dr. Russell, juiz de Menores que, tendo conhecimento dos estudos que realizei na Europa, convidou-me para trabalhar no Juizado de Menores; fui requisitada e lá me encontro.

— Você têm naturalmente ambições? Quer dizê-las?

— Tenho uma única: aplicar tudo o que aprendi na Europa, adaptando-a à realidade brasileira. Gostaria de ajudar a criação de obras para menores, em princípios modernos e sádios.

— Você sempre na sua vida estêve estudando alguma coisa. O que estuda agora?

— Continuo estudando o problema dos menores delinquentes.

Aqui termina esta entrevista; Josélia terá, afinal, oportunidade de realizar sua grande ambição? Essa a pergunta que fazemos, principalmente ao atual diretor do SAM.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



AGASSIZ (Louis Jean Rodolphe) — 1807-1873 — Nasceu em Motier, aldeia suiça, e provinha de uma família huguenote que, fugira da França durante as perseguições de Luís XIV. Desde a infância adquiriu o gôsto de colecionar peixes, pássaros, ratos e coelhos. Aos quatorze anos sua ambição era, com o auxilio do seu irmão, decorar os nomes latinos «de todos os animais e plantas conhecidos». Seus pais queriam fazer dêle um comerciante, mas o jovem Agassiz tinha já o seu destino escolhido. «Distinguir-me-ei nas ciências», afirmava. Sentindo que para o naturalista o conhecimento da anatomia é instrumento indispensável, Agassiz matriculou-se na Escola Médica de Zurich e, aos dezenove anos, entrou para a Universidade de Heidelberg.

Sua vida transcorreu com altos e baixos, até que o famoso cientista von Martius convidou-o para colaborar num livro de história natural que estava preparando. Agassiz, já então apoiado pela família, continuou seus estudos de história natural, até receber o grau de Doutor em Fisiologia. Trabalhou depois em Paris com Cuvier que entregou a seu cargo tôda a coleção de peixes. Trabalhava tanto que isso impressionava sua família e seus amigos. Humboldt protegia-o e admirava-o. «Quando estou em Neuchatel e bato à porta de Agassiz — dizia o geólogo Leopold von Buch — sempre tenho mêdo que êle me tome por uma nova espécie». Aos vinte e cinco anos, Agassiz tomava posse do cargo de professor de história natural da Universidade. Seu renome estava assegurado.

Aos trinta e nove anos chegou a Boston, nos Estados Unidos, e fundou depois em Harvard o Museu de Zoologia comparada. Entre livros, tratados e pesquisas, escreveu «Espécies de Peixes» (do rio Amazonas), «O crescimento dos continentes», «A Estrutura da Vida Animal» e muitos outros.

«Formalmente, Agassiz tinha o cérebro de um metafísico — diz um de seus biógrafos. Na prática, seguia o método educativo de um progmatista intransigente». OLHAR, OLHAR, OLHAR — essa era a sua constante recomendação. Olhar é saber, dizia. Agassiz morreu nos Estados Unidos, «numa tarde de dezembro».



Adelaide de Castro Alves

NASCIDA numa família de poetas e irmã do maior dos nossos poetas, Adelaide era filha de Antônio José Alves e de Clélia Brasília de Castro Alves; nasceu na capital da antiga província baiana a 22 de março de 1854; em abril de 1859 morria-lhe a mãe e, em janeiro de 1866, o pai.

Muito menina, Adelaide começou a escrever versos, que publicou sob o pseudônimo de Sílvia. Sôbre ela diz Afonso Costa, do Instituto Histórico da Bahia, num livro intitulado «Poetas de outro sexo»: «Na Bahia educou-se, preparou e aprimorou o espírito». «Na infância produziu seus primeiros versos». «Poetisa, escritora e artista, com tôdas as virtudes de inspiração, de amor aos seus sentimentos e à dignidade de sua arte, viveu no ineditismo quase absoluto».

Afrânio Peixoto chamou-a «a mais santa e dedicada das irmãs» «que em vida o animou, o protegeu, o admirou, velou-lhe as insônias, consolou-lhe os pesares, deu-lhe confiança na glória e ainda agora... chora-lhe a lembrança, exalta-lhe ainda a memória, com um fervor que só alto e grande coração digno do gênio de Castro Alves seria capaz».

Castro Alves, para Adelaide, era o Cecéu, irmão bem amado; dois anos depois da morte do poeta, ocorrida em 6 de julho de 1871, ela casou com o jornalista dr. Augusto Alvares Guimarães que fôra grande amigo de seu irmão.

Com o poeta e com o marido, Adelaide se empenhou na luta contra a escravidão. Em março de 1896, enviuvou mas continuou escrevendo, desenhando e pintando. Em 1933, publicou um livro intitulado «O imortal» e morreu velhinha e doce no ano de 1940.

Nossos olhos estão cansados e eis a razão

Lucien Guillemin

A NATUREZA deu-nos bons olhos. A civilização estragou-os. A ciência ótica ajuda-nos. Nosso primeiro dever é zelar sôbre a vista, pois, tem ela papel primordial em nossa existência.

Nascemos todos com caracteres particulares, tanto no plano físico como psíquico. Nossos traços fixam-se no decurso de nossa vida. Nossas tendências, nossas características encontram-se inscritas desde o nascimento. Mas é sòmente aos dez ou doze anos que os nossos olhos adquirem suas características óticas definitivas que, afora a miopia, pouco mudarão.

A vista: um aparêlho fotográfico automático. A córnea é a objetiva; o iris, o diafragma; a retina, a película. Aí para a comparação. O cristalino tem papel de grande importância.

Assegura o ajustamento e nós o «preparamos». Mas, cuidado, só é isso possível até aos 45 anos mais ou menos.

Nessa idade, nosso poder de adaptação diminui ràpidamente. Nenhum ôlho humano, sem exceção, escapa a esta regra. Quase todos tornam-se, então, normalmente presbitas.

OS OLHOS PERFEITOS SÃO RAROS

Em cada 100 pessoas que vêem mal, 80 têm olhos muito «curtos». Como que prevendo isso, a Natureza colocou um remédio ao lado do mal. E' o ôlho provido de um cristalino: corretor automático, com garantia de 40 anos de uso. Mas tinha sido previsto um uso razoável. Os olhos tinham sido feitos para os horizontes longinquos e os trabalhos à luz do dia.

Não tinha a Natureza previsto a civilização: a instrução obrigatória desde a infância, o trabalho na usina, nos escritórios, a luz artificial, a direção dos automóveis e à noite, o cinema, a televisão e a leitura.

Eis porque ante êste acréscimo enorme de trabalho, o cristalino não pode mais dar conta de seu papel. Um ôlho que mira a 30 centímetros de distância impõe ao cristalino um esfôrço cinco vêzes maior do que o de um camponês que amanha sua terra a 1 metro e 50 de distância da sua vista.

Nosso «ôlho-cristalino», êste precioso e maravilhoso sistema, deve ser objeto de tôda nossa atenção. Convém alijá-lo dos esforços consideráveis e desproporcionados aos quais é submetido. A ciência ótica vem em nosso socorro. Graças aos meios artificiais, podemos tornar a situar nossa vista em seu clima natural.

Nossa visão corrigida, nosso cristalino auxiliado, muitas fadigas inexplicadas, muitas indisposições desaparecerão. Tôda a nossa vida pode assim ser transformada.

a última criação de Elizabeth Arden

Loção para bronzear

sem óleo

Nova loção que protege V. contra o excesso de sol... e dá um bronzeado encantador à sua pele!

Neste verão, V. vai ficar encantadoramente morena, com esta nova e sensacional Loção para Bronzear de Elizabeth Arden. Não contém óleo, não é pegajosa e refresca a pele, permitindo um bronzeado acentuado, sem os riscos de queimaduras. Experimente esta Loção para Bronzear de Elizabeth Arden e aproveite as delícias de um banho de sol, necessario à sua saúde e à sua beleza, conservando sua pele fresca, macia e de um moreno encantador.



Loção para Bronzear Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

New York — Londres — Paris

EA-76-E

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

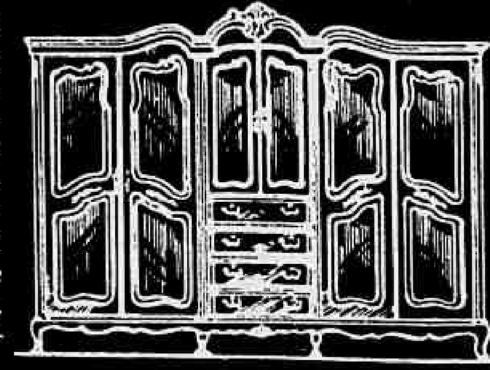
casacos de chinchilla por apenos Cr$ 100,/ mensais

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

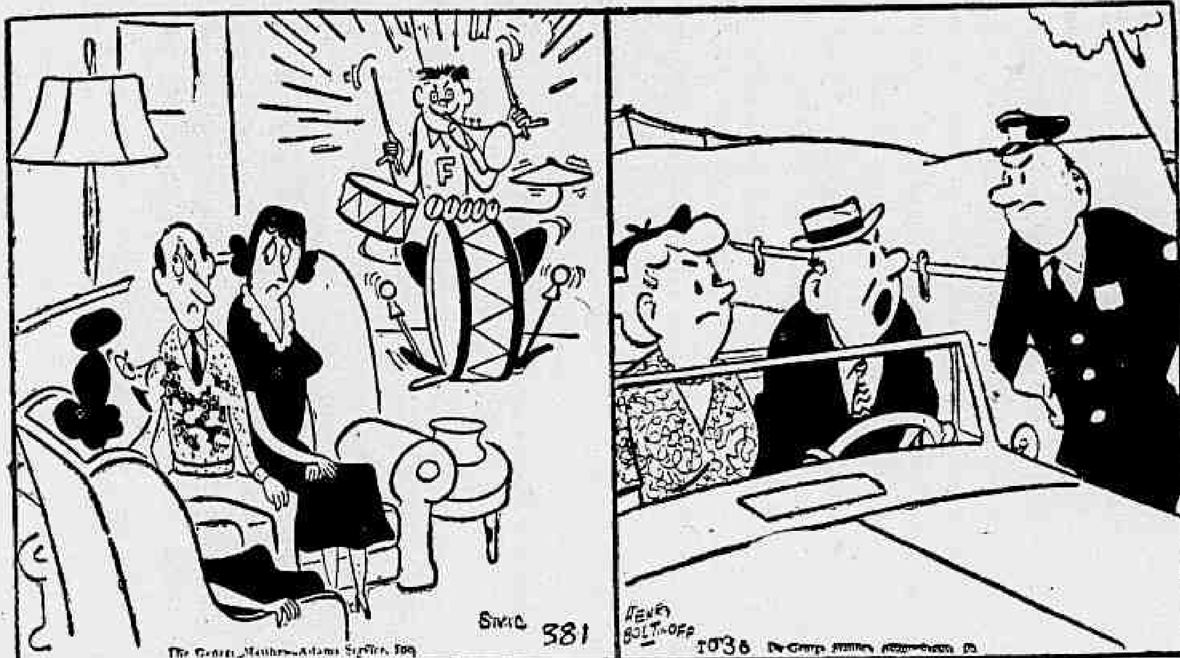


ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Coisas da Vida



"Vocês devem sentir-se orgulhosos com êle!"

— "Por favor... não comece o sr. a me criticar também!"



"O mal é que você desiste à tôa!..."

"Olá, Bonitão!"

A mulher 55 é alegre e um nada convencida

(Conclusão da 8.ª página)

«pois» e estampados com flores, arabescos, lamês. Enfim, o nylon e o rhonyl que facilitam a confecção de vestidos para dançar que armam muito bem sem auxílio de anáguas.

VESTIDOS SIMPLES: lembram muitas vêzes a linha princesa, muitos «chemisiers», pequenos «fourreaux». No que diz respeito a êstes, convém ter cuidado, pois, usando-os, as magras parecerão ainda mais magras e as senhoras um pouco fortes correrão o risco de parecer ridículas.

Nos duas-peças, vimos muitos feichos dos lados, poucas golas ou então golas drapeadas, saias com duas costuras apenas e muitos botões. As côres mais vistas ùltimamente são o grená, o vermelho e o «marron glacé». As saias são retas ou amplas: êstes dois feitios favorecem a mulher. Quanto ao busto, nem sempre o corte dos vestidos acompanha exatamente o dos bustos das senhoras.

A cintura, apesar das controvérsias passadas, é sempre assinalada em seu lugar natural.

Foi lançada a moda das meias bordadas, incrustradas de Chantilly, de alto preço. Ainda não foram apresentadas jóias novas, a não ser colares de pérolas gênero baroco, côr de rosa ou cinza.

Quanto a maquilagem, os grandes especialistas exibiram: a maquilagem gazela, a veneziana, leves e que fazem os olhos rir e aumentam os lábios.

Se quiser estar em dia com a moda, procure ser alegre, decidida, ande ràpidamente conservando a cabeça erguida, os ombros para traz, como se fôsse um pouquinho convencida. A mulher 1955 é uma jovem com «aplomb», sem nada de provocante, mas deliciosa. Olha bem em frente e sabe que a moda só existe para ela

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

BOLOS E DOCES TELEVISIONADOS

NEA MENDES

Av. Henrique Dumont, 204 Aparts. 6 e 7 TEL. 27-9920

Aceitam-se encomendas

Marca Registrada

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em alumínio laqueado, flexível, para janelas portas e varandas. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda

RUA SACADURA CABRAL, 291

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

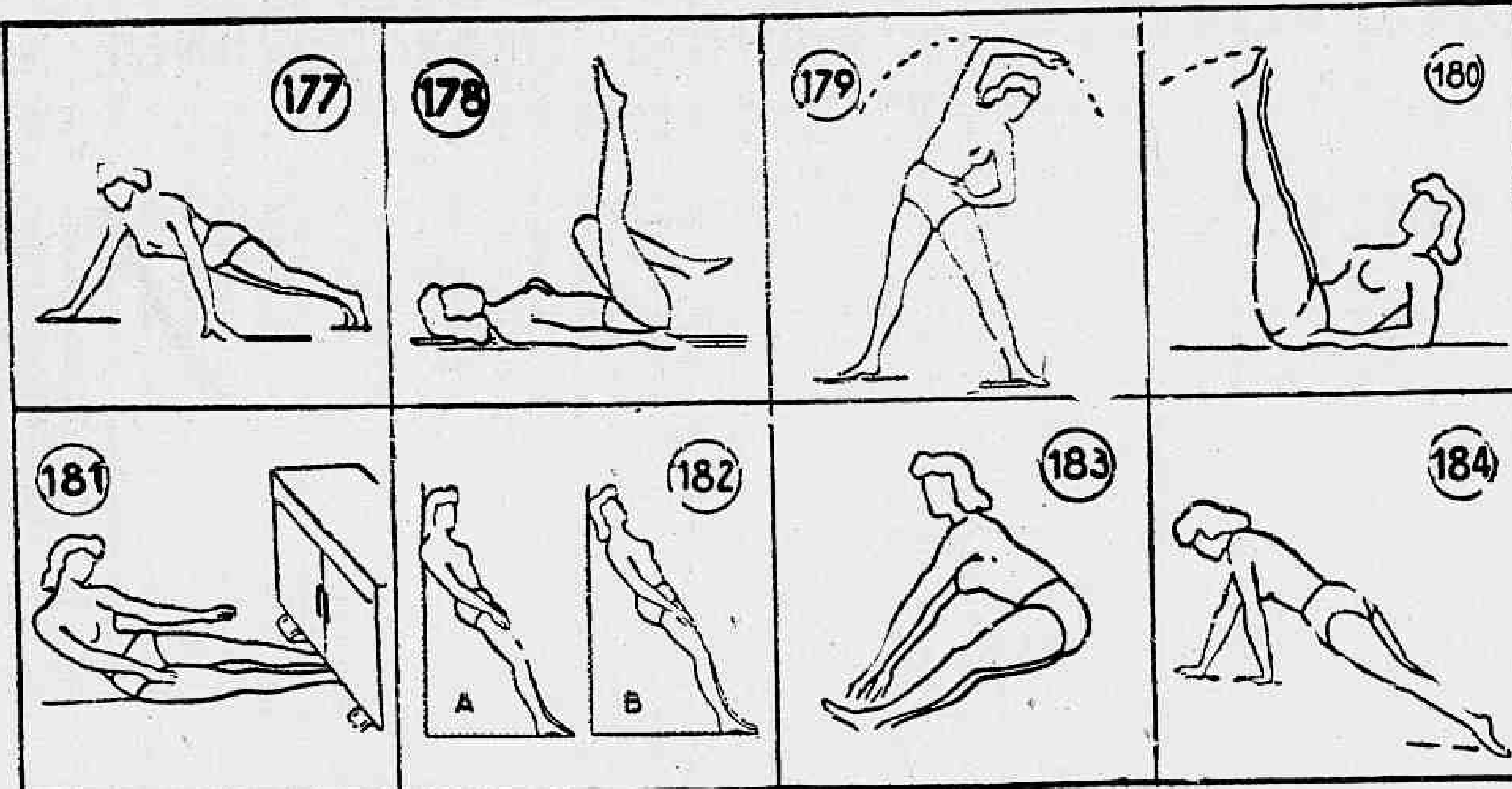
CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Filial: RUA DA QUITANDA, 47

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

SIGA AS INSTRUÇÕES DO AFAMADO PROFESSOR DE CULTURA FÍSICA ROBERT RAYNAUD, QUE AQUI PUBLICAMOS, JUNTAMENTE, COM OS DESENHOS DOS EXERCÍCIOS A REALIZAR



EXERCICIO 177 — PARA OS MÚSCULOS DOS BRAÇOS E PEITO. — Em apoio facial, afastar os braços, deslocando a mão esquerda para o lado esquerdo e a direita para o lado direito. Voltar à posição inicial e recomeçar vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 178 — Deitar de costas, pernas verticais curvadas. Esticar alternativamente e muito ràpidamente a perna direita e a seguir a esquerda, como se tivesse de bater com o pé um objeto colocado no ar. Repetir quarenta a cinquenta vêzes.

EXERCICIO 179 — PARA ACENTUAR A CINTURA. — Pernas afastadas, estendidas. Abaixar o busto para a esquerda e a seguir para a direita, colocando na cadeira a mão do braço "interno" enquanto que a outra sobe num gesto arredondado. Trocar de braço e executar o exercício vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 180 — EXERCICIO PARA O ABDOME, SIMPLES E FACIL. — Sentada, tendo como apoio os ante-braços no chão. Levantar lentamente as pernas esticadas e reunidas até a vertical. Descê-las e recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 181 — MASSAGEM E ADELGAMENTO DOS QUADRIS. — Deitar de lado, os pés escorados por debaixo de um móvel. Levantar o busto o mais alto possível sem girar a bacia nem os ombros que devem permanecer em plano perpendicular no solo. Descansar e recomeçar doze a quinze vêzes, trocando de lado.

EXERCICIO 182 — PARA OBTER UM PORTE RETO. — As costas voltadas para a parede a uma distância de trinta a quarenta centímetros, deixar cair o corpo para trás a fim de ir tocar a parede com a parte superior das costas e com a nuca. Volta à posição inicial e repetir o exercício, lentamente, vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 183 — PARA DESENVOLVER O FOLEGO. — Saltar no mesmo lugar e enquanto o corpo se encontra no ar, procurar tocar os pés com as mãos. Recomeçar quinze a vinte vêzes êste salto denominado "salto da carpa".

EXERCICIO 184 — PARA FORTIFICAR OS BRAÇOS. — Deitar no chão, em apoio facial, braços esticados, avançar pelo único esfôrço dos braços, fazendo com que o corpo seja arrastado. — (CONTINUA).

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

gosa, cristalina é o contrário de tumultuar caótico, não é luta, ódio — é amor, cimento aglutinante indispensável à existência da sociedade, como a coesão à dos corpos sólidos.

Mas o amor é como o lotus cuja maravilhosa floração pede um espêlho de águas serenas.

Só amor conduz à paz, é esta propícia ao pleno desabrochar do amor. "Senhor, faze de mim instrumento de paz!" dizia aquêle que tanto amava: o irmão Sol, como o irmão lôbo ou a irmã morte...

Só amor nos poderá trazer paz, só êle nos poderá unir e só unidos nos poderemos salvar no desespêro em que nos debatemos. Como dizia De Valera: "We must hang together, not to be hanged together".

Estamos realmente em pleno temporal.

Não farei como nosso amigo, professor dr. João Marinho — intimado pelo comandante do transatlântico em que viajava a se recolher ao camarote, em vista da furiosa tempestade, pediu:

Não me prive da oportunidade, talvez única, de contemplar tão terrivelmente belo espetáculo. Mande que me amarrem, para que as ondas me não levem, mas deixe-me permanecer aqui.

Não creio que tivesse a coragem de nosso amigo. Mas sinto o terrivelmente fascinante interêsse do momento presente que, pelas transformações que se processam, pelos perigos delas decorrentes, como nenhum outro talvez, oferece oportunidade de servir.

Em nossos dias...

(Conclusão da 8.ª página)

soa não se torna cabeleireiro. Pessoalmente, prefiro uma aprendiz que não sabe nada a uma operária cuja mãe gastou 80.000 francos, numa escola de cabeleireiros, para ensinar-lhe a compor um penteado».

Ouço, de repente, a voz da secretária dizer:

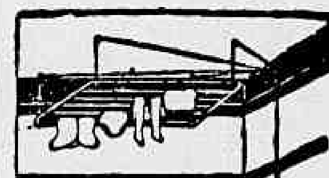
— «Patrão, só lhe resta tempo para chegar ao Palácio do Eliseu, sem atraso».

Como se sabe o sr. Georgel é o cabeleireiro dos presidentes. Depois de o ter sido do sr Vincent Auriol, é agora o cabeleireiro do presidente Coty.



QUER DAR UM PRESENTE — ESCOLHA NO BAZAR — 1.029 — AV. PRESIDENTE VARGAS

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO

SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO

Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.

PASSAGEM DE CHAMADA

Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.

Riviera

AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 22-2280 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Vida nova na cozinha, com um fogão a GASBRAS — gas em cilindros ou botijões

Que comodidade... que facilidade... que ligeireza... trabalhar com um fogão moderno, simples de manejar e bonito! — exclamará sua espôsa. E... ainda mais... equipado com Gasbras, o gas da mais alta eficiência, limpo, fácil e seguro de lidar!

Qualquer que seja o problema de cozinha em sua casa - para família pequena ou grande - nós temos o tipo de fogão ideal, inclusive em preço, para atendê-lo a contento. Venha escolher em nossas lojas o modêlo de sua conveniência. Gasbras o serve em qualquer bairro da cidade!

Fornecido em cilindros ou botijões. Com uma simples telefonema V. recebe em casa novo suprimento.

Modêlo 712 — 4 bocas, com forno e estufa. Somente Cr$ 3.500,00 por um fogão de classe!

Modêlo 727 — 3 bocas, com forno. Apenas Cr$ 2.850,00 por um fogão moderno!

GAS BRAS

Instalação do Equipamento Gasbras - Cr$ 2.200,00

COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS

Sucessora de Gas Esso

Rio: Rua Teófilo Otoni, 15 - B (Esquina de 1.º de Março)
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói: Rua Aurelino Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291

Confortável, Elegante e Distinto



Da coleção de Claire McCardell para o verão. Conjunto de três peças, com linhas simples. A saia de linho côr de mostarda, com casaquinho côr de ouro, enfeitados com pespontos brancos em tôrno dos 4 bolsos, do decote, das lapelas, das mangas e do bôlso embutido da saia.

Para completar o costume, uma blusa de mangas curtas repetindo as côres da saia e casaco, em um fundo branco. Sandálias, de palha, na côr natural. (Foto Transworld especial para o "Diário de Notícias")

A ESPERA

Adalgisa Nery

Amado, por que tardas tanto?
As primeiras sombras se avizinham
E as estrêlas iniciam a noite.
Vem, pois a esperança que se acolheu em meu [coração
Vai deixá-lo como um ninho abandonado nos [penhascos.
Vem, amado, desce a tua bôca sôbre a minha bôca
Para a tua alma levar a minha alma
Pesada de sofrimento!
Vem, para que beijando a minha bôca
Eu receba a sensação de uma janela aberta.
Amado meu, por que tardas tanto?
Vem. E serás como um ramo de rosas brancas
Pousando no túmulo da minha vida!
Vem, amado meu. Por que tardas tanto?

SUPRESSÃO DO COSTUME ARCAICO DA REVERÊNCIA À RAINHA

Esboça-se uma tendência nesse sentido na Inglaterra, isentando os estrangeiros e os britânicos de mais de cinquenta anos

POR volta de 1925, ao ter início o govêrno trabalhista de Mac Donald, um primeiro conflito estêve prestes a rebentar entre «o espírito moderno» e o tradicional cerimonial da Côrte de Inglaterra.

Tratava-se de saber se as novas excelências — em sua maioria de origem operária — deviam vestir calças curtas de sêda e usar cabeleira postiça para ser apresentadas ao soberano.

EX-SOCIALISTAS, GUARDIÃES DA TRADIÇÃO

Jorge V, monarca simples e democrático, fêz-lhes saber antecipadamente que não fazia questão dessas formalidades fora de moda e que podiam vir, vestidos com trajes de passeio.

Esta resposta conciliadora causou embaraço aos ministros trabalhistas muito mais do que uma recusa categórica. Acabaram por encontrar um meio têrmo: traje de aparato para as cerimônias solenes; traje de passeio para as audiências «correntes».

Pouco a pouco, os costumes antigos foram conservados e muitos socialistas, membros da Câmara Alta, são hoje os mais intratáveis guardiães da tradição.

UM GESTO MEDIEVAL

Convém mencionar que certos costumes por demais rígidos, na Côrte, caíram por si, quer sob o reino de Jorge VI e notadamente durante a guerra, quer sob o atual reino de Elizabeth, por influência do duque de Edinburgo.

Entre êstes costumes, permanece o mais importante: a reverência, de que vimos recentemente um exemplo fotográfico por ocasião do Festival do Filme Italiano em Londres, quando as «stars» italianas encabeçadas por Gina Lollobrigida executaram impecàvelmente êste gesto medieval.

A parte «evoluída» da opinião pública britânica reclama, desde há muito, senão a supressão total pelo menos o abrandamento da reverência.

— «E' ridículo — declarava recentemente em público um grande cientista inglês — que uma pessoa tão idosa e respeitável como Churchill corra o risco de uma distensão violenta de uma articulação cada vez que se encontre com a rainha Elizabeth. Caberia mais a ela fazer a reverência ante a mulher do primeiro ministro».

Tais palavras não teriam sido certamente pronunciadas na Inglaterra há meio-século; revelam elas salutar evolução da opinião pública.

A RAINHA RECEIA SER ACUSADA DE «EXCESSIVAMENTE TRADICIONALISTA»

Por isso, uma tendência esboça-se atualmente nos círculos oficiais a fim de «abrandar» as modalidades da reverência. Esta só seria obrigatória para as «debutantes» (apresentadas cada ano à rainha), e para as inglêsas até certa idade. As estrangeiras, assim como os inglêses de mais de 50 anos, dela seriam isentos.

O duque de Edinburgo é partidário dessa reforma. A rainha-mãe ainda não se manifestou, pois não deseja ser acusada (conforme foi frequentemente nos últimos tempos) de ser mais tradicionalista aos 27 anos, de que seu pai aos 50.

Mas a idéia progride e acabará inevitàvelmente por triunfar.



Novos Acessórios do Vestuário Feminino

À direita, os grandes colarinhos que podem servir para diversos tipos de vestidos. À esquerda, com um conjunto sortido de "tailleur" e chapéu, uma "echarpe" feita de pequenas flôres. — Criações Pierre Clarence.

(Fotos Europress, exclusivas para o "Diário de Notícias")

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

FALAR em guerra após as mutilações sofridas pela Inglaterra, o arrasamento da Alemanha, as devastações na França, na Itália, na Rússia, os campos de concentração onde se fabricavam abajurs de especialíssimo pergaminho: de pele humana!

E' loucura como a de Sansão, derribando as colunas do Templo. Einstein, creio eu, encara a hipótese das fôrças apocalípticas que maneja o homem — novo "Apprenti-Sorcier" — poderem conduzir ao cataclismo total, súbito.

Guerra! E' séria ameaça, porque está nos espíritos.

Pois não é guerra a dialética de Hegel, considerada "lei universal do movimento do pensamento"? Devem, diz, fenômenos e pensamentos passar por três fases:

a) tese — afirmação;
b) antítese — negação;
c) síntese — resultado do choque de ambas e ponto de partida [illegible] nova tese, em plano mais [illegible].

E assim por diante.

Tenho a impressão de um tridente cujas pontas de fogo exacerbam as discórdias humanas, emprestando ao próprio progresso aspecto frenético de eterna luta. E' arma de que se serviam os grandes negativistas, para destruir, esquecidos de que "só se destrói aquilo que se substitui".

Gosto mais de pensar na reação igual e contrária que produz [illegible] ação — o que leva ao cuidado no modo de agir, para só provocar reações simpáticas...

Guerra! E' guerra o conceito de que a luta é necessária à evolução. Como faz mal pensar que esta possa significar dor, sacrifício. Evolução supõe vida. Aprendi que "vida é a dupla troca, ao mesmo tempo gradual e contínua, entre o organismo e o meio". Vida é pois equilíbrio. E por que não pensar na evolução como uma sucessão de estados de equilíbrio? Chegaríamos à simpática definição de progresso, como "desenvolvimento da ordem".

* * *

Para mim, a verdade reman-

(Conclui na 7.ª página)

De Tudo um Pouco

O ARROZ foi introduzido no Brasil no tempo colonial, pelo Marquês de Lavradio, que administrou êste país de 1769 a 1779.

*

Ao todo, a área total das ilhas da Guanabara está computada em 35 km2, sendo a maior a ilha do Governador, com 28.906.250 m2, e cêrca de 30.000 habitantes.

*

O edifício da Câmara dos Vereadores foi projetado pelo arquiteto Heitor de Melo, sendo internamente decorado por Eliseo Visconti e outros. A Escola de Belas Artes é concepção de Adolfo Morales de los Rios e tem na fachada medalhões de Rodolfo Bernardelli.

Foi o general Francisco Marcelino de Sousa Aguiar o autor da Biblioteca Nacional e do Palácio Monroe, reprodução aqui, com grande aproveitamento do material empregado no pavilhão do Brasil na Exposição de S. Louis, em 1904.

Em nossos dias a mulher de 50 anos ainda é jovem

UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM EMILE GEORGEL, PRIMEIRO CABELEIREIRO PARISIENSE

Christian Guy

O PENTEADO com ondas... Oh! nem é bom falar! Após a linha «haricot vert», «ôlho de corça», a nuca em «cauda de pato», os «balconets d'amour»: «penteado com ondas»!

Fui então entrevistar o inventor dessa veneta, o senhor Emile Georgel.

O sr. Georgel é um dos mais antigos mestres-cabeleireiros de Paris. Há mais de trinta anos que se ocupa de criações de penteados e, em cada ano, na época em que nascem as coleções, lança êle suas criações para senhoras.

O sr. Georgel é muito dinâmico, do tipo de homem simpàticamente emburrado.

— «O «penteado com ondas» é a minha mais bonita invenção — disse-me êle — desde a mecha branca. Com êste penteado voltamos ao natural; permanecem curtos os cabelos, mas com ondulações... Como explicar-lhe? É como, por exemplo, Liszt «rewritté» por Chopin (sic). Os cabelos compridos estão mortos para muito tempo. Em nossos dias, a mulher tem que atender depressa a tudo; não mais vestidos com muitos babados que impedem dançar, nem sapatos com saltos excessivamente altos que lhe dificultam guiar carro: acabaram-se os coques que obrigam a mulher a ficar duas horas diante de sua penteadeira».

Em tom confidencial, acrescenta:

— Sabe, quando tinha vinte anos, as mulheres, depois de casadas, preocupavam-se menos, tornavam-se mesmo um pouco negligentes... Em nossos dias, a mulher de cinquenta anos ainda é jovem, porisso, tôdas devem usar cabelos curtos, bastante curtos».

O ano passado, Georgel, em matéria de penteados femininos, inventou «plumes», «gribouilles», «chats», mas, êste ano, tudo é «Penteado com ondas».

— Qual a côr de cabelos em moda êste ano para a mulher? Auburn, ouro romano, trigo de julho, preto ou qualquer outra?

— Não se deve mais falar de uma côr, mas das côres... Isto é uma regra para os cabelos curtos: sempre duas côres, pois, do contrário, o penteado não se destaca. Na seleção das duas côres é que reside a arte do autêntico cabeleireiro... É algo que não se pode aprender numa escola».

PENTEADO É COMO RENDA

— «As mulheres», elas sòmente sabem e sentem o que entendo por penteado. Isto é tão verdadeiro que, agora, não mais quero homens para cabeleireiros mas quase ùnicamente cabeleireiras.

Nossa profissão não mais exige fôrça física mas sensibilidade na ponta dos dedos. O penteado de nossos dias é como renda...»

Acrescenta o sr. Georgel:

— Tenho a impressão de que se nasce cabeleireiro; uma pes-

(Conclui na 7.ª página)

Para Passeio



Em organza estampada e lisa, um encantador e original modêlo de vestido para passeio. O decote é em V e bem baixo. Pregas no decote e no busto, prêsas por um botão. — (Apla)

A mulher 55 é alegre e um nada convencida

Simone Baron

TENTAREMOS um esbôço do que vimos nas principais casas da alta costura parisiense:

VESTIDOS PARA COQUETEL: muito volumosos a partir das cadeiras e de aparência muito jovens. E' no bom gôsto dos decotes, na roda das saias com franzidos que reside um pequeno mistério

VESTIDOS PARA NOITE: são, em geral, curtos, verdadeiros vestidos 1955, próprios para as senhoras que têm vida social intensa. Não aprovo o dilúvio de cordados em vestidos para «soirées», mas, são muito apreciadas pelos países estrangeiros.

As fazendas mais em voga são muito bonitas: tafetás e cetins, a maior parte das vêzes lisos, salvo algumas fazendas com

(Conclui na 7.ª página)

Para o Calor



Vestidos sem alça, um em fazenda com bolinhas e o outro listrado, fazendo jôgo com as listras

Os óculos, tambem, podem se harmonizar com o vestido

Anne Manson

NO filme «Como casar com milionário», Marilyn Monroe não hesitou em colocar em seu narizinho sedutor um pesado par de óculos. Nos salões inglêses, quando por êles passou, a jovem senhora Errol Flynn dissimulava sua encantadora miopia por um par de imensos óculos em madrepérola.

O exemplo frutificou. Numerosas jovens inglêsas, artistas, se apresentam, agora em público, de óculos, por vêzes quando em companhia de homens. Ajudando o esnobismo, as mais belas mulheres usam agora óculos, mesmo quando êstes não são de grau.

Numa das últimas apresentações de moda na Inglaterra, pela televisão, todos os manequins apareceram de óculos sortidos à cada um dos vestidos... A mais célebre dentre elas Barbara Goalen, afirma nunca ter recebido tantas cartas desde aquêle dia.

Diversas artistas disseram-me possuir de dez a vinte pares de óculos variados. «E' tão gracioso, disse-me uma delas». Nota-se, cada vez mais, o grande número de modelos para acompanhar vestidos destinados a diversas ocasiões e os óticos inventam cada dia novos feitios de armação e coloridos. Entre as novidades, chamamos a atenção para os em forma de borboleta incrustados de pedras coloridas, ou, ainda, mais sensacional, os óculos, última criação, sem vidros, sendo a armação destinada a emoldurar os olhos e enfeitar o rosto

APOTEOSE AO FLAMENGO NO MARACANÃ

ESTA TARDE, IMPONENTE DESFILE DE TODOS OS CAMPEÕES

CONTRA O BANGU, A PELEJA FINAL DO CERTAME

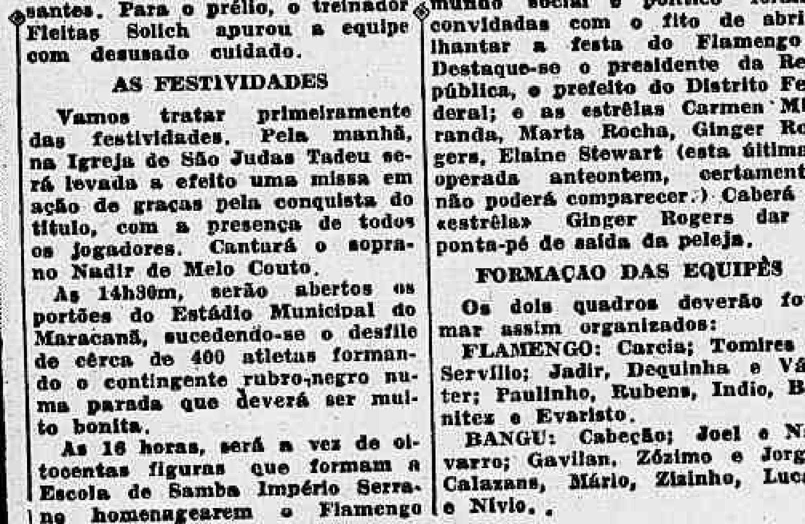
O Presidente da República e o Prefeito, Convidados de Honra da Grande Festa

Carmem Miranda, Marta Rocha, Ginger Rogers e Escola de Samba Império Serrano também esperadas

Garcia e Tomires. Com a ausência de Pavão, e dada a circunstância de se tratar de uma festa comemorativa, torna-se mais robusta a responsabilidade do trio final rubro-negro.

Efetivamente o prélio Flamengo x Bangu que a tabela assinalara para finalizar o Campeonato Carioca de 1954, na tarde de hoje, não será apenas um cotejo de futebol, comum, simples, com bola, jogadores e juizes. Será sim, uma apoteose da campanha realmente brilhante do Flamengo, caracterizada por jornadas soberbas onde seus altetas e dirigentes estiveram acôrdes em tudo, nos momentos amargos dos insucessos e nas horas alegres dos triunfos. Será, a festa do Flamengo, a festa do bi-campeonato carioca conquistado pelo grêmio da Gávea.

O Flamengo se preparou para a festa e para o jôgo. Para a festa seus dirigentes traçaram um programa dos mais interessantes. Para o prélio, o treinador Fleitas Solich apurou a equipe com desusado cuidado.



AS FESTIVIDADES

Vamos tratar primeiramente das festividades. Pela manhã, na Igreja de São Judas Tadeu será levada a efeito uma missa em ação de graças pela conquista do título, com a presença de todos os jogadores. Cantará o soprano Nadir de Melo Couto.

As 14h30m, serão abertos os portões do Estádio Municipal do Maracanã, sucedendo-se o desfile de cêrca de 400 atletas formando o contingente rubro-negro numa parada que deverá ser muito bonita.

As 16 horas, será a vez de oitocentas figuras que formam a Escola de Samba Império Serrano homenagearem o Flamengo com o seu canto e evoluções. Será o abraço do campeão do Carnaval ao campeão do futebol. Ulteriormente, serão colocadas as faixas nos jogadores campeões e, então, teremos o futebol, o último jôgo do certame.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Figuras de relevo em nosso mundo social e político foram convidadas com o fito de abrilhantar a festa do Flamengo. Destaque-se o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal; e as estrêlas Carmen Miranda, Marta Rocha, Ginger Rogers, Elaine Stewart (esta última, operada anteontem, certamente não poderá comparecer.) Caberá a «estrêla» Ginger Rogers dar o ponta-pé de saída da peleja.

FORMAÇAO DAS EQUIPÊS

Os dois quadros deverão formar assim organizados:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Servilio; Jadir, Dequinha e Válter; Paulinho, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

BANGU: Cabeção; Joel e Navarro; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Nivio.

«Há sempre um perigo qualquer quando a bola está nos pés de Zizinho» — escreveu, não há muito, conceituado cronista europeu.

ARBITRAGEM E HORARIO

Escolhido pelo comum acôrdo, funcionará na arbitragem, Gualter Gama de Castro, sendo auxiliado por Antônio Viug e Eunápio de Queirós.

A partida entre Flamengo e Bangu será iniciada às 17 horas.

Lisonjeira Impressão Deixou o Selecionado

Para um primeiro coletivo, agradou o exercício de ontem, em S. Januário — Osni, Edson, Ivan, Santos, Telê, Didi, Ademir e Sabará, as melhores figuras — Três tentos a dois, a vantagem da seleção — Um misto do Vasco, o «sparring»



O selecionado carioca, quando do segundo tempo do coletivo de ontem, em São Januário, formou assim, conforme é visto na foto à esquerda: Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Santos; Telê, Dino, Vavá, Didi e Pinga. Bem que Hélio, saindo da meta no encontro do centro-avante, tentou evitar o gol. Não o conseguiu, porém, como, de resto, foi vão também o esfôrço, no mesmo sentido, do zagueiro juvenil Pedro Calixto. A bola de Vavá, conforme se constata na foto à direita, iria realmente aninhar-se nas rêdes, decretando o resultado do exercício: Selecionado, 3 x Misto do Vasco, 2.

O treino que a seleção carioca ao Campeonato Brasileiro de Futebol realizou na manhã de ontem, em São Januario, não foi tècnicamente dos melhores, mas ainda assim deixou impressão lisonjeira.

Descontado o fato de vários jogadores — arrebatados aqui e ali, retirados que foram das fileiras de diferentes clubes, como, de resto, é bem próprio de um selecionado — haverem atuado pela primeira vez juntos e relevada também a circunstância de muitos dêles ainda não terem, na prática, a menor noção do sistema de jôgo empregado por Martim Francisco, o exercicio, apesar dos pesares, chegou a agradar. E, para que essa seja a apreciação, deve ser considerado, outrossim, que o ensaio foi efetuado sob um calor muito intenso — das 11 até pouco depois do meio-dia de ontem, horário em que se levou a efeito a manobra, a alta temperatura castigava bastante a todos aqueles que, mesmo na sombra, se encontravam lá, no estádio cruzmaltino — e ressaltado que o «sparring», um misto constituido de juvenis, aspirantes e até de valôres que defendem o pavilhão do Vasco na primeira divisão, teve boa conduta.

VANTAGEM DA SELEÇÃO

Ao cabo de 65 minutos de ações, dos quais 35 pertenceram à fase inicial, a seleção registrou uma vantagem de 3-2.

Ademir, aos 10' abriu a contagem e, aos 15, dilatou-a. Roberto, aos 28, assinalaria, porém, o gol nº 1 do «sparring», pelo que, ao fim do primeiro periodo, a seleção liderava o marcador, por 2-1.

..Aos 4' da etapa complementar, Roberto empataria. Mas, logo aos 13', Vavá viria a consignar o tento que selou em 3-2, a favor do selecionado, o resultado do primeiro coletivo dos cariocas.

OS MELHORES

Individualmente — e mesmo não poderia, no caso, ser de outra forma — Osni, Édson, Santos, Ivan, Osvaldinho, Telê, Ademir, Didi e Sabará foram as maiores figuras da seleção.

Osni esteve em um plano muito destacado. Inclusive porque a êle se ofereceram maiores oportunidades, mostrou-se bem superior a Hélio, que ocupou o arco do misto vascaino, e a Ari. Defendeu até uma penalidade máxima, cometida por Santos e cobrada pelo meia Roberto, quando do 3º minuto do segundo tempo. Essa, entretanto, não foi, em verdade, sua maior intervenção. Sua grande pegada tornou-se exatamente aquela em que foi agarrar uma bola chutada, ao que parece, por Lêdo, e que ia penetrar no ângulo superior esquerdo de sua meta. Voou em busca do balão, segurou-o com as mãos espalmadas e não o soltou nem quando caiu estrepitosamente no chão.

Édson apareceu melhor do que Pinheiro, embora êste não comprometesse. Treinou com mais desenvoltura, o que, em parte, pode ser explicado pelo fato de conhecer perfeitamente o padrão de Martim Francisco, já que, jogador do América, se trata de um pupilo do treinador, há longo tempo.

Ivan e Osvaldinho, até mesmo por idênticos motivos que fizeram sobressair a conduta de Édson, constituiram-se em valôres exponênciais. Criaram com Didi, quer em se tratando de, jogadas defensivas, quer em se referindo a «pontadas», excelentes triangulações, pelo que se deve louvar, consequentemente o extraordinário espirito de assimilação do meia. Didi, foi em verdade, outro elemento de primeira linha, como aconteceu também com relação a Telê, Ademir, Sabará e Santos — e êste ainda que atuasse de médio esquerdo.

Telê — vale realçar — foi uma grata surprêsa. Pôs em evidência ser mesmo um jogador inteligente, pois em campo, executou com muita facilidade as instruções que, antes, havia recebido de Martim Francisco. Em um dia só, foi o que Paraguaio vem sendo no América. Soube cobrir a falta de Ivan ou até de Cacá, quando um e outro, dentro da evolução de uma jogada, vieram a ser batidos. Além do mais, não se conservou à espera da bola, na ponta direita, que foi, via de regra, a atitude de Garrincha. Ia buscá-la ou auxiliava o trabalho de Ivan ou Osvaldinho, descambando para o centro, à procura de uma zona livre, o que evidentemente, facilitava, como facilitou a execução dos passes a êle destinados.

De outra parte, Garrincha e

(Conclui na 5.ª página)

Em Preparativos A Portuguêsa

A Portuguesa treinou coletivamente, na manhã de ontem, vencendo os titulares por 5 a 2, tentos de Perinho (3), Guilherme e Baduca, para os vencedores, enquanto Magalhães e Renato marcaram para os suplentes.

Miltinho não treinou, tendo sido poupado. Em compensação, foram promovidos os juvenis Russo, Barbosa e Caréca, para os aspirantes.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: Antoninho; Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Lúcio, Guilherme, Perinho, Neca e Baduca.

SUPLENTES: Jorge; Russo e Salvador; Elba, Henrique e Artur (Caréca); Barbosa, Magalhães, Ênio, Renato e Cicero.

«Os cupins precisam viver»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955

CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

CHILE x EQUADOR, A PELEJA INAUGURAL

Com a presença do Chile, Equador, Argentina, Paraguai, Peru e Uruguai, será iniciado hoje, em Santiago do Chile, o Campeonato Sulamericano de Futebol Oficial de número 18.

A grande atração do certame é, sem dúvida, a presença dos argentinos, que voltam às competições oficiais, depois de longa ausência, pois desde 1947 que a Argentina se mantinha fora do intercâmbio sulamericano.

CHILE X EQUADOR

O encontro inaugural do XVIII Campeonato Sulamericano de Futebol reunirá, na tarde de hoje, no Estádio Nacional, as seleções do Chile e do Equador, apresentando-se os andinos como favoritos.

As duas equipes deverão formar assim:

CHILE: Escutti — Carrasco e Almeida — Vera, Cortez e Alvarez — Hormazabal, Melendes, Robledo, Espinosa e Guilhermo Diaz.

EQUADOR: Bonnard — Gonxavay e Gando — Conrado, Alume e Izaguirre — Balzeca, Canto, Aztudillo, Matute e Canette.

A NOVA TABELA

Atendendo às reclamações dos uruguaios e argentinos, a nova tabela do Sulamericano ficou sendo a seguinte:

HOJE — Chile x Equador.

2 DE MARÇO — Argentina e Paraguai.

6 — Chile x Peru.

9 — Paraguai x Uruguai e Argentina x Equador.

13 — Equador x Peru e Chile x Uruguai.

16 — Paraguai x Equador e Argentina x Peru.

20 — Chile x Paraguai.

23 — Peru x Paraguai e Equador x Uruguai.

27 — Argentina x Uruguai.

30 — Uruguai x Peru e Chile x Argentina.

Segunda Divisão Paulista

S. PAULO, 26 — São os seguintes os jogos que reiniciam o Campeonato de Profissionais da segunda divisão, em sua terceira rodada, após o estágio de carnaval: **Série Anchieta** — em Presidente Prudente: A. Prudentina x Bauru A. C.; em Marilia: Marilia A. C. x Garça E. C.; em Tupã: Tupã F. C. x E. C. Corinthians. **Série Nóbrega** — em Araraquara: Paulista F. C. x Botafogo F. C.; em Ribeirão Prêto: Comercial F. C. x América F. C.; em São José do Rio Prêto: Rio Prêto E. C. x Ferroviário E. C. **Série Piratininga** — em Taubaté: E. C. Taubaté x A. E. Veloriociarense; em Mococa: Radium F. C. x S. Bento F. C. (Sport Press)

CAMPEONATO DA LIGA INGLESA)

LONDRES, 26 (U. P.) — Resultados das partidas de primeira divisão, jogadas hoje pelo Campeonato de Futebol da liga inglêsa: Arsenal, 3 x Sheffield Wednesday, 2; Burnley, 3 x Charlton, 0; Cardiff 3 x Manchester United, 0; Chelsea, 4 x Huddersfield, 1; Everton x Aston Villa (jôgo suspenso); Leicester x Bolton (idem); Manchester City x Wolverhampton (idem); Newcastle, 1 x Sunderland, 2; Preston, 3 x Blackpool, 1; Sheffield United x Portsmouth (jôgo suspenso); West Bromwich x Tottenham (idem).

Despedida da Seleção de Voleibol

AMANHÃ NO GINÁSIO DO TIJUCA A ATRAENTE NOITADA

Também as seleções de voleibol que participarão dos Jogos Pan-Americanos do México, se despedirão do público carioca. Assim é que os quadros masculino e feminino, sob a orientação do técnico Carlos Turner, se apresentarão, amanhã, no ginásio do Tijuca.

A equipe de rapazes enfrentará o Vila Isabel, sem dúvida uma das mais fortes equipes da cidade, principalmente agora que acaba de receber reforços dos campeões brasileiros Jorginho e Borboleta. Será, pois, um teste magnífico para os representantes das côres nacionais.

Já o quadro de moças enfrentará um combinado, possivelmente formado por jogadôras do Fluminense, Tijuca, América e Botafogo.

O início da noitada está fixado para às 20 horas, sendo que o embate feminino será em melhor de três séries, e o masculino, em melhor de cinco.

PROVAVEIS EQUIPES

Os dois quadros nacionais deverão contar com êstes valores:

FEMININO: Celma, Helena, Hilda Loosen, Maria Imaculada, Maria José, Marlene, Norma, Sônia e Marli.

MASCULINO: Atila, Jorginho, Gil, Lúcio, Parker, Gilberto, Urbano e Lira.

JOGA HOJE O C.R.E. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O Clube Recreativo e Esportivo Diário de Noticias jogará, hoje, em Cordovil, representado por suas duas equipes de futebol, contra os quadros do Grêmio Cordovilense. Ambas as partidas se realizarão na parte da tarde e o local de sua disputa será o campo do Cordovilense.

Ao alto, valôres da equipe nacional feminina, e, em baixo, figuras da equipe masculina

CEARÁ X RIO GRANDE DO SUL

REINICIANDO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

No Parque Antártica, o Encontro Desta Tarde

SÃO PAULO, 26 — Depois de uma paralisação de quase um ano será reiniciado amanhã à tarde o XIII Campeonato Brasileiro de Futebol correspondente ao ano de 1953. No Estádio do Palmeiras, em Parque Antártica, estarão em ação, as representações do Rio Grande do Sul e do Ceará.

Os gaúchos credenciados, como campeões da Quarta Região e os alencarianos, vencedores da Segunda Região. Os dois selecionados encerraram com êxito seus preparativos, estando o Rio Grande do Sul representado pelo Renner, campeão dos pampas, enquanto o Ceará logrou introduzir pelo preparador Jombrega, modificações no quadro que se impôs nas fases preliminares. Um bom jôgo será assistido por certo, por numerosa platéia no Parque Antártica.

Caberá a arbitragem dêsse cotejo ao juiz paulista Pedro Calil, designado pela CBD, auxiliado em suas funções por Paul Katchbarian e Garminal Alba.

O prélio terá início às 16h30m formando os dois quadros com:

Rio Grande do Sul: — Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavio; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Andrade e Joaci.

Ceará: — Ivan; Geraldo e Nozinho; Veras, Merci e Manoelzinho; Moesio, Aloisio, Pipiu, Zeca e Antoni.

TREINANDO os sancristovenses

Também os profissionais do São Cristóvão treinaram em conjunto, na manhã de ontem, com vistas à temporada que farão no Peru. Os titulares foram vencidos pelos suplentes, por 2 a 1. Mossoró e Orlando Vinhas conquistaram os tentos dos vencedores, marcando J. Alves o ponto dos vencidos.

Foram estas as equipes:

EFETIVOS: Zezé; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Valdir e Décio, Nelsinho, Cabo Frio, Franklin, J. Alves e Carlinhos.

SUPLENTES: Geraldo; Osni e Benedito; Júlio, Nascimento e Alfredo II; Mossoró, Orlando Vinhas, Bera, Boné e Nilton.

A novidade do ensaio foi a presença do médio Alfredo II, emprestado pelo Vasco para a excursão ao Peru.

ESTRÉIA O OLARIA NO INTERIOR PAULISTA

Araçatuba, o Adversário dos Leopoldinenses

SAO PAULO, 26 — Iniciando sua temporada pelo inteerior paulista, o quadro de profissionais do Olaria, agora sob a direção técnica de Jair Boaventura, fará sua estréia na tarde de amanhã, na cidade de Araçatuba, enfrentando o forte conjunto do Araçatuba. O compromisso será dos mais dificeis para os bariris, uma vez que o conjunto do Araçatuba, que disputa o Campeonato da Segunda Divisão da Federação Paulista de Futebol é dos mais poderosos e, inclusive, tem colhido resultados favoráveis ante equipes da Primeira Divisão. As duas equipes estão pràticamente escaladas, devendo obedecer a seguinte constituição:

Araçatuba: — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraiva; Cláudio, Gomes, Dias, Nilson e Hélio.

Olaria: — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Pombo, Tiãozinho, Rafael, Maxwell e Mário.

Deverá funcionar na arbitragem, Aristocilio Rocha, juiz da Federação Metropolitana de Futebol que acompanha a delegação olariense. (Sport Press.)

Voltam Invictas as Rubro-Negras

LIMA, 26 (U.P.) — A equipe feminina de voleibol do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou ontem, à noite, o selecionado local por 12-15, 15-12 e 15-12, em sua ultima partida em Lima.

na ÁREA DE "PENALTY"

PEQUENÍSSIMA HISTÓRIA DO CARNAVAL

Nosso carnaval, como o de tantos outros, não começou muito bem. Enquanto para uns faltou serpentina, lança-perfume ou confêti, para nós faltou... espaço! Explicamo-nos: havíamos anunciado uma "Área" essencialmente momesca, com canções e fantasias, mas, na hora "H" — eis um "chavão" próprio para "abrir" a história... —, o SECRETÁRIO MANDOU... TODO MUNDO CORTAR!.. E no momento em que fala a tesoura do Secretário, ah! ah! ah!, parece que há um Olavo sôlto nas entrelinhas, pois não escapa ninguém... Ainda bem que se salvou o "carro-chefe" (Hoje, não...), pois, do contrário, como justificaríamos, em casa, a fugida para ir ao jornal? Aconteceu, porém, que êsse artigo deixou muito sujeito maluco, tendo em vista que êle aconselhava o indivíduo a escolher uma das canções que o acompanhavam. E como as canções não o acompanharam o que se viu foi muita gente desavisada a querer enquadrar antônios em ritmos carnavalescos!.. E foi assim que ficamos com a "presente" idéia: esperar o "futuro" para explicar o "passado"... Do carnaval que assistimos, todavia, temos recordações imensas. Uma delas é a daquele bloco de flamengos que passou pelas ruas a cantar a marcha "Ressaca": "Tá tudo de cabeça inchada! Inchada! Inchada! Inchada!/ Ninguém aguenta nada/ O Mengo é de amargar/ Vai todo mundo pro clube... treinar!..." E a dos vascaínos amargurados, que, empunhando retratinhos dos seus "cracks", cantavam a marcha "A água lava tudo": "Você notou que eu estou tão descontente/ Você notou que eu estou tão descontente/ A gaita eleva, eleva, eleva tudo/ A gaita só não eleva a classe dessa gente..." E a dos botafoguenses decepcionados, que cantavam a marcha "O chôro do Bebê": "Campeonato é bom/ E... é... é.../ Mas o que chateia/ E' a sona do Zezé..." E a dos americanos, que, assustados com o retôrno de João Carlos ao Fluminense, cantavam a marcha "Cigana": "Me empresta João Carlos, Gradim/ Me empresta que eu quero ganhar/ Porque sem o moço, ai de mim/ Não tenho ninguém para armar..." E a dos tricolores, que, esperançados com a prometida reforma de tática e plantel, cantavam o samba "Vou Gargalhar": "Quem disse que a reforma não sai/ Não tem cabeça pra pensar/ A reforma vai sair/ E o "team" vai melhorar/ Vamos ganhar/ Já, já, já, já..."

E a dos banguenses, que cantavam a marcha "Malandro é o gato": "Malandro é o Zizinho/ Que sabe aproveitar /Um dia joga sozinho/ Prá no outro descansar..." E a dos "fans" dos pequenos clubes, que cantavam a marcha "No Japão é que é bom": "Lá no clube é que bom/ Jogador não passa mal/ Não tem melhor, nem pior/ E' tudo igual..." E a dos andaraienses que cantavam a marcha "Pipoca": "Empurra, empurra, empurra o Portuguêsa/ Ajuda minha gente/ Que é tombo com certeza..." E a dos torcedores da Portuguêsa, que respondiam com o samba "Se a saudade me apertar": "Vai, segue teu caminho/ Deixa que eu sigo o meu/ Ser de cima é de amargar/ E tu não podes/ Nem tens gaita prá gastar..." E a dos aplicados alunos da Faculdade Nacional de Postapelogia, que cantavam a marcha "Tira essa mulher da minha frente": "Tira êsse cara da minha frente/ Se não eu mato, se não eu mato/ Parece inteligente/ Mas êle é um pato, Há tanta canela solta, Solta prá chutar/ Na perna de muito trouxa/ Que não sabe se livrar..." E a dos selecionadores, que cantavam a marcha "Só mamãe volta em mim": "Eu quero, eu quero, eu quero saber/ O que é que eu vou dizer/ A torcida brasileira.../ Ai, ai, ai/ Tanta gente se matando/ Torcendo e se acabando/ E o plantel... fazendo asneira!.." E a dos frangueiros, que cantavam a marcha "Enchente da maré": "Eu tenho qualquer coisa que não pego/ Não agarro/ Não grudo/ Não sei que pensar.../ No dia em que jogo tem penosa/ E' uma coisa horrorosa/ A enchente do "placard"..." E, finalmente a canção predileta de todos aquêles que sofreram nas mãos da firma Gulden, Di Léo & Cia.: "RECORDAR E' VIVER... Êle ONTEM APITOU PRA VOCÊ..."

JOCAFRA

a BOLA da Semana

— Você viu o "Estrêla"?
— Ora, deixe disso. Quem viu "estrêla" foi o próprio Estrêla...

Perguntinhas

— Uma derrota fragorosa, no remo, é um "banho"... de mar?
— E, no "ring", é um "banho"... de "box"?

Baile da espora

Gostamos de ver o Válter Mesquita lá na Sociedade Hípica. Assim é que se trabalha, conscientemente. Foi lá para recolher argumentos. Pois assim poderá criticar, com convicção, os... "cavalos"!...

MODO de FALAR
FÊZ PAREDE

Provérbio

"Quem espera sempre alcança..." Ah! não! Tratando-se da ascenção rápida de Martim Francisco a técnico da seleção carioca, o refrão é assim: "QUEM ESMERA SEMPRE ALCANÇA...

Dissecador de palavras

SAIDA — Isto é: sai-da, ou seja: sai da dificuldade, arranjando esta palavra...

Uma lá de casa

Marylúci foi operada de amigdalite. E como tôda criacinha operada de amigdalite ficou, por uns dias, com certo receio ao falar. E deu para repetir as sílabas, quase a gaguejar. Tivemos de intervir, fazendo-lhe ver que não havia necessidade de falar assim. Pois horas depois o Orlando Silva começou a cantar: "Casamento é bom. E'... é... é..." Foi o bastante para que ela colocasse as mãozinhas nos quadris, muito séria: "Papai! O rádio tá gaguejando. Ralha com êle!..."

História rubro-negra

Como é do conhecimento público, o Flamengo ameaçou romper com a ADEM se lhe fôsse negado definitivamente o Maracanã para o jôgo contra o Estrêla Vermelha. Depois de passada a borrasca, o Fadel-Fadelos esclareceu o assunto: "Sim, romperíamos com a ADEM. Já possuíamos, porém, um plano para que tôda a nossa imensa torcida pudesse aplaudir os seus ídolos. Pois o trio final jogaria no campo do Botafogo, a linha média no do Fluminense e o ataque no do Vasco..." Interrompemos, aí, o raciocínio do parêdro do campeão, com uma pergunta: "Bem... E os adversários?" Foi uma reação tremendamente rubro-negra. Colocou as mãos na cabeça e indagou: "Ué! Êles JOGAM?!..."

Invenção maravilhosa

Após o carnaval, amigos, as invenções maravilhosas não ficam por aí dando sôpa, pois as energias criadoras são totalmente gastas no esfôrço tremendo que desenvolvemos, a fim de decorar as letras de algumas canções momescas, nas quais o TU e o VOCÊ, numa promiscuidade desalentadora, confundem a todos NÓS... Mas, como diria Confúncio, "olhemos mais para a grama e menos para a gramática"... Pois olhemos para a grama. E passemos à invenção: podem, então, ir começando a inventar, pois o que inventamos, hoje, foi apenas um meio de prender a atenção de vocês... O que prova que a nossa invenção de hoje foi decididamente "made in VENTO"!!!

A decoração

No sábado de carnaval, o Cerdinha estava totalmente assustado, porque ainda não havíamos percebido a decoração da cidade. Puxou-nos violentamente pelo braço e nos levou até a avenida Rio Branco. Lá, parou. Acendeu um cigarro, apontou para aquelas enormes máscaras e como quem não quer nada: "Está aí. Bonita homenagem aos bicampeões, né?"

LA' VOU EU!...
CARIOCAS
PAULISTAS
JOCAFRA -55-

Os cupins precisam viver

José Brígido

Continua a indisciplina a corroer o que há de bom no esporte nacional. O futebol é o setor em que ela se manifesta com maior fôrça e frequência. Há jogadores, principalmente alguns bafejados pela popularidade, que acham bonito mostrar publicamente a falta de educação que têm. Insultam árbitros, metem os pés nos adversários, desacatam fiscais de linha. Fazem-no absolutamente convencidos de que o advogado de seu clube sabe fazer o serviço e assegurar-lhes a impunidade. Esses aparatosos e frouxos Tribunais de Justiça Esportiva, criação dêsse malfadado Código Brasileiro de Futebol, têm servido para dar «cartaz» a muito rábula futebolístico e também para assegurar a impunidade de jogadores sem educação alguma, desordeiros que se expandem em campo porque sabem que nada lhes acontecerá de ruim. Se agredissem alguém em via pública, o Código Penal poderia cair-lhes em cima. Dentro dos campos, não, porque o Código Penal não foi feito para jogadores de futebol... E' estranho que isto aconteça, mas a verdade é que acontece.

• • •

Há um punhado de valentões de campos de futebol que gozam de prestígio em seus clubes justamente por essas «qualidades». O Código Brasileiro de Futebol, que, dizem, está sendo revisado (para melhor ou para pior?) em absoluto segrêdo, tem sido um entrave ao combate sério e honesto à indisciplina. Foi redigido com evidente espírito clubístico, porque não prescreve com clareza e liberdade penas realmente severas aos infratores. Pelo contrário, abriga esta enormidade: considera os reincidentes primários no início de cada temporada. Em consequência do espírito clubístico que prevaleceu na redação do Código, a violência e a indisciplina não se sentiram abaladas; pelo contrário, ficaram fortalecidas. Se os fabricantes de leis esportivas quisessem realmente moralizar esta choldra, buscariam estabelecer penas de suspensão progressivamente maiores, à medida que os faltosos reincidissem. Mas não o fazem, porque não querem e também porque nos Tribunais há gente de todos os clubes e os arranjos se fazem implicitamente, porque todos querem ser bonzinhos e receber sorrisos de arrogantes e autoritários presidentes de clubes, que os há também, convenhamos, de par com outros que são compreensivos, serenos e incapazes de atitudes espalhafatosas.

• • •

Quando o árbitro Ellis escreveu num jornal britânico que havíamos aprendido com os inglêses a jogar futebol, mas precisamos aprender a ter «esportividade», a nossa mal orientada sensibilidade patrioteira se arrepiou tôda, como gato que defronta cão agressivo. Entretanto, queixem-se como quiserem da arbitragem de Arthur Ellis no jôgo Hungria x Brasil, do Campeonato do Mundo, mas suas palavras exprimem grande, profunda e irretorquível verdade. Não sabemos perder e nem sempre sabemos ganhar. Se ganhamos, esquecemos o comedimento indispensável para não humilhar o vencido; se perdemos, culpamos o juiz, o campo, as condições atmosféricas, o ambiente, a alimentação, e o que convier. Alguns dos nossos formidabilíssimos treinadores costumam levar no elenco um vilão para assegurar o sucesso da representação, estabelecendo contraste com o mocinho da «troupe». Como está firmado o conceito de que «futebol é jôgo p'ra homem» sem educação, tem de fazer parte da equipe um valentão, que saiba dar pontapés, sem se preocupar com os ditames do bom esportista, porque isto, meus amigos, é velharia. Educação, hoje, está caindo de moda. E' o que se vê nos cinemas, teatros, praças públicas, nos veículos, porque, desgraçadamente, vivemos numa «democracia» e é preciso que cada qual tenha a máxima «liberdade» de cometer abusos contra os direitos alheios. Sendo assim, com a aquiescência daqueles que poderiam reprimir os excessos, mostrando que liberdade é um direito que se adquire ao respeitar o direito alheio, como se poderá esperar que certos jogadores de futebol, que pensam apenas, quando pensam, pelas cabeças dos dedos dos pés, sejam equilibrados e sensatos? Se as leis esportivas fôssem duras e as aplicassem com firmeza e assiduidade, muitos dos recalcitrantes acabariam educados, pelo menos pelo temor de que viessem a sofrer punições severíssimas.

• • •

Os treinadores deveriam ser responsáveis pelo comportamento dos jogadores faltosos reincidentes. Se sofressem punições simultâneamente com os infratores, talvez se conseguisse melhorar o nível disciplinar dos jogos. Por outro lado, se, após umas tantas infrações de elementos reincidentes, os clubes também passassem a ser responsabilizados, já que as leis do jôgo estabelecem que êles respondem por seus jogadores, a situação teria de melhorar forçosamente. Mas, onde estamos? Punir treinadores e clubes? Evidentemente, isto soa como desafôro. Então, deixemos tudo como está: temos leis bonitas, tribunais bem aparatosos, mas a indisciplina e a violência continuam «comendo» o futebol. Afinal de contas, os «cupins» também precisam viver...

Encerramento Sensacional da Temporada Aquática

Termina Amanhã o Prazo de Inscrições Para o Certame Infanto-Juvenil

APOIO DO CEARA' À I INTER-MED-NACIONAL — Depois de entrar em contacto com os dirigentes do Diretório Acadêmico XII de Maio, da Faculdade de Medicina do Ceará, o acadêmico Antônio Tomás de Resende, coordenador da 1ª Inter-Med-Nacional, estêve no Palácio da Luz, ocasião em que o governador Stênio Gomes da Silva prometeu dar todo o apoio para que o Ceará se faça representar aos Jogos Olímpicos estudantis a ter lugar de 3 a 10 de abril na capital mineira. Na gravura, vemos o governador Stênio Gomes ao lado de Kleber Lima Chaves, Antônio Tomás de Resende e Valdenir Albuquerque.

A temporada aquática oficial de 54-55, no setor da natação, será encerrada com o Campeonato Infanto-Juvenil. Como se sabe, êsse é o certame que maior entusiasmo desperta entre os adeptos do salutar esporte, já que no setor de adultos, o domínio do Fluminense é completo.

Mais uma vez, teremos o duelo sensacional entre as equipes do Fluminense e do Bangu, a primeira defendendo o título conquistado de maneira brilhante, na temporada passada, e a segunda, tentando recuperar a hegemonia que manteve em 52 e 53.

Amanhã, serão encerradas as inscrições, esperando-se que à secretaria da F. M. N. cheguem as inscrições do Bangu, Fluminense, Icaraí, Vasco, Guanabara, Gargoatá, Santa Teresa, Tijuca, América e Flamengo.

Campanha contra os dirigentes da Federação Amazonense

Pedem a Renúncia da Diretoria da Entidade

MANAUS: 26 — A imprnsa desta capital vem fazendo cerrada e tenaz campanha contra a diretoria da Federação Amazonense de Desportos Atleticos, em virtude da atual diretoria, que tem como presidente o jornalista Mansuelo Queroz, ter enviado ao Rio, a delegação de natação, para disputar o campeonato infanto juvenil, em São Paulo, sem que a Federação Amazonense estivesse filiada, à C. B. D. de acôrdo com a lei. A imprensa local, vem apelando para que os dirigentes da entidade Baré renunciem, «para o bem dos Desportos Amazonenses». Contudo, Mansueto Queirós e seus companheiros de diretoria, telmam em permanecer nos postos até o final dos mandatos dos respectivos cargos. O mais interessante em tudo isto, é que apesar de comprovada irregularidade da F.A.D.A., que não tem inscrição de Natação, legalizada, o presidente Mansuleto Queirós, e seus companheiros de diretoria continuam teimando e afirmando que a Federação Amazonensee de Desportos Atléticos está filiada em Natação e que estava inscrita no certame Infanto Juvenil. Daí, a justa campanha que a imprensa local, em sua totalidade vem movendo contra a atual diretoria. (Asp.)

CCAMPEONATO MINEIRO

CRUZEIRO X ASAS

BELO HORIZONTE, 26 — Realiza-se amanhã, no Estádio Independência, o último prélio do Terceiro Turno do certame montanhês, colocando frente a frente o Cruzeiro, campeão do segundo turno e líder absoluto, sem ponto perdido nesse Terceiro Turno, e o Asas, terceiro classificado com 4 pontos perdidos.

O Cruzeiro, pelas suas atuações anteriores, surge como favorito destacado, mas o Asas também mostrou boas fases nesse terceiro turno, podendo surpreender.

Quadros:

CRUZEIRO: Chico — Avelino e Benê — Adelino, Marambaia (Lazaroti) e Pampolini — Raimundinho, Guerino, Penuíno, Paulo Florêncio e Sabu.

ASAS: Paulo França — Marcos e Nozinho — Teles, Wilson e Edilson — Chiquinho, Batista, Ceci, Orlando e Caldeirão. — (SPORT PRESS).

Dr. Moisés Fisch
Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

AVISO
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3 e 4 de março de 1955, a partir das 13 horas, no dia 1 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes as CAUTELAS de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em junho de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em julho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

.. Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3 e 4 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) JOSE' DO PILAR ALVES DE SOUZA, Inspetor.

Estuda o convite o Honved

BUDAPESTE, 26 (UP) — Os diretores do clube húngaro de futebol, «Honved», confirmaram hoje haver recebido um convite da Confederação Brasileira de Desportos, para que sua equipe concorra ao torneio Internacional que se realizará no Rio de Janeiro, no próximo mês de julho.

O convite será estudado pela direção do clube, cujos membros manifestaram que posteriormente se anunciará a decisão a respeito da aceitação do convite brasileiro.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 26 — Pelo Terceiro Turno Paranaense se defrontarão os conjuntos do Ferroviário, atual líder do certame, com a vantagem de um ponto sôbre o vice-líder e o Agua Verde, que embora esteja mal situado, vem de brilhante triunfo sôbre o Atlético, na sabatina carnavalesca. Vencendo êsse jogo, o Ferroviário terá dado um grande passo para a conquista do título, faltando-lhe o prélio com o Curitiba.

Os quadros se alinharão:

FERROVIÁRIO — Pianosky, Tico e Marcelino; Arnaldo, Lalo e Alceu; Chilna, Marilio, Isauldo, Martins e Rubens.

AGUA VERDE — Williams, Beco e Verdes; Mário Ferreira, Italo e Ribeiro; Didico, Rui, Jair, Grillo e Mário Sá.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

GRANDE ATRAÇÃO EM SÃO FIDELIS

Torneio Quadrangular de Futebol — Participarão quatro conjuntos campeões

Desejando homenagear condignamente o público esportivo de São Fidélis, por motivo da passagem de mais um aniversário daquela importante cidade do Estado do Rio, é pensamento da presidência da Federação Fluminense de Desportos organizar na primeira quinzena do mês de abril uma sugestiva competição futebolística.

Trata-se do Torneio Quadrangular Intermunicipal, do qual participarão três conjuntos campeões de profissionais do Estado do Rio, pois estarão em ação o Fonseca, de Niterói; Americano, de Campos; Coroados, de Marquês de Valença e, finalmente, o quadro do S. C. Fidelense, uma das mais categorizadas representações amadoristas de São Fidélis.

PRÉLIO DECISIVO

Tudo indica que no dia 6 de março será conhecido o novo campeão estadual de futebol amador, pois no Estádio General Raulino de Oliveira preliarão, em partida decisiva do XIII Campeonato Fluminense do Futebol Amador, as representações de São Gonçalo e de Volta Redonda. Prélio de suma importância para os selecionados litigantes, pois os visitantes desejam reeditar a sua façanha anterior, mesmo sabendo que os seus adversários constituem um séri oobstáculo às suas pretensões ao título de bi-campeão estadual e que naquela data tudo farão para obter ampla reabilitação de seu último insucesso em Neves, quando fôra abatido por 3-1, pelo seu átual adversário.

CAMPEONATO CAMPISTA DE FUTEBOL

Deverá ser decidido hoje, à tarde, o certame campista de futebol, pois os quadros dos profissionais do Americano e do Campos estarão novamente em luta pela decisão do título de campeão de 1954, e verificando-se um empate no final do aludido prélio, Campos terá conquistado o almejado título de campeão dos profissionais campistas.

FUTURAS ATRAÇÕES EM NOVA FRIBURGO

Bastante adiantados estão os entendimentos dos esportistas friburguenses com as direções supremas de três conceituados grêmios cariocas para ser realizada em Nova Friburgo uma série de prélios amistosos, enter os clubes locais com as representações do C. R. Vasco da Gama, América F. Clube e o C. R. do Flamengo.

FUTURO DEFENSOR CAXIENSE

A Liga de Desportos de Duque de Caxias acaba de solicitar informações à mentora máxima dos esportes fluminenses sôbre a transferência do atleta Maurício Simões de Carvalho.

TARDE ESPORTIVA EM PETRÓPOLIS

Terminará hoje, à tarde, o certame petropolitano de futebol de 1954, quando serão realizadas duas sugestivas partidas, pois no Estádio Euvaldo Lodi, no Morim, o Cruzeiro do Sul, líder invicto, terá o seu último compromisso, enfrentando o quadro do Volante, e registrando-se um empate no final da contenda, aquela primeira agremiação de Petrópolis conquistará o título de bi-campeão.

Grande é a expectativa em Correias, pois se o Volante vencer o líder invicto, e o grêmio local derrotar o quadro do Cascatinha, no prélio complementar, será, então, necessária a realização de uma "melhor de três" entre osq uadros do Corre#s e do Cruzeiro do Sul, para a decisão do título de campeão petropolitano de futebol.

CONSELHO SUPERIOR DA LIGA DE PETROPOLIS

Foram escolhidos para membros efetivos do Conselho Superior da Liga Petropolitana de Desportos os seguintes esportistas: srs. Raul Magalhães, Murilo Cabral da Silva, Luis M. Furtado, Osvaldo Tomé de Macedo, Mário Caetano de Paiva, Arlindo Luis Pereira e Claudionor Adão.

Para membros suplentes, os srs: Arlindo Ditadi, Valdemar de Abreu, José Manuel Dias, Ildefonso de Oliveira e Miguel Bilmon da Silva.

ATLETAS TRANSFERIDOS

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou transferência dos atletas Jorge Alberto Pereira e Nélson Isepson, ambos do Royal, de Barra do Piraí, para o Tupã, de Minas Gerais.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Estará reunida na próxima quarta-feira, dia 2 do próximo mês, a Comissão Organizadora do jantar de confraternização, que será oferecido ao nosso confrade Ari Guanabara, do "Correio Fluminense".

A aludida comissão é composta dos jornalistas Iraldo Silva, Barreto Filho e Darci Pinto.

CERTAME ESTADUAL DE TENIS

Contando com a participação dos atletas representantes do Petropolitano F. C. (Petrópolis); Tênis Clube (Macaé), Automóvel Clube (Campos), Barra Tênis Clube (Barra do Piraí), Mesquita Tênis Clube (Nova Iguaçu), Itaperuna Tênis Clube (Itaperuna), Agulhas Negras A. C. (Resende) e Clube dos Coroados (Marquês de Valença), é pensamento da Federação Fluminense de Desportos organizar, dentro em breve, o Campeonato Estadual de Tênis, cujos vencedores representarão o Estado do Rio no certame brasileiro desta modalidade esportiva, previsto pela Confederação Brasileira de Desportos para as datas de 3 a 17 de julho, relativo aos juvenis, e para 18 a 24 de setembro, para os daultos.

DEPARTAMENTO NITEROIENSE DE NATAÇÃO

Cogita a mentora máxima dos esportes do Estado do Rio em criar, em Niterói, o Departamento de Natação, pois aquela entidade estadual acaba de enviar um ofício aos grêmios Canto do Rio F. C., Fonseca e Manufatora, consultando se os mesmos desejam praticar a natação, esporte que vem despertando, dia a dia, grande interêsse do público esportivo fluminense.

NOVOS DIRETORES

A constituição da nova diretoria do E. C. Centenário, de Petrópolis, é a seguinte: presidente — Atílio J. Vogel; 1º vice-presidente — Pedro A. Sixel; 2º vice-presidente Júlio Blum; secretário geral — Sinésio J. Vogel; 1º secretário — Hélio Ramos; 2º secretário — Valdir F. Stulpen; 1º tesoureiro — Claudino E. Vogel; 2º tesoureiro — Alberto Rodrigues Guimarães; diretor social — Pedro Muller; diretor de patrimônio — Carlos Arlindo Weber.

NOVA EQUIPE

E' pensamento do sr. João Januário da Silva (João Agrião), presidente do Serrano F. C., de Nova Friburgo, organizar um grande quadro para disputar o próximo certame friburguense de futebol, pois, além de perder a valiosa colaboração do atleta Palsito, considerado como um dos melhores meias de Friburgo, aquela agremiação tem em vista conquistar para as suas fileiras o atleta Fernando, do Aperibé F. C., que será o substituto daquele jogador transferido agora para o Esperança F. C.

As outras aquisições em estudo são: Titos e Dequinha, do Friburgo F. C., e o retorno dos seus antigos defensores Chico, Romeu e Pedro Lira.

ATENÇÃO!
.RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS
Alto falante (Sinus) 128 — 12" PM Cr$ 650,00

	CR$:
Condensadores .001 — .002 "Pama"	2,80
Condensadores .005 — 600 V "Pama"	3,00
Condensadores .01 e .02 — "Pama"	3,50
Condensadores .01 x 600 v — "Pama"	4,70
Condensadores .03 e .05 — "Pama"	3,80
Condensadores .25 x 600v — "Pama"	9,00
Condensadores .5 x 600v — "Pama"	10,00
Transformadores de saida — 6F6 — 6V6 — 50L6	13,00
Transformador de linha 60 MA (AT. 275 V)	104,00
Transformador de linha 60 MA (AT. 350 V)	112,00
Transformador de linha 80 MA (AT. 275 V)	128,00
Transformador de linha 80 MA (AT. 350 V)	132,00
Transformador de linha 120 MA (AT. 350 V)	200,00
Transformador de linha 150 MA (AT. 350 V)	228,00
Transformador de linha 60 MA — UNIVERSAL	136,00
Transformador de linha 80 MA — UNIVERSAL	160,00
Transformador de linha 100 MA — UNIVERSAL	200,00
Transformador de linha 120 MA — UNIVERSAL	228,00
Condensador variável TOROTOR 3 x 410	65,00
Braço de Pic-Up "ORTOVOX"	95,00
Braço de Pic-Up "MAGNETICO"	230,00
Braço de Pic-Up "ESSE"	135,00
Cristal de Pic-Up "ORTOVOX"	60,00
Cristal de Pic-Up "ESSE"	70,00
Frequência Intermediária "DOUGLAS" 465 K	65,00
Frequência Intermediária, 455 kcs.	60,00
Condensador 8 x 450 v — Aluminio	17,00
Condensador 8 .|. 8 x 450 v — Tubular	20,00
Condensador 10 .|. 10 x 450 v — Tubular	24,00
Condensador 15 x 450 v — Aluminio	20,00
Condensador 16 .|. 8 x 450 v — Aluminio	32,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 5-3-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

Tatá Assú, Majestic e Baitaca a chapa dos entendidos



RADAK, após vitoriar-se na principal prova da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, correspondendo plenamente ao favoritismo a que fôra elevada. A filha de Hunter's Moon, que pertence ao Stud Seabra, foi hàbilmente conduzida pelo jockey F. Irigoyen.

Palpites do "Diário de Notícias"

Tatá Assu — Montanhês — Guambi
Majestic — Tio Amaral — Dingo
Hydrangea — Nialute — Menina
Baitaca — Onyx — Descuido
Perequetê — Piracema — Grandiflora
Corsária — Zombadora — Sambista
Jongorá — Palm Springs — Jonflôr
Filão de Ouro — Isômero — El Mayor

Hydrangea e Perequetê são as principais favoritas

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Para a corrida de hoje, o Jockey Club Brasileiro organizou o programa abaixo com oito carreiras cujas montarias oficiais são as seguintes:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Montanhês, E. Castillo	1	60
2—2	Tatá-Assú, V. de Andrade	6	52
3	Indiscreto, M. Silva	5	52
4—4	Sibélius, J. Baffica	3	54
5	Alfaiate, P. Sousa	7	52
4—6	Guambi, N. Pereira	4	60
7	Campo Grande, G. Almeida	2	52

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Dingo, D. P. Silva	6	56
2—2	Manguarito, M. Silva	2	54
3—3	Mengo, G. Almeida	5	60
4	Tio Amaral, P. Fernandes	3	54
4—5	Majestic, O. Uliôa	4	52
»	Mont Royal, U. Cunha	1	56

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Hydrangea, D. P. Silva	8	55
2	Itaúba, M. Silva	4	55
2—3	Menina, E. Castillo	10	55
4	Faneca, V. Lima	6	55
3—5	Labiosa, L. Domingues	7	55
6	Frankness, P. Labre	2	55
7	Grande Gala, J. G. Martins	9	55
4—8	Labelle, U. Cunha	3	55
9	Nialute, A. Portilho	5	55
10	Diária, J. Lopes	1	55

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Descuido, E. Castillo	7	56
»	Ave Alta, J. Tinoco	5	54
2—2	Baitaca, U. Cunha	6	56
3	Sepoy, P. Labre	1	60
3—4	Onyx, M. Silva	8	54
5	Johil, A. Araújo	3	56
4—6	Divino, não correrá	2	52
»	Grey Boy, J. Baffica	4	52

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Perequetê, J. Tinoco	2	52
2—2	Alhandra, D. Silva	4	52
3	Grandiflora, U. Cunha	5	52
3—4	Rotina, A. Araújo	3	54
5	Evergreen, F. Irigoyen	6	52
4—5	Piracema, O. Uliôa	7	52
»	Palombeta, M. Silva	1	52

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Corsária, J. Tinoco	12	58
2	Poltava, M. Henrique	7	58
3	My Gardenia, J. Lopes	10	50
2—4	Cordilheira, A. Reis	9	58
5	Essence, J. Barros	8	58
6	Evening Star, não correrá	6	58
3—7	Leninha, P. Labre	5	58
8	Sea Fury, A. Ribas	11	58
9	Flezelá, G. Almeida	4	52
4-10	Sambista, M. Silva	1	50
11	Zombadora, N. Pereira	2	54
»	Zingara, não correrá	3	56

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Jongrá, D. P. Silva	5	55
»	Descalçado, U. Cunha	11	55
2—2	Palm Springs, F. Irigoyen	8	55
»	Minelbo, M. Silva	9	55
4	Key Royal, J. Tinoco	4	55
3—5	Oarbolito, não correrá	2	55
6	Jonflor, E. Castillo	6	55
7	Maestrini, P. Coelho	3	55
4—8	Quefir, O. Ulliôa	7	55
9	Quincas Borba, não correrá	10	55
10	Guerreiro, D. Ferreira	1	55

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Isômero, E. Castillo	3	60
2	Bardo, L. Leiton	12	58
3	Recuperado, P. Sousa	10	52
2—4	Filão de Ouro, O. Ulôa	9	60
5	Alvitrador, B. Marinho	7	60
6	Fair Constellation, V. Meireles	1	52
3—7	El Mayor, J. G. Martins	4	60
8	Martelo, N. Pereira	8	60
9	Quarai, J. Barros	2	54
4-10	Dreiphus, M. Silva	6	54
11	Blue Sky, D. P. Silva	5	58
»	Revoltado, A. Araújo	11	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" apresentados:

1 — DIVINO
2 — EVENING STAR
3 — ZINGARA
4 — OARBOLITO
5 — QUINCAS BORBA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
PEREQUETE'

Falam muito:
BAITACA

Pode chegar o dia.
HYDRANGEA

Dois favoritos:
TATÁ-ASSU' e JONGRA'

Acredite quem quiser:
JONGRA'

Um segrêdo:
FILÃO DE OURO

Na Berlinda:
DINGO

Habê

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Hidrangea prestes a deixar a classe de perdedores — Montarias oficiais e nossas indicações — Favoritos e azares

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE VERÃO

O Jockey Club Brasileiro organizou um programa de oito carreiras para a corrida que hoje assistiremos no Hipódromo da Gávea para encerramento da chamada temporada de verão.

Páreos equilibrados que poderão agradar aos «habitués» fazem parte dêsse programa de hoje.

Destaca-se como principal prova o quinto páreo, na distância de 1.300 metros, onde foram alistadas PEREQUETE, ALHANDRA, GRANDIFLORA, ROTINA, EVERGREEN, PIRACEMA e PALOMBETA.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MONTANHES, 60 q. — Vem de fácil vitória sôbre Guambi e continua em plena forma. — Deve ganhar novamente.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira.
Trat. — A. Cardoso.
TATÁ-ASSO, 52 q. — Ganhou quatro vêzes seguidas e também está tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud M. B. J. J.
Trat. — O. de Andrade.
INDISCRETO, 52 q. — Foi regular terceiro para Matipó e Sibélius e conserva o estado. — Na pista pesada terá boa «chance».
Prop. — Celestino Gomes
Trat. — O proprietário
SIBELIUS, 54 q. — Escoltou Matipó em 1.300 metros e voltou a ser apresentado ontem, no primeiro páreo.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia
ALFAIATE, 52 q. — Correu ontem, no primeiro páreo do programa.
Prop. — Roberto de Sá Freire
Trat. — Nilson Gomes
GUAMBI, 60 q. — Escoltou Montanhês em 1.600 metros depois de derrotá-lo por duas vêzes. — Está tinindo e em condições de ser o ganhador da prova. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Ventura
Trat. — Moisés de Araújo
CAMPO GRANDE, 52 q. — Vem de derrotar Letrado e está bem. — A turma é que está forte para os seus recursos.
Prop. — Stud Bahia
Trat. — Alberto Milano

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DINGO, 56 q. — Foi bom terceiro para Majestic e Mont Royal e está tinindo. — Esperam seus responsáveis melhor atuação.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário
MANGUARITO, 54 q. — Vem de escoltar Mengo em 1.500 metros. Tem tudo a seu favor desta vez. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira
MENGO, 60 q. — Fracassou no páreo vencido pelo Majestic e o seu estado é o mesmo. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — G. Feijó
TIO AMARAL, 54 q. — Correu bem no páreo vencido pelo Huxley em 1.900 metros. — Aqui terá muita «chance», pois a turma é mais camarada.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio P. Carvalho
MAJESTIC, 52 q. — Vem de três vitórias e está em plena forma. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas
MONT ROYAL, 56 q. — Escoltou Majestic no último compromisso. — Também está em ótimas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HYDRANGEA, 55 q. — Escoltou Sarana em 1.300 metros e continua em boas condições. — Pode ganhar agora.
Prop. — Roberto Reis Santos
Trat. — Osmar Reis
ITAÚBA, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pela Sarana e não melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Roberto Ribeiro Filho
Trat. — José M. Orelana
MENINA, 55 q. — Foi regular terceiro para Sarana e Hydrangea e só melhorou. — Vai correr muito desta vez
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
FANECA, 55 q. — Também atuou apagadamente no páreo vencido pela Sarana. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Paulo César de F. Souto.
Trat. — José L. Filho
LABIOSA, 55 q. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud My Land
Trat. — Miguel Gil
FRANKNESS, 55 q. — Em regular estado para esta prova. — Talvez melhore os fracassos anteriores. — Serve como azar para o «placê».
Prop. — O. P. Gonçalves
Trat. — F. P. Schneider
GRANDE GALA, 55 q. — Nada fêz até agora e pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Carlos Couto Duarte
Trat. — Cirilo de Sousa
LABELLE, 55 q. — Outra que tem corrido pouco e continua no mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Alcides Morales
NIALUTE, 55 q. — Sem credenciais pois nada fêz até hoje. — Entretanto vale a pena insistir, pois, seus responsáveis nutrem esperanças.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa

DIARIA, 55 q. — E' péssima corredora. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Stud Lord
Trat. — Alberto Milano

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DESCUIDO, 56 q. — Foi regular terceiro para Baitaca e Onyx, mas já está melhor. — Pode ganhar agora.
Prop. — Artur H. Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
AVE ALTA, 54 q. — Bem preparada para esta prova. — Auxiliará o companheiro.
Prop. — Artur H. Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
BAITACA, 56 q. — Derrotou Onyx em bom estilo e conserva ótima forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Manuel de Sousa
SEPOY, 60 q. — Volta melhorado. — Como azar não é de todo impossível
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana
ONYX, 54 q. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Acaba de perder para Baitaca e luz forma.
Prop. — Stud Leme
Trat. — Afonso de Sousa
JOHIL, 56 q. — Deve produzir melhor atuação na pista de seu agrado.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — G. Feijó
DIVINO, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider
GREY BOY, 52 q. — São boas suas condições de treino. — Não deve ser de todo desprezado.
Prop. — L. R. L. R. Espinola
Trat. — F. P. Schneider

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE SEIS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PEREQUETÊ, 52 q. — Está para ganhar nesta turma. — Vem de dois segundos para Yasmin e continua em boas condições de treino.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Nélson Pires
ALHANDRA, 52 q. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. — E' adversária.
Prop. — Artur H. Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
GRANDIFLORA, 52 q. — Derrotou Piracema há pouco, demonstrando bondades. — Continua em ótima forma.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — A. Morales
ROTINA, 54 q. — Suas condições de treino são regulares. Poderá aparecer no percurso.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Reduzino Freitas
EVERGREEN, 52 q. — Reaparece após um descanso reparador de energias — Tem bom exercício para êste compromisso.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
PIRACEMA, 52 q. — Mantém excelente forma e não deve ser desprezada, pois, a turma é de seu agrado.
Prop. — Stud L. P. Machado
Trat. — Ernani Freitas
PALOMBETA, 52 q. — Bom refôrço para Piracema. — Suas condições de treino são perfeitas.
Prop. — Stud L. P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATE' 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CORSARIA, 58 q. — Vem de dois triunfos consecutivos e suas condições de treino continuam perfeitas. — E' indicada pela maioria.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — A. Morales
POLTAVA, 58 q. — Mantém boa forma, mas parece-nos difícil que figure com êxito.
Prop. — Melanio C. Campos
Trat. — Cosme Morgado
MY GARDENIA, 50 q. — Retrospecto negativo. — Tem seis últimos lugares e sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud El Bolero
Trat. — José do Nascimento
CORDILHEIRA, 58 q. — Suas condições de treino são boas. — Por peripécias poderá figurar.
Prop. — Artur H. Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
ESSENCE, 58 q. — Reaparece bem movida. — Achamos difícil.
Prop. — Carlos C. Duarte
Trat. — Cirilo de Sousa
EVENING STAR, 58 q. — Não correrá
Prop. — Mauricio Barros Nunes
Trat. — Anisio Neves
LENINHA, 58 q. — Apanhou estado e continua sendo olhada como adversária nesta turma. — Bom «placê».
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider.
SEA FURY, 58 q. — Nas mesmas condições anteriores. — Achamos difícil
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária
FLEZELA, 52 q. — A turma parece exceder aos seus recursos. — Está bem movida.
Prop. — Stud Jurema
Trat. — A. D. Monteiro
SAMBISTA, 50 q. — Embora não tenha deixado impressão anteriormente é capaz de pregar uma peça nos entendidos.
Prop. — Stud Moulin Rouge
Trat. — Osmar Reis
ZOMBADORA, 54 q. — Está para ganhar nesta turma. — Vem de dois segundos e continua muito bem.
Prop. — Stud André
Trat. — Rubens Soares
ZINGARA, 56 q. — Não correrá.
Prop. — Stud André
Trat. — Rubens Soares

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— PÔTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JONGRA, 55 q. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Sofreu contratempos anteriormente, quando foi apostado.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales
DESCALÇADO, 55 q. — Não acreditamos possa ganhar nesta turma. — Está bem estendido.

(Conclui na 4.ª página)

Porque são favoritos...

PRIMEIRO PAREO: — TATA-ASSU' — *pela série de triunfos que vem obtendo.*

SEGUNDO PAREO: — MAJESTIC — pelo ótimo exercício fornecido.

TERCEIRO PAREO: — HYDRANGEA — pela sua convincente corrida de estréia.

QUARTO PAREO: — BAITACA — pela forma fácil com que derrotou seus adversários.

QUINTO PAREO: — PEREQUETE' — pelas condições de treino que ostenta, aliada aos dois segundos lugares anteriores.

SEXTO PAREO: — CORSARIA — pela excelente demonstração anterior que foi muito boa.

SETIMO PAREO: — JONGRA' — que é puro retrospecto e anda muito bem.

OITAVO PAREO: — EL MAYOR — pelas suas condições de preparo e atuação passada.

Radak levantou a principal prova da corrida de ontem na Gávea

Prosseguindo à atual temporada de verão, realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a vigésima corrida dêste ano.

• • •

Num programa de oito páreos, avultou como principal atrativo a prova reservada às potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.400 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à RADAK, que derrotou GENUCIA e HUSA em fácil estilo, sob a direção acertada do jóquei Francisco Irigoyen.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mameluco, 54 quilos, Domingos Ferreira	12.651	50,00	11	2.725	136,00
2º Alfaiate, 60 quilos, Jobel Tinoco	26.727	23,50	12	14.117	28,00
3º Skatch, 50 quilos, Benedito Marinho	19.996	31,50	13	3.190	118,00
4º Sonhador, 52 quilos, Paulo Fernandes	2.924	216,00	14	5.578	67,00
5º Soberano, 58 quilos, Dario Moreira	19.996	31,50	22	4.341	85,50
6º Letrado, 60 quilos, Valdir Meireles	4.671	129,00	23	4.609	79,00
7º Gaio, 52 quilos, Ubirajara Cunha	10.269	61,00	24	8.030	46,00
8º Arrogante, 60 quilos, Argemiro Neri	1.891	453,00	33	343	1.083,00
	78.829		34	2.353	158,00
			44	1.076	345,00
				46.442	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 82'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.357.150,00.

Vencedor: (6) Cr$ 50,00. — Dupla: (24) Cr$ 46,00. — Placês: (6) Cr$ 26,00 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

MAMELUCO: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Delforme em Firmeza. — Proprietário: — Stud Aridan. — Tratador: — Pascoal Burroni. — Criador: — Duarte S. Martins.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 4.ª página)

As chegadas de ontem

As chegadas dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Maneluco até a de Mercury.

47 inscritos no «G. P. Ministério da Agricultura»

Quarenta e sete potros da nova geração estão alistados no "Grande Prêmio Ministério da Agricultura", prova principal da corrida de sábado próximo, dependendo da respectiva confirmação. Tudo indica que será desdobrada em duas séries, aparecendo uma no sábado e outro no domingo.

Na corrida de domingo teremos, também o "Grand «Prêmio Seis de Março".

MAJESTIC, eleito o favorito do 2º páreo de hoje e que mantém excelente forma.

A reunião do dia 3 de março na Gávea

Para a reunião de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Soberano	1	58
»	Sketch	8	52
2—2	Gládio	5	56
3	Alfaiate	3	60
3—4	Letrado	2	60
5	Majuelo	4	52
4—6	Sonhador	7	52
7	Arrogante	6	60

—o—

2º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Rajão	3	56
2—2	Guaracy	4	56
3—3	Bomardo	1	56
4—4	Catimbau	2	58
5	Stymie	5	56

—o—

3º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Ergura	4	56
2—2	Camuta	2	56
3—3	Haurir	3	56
4	Garra	5	56
4—5	Parma	1	56
6	Bride of the Sea	6	56

—o—

4º PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Tripoli	2	56
»	Chiquito	5	58
2—2	Palermo	3	58
3	Eager	6	56
3—4	Pôrto Real	8	56
5	Norton	1	56
4—6	Chivi	4	56
»	Sileno	7	56

—o—

5º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Pampeirinho	9	60
»	Cálido	1	60
2	Ma Griffe	3	50
3	Cacique Mirim	8	54
2—4	Hastim	12	54
5	Matungo	18	56
6	Heliópolis	7	52
7	Kaolin	17	56
»	Clebre	2	54
3—8	Pistarin	11	58
9	Ouronegro	16	56
10	Chantelson	4	52
11	Nora	19	58
12	Charrua	15	52
4-13	Dinos	5	58
14	Riff	6	58
15	Curiatan	10	54
»	Oh! Lindo	13	54
»	Spencer	14	52

—o—

6º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tombadilho	9	56
2	Nordestino	2	60
2—3	Cheque	7	54
4	Monte Vernon	6	56
3—5	Idú	3	54
6	Relansina	8	50
4—7	Mercury	1	60
8	Corrégio	5	58
9	Thank	4	52

—o—

7º PAREO — Às 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILO
1—1	Eônio	12	58
»	Marmid	2	52
2	Hacienda	13	58
2—3	Thank	4	58
4	El Cheique	3	58
5	Divita	5	54
6	Himeto	8	60
3—7	Demolidor	10	54
8	Kantar	7	58
»	Elegal	15	50
10	Citor	11	56
4-11	Neon	6	52
12	Zamba (*)	1	54
13	Manicor	9	54
14	Baby	14	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétia — Oitava — Nona.

(*) — Ex-Vigoroso.

Joquéis x Cronistas

Para o jôgo a realizar-se segunda-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, no Estádio do Vasco da Gama, em disputa do Campeonato da Liga Turfista de Desportos, é a seguinte a constituição inicial do quadro dos cronistas que enfrentará a equipe dos jóqueis:

Bolonha; Osvaldo e João; Acioli, Mauro e Claudionor; Guilherme, Vared., Alcisio, Aldo Viana e Galvão.

Ficam convocados mais os seguintes cronistas: — Otávio, Fontoura, Geraldo Luís e Fausto Serpa.

O comparecimento de todos os convocados 30 minutos antes do início do jôgo, é solicitado pelo «técnico» Lincoln Coimbra.

RECORDANDO E VATICINANDO

Acertar em corridas de cavalos parece tarefa fácil para muitos turfistas, que fazem chapas e mais chapas com os parelheiros julgados imperdíveis e acabam não conseguindo acertar uma para consolo... Outros, sem qualquer conhecimento da engrenagem turfista, organizam uma lista de quatro ou cinco e desafia o "catedrático" mais arguto para discutir. E, digamos de passagem, estão sempre com a razão, pois, acertam tudo, até nos animais escondidos no fundo do baú pelo Celestino...

• • •

Ainda há pouco vimos uma acumulada nas mãos de um dêsses "peludos" (outro não pode ser o têrmo). Discutia com conhecido jóquei sem que o conhecesse.

— Tenho hoje três "barbadas" imperdíveis. Não tem como perder...

Vendo que um dos três seria por êle montado, quis fazer "blague" e pediu, então, que também jogasse para êle...

Mais tarde, vencidas tôdas as etapas, o profissional voltou ao ponto combinado, na "especial nova".

• • •

Lá estava o "peludo" com ares de feliz.

— Não lhe disse que eram três "barbadas". E, olhe aquêle cara parecido consigo que montou o... (citou o nome do cavalo que havia sido montado pelo profissional) quase botou fora. Também é um ladrão descarado. Ninguém acredita mais nêle...

• • •

Assim é o turfe, com os seus labirintos e suas surprêsas, onde os que mais entendem apanham sempre e jamais conseguem acertar, nem ao menos para defender as passagens...

Mas, o turfe atrai grande número de apostadores onde a sorte é posta em jôgo, uns perdendo; outros ganhando...

• • •

Como já é do conhecimento dos apostadores, o programa de hoje contará com oito páreos. Logo de saída deparamos com um páreo em 1.600 metros, onde TATA-ASSO aparece com as honras de favorito dada as suas últimas apresentações na Gávea. Vem de quatro triunfos expressivos e não acreditamos possa perder para MONTANHÊS ou GUAMBI, seus aparentes adversários. Desta feita, INDISCRETO poderá pregar uma das suas. Leva um pêsinho camarada e a distância é de seu inteiro agrado.

• • •

MAJESTIC, levando ótimo auxiliar em MONT ROYAL, aparece com as preferências dos entendidos. Como seus adversários mais em evidência aparecem TIO AMARAL, que deixou ótima impressão na última apresentação e DINGO, que decepcionou seus responsáveis ao intervir na mesma turma e, que, agora, voltará bem trabalhado, embora com a distância aumentada para 1.600 metros.

• • •

HYDRANGEA é a candidata do retrospecto, no terceiro páreo, em 1.400 metros. A filha de GUAICURU produziu boa atuação em seu compromisso de estréia quando escoltou SARANA. Logicamente, sua vitória é esperada como artigo de fé. Para a dupla temos que escolher entre NIALUTE, sempre falada e apostada, e MENINA, que vem de três terceiros na turma.

• • •

Foi tão fácil o último triunfo de BAITACA sôbre ONYX e DESCUIDO, que seu favoritismo avultou logo que foi conhecida a organização do quarto páreo de hoje. Ganhou aos saltos a filha de COLOMBO, que sofreu uma sobrecarga e só melhoras acusou em seu estado. ONYX, que mantém excelente forma, continua sendo o seu maior adversário, o mesmo acontecendo a DESCUIDO, que está bem trabalhado para êste compromisso. Bom azar: GREY BOY, que vem experimentando melhoras.

• • •

No quinto páreo iremos encontrar um lote equilibrado, onde é forçoso destacar PEREQUETE' que está para ganhar e vem de dois segundos para ALHANDRA e PALOMBETA. A parelha PIRACEMA-PALOMBETA aparece com "chance" e ALHANDRA mantém boa forma, enquanto

(Conclui na 4.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales
PALM SPRINGS, 55 q. — Na última apresentação não correspondeu ao que esperavam seus responsáveis, dando motivo a um desaguizado entre o jóquei e tratador. — Vejamos hoje.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias
MINELBO, 55 q. — Suas últimas atuações não autorizam. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira
KEY ROYAL, 55 q. — Vem de dois últimos sem deixar a mínima impressão. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Crecuio
Trat. — Nélson Pires
GARBOLITO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Joel F. O. Roxo
Trat. — Jorge W. Viana
JONFLOR, 55 q. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não deve ficar fora de cogitações.
Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alexandre Correia
MAESTRINI, 55 q. — Nada tem produzido ultimamente, quando apenas tem mostrado velocidade. — Difícil.
Prop. — Stud Fazenda da Cachoeira
Trat. — Válter L. Pires
QUEFIR, 55 q. — São melhores suas condições de treino. — Não é impossível aparecer no final.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas
QUINCAS BORBA, 55 q. — Não correrá
Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Adolfo Cardoso
GUERREIRO, 55 q. — Depois de um triunfo sôbre Safo, não figurou mais. — A turma está dentro dos seus recursos, valendo um «placê».
Prop. — Stud Olram
Trat. — Júlio Carrapito

—o—

8º PÁREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ISOMERO, 60 q. — Reaparece em ótimas condições de treino e está eleito o favorito da prova.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
BARDO, 58 q. — Já correu duas vêzes na Gávea e não correspondeu ao esperado. — Está bem treinado e poderá aparecer.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — A. D. Monteiro
RECUPERADO, 52 q. — Já correu duas vêzes, foi apostado e decepcionou. — Vejamos seu comportamento na tarde de hoje.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
FILÃO DE OURO, 60 q. — Na distância tem de ser olhado como competidor, pois, anda muito bem. — Ganhou há pouco de Delco em 1.200 metros.
Prop. — Stud Staier
Trat. — Nélson Pires
ALVITRADOR, 60 q. — Vem de dois terceiros consecutivos e mantém boa forma. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
FAIR CONSTELATION, 52 q. — Derrotou, há pouco, Ianiatá e Tolnete em bom estilo. — Continua bem trabalhado para êste compromisso.
Prop. — O. Crisóstomo Oliveira
Trat. — Ataliba Moreira
EL MAYOR, 60 q. — Anda muito bem e vai produzir boa atuação. — Ganhou bem da Blue Sky com 56 quilos.
Prop. — Ernesto Possi
Trat. — Cirilo de Sousa
MARTELO, 60 q. — «Baleado». — Tem dias que corre uma barbaridade, noutros desaparece sentindo os velhos dodóis. — Está aparentemente firme.
Prop. — Júlio de Aquino
Trat. — O. Maria
QUARAI, 54 q. — Nada tem produzido ultimamente. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Francisco A. Maciel
Trat. — Armando Rosa
DREIPHUS, 54 q. — Suas últimas corridas não o recomendam. — Achamos difícil, embora esteja bem preparado.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
BLUE SKY, 58 q. — Continua em ótimas condições de treino, podendo figurar no final, embora a distância seja muito curta.
Prop. — Stud Rosemarie
Trat. — F. P. Schneider
REVOLTADO, 56 q. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Vem de escoltar El Mayor e Blue Sky em boa atuação.
Prop. — Edgar Araújo France
Trat. — F. P. Schneider

Radak levantou a principal...prova da corrida de ontem...

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Camila, 54 quilos, Paulo Labre	9.117	67,00	12	11.152	81,00
2º Ergura, 50 quilos, Benedito Marinho	6.622	92,00	13	10.824	82,00
3º Guaracha, 53 quilos, A. Cardoso	13.938	87,00	14	3.368	147,00
4º Tic, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	12.516	41,00	22	3.197	158,00
5º Taxi-Girl, 53 quilos, Geraldo Almeida	4.753	138,00	23	8.037	63,00
6º Conchas, 54 quilos, Manuel Silva	19.815	26,00	24	2.388	134,00
	64.761		33	3.383	103,00
Não correu: Fire-Demon.			34	2.879	121,00
				43.483	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 97" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.158.590,00.

Vencedor: (4) Cr$ 67,00. — Dupla: (23) Cr$ 43,00. — Placês: (4) Cr$ 30,00 e (3) Cr$ 35,00. — Pista de areia leve.

CAMILA: — F. C., quatro anos — Minas Gerais — Por Pike Bara em Ayuóca. — Proprietário: — Raul Heckeher de Castro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 13h20m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jamegão, 56 quilos, Antônio Portilho	13.924	44,00	12	7.876	63,00
2º Divino, 57 quilos, Heros Lima	13.357	52,00	13	6.968	59,00
3º Kaesong, 60 quilos, Emídio Castillo	23.698	29,50	14	2.994	138,00
4º Soluvel, 51 quilos, João de Barros	944	741,00	22	683	607,00
5º El Guapo, 52 quilos, Manuel Silva	24.795	28,00	23	14.384	29,00
6º Jonsion, 60 quilos, Daniel P. Silva	8.699	80,00	24	6.072	68,00
7º Bolonha, 54 quilos, Valdemiro Oliveira	13.357	52,00	33	8.115	51,00
	87.412		34	7.029	59,00
Não correu: Grey Boy.			44	697	595,00
				51.819	

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 93" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.477.740,00.

Vencedor: (1) Cr$ 44,00. — Dupla: (14) Cr$ 138,00. — Placês: (1) Cr$ 28,00 e (6) Cr$ 24,00. — Pista de areia leve.

JAMEGÃO: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Shah Rookh em Epopéia. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Radak, 55 quilos, Francisco Irigoyen	40.704	17,00	11	4.655	107,00
2º Genucia, 54 quilos, Jéfferson Baffica	3.058	227,00	12	11.367	44,00
3º Husa, 55 quilos, Emídio Castillo	21.223	33,00	13	20.752	24,00
4º Sarça, 55 quilos, Artur Araújo	10.034	69,00	14	10.578	47,00
5º Faxinha, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	6.114	114,00	22	350	1.314,00
6º Giarola, 53 quilos, Manuel Silva	4.651	149,00	23	4.815	104,00
7º Helletta, 55 quilos, Armando Rosa	974	712,50	24	3.069	163,00
	86.758		34	5.214	96,00
Não correram:			44	1.569	318,00
Sarana e Suave.				62.402	

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.615.420,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (11) Cr$ 107,00. — Placês: (1) Cr$ 15,50 e (2) Cr$ 69,00. — Pista de areia leve.

RADAK: — F. C., três anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Radiant Princess. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PÁREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dux, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	15.160	52,00	11	331	1.276,00
2º Sana, 55 quilos, José Martins	11.143	71,00	12	10.103	47,00
3º Jimmy, 55 quilos, Emídio Castillo	39.957	20,00	13	3.556	100,00
4º Federal, 55 quilos, Armando Rosa	958	824,00	14	4.120	102,00
5º Guillere, 53 quilos, Manuel Silva	3.178	248,00	22	3.321	127,00
6º Sportsman, 55 quilos, Luis Domingues	2.601	303,00	23	10.026	42,00
7º Hibernal, 53 quilos, Benedito Marinho	3.146	251,00	24	11.700	36,00
8º Tunuyan, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho	14.889	53,00	33	1.541	274,00
9º Delfino, 53 quilos, Paulo Labre	6.816	116,00	34	4.893	86,00
10º Orango, 55 quilos, H. Rabelo	702	1.124,00	44	3.836	148,00
	98.650			52.747	

Não correu: Safo.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.634.770,00.

Vencedor: (1) Cr$ 52,00. — Dupla: (13 Cr$ 109,00. — Placês: (1) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

DUX: — M. A., três anos — Minas Gerais — Por Admiral's Yara em Mangerona. — Proprietário: — Leopoldo Canale. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Quinto, 56 quilos, Dario Moreira	28.867	26,00	11	13.313	41,00
2º Camocim, 56 quilos, Luis Domingues	10.337	97,00	12	10.555	51,00
3º Guararapes, 56 quilos, Antônio Portilho	25.841	39,00	13	17.155	31,00
4º Cadeado, 56 quilos, Manuel Henrique	9.123	110,00	14	7.462	72,00
5º Ike, 56 quilos, J. Lopes	1.226	821,00	22	1.068	489,00
6º Furuashi, 56 quilos, B. Ribeiro	9.593	105,00	23	5.590	97,00
7º Jocotó, 56 quilos, Emídio Castillo	21.267	47,00	24	3.708	156,00
8º Frimás, 56 quilos, Jobel Tinoco	8.092	124,00	33	3.072	176,00
9º Airlift, 56 quilos, Daniel P. Silva	9.593	105,00	34	4.324	126,00
10º Tiê-Prêto, 56 quilos, Jupiraci Graça	1.838	540,00	44	1.272	624,00
11º Refem, 56 quilos, Alberto Nahid	9.593	105,00		67.597	
	125.881				

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo. — Tempo: — 95". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.067.470,00.

Vencedor: (2) Cr$ 26,00. — Dupla: (12) Cr$ 51,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 27,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

EL QUINTO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Cartujo em Urquinia. — Proprietário: — Mário Tavares Leite. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — José Homem de Melo.

SÉTIMO PÁREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Curiatan, 54 quilos, A. Castro	21.461	39,00	11	1.648	288,00
2º Cálido, 60 quilos, Dario Moreira	15.613	53,00	12	9.691	49,00
3º Dinon, 58 quilos, Adão Ribas	23.906	35,00	13	7.886	60,00
4º Rosembuch, 54 quilos, Luis Domingues	793	1.045,50	14	11.517	41,00
5º Riff, 58 quilos, Armando Rosa	2.950	281,00	22	2.672	178,00
6º Muiraquitã, 56 quilos, J. Silva	1.468	565,00	23	4.877	99,00
7º Robalo, 52 quilos, Paulo Labre	1.170	708,00	24	8.295	57,00
8º Hastim, 52 quilos, Heros Lima	16.046	52,00	33	1.012	469,00
9º Fair Blend, 58 quilos, Olívio Macedo	5.126	162,00	34	6.708	71,00
10º El Gin, 60 quilos, Emídio Castillo	6.489	128,00	44	5.093	93,00
11º Charrua, 52 quilos, Domingos Ferreira	7.466	111,00		59.329	
12º Kaolin, 54 quilos, Benedito Marinho	1.169	709,0[illegible]			
	103.633				

Não correu: Cartago.

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.753.200,00.

Vencedor: (12) Cr$ 39,00. — Dupla: (34) Cr$ 71,00. — Placês: (12) Cr$ 16,00; (7) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,50. — Pista de areia leve.

CURIATAN: — M. C., seis anos — Santa Catarina — Por Maharajá em Colegiala. — Proprietário: — Nilson Avelar. — Tratador: — Alberto Milano. — Criador: — Adolfo Schmaltz.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 860.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mercury, 60 quilos, Emídio Castillo	19.214	49,00	11	12.842	46,00
2º Relansina, 50 quilos, Benedito Marinho	8.809	105,50	12	11.943	49,00
3º Piratini, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	32.692	29,00	13	8.572	69,00
4º Cruzado, 57 quilos, João Ramos	3.108	302,00	14	15.391	38,00
5º Convés, 52 quilos, Manuel Silva	14.948	63,00	22	3.136	188,50
6º Tabu, 52 quilos, Paulo Labre	23.695	40,00	23	4.432	133,00
7º Corregio, 58 quilos, Francisco Irigoyen	12.558	75,00	24	8.447	70,00
8º Nordestino, 60 quilos, A. Castro	2.340	401,50	34	6.337	93,00
	117.454		44	2.831	209,00
				73.931	

Não correram: Donoghue, Téo e Pan.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 99" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.020.530,00.

Vencedor: (9) Cr$ 49,00. — Dupla: (44) Cr$ 209,00. — Placês: (9) Cr$ 15,00; (10) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

MERCURY: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — por Moulén em Pitangueira. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criadora: — Otávia Bopp.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.084.860,00
CONCURSOS	CR$	390.050,00
TOTAL GERAL	CR$	13.474.910,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 8.198,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 73.790,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 845,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr $. 37.094,00

RECORDANDO E VATICINANDO

(Conclusão da 3.ª página)

GRANDIFLORA surge como um sedutor azar, pois, acusou melhoras em seu estado e seu pilôto de hoje fêz empenho em conseguir a montaria. Não é tarefa fácil para PEREQUETE', mas, vai custar a ser derrotada.

• • •

CORSARIA está eleita a favorita do sexto páreo, com o qual começará o "betting". Pelo que produziu anteriormente, deve ser olhada como a possível ganhadora, tanto mais que acusou melhoras depois do seu triunfo sôbre ZOMBADORA. Esta filha de MOONLIGHT, e SAMBISTA, que reaparece bem preparada são as suas mais temíveis adversárias nos 1.300 metros do percurso. LENINHA, que atravessa ótima fase, é o azar mais em evidência.

• • •

No sétimo páreo, JONGRA, que sofreu contratempos na última apresentação, aparece com as honras de favorito, embora tenha de enfrentar PALM SPRINGS, cuja atuação passada originou a encrenca entre o seu jóquei e o tratador Covarrúbias; KEFIR e JONFLOR, todos com possibilidades de êxito condicionadas ao modo com que se processar a carreira. O páreo está muito equilibrado.

• • •

No páreo de encerramento, em 1.300 metros, EL MAYOR, ISOMERO e FILÃO DE OURO, são os nomes mais em evidência, ostentando todos três excelentes condições físicas. O páreo deve ser bem disputado, havendo ainda possibilidades para MARTELO, BLUE SKY e ALVITRADOR, que ostentam boas condições físicas.

• • •

Nossa chapa para a corrida de hoje:

TATA-ASSÚ
MAJESTIC
BAITACA
FILÃO DE OURO
Invertidos em 3.

EDITAL

Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás

Obras de construção civil para a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão

01 — A Petrobrás torna público que a partir do dia 1º de março de 1955 estarão abertas as inscrições para as firmas construtoras que desejarem concorrer às obras de construção civil da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão.

02 — São condições exigidas às firmas pretendentes à inscrição:

a) — terem executado nos anos de 1953 e 1954 obras num montante não inferior a Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);
b) — quitação das obrigações tributárias federais, estaduais ou municipais, trabalhistas, etc;
c) — possuir capacidade técnica e financeira;

03 — As inscrições estarão abertas por vinte dias consecutivos a contar do dia 1º de março de 1955 (inclusive), devendo ser as propostas apresentadas às 15 horas do dia 21 de março de 1955 no escritório da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, em Cubatão, Estado de São Paulo, de acôrdo com as "Instruções".

04 — ACHAM-SE à disposição dos interessados, das 12 às 16 horas, no endereço acima, os projetos e as "Instruções" para consulta, bem como funcionários para os demais esclarecimentos.

05 — As firmas anteriormente convidadas para a tomada de preços relativa a estas obras deverão satisfazer as condições dêste Edital.

MARCELLO PORTO
Chefe do Serviço de Obras

Vendedores Material Construção
Industria com Artigo de 1º qualidade no ramo, admite alguns com capacidade comprovada. Ótima remuneração. Cartas com detalhes para Caixa Postal, 787 — D. F.

FERRO FRANCÊS EM VERGALHÕES DE 1/4"
ARAME FARPADO 13|2" x 20 QUILOS
ARAME LISO GALVANIZADO
ARAME PRETO RECOSIDO
CHAPAS GALVANIZADAS 16, 18 E 30
TUBOS GALV. S|COSTURA
Paucker Lieberman Ferragens Ltda.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508
Tel.: 23-2593 — Telegramas: MAPAR

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Z I N C O
ELETROLITICO, EM LINGOTES, 99,99%
VIEILLE-MONTAGNE
Paucker Lieberman Ferragens Ltda.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508
Telefone: 23-2593 — Telg. MAPAR

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

GUINDASTES SUECOS para serem montados em caminhões. Capacidade. 1 tonelada, para carga e descarga. Movimentos em todos os sentidos, hidráulicos e com "Power Take Off", novos. Encarrega-se de montá-los. Vende-se: J. D. Magalhães S/A. — Avenida Presidente Vargas, 509, 17.º andar, tel.: 23-0334.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

CALAFETO
Lixamento a máquina enceramento, limpeza de edifícios, escritórios, etc. Conservadora Única — Tel.: 29-3400

TACOS PEROBA DE CAMPO
Temos para pronta entrega de primeira e segunda. Preço convidativo. Tipos 7 x 14 e 7 x 21. Telefone: 32-1255 — Bacellar ou Pacheco

TACOS SUCUPIRA
Temos para pronta entrega de primeira 7 x 21. Preço convidativo. Telefone: 32-1255 — Bacellar ou Pacheco

Sociedade Beneficente de Ramos

ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIO

De acôrdo com o art. 34.º do Estatuto em vigor, convoco os srs. associados para se reunirem em Assembléia Geral, em 1.ª convocação para eleição do Conselho Deliberativo para o bieno 1955-1957. A referida reunião será realizada no dia 3, do corrente, às 20h30m na sede social, sito à rua Wandenkolk, n. 28, Ramos.

Cordialmente
ADACYL COARACY DA FONSECA
Presidente

Documentos perdidos

Perdeu-se no dia 17 uma Carteira contendo Licença de automóvel, Carteira de Identidade do C. R. C. e Carteira de Habilitação de Amador pertencentes a Luis Geraldo H. Cordeiro. Pede-se a quem achou o obséquio de telefonar para 28-8438 ou 47-0512 a fim de combinar encontro

Instituição das Cegas Hellen Keller

O Presidente da INSTITUIÇÃO convida os associados para a Assembléia Geral, a realizar-se no Salão da A. B. I., no dia 16 de março próximo (quarta-feira), sendo a primeira convocação às 18 horas e a segunda às 19 horas. Objetivo: eleição da nova diretoria, segundo o art. 20, § 1 dos Estatutos.

Mascates Feirantes
Venham ver os preços que GAULLIER está oferecendo. Tudo em confecções pelo mínimo em preços. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

RAPIDEZ EM FOTOSTÁTICAS e fotos para documentos em geral. — Foto Studio Giacometti — Rua Álvaro Alvim, 24, 4º, sala 404 — Cinelândia.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
LAQUEADO
COM RODISIOS
Preço das lojas Cr$ 500,00
No fabricante Cr$ 300,00
Basta telefonar 52-6716
Ver para crer
Praça Tiradentes, 87, 2º and. sala 1.

CHEGOU SUA VEZ
Dobre seu ordenado comprando e revendendo artigos de confecções por preços que deixam saudades. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil
São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140, 4º andar
Sorteio de 26-2-955
Séries A, B, C e E — 1º prêmio — 61.326
O próximo sorteio será no dia 30 de março de 1955.
Visto ARINOS MEIRELES
Fiscal Federal

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS convoca os seus associados para UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em sua Sede Provisória no Aeroporto Santos Dumont, no dia 2 do mês próximo, às 16 horas em primeira convocação e às 16h30m em segunda com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Deliberar sôbre a posição do SNPTA. em face do movimento dos Pilôtos da Panair.
2.º) — Sanções do Sindicato aos Pilôtos que contrariaram deliberação da Assembléia anterior.
3.º) — Prolongamento do auxílio financeiro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1955.

A Comissão
ROBERTO FRITICHY

TÉD
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 10.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 54-2349

Excursão marítima à Argentina
PARTIDA: 7 de março pelo «HIGHLAND»
CHEGADA: 27 de março pelo «ANDES»
Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA
* MAXIMO CONFORTO
* HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
* VARIOS PASSEIOS E VISITAS
* EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA
LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr$ 12.000,00
SOLICITEM FOLHETOS
LOJAS AVIPAM NO RIO:
Av. Pres. Wilson, 123 — Tel.: 42-2064|65
Av. Rio Branco, 277 -loja —Tel.: 52-5212
Av. Rio Branco, 120-loja 18 — Tel.: 42-9791
CAMBIO

SEUS PÉS PEDEM PED'S
e suas meias também!
Discreto e elegante, de algodão ou de "nylon" PED'S protege as meias contra os efeitos do atrito no sapato, além de dar um toque de graça na beleza de seu pé. Compre-o nas suas meias nas CASAS OLGA, peça PED'S, o complemento e o reforço de suas meias!
PED'S são encontrados nas
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO — OUVIDOR
URUGUAIANA — COPACABANA
PED'S
Algodão
Nylon
Espuma
Cr$ 16,00
" 35,00
" 40,00

IDÉIA DE MARTIM FRANCISCO:

Terça-Feira, Outro Coletivo dos Cariocas

Levará avante o plano, se contar com os jogadores do Flamengo e do Bangu — Não pensa em novas convocações — Gostou do treino de ontem

Em palestra com a reportagem, Martim Francisco informou que, se contar com todo o plantel à sua disposição, fará o selecionado carioca de futebol efetuar, antes da viagem para o Recife, mais um coletivo no Rio, o qual se verificaria, então, têrça-feira, pela manhã, em São Januário mesmo. Para tanto — frisou o selecionador — espera dispor, afinal, do concurso dos jogadores do Flamengo e Bangu e que êsses jogadores se encontrem em perfeitas condições físicas. A êsse propósito, cumpre assinalar, de passagem, que nenhum dos outros «cracks» convocados — segundo também a palavra do médico Marques Tourinho — está contundido. Ademir, Garrincha e Leônidas queixaram-se de torturas após o treino de ontem, mas isso se deve tão sòmente ao grande calor reinante em São Januário, quando do primeiro coletivo da seleção.

NÃO CUIDARÁ DE NOVA CONVOCAÇÃO

Ao tempo em que confirmou a dispensa de Pavão, já que o zagueiro do Flamengo sofreu fratura de um dedo do pé esquerdo, Martim Francisco declarou ao «Diário de Notícias» que não pensa em novas convocações. Norteará seu trabalho tão sòmente com os jogadores que já convocou, embora saiba ser facultado a cada entidade concorrente ao Campeonato Brasileiro a inscrição de até 32 «players».

GOSTOU DO TREINO

Quanto ao treino de ontem, Martim Francisco confessou:

— Gostei muito. O ensaio superou a minha expectativa, pois, em se tratando de um primeiro coletivo, não esperava que a seleção pudesse apresentar o rendimento que se viu. Esperava muito menos dela.

EQUIPE «A» CONTRA EQUIPE «B»

Focalizando a possível manobra de têrça-feira, salientou o treinador:

— Se me fôr permitido levar avante êsse plano, colocarei, frente a frente, duas seleções. Não recorrerei, dessa feita, a «sparrings». Cruzarei — isto sim — a equipe «A» contra a «B», embora deva assinalar que não sei, nem tenho mesmo a menor idéia, de como possa formar uma e outra. No momento, pelo menos, todos os jogadores, para a formação do selecionado principal, estão em um mesmo plano. Não posso, aliás, agir de outra maneira, já que, consoante se sabe, não tenho ainda em mãos os elementos que convoquei no Flamengo e no Bangu.

AMANHÃ, INDIVIDUAL

Entrementes, os jogadores convocados voltarão a campo amanhã. Estarão novamente em São Januário, mas para efetuar, nessa ocasião, um individual. No mais, hoje encontram-se de folga, o que, por sinal, acontece desde aproximadamente desde o meio-dia de ontem.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Resultados dos Jogos já Realizados

Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 1953, que hoje será reiniciado com o encontro Ceará x Rio Grande do Sul, foram realizadas até agora as seguintes partidas:

Dia 3 de janeiro — Paraná 4 x Bahia 1; Espírito Santo 3 x Santa Catarina 2; Pernambuco 4 x Sergipe 1; Alagoas 4 x Paraíba 3; Ceará 2 x Maranhão 0; Amazonas 3 x Goiás 2; Rio Grande do Norte 5 x Piauí 3; e Acre 1 x Guaporé 1.

10 de janeiro — Bahia 4 x Paraná 1 e Paraná 1-0 na prorrogação; Espírito Santo 2 x Santa Catarina 2; Pernambuco 4 x Sergipe 2; Paraíba 3 x Alagoas 0 e Paraíba 1-0 na prorrogação; Ceará 1 x Maranhão 0; Goiás 3 x Amazonas 2 e Goiás 1-0 na prorrogação; Piauí 3 x Rio Grande do Norte 0 e Rio Grande do Norte 3-0, na prorrogação; Guaporé 1 x Acre 0.

Eliminados Bahia, Santa Catarina, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Amazonas, Piauí e Acre.

17 de janeiro — Minas 2 x Estado do Rio 2; Espírito Santo 2 x Paraná 2; Pará 3 x Amapá 2; Goiás 6 x Guaporé 1; Pernambuco 3 x Paraíba 0; Mato Grosso 3 x Rio Branco 2; e Rio Grande do Norte 3 x Ceará 2.

24 de janeiro — Minas 4 x Estado do Rio 1; Paraná 3 x Espírito Santo 3 e Paraná 1-0 na prorrogação; Pará 5 x Amapá 1; Goiás 1 x Guaporé 0; Pernambuco 1 x Paraíba 1; Rio Branco 2 x Mato Grosso 1 e Mato Grosso 3-2 na prorrogação; Ceará 4 x Rio Grande do Norte 2 e Ceará 2-1 na prorrogação.

Eliminados Estados do Rio, Espírito Santo, Amapá, Guaporé, Paraíba, Rio Branco e Rio Grande do Norte.

31 de janeiro — Minas 3 x Pernambuco 1; Rio Grande do Sul 3 x Paraná 2; Ceará 1 x Pará 0; e Goiás 2 x Mato Grosso 1.

7 de fevereiro — Minas 0 x Pernambuco 0; Goiás 5 x Mato Grosso 0; Rio Grande do Sul 2 x Paraná 1; e Ceará 2 x Pará 0. (Jôgo interrompido pela chuva no domingo com o «placard» de 0-0 e terminou na segunda-feira, à tarde, com a vitória do Ceará por 2-0).

Eliminados Pernambuco, Mato Grosso, Paraná e Pará, sagrando-se campeãs das respectivas regiões as equipes de Goiás (primeira região), Ceará (segunda região), Minas (terceira região), e Rio Grande do Sul (quarta região).

Em 14 de fevereiro (quarta de final) — Minas 2 x Goiás 1, em Goiânia.

OITAVA RODADA — Em 21 de fevereiro — Minas 7 x Goiás 1 — em Belo Horizonte. Eliminado Goiás.

ROCKY MARCIANO X DON COCKELL

Em maio a luta, pelo título máximo

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O campeão mundial de box de todos os pesos, Rocky Marciano, e o inglês Don Cockell assinaram um contrato ontem para uma peleja a realizar-se em maio próximo, em São Francisco.

Esta será a primeira vez nos últimos 15 anos que um pugilista estrangeiro disputará o cetro mundial com um norte-americano. Desde o dia 20 de junho de 1940, quando Joe Louis derrotou por nocaute ao chileno Arturo Godoy, não houve uma defesa do título entre o norte-americano que o possuía e um estrangeiro. O cubano Nino Valdez, considerado como o número um entre os aspirantes à coroa de Marciano, foi pôsto à margem pelo inglês Cockell.

Marciano foi classificado imediatamente favorito na proporção de 3 a 1. Esta será a quinta defesa do título, que conquistou ao derrotar Joe Walcott por nocaute em Filadélfia, no dia 23 de setembro de 1952. Depois, Marciano o defendeu contra o próprio Walcott, contra Roland Starza e duas vêzes contra Ezzard Charles. Tôdas essas pelejas, com exceção da primeira com Charles, Marciano venceu por nocaute.

ECONOMISADORA MINERVA LTDA.
RESULTADO DO SORTEIO
26 DE FEVEREIRO DE 1955
NUMEROS CONTEMPLADOS
PLANO «SOBERANO»
61.326 — 71.326 — 81.326 — 91.326 — 01.326
11.326 — 21.326 — 31.326 — 41.326 — 51.326
PLANO «METRÓPOLE»
061.326 — 485.061 — 760.485 — 759.760
Os próximos sorteios se realizarão em 30 de março de 1955.
REPRESENTANTES:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.
RUA MEXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545

TÉD
EMPREGOS
Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.
Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

TÉD
A "TED" resolve o seu caso...
Os empregadores têm na TED o meio mais rápido e mais cômodo de obter bons empregados. Basta telefonar! No mesmo dia ou no dia seguinte encaminhamos candidatos preliminarmente selecionados de acôrdo com as suas necessidades.
Os candidatos a emprêgo têm na TED maiores possibilidades de colocação imediata, pois há 5 anos selecionamos empregados para mais de 1.400 firmas.
Para os candidatos sem prática e os já empregados mas que desejam melhorar ràpidamente os seus conhecimentos, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º Tels.: 23-4376 e 43-8024.

Podem viajar

Atendendo a uma solicitação da Confederação Brasileira de Basquetebol, o presidente da República autorizou o afastamento, do país, pelo prazo máximo de dois meses, dos servidores Togo Renan Soares e Laerte Gomes, para integrarem a representação do Brasil aos Jogos Panamericanos, que se realizarão no México.

Muito atrasado o ciclista brasileiro

Ener Simões estaria correndo sem autorização da C.B.D.

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — Corrida a penúltima etapa das mil milhas Orientais, mantém-se à frente da classificação geral Américo Benitez, com 31 horas, 47 minutos e 21 segundos.

A etapa de hoje, Minas-Punta del Este, sôbre 146 quilômetros, foi ganha por Juan B. Tiscornia, em 3 horas, 48 minutos e 57 segundos. Em segundo lugar chegou Sérgio Frauzin, e em terceiro, Wilson Gonzalez.

O brasileiro Emer Simões tem 32 horas e 23 segundos, na classificação geral.

N. R. a propósito da competição acima, a nossa reportagem apurou que o ciclista Emer Simões está participando da prova sem autorização e, provàvelmente até contra disposição do Conselho Técnico de Ciclismo, da C. B. D. Trata-se, pois, de um caso de indisciplina que teve como conseqüência o fiasco daquele corredor em Montevidéu.

ZONA SUL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR
PEDRO II
TURMA DE 10 ALUNOS
Professôres municipais, lecionam curso intensivo de admissão
Informações: Tel.: 37-1914

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA SALDANHA.
TELS.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

Radiotécnicos -- Atenção!

6SA7 GT	67,00	1R5	68,00
6Y6 GT	68,00	6AQ5	64,00
6F6 GT	70,00	6C4	62,00
6A8 GT	85,00	5Y3	55,00

Alto-falantes "OXFORD" 12" .... Cr$ 400,00
Alto-falantes "OXFORD" 6" .... Cr$ 165,00
Alto-falantes "OXFORD" 5" .... Cr$ 145,00
Regulador de voltagem, 150 w "STANDARD ELETRIC" com voltimetro .... Cr$ 520,00
Toca disco "V. M." Triomatic .... Cr$ 3.200,00
Condensadores pelos menores preços do Rio
S.H. JOSEF
Rádios e acessórios
Rua Figueira de Melo, 343 — São Cristóvão

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Eleição para Delegado Eleitor
EDITAL
(CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO)

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das instruções expedidas pela Portaria n. 11, de 11-2-954, combinado com o art. 2º e seu parágrafo único da Portaria n. DNPS n. 3291, de 13-10-54, do Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, CONVOCO os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição do «Delegado-Eleitor» desta entidade que oportunamente participará das eleições para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A eleição será realizada no dia 8 de março de 1955 das 10 às 17 horas e será processada perante a mesa Coletora designada e que funcionará na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 120 — 11º andar — salas 1116 a 1128.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício de profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo lêr e escrever.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem como prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, carteira militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

No caso de não ser atingido o quorum previsto no art. 2, § 2º, Alínea «a» da citada portaria DNPS n. 3.291, de 13-10-954, isto é, a presença de, pelo menos, dois têrços (2|3) dos associados em condições de votar, a eleição assim transferida será realizada no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e local, com qualquer número independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1955.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

MÁQUINAS DE COSTURA
A VISTA: Cr$ 4.300,00
Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princesa, Elgin, Imperial, Vigorelli, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$... 275,00 mensais. Faça-nos uma visita sem compromisso. Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.
PALÁCIO DAS MAQUINAS
RUA BUENOS AIRES, 206 — FUNDOS — Entrada: — Loja Ótica Ipiranga.

ODORICO E ORECO

DIRIGE-SE O VASCO AO INTERNACIONAL

Concorda em tratar, de clube para clube, de ambas as transferências — Corinthians, também, candidato aos dois jogadores — Atitude de expectativa com relação ao caso de Hélio

Ouvido pela reportagem, o sr. Vitorino Carneiro declarou ter o Vasco telegrafado ao Internacional, solicitando a reabertura da questão, permitindo, assim, que possam ser feitas novas demarches no sentido de Odorico e Oreco ingressarem nas fileiras do grêmio de São Januário.

Concorda o Vasco — frisou o diretor de futebol cruzmaltino — que as negociações se processem de clube para clube.

De outra parte, informou estar na expectativa de o São Cristóvão manifestar o quanto deseja pela transferência do arqueiro Hélio. Resultou, a propósito, que sua agremiação é que não pode, conforme pretendem mentores alvos, confessar por que importância se propõe a adquirir o passe do guardião.

NO CAMINHO, O CORINTHIANS

Com relação ao caso de Oreco e Odorico, releva assinalar que o Corinthians, de São Paulo, é também candidato. Pretende, tanto quanto o Vasco, o concurso dos dois jogadores, para que o seu treinador Brandão já iniciou as sondagens, prevalecendo-se, inclusive, do fato de possuir excelentes amisades no Internacional, o que vem desde o tempo em que jogava futebol no Rio Grande do Sul, que é, além do mais, seu Estado natal.

EM SALVADOR

SALVADOR, 26 — Pelo campeonato baiano, jogarão, na tarde de amanhã, no Estádio Otávio Mangabeira, as equipes representativas do Ipiranga e do Botafogo. Êsse encontro vem atraindo as atenções do público baiano. (ASP.).

OLÍMPICO x NACIONAL, EM MANAUS

MANAUS, 26 — Pelo Campeonato Amazonense de Futebol, de 1954, jogarão, na tarde de amanhã, no Parque Amazonense, as equipes representativas do Olímpico e do Nacional. (ASP.).

Lisonjeira...

(Conclusão da 1.ª página)

Dino foram os mais fracos do selecionado.

EQUIPES

As equipes obedeceram a esta constituição:

..SELECIONADO: Ari (Osni, no 2º tempo); Mirim (Cacá no 2º tempo) e Pinheiro (Édson, no 2º tempo); Ivan, Osvaldinho e Santos; Garrincha (Telê, no 2º tempo), Ademir (Vavá, no 2º tempo), Leônidas (Dino, no 2º tempo), Didi e Sabará (Pinga, no 2º tempo).

MISTO DO VASCO: Barbosa (Hélio, do selecionado, no 2º tempo); Tomás e Belini (Pedro Calixto); Antônio, Orlando e Coronel (Viana); Wilson, Roberto, Iêdo, Luís (Vlamir) e Dodô (Wellis).

AUSENTES, OS «CRACKS» DO FLAMENGO E BANGU

Do exercício, não participaram os jogadores do Flamengo e do Bangu, convocados. Em face da peleja de hoje, à tarde, no Maracanã, os «cracks» rubro-negros e alvi-rubros não compareceram, sequer, a São Januário.

TÉD
Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 dias)
Com garantia de emprêgo
* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

INDO A SÃO PAULO
Hospede-se no
HOTEL PARIS
Com Garagem
Tel.: externo em cada apto., salões e restaurante-bar.
Para temporada e famílias.
Preços especiais.
Tel.: 37-1531 (Rêde Interna)
Na AV. 9 DE JULHO, 707
No centro da cidade.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 19 DE MARÇO DE 1955

Senhores Acionistas:

Cumprindo o que determina a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos submeter à vossa apreciação o balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

Deveis proceder à eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1955/56, e membros do Conselho Fiscal, efetivos e seus suplentes para o exercício de 1955, fixando-lhes os respectivos honorários.

Agradecemos a confiança que nos foi depositada e nos colocamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1955. — **Antonio Cardoso** — Diretor-Presidente. — **Alexandrino Gomes Pereira** — Diretor-Superintendente. — **Manoel Maria Teixeira** — Diretor-Comercial. — **Annibal Busto** — Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL — Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Fixo		
Imóveis	42.285.951,60	
Móveis e Utensílios	214.636,20	
Máquinas e Ferramentas	179.692,60	
Depósitos e Cauções	50.435,60	
Cauções Garantindo P. Acidentados	752.818,50	
	43.483.534,50	
Circulante		
Veículos em geral	5.918.105,30	49.401.639,80
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		2.522.163,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Apólices da Dívida Pública	175.275,00	
Obrigações de Guerra	6.900,00	
Obrigações a Receber	460.000,00	
Contas Correntes	91.690,30	
Aluguéis a Receber	93.600,70	
Devedores em Talões	197.876,20	
Clientes do País	879.528,90	
Mercadorias em Stock	11.998.937,60	13.903.808,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Compulsórios, Dec.-Lei 9.159	246.711,40	
Adicional do Impôsto de Renda Lei 1.474	472.338,70	
Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás)	164.000,00	883.050,10
PENDENTE		
Seguros a Vencer	780.911,40	
Acionistas Residentes no Exterior	2.690,80	783.602,20
Total do Ativo		67.494.264,30
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Banco Português do Brasil, c/ cobrança	444.835,30	644.835,30
Total Geral		68.139.099,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.380.800,00	
Fundo de Reserva Legal		1.742.257,50	
Fundo de Reserva Especial		1.240.153,90	
Lucros não Distribuídos		54.095,70	53.417.307,10
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		955.487,10	
Fornecedores do País		2.934.197,20	
Inst. Apos. P.E.T. e Cargas		195.480,90	
Inst. A. P. dos Industriários		17.904,00	
Contas Correntes		200,00	
Impôsto de Renda		569.638,40	
Dividendos a pagar: exercícios anteriores	429.748,30		
Dêste exercício	2.519.040,00	2.948.788,30	7.621.695,90
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores Hipotecários		2.965.252,20	
Empréstimo Interno		3.271.308,50	6.236.560,70
PENDENTE			
Indenizações em Juízo			218.700,60
Total do Passivo			67.494.264,30
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Títulos em Cobrança		444.835,30	644.835,30
Total Geral			68.139.099,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Companhia de Transportes, Comercial e Importadora. — **Antonio Cardoso** — Diretor-Presidente. — **Alexandrino Gomes Pereira** — Diretor-Superintendente. — **Manoel Maria Teixeira** — Diretor-Comercial. — **Annibal Busto** — Diretor-Tesoureiro. — **José A. L. dos Santos** — Chefe da Contabilidade — Reg. 6652 — CRC-DF.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS
Período 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DIVERSAS		
Despesas de Administração Geral, ordenados, impostos, juros passivos e outras	3.181.994,20	
Impôsto de Renda (aumento de Capital)	944.640,00	4.126.634,20
GARAGENS E LOJA — MATRIZ		
Despesas diversas com as garagens de 1 a 11, Loja e Almoxarifado (excluído depreciações)		6.628.960,90
VIAÇÃO ESTRÊLA DO NORTE		
Despesas diversas com a sua manutenção (excluído depreciações)		24.441.791,40
DEPRECIAÇÕES DIVERSAS		
Depreciação dos veículos na base de 20% sôbre o custo e tempo rodado	5.287.051,70	
Depreciação de 10% s/Móveis e Utensílios	22.750,50	
Depreciação de 20% s/Máquinas e Ferramentas	44.923,10	5.354.725,30
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO		
Impôsto de Renda	569.638,40	
Fundo de Reserva Legal — 5%	126.686,10	
Dividendo (5%) Cr$ 5,00 por ação	2.519.040,00	
Saldo para 1955	54.095,70	3.269.460,20
		43.821.572,00

CRÉDITO

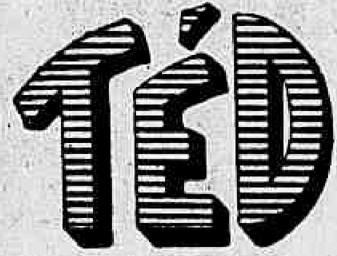
	Cr$	Cr$
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Féria bruta dos ônibus, gasolina, lubrificantes, estadas e mercadorias em geral	42.769.444,70	
Juros ativos, comissões, descontos obtidos e eventuais	886.027,20	43.655.471,90
Saldo de 1953		166.100,10
		43.821.572,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Companhia de Transportes, Comercial e Importadora. — **Antonio Cardoso** — Diretor-Presidente. — **Alexandrino Gomes Pereira** — Diretor-Superintendente. — **Manoel Maria Teixeira** — Diretor-Comercial. — **Annibal Busto** — Diretor-Tesoureiro. — **José A. L. dos Santos** — Chefe da Contabilidade — Reg. 6652 CRC-DF.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Transportes, Comercial e Importadora, depois de examinarem minuciosamente a escrituração, balanço geral e demonstração da conta lucros e perdas relativos ao exercício de 1954, bem como o relatório apresentado pela Diretoria, e tudo encontrando na mais perfeita ordem, opinam e propõem aos senhores acionistas sejam aprovados as contas e os atos da Diretoria, referentes ao mencionado exercício.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1955. — **Antonio Carrullo Ferreira Junior** — **Annibal dos Anjos Rabello** — **Manoel Pinto Vaz Ferreira**.

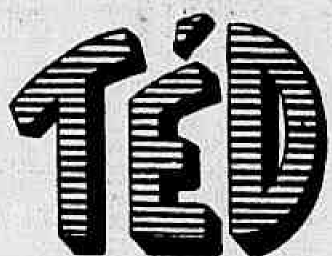


Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º



"Cursos TÉD de Treino Rápido" (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo

Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 1400 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Shangri-lá»

De ordem do sr. Síndico, convocamos os srs. Condôminos do Edifício «SHANGRI-LA», sito à rua Dias da Rocha n. 25, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 4 de março, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Síndico;
b) Aprovação das contas do exercício de 1954;
c) Aprovação do novo orçamento para o exercício de 1955;
d) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de março de 1955, às 15 horas na sede da Cia. à Avenida Presidente Vargas, 2683, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Fixação dos honorários da diretoria e Conselho Fiscal;
c) Eleição da diretoria para o biênio 1955 e 1956 e dos membros do conselho fiscal efetivos e suplentes para o exercício de 1955;
d) Interêsses sociais.

Ficam suspensas as transferências de ações

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1955.

ANTONIO CARDOSO
Diretor-Presidente

ALEXANDRINO GOMES PEREIRA
Diretor-Superintendente

MANOEL MARIA TEIXEIRA
Diretor-Comercial

ANNIBAL BUSTO
Diretor-Tesoureiro

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Lucie Danon»

De ordem do sr. Síndico, convocamos os srs. Condôminos do Edifício «LUCIE DANON», sito à rua Barata Ribeiro n. 450 para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 7 de março, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Síndico;
b) Aprovação das contas do exercício de 1954;
c) Aprovação do novo orçamento para o exercício de 1955;
d) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICARIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO

De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas. Todos os dias.

(Sábados, de 7h30m às 12 horas)
TELEFONE: 32-8272

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — FONE 42-2910-R.9

SÔBRE A QUEIXA N. 33054-A

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS

Com referência à queixa nº 33.054-A publicada nesta seção, no dia 19 do corrente, recebemos do engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, a carta que publicamos a seguir:

«No número de 18 do corrente do vosso jornal, foi publicada reclamação (nº 33.054-A) sôbre demora na solução dos processos de ligação de luz e gás. Segundo mandei apurar nada consta neste sentido nas Divisões de Gás e de Instalações Elétricas dêste Departamento. Não há processos atrasados por culpa do pessoal dêste Departametno. As demoras existentes decorrem de providências e que não foram ainda cumpridas pelos instaladores, construtores ou proprietários dos imóveis. Aliás, a reclamação é vaga, não precisa caso algum, que permita apurar o fato reclamado. Por êsse motivo, agradeceria muito a cooperação dêste jornal se nos encaminhasse qualquer reclamação dêsse tipo, dando o local da instalação ou o número do processo. Providências serão imediatamente tomadas. Ficarei também muito grato se o público fôsse informado de que o diretor geral do Departamento atende às segundas e quintas-feiras, às 14 horas, a qualquer pessoa interessada no rápido andamento do seu processo. Agradecendo a publicação do presente esclarecimento, aproveito a oportunidade para exprimir-mos protestos de consideração e estima. Rui de Lima e Silva — diretor geral do D. N. I. G.».



Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harward University e Colúmbia University e consta de duas partes — cientifica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analizá-la de acôrdo com modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade do chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I. B. R. H. à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vezes por semana. O programa já está expôsto e serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. Inf. tels.: 28-0615 — 52-3599.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA BORGES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Mozart Ferreira d'Azevedo, espôsa e filhas agradecem a todos que os confortaram pela perda inestimável avó, e convidam os parentes e amigos para a missa que será realizada, em intenção ao seu repouso eterno, na Igreja de S. Januário, sita à rua de S. Januário, no dia 1.º de março, às 8h30m.

Léa Marina Rodrigues de Souza

(7.º DIA)

O Diretor-Geral, Diretores de Serviço e funcionários da Comissão do Impôsto Sindical, profundamente consternados com o passamento de sua colega LÉA MARINA, mandarão rezar missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja Santíssima Sacramento, à avenida Passos, convidando para êsse ato de piedade cristã, parentes e amigos.

Antonio Manoel Martins

(F I Z I N H O)

Alzira Jardim Martins, José Carlos Martins, senhora e filhos, Luiz Alberto Martins, senhora e filhos, José Martins de Araújo, senhora e filho, Floriano Rodrigues Peixoto, senhora e filhos e Emmanuel Luiz da Silveira Martins, senhora e filhos, viúva, filhos, noras, genros e netos de ANTONIO MANOEL MARTINS, agradecem as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam a todos os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, farão celebrar dia 3 de março próximo, quinta-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida).

WALDEMIRO RODRIGUES DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

Maria Alvares Villela de Andrade e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido — WALDEMIRO — e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 27, s 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MOYSES AMELIO

(MISSA DE 7º DIA)

Mãe, tio, irmãos, cunhados e sobrinhos do seu saudoso e querido MOYSES convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua bondíssima alma, mandam celebrar, às 10 horas da manhã do dia 2 de março próximo vindouro, quarta-feira, no altar-mor da Matriz de São João Batista, de Nova Friburgo, antecipando a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã, o seu profundo agradecimento.

Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa

(Professôra Municipal)
(MISSA DE 6º MÊS)

Irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecível CYRENIA convidam aos parentes e amigos para a missa de sexto mês de seu falecimento, no dia 28 de fevereiro, às 9 horas, no Convento de Sto. Antônio — Largo da Carioca. Antecipadamente a família agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Major Ivan Leonidas da Costa

(MISSA DE 30º DIA)

Sua irmã e filho, agradecem a todos que de qualquer modo se manifestaram associando-se à sua dor, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 7h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Divina Providência. Rua do Catete, 113.

Tenente Ari da Silva Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Edir, Mirian, Scylla, Raquel, general Claudio S. Costa e família, Oswaldo S. Costa e família, tenente-coronel Durval S. Costa e família, major Lauro S. Costa e família, Carlos Faria e família, Sebastião Mathias e família, filhas, irmãs e irmãos, cunhadas e cunhados e sobrinhos, mais uma vez agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento do inesquecível ARI, e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de março, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO MANOEL JULIO DELMAS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Costa Delmas, seus filhos Antonio (ausente), Adriano, Eduardo, Evandro, Renato e Sérgio, noras Iza, Erlita, Jurema e Therezinha e netas, Eduardo da Rocha Costa e senhora, Ricarte da Rocha Costa e filhas, Augusto da Rocha Costa, senhora, filhos e genros e Edgar Pereira Lins e senhora convidam a todos os demais parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio ANTONIO DELMAS, para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 1º de março, às 9h30m, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria Valcarcel Garcia

(AGRADECIMENTO)

José Garcia, Augusto Salgado e senhora, Newton Cordovil da Silveira, senhora e filhas, Julio Figueiredo Rodrigues e senhora, Jether Pereira Ramalho, senhora e filhos, Walter Valcarcel Garcia agradecem sensibilizados as provas de solidariedade por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, e avó MARIA VALCARCEL GARCIA ocorrido em 23 do corrente e comunicam que, devido sua fé evangélica, não mandarão rezar missas por sua alma.

ALBERTO MAXIMO DE ALMEIDA

(10º ANIVERSÁRIO)

Viuva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 10º aniversário de falecimento do seu idolatrado e saudoso MAXIMO que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

CYMODOCÉA PESSANHA PAULA

(Docéa)
(MISSA DE 30º DIA)

Sua família ainda sob a dolorosa impressão do rude golpe que sofreu, vem convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na igreja de Santa Luzia, à rua Santa Luzia, de antemão agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIO GOMES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

Serviços Hollerith S. A., por seus diretores e funcionários convida os parentes e amigos de seu saudoso procurador JULIO GOMES NETTO, para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso de sua alma, fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de março, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelária. Desde já agradece o comparecimento.

JULIO GOMES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

A Cia. Imobiliária Santa Cruz, por seus diretores e funcionários, manda rezar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de março, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelária, missa de sétimo dia, pelo repouso da alma de seu saudoso amigo JULIO GOMES NETTO. Para êsse ato de fé cristã, convida seus parentes e amigos, agradecendo desde já o comparecimento.

JULIO GOMES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

A Cia. Nacional de Materiais de Construção, por seus diretores e funcionários, manda rezar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelária, missa de sétimo dia pelo repouso da alma de seu saudoso amigo JULIO GOMES NETTO. Para êsse ato de fé cristã convida seus parentes e amigos, agradecendo desde já o comparecimento.

JÚLIO GOMES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia de Carvalho Gomes Netto, Dr. Paulo Gomes Netto e senhora, Major Xisto Werner Vieira, senhora e filho, Isaura, Cora, Hilda e Elza Gomes Netto, Maria Ignacia Gomes Netto, Haroldo Cockratt Sá e senhora, participam o falecimento dia 22 do corrente de seu adorado espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bondíssima alma, mandam celebrar depois de amanã, têrça-feira, dia 1º de março, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

AUGUSTO FERNANDES GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

Anna dos Santos Gonçalves, dr. Mario Figueiredo, senhora e filho, general Annibal Brayner Nunes, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô AUGUSTO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EDITH GOMES FRANÇA SOARES

(2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Marcionillo França Soares, sua filha Maria Rita, d. Paulina Mesquita Madeira e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de sua sempre lembrada espôsa, mãe, sobrinha e parenta EDITH GOMES FRANÇA SOARES, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Agradecemos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HENRIQUE TOCCI

(Gloria)

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Pinto Tocci mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu querido espôso HENRIQUE TOCCI, e novamente convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bondíssima alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de março, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. A família pede dispensa de pêsames.

DR. ALBERTO SABBÁ

(MISSA DE 7º DIA)

Fernandina Fernandes de Sabbá, Regina Stella de Sabbá, Fernando Alberto de Sabbá e espôsa, Antonia da Silva Fernandes e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e primo, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ALBERTO SABBÁ

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Armando do Amaral Castellões, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que pela alma do seu querido ALBERTO farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ALBERTO SABBÁ

(MISSA DE 7º DIA)

Diretor Presidente da Mercantil Auto Elétrica S. A.

Os Diretores, membros do Conselho Fiscal e demais funcionários participam que farão celebrar missa de 7º dia pela alma do seu inesquecível DIRETOR PRESIDENTE DR. ALBERTO SABBA', na Catedral Metropolitana, às 9 horas, amanhã, segunda-feira, dia 28. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Ottilia Hack Serôa da Motta

(MISSA DE 30º DIA)

Agamemnon Serôa da Motta, Elcio Hack Serôa da Motta, Cesar Hack Serôa da Motta e Maria Gabriela Menezes Serôa da Motta, marido, filhos e nora, mais uma vez impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os amigos e parentes que os confortaram na sua dor pela perda irreparável da sua inesquecível e querida OTTILIA, comparecendo no funeral, enviando coroas, flores, telegramas ou assistindo à missa de 7º dia, vêm por êste jornal expressar seus sinceros agradecimentos e os convidam para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oswaldo de Barros Rêgo

(MISSA DE 30º DIA)

Carmita de Barros Rêgo e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do seu querido espôso e pai OSWALDO DE BARROS RÊGO, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de março, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (praça Quinze). Antecipadamente agradecem.

LÉA MARINA RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Maria Odette Rodrigues de Souza, dr. Helio Mauricio Rodrigues de Souza, senhora e filhos, Moacyr Marques Machado, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LÉA MARINA, filha, irmã, cunhada e tia, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS GERAIS LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

AVENIDA RIO BDANCO, 39 — 12.º ANDAR

Relatório do exercício de 1954, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 23 de março do corrente ano

Srs. Acionistas:

Em conformidade com as disposições legais e dos nossos Estatutos, vimos trazer ao conhecimento dos Srs. Acionistas, para a devida apreciação, o relato das principais ocorrências verificadas no exercício de 1954, acompanhado do correspondente Balanço e Conta de Lucros e Perdas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

CONTRATOS DE SEGUROS

As apólices emitidas durante o ano de 1954 totalizaram prêmios na importância de Cr$ 16.301.562,40.

ACIDENTES DO TRABALHO

Essa carteira, que sofrera um decréscimo no seu volume em virtude da legislação em vigor (Decreto 7.036), que estipulava a transferência obrigatória de todos os contratos de seguro da espécie para os Institutos de Previdência, a partir de 2-1-54, voltou à normalidade em face da Lei nº 1.985, de 19 de setembro de 1953, que manteve a situação anterior, isto é, restabeleceu a faculdade dos interessados fazerem os seguros contra acidentes do trabalho do seu pessoal também nas emprêsas privadas. Dêsse modo muitos dos senhores industriais e comerciantes optaram por essa modalidade, que realmente lhes oferece maiores vantagens principalmente na parte de assistência médica e hospitalar, mais acentuadas em relação à nossa companhia que é proprietária do modelar Hospital Central de Acidentados, com experimentada equipe de médicos especializados. Assim é que conseguimos recuperar em grande parte os nossos segurados de acidentes do trabalho, e obter novos clientes cujos prêmios no exercício em aprêço atingiram a Cr$ 11.331.985,20 contra Cr$ 7.556.034,20 em 1953.

Verificaram-se 4.274 acidentes no ano de 1954, perfazendo o total de Cr$ 4.900.843,90 o valor das correspondentes indenizações e tratamento médico-cirúrgico, farmacêutico e hospitalar.

NOVOS ESTATUTOS E AUMENTO DE CAPITAL

Acham-se em vias de final aprovação pelo Govêrno Federal, os novos estatutos da sociedade, em que está consubstanciado o aumento do capital para Cr$ 10.000.000,00, sôbre que já se acham pagos os impostos correspondentes, com os quais foram dispendidos Cr$ 1.050.000,00 em 1954.

SUCURSAIS

A exemplo da sua co-irmã, a Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul-Americano, instalamos também em São Paulo e Pôrto Alegre sucursais da Sociedade, com o valioso concurso dos nossos antigos e prestigiosos agentes nas ditas cidades, respectivamentes, L. Figueiredo S.A. e Aveline, Moreira & Cia. Os resultados alcançados com tal iniciativa são bastante satisfatórios, pois que em ambas as capitais registrou-se substancial acréscimo no vulto dos negócios da Companhia, como segue:

Em São Paulo

Produção em 1953	Cr$	2.123.414,50
Produção em 1954	Cr$	4.373.001,80

Em Pôrto Alegre

Produção em 1953	Cr$	1.114.634,70
Produção em 1954	Cr$	1.532.206,40

Por aí se verifica que em São Paulo houve um aumento de Cr$ 2.249.587,30 no movimento de 1954, sendo que em Pôrto Alegre a diferença foi de Cr$ 417.571,70 para mais, o que parece-nos bem expressivo.

DIRETOR MANOEL GOMES MOREIRA

Cumprimos o dever de mencionar neste relatório o falecimento do conceituado homem de negócios, Sr. Manoel Gomes Moreira, que por muitos anos e até sua morte foi nosso dedicado diretor-tesoureiro. O seu passamento ocorreu a 22 de junho de 1954, tendo lhe sido tributadas as devidas homenagens fúnebres. Deixamos aqui consignado o preito de nossa saudade ao extinto colega de administração.

RESERVAS

O total das nossas Reservas ascendeu a Cr$ 10.738.609,60, obedecidas as disposições legais.

RESULTADO DO EXERCICIO

Em face de razões ponderáveis, como sejam as decorrentes da constituição das reservas correspondentes ao substancial aumento do volume dos negócios da companhia, notadamente nos últimos meses do ano, acréscimo de reservas que ascendeu a Cr$ .... 2.532.011,10; a pontual satisfação de vultosos sinistros que tivemos indenizar em consequência das nossas responsabilidades; o aumento de despesas com o pessoal da sede e do hospital, oriundo de dissídio coletivo, e do estabelecimento de novo salário mínimo e o consequente reajustamento de salários procedido no hospital, cujo montante não pôde ser desde logo compensado, além de outros gastos de caráter extraordinário, como impostos relativos ao aumento do capital da sociedade; por tais causas, principalmente, repetimos, o resultado final apurado acusou um «deficit», como se vê do balanço, muito embora a situação econômica seja absolutamente satisfatória, como o demonstra o movimento verificado, observando-se que o total de prêmios emitidos passou de Cr$ 10.600.187,60 em 1953, para Cr$ 16.301.562,40 no exercício passado.

Ficamos naturalmente insatisfeitos com tal resultado, embora as razões acima expostas justifiquem plenamente a situação apresentada, oriunda essencialmente do brusco desenvolvimento das nossas operações.

De qualquer modo, entretanto, estamos convictos de que no ano em curso não só ficará de todo recuperada a situação do presente balanço, como, ainda mais, será obtido um resultado líquido bastante apreciável.

CONTRIBUIÇÃO FISCAL

Contribuiu a nossa Companhia para o erário público com a importância de Cr$ 1.856.028,60, a quanto montou o total dos impostos pagos sob as diversas formas de tributação a que estão sujeitas as emprêsas de seguros.

CONCLUSÃO

Nas linhas acima fizemos constar os principais dados e informes sôbre as nossas atividades no decorrer do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1954, que cabe aos senhores acionistas examinar, procedendo ao respectivo julgamento na próxima assembléia geral.

Como anteriormente declarado, o resultado verificado não pôde corresponder ao obtido no exercício anterior, se bem que suficientemente explicado pelas ocorrências verificadas. Como já dito, esperamos, porém, que no corrente ano os negócios transcorrerão de molde a alcançar a nossa Companhia um melhor e compensador resultado, com justos benefícios para os interessados.

Ao finalizar o presente relatório desejamos deixar consignados os nossos agradecimentos ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao Instituto de Resseguros do Brasil pelo fidalgo tratamento e atenções com que sempre temos sido atendidos em nossos constantes contactos com os ditos Órgãos; agradecemos também aos nossos distintos e prezados segurados e à emprêsas congêneres que sempre nos distinguem, bem como aos demais amigos da nossa Companhia, pelas constantes provas de confiança e aprêço. Formulamos ainda os melhores agradecimentos aos nossos esforçados gerentes, agentes, corretores e funcionários pela eficiente colaboração que nos prestaram.

Inteiramente à disposição para quaisquer outras informações que desejarem os senhores acionistas, fazemos empenho em deixar aqui registrado o nosso reconhecimento aos mesmos pelo irrestrito apoio que nos dispensaram e que muito coadjuvou a administração desta Diretoria.

Rio de Janeiro. 26 de fevereiro de 1954. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — JULIO LOBATO KOELER — Diretor-Tesoureiro. — PAULO GARCIA DE SOUZA — Diretor-Gerente.

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima de Seguros Gerais LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO, tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1954, encontraram tudo na mais perfeita ordem e exatidão, e são de parecer que os mesmos merecem integral aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955.

Alvaro Luiz Bocayuva Catão
Joaquim Xavier da Silveira
Theogenes Beltrão

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL:			
Em Caixa, Sede		129.611,90	
Em Caixa, Hospital		164.800,00	
Em Bancos — C/Movimento		667.363,20	961.775,10
REALIZAVEL:			
Bancos Depósito a Prazo Fixo		300.000,00	
Títulos Obrigações de Guerra		162.139,00	
Títulos da Div. Pública Interna Federal		317.794,00	
Títulos a Receber		312.131,90	
Agências e Sucursais		976.940,20	
Contas Correntes		4.045.271,20	
Contas Correntes, Hospital		95.239,30	
Contas Correntes, Congêneres		189.403,00	
Conta Corrente, I.R.B.		206.875,20	
Apólices em Cobrança		8.202.478,20	
Juros a Receber		15.450,00	
Depósito Obrig. Lucros Extraordinários		10.778,40	
Banco Nacional Desenvolvimento Econômico c/Depósito Reservas		43.949,00	
Contas a Receber, Hospital		3.069.834,70	
Selos e Estampilhas		2.561,80	
Empréstimo Compulsório (Art. 3º da Lei nº 1.474, de 26-11-1951)		228.334,90	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		71.488,50	
Empréstimos Hipotecários		2.000.000,00	
I.R.B. c/Retenção de Reservas		340.684,80	
I.R.B. c/Fundo Estabilidade Transportes		2.840,40	
Ações de Sociedades		6.204.000,00	
Apólices da Prefeitura de Londrina		105.000,00	22.003.194,50
IMOBILIZADO:			
Hospital Central de Acidentados — Imóveis		1.134.257,20	
Móveis e Utensílios — Hospital	1.082.518,70		
Depreciação	216.503,70	866.015,00	
Móveis e Utensílios — Agências	171.832,50		
Depreciação	34.366,50	137.466,00	
Móveis e Utensílios — Sede	22.750,40		
Depreciação	4.550,10	18.200,30	
Ambulatórios	6.762,20		
Depreciação	1.352,40	5.409,80	
Almoxarifado, Hospital		1.420.406,30	
Câmaras Frigoríficas (H.C.A.)	87.359,10		
Amortização	19.524,20	68.834,90	
Forno Incinerador (H.C.A.)	57.342,20		
Amortização	12.742,70	44.599,50	3.694.689,00
REGULARIZAÇÃO:			
Desabamento do Prédio da Sede		164.003,70	
Móveis e Utensílios, Sede, Soterrados		34.086,90	
Verificação de Contas		67.604,30	
Impôsto de Renda s/Aumento do Capital		1.050.000,00	1.315.694,90
COMPENSAÇÃO:			
Tesouro Nacional c/Depósito de Títulos		400.000,00	
Ações em Caução		120.000,00	
Sinistros Avisados		435.529,10	
Hipotecas		6.500.000,00	
Bancos c/Vinculadas		506.100,00	7.961.629,10
TOTAL GERAL			35.936.982,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Reserva de Sinistros a Liquidar, R. Element.	1.000.446,50	
Reserva de Acidentes não Liquidados	519.602,40	
Contas Correntes	891.450,50	
Contas Correntes, Hospital	68.965,30	
Agências e Sucursais	21.386,80	
Impôsto s/Prêmios de Seguros a Recolher	303.876,30	
Sêlo por Verba e Educação a Recolher	124.066,30	
Comissões a Pagar	235.861,70	
Dividendos não Reclamados	193.009,60	
Bonificações a Acionistas	376.131,00	
Contas a Pagar, Hospital	4.805.326,30	
Títulos a Pagar	170.000,00	
Reserva Riscos não Expirados — R. Element.	2.036.023,00	
Reserva Riscos não Expirados — Ac. Trabalho	2.293.394,50	
Reserva de Contingência	139.398,50	
Reserva de Previdência e Catástrofes	500.000,00	
Fundo Garantia Retrocessões — R. Element.	207.040,30	
Fundo Garantia Retrocessões — Ac. Trabalho	1.057.324,60	
Reserva de Estabilidade Transportes	2.840,40	
Depósito em Caução	168.400,00	
Honorários e Ordenados a Pagar	3.072,50	15.117.627,50
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital	968.402,10	
Reserva para Oscilações de Títulos	53.654,00	
Reserva Compuls. s/Lucros Extraordinários	39.988,70	
Reserva para Depósito Compulsório — s/Lucros Extraordinários	66.648,00	
Reserva para Leis Sociais	1.853.846,60	5.982.539,40
PENDENTE:		
Lucros Suspensos	7.160.045,40	
Prejuízo dêste Exercício	423.730,80	
	6.736.314,60	
Juízo Arbitral — Dec.-Lei nº 9.521 c/Liquid.	138.872,00	6.875.186,60
COMPENSAÇÃO:		
Títulos Depositados	400.000,00	
Diretoria c/Caução	120.000,00	
Sinistros Pendentes	435.529,10	
Garantias Diversas	6.500.000,00	
Bens e Valores Vinculados	506.100,00	7.961.629,10
TOTAL GERAL		35.936.982,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — JULIO LOBATO KOELER — Diretor-Tesoureiro. — PAULO GARCIA DE SOUZA — Diretor-Gerente. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros — Reg. no C.R.C.-D.F. nº 2112.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
PREMIOS CANCELADOS DE SEGUROS		
Incêndio	65.878,60	
Transportes	4.874,10	
Ac. Trabalho	142.579,60	216.332,20
PREMIOS DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio	956.434,70	
Transportes	806.230,80	
Inc. Transportes	77.353,40	1.840.018,90
PREMIOS DE RESSEGUROS NO EXTERIOR		
Transportes	52.087,30	
Inc. Transportes	3.146,30	55.233,60
COMISSÕES DE SEGUROS		
Incêndio	552.676,50	
Transportes	450.485,00	
Inc. Transportes	5.790,60	
Ac. Trabalho	1.650.536,40	2.659.488,50
COMISSÕES DE RETROCESSÕES		
Incêndio	612.150,20	
Inc. Transportes	36.381,80	
Aeronáuticos	10.120,80	
Vida	2.143,80	661.796,60
INSPEÇÕES DE RISCOS		
Incêndio	127.746,50	
Transportes	61.911,20	189.657,70
CONTRIBUIÇÃO A CONSÓRCIOS		
Aeronáuticos		4.048,20
SINISTROS DE SEGUROS		
Incêndio	1.225.187,30	
Transportes	964.946,20	2.190.133,50
SINISTROS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	820.460,30	
Transportes	211.524,70	
Aeronáuticos	41.072,40	
Vida	8.414,90	1.081.472,30
INDENIZAÇÕES POR MORTE	95.308,40	
INDENIZAÇÕES INCAPACIDADE PERMANENTE	1.176.400,40	
INDENIZAÇÕES INCAPACIDADE TEMPORÁRIA	1.175.972,20	2.447.681,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA	649.253,20	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	90.418,40	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	54.967,30	794.638,90
DESPESAS COM SINISTROS DE SEGUROS		
Incêndio	28.796,60	
Transportes	59.592,20	88.388,80
DESPESAS COM SINISTROS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	11.717,40	
Aeronáuticos	636,60	
Vida	28,10	12.382,10
TRANSPORTE DE ACIDENTADOS		1.391,00
DESPESAS JURÍDICAS		64.836,00
DESPESAS DE AMBULATÓRIOS		161.463,50
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS, ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRÚRGICA, FARMACÊUTICA E HOSPITALAR		1.895.669,50
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS		
Ramos Elementares	2.036.023,00	
Ac. Trabalho	2.293.394,50	4.329.417,50
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR		1.000.446,50
RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS		519.602,40
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		66.735,40
RESERVA DE ESTABILIDADE TRANSPORTES		2.840,40
AJUSTAMENTO DE RESERVAS DE RETROCESSÕES		12.782,80
PARTICIPAÇÃO DO I.R.B. NO LUCRO DAS RETROC.		
Incêndio	28.932,80	
Transportes	13.299,50	
Aeronáuticos	6.745,80	
Vida	2.705,00	51.683,10
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
Transportes		1.324,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		
Honorários	103.600,00	
Ordenados e Gratificações	1.157.768,90	
Férias	9.071,20	
Ajuda de Custo e Representação	450.663,00	
Assistência e Previdência	94.800,40	
Assistência aos Funcionários	4.780,00	
Aluguéis	98.353,50	
Impostos e Taxas	90.697,40	
Luz, Fôrça e Telefone	19.540,40	
Material de Consumo	192.460,90	
Assinaturas e Contribuições	85.427,20	
Conservação e Seguros	44.404,20	
Condução e Viagem	57.413,40	
Portes e Telegramas	10.022,90	
Despesas Bancárias	11.140,40	
Publicações e Propaganda	858.902,30	
Ordenados, Agências	333.421,70	
Indenização por Dispensa de Funcionários	9.280,00	
Serviços de Administração	133.000,00	
Despesas Gerais	170.706,10	
Serviços de Mecanização	16.000,00	3.951.459,90
DESPESAS DE INVERSÕES:		
Despesas com Imóveis	322.811,60	
Manutenção do Hospital	17 274.036,80	17.596.848,40
DESPESAS DIVERSAS:		
Impôsto de Renda	546.758,10	
Depreciações:		
Móveis e Utensílios, Sede 20% s/Cr$ 22.750,40	4.550,10	
Móveis e Utensílios, Agências 20% s/Cr$ 171.832,50	34.366,50	
Móveis e Utensílios, Hospital 20% s/Cr$ 1.082.518,70	216.503,70	
Ambulatórios 20% s/Cr$ 6.762,20	1.352,40	
Amortização:		
Forno Incinerador (H C.A.) 20% s/Cr$ 63.713,50	12.742,70	
Câmaras Frigoríficas (H.C.A.) 20% s/Cr$ 97.621,70	19.524,20	835.797,70
		41.833.591,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PREMIOS DE SEGUROS		
Incêndio	2.900.658,40	
Transportes	1.993.978,40	
Inc. Transportes	74.940,40	
Ac. Trabalho	11.331.985,20	16.301.562,40
PREMIOS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	1.679.864,00	
Transportes	115.026,00	
Inc. Transportes	103.331,20	
Aeronáuticos	80.965,10	
Vida	26.797,20	2.005.983,50
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio	330.030,60	
Transportes	33.137,00	
Inc. Transportes	24.752,90	387.920,50
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO EXTERIOR		
Transportes		15.683,80
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS DE RESSEG. NO I.R.B.		
Incêndio	535.979,30	
Transportes	105.221,30	641.200,60
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS NO EXTERIOR		
Transportes		24.894,80
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS DE SINISTROS DE RESSGUROS NO I.R.B.		
Incêndio		19.744,60
SALVADOS		
Incêndio	25.755,90	
Transportes	93.475,00	
Aeronáuticos	853,30	120.084,20
RESSARCIMENTOS		
Transportes		576,00
REEMBOLSO DO CUSTO DE APÓLICES		
Incêndio	1.092,00	
Transportes	5,00	
Ac. Trabalho	9.300,00	10.397,00
SERVIÇOS PRESTADOS PELO HOSPITAL		1.895.669,50
RENDAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
Transportes		8.948,30
RESERVA RISCOS NÃO EXPIRADOS AC. TRABALHO		1.155.657,10
RESERVA RISCOS NÃO EXPIRADOS R. ELEMENTARES		861.295,80
RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS		394.049,90
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR R. ELEMENTARES		976.028,30
AJUSTAMENTO DE RESERVAS DE RETROCESSÕES		52.864,90
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros de Títulos	24.215,00	
Juros s/Reservas Deposit. nos Resseguradores	21 528,10	
Juros de Empréstimos	259.872,60	
Juros Bancários	26.158,40	
Juros e Dividendos de Títulos	206.642,40	
Eventuais	13.062,40	
Renda Geral do Hospital	18.276.120,30	18.837.899,30
Prejuízo do Exercício		423.730,80
		41.833.591,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — JULIO LOBATO KOELER — Diretor-Tesoureiro. — PAULO GARCIA DE SOUZA — Diretor-Gerente. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros — Reg. no C.R.C.-D.F. nº 2112.

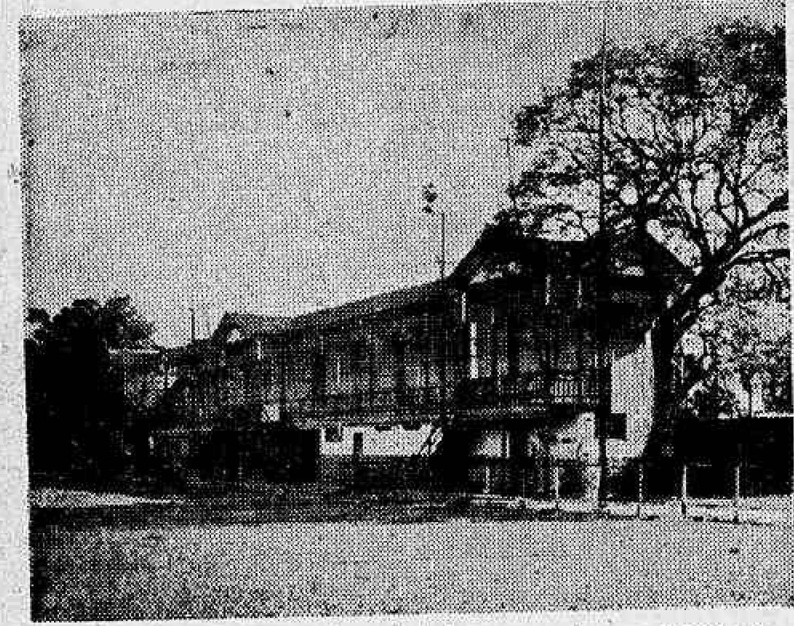
Histórias de seu Clube

Trazida de Santos a Idéia da Fundação da Portuguêsa

Uma «pelada» na terra de Brás Cubas inspirou a criação do grêmio rubro-verde carioca — De volta ao Rio, os «Cascões» deram logo corpo a um plano surgido em plena viagem — Não chegava a dois contos de reis a soma arrecadada, mas, em se tratando do ano de 1924, ainda sobrou dinheiro — Simbologia do pavilhão — Primeira diretoria — Três títulos no primeiro ano de filiação — Outros feitos e alguns fatos — Valôres do futebol despontados nas fileiras «lusas» — Flávio Costa e Aimoré

UM DIA, a Portuguêsa há de chegar a uma situação invejável, no cenário esportivo nacional. Há de ser «grande», quanto os que mais o sejam, pois sua vida é uma história inspirada no mais alentador idealismo e escrita à custa de muito desprendimento, de persistência sem par e de sacrifícios que não têm conta.

A bem dizer desde a sua fundação, o grêmio rubro-verde luta — como se costuma dizer — por um lugar ao sol Se resiste quase sem solução de continuidade às maiores vicissitudes, é porque, afinal, herda a têmpera invulgar de seus homens. Foi forjada na bravura de uma gente que, apesar de tôdas as adversidades encontradas na trajetória do clube, jamais se entregou ao desânimo.



Aspecto da arquibancada social do campo da rua Barão de São Francisco Filho, que, por fôrça de contrato, pertenceu à Portuguêsa até há uma década atrás, aproximadamente. Antes, a praça de esportes dos rubro-verdes, alugada também, estava situada à rua Morais e Silva, ns. 43 a 63. A propósito: na disputa do campeonato vindouro e enquanto não constrói seu estádio, à avenida Brasil, o gramado oficial dos «lusos» será o do Rosita Sofia, sediado no subúrbio de Kosmos, que fica próximo de Campo Grande.

Ainda agora, a valorosa e simpática agremiação vê, em uma «guerra» que se alastra nos bastidores e se arrasta pelo tempo em fora, ameaçada sua nova promoção à primeira divisão do futebol carioca, como se a assembléia geral da FMF não fôsse soberana para decidir dessa maneira. Mas, a Portuguêsa há de ganhar também essa «batalha», conquanto não disponha das mesmas armas de seus inconfessáveis e empedernidos inimigos. Há de levar a melhor, novamente, porque, a seu favor, tem inclusive sinceridade de propósitos.

NASCE A IDÉIA DA FUNDAÇÃO

Corria o ano de 1924. Por sinal, êle estava quase no fim, pois era novembro. Aconteceu, então que um grupo de negociantes em fins de sacos de aniagem, dessa praça, de São Sebastião do Rio de Janeiro, resolveu aproveitar as proximidades do feriado do dia 15, para uma excursão a Santos. Rumou para lá no dia 13 e, quando do feriado, realizou uma partida de futebol com comerciantes santistas, do mesmo ramo. Era, essa partida, aliás, um dos pontos de um programa de confraternização de classe. Jôgo, evidentemente de um futebol técnico muito relativo, mas, em compensação, de entusiasmo ímpar, e que, por isso mesmo acabou assinalando empate: 1 para o quadro dos «Cascões», constituído dos negociantes do Rio, e 1, para o quadro dos «Cascas», formado pelos comerciantes de Santos.

Na volta, os «Cascões», radiantes ante o sucesso, sob todos os aspectos, da excursão, falaram da fundação de um clube, para que tivessem sempre o maior convívio e mais estreita fôsse sua camaradagem. Não foi uma idéia vã, nem tampouco vãs foram as palavras. O clube viria mesmo a ser fundado.

Já no dia 17, os «Cascões», com os srs. Luís de Sousa Gomes, João Vieira da Rocha e Antônio Gomes Teixeira à frente, reuniram-se na casa comercial do primeiro, a fim de que o assunto fôsse tratado devidamente. Para tanto — convém assinalar o detalhe — haviam convidado até não excursionistas. Convidaram, no certo, todos aquêles que, nesta capital, trabalhavam no mesmo negócio: patrões e empregados.

Compareceram à reunião, porém, apenas 30 pessoas. Um número suficiente, todavia, para que, naquele mesmo dia surgisse, em verdade, a Associação Atlética Portuguêsa. Tanto assim que, por proposta do sr. Antônio Gomes Teixeira, a assembléia aclamou, até que se chegasse à elaboração e aprovação dos estatutos, uma Junta Governativa: Luís de Sousa Gomes, presidente; Manuel Carvalho da Cruz, tesoureiro; e Alvaro Vilar do Val Vidal, secretário. Aclamou, também, como se impunha, a Comissão dos Estatutos: Francisco Gonçalves Duarte, Constantino Ferreira, e ainda, Alvaro Vilar do Val Vidal. O primeiro destes, por sua vez, propôs e viu aprovada a criação de uma Comissão do Livro de Ouro: Francisco Gonçalves Duarte, José Vi- da Rocha, Constantino Paiva, José Alves Maia, Manuel Madeira, Manuel de Sousa Cardoso, José de Lemos Pinheiro (comerciantes), Antônio Gomes Teixeira, Narciso Figueiredo, Constantino Ferreira e Antônio Faria (empregados).

RENDEU BEM O LIVRO DE OURO

Em poucos dias — coletando-se aqui, ali e acolá — o Livro de Ouro tinha conseguido boa subscrição. Quase uma fortuna para a época: Cr$ 1.730,00! Ou melhor: 1 conto 743 mil réis. Importância tão apreciável para aquêles tempos que deu para a compra de material esportivo, de móveis e objetos de secretaria, de uma mesa de pingue-pongue e pagamento de aluguel da primeira sede: Visconde de Itaúna, 201 — rua essa que desapareceu para dar lugar à avenida Presidente Vargas, de hoje. E, para regalo do tesoureiro, da soma arrecadada restaram, ainda, muitos e muitos tostões.

BANDEIRA, ESCUDO & UNIFORME

O entusiasmo daquela plêiade de esportistas, pelo clube, era tanto que logo após o Natal, ou seja, no dia 26, havia a segunda assembléia da Portuguêsa. E nela, por proposta de Luiz de Souza Gomes, um nome que, como de muitos outros, há de ser sempre um estandarte da associação, foram aprovados a bandeira, o escudo e o primeiro uniforme da Portuguêsa.

Conforme consta de ata, decidiu-se que a bandeira teria fundo branco, faixa vermelha e verde em diagonal, escudo colocado ao centro e sôbre a mesma faixa; que o escudo, seria uma esfera, também com a tarja vermelha e verde de cinco pontas, envolvida por um círculo em ouro e tendo por sôbre ele um centro, uma esfera, a qual significaria uma bola de futebol, principal esporte do clube, e que no perímetro dessa mesma esfera, estariam gravadas, em vermelho, as iniciais A.A.P.; e que o uniforme seria camisa branca com escudo à altura do coração, calção preto com listras laterais vermelhas, e meias listradas em vermelho e verde.

No mais, verde e vermelho representam, como representam, uma homenagem a Portugal e a estrela verde homenageia o Brasil, pois a Portuguêsa, conforme o ideal de seus fundadores, deve ser uma agremiação luso-brasileira, sempre.

PRIMEIRA DIRETORIA

A Comissão de Estatutos acelerou seus trabalhos, o mais que pôde. Assim, no dia 2 de janeiro seguinte, êsses estatutos puderam ser aprovados em assembléia e, daí, processou-se incontinente a eleição da primeira diretoria: Luiz de Souza Gomes, presidente; Álvaro Vilar do Val Vidal, 1º secretário; Joel Ovídio de Andrade, 2º secretário; Antônio Augusto Bandeira, 1º tesoureiro; João Vieira da Rocha, procurador; Manoel da Rocha Santos, diretor de esportes; e Manoel Siqueira, vice-diretor de esportes.

Também na mesma ocasião, foi eleita a primeira Comissão Fiscal: José Alves Maia, Francisco Gonçalves, Manoel Madeira (membros efetivos), José Francisco Rocha, Antônio Dias de Oliveira e Antônio Gomes Teixeira (membros suplentes).

PRIMEIRO ANO DE FILIAÇÃO, TRÊS TÍTULOS

Em todo o ano de 1925, a Portuguêsa, no afã de se preparar devidamente para as competições oficiais, realizou tão sòmente amistosos, cujos resultados escapam a uma pesquisa superficial. Seja dito, em um parêntesis, que a secretaria do clube, encontrando-se em fase de remodelação, não está em condições de fornecer dados a êsse respeito.

Mas, em 1926, a Portuguêsa filiou-se, em futebol, à Liga Brasileira de Desportos e, em tênis de mesa (ou pingue-pongue), à AMEA. Naquela, sagrou-se campeã da série B; nesta, levantou o campeonato da 1ª turma e vice-campeonatos da 2ª e da 3ª turmas.

Em 1926, ainda, viu o seu defensor Nelson Soares obter o título de campeão individual do Rio de Janeiro, em tênis de mesa. Título êsse que Soares, ainda defendendo as côres rubro-verdes, voltaria a conquistar em 1928.

OUTROS FEITOS E ALGUNS FATOS

Em 1928, também, a Portuguêsa, na Liga Brasileira que, aliás, era uma subliga da AMEA, foi, em futebol, vice-campeã da temporada e vice-campeã do Torneio Início (Taça José Monteiro); e em tenis de mesa, campeã, junto com o Jardim A. C., da 1ª turma, e, sòzinha, das 2ª e 3ª turmas.

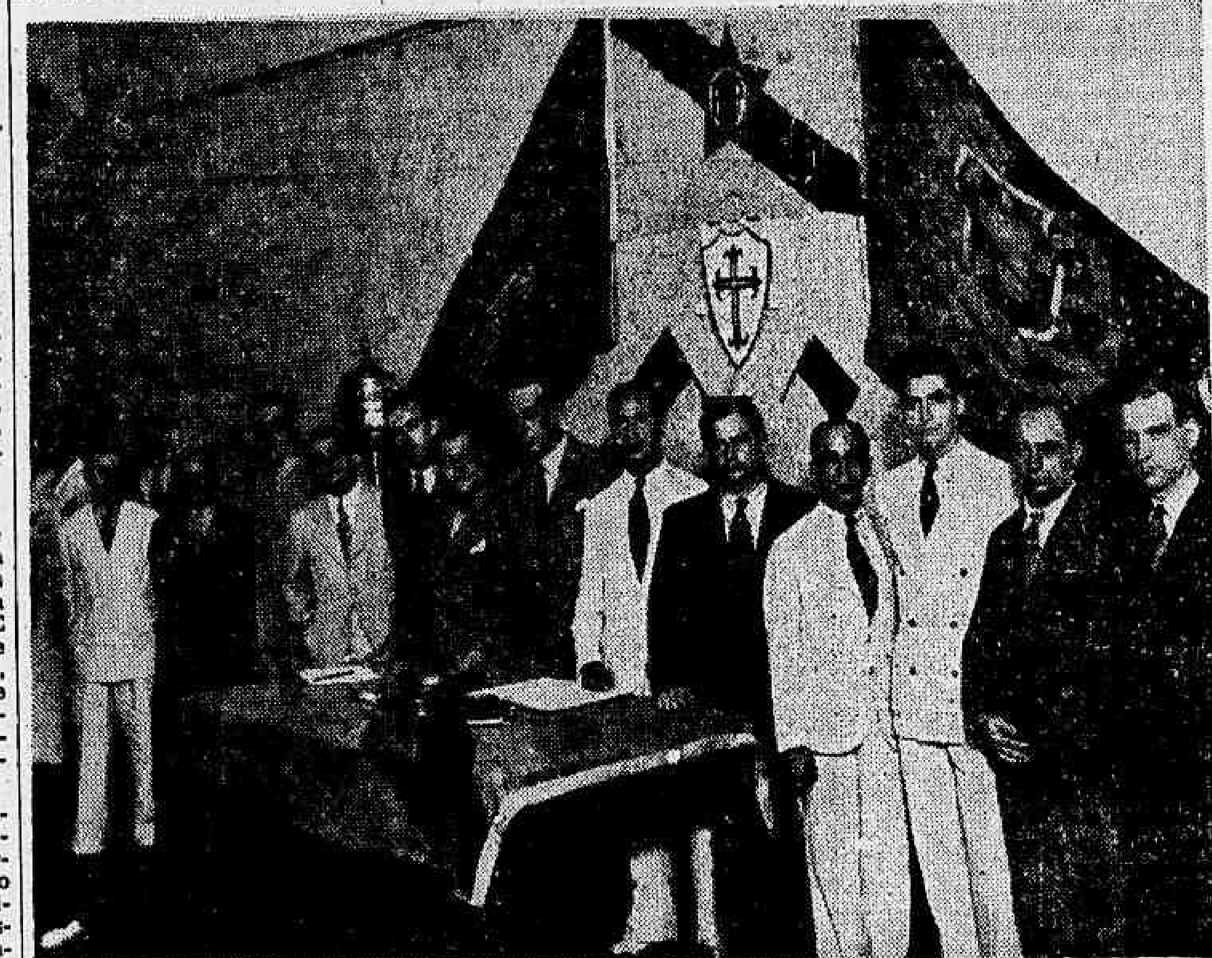
Em 1930, levantou não uma série, como acontecera em 1926, mas, sim, o campeonato de futebol da Liga Brasileira. Seu quadro tinha, como titular, os seguintes jogadores: Osvaldo; Antônio e Fraga; Eugênio, Mamão e Bolão; Armando, João, Carioca, Irineu e Valdemar.

Em 1931, a partir de 1º de junho, a Portuguêsa, mediante contrato de cinco anos, aluguel mensal de Cr$ 80,00 — ou melhor: 80 mil réis — conseguiu ter, verdadeiramente, sua primeira praça de esportes. Estava situada na rua Morais e Silva, nºs 43 a 63. Nesse mesmo ano, a Portuguêsa, participando de um torneio de tenis de mesa, promovido pelo Ginástico Português, classificou-se, ao final, em segundo lugar, impondo-se ao Centro Galego, ao Vasco da Gama, à Ópera Nacional Dopolavoro, ao Grêmio 11 de Junho e ao próprio Ginástico.

Em 1932, ante as obras que empreendeu no campo da rua Morais e Silva, filiou-se à AMEA, em futebol, atletismo e basquetebol. Depois de ter enfrentado sombrancelramente largos e repetidos períodos de crise, a agremiação vermelho e verde entrava, portanto, em uma fase nova e alvìçareira.

Em 1933, iniciou auspiciosamente sua jornada no futebol da primeira divisão, pois, antes que começasse o Campeonato, realizou dois amistosos, enfrentando e batendo o Carioca, por 2 a 1, e o São Cristóvão, por 4 a 1. E no Campeonato teve atuação apreciável, embora não figurasse nos primeiros postos da tábua de colocações.

Em 1933, também, foi, em basquetebol, campeã invicta da AMEA na 2ª divisão e vice-campeã, na 1ª. E, de outra parte, inaugurava suas seções de boxe e esgrima.



Dirigentes da Portuguêsa, quando do ano de 1932: são vistos, entre outros, os srs. Amâncio Mota, Acióli Pereira, Lúcio Marques de Sousa, Manuel da Rocha Pereira (presidente), Luís Antônio Salvador, Antônio Moutinho, Armando Augusto Saraiva, Joaquim Leitão, Júlio Coelho de Lima, Luís Antônio Pereira e Dario de Oliveira. Note-se ao fundo, entre os pavilhões nacionais brasileiro e português e encimado pela bandeira e escudo da Portuguêsa, flâmulas do Fluminense e Flamengo. Não é de hoje, portanto, que os rubro-verdes vêem no Fla e no Flu dois dos seus grandes sustentáculos.

Em 1935, filiou-se à Federação Metropolitana de Desportos. Não se sabe se dessa entidade, ficou, por êrro, muito pouco tempo. Não sendo promovida à 1ª divisão, consoante lhe havia sido prometido, deixou a referida Federação, inscrevendo-se na Liga Carioca, de onde, ràpidamente, passou para a Liga. Daí, foi disputar o Campeonato da 1ª categoria, com América, Bonsucesso, Flamengo, Fluminense e Modesto. Em 1935, outrossim, foi vice-campeã, por equipe, da Liga Carioca de Pingue-pongue. Para tanto, contou com o concurso de Eugênio Pizzotti, Ari Carvalho Coutinho, Renato Tavares e Virgílio Agostinho.

Em 1936, vencido o contrato e não lhe sendo possível renová-lo, mesmo porque estava às voltas com outra crise financeira, perdeu o campo da rua Morais e Silva. Não obstante, cumpriu, tècnicamente, bom papel no campeonato. Em caráter amistoso, foi adversário que muito exigiu do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, e da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Por outro lado no Torneio Aberto da Liga Carioca, venceu a Aviação Naval, por 2 a 0, tombando, todavia, diante do Bonsucesso, por 2 a 1. Com êste, realizaria, posteriormente, um amistoso e obteria a desforra: devolveu ao rubro-anil a mesma contagem com que fôra superada no citado jôgo do Torneio: 2 a 1.

E no Campeonato logrou, embora em um curto espaço de tempo, manter-se invicta de modo meritório, pois, nesse período, enfrentou três categorizados adversários sem que conhecesse o sabor do revés. Empatou com o Fluminense, no dia 12 de novembro, e América no dia 18, sem abertura de contagem, e com o Bonsucesso, no dia 22, por 2 a 2. E veio a perder essa sua expressiva invencibilidade para o Flamengo, no dia 29 do mesmo mês de novembro. Capitulou por 2 a 0, mas em um jôgo em que a conduta do árbitro foi muito criticada pela crônica especializada, na época. Não se contestou a validade do gol de Engels, mas houve as maiores restrições à legitimidade do tento de Leônidas, surgido quando os rubro-verdes mais forçavam o empate.

Vale acentuar, a propósito, que a Portuguêsa empatou com um Fluminense, que formava assim: Batatais — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Ivan — Mendes (Sobral), Lara, Raul, Romeu e Hércules; com um América, que obedecia a esta constituição: Válter — Badu e Orsini — Brito, Munt e Possato — Lindo, Carola, Plácido, Mamede (Airton) e Orlandinho; e com um Bonsucesso, cuja equipe era a seguinte: Durval — Inácio e Heitor — Camisa, Alfinete e Álvaro — Nèlsinho, Astor, Gradim, Pedro Nunes e Odir. E o Flamengo, para quem, consoante já se disse, capitulou, era um conjunto que dispunha de Yustrich, Domingos da Guia, Marim, Sá, Leônidas, Engels, Jarbas e outros craques daquele tempo. Já a Portuguêsa formava com: Onça — Celso e Newton Canegal — Zica, Del Popolo e Claudionor — Bituca, Galego, Euclides, Maquinista e Dininho.

Seja ressaltado, de passagem, que Onça foi um dos bons arqueiros da cidade, na ocasião; Celso, um zagueiro paulista, viria a ser cobiçado por vários "grandes", entre os quais o Vasco da Gama; Newton, mais tarde, seria um dos tri-campeões do Flamengo; Del Popolo, também paulista, era um excelente centro médio; Galego foi — nessa terminologia — um dos primeiros "homens-gol" do futebol carioca; Euclides constituiu-se em um centro avante dos mais rigorosos, tal a improvisação de seu jôgo e sua facilidade para os arremates; Maquinista e Dininho, por sua vez, formavam uma ala cujo furor desde o tempo em que, surgindo no "soccer" da primeira divisão, defendia o Bangu.

Em 1937, antes de ser celebrada a pacificação do forte guanabarino e, por assim dizer, do futebol, se verificou com a extinção simultânea da Liga Carioca e da Federação Metropolitana de Desportos e consequente criação da Liga de Futebol do Rio de Janeiro — hoje, Federação Metropolitana de Futebol — a Portuguêsa sustentou vários amistosos.

Foi a São Paulo, medir fôrças com a Portuguêsa de Desportos, para quem, aliás, perdeu por alta contagem — 7 a 2 — e, em partida-revanche, no Rio — ou mais precisamente, em Campos Sales — alcançou um bem significativo empate de 2 tentos a 2. Estêve em Nova Friburgo, onde derrotou o Friburguense por 3 a 1. E visitou a capital do Espírito Santo, batendo o América, local, por 2 a 0, e o Vitória, por 2 a 1, perdendo para o Rio Branco, que era o campeão capixaba na ocasião, por 2 a 1, quanto jogasse por igual. Esse seu revés, já por si só honroso, pode ser explicado pelo fato de ter na véspera pelejado, durante muito tempo, com o que era, ainda mais naquela época, uma outra fôrça do futebol espiritossantense.

E, quando do Torneio Aberto, derrotou o Japoema, por 2 a 1; o Nacional, por 9 a 1; o Tijuca, por 4 a 1; e o Bonsucesso, por 2 a 1. Do Atlético Mineiro, cuja equipe era uma das melhores do futebol nacional, tanto que se havia sagrado "Campeão dos Campeões", a Portuguêsa, em disputa do mesmo torneio, perdeu, mas, outra vez honrosamente: 2 a 1.



Em companhia do diretor Augusto Coelho de Castro — agachado, à frente — são vistos, entre outros ciclistas rubro-verdes, de 1943: José Marques, bi-campeão carioca de resistência de outrora, na primeira categoria; Antônio Marques, Manuel Antônio Cruz, Ivan, Delfim, José Antunes Neto, um dos vencedores da tradicional competição «Volta da Cidade» e que, não se contando performance cumprida pelo corredor português Alfredo Trindade, detém o melhor tempo registrado na prova «Rio-Petrópolis», ao registrar, em 1947, 49 minutos «cravados»; Henrique e Augusto Trindade.

Em 1937 ainda, mas aí já quando da pacificação, realizou mais amistosos. Em um dêles, empatou com o América, por 2 a 2, e, em um outro, logrou sensacional vitória. Bateu o Vasco da Gama, em uma partida noturna, realizada em Campos Sales, em 3 de setembro, por 2 a 0 — gols de Galego e Jaime.

Nessa altura, os rubro-verdes jogavam assim: Onça — Newton Canegal e Osvaldo (que, posteriormente, ingressaria no Vasco) — Bioró (que pertenceria, depois, ao Fluminense, e jogaria até na seleção brasileira), Neco (que, não há muito tempo, brilharia como treinador do Olaria) e Venerotti; Novamuel (um excelente ponteiro, importado da Argentina), Galego, Euclides, Jaime (que viria, a exemplo de Newton, a jogar no Flamengo), e Bituca. E a equipe do Vasco era esta: Joel — Poroto e Zé Luís — Rafa, Segreto e Barata — Armando, Luís de Carvalho, Feitiço, Kuco e e Orlando. Constata-se, a propósito, que não foi agora, quando no dia 2 de janeiro último, que o Vasco, ao ser derrotado por 3 a 2, caiu, pela primeira vez, ante a Portuguêsa.

A seguir e também em 1937, os rubro-verdes disputariam o primeiro campeonato da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, competindo contra o Fluminense, o Flamengo, América, Vasco da Gama, Botafogo, Andaraí, São Cristóvão, Bangu, Madureira, Olaria e Bonsucesso e, não obstante, logrando, ao final, boa colocação.

Nesse mesmo ano, também, a Portuguêsa sagrou-se vice-campeã da Liga Carioca de Pingue-Pongue, em primeira e terceira duplas.

A primeira dupla era formada, aliás, por Eugênio Pizzotti e Duvalter Silva; e a terceira, por Wilson Barbosa e Felix Chusmane. Dupla esta que se sagraria também vice-campeã de Torneio Aberto, promovido pela Associação Cristã de Moços (ACM). Já na Liga Carioca de Basquetebol e também em 1937, a Portuguêsa obteria a quarta colocação em um Torneio de Classificação, a que concorreram Fluminense, Clube de Regatas Botafogo, Mackenzie, Aliados e Musical Carioca; a segunda em um Torneio Complementar, do qual foi vencedor o Mackenzie; e a terceira no Campeonato, da 2ª divisão, cujos outros concorrentes eram Aliados, Santa Heloisa, Mackenzie e América.

Em 1938, vítima de seus sempre ferrenhos inimigos, a Portuguêsa seria desagregada da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Passaria juntamente com outros, para uma subliga, a Associação de Futebol do Rio de Janeiro. Antes, porém, golearia o Olaria 6 a 1. O golpe veio ferir-lhe exatamente quando mais se acentuava sua projeção no esporte guanabarino e, por extensão, brasileiro. Em consequência, a Portuguêsa sòmente à custa de haver obtido redução de aluguel de Cr$ 3.500,00 para 1.750,00 pode ainda manter, durante algum tempo, a praça de esportes da rua Barão de São Francisco Filho. Depois, às voltas com uma crise mais forte, teve de prescindir daquele campo, pois já lhe custava muito conservar sua sede na rua Acre, 27.

Mais de quinze anos, de resto, a Portuguêsa ficou à margem da primeira divisão do futebol carioca e mesmo de outros esportes. Mas, não se curvando às duras circunstâncias, resistiu o mais que pôde. Agora, tal qual merece — e merece, quanto mais não seja, pela sua tenacidade — está novamente naquela divisão. Entretanto, fôrças ostensivas, algumas ocultas, muitas, querem alijá-la novamente. A Portuguêsa há porém, consoante já se acentuou, de sair vitoriosa dessa luta que lhe chega a ser bem desigual.

FLÁVIO E AIMORÉ

Registre-se, a título de curiosidade, que Flávio Costa, um dos mais famosos treinadores brasileiros, dirigiu, quando pràticamente no início de sua carreira, os quadros da Portuguêsa. Isto aconteceu por volta de 1937. Foi precisamente sob sua direção que os rubro-verdes obtiveram, na história do futebol, seu primeiro triunfo sôbre o Vasco, onde Flávio, por sinal, agora está, novamente.

Registre-se, também, que Aimoré (hoje, o treinador — e do Palmeiras, de São Paulo), defendeu as côres da Portuguêsa. Aimoré, como se sabe, foi um dos grandes arqueiros nacionais, de um passado não muito remoto. Por outro lado, Jaguaré, goleiro famoso de outrora, bem como Fausto, a «Maravilha Negra», esteve para ingressar nas fileiras rubro-verdes. Chegou até a solicitar inscrição, nesse sentido. Mas, depois, nada feito.



Quadro com o qual a Portuguêsa levantou o campeonato de 1930 da Liga Brasileira, subliga da AMEA. Os titulares dêsse quadro eram: Osvaldo; Antônio e Fraga; Eugênio, Mamão e Bolão; Armando, João, Carioca, Irineu e Valdemar



Equipe com a qual a Portuguêsa, a bem dizer, disputou seu primeiro campeonato de 1ª divisão na Liga Carioca, o que aconteceu em 1935. Da esquerda para a direita, são vistos, entre outros, os seguintes jogadores: em pé, Zica, Edson, Salgueiro e Manuel; agachados, Magalhães — vítima de um fatal desastre de aviação — Nelsinho, Onça e Carlinhos. Seu treinador era Antônio Diniz Júnior, hoje subchefe do Departamento Técnico da F.M.F.

ESTOFADOR

Reforma e fabrica MÓVEIS. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicilio. Atende no Rio e Interior. Avenida Rio Branco n. 120, sobreloja, sala 15 — Telefone: 22-6752. Fora do horário comercial e feriados, atende pelo telefone: 54-2783 — PEDRO LOPES.

AOS INDUSTRIAIS

Firma bem conceituada, dispondo de excelentes relações junto ao comércio, Companhias, Repartições Públicas e Autarquias, deseja entrar em contacto com industriais, oferecendo-lhes possibilidades de colocação de seus produtos no atacado ou varejo.

A base de negócio poderá ser a comissão ou conta própria, pois dispõe também de relativa facilidade bancária. Conta com boas relações nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará (Fortaleza)

Entendimentos pelo telefone: 52-6303 — Monteiro ou Campos

INFERNAL

Pó infernal — Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, Largo de São Francisco, 42 e Andradas, 11 e 21.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

REFRIGERADORES

Motor blindado - Super silencioso - Mod. 1955

Geladeiras elétricas de 7 pés cúbicos — à vista: Cr$ 13.000,00, a prazo, em prestações mensais de Cr$ 500,00, com assistência técnica perfanente

PALÁCIO DAS MÁQUINAS

R. BUENOS AIRES, 206 Fundos — Entrada: Loja Ótica Ipiranga

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estéica.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282